ARQUIVO NACIONAL

GUIA BRASILEIRO DE FONTES PARA A HISTORIA DA AFRICA, DA ESCRAVIDAO NEGRA E DO NEGRO NA SOCIEDADE ATUAL

FONTES ARQUIVÍSTICAS

VOLUME 2

RIO DE JANEIRO – SERGIPE

Rio de Janeiro, 1988

RIO DE JANEIRO
1988

GUIA BRASILEIRO DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA ESCRAVIDÃO NEGRA E DO NEGRO NA SOCIEDADE ATUAL

FONTES ARQUIVÍSTICAS

VOLUME 2

(RIO DE JANEIRO - SERGIPE)

OBRA SOB OS AUSPÍCIOS DA UNESCO

GUIA DE FONTES PARA A HISTÓRIA DAS NAÇÕES:
B: ÁFRICA, 11: BRASIL

V.1: ALAGOAS - RIO GRANDE DO SUL
V.2: RIO DE JANEIRO - SERGIPE

GUIA BRASILEIRO DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA ESCRAVIDÃO NEGRA E DO NEGRO NA SOCIEDADE ATUAL:FONTES ARQUIVÍSTICAS/COORDENAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL. -2.ED.REV.- RIO DE JANEIRO: ARQUIVO NACIONAL, 1988.
2 v.; 21 cm. -- (GUIA DE FONTES PARA A HISTÓRIA DAS NAÇÕES; B: ÁFRICA, 11: BRASIL)

1. ÁFRICA - HISTÓRIA - FONTES. 2. ESCRAVIDÃO - BRASIL - FONTES. 3. NEGROS - BRASIL - FONTES. 4. ARQUIVOS - GUIAS, INVENTÁRIOS ETC. - BRASIL. I. ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). II. SERIE.

COORDENAÇÃO GERAL : JAIME ANTUNES DA SILVA
REGINA MARIA MARTINS PEREIRA WANDERLEY
SILVIA NINITA DE MOURA ESTEVÃO
VITOR MANOEL MARQUES DA FONSECA
SISTEMA FONTES HISTÓRICAS: MGL INFORMÁTICA LTDA
COPIDESQUE : GEYSA SILVA
REVISÃO : EQUIPE DA SECRETARIA-EXECUTIVA
PROGRAMAÇÃO VISUAL : SYLVIA SILVA GRANVILLE
CONSULTORIA EDITORIAL : RAUL COLVARA ROSINHA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
ARQUIVO NACIONAL

GUIA BRASILEIRO DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA ESCRAVIDÃO NEGRA E DO NEGRO NA SOCIEDADE ATUAL

FONTES ARQUIVÍSTICAS

VOLUME 2

(RIO DE JANEIRO - SERGIPE)

RIO DE JANEIRO
1988

SUMÁRIO

PREFÁCIO

FONTES

ÍNDICES

RIO DE JANEIRO

1 RIO DE JANEIRO

1. 1 ARQUIVO NACIONAL

CÓDIGO: RJ 001 001 1

1. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AZEREDO COUTINHO, 77 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20230 TELEFONE: (021)231-0796
RESPONSÁVEL:
CELINA DO AMARAL PEIXOTO MOREIRA FRANCO
DIRETORA-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 1.2. 1 DOCUMENTAÇÃO COLONIAL - CÓDICES

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ACERVO ABRANGE A DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA E/OU ACUMULADA NO BRASIL ATÉ A TRANSFERÊNCIA DA CORTE PORTUGUESA, EM 1808. A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA COLONIAL NÃO SE EDIFICOU ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DOS ÓRGÃOS, MAS, FUNDAMENTALMENTE, PELA PROLIFERAÇÃO DE CARGOS. OS DOCUMENTOS EMITIDOS PELAS AUTORIDADES METROPOLITANAS E COLONIAIS ERAM REGISTRADOS POR DIVERSOS ÓRGÃOS, DEVIDO À SUA ABRANGÊNCIA E AOS SEUS FLUIDOS LIMITES E ATRIBUIÇÕES. A DOCUMENTAÇÃO COLONIAL FOI UMA DAS PRIMEIRAS A SER RECOLHIDA AO ARQUIVO NACIONAL, PASSANDO A INTEGRAR O ACERVO DA ANTIGA SEÇÃO HISTÓRICA.
DATAS-LIMITE: 1591 A 1831
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
45,10 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR FUNDOS, SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: PERMISSÃO A PORTUGUESES DE NEGOCIAREM NA REGIÃO; TRANSPORTE DE CAVALOS A ANGOLA; PROIBIÇÃO DO ENVIO DE ARMAS À ÁFRICA; REGULAMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO ENTRE BRASIL E ÁFRICA; PEDIDO ÀS ALFÂNDEGAS DA BAHIA E RIO DE JANEIRO DAS RENDAS DOS DIREITOS DOS NAVIOS QUE COMERCIAVAM NA COSTA DA MINA. ESCRAVIDÃO: TRÁFICO DE ESCRAVOS (REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE E LICENÇAS); CONTRATOS DE DIREITOS DOS ESCRAVOS, MUITOS SAÍDOS DO RIO DE JANEIRO E BAHIA ÀS MINAS (PAGAMENTO, TERMOS ETC.); PROIBIÇÃO A NEGROS E PARDOS DO USO DE ARMAS E DE BATUCADAS; RESGATE DE ESCRAVOS NO PRESÍDIO DE BENGUELA; IMPOSTOS; ALFORRIAS; APREENSÃO DE NAVIOS POR VENDA DE ESCRAVOS EM MONTEVIDÉU; ENVIO DE ESCRAVOS À FAZENDA STA. CRUZ, ARQUEAÇÃO DE TUMBEIROS E RECOLHIMENTO DE ESCRAVOS À FAZENDA REAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHAS-RESUMO.
TABELAS DE DESCRIÇÃO.
PUBLICAÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL. PRIMEIRA SÉRIE DAS PUBLICAÇÕES HISTÓRICAS (NÚMEROS 1 A 3, 5 A 8, 11 A 13).
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2. 2 **DOCUMENTAÇÃO COLONIAL - AVULSOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA DOCUMENTAÇÃO COLONIAL - CÓDICES.
DATAS-LIMITE: 1725 A 1808
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES TEMÁTICAS E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: OFÍCIOS DO COMANDANTE DE ANGRA DOS REIS AO VICE-REI SOBRE PRISÃO DE NEGROS E PARDOS DESERTORES E FUGITIVOS; AUTOS DE EXAME DE TUMBEIROS INGLESES E NORTE-AMERICANOS ARRIBADOS NO RIO DE JANEIRO COM DESTINO A MONTEVIDÉU; COBRANÇA DE DIREITOS DOS ESCRAVOS ENTRADOS NO RIO DE JANEIRO; DESPESAS COM FEITOR E ESCRAVOS QUE TRABALHARAM NA ALFÂNDEGA. ÁFRICA: CORRESPONDÊNCIAS DO GOVERNADOR DE ANGOLA AO VICE-REI DO BRASIL COMUNICANDO RECEBIMENTO DE CAVALOS E DEGREDADOS, A ENTRADA DE NAVIOS ESTRANGEIROS E IRREGULARIDADES DAS MESAS DE INSPEÇÃO DO BRASIL COM A FAZENDA DE ANGOLA; PEDIDOS DE INSTRUÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO, SOBRE CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS DUAS REGIÕES E DE SUPRIMENTOS EM VIRTUDE DE GUERRA; RELAÇÕES DE NAVIOS QUE TRANSPORTARAM CAVALOS A ANGOLA E NOTÍCIAS DA REGIÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2. 3 **COLEÇÃO CAIENA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOMÍNIO FRANCÊS DESDE FINAIS DO SÉCULO XVII, A COLÔNIA DA GUIANA, CAPITAL CAIENA, FOI PALCO DE DISSÍDIO POSSESSÓRIO, MARCADO PELA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO POR PORTUGAL, EM PROCESSO INICIADO EM 1808 E FINDO EM 1817, COM RESTITUIÇÃO À FRANÇA. SOB A ADMINISTRAÇÃO DO INTENDENTE-GERAL, AGENTE DO GOVERNO DO REINO, PROCEDEU-SE EM CAIENA À REORGANIZAÇÃO DA FAZENDA E DEMAIS REPARTIÇÕES DO GOVERNO, QUE RECEBERAM NOVO REGULAMENTO. FORAM MANTIDOS IMPOSTOS E PRÁTICAS FISCAIS E ADOTOU-SE O SEQUESTRO DE BENS DE AUSENTES. A RESTITUIÇÃO DE CAIENA À FRANÇA FOI NEGOCIADA EM 1815 NO CONGRESSO DE VIENA E FORMALIZADA EM 1817. ESTIPULOU-SE OS

LIMITES ENTRE A GUIANA FRANCESA E O BRASIL, TAL COMO PREVIA O TRATADO DE UTRECHT, EM 1713. A COLEÇÃO FOI MONTADA NO ARQUIVO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1792 A 1816
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,15 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELA INTENDÊNCIA GERAL DE CAIENA TRAZEM: CONTAS GERAIS DE RECEITA E DESPESA, EM QUE HÁ REFERÊNCIAS A ARRENDAMENTO, VENDA E SUSTENTO DE ESCRAVOS; MAPAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS ENTRE CAIENA E OUTRAS COLÔNIAS QUE ESPECIFICAM O COMÉRCIO DE ESCRAVOS, DESCREVENDO QUANTIDADE, VALOR E, POR VEZES, IMPOSTOS SOBRE AS TRANSAÇÕES; MAPAS GERAIS DA POPULAÇÃO DE CAIENA, QUE INDICAM O NÚMERO DE ESCRAVOS E NEGROS LIVRES, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA; DESPACHOS DO INTENDENTE-GERAL ACERCA DA INCORPORAÇÃO DE BENS DE AUSENTES AOS DA COROA, EM QUE APARECEM RELAÇÕES DE ESCRAVOS, SUA QUANTIDADE E VALOR SEGUNDO SEXO, IDADE E CONDIÇÃO DE SAÚDE. CONSTAM, AINDA, RELATÓRIOS QUE TRATAM DE PROBLEMAS LIGADOS À ESCRAVIDÃO EM CAIENA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS (VER ESPECIALMENTE CAIXA 1192).
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO. DIVERSOS. VOL. 231.

1. 1.2. 4 CASA DOS CONTOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NO FINAL DO SÉC. XVI E INÍCIO DO XVII, FOI CRIADO NO BRASIL O CARGO DE PROVEDOR DAS MINAS, SUBORDINADO DIRETAMENTE AOS ÓRGÃOS METROPOLITANOS. A PARTIR DE 1702, A PROVEDORIA DAS MINAS PASSOU A DENOMINAR-SE SUPERINTENDÊNCIA DAS MINAS E A DELIBERAR SOBRE QUESTÕES JUDICIAIS. TAL ÓRGÃO FOI SUBSTITUÍDO EM 1736 PELAS INTENDÊNCIAS DO OURO, SUBORDINADAS, EM 1751, À INTENDÊNCIA GERAL DO OURO. EM 1803 CRIOU-SE, NAS MINAS GERAIS, A REAL JUNTA ADMINISTRATIVA DE MINERAÇÃO E MOEDAGEM, ENCARREGADA DE CENTRALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DA MINERAÇÃO, E AS INTENDÊNCIAS DO OURO TRANSFORMARAM-SE EM JUNTAS TERRITORIAIS DE MINERAÇÃO. O PRÉDIO OCUPADO PELA REAL JUNTA ERA CONHECIDO COMO CASA DOS CONTOS OU CASA DE FUNDIÇÃO, LOCAIS CRIADOS NO SÉC. XVIII PARA RECEBER O OURO, FUNDIR E DESCONTAR OS QUINTOS REAIS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
131,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS LIVROS ESTÃO ORGANIZADOS TOPONIMICAMENTE, SEM OBEDECER, NO ENTANTO, A UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA. OS AVULSOS NÃO APRESENTAM ORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SISAS PAGAS POR COMPRA/VENDA DE ESCRAVOS, COM NOME, VALOR, ORIGEM, IDADE, VALOR DO IMPOSTO E PROPRIETÁRIO. SISAS REFERENTES AO PREÇO PAGO PELO ESCRAVO POR SUA ALFORRIA. ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS DE AUSENTES NAS LISTAS DE RECEITA E DESPESA DA INTENDÊNCIA. RELAÇÃO DE ESCRAVOS FUGITIVOS, MORTOS E INVÁLIDOS. ARRECADAÇÃO DE ESCRAVOS DE INTESTADOS. RECEITA DA REAL FAZENDA PELA ENTRADA DE ESCRAVOS NAS CIDADES. ALFORRIAS. ALUGUEL DE ESCRAVOS PELA REAL EXTRAÇÃO DE DIAMANTES. BAIXAS DE MATRÍCULAS DOS TRIBUTOS SOBRE ESCRAVOS. RECIBOS POR ESCRAVOS CONFISCADOS. RELAÇÃO DE ESCRAVOS, FORROS E PARDOS NAS LISTAS DE RENDIMENTOS DE DISTRITOS. MATRÍCULA E TAXAÇÃO DE ESCRAVOS. RENDIMENTO DO REAL SUBSÍDIO VOLUNTÁRIO, COM QUANTIDADE E VALOR DE ESCRAVOS DOADOS. VENDA DE ESCRAVOS CAPTURADOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (TOPONÍMICO, ONOMÁSTICO E TEMÁTICO).

RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. CASA DOS CONTOS. VOLUME 249 A (RELAÇÃO TOPONÍMICA DOS LIVROS).
CASA DOS CONTOS - SDA (RELAÇÃO DOS LIVROS E DOCUMENTOS AVULSOS, ELABORADA PELO GRUPO DE IDENTIFICAÇÃO DE FUNDOS INTERNO - GIFI).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2. 5 **CASA REAL E IMPERIAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS ASSUNTOS RELATIVOS ÀS CASAS REINANTES FORAM SUBORDINADOS, A PARTIR DE 1808, A UMA DAS SEÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO REINO, POSTERIORMENTE DENOMINADA DO IMPÉRIO, DO INTERIOR E JUSTIÇA. DENTRE AS COMPETÊNCIAS DA DITA SEÇÃO ESTAVAM AS RELACIONADAS À CASA IMPERIAL, QUE COMPREENDIAM: 1) AS DESPESAS DA FAMÍLIA REAL, BEM COMO SEUS NASCIMENTOS, CASAMENTOS, INVENTÁRIOS ETC. 2) OS ASSUNTOS ATINENTES AO PESSOAL E ÀS PROPRIEDADES (NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, MANUTENÇÃO); 3) OS REQUERIMENTOS RELATIVOS À CASA IMPERIAL ENVIADOS AO IMPERADOR. A COLEÇÃO FOI MONTADA NO ARQUIVO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1807 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS EM CAIXAS ENCONTRAM-SE DISPOSTOS EM SÉRIES TEMÁTICAS (MORDOMIA-MOR, POR EXEMPLO, É A MAIOR SÉRIE). OS CÓDICES ESTÃO ORGANIZADOS DE ACORDO COM AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE REGISTRAM OFÍCIOS, INFORMAÇÕES, ORDENS, FOLHAS DE PAGAMENTO, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DESTACAMOS A SÉRIE MORDOMIA-MOR, NA QUAL EXISTEM: OFÍCIOS ENCAMINHANDO RELAÇÕES DE SERVIÇAIS NEGROS ADMITIDOS E DISPENSADOS NO REAL SERVIÇO; AUTORIZAÇÕES PARA SE DAR CARTA DE LIBERDADE A ESCRAVOS; RECIBOS DE BOTICÁRIOS SOBRE O PAGAMENTO DE REMÉDIOS DESTINADOS À ENFERMARIA DOS ESCRAVOS DAS QUINTAS NACIONAIS, DA BOA VISTA E DO CAJU; CONTAS E FOLHAS DE ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E COMEDORIAS DADAS AOS ESCRAVOS DOS LOCAIS SUPRA-CITADOS, BEM COMO DO PAÇO. ESTAS ÚLTIMAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS TAMBÉM SÃO ENCONTRADAS EM DECRETOS DA CASA IMPERIAL. OS CÓDICES REGISTRAM OFÍCIOS E ORDENS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DOS ESCRAVOS DAS FAZENDAS E QUINTAS NACIONAIS E O ENVIO DOS MESMOS À GUERRA DO PARAGUAI.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
INVENTÁRIO ONOMÁSTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
INVENTÁRIO CRONOLÓGICO DOS DECRETOS (CAIXAS 19 A 19C), SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2. 6 **CONSELHO DE ESTADO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 1808, O CONSELHO DE ESTADO PORTUGUÊS INSTALOU-SE NO BRASIL E FUNCIONOU ATÉ 1821. EM 16/2/1822, FOI CRIADO O CONSELHO DE ESTADO NO BRASIL, COM A FUNÇÃO DE ACONSELHAR O PRÍNCIPE E EXAMINAR OS PROJETOS, ENTRE OUTROS, DE REFORMAS ADMINISTRATIVAS. A LEI DA ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE E LEGISLATIVA, DE 20/10/1823, EXTINGUIU O CONSELHO E DECLAROU QUE SERIAM CONSELHEIROS OS MINISTROS E SECRETÁRIOS DE ESTADO. EM 13/11/1823 FOI RECRIADO, COM O OBJETIVO DE PREPARAR NOVO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO. NOVAMENTE EXTINTO EM 12/8/1834, FOI RECRIADO EM 23/11/1841, COM A FUNÇÃO DE SER CONSULTADO QUANDO O IMPERADOR EXERCESSE AS ATRIBUIÇÕES DO PODER MODERADOR, SOBRE NEGÓCIOS ADMINISTRATIVOS, DECLARAÇÕES DE GUERRA, NEGOCIAÇÕES ESTRANGEIRAS ETC. DEFINITIVAMENTE EXTINTO COM A REPÚBLICA.

DATAS-LIMITE: 1822 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,51 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESPECIFICAMENTE NOS CÓDICES DE CONSULTAS DO CONSELHO DE ESTADO DA SEÇÃO DE JUSTIÇA, ENCONTRAM-SE: CONDENAÇÃO E CRIMES COMETIDOS POR ESCRAVOS; QUESTÕES RELATIVAS ÀS LEIS E AOS REGULAMENTOS DE CRIMES CONTRA SENHORES, FEITORES E ADMINISTRADORES; CONTRABANDO DE AFRICANOS; REVOGAÇÃO DE ALFORRIAS; DISCUSSÕES SOBRE OS TIPOS DE CASTIGOS A SEREM MINISTRADOS AOS ESCRAVOS E LEIS REFERENTES AO ASSUNTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2. 7 **CONSELHO DE FAZENDA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 1591, FOI ESTRUTURADO COM O FIM DE CENTRALIZAR AS DISPOSIÇÕES SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA REAL FAZENDA PORTUGUESA. SUA PRINCIPAL FUNÇÃO CONSISTIA EM SUPERINTENDER O TRÁFICO COMERCIAL E AS ARMADAS, ALÉM DE DELIBERAR SOBRE AS DESPESAS DE NAVEGAÇÃO E GUERRA. FOI CRIADO NO BRASIL NO SÉC. XVII, COMO ÓRGÃO DELIBERATIVO DOS CONTRATOS DA FAZENDA, E EXTINTO EM 1769, DEVIDO À TRANSFORMAÇÃO DAS PROVEDORIAS EM JUNTAS DE FAZENDA, ENCARREGADAS DAS RENDAS RÉGIAS. NOVAMENTE INSTITUÍDO EM 1808, CONSERVOU A JURISDIÇÃO DO CONSELHO PORTUGUÊS, AGREGANDO AS ATRIBUIÇÕES DAS JUNTAS, TAIS COMO ARMAZÉNS, ALFÂNDEGAS, MINERAÇÃO ETC. SUAS FUNÇÕES INCORPORARAM-SE ÀS DO TRIBUNAL DO TESOURO PÚBLICO NACIONAL EM 1931.
DATAS-LIMITE: 1769 A 1843
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,18 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE. OS CÓDICES APRESENTAM-SE ORGANIZADOS PARTE TEMATICAMENTE, PARTE SEGUNDO AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE REGISTRAM, TAIS COMO ALVARÁS, CONSULTAS E PORTARIAS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: OFÍCIOS E REGIMENTOS REMETIDOS AO CONSELHO, QUE SE REFEREM AO CONTROLE DO MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE ESCRAVOS POR PARATI; REGISTROS DE CONSULTAS SOBRE REQUERIMENTOS QUE TRATAM DE QUESTÕES ACERCA DO TRÁFICO DE ESCRAVOS PARA O BRASIL. ÁFRICA: NOS CÓDICES, CONSULTAS SOBRE REQUERIMENTOS DE NEGOCIANTES, PEDINDO ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE MERCADORIAS NAS ALFÂNDEGAS DE COLÔNIAS PORTUGUESAS NA ÁFRICA, EM ESPECIAL NA DE MOÇAMBIQUE, BEM COMO PROVISÕES RÉGIAS, CONCEDENDO CARGOS NESTAS ALFÂNDEGAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS (VER ESPECIALMENTE CAIXA 336).
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO. VOL. 119 (VER ESPECIALMENTE RELAÇÃO DA CAIXA 335, ATUAL 336).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2. 8 **COLEÇÃO ECLESIÁSTICA**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA

HISTÓRICO:
A COLEÇÃO ECLESIÁSTICA FOI MONTADA COM DOCUMENTOS COMPRADOS, RECOLHIDOS E DOADOS AO ARQUIVO NACIONAL, FICHADOS E RELACIONADOS EM 1945. A GRANDE MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO ACUSA A EXISTÊNCIA DE TRAMITAÇÃO MINISTERIAL, BASICAMENTE NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NO MINISTÉRIO DO IMPÉRIO, PORQUE OS ASSUNTOS ECLESIÁSTICOS FORAM DA COMPETÊNCIA DESTES DOIS ÓRGÃOS ATÉ 1889.
DATAS-LIMITE: 1789 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
38,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PARTE DESTES DOCUMENTOS ESTÁ ORGANIZADA EM SÉRIES, POR REGIÃO, CONFORME AS DIOCESES, E PARTE EM SÉRIES TEMÁTICAS, COMO IRMANDADES E ORDENS RELIGIOSAS. ALGUNS DOCUMENTOS FORAM ORGANIZADOS DE ACORDO COM A ESPÉCIE DOCUMENTAL, FORMANDO A SÉRIE REQUERIMENTOS. TAIS SÉRIES NÃO OBEDECEM À SEQUÊNCIA NUMÉRICA DAS CAIXAS. UMA PARCELA DA COLEÇÃO NÃO RECEBEU TIPO ALGUM DE ORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ REQUERIMENTOS SOLICITANDO A CONCESSÃO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES, TUTELADOS PELO GOVERNO IMPERIAL, E LICENÇAS PARA VENDER, SUBSTITUIR OU PERMUTAR ESCRAVOS. TAIS DOCUMENTOS, NO ENTANTO, ENCONTRAM-SE ESPARSOS E NÃO PERTENCEM A SÉRIES DEFINIDAS. DESTACA-SE A SÉRIE RIO DE JANEIRO PELA EXPRESSIVA QUANTIDADE DE MAPAS E RELAÇÕES MENSAIS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIBERTOS, CONSTANDO DADOS SOBRE SEXO, FAIXA ETÁRIA E, ALGUMAS VEZES, COR OU ORIGEM. EM BAHIA, HÁ TABELAS DE EMOLUMENTOS PAROQUIAIS DISPENDIDOS POR ESCRAVOS EM RAZÃO DE ENTERROS, MISSAS, CASAMENTOS E BATIZADOS. EM ORDENS RELIGIOSAS, HÁ REQUERIMENTOS SOLICITANDO PERMISSÃO PARA ARRENDAR OU VENDER ENGENHOS, JUNTAMENTE COM ESCRAVOS. ANEXOS RELACIONAM VALOR, QUALIFICAÇÃO E IDADE DE ESCRAVOS NEGOCIADOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ONOMÁSTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO. VOL. 162.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.

1. 1.2. 9 **FAZENDA SANTA CRUZ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A PARTIR DE 1590, NA CAPITANIA DO RJ, A COMPANHIA DE JESUS ADQUIRIU, POR DOAÇÃO E COMPRA, 3 SESMARIAS, CONSTITUINDO EXTENSA FAZENDA. APÓS 1759, COM A EXPULSÃO DOS JESUÍTAS, ELA FOI INCORPORADA AOS BENS DA COROA, DENOMINANDO-SE, ENTÃO, FAZENDA REAL, IMPERIAL E, POR FIM, NACIONAL DE SANTA CRUZ. PARA ADMINISTRÁ-LA, CONTAVA-SE COM AMPLA BUROCRACIA SOB A DIREÇÃO DE SUPERINTENDENTE. EM 1822, A FAZENDA PASSOU A INCLUIR OS BENS PESSOAIS DE D. PEDRO I. TODAVIA, EXTENSAS ÁREAS FORAM APROPRIADAS ILEGITIMAMENTE. A LEI DE 1850, QUE CONSIDEROU MUITOS DESSES TERRENOS COMO PARTICULARES, NÃO PÔS FIM À QUESTÃO. SÓ EM 1938 O GOVERNO FEDERAL CONCEDEU AOS QUE PROVASSEM A POSSE LEGAL, UMA DECLARAÇÃO QUE A CONFIRMAVA E CONSIDEROU AS TERRAS OCUPADAS ILEGALMENTE COMO PROPRIEDADE DA UNIÃO.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1848
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,23 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E O ÚNICO CÓDICE ESTÃO ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS: ESCRAVOS DA FAZENDA SÃO COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DE TRABALHOS OCASIONAIS; RELAÇÕES DESSES ESCRAVOS E SUAS FUNÇÕES. BALANÇOS DE DESPESA: RELAÇÕES DE PAGAMENTO A ESCRAVOS DE ALUGUEL OU DA FAZENDA, UTILIZADOS EM SERVIÇOS EXTRAS. RELATÓRIOS: REFERÊNCIAS A PREVENÇÃO DE EPIDEMIAS POR MEIO DE VACINAÇÃO DE ESCRAVOS E A PROVIDÊNCIAS CONTRA ESCRAVOS AQUILOMBADOS. CÓDICE: CÓPIAS DE PORTARIAS E PROVISÕES DO VICE-REI RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO, QUE FAZEM REFERÊNCI-

AS A LEVANTES DE ESCRAVOS E DESVIO DE MÃO-DE-OBRA ESCRAVA PARA NEGÓCIOS PARTICULARES; CONTAS DE RECEITA E DESPESA, COM GASTOS POR COMPRA DE ESCRAVOS E POR PAGAMENTO DE JORNAIS DE ESCRAVOS; PROJETOS DE ADMINISTRADORES COM PROPOSTAS DE DIVISÃO DE TAREFAS ENTRE ESCRAVOS E EMITINDO OPINIÕES ACERCA DOS MESMOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS (VER ESPECIALMENTE CAIXA 507).
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA (VER ESPECIALMENTE CÓDICE 618).
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO. DIVERSOS. VOL. 41.

1. 1.2.10 **FISICATURA-MOR**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FORAM CRIADOS, POR DECRETO DE 1808, OS CARGOS DE FÍSICO-MOR E CIRURGIÃO-MOR DO REINO DE PORTUGAL, ESTADOS E DOMÍNIOS ULTRAMARINOS, ALÉM DE SEREM INSTRUÍDOS OS SERVIÇOS DE HIGIENE. O FÍSICO-MOR E O CIRURGIÃO-MOR DELIBERAVAM SOBRE OS REQUERIMENTOS DE CARTAS DE CONFIRMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES DE CIRURGIÃO E SANGRADOR, FARMACÊUTICO, PARTEIRA E DENTISTA. ATENDIAM A PEDIDOS DE EXAME, DE LICENÇAS PARA VENDER DROGAS MEDICINAIS, DE HABILITAÇÕES PARA ESTRANGEIROS E, AINDA, CONCEDIAM AUTOS DE EXAMES E NOMEAÇÕES PARA BOTICÁRIOS.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1828
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,56 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS ACHAM-SE ORGANIZADOS ALFABETICAMENTE, POR SOBRENOME DOS REQUERENTES. O LIVRO DE REGISTRO ESTÁ ORGANIZADO CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: SOLICITAÇÕES DE LICENÇA, DE CARTA DE CONFIRMAÇÃO E AUTOS DE EXAMES PARA ESCRAVOS E FORROS EXERCEREM A FUNÇÃO DE SANGRADOR; REQUERIMENTOS DE CARTA DE CONFIRMAÇÃO; LICENÇA, EXAMES E AUTOS DE EXAMES DE ESCRAVAS OU LIBERTAS PLEITEANDO A FUNÇÃO DE PARTEIRAS; PEDIDOS DE LICENÇA E PRORROGAÇÃO PARA O CARGO DE SANGRADOR OU CIRURGIÃO EM NAVIOS NEGREIROS E INSPEÇÃO DAS BOTICAS NOS NAVIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DE CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.

1. 1.2.11 **GRAÇAS HONORÍFICAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO ORIGINADA DE DOCUMENTOS PROVENIENTES DA MESA DA CONSCIÊNCIA E ORDENS. A MESA, EM 1828 TEVE SEUS PAPÉIS ENVIADOS AO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E AO MINISTÉRIO DO IMPÉRIO, ESTE ENCERRADO EM 1891. OS DOCUMENTOS FORAM SEPARADOS DOS SEUS RESPECTIVOS FUNDOS, FORMANDO DUAS COLEÇÕES COMPLEMENTARES E INCOMPLETAS: GRAÇAS HONORÍFICAS E ORDENS HONORÍFICAS. TRATA-SE, PREDOMINANTEMENTE, DE REQUERIMENTOS E PROCESSOS SOBRE PEDIDOS DE MERCÊS DOS HÁBITOS DAS ORDENS HONORÍFICAS, CONTENDO, AINDA, CERTIDÕES, CONDECORAÇÕES, JURAMENTOS E DECRETOS RÉGIOS. PARTE DESTA DOCUMENTAÇÃO ESTÁ SOB A GUARDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL E DA BIBLIOTECA NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
31,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO AVULSA ESTÁ ORGANIZADA ALFABETICAMENTE, COM ENTRADA PELO ÚLTIMO NOME DO AGRACIADO. A DOCUMENTAÇÃO EM CÓDICES ESTÁ ORGANIZADA CRONOLOGICAMENTE, A PARTIR DA DATA DE REGISTRO DOS PEDIDOS DE MERCÊS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: DESTACAM-SE, ESPECIALMENTE, OS TÍTULOS HONORÍFICOS E AS ORDENS DA ROSA E DE CRISTO. ENCONTRAM-SE OFÍCIOS, DESPACHOS, REQUERIMENTOS ESPARSOS RELATIVOS A CARTAS DE LIBERDADE. EXISTE UM RELATÓRIO DA COMISSÃO CENSITÁRIA DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL QUE COMENTA A COLETA DE DADOS SOBRE ESCRAVOS. ENTRE OS IMPRESSOS ANEXOS, HÁ JORNAIS COM ANÚNCIOS DE COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE ESCRAVOS. ÁFRICA: DOCUMENTOS DE AUTORIDADES PORTUGUESAS, ESPECIALMENTE DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE, REQUERENDO DIPLOMAS DOS HÁBITOS DAS REFERIDAS ORDENS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO (ONOMÁSTICO), SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
INVENTÁRIO DO CONJUNTO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.12 **HOSPITAL DOS LÁZAROS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO RIO DE JANEIRO NO FINAL DO SÉC. XVII, COM A FUNÇÃO DE RECOLHER E ABRIGAR HANSENIANOS. SUA ADMINISTRAÇÃO ESTEVE A CARGO DA IRMANDADE DO SSMO. SACRAMENTO DA CANDELÁRIA, DE 1763 A 1815, APÓS O QUE PASSOU A SER DA COMPETÊNCIA DO INTENDENTE DO OURO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, NOMEADO JUIZ CONSERVADOR DO JÁ DENOMINADO REAL HOSPITAL DOS LÁZAROS. A EXTINÇÃO DO CARGO TRANSFERIU A JURISDIÇÃO PARA O JUIZ DA PROVEDORIA DAS CAPELAS E, MAIS TARDE, PARA O JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL. APÓS 1889, A IRMANDADE VOLTOU A DIRIGIR O HOSPITAL, SEM A INTERVENÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS. ESTA COLEÇÃO FOI MONTADA COM DOCUMENTOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO REINO, MINISTÉRIO DO IMPÉRIO E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, ÓRGÃOS AOS QUAIS O HOSPITAL FOI SUBORDINADO.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1887
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PARTE CRONOLÓGICA, PARTE POR ÓRGÃO DESTINATÁRIO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MAPAS E RELAÇÕES DE ENFERMOS, ENTRE ELES ESCRAVOS, COM DADOS SOBRE SEXO, ORIGEM E PROFISSÃO, MENCIONANDO-SE, POR VEZES, A ALIMENTAÇÃO A ELES DISPENSADA E O TIPO DE DOENÇA PREDOMINANTE. MAPAS E RELAÇÕES DOS EMPREGADOS, QUE DISTINGUEM ESCRAVOS E NEGROS LIVRES, FORNECENDO, AINDA, O SEXO E A OCUPAÇÃO DOS MESMOS, DENTRO DO QUADRO GERAL DE SERVIÇOS DO HOSPITAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS (VER ESPECIALMENTE, A CAIXA 759).

1. 1.2.13 **MESA DA CONSCIÊNCIA E ORDENS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A MESA DA CONSCIÊNCIA E ORDENS FOI UM ÓRGÃO JUDICIÁRIO DO GOVERNO PORTUGUÊS ESTABELECIDO EM 1532 E QUE, EM 1551, INCORPOROU AS ORDENS MILITARES. ERA DE SUA COMPETÊNCIA A ARRECADAÇÃO DA FAZENDA DOS SÚDITOS FALECIDOS. OS SEUS JUÍZES - CLÉRIGOS E LEIGOS - PODIAM CONHECER E JULGAR QUAISQUER PROCESSOS DE CUNHO ECLESIÁSTICO OU CIVIL, QUE ENVOLVESSEM RELIGIOSOS COM PRIVILÉGIOS DE FORO. A MESA FUNCIONAVA, AINDA, COMO CONSELHEIRA NA PROVISÃO DE CARGOS ECLESIÁSTICOS, DEVIDO AO DIREITO DO PADROADO E EMITIA PARECERES SOBRE ASSUNTOS LIGADOS A ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, CAPELAS, HOSPITAIS ETC. CRIADA NO RIO DE JANEIRO PELO ALVARÁ RÉGIO DE 24/4/1808, NA REGÊNCIA DE D. JOÃO, E EXTINTA PELA LEI DE 18/9/1828, PASSANDO SEUS PAPÉIS, AUTOS E LIVROS PARA O SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1828

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
33,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS EM CAIXAS ENCONTRAM-SE DISPOSTOS NAS SÉRIES CATEDRAIS, CABIDOS, VIGARARIAS, CRIAÇÃO DE FREGUESIAS, IRMANDADES, PROVEDORES, SERVENTIAS DE OFÍCIO, QUEIXAS E RECURSOS. OS CÓDICES ESTÃO ORGANIZADOS SEGUNDO AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE REGISTRAM: ALVARÁS, DECRETOS, ORDENS, AVISOS RÉGIOS, PORTARIAS, PROVISÕES, LICENÇAS E CARTAS DE EMANCIPAÇÃO.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE RECURSOS: DOCUMENTOS RELATIVOS A HERANÇAS E TESTAMENTOS, SOBRETUDO DAS REGIÕES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE, E REFERÊNCIAS AO TRÁFICO NEGREIRO EM CERTIDÕES SOBRE DIREITOS ALFANDEGÁRIOS. CÓDICES CONTENDO REGISTROS DE CONCESSÕES DE CARGOS ECLESIÁSTICOS, EM ESPECIAL DAS REGIÕES SUPRACITADAS. SÉRIES IRMANDADES E FREGUESIAS: REQUERIMENTOS DE ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS CONSTITUÍDAS POR PARDOS E FORROS OU ESCRAVOS. PROVEDORES: REFERÊNCIAS A PRISÃO DE ESCRAVOS FUGITIVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DAS CAIXAS 103 A 320 (RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO, 125). VER ESPECIALMENTE CAIXAS 233/320.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.

1. 1.2.14 **MESA DO DESEMBARGO DO PAÇO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ORIGINALMENTE LIGADA À CASA DA SUPLICAÇÃO OU TRIBUNAL DAS CORTES, A MESA DO DESEMBARGO DO PAÇO FUNCIONAVA COMO SEÇÃO DESTE ÓRGÃO PORTUGUÊS, INCUMBIDA DAS QUESTÕES JUDICIAIS, EXPEDIÇÃO DE GRAÇAS E MERCÊS, DENTRE ELAS, CARTAS DE PERDÃO DE PENAS. DELIBERAVA SOBRE PETIÇÕES, CONFIRMAVA A ELEIÇÃO DE MAGISTRADOS, RECONHECIA SENTENÇAS, PERFILHAMENTOS, DOAÇÕES E CONCEDIA CARTAS DE PRIVILÉGIOS, DE HABILITAÇÃO E DE LEGITIMAÇÕES. EM 1521, TRANSFORMOU-SE EM TRIBUNAL DOS DESEMBARGADORES DO PAÇO, AGREGANDO ÀS SUAS FUNÇÕES A REVISÃO DE PROCESSOS JULGADOS PELA CÂMARA DO CÍVEL OU DA SUPLICAÇÃO. CRIADA NO RIO DE JANEIRO, EM 22/4/1808, TEVE AS ATRIBUIÇÕES AMPLIADAS PELAS PERTENCENTES AO CONSELHO ULTRAMARINO E DO REINO. EXTINTA EM 18/9/1828, SEUS PAPÉIS PASSARAM PARA O SUP. TRIB. JUSTIÇA.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1828
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS EM CAIXAS ACHAM-SE DISPOSTOS EM SÉRIES POR ASSUNTO, QUE RECUPERAM AS ATRIBUIÇÕES DO ÓRGÃO: SERVENTIAS DE OFÍCIO; TUTELAS; EMANCIPAÇÕES; LEGITIMAÇÕES; CASAS PIAS, IRMANDADES, COMPROMISSOS; CÂMARAS MUNICIPAIS; ALVARÁS DE FIANÇA; COMUTAÇÃO DE DEGREDO ETC. OS CÓDICES ESTÃO ORGANIZADOS SEGUNDO AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE REGISTRAM: OFÍCIOS, CONSULTAS, DECRETOS, REQUERIMENTOS ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: SÉRIES LEGITIMAÇÕES E EMANCIPAÇÕES - PERFILHAMENTOS, LEGITIMAÇÕES E EMANCIPAÇÕES PEDIDAS POR ESCRAVOS, FORROS E PARDOS; SÉRIES RECURSOS JUDICIÁRIOS E ALVARÁS DE FIANÇA - REFERÊNCIAS A FURTOS E RECEPTAÇÕES DE ESCRAVOS, HOMICÍDIOS ENVOLVENDO ESCRAVOS E FORROS, AO ARBITRAMENTO DO TRIBUNAL SOBRE CONFLITOS ENTRE OS MESMOS E A QUESTÕES SOBRE USURPAÇÃO DE ALFORRIAS; RECURSOS DIVERSOS - CASAMENTO DE ESCRAVOS; COMUTAÇÃO DE DEGREDO - PENAS A ESCRAVOS E LIBERTOS E REFERÊNCIAS A ASSASSINATOS DE SENHORES POR ESCRAVOS. ÁFRICA: NA SÉRIE SUPRACITADA - DEGREDOS PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE; NOS CÓDICES - REFERÊNCIAS A COMERCIANTES DE BENGUELA, REGIMENTOS DE GOVERNADORES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE, NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS EM ÁFRICA E COMUTAÇÕES DE DEGREDO PARA ÁFRICA.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.

1. 1.2.15 **MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS E DA GUERRA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA GUERRA FOI CRIADA EM PORTUGAL EM 1788. ERA DE SUA COMPETÊNCIA: A NOMEAÇÃO DE MINISTROS PARA O SERVIÇO NO ESTRANGEIRO; OS TRATADOS DE PAZ, GUERRA, ALIANÇAS, COMÉRCIO E CASAMENTOS; AS DELIBERAÇÕES SOBRE GUERRA E EXÉRCITOS; A ADMINISTRAÇÃO DOS HOSPITAIS MILITARES, FORTIFICAÇÕES, ARMAMENTOS E EQUIPAMENTOS MILITARES; A EXPEDIÇÃO DE OFÍCIOS, ORDENS E REGIMENTOS DOS POSTOS MILITARES E A DELIBERAÇÃO SOBRE SUAS CONSULTAS. INSTITUÍDA NO BRASIL EM 1808, CONSERVOU AS MESMAS ATRIBUIÇÕES ATÉ A CISÃO, EM 1821, EM DOIS ÓRGÃOS DISTINTOS, FICANDO A SECRETARIA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS SOB A DIREÇÃO DA DOS NEGÓCIOS DO REINO. DO PONTO DE VISTA BUROCRÁTICO, FORAM OS ASSUNTOS ESTRANGEIROS DESLIGADOS DA SECRETARIA DA GUERRA, EM 1822.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES TEMÁTICAS OU POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, A SABER: ARSENAL REAL DO EXÉRCITO; DECRETOS IMPERIAIS; MILITARES QUE SERVIRAM NA GUERRA DO PARAGUAI; DECRETOS DIVERSOS; ENGAJAMENTO DE TROPAS ESTRANGEIRAS; HOSPITAIS MILITARES DO MARANHÃO E PARÁ; MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, COMÉRCIO E OBRAS PÚBLICAS; DIVERSOS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: EM ARSENAL REAL DO EXÉRCITO E EM DIVERSOS, AVISOS DA SECRETARIA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E GUERRA REMETIDOS AO ARSENAL, A RESPEITO DE REMESSAS DE CUNHOS ALFANDEGÁRIOS E INSTRUMENTOS DE MINERAÇÃO PARA ANGOLA E BENGUELA. PARTE DOS DOCUMENTOS DIVERSOS É CONSTITUÍDA POR AVISOS DA MESMA SECRETARIA, DISPONDO SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE MILITARES PARA A ÁFRICA, PRINCIPALMENTE ANGOLA E MOÇAMBIQUE, EM FUNÇÃO OU NÃO DE PENA DE DEGREDO. ESCRAVIDÃO: DESTACAM-SE AS SÉRIES RELATIVAS A DECRETOS, EM QUE A MAIOR PARTE DA DOCUMENTAÇÃO REFERE-SE A ASSENTAMENTOS DE BAIXAS DE SOLDADOS NEGROS OU PARDOS LIVRES, COMO RECRUTAS OU VOLUNTÁRIOS DA GUERRA DO PARAGUAI.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS (VER ESPECIALMENTE A PARTIR DA CAIXA 820).

1. 1.2.16 **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ÓRGÃO CRIADO POR DESMEMBRAMENTO DO MINISTÉRIO DO REINO, COMO SECRETARIA DE ESTADO DE NEGÓCIOS DA JUSTIÇA, EM 1821, COM A COMPETÊNCIA DE CUIDAR DOS ASSUNTOS DA JUSTIÇA CIVIL E CRIMINAL, DOS NEGÓCIOS ECLESIÁSTICOS, DA NOMEAÇÃO DE MAGISTRADOS, DOS OFÍCIOS E EMPREGOS DO JUDICIÁRIO, DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA INSPEÇÃO DAS PRISÕES. DENTRE SUAS ATRIBUIÇÕES, DESTACAM-SE PROMULGAR LEIS, DECRETOS E RESOLUÇÕES E FISCALIZAR O SEU CUMPRIMENTO. AO LONGO DA SUA HISTÓRIA, ESSE ÓRGÃO SOFFREU DIVERSAS REFORMAS QUE MODIFICARAM SUA DENOMINAÇÃO E REDEFINIRAM SUAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,79 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS TEMÁTICA E CRÔNOLOGICAMENTE, EM TORNO DOS ÓRGÃOS

QUE OS PRODUZIRAM, COMO CORREGEDORIA DO CRIME DA CORTE, SECRETARIA DE POLÍCIA DA CORTE, CASA DE SUPLICAÇÃO, MAGISTRATURA, CASA DE CORREÇÃO DA CORTE ETC., FORMANDO SÉRIES. OS CÓDICES ESTÃO ORGANIZADOS DE ACORDO COM AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE REGISTRAM (OFÍCIOS, DESPACHOS, CONSULTAS), EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: EM CASA DE CORREÇÃO DA CORTE, OFÍCIOS, DESPACHOS ETC. SOBRE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES, PROCESSOS, COMUTAÇÕES DE SENTENÇAS DE ESCRAVOS E FORROS; EM SECRETARIA DE POLÍCIA, CERTIDÕES, PETIÇÕES, AUTOS DE ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS, MAPAS SOBRE TRÁFICO, MORTES, FUGAS, BATISMOS E CASAMENTOS DE ESCRAVOS; EM MAGISTRATURA, OFÍCIOS SOBRE CONTRABANDO DE ESCRAVOS, RELAÇÕES, ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, CARTAS DE EMANCIPAÇÃO; EM CASA DE SUPLICAÇÃO, PEDIDOS DE COMUTAÇÃO DE PENA E DE PERDÃO; EM CORREGEDORIA DO CRIME DA CORTE, PROCESSOS, RELAÇÕES E MAPAS, CONTENDO ESCRAVOS; NOS CÓDICES, OFÍCIOS, CONSULTAS, DESPACHOS SOBRE AFRICANOS LIVRES. ÁFRICA: NOS AVULSOS E CÓDICES, COMUTAÇÕES DE DEGREDO PARA ANGOLA E RELAÇÕES DE EMBARCAÇÕES VINDAS DA ÁFRICA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.17 MINISTÉRIO DO REINO E DO IMPÉRIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA POR ALVARÁ RÉGIO EM 14/10/1788, A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO REINO ENCARREGOU-SE DO PROVIMENTO DE CARGOS E TÍTULOS HONORÍFICOS, DOS NEGÓCIOS ECLESIÁSTICOS, JUDICIÁRIOS E POLICIAIS, DAS NOMEAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO, DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E DAS ORDENS MILITARES, ALÉM DE NEGÓCIOS ALFANDEGÁRIOS EXCLUÍDOS DA COMPETÊNCIA DA FAZENDA. REORGANIZADA EM 23/8/1821, PASSOU A CUIDAR DOS NEGÓCIOS DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, OBRAS PÚBLICAS, CORREIOS, SAÚDE, BENEFICÊNCIA E SOCORROS PÚBLICOS, CIÊNCIAS, ARTES E LETRAS, GRAÇAS, MERCÊS, ORDENS, CONDECORAÇÕES E TÍTULOS HONORÍFICOS. EM 13/11/1823, OS NEGÓGIOS ESTRANGEIROS CONSTITUÍRAM SECRETARIA À PARTE. REORGANIZADA EM 15/11/1889, DENOMINOU-SE SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,52 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS EM CAIXAS ENCONTRAM-SE, NA MAIORIA, ORGANIZADOS POR TEMAS. OS CÓDICES ESTÃO ORDENADOS CRONOLOGICAMENTE, DE ACORDO COM AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE OS CONSTITUEM: RECIBOS, PARECERES, RELAÇÕES ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: MAPAS E QUADROS ESTATÍSTICOS DA POPULAÇÃO DAS PROVÍNCIAS DO MARANHÃO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA, ALAGOAS, DO MUNICÍPIO DA CORTE E DA COMARCA DE PENEDO; MAPA DE IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS E MANUFATURADOS DA ALFÂNDEGA DO MARANHÃO, CONTENDO RELAÇÃO DE ESCRAVOS, OFÍCIOS, AVISOS E RELAÇÕES DE ESCRAVOS NOS PORTOS. ÁFRICA: OFÍCIOS DO GOVERNO DE CABO VERDE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.18 COLEÇÃO NEGÓCIOS DE PORTUGAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COMPOSTA BASICAMENTE DA DOCUMENTAÇÃO TRAZIDA DE PORTUGAL POR D. JOÃO VI, QUANDO

DA TRANSFERÊNCIA DA FAMÍLIA REAL PARA O BRASIL, E DAQUELA ENVIADA PARA CÁ NO PERÍODO EM QUE NO RIO DE JANEIRO SE INSTALOU A CORTE. NESTA COLEÇÃO ACHAM-SE REUNIDOS DOCUMENTOS DE ALGUNS FUNDOS, UNIDOS PELA TEMÁTICA, COMO POR EXEMPLO O DO GABINETE DO REI E DO MINISTÉRIO DO REINO, QUE RECEBIA A DOCUMENTAÇÃO ENVIADA PELOS ÓRGÃOS PORTUGUESES PARA EXAME NO BRASIL. EM SUA MAIOR PARTE, ESSA DOCUMENTAÇÃO FOI RECOLHIDA AO ENTÃO ARQUIVO PÚBLICO DO IMPÉRIO PELA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO IMPÉRIO. O PRIMEIRO TRATAMENTO TÉCNICO, QUE LHE FOI DISPENSADO, OCORREU EM 1939, COMO CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA ÀS COMEMORAÇÕES DOS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL.
DATAS-LIMITE: 1790 A 1821
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
37,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO AVULSA FOI DESCRITA EXTENSIVAMENTE, QUASE QUE DOCUMENTO A DOCUMENTO, À MEDIDA EM QUE IAM SENDO ABERTAS AS CAIXAS. DAÍ EXISTIREM ALGUNS PROBLEMAS, COMO, POR EXEMPLO, A SEPARAÇÃO DE ANEXOS E A NÃO OBEDIÊNCIA A CRITÉRIOS CRONOLÓGICOS/NUMÉRICOS, MESMO QUANDO OS DOCUMENTOS TENHAM SIDO ASSIM ORIGINALMENTE PRODUZIDOS. A DOCUMENTAÇÃO ENCADERNADA ACHA-SE DESCRITA SUMARIAMENTE, VOLUME A VOLUME.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
PEDIDOS DE CADEIRAS VAGAS, PROMOÇÕES, LICENÇAS, PERMUTAS E TRANSFERÊNCIAS EM CARGOS ECLESIÁSTICOS EM ANGOLA, MOÇAMBIQUE, CABO VERDE E SÃO TOMÉ. NOMEAÇÕES PARA CARGOS ECLESIÁSTICOS E ADMINISTRATIVOS EM BENGUELA, ANGOLA, ILHAS DE SÃO TOMÉ, PRÍNCIPE E CABO VERDE. DEGREDO PARA ANGOLA. RELATÓRIOS DOS GOVERNADORES DE ANGOLA, MOÇAMBIQUE E CABO VERDE. MEMÓRIAS DIVERSAS SOBRE ASSUNTOS ECONÔMICOS, ADMINISTRATIVOS E MILITARES DAS REGIÕES ACIMA. REPRESENTAÇÕES DE AUTORIDADES CIVIS E ECLESIÁSTICAS DE S. TOMÉ E ANGOLA SOBRE PREENCHIMENTO DE CANONICATOS E LUGARES VAGOS, AUMENTO DE CÔNGRUAS E SOBRE A SITUAÇÃO DO REINO DE ANGOLA. PEDIDOS DE CONFIRMAÇÃO DE AFORAMENTOS EM MOÇAMBIQUE. REPRESENTAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR AO REI SOBRE NEGÓCIOS ULTRAMARINOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO, TEMÁTICO E TOPOGRÁFICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
PUBLICAÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL: SÉRIE HISTÓRICA Nº 39, 41 E ELENCO; SÉRIE PUBLICAÇÕES AVULSAS Nº 67.
INVENTÁRIOS ANALÍTICOS DE CAIXAS DA COLEÇÃO NEGÓCIOS DE PORTUGAL (RELAÇÕES DE DOCUMENTOS, PREPARADOS PARA O PRELO Nº 26, 28, 29 E 30).
RELAÇÃO DE CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.

1. 1.2.19 ORDENS HONORÍFICAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO DE ORIGEM SEMELHANTE A DE GRAÇAS HONORÍFICAS, A QUAL SE RELACIONA COMPLEMENTARMENTE.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS EM SÉRIES CORRESPONDENTES ÀS ORDENS DA ROSA, DE CRISTO E DE SÃO BENTO DE AVIS, TENDO RECEBIDO, INTERNAMENTE, ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA. OS CÓDICES OBEDECEM TAMBÉM A UMA ORDEM CRONOLÓGICA, PELA DATA DE NOMEAÇÃO DOS AGRACIADOS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COMPREENDENDO, BASICAMENTE, DECRETOS DE NOMEAÇÃO, EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS, ESTATUTOS DAS ORDENS E RELAÇÕES DAS PESSOAS AGRACIADAS, COM RELAÇÃO AOS TEMAS ÁFRICA E ESCRAVIDÃO, ENCONTRAM-SE REFERÊNCIAS ESPARSAS EM SOLICITAÇÕES DOS HÁBITOS

DAS ORDENS DE CRISTO E DA ROSA, GERALMENTE REQUERIMENTOS E CARTAS DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
INVENTÁRIO INTEGRANTE DO CONJUNTO DE DOCUMENTOS PREPARADOS PARA O PRELO.
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.

1. 1.2.20 POLÍCIA DA CORTE - CÓDICES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A INTENDÊNCIA GERAL DA POLÍCIA, CRIADA EM 10/5/1808, PASSOU A CHAMAR-SE POLÍCIA DA CORTE EM 29/11/1832, MANTENDO-SE SUBORDINADA AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E TENDO COMO ÓRGÃO EXECUTOR A SECRETARIA DE POLÍCIA. ESTE ÓRGÃO SOFREU INÚMERAS MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS DE SUBORDINAÇÃO MINISTERIAL, DESDE SUA CRIAÇÃO. O CARGO DE CHEFE DE POLÍCIA ERA EXERCIDO POR UM JUIZ DE DIREITO, TENDO POR ATRIBUIÇÕES A MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA, A PREVENÇÃO DOS DELITOS E, AINDA, A INSPEÇÃO DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS, PRISÕES, CASAS DE CORREÇÃO, HOSPITAIS E CASAS DE CARIDADE. A PARTIR DE 1/9/1892, A POLÍCIA DA CORTE TRANSFORMOU-SE EM SERVIÇO POLICIAL DO DISTRITO FEDERAL.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1866
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS REGISTRADAS: NOMEAÇÕES, AUTOS, ATESTADOS, CORRESPONDÊNCIA, ENTRE OUTRAS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
APREENSÃO DE NAVIOS PORTUGUESES, GERALMENTE VINDOS DE ANGOLA, ENVOLVIDOS NO TRÁFICO NEGREIRO. IMPUNIDADE DOS TRAFICANTES DENUNCIADOS PELAS AUTORIDADES INGLESAS. ADMINISTRAÇÃO DOS AFRICANOS LIVRES. MATRÍCULA DE EMBARCAÇÕES. REMOÇÃO DE ESCRAVOS E FORROS, ALOCADOS COMO MARINHEIROS. REGISTROS DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES FUGIDOS, ENVIADOS PARA A PRISÃO. REUNIÕES DE ESCRAVOS E FORROS, COM O OBJETIVO DE ORGANIZAREM REBELIÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DE CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.21 REAL JUNTA DO COMÉRCIO, AGRICULTURA, FÁBRICAS E NAVEGAÇÃO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA EM PORTUGAL POR D. JOSÉ NO ANO DE 1755, A JUNTA DO COMÉRCIO ERA O ÓRGÃO ORIENTADOR DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS PORTUGUESAS E DE SUAS COLÔNIAS. EM 5/6/1788 FOI ELEVADA À CATEGORIA DE TRIBUNAL, PASSANDO A DENOMINAR-SE REAL JUNTA DO COMÉRCIO, AGRICULTURA, FÁBRICAS E NAVEGAÇÃO, COM PODERES DECISÓRIOS SOBRE AS INICIATIVAS TOMADAS NESSAS QUATRO ÁREAS ECONÔMICAS. FOI CRIADA NO BRASIL EM 23/8/1808, RECEBENDO AS ATRIBUIÇÕES DA ENTÃO EXTINTA MESA DA INSPEÇÃO, ÓRGÃO QUE POSSUÍA FUNÇÕES FISCAIS E TÉCNICAS, RELATIVAS AO CONTROLE DA QUALIDADE E DA COMERCIALIZAÇÃO DO AÇÚCAR E DO TABACO. AS FUNÇÕES DA JUNTA ERAM AMPLAS, ABRANGENDO FALÊNCIAS COMERCIAIS, CONSULADOS COMERCIAIS, AULAS DE COMÉRCIO ETC. FOI EXTINTA EM 1850.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1850
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
46,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS EM CAIXAS ACHAM-SE ORGANIZADOS EM SÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO: MESA DA INSPEÇÃO NAS PROVÍNCIAS; FALÊNCIAS COMERCIAIS; NAVEGAÇÃO; COMERCIAN-

TES; FÁBRICAS. OS CÓDICES, ORGANIZADOS POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, REÚNEM REGISTROS DE CONSULTAS, PROVISÕES, ORDENS, PORTARIAS, OFÍCIOS ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: EM ADMINISTRAÇÃO DA PESCA DA BALEIA, INVENTÁRIOS, DESPESAS COM ALUGUEL DE ESCRAVOS E LISTAS DE ESCRAVOS COMPRADOS; EM COMERCIANTES, REQUERIMENTOS PEDINDO ENTREGA DE CARREGAMENTO DE ESCRAVOS RECOLHIDOS PELA PROVEDORIA DOS DEFUNTOS E AUSENTES DE ANGOLA; EM FÁBRICAS, COMPRAS DE ESCRAVOS; EM NAVEGAÇÃO, INDENIZAÇÕES POR TUMBEIROS APRESADOS PELOS INGLESES E APÓLICES DE SEGURO; EM NAVIOS, PEDIDOS DE COMERCIANTES PARA RESGATE DE ESCRAVOS E REFERÊNCIAS A PROIBIÇÃO DO TRÁFICO; EM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LISTAS DE ESCRAVOS ENTRADOS NO PORTO DE RECIFE. NOS CÓDICES, REFERÊNCIAS A PROIBIÇÃO DO TRÁFICO. ÁFRICA: EM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, MERCADORIAS COMERCIALIZADAS NA ÁFRICA E LISTAS DE NAVIOS APORTADOS EM ANGOLA; EM LOTAÇÃO DE NAVIOS, NAVIOS NACIONAIS VINDOS DE ANGOLA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. DOCUMENTOS EM CAIXAS.
RELAÇÃO DOS CÓDICES DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA.
INVENTÁRIO TEMÁTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.22 **SÉRIE FAZENDA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRESIDENTE DO ERÁRIO RÉGIO ACUMULOU, EM 1788, O NOVO CARGO DE MINISTRO DA FAZENDA, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DOS OFÍCIOS DE RECEBIMENTO DO REINO E DE SUAS COLÔNIAS, PELAS DESPESAS DA FAZENDA E INSPEÇÃO DAS FÁBRICAS, FUNDIÇÕES E MINERAÇÕES; DOIS ANOS DEPOIS, O DE PRESIDENTE DO CONSELHO DE FAZENDA. O MINISTÉRIO DA FAZENDA FOI CRIADO NO BRASIL EM 1808, COM AS MESMAS ATRIBUIÇÕES QUE O DE PORTUGAL. NO ANO DE 1821 O REAL ERÁRIO PASSOU A DENOMINAR-SE TESOURO NACIONAL E, EM 1831, O CONSELHO DE FAZENDA FOI EXTINTO, PASSANDO SUAS ATRIBUIÇÕES PARA O TRIBUNAL DO TESOURO. EM 1892, CRIOU-SE O TRIBUNAL DAS CONTAS, EXTINGUIU-SE O TRIBUNAL DO TESOURO, ESTABELECEU-SE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE FAZENDA E NOVAS COMPETÊNCIAS FORAM ACRESCIDAS ÀS JÁ EXISTENTES.
DATAS-LIMITE: 1811 A 1959
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
73,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E LIVROS ESTÃO ORGANIZADOS EM SUBSÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO: ADMINISTRAÇÃO, TESOURARIA DA FAZENDA E DIRETORIAS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SUBSÉRIE FUNDOS DE CARÁTER GERAL: RELAÇÕES DE PAGAMENTO A ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES, EMPREGADOS EM OBRAS MILITARES, COM NOME, PROFISSÃO E NOME DO PROPRIETÁRIO. TESOURARIA DA FAZENDA: REGISTROS DE ESCRITURAS DE VENDA E ALUGUEL DE ESCRAVOS, INDICANDO NOME, IDADE, COR, ORIGEM E PREÇO, E REGISTROS DE RECEITA E DESPESA DE ALFÂNDEGA, CONTENDO O ITEM TAXA DE ESCRAVOS. DIRETORIAS: REGISTROS DE PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, COM NOME, IDADE, ORIGEM E PROFISSÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO TEMÁTICO SOB FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.23 **SÉRIE GUERRA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 11/3/1808, FOI CRIADA NO BRASIL A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA GUERRA, QUE PASSOU, EM 1822, A FORMAR 2 ÓRGÃOS DISTINTOS. ENTRE AS SUAS COMPETÊNCIAS FIGURAVAM: MATRÍCULA DE OFICIAIS; PROMOÇÕES, RECRUTAMENTOS, REFORMAS, BAIXAS E LICENÇAS; INSTRUÇÃO DO EXÉRCITO; FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO

DOS EQUIPAMENTOS MILITARES; DELIBERAÇÃO SOBRE ASSUNTOS CONCERNENTES À FORTIFICAÇÕES, ARSENAIS, PRISÕES E DEMAIS ESTABELECIMENTOS MILITARES; DISTRIBUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E SUSTENTO DAS TROPAS, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA RECEITA E DESPESA REFERENTES AO MATERIAL E PESSOAL DO EXÉRCITO. EM 1909, A ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA GUERRA MODIFICOU-SE E À SUA COMPETÊNCIA AGREGARAM-SE OUTRAS ATRIBUIÇÕES. PASSOU A DENOMINAR-SE MINISTÉRIO DO EXÉRCITO EM 1967.
DATAS-LIMITE: 1736 À 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
148,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E OS LIVROS ENCONTRAM-SE ORGANIZADOS EM SUBSÉRIES TEMÁTICAS COMO, POR EXEMPLO: FÁBRICA, GUARDA NACIONAL E ARSENAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DA DIRETORIA DAS OBRAS MILITARES E DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO SOBRE TRABALHO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES. OFÍCIOS DO QUARTEL GENERAL DA BAHIA SOBRE REPRESSÃO A QUILOMBOS E SERVIÇO MILITAR DE ESCRAVOS. FICHAS DE CADASTRO DE RECRUTAS. RECLAMAÇÕES DE COMERCIANTES DE ESCRAVOS DA BAHIA CONTRA O APRESAMENTO DE SEUS NAVIOS NA COSTA DA MINA. OFÍCIOS DAS FÁBRICAS DE FERRO E PÓLVORA, COMUNICANDO ESCASSEZ DE ESCRAVOS. RELAÇÕES DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES. RELATÓRIO DISCRIMINANDO GASTOS COM ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES E COM CAPTURA DE FUGITIVOS. PEDIDOS DE ALFORRIA. RECEITA E DESPESA DOS HOSPITAIS MILITARES, COM GASTOS COM ESCRAVOS. PAGAMENTOS A ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES. RECIBOS DOS PROPRIETÁRIOS DOS ESCRAVOS ALUGADOS AO ARSENAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO TEMÁTICO E ONOMÁSTICO DA SUBSÉRIE IG1, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
INVENTÁRIO TEMÁTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
INVENTÁRIO TOPOGRÁFICO E ONOMÁSTICO DA SUBSÉRIE IG13, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.24 **SÉRIE INTERIOR**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 1808, A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO BRASIL (POSTERIORMENTE DO REINO, DO IMPÉRIO E DO INTERIOR) FOI DIVIDIDA NO ANO DE 1821 NAS SECRETARIAS DE ESTADO DA JUSTIÇA E DO REINO. À SEGUNDA FICARAM PERTENCENDO, ATÉ 1880, OS OBJETOS DE COMÉRCIO, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS, PERMANECENDO OS RELATIVOS À INDÚSTRIA, ESTABELECIMENTOS PIOS, INSTRUÇÃO E SAÚDE. JUSTIÇA E INTERIOR VOLTARAM A FORMAR UM SÓ MINISTÉRIO EM 1891, ÓRGÃO ESTE QUE PERDEU AS ATRIBUIÇÕES REFERENTES À SAÚDE EM 1930 E, A PARTIR DE 1957, PASSOU A CONSTITUIR O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. ESTA SÉRIE REÚNE PARCELAS DOS ACERVOS GERADOS PELAS SECRETARIAS DE ESTADO ACIMA REFERIDAS ATINENTES AOS NEGÓCIOS INTERIORES.
DATAS-LIMITE: 1802 A 1946
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
674,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E OS LIVROS ENCONTRAM-SE ORGANIZADOS EM SUBSÉRIES TEMÁTICAS, COMO ELEIÇÕES, MIGRAÇÕES INTERNAS E IMPRENSA NACIONAL.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: EM NEGÓCIOS DE PROVÍNCIAS E ESTADO, CORRESPONDÊNCIA DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE ALAGOAS RELATIVA AO ROUBO DE ESCRAVOS EM ATALAIA E RECEITA E DESPESA DA TESOURARIA DA FAZENDA DE ALAGOAS (1849-50), QUE INCLUEM TAXA DE ESCRAVOS (RECEITA) E CURADORIA DE AFRICANOS LIVRES (DESPESA). EM GABINETE DO MINISTRO/FUNDOS DE CARÁTER GERAL/CONSULADOS, CORRESPONDÊNCIA DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS DA AGRICULTURA, COMÉRCIO E OBRAS PÚBLICAS, INSTRUINDO SOBRE O CUMPRIMENTO DE LEI QUE REGULA A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS, DADOS EM USUFRUTO À COROA, E OBRIGANDO À CRIAÇÃO DE LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTO E ÓBITOS DE FILHOS

DE ESCRAVOS. TAL SUBSÉRIE LIGA-SE AO TEMA ÁFRICA POR TER FIANÇAS DE NAVIOS COM DESTINO A ANGOLA, BENGUELA E MOÇAMBIQUE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.25 **SÉRIE JUSTIÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA FOI CRIADA EM 1822, HERDANDO COMPETÊNCIAS DO MINISTÉRIO DO REINO. A PARTIR DESSE ANO, FICOU RESPONSÁVEL PELOS ASSUNTOS ATINENTES À JUSTIÇA CIVIL E CRIMINAL, NEGÓCIOS ECLESIÁSTICOS, MAGISTRATURA, INSPEÇÃO DAS PRISÕES, SEGURANÇA PÚBLICA E, EM 1842 E 1859, PELOS ASSUNTOS DA GUARDA NACIONAL E TRÁFICO DE AFRICANOS, RESPECTIVAMENTE. JUSTIÇA E INTERIOR VOLTARAM A FORMAR UM SÓ MINISTÉRIO EM 1891, CUJA COMPETÊNCIA ABRANGIA OS NEGÓCIOS SUPRA-CITADOS, EXCETO OS ECLESIÁSTICOS, OS PERTENCENTES AO INTERIOR, MAIS ALGUNS RELACIONADOS A ARTES E LETRAS E, A PARTIR DE 1892, OS CORREIOS E TELÉGRAFOS. TAL ÓRGÃO DEU ORIGEM AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA EM 1967. A SÉRIE REÚNE DOCUMENTOS GERADOS PELAS SECRETARIAS DE ESTADO ATINENTES À JUSTIÇA.
DATAS-LIMITE: 1809 A 1969
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
765,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SUBSERIAÇÕES TEMÁTICAS E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SUBSÉRIE AFRICANOS, CARTAS DE EMANCIPAÇÃO, OFÍCIOS DIVERSOS SOBRE AFRICANOS LIVRES, REGISTRO DE AVISOS SOBRE O TRÁFICO, RELATÓRIOS SOBRE NAVIOS SUSPEITOS DE TRÁFICO, CARTAS DE LIBERDADE, MAPAS DE FALECIMENTO, RELAÇÕES DE MATRÍCULA DE ESCRAVOS VINDOS DE MOÇAMBIQUE E ANGOLA, AVISOS DA POLÍCIA A DIVERSAS AUTORIDADES SOBRE O TRÁFICO. NA SUBSÉRIE CASA DE CORREÇÃO, DOCUMENTOS DA SECRETARIA DE POLÍCIA SOBRE AFRICANOS LIVRES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1. 1.2.26 **SÉRIE MARINHA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 1733, FOI CRIADA EM PORTUGAL A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA MARINHA E DOMÍNIOS ULTRAMARINOS, ENCARREGADA DA EXPEDIÇÃO DE BATALHÕES, FROTAS NAVAIS, PASSAPORTES DE NAVIOS ETC. INSTITUÍDA NO BRASIL EM 1808, CONSERVOU ESSAS ATRIBUIÇÕES ATÉ 1821, QUANDO AS DISPOSIÇÕES REFERENTES ÀS COLÔNIAS FORAM TRANSFERIDAS PARA OUTRAS SECRETARIAS. APÓS 1859, AGREGOU ATRIBUIÇÕES RELATIVAS AO QUARTEL-GENERAL, CORPOS ECLESIÁSTICO, DE SAÚDE, DE OFICIAIS E DE MARINHEIROS, COMPANHIAS DE INVÁLIDOS, APRENDIZES E ARTÍFICES, HOSPITAIS, NAVIOS MERCANTES, RECRUTAMENTO, CONSELHO NAVAL, ESCOLA DE MARINHA, PORTOS, ARSENAIS ETC. A PARTIR DE 1890. FICOU RESPONSÁVEL POR NOVAS FUNÇÕES, DEVIDO À INSTALAÇÃO DAS REPARTIÇÕES HIDROGRÁFICA E METEREOLÓGICA.
DATAS-LIMITE: 1770 A 1910
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
539,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SUBSÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO: ARSENAL DA BAHIA, CAPITANIAS DOS PORTOS, CIRURGIÃO-MOR/HOSPITAL DA MARINHA, QUARTEL-GENERAL E CONSELHO NAVAL, MINISTRO/SECRETARIA DE ESTADO, INTENDÊNCIA E INSPEÇÃO DA BAHIA, SOCORROS DA MARINHA/CORPO DE FAZENDA, NAVIOS/FORÇA NAVAL/DISTRITOS NAVAIS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: MAPAS DE ENTRADAS E SAÍDAS DE ENFERMOS DO HOSPITAL DA MARINHA, INCLUINDO ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES; LIBERTOS E ESCRAVOS ASSENTANDO PRAÇA; MENORES NEGROS COMO APRENDIZES DO ARSENAL; PRISÃO DE MARINHEIROS NEGROS E PARDOS POR PRÁTICA DE CAPOEIRA; RESTITUIÇÃO DE LIBERTOS, ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES E MENORES, EX-DETENTOS DA CASA DE CORREÇÃO, AOS PROPRIETÁRIOS; MATRÍCULAS DE APRENDIZES E SERVENTES DO ARSENAL, CONTENDO DADOS PESSOAIS, COR E VENCIMENTOS; REGISTRO DE MARINHEIROS, CONTENDO DADOS PESSOAIS, COR E CARACTERES FÍSICOS.
ÁFRICA: REGISTRO DE NAVIOS E RESPECTIVAS CARGAS E RELAÇÃO DE PASSAPORTES EXPEDIDOS COM DESTINO À ÁFRICA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
BRANCHE, HENRI BOULLIER DE. INVENTÁRIO SUMÁRIO DOS DOCUMENTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA MARINHA. RIO DE JANEIRO, MJNI/ARQUIVO NACIONAL, 1960. 57P.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.27 **SÉRIE RELAÇÕES EXTERIORES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA NO BRASIL EM 1808, A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA GUERRA DIVIDIU-SE, EM 1822, NAS SECRETARIAS DE ESTADO DA GUERRA E DOS NEGÓCIOS DO REINO E ESTRANGEIROS. ESSA FOI DESMEMBRADA EM 1823, PASSANDO A TRATAR APENAS DOS ASSUNTOS ESTRANGEIROS, NOMEAÇÕES DE MINISTROS NO EXTERIOR, TRATADOS DE PAZ E GUERRA, ALIANÇAS E CASAMENTOS. EM 1842 SOMARAM-SE À SUA COMPETÊNCIA OS NEGÓCIOS DE LEGAÇÕES E CONSULADOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS E, APÓS 1859, OS REFERENTES A CORREIOS, LIMITES, REPRESSÃO AO TRÁFICO NEGREIRO, PROTEÇÃO À NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO NO EXTERIOR, EXTRADIÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO. EM 1889, PASSOU A DENOMINAR-SE SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.
DATAS-LIMITE: 1807 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E LIVROS ENCONTRAM-SE ORGANIZADOS EM SUBSÉRIES TEMÁTICAS, COMO POLÍTICA INTERNACIONAL, ATIVIDADES COMERCIAIS E CULTURAIS E ADMINISTRAÇÃO.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
GABINETE DO MINISTRO/FUNDOS DE CARÁTER GERAL: CARTAS DO GOVERNADOR DE INHABANE (MOÇAMBIQUE) AO MINISTRO DA MARINHA, RELATANDO A SITUAÇÃO DA PROVÍNCIA. ADMINISTRAÇÃO: REGISTRO DAS NOMEAÇÕES DOS CÔNSULES DE ANGOLA, BENGUELA E MOÇAMBIQUE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.28 **SÉRIE SAÚDE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A SEÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO REINO, POSTERIORMENTE DENOMINADA DO IMPÉRIO, DO INTERIOR E JUSTIÇA, ENCARREGADA DA SAÚDE PÚBLICA, TINHA COMO ATRIBUIÇÕES NOMEAR OS EMPREGADOS DO INSTITUTO VACÍNICO E INSPEÇÕES DE SAÚDE, CONHECER AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESSAS ÁREAS E DELIBERAR SOBRE A FUNDAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE HOSPITAIS, CASAS DE EXPOSTOS E INSTITUIÇÕES DE CARIDADE. RECEBEU, EM 1844, ATRIBUIÇÕES ATINENTES A EPIDEMIAS E CONSERVAÇÃO DA SALUBRIDADE. EM 1859, FICOU RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO SANITÁRIO DOS PORTOS. EM 1920, CRIOU-SE O DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE, QUE RECEBEU ESSAS ATRIBUIÇÕES. CRIANDO-SE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE EM 1930, TAL DEPARTAMENTO DEIXOU DE SER SUBORDINADO AO MINIST. DA JUSTIÇA, PARA FAZER PARTE DA ESTRUTURA DO NOVO MINISTÉRIO.
DATAS-LIMITE: 1771 A 1939

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
19,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS AVULSOS E OS LIVROS ENCONTAM-SE ORGANIZADOS EM SUBSÉRIES TEMÁTICAS, COMO, POR EXEMPLO, HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CLÍNICA MÉDICA/HOSPITAIS/CLÍNICAS/ASILOS/CASAS DE CARIDADE: DESPESAS DOS HOSPITAIS DE JURUJUBA E MARÍTIMO DE SANTA ISABEL, COM ALUGUEL DE ESCRAVOS E O TRABALHO DE AFRICANOS LIVRES E GASTOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO COM O SUSTENTO DE SEUS ESCRAVOS. HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA: MAPAS DE VACINAÇÃO, QUE RELACIONAM ESCRAVOS; MAPAS DO MOVIMENTO SANITÁRIO DOS HOSPITAIS, QUE CONTÊM PACIENTES AFRICANOS ; RELATÓRIOS DO INSTITUTO VACÍNICO, MENCIONANDO A VACINAÇÃO DE ESCRAVOS IMPERIAIS; INSTRUÇÕES E RELATÓRIOS DO PROVEDOR DA SAÚDE, SOBRE AS MEDIDAS SANITÁRIAS A SEREM TOMADAS NOS TUMBEIROS; E CORRESPONDÊNCIA ENTRE O INSTITUTO VACÍNICO E O INTENDENTE GERAL DA POLÍCIA, QUE MOSTRA O PAPEL DA POLÍCIA NA VACINAÇÃO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO TEMÁTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1\. 1.2.29 **DOCUMENTAÇÃO IDENTIFICADA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSA DOCUMENTAÇÃO CONSTITUI PARCELA DO ACERVO DA SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO, COMPREENDENDO DIVERSOS FUNDOS RECOLHIDOS À INSTITUIÇÃO EM DIFERENTES ÉPOCAS. AGUARDA TRATAMENTO.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1224,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, INSURREIÇÕES E QUILOMBOS NO RJ. ASSENTAMENTO DE MENORES NEGROS NA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO RS. REQUERIMENTOS DE AFRICANOS LIVRES, PEDINDO TRATAMENTO DE DOENÇAS OU CARTAS DE EMANCIPAÇÃO E DE PARTICULARES PEDINDO OU DEVOLVENDO AFRICANOS LIVRES. ESTATÍSTICAS CRIMINAIS. EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA SOBRE SENTENCIADOS NO RJ, INCLUINDO ESCRAVOS E LIBERTOS. RELAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS DE AFRICANOS LIVRES. DOSSIÊS DE ESCRAVOS E LIBERTOS SENTENCIADOS POR HOMICÍDIO. PROCESSOS SOBRE ESCRAVOS E TRÁFICO. TRÁFICO ILEGAL E APREENSÃO DE AFRICANOS. DESPACHOS SOBRE ROUBOS DE ESCRAVOS. PETIÇÕES E DESPACHOS SOBRE PENHORA DE ESCRAVOS. ESCRITURAS DE LIBERDADE. RECIBOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DE BUSCA DA DOCUMENTAÇÃO IDENTIFICADA. SPE, 1983.

1\. 1.2.30 **DECRETOS DO EXECUTIVO 1808 - 1889**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM A TRANSFERÊNCIA DA CORTE DE PORTUGAL PARA O BRASIL, AS NOVAS LEIS, DECRETOS E DEMAIS ATOS ERAM DESTINADOS A REGULAMENTAR E DISCIPLINAR A SOCIEDADE BRASILEIRA. O SOBERANO ERA O ÚNICO E EXCLUSIVO ÓRGÃO LEGISLATIVO E A ÚNICA FONTE DE DIREITO BRASILEIRO, POIS QUE QUALQUER EFICÁCIA FOI NEGADA ÀS DELIBERAÇÕES DAS CORTES PORTUGUESAS. COM EXCEÇÃO DAQUELAS QUE CONTINUARAM EM VIGOR ENQUANTO NÃO SE ORGANIZASSE O NOVO CÓDIGO OU NÃO FOSSEM ESPECIALMENTE ALTERADAS (DECRETO DE 20/10/1823), A LEGISLAÇÃO PORTUGUESA SÓ FOI REVOGADA EFETIVAMENTE QUANDO DA PROMULGAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL EM 1917.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES TEMÁTICAS, COMO, POR EXEMPLO: AFRICANOS; COMPANHIAS DE SEGUROS; JUSTIÇA CIVIL E CRIMINAL; IMPOSTOS, TAXAS E SELOS; MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E GUERRA; POLÍCIA, PRESOS E PRISÕES. CADA SÉRIE OBEDECE À ORDEM CRONOLÓGICA E À SEQUÊNCIA NUMÉRICA DO ATO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGULAMENTAÇÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS. DESPESAS FEITAS COM ALIMENTAÇÃO. APRESAMENTO DE BARCOS E INSTRUÇÕES RELATIVAS À ARREMATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AFRICANOS INTRODUZIDOS ILICITAMENTE NO IMPÉRIO. RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE 22/1/1815, QUE PROIBIU COMÉRCIO DE ESCRAVOS. DETERMINAÇÕES SOBRE SENTENÇAS DE RÉUS ESCRAVOS. TRÂNSITO INTER-PROVINCIAL DE ESCRAVOS. TAXAS E MEIA-SISA SOBRE ESCRAVOS. MATRÍCULA GERAL DE ESCRAVOS. SEGUROS SOBRE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
LISTAGEM CRONOLÓGICA.

1. 1.2.31 DECRETOS E LEIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM A TRANSFERÊNCIA DA CORTE PARA O BRASIL, OS TEXTOS LEGAIS DESTINAVAM-SE A REGULAMENTAR E DISCIPLINAR A SOCIEDADE BRASILEIRA. NO PERÍODO, PERSONIFICARAM A SOBERANIA DO BRASIL D. JOÃO (REGENTE/REI) E D. PEDRO. A LEGISLAÇÃO JOANINA ABRANGE LEIS E ATOS LEGISLATIVOS DE D. JOÃO QUANDO REGENTE (JAN. 1808 A 20/3/1816) E AQUELA PROMULGADA COMO REI, ATÉ 24/4/1821, QUANDO VOLTA A PORTUGAL, A LEGISLAÇÃO DE D. PEDRO ABRANGE OS ATOS LEGISLATIVOS DE 24/4/1821 A 12/10/1822, QUANDO É PROCLAMADO IMPERADOR CONSTITUCIONAL DO BRASIL. DISSOLVIDA A CONSTITUINTE DE 1823, D. PEDRO NOMEOU COMISSÃO (CONSELHO DE ESTADO) PARA ELABORAR OUTRO PROJETO QUE SE TORNOU A CONSTITUIÇÃO OUTORGADA EM 25/3/1824.
DATAS-LIMITE: 1810 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MEDIDAS POLICIAIS COM RELAÇÃO A ESCRAVOS E PRETOS FORROS. LIBERDADE A ESCRAVOS IMPORTADOS APÓS 7/11/1831 E PENAS A SEUS IMPORTADORES. CRIAÇÃO DE TAXA ANUAL SOBRE ESCRAVOS. PENAS PARA ESCRAVOS HOMICIDAS. ALFORRIAS. EXTENSÃO E PENAS DE ROUBO PARA CASOS DE FURTO DE ESCRAVOS. REGULAMENTO DA MATRÍCULA DE ESCRAVOS MENORES DE 60 ANOS. DESTAQUE PARA A LEI EUSÉBIO DE QUEIRÓS (4/9/1850), QUE ESTABELECE MEDIDAS PARA A REPRESSÃO AO TRÁFICO DE ESCRAVOS, A LEI DO VENTRE LIVRE, QUE DECLARA LIVRE O FILHO DE MULHER ESCRAVA NASCIDO A PARTIR DE 28/9/1871, E A LEI ÁUREA (13/5/1888), QUE DECLARA EXTINTA A ESCRAVIDÃO NO BRASIL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
VER OBS. COMPLEMENTARES.

1. 1.2.32 AUDITORIA GERAL DA MARINHA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELO DECRETO DE 13/5/1809 É CRIADO NO RIO DE JANEIRO O LUGAR DE AUDITOR-GERAL DA MARINHA. POSTERIORMENTE, O ARTIGO 8 DA LEI IMPERIAL Nº 581, DE 4/9/1850, QUE ESTABELECE MEDIDAS PARA A REPRESSÃO AO TRÁFICO DE AFRICANOS, DEFINE COMO COMPETÊNCIA DA AUDITORIA PROCESSAR E JULGAR EM 1ª INSTÂNCIA PROCESSOS DE REPRESSÃO AO TRÁFICO. A PARTIR DE 1868, A AUDITORIA SITUA-SE NA 2ª SEÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA MARINHA, PERMANECENDO ASSIM, PELO MENOS, ATÉ 1889. A AUDITORIA ERA

ESTABELECIDA, INCLUSIVE, EM CARÁTER EVENTUAL, COMPOSTA POR JUÍZES DE DIREITO DAS COMARCAS E OFICIAIS DO CORPO DA MARINHA.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1857
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSO DE APRISIONAMENTO DE NAVIO POR CONTRABANDO DE AFRICANOS. AUTOS DE PERGUNTAS E MAIS DILIGÊNCIAS ACERCA DO CRIME DE CONTRABANDO DE AFRICANOS CONSTANTES DA PRESA FEITA DO IATE ROLHA, COM 212 AFRICANOS, NO PORTO DE MACAÉ. TRASLADO DE SENTENÇA DO PROCESSO CONTRA PATACHO COM CARREGAMENTO DE AFRICANOS, ENCALHADO NAS COSTAS DA ILHA DA MARAMBAIA. PROCESSO-CRIME DE PIRATARIA POR CONTRABANDO DE AFRICANOS. AUTOS DE ARREMATAÇÃO DE ESCALER E OUTROS OBJETOS QUE SE SALVARAM DE PATACHO ENCALHADO NAS COSTAS DA MARAMBAIA. AUTOS DE AVERIGUAÇÃO E DILIGÊNCIAS SOBRE ESCUNA PORTUGUESA ANGELINA, SUSPEITA DE DESTINAR-SE A TRÁFICO DE AFRICANOS. PROCESSO DE PRESA, FEITA NA ILHA DA MARAMBAIA, DE 199 AFRICANOS QUE TINHAM SIDO RECENTEMENTE ALÍ DESEMBARCADOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.33 CORTE DE APELAÇÃO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 1030, DE 14/11/1890, ORGANIZA A JUSTIÇA FEDERAL E CRIA A CORTE DE APELAÇÃO, COMPOSTA DE DUAS CÂMARAS: CIVIL E CRIMINAL. O ART. 140 ESTABELECE QUE A CÂMARA CRIMINAL DA CORTE CONHECE DOS RECURSOS E APELAÇÕES EM MATÉRIA CRIMINAL; A CÂMARA CIVIL DA CORTE CONHECE DOS AGRAVOS E APELAÇÕES EM MATÉRIA CIVIL E COMERCIAL. A CORTE DE APELAÇÃO ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO PROVENIENTE DA OUVIDORIA GERAL, CASA DA SUPLICAÇÃO, DESEMBARGO, TRIBUNAL DA RELAÇÃO, SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, JUÍZO DA CONSERVATÓRIA INGLESA E TRIBUNAL DE JUSTIÇA.
DATAS-LIMITE: 1785 A 1951
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
410,89 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NAS APELAÇÕES, AGRAVOS E RECURSOS ACHAM-SE PENHORAS, ANULAÇÕES DE VENDAS, FURTOS, TAXAS, JUSTICAÇÕES DE BATISMO, CERTIFICADOS DE MATRÍCULA PARA LANÇAMENTO DE IMPOSTOS, AVALIAÇÕES DE BENS EM INVENTÁRIOS, AÇÕES DE LIBERDADE, DEVOLUÇÕES DE ESCRAVOS PARA PROPRIETÁRIOS, PAGAMENTO DE DÍVIDAS, HOMICÍDIOS, DIAS DE APARECER, COMPROVAÇÕES DE LIBERDADE, LIBELOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE PELO SOBRENOME DO RÉU. FICHÁRIO Nº 32.
ÍNDICE PELO SOBRENOME DO RÉU, SOB A DENOMINAÇÃO DE TRIBUNAL DE JUSTIÇA. FICHÁRIO Nº 17.
RELAÇÕES SPJ Nº 56, 56 A, 56 C, 56 D, 62, 62 A, 62 B.

1. 1.2.34 FREGUESIA DE CAMPO GRANDE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NO COMEÇO DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL, AS FREGUESIAS ERAM ENTENDIDAS COMO PARÓQUIAS, POIS COMPREENDIAM UMA IGREJA MATRIZ E SEU RAIO DE ALCANCE, FICANDO OS MORADORES SOB A JURISDIÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL. COM A LEI DE 15/10/1827, AS FREGUESIAS PASSARAM A DESENVOLVER TAMBÉM FUNÇÕES JURÍDICAS CÍVEIS, QUANDO EM CADA IGREJA MATRIZ E NAS CAPELAS CURADAS PASSOU A TER UM JUIZ DE PAZ, COM A FUNÇÃO DE INTERVIR, CONCILIAR E JULGAR PEQUENAS DEMANDAS. A PARTIR DO DECRETO Nº 1030, DE 14/11/1890, O DISTRITO FEDERAL É DIVIDIDO EM 21 PRETORIAS CÍVEIS, CADA QUAL

COM A MESMA CIRCUNSCRIÇÃO DAS FREGUESIAS.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,81 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A UM TOTAL DE 35 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR SÉRIES: LIVROS DE NOTAS, LIVROS DE COMPRA E VENDAS DE ESCRAVOS, LIVROS ESPECIAIS DE PROCURAÇÕES, LIVROS DE APONTAMENTOS E PROTESTOS DE LETRAS, LIVRO DE INSCRIÇÃO DE ELEITORES, LIVROS DE TRANSCRIÇÃO DE ATAS DE ELEIÇÕES, LIVROS DA JUNTA DE ALISTAMENTO, PROTOCOLO DAS AUDIÊNCIAS, REGISTRO GERAL, LIVRO DE TERMO DE CONCILIAÇÃO, REGISTRO DE TÍTULOS E RESIDÊNCIA DE ESTRANGEIROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (1861-90): CARTA DE LIBERDADE, ALFORRIAS, DOAÇÕES DE ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (1861-88): ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. REGISTRO GERAL (1861-86): CARTAS DE ALFORRIA, LIBERDADE E MAIS DOCUMENTAÇÃO PROCESSUAL, COMPREENDENDO AUTOS-CRIME (FEITOR VÍTIMA DE EMBOSCADA DE ESCRAVOS), AUTOS DE JUSTIFICAÇÃO (COMPRADOR DE ESCRAVOS MORRE ANTES DE EFETUAR O PAGAMENTO), AUTOS DE INVENTÁRIO (ESCRAVOS COMO HERANÇA E COMO PAGAMENTO), AUTOS DE EXAME E CORPO DELITO (ESCRAVO ASSASSINADO).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.35 FREGUESIA DA CANDELÁRIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA FREGUESIA DE CAMPO GRANDE.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1879
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,61 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A UM TOTAL DE 16 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR SÉRIES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS E PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (1861-79).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.36 FREGUESIA DE GUARATIBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA FREGUESIA DE CAMPO GRANDE.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1926
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,90 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A UM TOTAL DE 23 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SERIAÇÕES: LIVROS DE NOTAS - 1º DISTRITO; LIVROS DE NOTAS - 2º DISTRITO; LIVROS DE AUDIÊNCIA; LIVRO-ÍNDICE DE SUBSTABELECIMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO 1º E 2º DISTRITOS (1831-91): ESCRITURAS DE VENDA, DE LIBERDADE, ALFORRIA, DOAÇÃO DE ESCRAVOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.37 **FREGUESIA DE PAQUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA FREGUESIA DE CAMPO GRANDE.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,27 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A UM TOTAL DE 7 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR SÉRIES: LIVROS DE NOTAS; PROTOCOLO DAS AUDIÊNCIAS; PROCURAÇÕES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (1860-89): CARTAS DE LIBERDADE, ALFORRIAS, ESCRITURAS DIVERSAS. PROTOCOLO DAS AUDIÊNCIAS (1867-90), SUBSÉRIE JUIZ DE PAZ: AUDIÊNCIAS SOBRE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.38 **FREGUESIA DE SANTA CRUZ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA FREGUESIA DE CAMPO GRANDE.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,94 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A UM TOTAL DE 24 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR SÉRIES: LIVRO DE NOTAS; LIVRO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; LIVROS DE APONTAMENTOS E PROTESTOS DE LETRAS; LIVRO DE ATAS DE ELEIÇÕES; LIVRO DE INSCRIÇÃO DE ELEITORES; LIVRO DE PROTOCOLO DAS AUDIÊNCIAS; LIVRO DE REGISTRO GERAL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS (1833-89): ESCRITURAS DE LIBERDADE E ALFORRIA. LIVRO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (1861-87): ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA. LIVRO DE REGISTRO GERAL (1879-90): REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE, ALFORRIA E DOAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.39 **INVENTÁRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSE ACERVO REÚNE PROCESSOS PROVENIENTES DO: JUÍZO DE ÓRFÃOS; JUÍZOS DA 1ª, 2ª, 3ª VARAS CÍVEIS; JUÍZOS DA 1ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 12ª E 13ª PRETORIAS; JUÍZO DE AUSENTES; JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL; JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL; JUÍZO DE FORA; JUÍZO DA 2ª, 3ª E 4ª VARAS CÍVEIS; JUÍZO DA 1ª, 2ª E 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES; 1ª VARA DA FAZENDA FEDERAL; JUÍZO DA PROVEDORIA; TRIBUNAL DA RELAÇÃO; TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL; CORTE DE APELAÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1767 A 1942
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
206,04 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS, ESPÓLIOS, ARREMATAÇÕES, ARRECADAÇÕES E PARTILHAS AMIGÁVEIS, COM RELAÇÃO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS, APONTADOS COM NOME, IDADE, NAÇÃO, TIPOS DE SERVIÇO, ALÉM DA DEFINIÇÃO DE SEUS VALORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE PELO SOBRENOME DO INVENTARIADO (PARCIAL). FICHÁRIO Nº 15.
RELAÇÕES SPJ 35 D, 40, 41, 42, 46 B, 46 D, 60, 63, 64, 64 A E 64 B.

1. 1.2.40 JUÍZO DE DIREITO DO COMÉRCIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM O CÓDIGO COMERCIAL DE 1850, É CRIADO O JUÍZO COMERCIAL, PASSANDO À JUSTIÇA ORDINÁRIA O CONHECIMENTO DAS CAUSAS COMERCIAIS EM 1ª INSTÂNCIA, COM RECURSO PARA AS RELAÇÕES, SALVO AS EXECUÇÕES RELATIVAS À FALÊNCIA. EM 1854 AS CAUSAS COMERCIAIS EM 1ª INSTÂNCIA PASSARAM A SER DECIDIDAS POR JUÍZES ESPECIAIS NAS CAPITAIS ONDE FUNCIONASSEM OS TRIBUNAIS COMERCIAIS E O TRIBUNAL DO COMÉRCIO TRANSFORMOU-SE EM TRIBUNAL JUDICIAL DE 2ª INSTÂNCIA. O DEC. Nº 2342, DE 6/8/1873, SUPRIMIU A JURISDIÇÃO CONTENCIOSA DOS TRIBUNAIS DO COMÉRCIO E SUAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS FORAM REGULADAS, CONFIANDO-SE AS CAUSAS COMERCIAIS À ALÇADA DAS RELAÇÕES. O DEC. Nº 2662, 9/10/1875, SUPRIMIU OS TRIBUNAIS E CONSERVATÓRIA DO COMÉRCIO, PASSANDO SUAS FUNÇÕES ÀS JUNTAS E INSPETORIAS COMERCIAIS.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1934
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
139,23 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIBELO CÍVEL CONTRA ADMINISTRADORES ARRENDATÁRIOS POR CONIVÊNCIA NA FORMAÇÃO DE QUILOMBO. ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS. NOTIFICAÇÃO CONTENDO AVALIAÇÃO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA PARA PROPOSITURA DE AÇÃO ORDINÁRIA PARA QUE BENS, INCLUSIVE ESCRAVOS, NÃO SEJAM APREENDIDOS. FALÊNCIA, COM ARRECADAÇÃO DE ATIVO DE FIRMA, INCLUSIVE ESCRAVOS. HIPOTECA DE BENS, INCLUSIVE ESCRAVOS, COMO GARANTIA DE PAGAMENTO DE DÍVIDA. TAXA DE ESCRAVO. AUTO DE PENHORA DE CRIOULO MENOR.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIO Nº 31.

1. 1.2.41 JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS JUÍZES DE DIREITO VIERAM A EXERCER FUNÇÕES ANTES ATRIBUÍDAS AO CORREGEDOR DO CRIME DA CORTE E DA CASA, AOS OUVIDORES DO CRIME DAS RELAÇÕES E AOS OUVIDORES DE COMARCA. APESAR DE EXISTIREM DESDE 1824, SOMENTE COM O CÓDIGO DO PROCESSO CRIMINAL DE 1832 E A RESPECTIVA REFORMA DE 1841, SUAS FUNÇÕES FORAM BEM DEFINIDAS. NOMEADOS PELO IMPERADOR E JULGANDO CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS, COMPETIA-LHES: PRESIDIR OS CONSELHOS DE JURADOS E O SORTEIO DOS MESMOS, INSTRUINDO-OS SOBRE SUAS OBRIGAÇÕES; REGULAR A POLÍCIA E O DEBATE DAS SESSÕES; CONCEDER E REVOGAR FIANÇA; INSPECIONAR OS JUÍZES DE PAZ E MUNICIPAIS. A PARTIR DE 1891, AS ATRIBUIÇÕES DOS JUÍZES DE DIREITO DAS VARAS CÍVEIS FORAM ASSUMIDAS PELOS PRETORES E SEUS ESCRIVÃES.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1913
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
61,88 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS, APELAÇÕES E LIBELOS CÍVEIS, AÇÕES ORDINÁRIAS, PARTILHAS E SEQUESTROS DE BENS, AUTOS DE PENHORA, DÍVIDAS, MANUTENÇÃO DE LIBERDADE, DESTACANDO-SE PROCESSO DE JÚLIA, PRETA ESCRAVA DE SEBASTIÃO GONÇALVES FERREIRA, COM SEU PECÚ-

LIO CONCEDIDO PELA LEI Nº 2040, DE 28/9/1871, QUE PRETENDE LIBERTAR-SE ATRAVÉS DE DEPÓSITO PARA LIBERDADE (1876) E O DE FIORINDA, PRETA AFRICANA, MAIOR DE 40 ANOS, COM PECÚLIO LEGAL, QUE PRETENDE A LIBERDADE (1874).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.

1. 1.2.42 **JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
28,73 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. APELAÇÕES E LIBELOS CÍVEIS. AÇÕES ORDINÁRIAS. PARTILHAS E SEQUESTROS DE BENS. AUTOS DE PENHORA. MANUTENÇÃO DE LIBERDADE. ESCRAVOS AVALIADOS COMO BENS E SENHORES DE ESCRAVOS APELANDO CONTRA ESCRAVOS FUGIDOS QUE PRETENDEM LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.

1. 1.2.43 **JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1916
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,33 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. APELAÇÕES E LIBELOS CÍVEIS. AÇÕES ORDINÁRIAS. PARTILHAS E SEQUESTROS DE BENS. AUTOS DE PENHORA. DÍVIDAS. MANUTENÇÃO DE LIBERDADE. APELAÇÃO CÍVEL NA QUAL A ESCRAVA CRIOULA LAUREANA FAZ PEDIDO DE UM CURADOR, A QUE TEM DIREITO POR LEI, A FIM DE QUE ESSE TRATE DE SUA LIBERDADE, ATRAVÉS DE DEPÓSITO PARA LIBERDADE (1851) E O PROCESSO DA PRETA RITA, DE NAÇÃO CONGO, POR SEU CURADOR, QUE, ACHANDO-SE EM ESTADO DE CATIVEIRO INJUSTO, REQUER A MANUTENÇÃO DE SUA LIBERDADE (1866).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.

1. 1.2.44 **JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
DATAS-LIMITE: 1856 A 1917
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,65 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. APELAÇÕES E LIBELOS CÍVEIS. AÇÕES ORDINÁRIAS. PARTILHAS E SEQUESTROS DE BENS. AUTOS DE PENHORA. DÍVIDAS. MANUTENÇÃO DE LIBERDADE. APELAÇÕES DE SENHORES DE ESCRAVOS PARA ANULAÇÃO DA CARTA DE LIBERDADE DE SEUS ESCRAVOS E AÇÕES DE LIBERDADE PROPOSTAS POR ESCRAVOS CONTRA SEUS SENHORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.

1. 1.2.45 **JUÍZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A 5ª VARA CÍVEL TEM HISTÓRIA SEMELHANTE ÀS DEMAIS VARAS (VER HISTÓRICO DO JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL), CUJAS FUNÇÕES FORAM ACRESCIDAS COM O TRATO DE PROCESSOS DE NATUREZA COMERCIAL (VER HISTÓRICO DO JUÍZO DE DIREITO DO COMÉRCIO).
DATAS-LIMITE: 1858 A 1895
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
38,42 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
VER CONTEÚDO DO JUÍZO DE DIREITO DO COMÉRCIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.
RELAÇÕES SPJ NºS 42, 48 E 48 A.

1. 1.2.46 **JUÍZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL (ANTIGA 4ª PRETORIA)**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A 8ª VARA CÍVEL FOI CRIADA EM 1940, SUCEDENDO À 4ª PRETORIA CÍVEL QUE, POR SUA VEZ, ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO GERADA PELAS 6ª (FREGUESIA DA GLÓRIA), 7ª (FREGUESIA DA LAGOA) E 8ª (FREGUESIA DA GÁVEA) PRETORIAS. A PARTIR DE 1897, COM A EXTINÇÃO DA 8ª, A 7ª PRETORIA PASSOU A COMPREENDER AS FREGUESIAS DA LAGOA E GÁVEA, CONTINUANDO A 6ª A ABRANGER APENAS A FREGUESIA DA GLÓRIA. A PARTIR DE 1911, AS PRETORIAS DIVIDEM-SE EM CIVIS E CRIMINAIS, QUANDO, ENTÃO, FOI CRIADA A 4ª PRETORIA CÍVEL, ENGLOBANDO AS FREGUESIAS DA LAGOA, GLÓRIA E GÁVEA.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1938
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. EMANCIPAÇÕES. AÇÕES SUMÁRIAS E ORDINÁRIAS. EMBARGOS. NOTIFICAÇÕES. REQUERIMENTOS DIVERSOS. AÇÕES DE DESPEJO. PENHORAS EXECUTIVAS. DEPÓSITOS E AGRAVOS DE PETIÇÃO. PROCURAÇÕES AVULSAS E EDITAL DE PRAÇA. DESTACAM-SE ESCRAVOS COMO BEM SOB RESPONSABILIDADE DE PROCURADOR, PARA QUAISQUER FINS, E PROCESSO DE ABSOLVIÇÃO DE INSTÂNCIA, EM QUE ESCRAVA APARECE COMO OCUPANTE DE QUARTO ALUGADO POR SUA SENHORA, A QUAL É PROCESSADA POR NÃO PAGAMENTO DO DITO ALUGUEL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÕES SPJ NºS 36, 36 A, 36 B E 53.

1. 1.2.47 **JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 1841 E EXTINTO EM 1890, COMPETIA AO JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL JULGAR, EM 1ª INSTÂNCIA, AS CAUSAS CÍVEIS RELACIONADAS AOS BENS NACIONAIS, NA FORMA DO ARTIGO 115 DA CONSTITUIÇÃO (SUCESSÃO DE BENS DO IMPERADOR), HABILITAÇÕES DE HERDEIROS E CESSIONÁRIOS DE QUAISQUER CREDORES DA FAZENDA, DESAPROPRIAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES DE SERVIÇOS REMUNERÁVEIS PARA SE REQUERER ALGUMA MERCÊ.
DATAS-LIMITE: 1841 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,07 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTAS PRECATÓRIAS. COBRANÇAS DE TAXA. APREENSÕES. DEPÓSITOS. AVALIAÇÃO E ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO SPJ Nº 65 B.

1. 1.2.48 **JUÍZO MUNICIPAL - 1ª, 2ª, 3ª VARAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O JUÍZO MUNICIPAL FOI CRIADO PELO CÓDIGO DO PROCESSO CRIMINAL DE 1832. SURGIU COMO UM JUÍZO ALTERNATIVO, QUE FORTALECIA OS PODERES LOCAIS, TENDO SOBREVIVIDO DURANTE TODO O IMPÉRIO. A ELE COMPETIA SUBSTITUIR OS JUÍZES DE DIREITO NOS SEUS IMPEDIMENTOS OU FALTAS, PODENDO INCLUSIVE EXECUTAR SENTENÇA E, A PARTIR DE 1833, DAR A PRÓPRIA SENTENÇA NAS CAUSAS CÍVEIS E AS ATRIBUIÇÕES CRIMINAIS E POLICIAIS QUE COMPETIAM AOS JUÍZES DE PAZ.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
64,43 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROTESTOS, EM QUE OS ESCRAVOS CONSTAM COMO BENS PROTESTADOS. AÇÕES SUMÁRIAS DE LIBERDADE, EM QUE SE PEDE RECONHECIMENTO DE LIBERDADE. AUTOS DE AVALIAÇÃO, EM QUE SÃO SOLICITADAS AVALIAÇÕES DE ESCRAVOS PARA COMPOR INVENTÁRIOS. APREENSÕES PARA DEPÓSITO, EM QUE ESCRAVOS, ATRAVÉS DE SEUS CURADORES, REQUEREM CONTRA CATIVEIRO INJUSTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO. FICHÁRIOS NºS 25 A 30.
RELAÇÃO SPJ Nº 42.

1. 1.2.49 **1º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 1530, D. JOÃO III ENVIA CARTA DE PODERES PARA MARTIM AFONSO DE SOUZA CRIAR TABELIÃES NA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. O PRIMEIRO SURGE EM 1565, SENDO TABELIÃO PERO DA COSTA, NOMEADO PROPRIETÁRIO POR MEM DE SÁ. ESSE TÍTULO SOMENTE SERÁ SUBSTITUÍDO POR SERVENTUÁRIO VITALÍCIO EM 1827, QUE HOJE CORRESPONDE AO DE TITULAR DO CARTÓRIO.
DATAS-LIMITE: 1594 A 1943
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. CONTRATOS DE CASAMENTO. DOAÇÕES. CARTAS DE ALFORRIA E LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.50 **2º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 1566, TEVE COMO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO GASPAR RODRIGUES DE GÓES.
DATAS-LIMITE: 1708 A 1943
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
58,44 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. CARTAS DE ALFORRIA E LIBERDADE. ESCRITURAS DE CASAMENTO E DOTE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.51 **3º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO ANO DE 1619, TEVE COMO PRIMEIRO TABELIÃO ANTÔNIO PIMENTA DE ABREU. TODOS OS LIVROS ANTERIORES A 1800 PERDERAM-SE, COM EXCEÇÃO DE UM LIVRO DE NOTAS DATADO DE 1621.
DATAS-LIMITE: 1621 A 1957
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
83,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTAS DE LIBERDADE E ALFORRIA. DOAÇÕES. ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.52 **4º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO ANO DE 1657, TEVE COMO PRIMEIRO TABELIÃO O CAPITÃO DOMINGOS DA GAMA PEREIRA. NÃO SE TEM NOTÍCIAS DOS LIVROS RELATIVOS AO PERÍODO DE 1657 A MAIO DE 1684.
DATAS-LIMITE: 1694 A 1862
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTAS DE LIBERDADE E ALFORRIA. DOAÇÕES DE ESCRAVOS. COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE MÃO-DE-OBRA ESCRAVA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.53 **5º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO ANO DE 1874, TEVE COMO PRIMEIRO TABELIÃO JOÃO DE CERQUEIRA LIMA.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1942

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
32,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. ALFORRIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 1.2.54 **7º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO ANO DE 1874, TEVE COMO PRIMEIRO TABELIÃO FRANCISCO MANUEL DA CUNHA JÚNIOR.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1942
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. ALFORRIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.55 **8º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO NO ANO DE 1874, TEVE COMO PRIMEIRO TABELIÃO ANTÔNIO HERCULANO DA COSTA BRITO.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1946
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. ALFORRIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.56 **1º OFÍCIO DA VILA DE N. SRA. DA PIEDADE DE MAGÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA FREGUESIA DE CAMPO GRANDE.
DATAS-LIMITE: 1828
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,02 M TEXTUAIS
CORRESPONDEM A 1 VOLUME.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.57 **PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL - PROCURADORIA GERAL.**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSE ACERVO REÚNE PROCESSOS PROVENIENTES DO: TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL; JUÍZO DOS ÓRFÃOS; 3ª PRETORIA; JUÍZO DA PROVEDORIA; JUÍZO DO COMÉRCIO, PRETORIA DO 4º DISTRITO; JUÍZO DOS AUSENTES; JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL; 9ª E 18ª PRETORIAS; 14º DISTRITO POLICIAL; JUÍZOS DA 2ª E 3ª VARAS CÍVEIS; 6ª, 8ª, 1ª E 2ª PRETORIAS; TRIBUNAL DA RELAÇÃO; JUÍZO FEDERAL.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1916
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,51 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIO CONTENDO AVALIAÇÃO DE ESCRAVOS, EM QUE SÃO INDICADOS NOME, SEXO, NAÇÃO, IDADE, OCUPAÇÃO E ESTADO DE SAÚDE DE ALGUNS (1870).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO SPJ Nº 61.

1. 1.2.58 **RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 25/11/1834 COM A DENOMINAÇÃO DE RECEBEDORIA DAS RENDAS DO MUNICÍPIO, TINHA A SEU CARGO A FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO DE RENDAS PROVENIENTES DO PRODUTO DOS BENS DO EVENTO, DAS TAXAS DOS ESCRAVOS, DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DO MUNICÍPIO, DOS IMPOSTOS SOBRE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E MEIOS DE TRANSPORTE ETC. ERAM A ELA SUBORDINADOS COLETORES E ESCRIVÃES DA DÉCIMA URBANA E A COLETORIA DAS CARNES VERDES. EXTINTA EM 1891, FOI, NO ENTANTO, RESTABELECIDA EM 1892 COMO RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL E, EM 1909, PASSOU A SER SUBORDINADA À DIRETORIA DA RECEITA PÚBLICA. ALÉM DA COBRANÇA DE RENDAS, FICARAM A SEU CARGO A ORGANIZAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, BALANÇOS E ORÇAMENTOS; PROCESSOS E PAGAMENTO DAS RESTITUIÇÕES DO PESSOAL ETC.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1911
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SERIAÇÃO POR TIPO DE REGISTRO (VERBAS TESTAMENTÁRIAS, TESTADOS E INTESTADOS E LIVROS-ÍNDICE) E ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE VERBAS TESTAMENTÁRIAS: PRESENÇA DE ESCRAVOS ENQUANTO BENS DEIXADOS PELO TESTADOR; ESCRAVOS BENEFICIADOS COM JÓIAS, MÓVEIS, IMÓVEIS, ROUPAS, APÓLICES, QUANTIAS EM DINHEIRO, LOUÇAS, FERRAMENTAS, ALFORRIAS ETC. EXISTEM ALGUMAS VERBAS TESTAMENTÁRIAS RELATIVAS A TESTADORES AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO SOB A FORMA DE FICHÁRIO (INCOMPLETO).
LIVROS-ÍNDICE.

1. 1.2.59 **SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO DE 1824, FOI INSTITUÍDO EM 1828. SUBSTITUIU O TRIBUNAL DA MESA DO DESEMBARGO DO PAÇO E DA CONSCIÊNCIA E ORDENS. TINHA POR COMPETÊNCIA:

CONCEDER OU DENEGAR REVISTAS NAS CAUSAS, CONHECER DOS DELITOS E ERROS DE OFÍCIO QUE, PORVENTURA, COMETESSEM OS MINISTROS DAS RELAÇÕES, OS EMPREGADOS NO CORPO DIPLOMÁTICO E OS PRESIDENTES DAS PROVÍNCIAS; CONHECER E DECIDIR SOBRE OS CONFLITOS DE JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA DAS RELAÇÕES DAS PROVÍNCIAS. O SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA FUNCIONAVA COMO TRIBUNAL DE REVISTA E NÃO EM NÍVEL DE ÚLTIMA INSTÂNCIA. COM O ADVENTO DA REPÚBLICA, FOI EXTINTO (1890).
DATAS-LIMITE: 1821 A 1899
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,46 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DISPUTA ENTRE PARTES PELO RECONHECIMENTO LEGAL DO DIREITO DE PROPRIEDADE SOBRE MULATOS ESCRAVOS, MENORES DE IDADE (1845). AÇÃO DE NULIDADE DE VENDA E REIVINDICAÇÃO SOBRE ESCRAVA (1864). DISPUTA ENTRE PARTES POR PROPRIEDADE DE ESCRAVOS (1869). PETIÇÃO DE AVALIAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS (1869). EX-ESCRAVA MOVENDO RECURSO PARA PROVAR SUA LIBERDADE E A DE SEUS FILHOS (1870). ESCRAVOS REQUERENDO LIBERDADE POR CATIVEIRO CONSIDERADO INJUSTO (1874, 1878). ESCRAVOS REQUERENDO RECONHECIMENTO DE SUAS CARTAS DE ALFORRIA (1878). PROPRIETÁRIA CONCEDENDO LIBERDADE PLENA PARA ESCRAVA (1878). ESCRAVO REQUERENDO PESSOA IDÔNEA PARA EFETUAR DEPÓSITO DE LIBERDADE (1880). REIVINDICAÇÃO POR POSSE INDEVIDA DE ESCRAVA (1875).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÕES SPJ NºS 57, 57 A E 57 B.

1. 1.2.60 ARQUIVO AFONSO PENA
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
CONTÉM DOCUMENTOS DA VIDA PRIVADA DO TITULAR E, TAMBÉM, AQUELES PRODUZIDOS E ACUMULADOS EM DECORRÊNCIA DA SUA ATIVIDADE PÚBLICA COMO JURISTA, DEPUTADO E PRESIDENTE DO BRASIL. DOADO POR FAMILIARES EM 1970.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1947
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,50 M TEXTUAIS
TEXTUAIS, INCLUEM JORNAIS E RECORTES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA, ATIVA E PASSIVA; MEMÓRIAS; REPRESENTAÇÕES; ESTRADAS DE FERRO; CAFÉ; PAPÉIS OFICIAIS; PRESIDENTE DA CÂMARA; RELAÇÕES EXTERIORES; TERRITÓRIO DO ACRE; WESTHERN THELEGRAF COMPANY; SUCESSÃO PRESIDENCIAL; IMPRESSOS DE/SOBRE AFONSO PENA; RECORTES DE JORNAIS; FOTOGRAFIAS; CARTÕES POSTAIS; ANOTAÇÕES; TÍTULOS DE PROPRIEDADE; CARDÁPIOS; DIÁRIO DE VIAGEM; DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COMUNICADO DO CHEFE DE POLÍCIA SOBRE PROVIDÊNCIAS TOMADAS COM RELAÇÃO A DOIS CRIMES, MORTE DE UM ESCRAVO POR LAVRADORES E ASSASSINATO DO FEITOR POR UM OUTRO ESCRAVO (1884). SOLICITAÇÃO DE DADOS SOBRE A POPULAÇÃO ESCRAVA, PELA PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA DO PE, PARA LEVAR AO PARLAMENTO (1883). GAZETA DE NOTÍCIAS. RJ, 135, 14/5/1888: A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM.
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1. 1.2.61 ARQUIVO AIRDE MARTINS COSTA MARINHO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOADO PELA TITULAR EM 7/5/1987, SENSIBILIZADA PELA DIVULGAÇÃO DO GUIA DE FONTES DA ÁFRICA. TRATA-SE DE DOCUMENTAÇÃO DE SEUS AVÓS, REFERENTES À PROPRIEDADE DE ESCRAVOS.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1871

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RECIBOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. PASSAPORTES CONCEDIDOS A ESCRAVOS. MEIA-SISAS DE ESCRAVOS. REGISTROS DE MATRÍCULA DE ESCRAVOS. RECIBOS DE IMPOSTOS E TAXAS SOBRE ESCRAVOS.

1. 1.2.62 **ARQUIVO ESCRAGNOLLE DÓRIA (LUIZ GASTÃO D'ESCRAGNOLLE DÓRIA)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O TITULAR PESQUISOU EM VÁRIOS ARQUIVOS DA FRANÇA E TRANSCREVEU INÚMEROS DOCUMENTOS REFERENTES À GENEALOGIA DA SUA FAMÍLIA E OUTROS, DE INTERESSE HISTÓRICO PARA O BRASIL. ESSAS TRANSCRIÇÕES FAZEM PARTE DO ACERVO E CONSTITUEM UMA SÉRIE DO FUNDO. DOADO PELA VIÚVA, EM 1948.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1948
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,60 M TEXTUAIS
TEXTUAIS, INCLUEM RECORTES DE JORNAIS E REVISTAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA (ATIVA E PASSIVA); DISCURSOS; PREFÁCIOS; ARQUIVOS FRANCESES (CÓPIA DE DOCUMENTOS REFERENTES À HISTÓRIA DO BRASIL); RECORTES DE JORNAIS E REVISTAS (ARTIGOS E CONTOS DE ESCRAGNOLLE DÓRIA); DIPLOMAS; DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ARTIGOS DE ESCRAGNOLLE DÓRIA REFERENTES À ESCRAVIDÃO E À ABOLIÇÃO EM VÁRIAS REVISTAS. CÓPIA DE DOCUMENTOS EM VÁRIOS ARQUIVOS DA FRANÇA: TRATADO DE 23/11/1826 ENTRE INGLATERRA E BRASIL, SOBRE ABOLIÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO (TRADUZIDO); DOCUMENTOS REFERENTES AOS NEGROS NO MARANHÃO (SÉCULO XVIII - S/D); CARTA DO CONDE DE PORETCHARTRAIN AO CONDE DE TOLOVA (1711) SOBRE A QUESTÃO DOS NEGROS E AS EXIGÊNCIAS DA CIA DE GUINÉ; COMUNICAÇÃO ACERCA DOS NEGROS AFRICANOS APRISIONADOS NO RIO DE JANEIRO POR DUGUAY TROUIN.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
FICHÁRIO DAS SÉRIES CORRESPONDÊNCIA E RECORTES DE JORNAIS.

1. 1.2.63 **ARQUIVO EUZÉBIO DE QUEIRÓS**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
NASCEU EM SÃO PAULO DE LUANDA, ÁFRICA, A 27/12/1812 E FALECEU NO RIO DE JANEIRO A 7/5/1868. FOI CHEFE DE POLÍCIA DA CORTE (1833-44), DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO (1842); MINISTRO DA JUSTIÇA (1848-52). DURANTE SUA GESTÃO FOI EXTINTO O TRÁFICO DE ESCRAVOS. FOI SENADOR (1854); CONSELHEIRO DE ESTADO (1855). TRATOU DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO NO BRASIL, PROCUROU REGULAR OS DIREITOS DE IMPRENSA, BEM COMO DE INTRODUÇÃO RELIGIOSA. DEIXOU VÁRIOS RELATÓRIOS E DISCURSOS IMPRESSOS. O ARQUIVO FOI ADQUIRIDO NOS ANOS DE 1942 E 1945.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1876
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A SÉRIE CORRESPONDÊNCIA ESTÁ ORGANIZADA POR ORDEM ALFABÉTICA. A SÉRIE REVOLUÇÃO PRAIEIRA ESTÁ APENAS AGRUPADA. OS RELATÓRIOS, JORNAIS, DISCURSOS ETC. ESTÃO MISTURADOS, SEM QUALQUER ORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
PARTICIPAÇÃO DE ESCRAVOS NA REVOLUÇÃO PRAIEIRA. FUGA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.64 **ARQUIVO FAMÍLIA VELHO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONTÉM DOCUMENTOS REFERENTES A MANUEL VELHO, ANTONIO MANUEL VELHO (PAI), ANTONIO MANUEL VELHO (FILHO), MANUEL ANTONIO VELHO, JOSÉ JOAQUIM VELHO, JOAQUIM JOSÉ VELHO E INÁCIO MANUEL VELHO. REFLETEM A ADMINISTRAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES EM VACARIA, AS FUNÇÕES DE JUIZ DE PAZ DE INÁCIO MANUEL VELHO E ANTONIO MANUEL VELHO ETC. ENCAMINHADOS POR PESSOA ANÔNIMA EM 1924. O ENVELOPE TRAZIA O CARIMBO DO CORREIO DE SÃO JOAQUIM DA SERRA.
DATAS-LIMITE: 1813 A 1876
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIO ENVIADO A JUIZ DE PAZ DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE OLIVEIRA, DE VACARIA, INFORMANDO A FUGA DE UM PRESO PRETO (1830). AUTORIZAÇÃO PARA INÁCIO VELHO LEVAR ESCRAVO EM SUA COMPANHIA (S/D). DOCUMENTOS SOBRE COMPRA DE ESCRAVOS (S/D). PETIÇÕES SOBRE ESCRAVOS (1821). JUSTIFICAÇÃO SOBRE ESCRAVO QUE DESAPARECEU DE CASA (S/D). CERTIDÕES DE ÓBITOS DE ESCRAVOS, CERTIFICADOS DE MISSA REZADA PELA ALMA DE ESCRAVOS (1848-49).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM ANALÍTICA.

1. 1.2.65 **ARQUIVO FAMÍLIA WERNECK**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A MAIOR PARTE DO ACERVO CONTÉM DOCUMENTOS DO BARÃO DE PATI DO ALFERES, DO SEU FILHO LUIZ PEIXOTO DE LACERDA WERNECK E DO NETO, ANDRÉ PEIXOTO DE LACERDA WERNECK, QUE FOI RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO DOS DOCUMENTOS FAMILIARES E A DOAÇÃO DO ACERVO. A DOCUMENTAÇÃO RECUPERA INFORMAÇÕES DO APOGEU DO CAFÉ NO VALE DO PARAÍBA. DOADO EM VÁRIAS ETAPAS, A PARTIR DE 1922, PELOS HERDEIROS DA FAMÍLIA WERNECK.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1928
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
TEXTUAIS INCLUEM MAPAS, DESENHOS, GRAVURAS E FOTOGRAFIAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS. RELAÇÕES DE ESCRAVOS. RELAÇÕES NOMINAIS DE VENDA DE ESCRAVOS. ASSENTAMENTO DE COMPRA DE ESCRAVOS. TRABALHO ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.66 **ARQUIVO FRANCISCO SOARES BRANDÃO NETO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOADO PELO TITULAR, DE 1953 A 1974.
DATAS-LIMITE: 1809 A 1973

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS 73 DESENHOS/GRAVURAS 20 FOTOGRAFIAS
TEXTUAIS, INCLUEM FOTOGRAFIAS, DESENHOS E GRAVURAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES, RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DO TITULAR E SEUS AVÓS. A PRIMEIRA DIZ RESPEITO ÀS ATIVIDADES DO CONDE DO PINHAL (FUNDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO CARLOS, CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS ETC.); A SEGUNDA REFERE-SE ÀS LIGAÇÕES DO CONSELHEIRO FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO COM A FAMÍLIA IMPERIAL E OS TITULARES DO IMPÉRIO, E A TERCEIRA CONTÉM CORRESPONDÊNCIA DO TITULAR COM WASHINGTON LUIS E HEITOR LYRA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DECLARAÇÃO DO VISCONDE DE PINHAL SOBRE FALECIMENTO DO SEU ESCRAVO SEVERINO, CONSTANDO PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE MATRÍCULA E A RESPECTIVA AVERBAÇÃO PELO ESCRIVÃO (BROTAS, 26/6/1884). DIFICULDADE PARA ADQUIRIR ESCRAVOS (1865).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.

1\. 1.2.67 **ARQUIVO GAL. POLIDORO DA FONSECA**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, O FUNDO SOFREU UMA ORGANIZAÇÃO PARCIAL QUE NÃO FOI CONCLUÍDA (1979-80). CONTÉM CORRESPONDÊNCIA, LISTAS ELEITORAIS, FÉ DE OFÍCIOS, DISCURSOS, PROVISÕES, ORDENS DE DIA, INSTRUÇÕES, RESOLUÇÕES, JORNAIS E PUBLICAÇÕES ETC. O ARQUIVO FOI DOADO POR LUÍS DE FONSECA QUINTANILHA, NETO DO GENERAL POLIDORO, EM 20/12/1946.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1908
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: JORNAIS E PUBLICAÇÕES; PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, CANDIDATO A SENADOR; DOCUMENTOS FAMILIARES (PAI E AVÔ); COMANDANTE DO 1º CORPO DO EXÉRCITO; DIRETOR DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DO EXÉRCITO; GUERRA DOS FARRAPOS; COMENDAS E FÉ DE OFÍCIO; GUERRA DO PARAGUAI; DIRETOR DA ESCOLA MILITAR; MINISTRO DA GUERRA ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE JORNAIS E PUBLICAÇÕES: TRATADOS PARA A EXTINÇÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS. CONVENÇÃO ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA PARA A EXTINÇÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS. SÉRIE ARSENAL DE GUERRA: REFERÊNCIAS A ESCRAVOS. SÉRIE GUERRA DO PARAGUAI: REFERÊNCIAS A ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1\. 1.2.68 **ARQUIVO GUSTAVO HENRIQUE BROW**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
O TITULAR ERA MARECHAL DE CAMPO REFORMADO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS E CORONEL DO EXÉRCITO INGLÊS QUANDO FOI CONTRATADO PARA SERVIR NO EXÉRCITO BRASILEIRO, EM 1826. EXERCEU O COMANDO DO EXÉRCITO NO SUL, PARA SUFOCAR A REVOLTA CISPLATINA. A DOCUMENTAÇÃO REPORTA-SE A ESSA FASE. AINDA ESTÁ SENDO PESQUISADA A PROCEDÊNCIA DESSE FUNDO.
DATAS-LIMITE: 1827 A 1830
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MINUTA DO GENERAL BROW SOBRE ROUBO DE GADO E ESCRAVOS NA PROVÍNCIA CISPLATINA

(S/D). RELAÇÃO NOMINAL DE PRETOS E PARDOS OFERECIDOS PARA SERVIREM DE PRAÇAS NA OCASIÃO DA GUERRA CISPLATINA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.69 **ARQUIVO JERÔNIMO JOSÉ TEIXEIRA JUNIOR (VISCONDE DO CRUZEIRO)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O TITULAR EXERCEU VÁRIAS ATIVIDADES PÚBLICAS NO IMPÉRIO, FEZ PARTE DA COMISSÃO QUE APRESENTOU O PROJETO DE LIBERTAÇÃO DO VENTRE ESCRAVO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS EM 1870, E MUITO SE EMPENHOU PELO TRIUNFO DA CAUSA. DOADO POR HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA EM 1920.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,30 M TEXTUAIS
TEXTUAIS INCLUEM JORNAIS E RECORTES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA E IMPRESSOS (JORNAIS E RECORTES), EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTA DE JOSÉ ANTÔNIO AYROSA SOBRE DILIGÊNCIA PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE ALGUNS ESCRAVOS (1863).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.

1. 1.2.70 **ARQUIVO JOSÉ MUNIZ FILHO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
SEGUNDO O DEPOIMENTO DE UMA FUNCIONÁRIA, CHEFE DA SEÇÃO JUDICIÁRIA, ESSE ACERVO PERTENCEU A UM ANTIGO USUÁRIO DO ARQUIVO NACIONAL; APÓS SEU FALECIMENTO, OS DOCUMENTOS FORAM DOADOS PELA VIÚVA. O ARQUIVO EXPRESSA AS ATIVIDADES DO TITULAR, ADVOGADO, QUE TRABALHOU COM A REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DE IMÓVEIS, NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, PRINCIPALMENTE NAS DÉCADAS DE 30 A 50. NÃO EXISTE REGISTRO DE ENTRADA NO ARQUIVO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1771 A 1960
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,40 M TEXTUAIS
TEXTUAIS, INCLUEM JORNAIS E RECORTES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: CLIENTES; PATRIMÔNIO (SUBDIVIDIDA NAS SUBSÉRIES IMÓVEIS, INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS; ESCRAVOS, DOCUMENTOS DIVERSOS); PERIÓDICOS; IMPRESSOS; PESSOAL. A SÉRIE CLIENTES OBEDECE À ORDEM ALFABÉTICA, E AS DEMAIS, À ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INCORPORAÇÃO DE ESCRAVOS EM INVENTÁRIO (1794). RECIBOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTO SOBRE VENDA DE ESCRAVOS (1843-61). PASSAPORTES PARA ESCRAVOS PODEREM ACOMPANHAR SEU SENHOR (1862). REGISTRO DE MATRÍCULAS DE ESCRAVOS (1870). ESCRITURA (CÓPIA) DE COMPRA E VENDA DE CASA, TERRENOS E ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

1. 1.2.71 **ARQUIVO JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOSA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NASCEU EM FORTALEZA DE SÃO JOÃO DA BARRA, RJ, EM 12/8/1753 E MORREU EM 2/5/1844. FOI SECRETÁRIO DE ESTADO E ATINGIU OS POSTOS DE BRIGADEIRO (1808); GO-

VERNADOR E CAPITÃO-GENERAL DO REINO DE ANGOLA (1810-16); MINISTRO DA GUERRA (1823). RECEBEU O TÍTULO DE VISCONDE DO RIO COMPRIDO, COM GRANDEZA (1841), EM SUBSTITUIÇÃO AO TÍTULO DE BARÃO DO PASSEIO PÚBLICO CONCEDIDO POR D. PEDRO I (1829). O ACERVO CONTÉM CARTAS PATENTES, ATESTADOS ELOGIOSOS, CERTIDÕES, ALVARÁS, FÉ DE OFÍCIO QUE REGISTRAM AS NOMEAÇÕES DA SUA VIDA PÚBLICA. DOADO POR SEU FILHO JOSÉ TOMAZ DE OLIVEIRA BARBOSA, EX-DIRETOR DO ARQUIVO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1753 A 1841
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
CARTA PATENTE NOMEANDO JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOSA PARA GOVERNADOR E CAPITÃO-GENERAL DO REINO DE ANGOLA E CERTIDÃO DE AUTO DE POSSE NESSE CARGO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.

1. 1.2.72 **ARQUIVO LOBO LEITE PEREIRA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NASCEU EM CAMPANHA (MG) EM 1834 E FALECEU EM 1920. FOI ENGENHEIRO DA DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS, EM MG (1864); AUXILIAR TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II (1871); CHEFE DA SEÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-SOROCABA (1872); ENGENHEIRO CHEFE DOS PROLONGAMENTOS DAS ESTRADAS DE FERRO SÃO PAULO, PAULISTA, PEDRO II (1873/74/84); SUPERINTENDENTE GERAL DAS OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (1889); CHEFE DA COMISSAO ENCARREGADA DA AQUISIÇÃO DE MATERIAL FERROVIÁRIO NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS; CHEFE DE DISTRITO DA INSPETORIA GERAL DE ESTRADAS (1911); ESCREVEU DIVERSOS TRABALHOS DE CARÁTER HISTÓRICO E TÉCNICO. O ARQUIVO FOI DOADO PELA FILHA DO TITULAR, ALICE LOBO LEITE, EM 27/3/1952.
DATAS-LIMITE: 1809 A 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRABALHO ESCRAVO NA MINERAÇÃO, NA PROVÍNCIA DAS MINAS GERAIS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
RELAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO FUNDO.

1. 1.2.73 **ARQUIVO MARQUÊS DE BARBACENA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONTÉM CORRESPONDÊNCIA DE D. PEDRO I COM O MARQUÊS DE BARBACENA; NEGOCIAÇÕES PARA O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL POR PORTUGAL E OUTRAS POTÊNCIAS EUROPÉIAS; ATUAÇÃO DO TITULAR NA REVOLTA CISPLATINA; PROJETOS PARA EXTINÇÃO DO TRÁFICO E DO COMÉRCIO DE ESCRAVOS; PROJETOS E ESTRADAS DE FERRO ETC. NÃO FOI, AINDA, RECUPERADA A PROVENIÊNCIA DESSE FUNDO. OS PRIMEIROS INSTRUMENTOS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES DESSE ACERVO DATAM DE 1922, E HÁ CÓDICES ENCADERNADOS NOS ANOS 1925/26, ALÉM DA DOCUMENTAÇÃO ADQUIRIDA POR COMPRA EM 1972. PROVAVELMENTE HOUVE VÁRIOS RECOLHIMENTOS. INTEGROU, ATÉ 23/8/1984, O ACERVO DA ANTIGA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA, QUANDO FOI TRANSFERIDO PARA SEÇÃO DE ARQUIVOS PARTICULARES.
DATAS-LIMITE: 1796 A 1862
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PARTICIPAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS COM ESCRAVOS PARA ASSENTAREM PRAÇA NOS CORPOS DA PRIMEIRA LINHA DO EXÉRCITO, NA LUTA CONTRA A REVOLTA CISPLATINA (1827), SOB O COMANDO DE BARBACENA. REFERÊNCIAS AO TRABALHO ESCRAVO EM ENGENHOS DE AÇÚCAR (1836). REFERÊNCIAS AO TRÁFICO, COMÉRCIO E CONTRABANDO DE ESCRAVOS, ALÉM DE REFERÊNCIAS À ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO (1823-36). PROJETO DO MARQUÊS DE BARBACENA PROIBINDO A IMPORTAÇÃO DE ESCRAVOS E PRETOS LIVRES NO TERRITÓRIO DO BRASIL (1837). PROJETO PARA REPRIMIR O CONTRABANDO DE ESCRAVOS (1837).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA POR ORDEM CRONOLÓGICA.
LISTAGEM ANALÍTICA DE PARCELA DO FUNDO (ANTIGO CÓDICE 159).

1. 1.2.74 **ARQUIVO MARQUÊS DE LAVRADIO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COMPÕE-SE DA CORRESPONDÊNCIA OFICIOSA DO MARQUÊS DO LAVRADIO ENQUANTO VICE-REI DO BRASIL. NOMEADO POR INDICAÇÃO DO MARQUÊS DE POMBAL, NO MOMENTO EM QUE O BRASIL ENCONTRAVA-SE EM GRANDE DESORDEM ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, PÔS EM VIGOR O RÍGIDO REGULAMENTO POMBALINO SOBRE EXTRAÇÃO DE DIAMANTES E REORGANIZOU A ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. AS CARTAS, EM SUA MAIORIA, SÃO DIRIGIDAS A PARENTES E AMIGOS QUE OCUPAVAM CARGOS ADMINISTRATIVOS EM PORTUGAL, BRASIL E ÁFRICA E REFLETEM SUA ADMINISTRAÇÃO COMO VICE-REI DO BRASIL. COMPRADA EM 1965.
DATAS-LIMITE: 1769 A 1776
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA COM GOVERNADORES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE. REFERÊNCIAS À PRESENÇA DE NEGROS QUE TINHAM SIDO ESCRAVOS DE GENTES DA TERRA E DEPOIS SE APRESENTAM COMO RECRUTAS. TRÁFICO DE ESCRAVOS COM ANGOLA. PRISÃO DE NEGROS. TRABALHO ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
PUBLICAÇÕES: CARTAS DO RIO DE JANEIRO, 1769-76: MARQUÊS DO LAVRADIO. SEEC-RJ, 1978.

1. 1.2.75 **ARQUIVO MARQUÊS DE MURITIBA (MANUEL VIEIRA TOSTA)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONTÉM, TAMBÉM, DOCUMENTOS DO FILHO DO TITULAR, 2º BARÃO DE MURITIBA E OUTROS MAIS RECENTES, REFERENTES AOS TITULARES, COMO MATÉRIAS PUBLICADAS EM REVISTAS E JORNAIS. DOADO POR STELLA DE FARO, EM 1969.
DATAS-LIMITE: 1827 A 1958
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES: DOCUMENTOS DO MARQUÊS DE MURITIBA; DOCUMENTOS DO BARÃO DE MURITIBA, FILHO DO TITULAR; DOCUMENTOS DE LUIS ANTONIO DA SILVA NUNES, GENRO DO TITULAR.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ROSA DE OURO, ESTUDO HISTÓRICO LITÚRGICO REFERENTE À ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO, PUBLICAÇÃO DE 1888. CONSULTA SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE ESCRAVOS POR MOTIVO DE MORTE DO PROPRIETÁRIO, HERANÇA (1867).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.76 **ARQUIVO ORDEM DO CARMO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONTÉM ORIGINAIS E CÓPIAS QUE REVELAM A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ORDEM DO CARMO, PRINCIPALMENTE NA CIDADE DE SANTOS E NAS DO SUL FLUMINENSE. DOADO PELA ORDEM CARMELITANA DO RIO DE JANEIRO, EM 11/11/1971.
DATAS-LIMITE: 1545 A 1957
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS DE INQUISIÇÃO DE CASAMENTOS A FAVOR DE ESCRAVOS. ESCRITURAS DE AFORAMENTOS. INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS COM INCLUSÃO DE NÚMERO DE ESCRAVOS. TRABALHO ESCRAVO. ALUGUEL DE ESCRAVOS. CERTIDÕES DE AVALIAÇÃO DE ESCRAVOS. COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. CARTAS DE LIBERDADE DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1. 1.2.77 **ARQUIVO PRUDENTE DE MORAES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONTÉM DOCUMENTOS ORIGINADOS EM SUAS ATIVIDADES COMO JURISTA, POLÍTICO E PRESIDENTE DA REPÚBLICA. ALÉM DA DOCUMENTAÇÃO DE PRUDENTE DE MORAES, HÁ DOCUMENTOS DE PRUDENTE DE MORAES FILHO E PRUDENTE DE MORAES NETO, EM MENORES PROPORÇÕES. DOADO EM 1979, POR SONIA AMORIN GOIS.
DATAS-LIMITE: 1841 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
TEXTUAIS, INCLUEM FOTOGRAFIAS E RECORTES DE JORNAIS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REQUERIMENTO RETIFICANDO NOME DE MENOR FILHO DE ESCRAVA QUE, VENDIDO, FOI MATRICULADO COM OUTRO NOME. DECLARAÇÕES DE NASCIMENTOS, BATIZADOS E MORTES DE FILHOS MENORES DE ESCRAVOS (1876-81). AÇÃO DE LIBERDADE PROPOSTA POR ESCRAVO CONTRA SEU SENHOR, O BARÃO DE SERRA NEGRA (1879). REFERÊNCIAS A DIFICULDADE DOS REPUBLICANOS FACE AO NÃO RECONHECIMENTO DO DIREITO DE LIBERDADE A ESCRAVOS (1884). CERTIDÃO DE MATRÍCULA DE ESCRAVA (1887). AUTO DE TRASLADAÇÃO DO CORPO DE JOSÉ CARLOS DO PATROCÍNIO PARA JAZIGO MANDADO CONSTRUIR PELA CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA (1905).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.78 **COLEÇÃO ANDRÉ REBOUÇAS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONSTA DE APENAS 10 DOCUMENTOS REFERENTES A OBRAS DO PORTO DO RJ, MERCADO DE ESCRAVOS BRANCOS À DISPOSIÇÃO DE FAZENDEIROS EM SP, COLÔNIAS PENITENCIÁRIAS AGRÍCOLAS, ABOLICIONISMO ETC. DOADO PELO EMBAIXADOR MAURÍCIO NABUCO, EM 1973.
DATAS-LIMITE: 1886 A 1892

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
IMPRESSO COM REPORTAGEM SOBRE A CAMPANHA ABOLICIONISTA (S/D).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.79 **COLEÇÃO FAZENDA SANTA TEREZA (LEOPOLDINA - MG)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CONSTA DE DOCUMENTOS REFERENTES A PROPRIEDADES DE IMÓVEIS E DE ESCRAVOS. DOADOS EM 1964.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1883
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DA COLETORIA REFERENTE À MORTE DE UMA ESCRAVA (1883). RELAÇÃO DE ESCRAVOS PERTENCENTES A JACINTO MONTEIRO DE BARROS (1872). ESCRITURA DE COMPRA DE ESCRAVOS NO RIO DE JANEIRO (1879-80). REGISTROS DA COLETORIA DE LEOPOLDINA REFERENTES A COMPRA DE ESCRAVOS (1879-80).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.80 **COLEÇÃO DE ITENS DOCUMENTAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
TRATA-SE DE DOCUMENTOS AVULSOS DOADOS, COMPRADOS OU INTEGRADOS À SEÇÃO DOS ARQUIVOS PARTICULARES POR SUAS NATUREZAS PRIVADAS.
DATAS-LIMITE: 1768 A 1979
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,30 M TEXTUAIS
TEXTUAIS, INCLUEM MAPAS, PLANTAS, DESENHOS E GRAVURAS, JORNAIS ETC.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDEM ALFABÉTICO-TEMÁTICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CERTIDÃO DE ESCRAVOS (1875). ESTATUTOS DA CONGREGAÇÃO DOS PRETOS MINAS MAKII NO RJ (1786). CÓPIA DE DOCUMENTOS DA BIBLIOTECA NACIONAL (1907). RELAÇÃO DE ESCRAVOS DO BARÃO DE ITAPERUNA (CÓPIA XEROX - 1886). CRÔNICA: UM FUNERAL EM MOÇAMBIQUE, EM 1830, DE AUTOR DESCONHECIDO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.

1. 1.2.81 **COLEÇÃO JOAQUIM CAETANO DA SILVA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O TITULAR APROVEITOU A PERMISSÃO DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS (1851-54) PARA COLIGIR DOCUMENTOS NOS ARQUIVOS HOLANDESES REFERENTES AO BRASIL, PARA SUA OBRA L'OYAPOC ET AMAZONE, PUBLICADA EM PARIS EM 1861. O CONTEÚDO DO FUNDO É COMPOSTO PELOS ORIGINAIS DE SUA OBRA, ESTUDOS E COMPILAÇOES UTILIZADAS NO SEU LIVRO. USOU, TAMBÉM, DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA NOS ARQUIVOS DE PORTUGAL E

FRANÇA. ADQUIRIDA POR COMPRA EM 15/1/1972.
DATAS-LIMITE: 1623 A 1870
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
CÓPIAS DOS DOCUMENTOS: MEMÓRIAS DA ÁFRICA E CRÔNICA DO DESCOBRIMENTO E CONQUISTA DA GUINÉ.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 1.2.82 GRAVURAS
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
ESSA COLEÇÃO É FORMADA POR DESENHOS E GRAVURAS DOADOS AO ARQUIVO NACIONAL. ESSES DOCUMENTOS NÃO TÊM PROVENIÊNCIA CONHECIDA, SÃO PEÇAS AVULSAS, ESTÃO ARQUIVADOS NA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL/SEÇÃO ICONOGRÁFICA.
DATAS-LIMITE:
SÉCULO XIX AO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
256 DESENHOS/GRAVURAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AS GRAVURAS ESTÃO ORGANIZADAS EM ORDEM NUMÉRICA SEQÜENCIAL, POR ORDEM DE ENTRADA NO ACERVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
4 LITOGRAVURAS PERTENCENTES AO ATLAS ZUR REISE IN BRASILIEN DE J. B. VON SPIX E C. F. PH VON MARTIUS. SÃO IMAGENS EM QUE APARECEM NEGROS TRABALHANDO E EM HORA DE LAZER. POSSUI, TAMBÉM, UMA LITOGRAVURA EM HONRA E GLÓRIA AO MINISTÉRIO DE 7 DE MARÇO, REFERENTE À LEI DO VENTRE LIVRE, COM IMAGENS DE MINISTROS E DE MULHERES NEGRAS ERGUENDO CRIANÇAS EM SENTIDO DE LOUVAÇÃO. É UM AGRADECIMENTO À LIBERDADE, REPRESENTADA PELA PRINCESA ISABEL, SIMBOLIZADA POR UM ANJO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DE ASSUNTO.

1. 1.2.83 COLEÇÃO HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO FORMADA A PARTIR DE DOAÇÕES PARTICULARES FEITAS AO ARQUIVO NACIONAL. AS FOTOGRAFIAS NÃO TÊM PROVENIÊNCIA CONHECIDA, SÃO PEÇAS AVULSAS. A COLEÇÃO FOI ORGANIZADA VISANDO OFERECER SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA E RETRATAR ASPECTOS E COSTUMES DO SÉCULO XIX E PRINCÍPIO DO SÉCULO XX. ESSES DOCUMENTOS ESTÃO ARQUIVADOS NA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL/SEÇÃO ICONOGRÁFICA.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1.035 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AS FOTOGRAFIAS ESTÃO ORGANIZADAS EM ORDEM NUMÉRICA SEQUENCIAL, POR ORDEM DE ENTRADA NO ACERVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 FOTOGRAFIAS DE MULHERES NEGRAS QUE, POSSIVELMENTE, FORAM ESCRAVAS ALFORRIADAS OU ESCRAVAS DOMÉSTICAS. 2 FOTOGRAFIAS NÃO ESTÃO IDENTIFICADAS PELOS SEUS NOMES. UMA DELAS É O RETRATO DE UMA AMA-DE-LEITE SENTADA COM UMA CRIANÇA NO COLO E A OUTRA É O DE DUAS MULHERES DE PÉ, COM OS BRAÇOS APOIADOS SOBRE MÓVEL. A OUTRA FOTOGRAFIA É IDENTIFICADA PELO NOME DE GLICÉRIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA, QUE ESTÁ SENTADA COM UM DOS BRAÇOS APOIADOS SOBRE UMA MESA.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DE AUTOR (FOTÓGRAFO).
CATÁLOGO DE ASSUNTO (RETRATADO).

1. 1.2.84 **MAPAS/PROVENIÊNCIA DESCONHECIDA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSA COLEÇÃO É CONSTITUÍDA POR MAPAS E PLANTAS QUE AINDA SÃO DE PROVENIÊNCIA DESCONHECIDA. ESSES DOCUMENTOS FORAM ADQUIRIDOS POR COMPRA E RECOLHIMENTOS FEITOS PELO ARQUIVO NACIONAL. ESTÃO ARQUIVADOS NA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL/SEÇÃO CARTOGRÁFICA.
DATAS-LIMITE: 1746 A 1936
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
537 MAPAS
A QUANTIDADE ENGLOBA MAPAS E PLANTAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS MAPAS E AS PLANTAS ESTÃO ORGANIZADOS EM ORDEM NUMÉRICO-SEQÜENCIAL, POR ORDEM DE ENTRADA NA COLEÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA, MAPAS (4): PLANISFÉRIO TERRESTRE CON L'INDICAZIONE DELLE CORRENTI E VENTI MARITIMI, LA LUNGHEZZA DEI FIUMI PRINCIPALI EL ÉPOCHE DELLE SCOPERTE FATTE SINO AI NOSTRI GIORNI (S/D); CARTE DE LA CÔTE OCCIDENTALE D'AFRIQUE PARTIE COMPRISE ENTRE LE CAP FORMOSE ET LE CAP FRIO (1833); MAPPE-MONDE QUI REPREFENTE LE DEUX HEMIPHERES (1746); CARTE GÉNÉRALE DES GRANDES COMMUNICATIONS TÉLÉGRAPHIQUES DU MONDE (1878 E 1891).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM POR ORDEM NUMÉRICO-SEQÜENCIAL, CONTENDO TÍTULO E DATA DOS DOCUMENTOS.

1. 1.2.85 **CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CÂMARA DOS DEPUTADOS EDITA SEUS ANAIS DESDE 1826, INICIALMENTE SOB A DENOMINAÇÃO DE ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO; EM 1890, ANAIS DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE E, A PARTIR DE 1891, ANAIS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
80,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS ANAIS REPRODUZEM OS PROJETOS DE LEIS, OS DEBATES , OS PARECERES DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS ACERCA DA QUESTÃO ESCRAVA NO BRASIL DESDE O SEU 1º VOLUME. A PUBLICAÇÃO DOS ANAIS DA CÂMARA É REGULAR E, PRATICAMENTE, SEM FALHAS.

1. 1.2.86 **CÂMARA DOS DEPUTADOS - ATAS DA SESSÕES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CÂMARA DOS DEPUTADOS EDITA AS ATAS DAS SESSÕES DESDE 1823, INICIALMENTE SOB A DENOMINAÇÃO DE ACTAS DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE E LEGISLATIVA DO IMPÉRIO DO BRASIL. A PARTIR DE 1826 A PUBLICAÇÃO PASSA A DENOMINAR-SE ACTAS DAS SESSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO IMPÉRIO DO BRASIL.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1869
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A PUBLICAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS É DESTINADA A DIVULGAR AS ATAS DAS SESSÕES DA CÂMARA, INCLUINDO A LEITURA PELO IMPERADOR DAS FALAS DO TRONO E RESPECTIVOS VOTOS DE GRAÇAS DA CÂMARA TEMPORÁRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.

1. 1.2.87 **CÂMARA DOS DEPUTADOS - FALAS DO TRONO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CÂMARA DOS DEPUTADOS EDITOU AS FALAS MONÁRQUICAS DE 1823 A 1889, SENDO SUCEDIDAS NA REPÚBLICA PELAS MENSAGENS PRESIDENCIAIS. A LEITURA DAS FALAS ERA FEITA PELO PRÓPRIO IMPERADOR PERANTE A ASSEMBLÉIA GERAL E SEGUIDA DO VOTO DE GRAÇAS E DA DISCUSSÃO ORÇAMENTÁRIA.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AS FALAS DO TRONO, ACOMPANHADAS DOS RESPECTIVOS VOTOS DE GRAÇAS DA CÂMARA TEMPORÁRIA, CONTÊM AS LEGISLATURAS, AS PRÓPRIAS FALAS, AS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS, OS ADIAMENTOS, AS DISSOLUÇÕES, AS SESSÕES SECRETAS, AS FUSÕES COM OS MOTIVOS QUE AS DETERMINARAM E MINUCIOSO HISTÓRICO. HÁ REFERÊNCIAS FREQUENTES À QUESTÃO ESCRAVA NO BRASIL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHAS CATALOGRÁFICAS, SEGUNDO O CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO VIGENTE.

1. 1.2.88 **CÂMARA DOS DEPUTADOS - PUBLICAÇÕES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CÂMARA DOS DEPUTADOS VEM EDITANDO, ATRAVÉS DOS ANOS, OBRAS DE INTERESSE PARA A DIVULGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS.
DATAS-LIMITE: 1868 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DESCRIÇÃO SEGUNDO OS CÓDIGOS DE CATALOGAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRABALHOS SOBRE O ESTADO SERVIL, A EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO, PARECERES DO CONSELHO DE ESTADO, DISCUSSÃO DA REFORMA DO ESTADO SERVIL ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGOS DE AUTOR, TÍTULO E ASSUNTO.

1. 1.2.89 **IMPRENSA NACIONAL - COLEÇÃO DAS LEIS DO BRASIL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A IMPRENSA NACIONAL EDITA A COLEÇÃO DE LEIS DO BRASIL DESDE 1808, INICIALMENTE SOB A DENOMINAÇÃO DE COLEÇÃO DAS LEIS DO BRASIL; EM 1890, DECRETOS DO GOVERNO PROVISÓRIO, POSTERIORMENTE COLEÇÃO DAS LEIS DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL E, ATUALMENTE, COLEÇÃO DAS LEIS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. A COLEÇÃO DAS LEIS REPRODUZ DESDE SEU 1º VOLUME AS CARTAS DE LEI, ALVARÁS, LEIS, DECRETOS, CARTAS-RÉGIAS E DECISÕES EMANADAS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATI-

VO.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DESTAQUE ESPECIAL PARA OS VOLUMES DE 1831, 1833, 1835, 1841, 1842, 1843, 1848, 1860, 1867, 1871, 1879, 1885 E 1888 NOS QUAIS SE ENCONTRA A LEGISLAÇÃO MAIS IMPORTANTE SOBRE O TEMA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.

1. 1.2.90 IMPRENSA NACIONAL - DIÁRIO OFICIAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM MATÉRIA OFICIAL, A GAZETA DO RIO DE JANEIRO FOI SUBSTITUÍDA PELO DIÁRIO DO GOVERNO (1823-33), DEPOIS PELO CORREIO OFICIAL (1834-40), PELA GAZETA OFICIAL (1846-48) E, FINALMENTE, DIÁRIO OFICIAL A PARTIR DE 1862. O DIÁRIO OFICIAL É RESPONSÁVEL PELA DIVULGAÇÃO DOS ATOS NORMATIVOS DOS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO.
DATAS-LIMITE: 1863 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
210,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DESTAQUE PARA OS VOLUMES DE NOVEMBRO DE 1831, OUTUBRO DE 1833, OUTUBRO DE 1835, NOVEMBRO DE 1841, OUTUBRO DE 1848, SETEMBRO DE 1860, SETEMBRO DE 1871, SETEMBRO DE 1885 E MAIO DE 1888, NOS QUAIS FIGURAM LEIS IMPORTANTES SOBRE O TEMA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.

1. 1.2.91 MINISTÉRIO DO IMPÉRIO - RELATÓRIOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI DE 15/12/1830 ESTABELECEU QUE OS MINISTÉRIOS APRESENTASSEM À CÂMARA DOS DEPUTADOS, ATÉ 15 DE MAIO DE CADA ANO, RELATÓRIOS IMPRESSOS NOS QUAIS EXPUSESSEM O ESTADO DOS NEGÓCIOS A CARGO DE CADA REPARTIÇÃO, AS MEDIDAS TOMADAS PARA O DESEMPENHO DE SEUS DEVERES, E A NECESSIDADE OU UTILIDADE DO AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DE DESPESAS. A PRINCÍPIO PUBLICADOS NOS ANAIS DA PRÓPRIA CÂMARA E, DEPOIS, EM VOLUMES ISOLADOS. A PARTIR DE 1940 OS MINISTÉRIOS DEIXARAM DE PUBLICÁ-LO, SÓ O FAZENDO EM ANOS ESPARSOS.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O MINISTÉRIO DO IMPÉRIO RELATA AS ATIVIDADES VINCULADAS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO DURANTE O PERÍODO EM QUE PUBLICOU SEUS RELATÓRIOS, A SABER: SAÚDE PÚBLICA; ARQUIVO PÚBLICO; ESCOLAS; CASAS DE CARIDADE; ESTATÍSTICA ETC. DESTAQUE PARA O RELATÓRIO APRESENTADO PELA DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA, AO MINISTRO DE ESTADO DO IMPÉRIO, NO ANO DE 1878, SOBRE ESTATÍSTICA DA POPULAÇÃO ESCRAVA E FILHOS

LIVRES DE MULHER ESCRAVA, COBRINDO OS ANOS DE 1877-78.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1.1.2.92 **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - RELATÓRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DO IMPÉRIO - RELATÓRIOS.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1979
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REFERÊNCIAS A CRIMES COMETIDOS CONTRA E POR ESCRAVOS, NOS DADOS ESTATÍSTICOS DOS NEGÓCIOS SOB A RESPONSABILIDADE DO MINISTÉRIO COMO: CRIMINALIDADE EM GERAL; SUICÍDIOS; DESASTRES; INCÊNDIOS ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.

1.1.2.93 **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, COMÉRCIO E OBRAS PÚBLICAS - RELATÓRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DO IMPÉRIO - RELATÓRIOS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELATOS RELACIONADOS AO ESTADO SERVIL, COMO: MATRÍCULAS DE ESCRAVOS; ESTATÍSTICA E ANÁLISE SOBRE O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO, NO QUE SE REFERE A FUNDO DE EMANCIPAÇÃO; ESCRAVOS SEXAGENÁRIOS ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.1.2.94 **SENADO FEDERAL - ANAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O SENADO FEDERAL EDITA SEUS ANAIS DESDE 1826, INICIALMENTE SOB A DENOMINAÇÃO DE ANAIS DO SENADO DO IMPÉRIO DO BRASIL. DE 1890 A 1935 CHAMOU-SE ANAIS DO SENADO FEDERAL E, A PARTIR DE 1946, SIMPLESMENTE ANAIS DO SENADO.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS ANAIS REPRODUZEM OS PROJETOS DE LEIS, OS DEBATES E OS PARECERES DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS SOBRE A ESCRAVIDÃO NO BRASIL. A SUA PUBLICAÇÃO É BASTANTE IRREGULAR. RECENTEMENTE FORAM EDITADOS OS VOLUMES DE 1840 A 1857, MAS AINDA FALTAM OS DE 1838 E 1918-21.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO KARDEX.

1. 1.3 **DOCUMENTOS ISOLADOS**
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS EM MICROFILMES, DE PROVENIÊNCIAS DIVERSAS, RELACIONADOS AOS TEMAS, CUJOS ORIGINAIS SÃO CUSTODIADOS POR DIFERENTES INSTITUIÇÕES.

1. 1.4 **MICROFORMAS DE COMPLEMENTO**
CONTEÚDO:
CASA DOS CONTOS. NEGATIVOS DE MICROFILME. ROLO 003.000-72.

1. 1.5 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A INSTITUIÇÃO POSSUI BIBLIOTECA DE APOIO, COM ÊNFASE NAS ÁREAS DE ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA DO BRASIL.

1. 2 **ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA**
CÓDIGO: RJ 001 005 71

1. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GENERAL JUSTO, 365 - 7º A 9º AND. - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)240-8673 R:028.
RESPONSÁVEL:
ALOYSIO DE SALLES FONSECA
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:30 ÀS 18:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTATICA.

1. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 2.2. 1 **ARQUIVO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FISICATURA, ÓRGÃO PORTUGUÊS QUE CENTRALIZAVA NO BRASIL O CONTROLE DA PRÁTICA MÉDICA E O EXERCÍCIO LEGAL DA MEDICINA, EXTINGUIU-SE EM 1828, PASSANDO TAIS FUNÇÕES ÀS CÂMARAS. PORÉM, OBJETIVANDO DAR CONTA DA EXECUÇÃO DE UM SISTEMA SANITÁRIO NUM QUADRO EPIDÊMICO E ENDÊMICO GRAVE, FUNDOU-SE, EM 1829, A SOCIEDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. ESTA, DETENDO O SABER DO QUAL PRESCINDIAM AS CÂMARAS, PROCURAVA OBTER RECONHECIMENTO DO GOVERNO, SÓ CONCEDIDO QUANDO TRANSFORMADA EM ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA. COMPETIA-LHE, ENTÃO, RESPONDER AO GOVERNO SOBRE AS QUESTÕES DE SAÚDE PÚBLICA. EM 1889 PASSOU A DENOMINAR-SE COMO ATUALMENTE, TENDO NOS ANOS 30 CONFIRMADO SEU PAPEL NA AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL.
DATAS-LIMITE: 1829 A 1977
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
34,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AS TESES DO RIO DE JANEIRO E TESES DA BAHIA ACHAM-SE ORGANIZADAS ALFABETICAMENTE, SEGUNDO O AUTOR, O TÍTULO E O ASSUNTO. OS DOCUMENTOS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS NAS SÉRIES SEGUINTES: MISCELÂNEA, CORRESPONDÊNCIAS, TRABALHOS, DIPLOMAS, DOCUMENTOS E ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
NAS TESES DO RIO DE JANEIRO, AQUELAS SOBRE ALEITAMENTO EMITEM OPINIÕES ACERCA DO SERVIÇO PRESTADO POR ESCRAVAS NO TOCANTE ÀS DISPOSIÇÕES LEGAIS E HIGIÊNICAS PARA O ALUGUEL. AS REFERENTES À PROSTITUIÇÃO ESTABELECEM, ATRAVÉS DE UMA HIERARQUIA, O TIPO DE PROSTITUIÇÃO EXERCIDA POR ESCRAVAS E LIBERTAS, TECENDO CONSIDERAÇÕES. UMA TESE TRATA ESPECIALMENTE DA SAÚDE DO ESCRAVO E OUTRA EXPÕE O FENÔMENO DA NOSTALGIA NO MESMO. PRINCIPALMENTE NAS QUE TRATAM DE CONDIÇÕES DE VIDA E DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS, A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO OU DA RAÇA ESTÁ PRESENTE. NA SÉRIE DOCUMENTOS, HÁ RELATÓRIOS QUE RELACIONAM MOLÉSTIAS E O NÚMERO DE ÓBITOS ENTRE ESCRAVOS, INDICANDO COR E ORIGEM.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB FORMA DE FICHÁRIO.
CATÁLOGO DAS TESES SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1. 3 DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 05 19

1. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA FAZENDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PRES. ANTº CARLOS, 375/7º CASTELO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20020 TELEFONE: (021)297-3939 R:2500
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
AV. PRES. ANTº CARLOS, 375/5º CASTELO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20020 TELEFONE: (021)297-3939 R:2500
RESPONSÁVEL:
ZEDYR MACEDO
DELEGADO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 3.2. 1 ARQUIVO DA DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A ADMINISTRAÇÃO DOS BENS DA UNIÃO FOI DA COMPETÊNCIA DAS TESOURARIAS DA FAZENDA DE 1808 A 1898, QUANDO CRIARAM-SE AS DELEGACIAS FISCAIS DO TESOURO, RESPONSÁVEIS PELO ASSENTAMENTO E TOMBAMENTO DOS PRÓPRIOS NACIONAIS, FUNÇÃO QUE EM 1909 PASSOU PARA A DIRETORIA DO PATRIMÔNIO NACIONAL, ÓRGÃO QUE CONCENTROU FUNÇÕES COMO FISCALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TODOS OS BENS NACIONAIS, QUESTÕES DE VENDA E AFORAMENTO DO DOMÍNIO PRIVADO; DEMARCAÇÕES ETC. EM 1932 PASSOU A DENOMINAR-SE DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO, AGREGANDO ATRIBUIÇÕES DE SERVIÇOS, COMO FERROVIAS E BENS DE DEVEDORES DA UNIÃO. EM 1944 A DIRETORIA DEU LUGAR AO ÓRGÃO ATUAL, CONSERVANDO AS MESMAS FUNÇÕES, EXCETO AQUELAS REFERENTES A BENS MÓVEIS.
DATAS-LIMITE: 1779 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
348,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O PROCESSO DE 1779, REFERENTE À DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA DE SANTA CRUZ, TRAZ

EM ANEXO A CÓPIA DO INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E SEMOVENTES DA PROPRIEDADE. ESTE AVALIA TODOS OS ESCRAVOS (NA SEGUINTE ORDEM: PAIS, OU APENAS A MÃE, E SEUS FILHOS) INDIVIDUALMENTE (DADOS SOBRE IDADE APROXIMADA, NOME, PROFISSÃO E, EVENTUALMENTE, DEFEITOS FÍSICOS). TAMBÉM DESCREVE E AVALIA TODAS AS 251 SENZALAS.

1. 3.2. 2 **ARQUIVO TÉCNICO**

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:

O ARQUIVO É CONSTITUÍDO BASICAMENTE DE MAPAS E PLANTAS REFERENTES AOS BENS IMÓVEIS DA UNIÃO NA CIDADE E ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

DATAS-LIMITE: 1794 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

6.750 PLANTAS

PLANTAS INCLUEM MAPAS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

ORDEM NUMÉRICA SEQUENCIAL.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

UMA PLANTA, REFERENTE AO ARSENAL DE GUERRA DA CORTE, APRESENTA DEPENDÊNCIAS DESTINADAS AOS SERVENTES AFRICANOS (CONFORME LEGENDA) E AO FEITOR DESTES (1847).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

LIVRO DE CONSULTA (ÍNDICE, SOB FORMA DE LISTAGEM, QUE RECUPERA LOGRADOURO OU NOME DO IMÓVEL).

1. 4 ASSOCIAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO

CÓDIGO: RJ 001 010 7

1. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

DIOCESE CENTRAL

ENDEREÇO DE ACESSO:

RUA REAL GRANDEZA, 99 - BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 22281 TELEFONE: (021)226-2978

RESPONSÁVEL:

JOHN SAUNDERS

PASTOR

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:30 H.

1. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 4.2. 1 **ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO**

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

A IGREJA ANGLICANA TEVE INÍCIO NO BRASIL A PARTIR DE 1810, QUANDO FIRMADOS COM A INGLATERRA OS TRATADOS DE ALIANÇA E AMIZADE E DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO. NO PLANO RELIGIOSO, FOI GARANTIDO AOS BRITÂNICOS AQUI RESIDENTES, AINDA QUE COM RESTRIÇÕES, A POSSIBILIDADE DE ESTABELECEREM IGREJAS E CELEBRAREM O CULTO ANGLICANO. INAUGUROU-SE, PORTANTO, EM 1820 NO RIO DE JANEIRO A PRIMEIRA CAPELA ANGLICANA (CHURCH OF ST. GEORGE AND ST. JOHN THE BAPTIST), QUE REUNIA FUNCIONÁRIOS DE EMBAIXADA, COMERCIANTES ETC, TODOS DE LÍNGUA INGLESA. DESDE 1898 É DENOMINADA IGREJA DE CRISTO, TENDO SIDO INAUGURADA A ATUAL SEDE EM 1944. O CEMITÉRIO DOS INGLESES (BRITISH BURIAL FUND), FUNDADO EM 1808, INTEGROU-SE À IGREJA LOGO QUE INTRODUZIDA NO BRASIL.

DATAS-LIMITE: 1809 A 1979

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS LIVROS DE BATISMO CONSTAM REGISTROS DE ESCRAVOS COM DADOS DE NOME, DATA DE NASCIMENTO E BATISMO, NOME E PROFISSÃO DOS PROPRIETÁRIOS E, EVENTUALMENTE, ORIGEM. NOS LIVROS DE RECEITA E DESPESA DO CEMITÉRIO, HÁ REFERÊNCIAS A ALUGUEL DE ESCRAVOS TRAZENDO O NÚMERO DE ESCRAVOS, OS DIAS DE ALUGUEL, O PAGAMENTO CORRESPONDENTE E O TIPO DE SERVIÇO A ELES DESTINADO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
VER OBS. COMPLEMENTARES.

1. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
EM RAZÃO DE TODO O ACERVO TER SIDO MICROFILMADO, O ACESSO DEVERÁ SER OBTIDO NA BIBLIOTECA NACIONAL, DEPOSITÁRIA DE UMA DAS CÓPIAS.

1. 5 ARQUIVO DO COSME VELHO
CÓDIGO: RJ 001 015 2

1. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA COSME VELHO, 857 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22241 TELEFONE: (021)225-3273
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 5.2. 1 DOCUMENTOS DA FIRMA DA FAZENDA RIO DOS BOIS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FIRMA FOI FUNDADA EM 1869 NA FAZENDA RIO DOS BOIS, PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS, PARA A COMERCIALIZAÇÃO E TRÁFICO INTERNO DE ESCRAVOS. APESAR DE TER SIDO FUNDADADA EM 1869, EXISTE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE ÀS TRANSAÇÕES COMERCIAIS DOS SEUS PROPRIETÁRIOS, MANOEL JOSÉ MONTEIRO DE RESENDE ALVIM E CORONEL JOSÉ GOMES PINHEIRO, ANTERIOR A ESSA DATA. DISSOLVIDA EM 1883, TEVE PARTE DA DOCUMENTAÇÃO, PERTENCENTE A UM DOS SÓCIOS, ADQUIRIDA POR MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA.
DATAS-LIMITE: 1787 A 1886
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TÍTULOS DE COMPRA DE ESCRAVOS (CONTRATOS) COM NOME DO ESCRAVO, VALOR, PROPRIETÁRIO, COMPRADOR. IMPOSTOS POR COMPRA DE ESCRAVOS. PROPOSTAS DE CRÉDITO. RELAÇÃO DE GASTOS COM TRANSPORTE DE ESCRAVOS ALUGADOS. PROMISSÓRIAS. RECIBOS DE VENDA DE ESCRAVOS. CERTIDÕES DE NASCIMENTO. MATRÍCULAS DE ESCRAVOS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O ARQUIVO POSSUI BIBLIOTECA.

1. 6 **ARQUIVO DA CÚRIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 020 3

1. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOS ARCOS, 54 - LAPA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20230 TELEFONE: (021)240-2869
RESPONSÁVEL:
ALOYSIO DE OLIVEIRA MARTINS FILHO
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 6.2. 1 **FUNDO REGISTROS PAROQUIAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O CONCÍLIO DE TRENTO DETERMINOU OS REGISTROS PAROQUIAIS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS PARA TODA A CATOLICIDADE. NO BRASIL TIVERAM VALOR DE REGISTRO CIVIL ATÉ A REPÚBLICA. PARA ESTE BISPADO, TAL NORMA VIGOROU A PARTIR DE SUA CRIAÇÃO EM 1676. EMBORA COM MUITAS LACUNAS, ESTE FUNDO É CONSIDERADO IMPORTANTE PARA ESTUDOS RELATIVOS À ORIGEM DOS AFRICANOS QUE NELE TIVERAM VIDA EFETIVA. O FUNDO CONCENTRA, ENTRE OUTROS, DOCUMENTOS DAS PARÓQUIAS DE N. SRA. DA AJUDA (1755), DA APRESENTAÇÃO (1644), DA CANDELÁRIA (1634), DO DESTERRO (1755), DA PIEDADE DE RIO CLARO (1839), DO LORETO (1661), STA. RITA (1751), SSMA. TRINDADE DE MACACU (1850), SSMO. SACRAMENTO DA NOVA COLÔNIA (1694), S. CRISTÓVÃO (1856), S. FRANCISCO XAVIER (1641), S. JOÃO BATISTA (1810), S. JOSÉ (1751), S.TIAGO (1743).
DATAS-LIMITE: 1641 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
160,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO, TEMÁTICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS (1641-1888), COM DADOS SOBRE PROCEDÊNCIA, IDADE, FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES E LISTAGENS ALFA-CRONOLÓGICOS, MANUSCRITOS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

1. 7 **ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 025 4

1. 7.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AMOROSO LIMA, 15 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)273-4582
RESPONSÁVEL:
HELENA CORREA MACHADO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, FOTOGRÁFICA.

1. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 7.2. 1 SÉRIE ESCRAVIDÃO

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NAO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1729 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIES, A SABER: ABOLIÇÃO (FESTEJOS, CONGRATULAÇÕES), CAPOEIRA, COMÉRCIO DE ESCRAVOS (ESCRAVOS LADINOS, FATURAS, ALUGUEL DE ESCRAVOS, MERCADORES DE ESCRAVOS, VENDA DE ESCRAVOS, AVALIADORES DE ESCRAVOS, SISAS), EMANCIPAÇÃO, TRABALHO ESCRAVO (ESCRAVO AO GANHO), TRABALHO DE LIBERTOS (AFRICANOS-LIVRES), REPRESSÃO (CAPITÃES-DO-MATO, PELOURO), PROCESSOS DE CRIMES PRATICADOS POR ESCRAVOS. ESPÉCIES: ATAS, CARTAS, REQUERIMENTOS, CONVITES, OFÍCIOS, EDITAIS, ESCRITURAS DE VENDAS, RECIBOS, CERTIFICADOS, RELAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE.
INVENTÁRIO SUMÁRIO (EM FASE DE ELABORAÇÃO).

1. 7.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

REALIZA-SE, ATUALMENTE, LEVANTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AOS TEMAS NAS SEÇÕES DE DOCUMENTACAO ESPECIAL E BIBLIOTECA.

1. 8 ARQUIVO GERAL DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

CÓDIGO: RJ 001 030 5

1. 8.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
COLÔNIA JULIANO MOREIRA/DINSAM/SNPES (SECRETARIA NACIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE SAÚDE)/MINISTÉRIO DA SAÚDE
ENDEREÇO DE ACESSO:
ESTR. RODRIGUES CALDAS, 3400 - ED.SEDE - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22700 TELEFONE: (021)342-9191 R: 200
RESPONSÁVEL:
JOANA DIAS FERRAZ
CHEFE DE ARQUIVO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.

1. 8.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 8.2. 1 **DOCUMENTOS HISTÓRICOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A COLÔNIA JULIANO MOREIRA FOI CRIADA OFICIALMENTE EM 1924, EMBORA FUNCIONASSE DESDE 1911, EM TERRENO CUJA COMPRA FOI EFETIVADA EM 1912 PARA ESTE FIM (ANTIGA FAZENDA ENGENHO NOVO, EM JACAREPAGUÁ). A PRIMEIRA TRANSFERÊNCIA DE DOENTES DEU-SE EM 1918, COM PACIENTES DO SEXO MASCULINO PROCEDENTES DA COLÔNIA SÃO BENTO, ILHA DO GOVERNADOR, CRIADA EM 1890 E OFICIALMENTE EXTINTA EM 1924. PARCELAS DA DOCUMENTAÇÃO DAS COLÔNIAS SÃO BENTO (HOMENS) E CONDE DE MESQUITA (MULHERES), ESTA CRIADA EM 1890 E EXTINTA EM 1923, ASSIM COMO DO HOSPÍCIO NACIONAL DOS ALIENADOS (DEPOIS PEDRO II) INTEGRAM O ACERVO.
DATAS-LIMITE: 1890 A 1950
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SERIAÇÕES POR ESPÉCIES E TIPOS E ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA: FICHAS DE PACIENTES FALECIDOS (HOMENS E MULHERES), REGISTRO DE MATRÍCULAS DE DOENTES INDIGENTES (MULHERES E HOMENS), CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA, CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA, PAPELETAS (ALTAS, EVADIDOS, FALECIDOS, LICENCIADOS E REMOVIDOS), REQUERIMENTOS DE ALTAS E LICENÇAS DE PACIENTES, RELATÓRIOS, FOLHAS DE PAGAMENTO, BOLETINS DE FREQUÊNCIA ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DE MATRÍCULAS DOS DOENTES INDIGENTES DA COLÔNIA DA ILHA DO GOVERNADOR (A PARTIR DE 1890). REGISTRO CLÍNICO DOS ALIENADOS DA COLÔNIA DA ILHA DO GOVERNADOR (A PARTIR DE 1900). OFÍCIOS RECEBIDOS: DIVERSAS CORRESPONDÊNCIAS, COMPREENDENDO COMUNICADOS DE FALECIMENTO, TRANSFERÊNCIAS, FUGAS ETC. E DADOS COMO COR, NACIONALIDADE, IDADE, CLASSIFICAÇÃO, DOENÇA E DATA DE FALECIMENTO (A PARTIR DE 1890). LIVROS DE MINUTAS DE OFÍCIOS, INCLUINDO RELATÓRIOS (A PARTIR DE 1891). PAPELETAS DE DOENTES FALECIDOS (A PARTIR DE 1890). PAPELETAS DE ALTAS (1890). PAPELETAS DE DOENTES EVADIDOS (1891). PAPELETAS DE DOENTES REMOVIDOS E TRANSFERIDOS (1891). REQUERIMENTOS DE ALTAS E LICENÇAS DE DOENTES (1897). NOS DOCUMENTOS SÃO ENCONTRADAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ANTECEDENTES DOS PACIENTES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 9 **ARQUIVO DA INSPETORIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 035 6

1. 9.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SEÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL DO PORTO DO RIO DE JANEIRO/DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL/MINISTÉRIO DA FAZENDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. RODRIGUES ALVES, 81 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20081
RESPONSÁVEL:
FERNANDO CAMPOS SALINAS
RESPONSÁVEL

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.

1. 9.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 9.2. 1 ARQUIVO DA INSPETORIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL CORRESPONDE HOJE À ANTIGA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO. TEM SUA ORIGEM ORGANIZACIONAL NA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA Nº 653, DE 16/11/1977, QUE, APROVANDO O REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, CRIOU AS INSPETORIAS, AGÊNCIAS, DELEGACIAS E SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS. O ARQUIVO DA ALFÂNDEGA FUNCIONOU, ATÉ 1943, NO PRÉDIO ATUALMENTE DESTINADO À CASA FRANÇA-BRASIL. EM 1944 FOI TRANSFERIDO PARA A AV. RODRIGUES ALVES. O ACERVO SOFREU ELIMINAÇÃO POR CAUSAS NATURAIS OU ORIENTAÇÃO DE COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1900 A 1985
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1651,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
NUMÉRICA POR ESPÉCIES E TIPOS DOCUMENTAIS: OFÍCIOS (DO INSPETOR DA ALFÂNDEGA A DIVERSAS REPARTIÇÕES); PROCESSOS, INCLUINDO FOLHAS DE PAGAMENTO; MANIFESTOS DE CARGA E DECLARAÇÕES DE IMPORTAÇÃO.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
MANIFESTOS DE CARGA E DECLARAÇÕES DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DE NAVIOS CHEGADOS AO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

1.10 BIBLIOTECA NACIONAL
CÓDIGO: RJ 001 040 8

1.10.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-LEITURA/MINISTÉRIO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. RIO BRANCO, 219 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20042 TELEFONE: (021)240-9229
RESPONSÁVEL:
MARIA ALICE BARROSO
DIRETORA-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
FOTOGRÁFICA.

1.10.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.10.2. 1 COLEÇÃO ICONOGRÁFICA - NEGROS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PEÇAS INCORPORADAS AO ACERVO POR COMPRA OU DOAÇÃO. DESTAQUE PARA AS PEÇAS DA COLEÇÃO DONA THEREZA CHRISTINA MARIA, DOADA PELO EX-IMPERADOR D. PEDRO II, EM 1891.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1.500 DESENHOS/GRAVURAS 30 FOTOGRAFIAS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
BIBLIOTECONÔMICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DESENHOS E GRAVURAS (ORIGINAIS) DE ARTISTAS DO SÉCULO XIX E FOTOGRAFIAS (ORIGINAIS) A PARTIR DA 2ª METADE DO SÉCULO XIX, QUE DOCUMENTAM TIPOS, USOS E COSTUMES, INDUMENTÁRIAS, TRABALHO ESCRAVO E FESTEJOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIA DO BRASIL.
CATÁLOGOS DE EXPOSIÇÃO (ACERVO PARCIAL).
PUBLICAÇÕES AVULSAS.
ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.10.2. 2 **COLEÇÃO ANDRADE LEITE**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
COLECIONADOR: COMENDADOR JOÃO FERREIRA DE ANDRADE LEITE. FOI ADQUIRIDA PELA BIBLIOTECA NACIONAL, EM 1906, ATRAVÉS DE DOAÇÃO E COMPRA. O ASSUNTO DA COLEÇÃO É HISTÓRIA GERAL, DO BRASIL E LITERÁRIA, ABRANGENDO OS SÉCULOS XVI E XIX. SÃO 1583 PEÇAS RELATIVAS À CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA, AUTÓGRAFOS DIVERSOS, CÓDICES, MANUSCRITOS, DESENHOS, IMPRESSOS, PEÇAS DE TEATRO, PARTITURAS MUSICAIS, DOCUMENTOS PÚBLICOS FIRMADOS POR D. PEDRO I E D. PEDRO II, CARTAS DE MEMBROS DA FAMÍLIA IMPERIAL E UM LIVRO DE HORAS (SÉCULO XV).
DATAS-LIMITE:
SÉCULO XV AO SÉCULO XIX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
CERCA DE 1583 PEÇAS, LOCALIZADAS EM 5 GAVETAS E 3 COFRES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA E POR ESPÉCIE. DOCUMENTOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, ORDEM ALFABÉTICA E ÍNDICES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
FORAM ENCONTRADOS 5 DOCUMENTOS SOBRE ESCRAVIDÃO NEGRA. PRINCIPAIS ESPÉCIES DOCUMENTAIS: CARTAS PEDINDO INFORMAÇÕES SOBRE LISTA DE ESCRAVOS, CARTAS TRATANDO DA MATRÍCULA DE ESCRAVOS, RECIBOS REFERENTES A VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DA COLEÇÃO (EM FICHAS).
LISTAGEM: ÍNDICE DOS ÁLBUNS (2) DE AUTÓGRAFOS.
CATÁLOGO DOS DOCUMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL EM FICHAS.

1.10.2. 3 **COLEÇÃO ARTUR RAMOS**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
ARTUR RAMOS DE ARAÚJO PEREIRA, MÉDICO, PROFESSOR, ANTROPÓLOGO, SOCIOLÓGO, NASCEU EM PILAR, ALAGOAS, EM 1903, E FALECEU EM PARIS EM 1949. É TITULAR DA COLEÇÃO, ADQUIRIDA POR COMPRA PELA BIBLIOTECA NACIONAL EM 1956. REUNIU, NO DESEMPENHO DE SUA ATIVIDADE CRIADORA, A SEGUINTE DOCUMENTAÇÃO: RECORTES DE JORNAIS, FOLHETOS, FOTOGRAFIAS, CORRESPONDÊNCIA, ORIGINAIS MANUSCRITOS DE TRABALHOS (ÉDITOS E INÉDITOS), PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO, MEDICINA LEGAL, PSIQUIATRIA, PSICOLOGIA, SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, FOLCLORE E ETNOGRAFIA.
DATAS-LIMITE: 1740 A 1955
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,20 M TEXTUAIS
54 GAVETAS COM, APROXIMADAMENTE, 90 DOCUMENTOS CADA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
PROCEDE-SE ATUALMENTE A IDENTIFICAÇÃO E ARRANJO (ORGANIZAÇÃO) DA COLEÇÃO, SEGUNDO DOIS CRITÉRIOS, POR ESPÉCIE E TEMÁTICO, COMPORTANDO, AINDA A ORDENAÇÃO ALFABÉTICO-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO APRESENTA EM DOCUMENTOS GERAIS AS SEGUINTES SÉRIES PERTINENTES AO ESTUDO EM QUESTÃO: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; CARTAS DE ALFORRIA; DOAÇÃO DE ESCRAVOS; IMPOSTOS SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE BATISMO, CASAMENTO E ÓBITO DE ESCRAVOS; INVENTÁRIOS, NOS QUAIS O ESCRAVO É ARROLADO; NOTÍCIAS SOBRE FUNDAÇÃO DE IRMANDADES NEGRAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO (PROVISÓRIO E INCOMPLETO).

1.10.2.4 **COLEÇÃO AUGUSTO DE LIMA**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA JÚNIOR (1889-1970), HISTORIADOR E ROMANCISTA, ADQUIRIU À CASA DE LAVRADIO DOCUMENTOS MANUSCRITOS ORIGINAIS, PERTENCENTES AO ARQUIVO DE D. JOÃO VI. EM 1946 ESTA COLEÇÃO FOI COMPRADA PELA BIBLIOTECA NACIONAL E É CONSTITUÍDA POR DOCUMENTOS RELATIVOS À REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817, ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO RIO DE JANEIRO DURANTE O BRASIL-REINO, ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, REVOLUÇÃO DOS NEGROS MALÊS NA BAHIA E CORRESPONDÊNCIA DE D. PEDRO I.
DATAS-LIMITE: 1764 A 1838
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5 GAVETAS CONTENDO CERCA DE 768 PEÇAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS GERAIS ABORDANDO OS TEMAS: TRÁFICO DE ESCRAVOS, ABOLIÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO, ABOLIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO E REVOLUÇÃO DOS NEGROS MALÊS NA BAHIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO TOPOGRÁFICO.

1.10.2.5 **COLEÇÃO HUGO LEAL**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COLECIONADA POR HUGO VIEIRA LEAL, ESCRITOR, JORNALISTA, CRÍTICO LITERÁRIO E POETA. A COLEÇÃO FOI ADQUIRIDA PELA BIBLIOTECA NACIONAL, ATRAVÉS DE DOAÇÃO, EM 1937. É CONSTITUÍDA DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, CONFERÊNCIAS, CADERNOS DE NOTAS, RECORTES DE JORNAIS, DISCURSOS ETC., DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS, CORRESPONDÊNCIAS E MANUSCRITOS LITERÁRIOS: COMÉDIAS, ROMANCES INÉDITOS, CONTOS, POESIAS, CRÔNICAS, ANOTAÇÕES, PROJETOS LITERÁRIOS E TRADUÇÕES.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1923
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
CERCA DE 191 DOCUMENTOS, LOCALIZADOS EM 4 GAVETAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA, POR ESPÉCIE E ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA ESTÁ CONTIDO EM DUAS PASTAS DE DOCUMENTOS. AS PRINCIPAIS ESPÉCIES DOCUMENTAIS ENCONTRADAS SÃO: ANOTAÇÕES SOBRE ESTATÍSTICA DE ESCRAVOS NO BRASIL, RECORTES DE JORNAIS SOBRE ESCRAVOS E ESCRAVIDÃO, CONTABILIDADE DE UM PROJETO DE ABOLIÇÃO DE ESCRAVATURA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO ELABORADO PARA O FICHÁRIO DAS COLEÇÕES.

1.10.2. 6 **COLEÇÃO JAGUARIBE**

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

COLECIONADA POR DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE FILHO (MÉDICO, ESCRITOR E POLÍTICO). ADQUIRIDA PELA BIBLIOTECA NACIONAL EM 1919, ATRAVÉS DE DOAÇÃO. O ACERVO É CONSTITUÍDO DE 4 VOLUMES ENCADERNADOS CONTENDO A CORRESPONDÊNCIA (ATIVA E PASSIVA) DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE, CARTÕES, IMPRESSOS, MANUSCRITOS DIVERSOS E DOCUMENTOS GERAIS.

DATAS-LIMITE: 1809 A 1919

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

CERCA DE 1117 PEÇAS ARQUIVADAS EM 11 GAVETAS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

TEMÁTICA, POR ESPÉCIE E ALFABÉTICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

O TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA ESTÁ CONTIDO EM 3 CONJUNTOS DOCUMENTAIS. PRINCIPAIS ESPÉCIES DOCUMENTAIS ENCONTRADAS NA COLEÇÃO JAGUARIBE: CARTAS COMUNICANDO QUE FOI CRIADO UM FUNDO DESTINADO À PROPAGANDA ABOLICIONISTA COM LIVROS ETC.; CARTAS SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

CATÁLOGO ELABORADO PARA O FICHÁRIO DAS COLEÇÕES.

1.10.2. 7 **COLEÇÃO LIMA BARRETO**

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

A COLEÇÃO LIMA BARRETO FOI ADQUIRIDA PELA BIBLIOTECA NACIONAL (SEÇÃO DE MANUSCRITOS) EM 1947. É CONSTITUÍDA DE MANUSCRITOS DE LITERATURA BRASILEIRA (SÉCULO XIX), CONTENDO CERCA DE 1300 DOCUMENTOS (TEXTOS MANUSCRITOS, DATILOGRAFADOS E CÓPIAS IMPRESSAS) DO AUTOR AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO. CONTÉM ORIGINAIS DE ROMANCES, CONTOS, CRÔNICAS, PEÇAS (TEATRO), FRAGMENTOS, ANOTAÇÕES, DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS, RECORTES DE JORNAIS E REVISTAS E CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA.

DATAS-LIMITE: 1892 A 1922

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

CERCA DE 1024 PASTAS DE DOCUMENTOS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

TODOS OS MANUSCRITOS DA COLEÇÃO LIMA BARRETO FORAM REGISTRADOS, IDENTIFICADOS E PESQUISADOS NA SEÇÃO DE MANUSCRITOS.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

O CONTEÚDO PRINCIPAL DA COLEÇÃO É LITERATURA BRASILEIRA (TODOS OS MANUSCRITOS DA OBRA DE AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO). O TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA COMO ASSUNTO PRINCIPAL ESTÁ CONTIDO NOS MANUSCRITOS: O ESCRAVO (CONTO); OS NEGROS (PEÇA DE TEATRO); NOTAS DE LIMA BARRETO SOBRE O 13 DE MAIO DE 1888 (TEXTO); UM ÁLBUM INTITULADO ANOTAÇÕES E RECORTES DE JORNAIS, ALÉM DE REFERÊNCIAS AO ASSUNTO NA MAIORIA DOS MANUSCRITOS DO AUTOR.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

A OBRA COMPLETA DE LIMA BARRETO, INCLUSIVE OS TEXTOS CITADOS SOBRE A ESCRAVIDÃO NEGRA, ESTÁ PUBLICADA EM OBRAS DE LIMA BARRETO, ORGANIZADAS POR FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, ANTONIO HOUAISS E MANUEL CAVALCANTI PROENÇA, EM 17 VOLUMES, REUNINDO: ROMANCES, CONTOS, FRAGMENTOS, ANOTAÇÕES SEM TÍTULOS, CRÔNICAS, CRÍTICA, ARTIGOS, PEÇAS (TEATRO), ESTUDOS E CORRESPONDÊNCIA (ATIVA E PASSIVA).

EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.10.2. 8 **COLEÇÃO MARTINS**

NATUREZA JURÍDICA: MISTA

HISTÓRICO:

ADQUIRIDA AO ESPÓLIO DE FRANCISCO ANTÔNIO MARTINS PELO CONDE DE FIGUEIREDO, QUE

EM 1890 A DOOU À BIBLIOTECA NACIONAL. ACERVO CONSTITUÍDO DE DOCUMENTOS DOS SÉCULOS XVII E XIX, DESTACANDO-SE OS SEGUINTES TEMAS: DEFESA DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE, COLÔNIA DO SACRAMENTO, HISTÓRIA NATURAL, OBRAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO, INCONFIDÊNCIA MINEIRA, MINERAÇÃO, PROVÍNCIA DAS MISSÕES ETC.
DATAS-LIMITE: 1680 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9 GAVETAS CONTENDO CERCA DE 3000 DOCUMENTOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA, RELATÓRIOS DE VIAGENS E DOCUMENTOS DIVERSOS SOBRE: EXTINÇÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS, RELAÇÕES DE COMÉRCIO BRASIL-ÁFRICA, VIAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL DA ÁFRICA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO TOPOGRÁFICO.

1.10.2. 9 COLEÇÃO SENADOR ALENCAR
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO SENADOR ALENCAR É CONSTITUÍDA DE DOCUMENTOS SOBRE A HISTÓRIA POLÍTICA DO IMPÉRIO (SÉCULO XIX), INCORPORANDO GRANDE PARTE DA CORRESPONDÊNCIA PASSIVA (366 CARTAS) DO SENADOR JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR (1794-1866) E DE LEONEL ALENCAR (73 CARTAS), ALÉM DE UM CÓDICE INTITULADO: POESIAS DE DIVERSOS AUTORES, DOCUMENTOS FAMILIARES E BILHETES DE D. PEDRO II. FOI ADQUIRIDA PELA BIBLIOTECA NACIONAL ATRAVÉS DE COMPRA.
DATAS-LIMITE: 1811 A 1897
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
CERCA DE 592 PEÇAS ARQUIVADAS EM 7 GAVETAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA, POR ESPÉCIE E ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA ESTÁ CONTIDO EM 10 DOCUMENTOS DA COLEÇÃO SENADOR ALENCAR. PRINCIPAIS ESPÉCIES DOCUMENTAIS ENCONTRADAS: CARTAS DE ALFORRIA, RECIBOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, PARECERES DE ALFORRIA, CARTAS COM COMENTÁRIOS SOBRE O TRANSPORTE DE ESCRAVOS E DOCUMENTOS GERAIS SOBRE ESCRAVIDÃO NEGRA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL, VOLUME 86, ANO DE 1966 (SOMENTE A CORRESPONDÊNCIA PASSIVA DO SENADOR JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR).

1.10.2.10 COLEÇÃO TAVARES BASTOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO É CONSTITUÍDA DE NOTAS, ESBOÇOS E RASCUNHOS REFERENTES À ATIVIDADE POLÍTICA DO COLECIONADOR AURELIANO CÂNDIDO TAVARES BASTOS (ESCRITOR, POLÍTICO, JORNALISTA E HISTORIADOR BRASILEIRO). FOI ADQUIRIDA ATRAVÉS DE DOAÇÃO. ASSUNTO: HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL BRASILEIRA DO SÉCULO XIX. CORRESPONDÊNCIA ATIVA, PASSIVA E TERCEIROS. DISTINGUEM-SE NESTE ARQUIVO (COLEÇÃO) DOIS TIPOS DE DOCUMENTOS: CARTAS (CORRESPONDÊNCIA ATIVA, PASSIVA E TERCEIROS) E DOCUMENTOS GERAIS (ATIVIDADE PARLAMENTAR E DIVERSOS).
DATAS-LIMITE: 1850 A 1939
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
CERCA DE 306 PEÇAS LOCALIZADAS EM 4 GAVETAS E ARMÁRIOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA, POR ESPÉCIE E ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
FORAM ENCONTRADOS 26 DOCUMENTOS SOBRE ESCRAVIDÃO NEGRA. PRINCIPAIS ESPÉCIES DO-

CUMENTAIS: CARTAS SOBRE A QUESTÃO ABOLICIONISTA NO BRASIL, CESSAÇÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS NOS PORTOS BRASILEIROS, CONFERÊNCIA ANTI-ESCRAVISTA, DOCUMENTOS EM FRANCÊS E INGLÊS SOBRE A ESCRAVIDÃO, DISCURSO SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO, DECRETO PROIBINDO AS VENDAS DE ESCRAVOS, DECRETOS REFERENTES À ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO, PROJETO SOBRE A EMANCIPAÇÃO DO ESCRAVO PELO TRABALHO, LEGISLAÇÃO CRIMINAL SOBRE ESCRAVOS, DECRETO REFERENTE AO SERVIÇO DE TAXAS E MATRÍCULAS DE ESCRAVOS, DECRETO DO SENADO FEDERAL SOBRE A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS E NOTAS SOBRE O COMÉRCIO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
COLEÇÃO TAVARES BASTOS, CORRESPONDÊNCIA E CATÁLOGO DE DOCUMENTOS DA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA - SENADO FEDERAL, 1977.
ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL, RIO DE JANEIRO, Nº 101 - PP. 69-122, 1981.

1.10.2.11 **COLEÇÃO WALLENSTEIN**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO COLECIONADA PELO DIPLOMATA RUSSO HENRI JULES WALLENSTEIN (1790-1843), QUE OCUPOU OS SEGUINTES CONSULADOS: MADRI (1810-20), ESTADOS UNIDOS (1823-30) E BRASIL (1831-43). A COLEÇÃO, COMPRADA PELA BIBLIOTECA NACIONAL AOS HERDEIROS DE WALLENSTEIN, CONSTITUI-SE DE VALIOSO ACERVO SOBRE HISTÓRIA POLÍTICA, SOCIAL, ECONÔMICA E DIPLOMÁTICA DO BRASIL, NO PERÍODO REGENCIAL, E RELAÇÕES INTERNACIONAIS.
DATAS-LIMITE: 1717 A 1875
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8 GAVETAS COM DOCUMENTOS E 17 CÓDICES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO CONTÉM CORRESPONDÊNCIA, RELATÓRIOS, COMENTÁRIOS, PROJETOS DE CONVENÇÕES, TRATADOS E LEIS, ALÉM DE NOTÍCIAS E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A QUESTÃO DO TRÁFICO DE ESCRAVOS E A SUBSTITUIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CUNHA, WALDIR - O DIPLOMATA WALLENSTEIN. REVISTA DO I.H.G.B., 328, RIO DE JANEIRO, JUL.-SET. 1980.
CATÁLOGO TOPOGRÁFICO (PROVISÓRIO).

1.10.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
COLEÇÃO Nº 1, SEÇÃO DE ICONOGRAFIA; AS DEMAIS, SEÇÃO DE MANUSCRITOS. A SEÇÃO DE ICONOGRAFIA NÃO FUNCIONA AOS SÁBADOS.

1.11 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CONJUNTO CULTURAL DO RIO DE JANEIRO

CÓDIGO: RJ 001 045 9

1.11.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. RIO BRANCO, 174/25º ANDAR - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20040 TELEFONE: (021)217-2577
RESPONSÁVEL:
ELENEIDE DE ALCÂNTARA CORAGEM
GERENTE DE NÚCLEO DO CONJUNTO CULT.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.11.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.11.2. 1 **CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
D. PEDRO II, ATRAVÉS DO DECRETO Nº 2733, CRIOU EM 12/1/1861 O PRIMEIRO INSTRUMENTO FINANCEIRO DENOMINADO CAIXA ECONÔMICA E MONTE DE SOCORRO DO IMPÉRIO. DURANTE A REPÚBLICA, A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL VEM EXERCENDO O SEU PAPEL DE MAIOR RELEVO: O DE BANCO SOCIAL. O CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA ECONÔMICA ENGLOBA, ENTRE OUTROS ACERVOS, UMA BIBLIOTECA, UMA PINACOTECA E UM MUSEU. FOI CRIADO EM 1987, SENDO QUE OS PRIMEIROS PASSOS NESSE SENTIDO DATAM DE 1984.
DATAS-LIMITE: 1890 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
FORAM ENCONTRADAS VÁRIAS FOLHAS SOLTAS DOS LIVROS DE REGISTROS DE DEPÓSITOS DE 1886 E 1899. O DOCUMENTO FORNECE DADOS SOBRE Nº DA CADERNETA, Nº DA FOLHA E SÉRIE, NOME DO TITULAR, DATA DE ABERTURA DA CONTA, OPERAÇÕES (SALDO, JUROS, DEPÓSITOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM ALAFABÉTICA E CRONOLÓGICA DOS DOCUMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.12 **CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 50 10

1.12.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO ROSÁRIO, 173A - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20041 TELEFONE: (021)252-0985
RESPONSÁVEL:
BOSSUET ROCHA
TÉCNICO JUDICIÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1.12.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.12.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO DE NOTAS FOI CRIADO EM 1873 PELO DECRETO LEGISLATIVO Nº 2293, DE 11/6/1873, QUE DEFINIU A CRIAÇÃO DE MAIS 4 OFÍCIOS; FOI REGULAMENTADO PELO DECRETO Nº 5543, DE 3/2/1874, QUE DECLAROU A ORDEM DA SUBSTITUIÇÃO RECÍPROCA DOS TABELIÃES DE NOTAS DA CORTE; E OS JUÍZES A QUEM DEVERIAM SERVIR.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,81 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES (ESCRITURA DE COMPRA E VENDA, REGISTRO DE PROCURAÇÕES, REGISTRO DE FORMAS E DISTRIBUIÇÃO), CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A SÉRIE ESCRITURAS GERAIS DE COMPRA E VENDA CONTÉM: ESCRITURA DE EMPRÉSTIMOS A JUROS COM OBRIGAÇÕES E HIPOTECAS, EM QUE SÃO HIPOTECADOS ESCRAVOS; ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇO DE NEGROS LIBERTOS; ESCRITURA DE DÍVIDA COM PENHOR DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE VENDA DE FAZENDA COM ESCRAVOS, ACESSÓRIOS E MAIS DEPENDÊNCIAS; ESCRITURA DE CASAMENTO E DOTE-OBRIGAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DE LIVROS DE ESCRITURAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.13 CEMITÉRIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 055 11

1.13.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR MANOEL GOMES, 155 - CAJU - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20931 TELEFONE: (021)580-4129
RESPONSÁVEL:
PAULO FRANCISCO RODRIGUES
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1.13.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.13.2. 1 ARQUIVO DO CEMITÉRIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ATÉ MEADOS DO SÉC. XIX, ERA COMUM ENTRE OS HABITANTES DO RIO DE JANEIRO ENTERRAREM SEUS MORTOS NO INTERIOR DAS IGREJAS. TODAVIA, PARA OS QUE NÃO TINHAM CONDIÇÕES PECUNIÁRIAS DE RESERVAREM CATACUMBAS, A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA INCUMBIA-SE DO ENTERRAMENTO, POSSUINDO PARA TANTO UM CEMITÉRIO NOS FUNDOS DE SUA IGREJA. COM O AGRAVAMENTO DO QUADRO EPIDÊMICO, TORNOU-SE INSUSTENTÁVEL A PRESENÇA DE CATACUMBAS PRÓXIMAS AO HOSPITAL. DESTA FORMA, A ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA DECIDIU TRANSFERI-LAS PARA UM TERRENO ADQUIRIDO NO ATUAL BAIRRO DO CAJU, FUNDANDO, EM 1851, O CEMITÉRIO PÚBLICO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, O PRIMEIRO EXTRAMUROS DA CAPITAL DO IMPÉRIO, PERMANECENDO ESTE NO MESMO LOCAL ATÉ OS DIAS ATUAIS.
DATAS-LIMITE: 1894 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
32,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS LIVROS DE ÓBITOS REFERENTES AO SÉCULO XIX TRAZEM REGISTROS DE ÓBITOS DE AFRICANOS, INDICANDO DADOS SOBRE IDADE, NOME, ESTADO CIVIL, CAUSA DA MORTE, EN-

DEREÇO, PROFISSÃO, TIPO DE SEPULTURA E, POR VEZES, ORIGEM.

1.14 **CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA**
CÓDIGO: RJ 001 060 12

1.14.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GENERAL POLIDORO, S/Nº - BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22280 TELEFONE: (021)286-9448
RESPONSÁVEL:
HERÁCLITO AMORIM
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 18:00 H.

1.14.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.14.2. 1 **ARQUIVO DO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM MEADOS DO SÉCULO XIX, O AUMENTO POPULACIONAL E O AGRAVAMENTO DAS EPIDEMIAS NO RIO DE JANEIRO LEVARAM, POR INICIATIVA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, À CRIAÇÃO DE CEMITÉRIOS EXTRAMUROS. ASSIM, NA PROVEDORIA DE JOSÉ CLEMENTE PEREIRA, COM A AQUISIÇÃO DE UMA CHÁCARA NO ATUAL BAIRRO DE BOTAFOGO, FOI INAUGURADO EM 1852 O CEMITÉRIO PÚBLICO DE SÃO JOÃO BATISTA, A PRINCÍPIO DESTINADO AOS INDIGENTES E AOS IRMÃOS DA SANTA CASA E SEUS DEPENDENTES. MAIS TARDE, ADQUIRIDOS NOVOS TERRENOS, SUA CAPACIDADE DE LOTAÇÃO FOI AUMENTADA, POSSIBILITANDO O ATENDIMENTO A UMA CLIENTELA MAIS AMPLA.
DATAS-LIMITE: 1852 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
28,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS LIVROS DE ÓBITOS TRAZEM REGISTROS DE ESCRAVOS E LIBERTOS, COM DADOS SOBRE IDADE, NOME, FILIAÇÃO, NOME DO PROPRIETÁRIO, COR, ORIGEM, ESTADO CIVIL, CAUSA DA MORTE, TIPO DE SEPULTAMENTO E, EVENTUALMENTE, PROFISSÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.14.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A AUTORIZAÇÃO PARA O ACESSO A ESTE ARQUIVO DEVERÁ SER OBTIDA ATRAVÉS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.

1.15 **CENTRO BRASILEIRO DE TV EDUCATIVA GILSON AMADO - SETOR DE PESQUISA**
CÓDIGO: RJ 001 065 13

1.15.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GOMES FREIRE, 474 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20231 TELEFONE: (021)221-2227 R: 169
RESPONSÁVEL:
MARIA ELIZABETH A. T. DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELO SETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 22:00 H.

1.15.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.15.2. 1 **SETOR DE PESQUISA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TV EDUCATIVA FOI CRIADA PELO GOVERNO FEDERAL EM 1967. A PORTARIA 408/70 OBRIGOU TODAS AS EMISSORAS A TRANSMISTIREM PROGRAMAS EDUCACIONAIS, QUE PASSARAM A SER FORNECIDOS PELA FCBTVE. EM 1973 A FCBTVE RECEBEU A CONCESSÃO DO CANAL 2, E EM 1978 CONGREGOU AS EMISSORAS EDUCATIVAS E UNIVERSITÁRIAS PARA FORMAREM O SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÃO EDUCATIVA. EM 1980, COM A REVOGAÇÃO DA PORTARIA 408/70 E A EMISSÃO DA PORTARIA INTERMINISTERIAL 568, MANTIVERAM-SE AS ATRIBUIÇÕES DA FCBTVE COMO CENTRO PRODUTOR E DISTRIBUIDOR DE PROGRAMAS PARA PREENCHIMENTO DE HORÁRIOS COMPULSÓRIOS. EM 1981 A FCBTVE PASSOU A ENGLOBAR 3 CENTROS: DE TV; DE RÁDIO EDUCATIVO; DE INFORMÁTICA; DE CINEMA EDUCATIVO.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ALFABÉTICA.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
ANGOLA: CANTO DE GUERRA E LIBERDADE, FILME REALIZADO PELA FUNTEVÊ EM 1985, PRODUZIDO POR JOÃO BELIZÁRIO E DIRIGIDO POR LUÍS FERNANDO GOULART. ABORDA A HISTÓRIA, AS GUERRAS DE INDEPENDÊNCIA E O PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO NACIONAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.15.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NÃO EXISTEM INFORMAÇÕES SOBRE DATAS-LIMITE E DIMENSÕES.

1.16 **CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL - FGV**
CÓDIGO: RJ 001 070 14

1.16.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 190/12º ANDAR - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22350 TELEFONE: (021)551-2649
RESPONSÁVEL:
ALZIRA ALVES DE ABREU
COORDENADOR-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, FILMOGRÁFICA.

1.16.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.16.2. 1 **ARQUIVO JURACI MAGALHÃES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ENTREGUE AO CPDOC/FGV PELO TITULAR EM 1980, COMEÇOU A SER ORGANIZADO EM SETEMBRO DE 1983. JURACI MONTENEGRO MAGALHÃES NASCEU EM FORTALEZA (CE) EM 4/8/1905. MILITAR, COMANDANTE DA BRIGADA LESTE DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1930, INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA (1931-35), GOVERNADOR DA BAHIA (1935-37 E 1959-63), PARLAMENTAR DA UDN (1946-51 E 1955-59), PRESIDENTE DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (1951-52), ADIDO MILITAR EM WASHINGTON (1953-54), PRESIDENTE DA PETROBRÁS (1954), EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1964-65), MINISTRO DA JUSTIÇA (1965-66) E DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1966-67). A PARTIR DESTA DATA EXERCE ATIVIDADES EMPRESARIAIS.
DATAS-LIMITE: 1930 A 1978
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS 1 DESENHOS/GRAVURAS 908 FOTOGRAFIAS
OS RECORTES DE JORNAIS FORAM MICROFILMADOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO ESTÁ SENDO ORGANIZADO CRONOLOGICAMENTE EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL, A SABER: DOCUMENTOS PESSOAIS, CORRESPONDÊNCIA (DIVIDIDA EM SUBSÉRIES FUNCIONAIS), PRODUÇÃO INTELECTUAL, DIVERSOS E RECORTES DE JORNAIS. O MATERIAL IMPRESSO RECEBE TRATAMENTO BIBLIOGRÁFICO NO SUBSETOR DE BIBLIOTECA, E O MATERIAL ICONOGRÁFICO, TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SUBSETOR DE AUDIOVISUAL.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA, SUBSÉRIE MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, EXISTE UM DOSSIÊ SOBRE A VIAGEM DO PROF. ESTÁCIO DE LIMA À ÁFRICA OCIDENTAL, EM ABRIL DE 1966, COMO DELEGADO BRASILEIRO DO 1º FESTIVAL MUNDIAL DE ARTES NEGRAS, EM DAKAR (SENEGAL). A DOCUMENTAÇÃO COMPÕE-SE DE 7 CARTAS NAS QUAIS COMENTA O EVENTO E AS VIAGENS QUE REALIZOU PELO INTERIOR DO SENEGAL, NIGÉRIA, GUINÉ-BISSAU ETC., COM O OBJETIVO DE ESTUDAR AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS, FOLCLÓRICAS E POLÍTICAS DESTES POVOS. AINDA NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA, SUBSÉRIE GERAL, EXISTE UM DOSSIÊ DE 4 CARTAS A RESPEITO DA VIAGEM DE JURACI MAGALHAES À ÁFRICA DO SUL, COMO CONVIDADO DA SOUTH AFRICAN AIRWAYS, PARTICIPANDO DO VÔO INAUGURAL RIO DE JANEIRO-JOHANNESBURGO EM 15/4/1969.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

1.16.2. 2 **ARQUIVO OSVALDO ARANHA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ENTREGUE AO CPDOC/FGV POR EUCLIDES ARANHA NETO EM 1973. OSVALDO EUCLIDES DE SOUSA ARANHA NASCEU EM ALEGRETE (RS) EM 1894. BACHAREL, FOI DEPUTADO FEDERAL PELO PRR (1927-28), SECRETÁRIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO RS (1928-30), UM DOS CHEFES CIVIS DA REVOLUÇÃO DE 1930, MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES (1930-31) E DA FAZENDA (1931-34), EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS (1934-37), MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1938-44), EMBAIXADOR DO BRASIL NA ONU (1947), PRESIDENTE DA I E II SESSÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU (1947), MINISTRO DA FAZENDA (1953-54) E CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À XII ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU (1957). DEDICOU-SE A SEU ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E A ATIVIDADES EMPRESARIAIS. FALECEU EM 27/1/1960.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1960
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,00 M TEXTUAIS 26 MAPAS 453 FOTOGRAFIAS 2 FILMES
OS RECORTES DE JORNAIS FORAM MICROFILMADOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLOGICAMENTE, NAS SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS, CORRESPONDÊNCIA, DOCUMENTOS

OFICIAIS, PRODUÇÃO INTELECTUAL, TRABALHOS DE TERCEIROS E RECORTES DE JORNAIS. O MATERIAL IMPRESSO RECEBEU TRATAMENTO BIBLIOGRÁFICO NO SUBSETOR DE BIBLIOTECA, E O MATERIAL ICONOGRÁFICO, TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SUBSETOR DE AUDIOVISUAL.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA, EXISTEM DOCUMENTOS SOBRE AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O BRASIL E A ENTÃO UNIÃO SUL-AFRICANA, A PRESENÇA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA NA ÁFRICA OCIDENTAL FRANCESA, OS PROBLEMAS MULTIRACIAIS E O TRATAMENTO DISPENSADO AOS HINDUS NA UNIÃO SUL-AFRICANA, E AS DIFERENÇAS DA POLÍTICA FRANCESA PARA A ÁFRICA NEGRA E A ARGÉLIA. ABRANGENDO O PERÍODO DE 1941 A 1957, ESTE MATERIAL É COMPOSTO POR 11 DOCUMENTOS, A SABER: OA 41.02.21/1; OA 43.01.13/1; OI 43.03.23; OA 43.06.27; OA 43.11.09/2; OA 43.12.22/1; OA 44.02.01/1; OA 44.07.12/4; OA 47.09.14; OA 47.11.13/1; OA 59.09.27.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIOS DO ARQUIVO OSVALDO ARANHA. PARA ESTA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA, DEVEM SER CONSULTADOS OS VOLUMES RELATIVOS AOS PERÍODOS DE 1940-41, 1943-44, 1945-48 E 1955-75.

1.16.2. 3 **VASCO LEITÃO DA CUNHA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O TITULAR NASCEU NO RJ EM 1903. BACHAREL PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RJ (1925), INGRESSOU NO ITAMARATI EM 1927. FOI SECRETÁRIO DA LEGAÇÃO NO PERU E NAS EMBAIXADAS EM PORTUAL, ARGENTINA E CHILE (29-39); CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA JUST. E NEG. INTERIORES, ASSUMINDO INTERINAMENTE A PASTA (41-42); CÔNSUL-GERAL EM ROMA E ENCARREG. DE NEG. DO BRASIL NA ITÁLIA (44); CÔNSUL-GERAL EM GENEBRA (45-46); ENCARREG. DE NEGÓCIOS NA ESPANHA (46-47/48-50); MIN. PLENIP. NA FINLÂNDIA (50-52); EMBAIX. NA BÉLGICA (54-56); EMBAIX. EM CUBA (56-61); MEMBRO DA COMISSÃO DE BONS OFÍCIOS NA ONU PARA O SUDOESTE AFRICANO (58-59); SECRETÁRIO-GERAL DO MRE (61); EMBAIX. NA URSS (62-64); MIN. DAS RELAÇÕES EXTERIORES (64-65); EMBAIX. NOS EUA (66-68). FALECEU EM 1984.
DATAS-LIMITE: 1927 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS 1 MAPAS 206 FOTOGRAFIAS
OS RECORTES DE JORNAIS FORAM MICROFILMADOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES, ESTABELECIDAS DE ACORDO COM O TIPO DE DOCUMENTOS E/OU O CARÁTER INFORMATIVO DE SEU CONTEÚDO. SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS, CORRESPONDÊNCIA, SECRETÁRIO, MINISTRO, EMBAIXADOR, PRODUÇÃO INTELECTUAL, RECORTES DE JORNAIS E DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SUBSETOR DE AUDIOVISUAL.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
SÉRIE EMBAIXADA, VLC 57.10.26, DOCUMENTOS RELATIVOS À COMISSÃO DE BONS OFÍCIOS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O SUDOESTE AFRICANO. ESTA COMISSÃO TEVE COMO OBJETIVO DISCUTIR COM A UNIÃO SUL AFRICANA BASES PARA UM ACORDO QUE CONCEDERIA AO TERRITÓRIO UM "STATUS" INTERNACIONAL. DOSSIÊ DE 102 DOCUMENTOS; PERÍODO: 26/10/1957 A 9/1/1959; TIPOS DE DOCUMENTOS: CARTAS, RELATÓRIOS E TELEGRAMAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.

1.17 CENTRO PSIQUIÁTRICO PEDRO II - CENTRO DE ESTUDOS
CÓDIGO: RJ 001 075 15

1.17.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DINSAM/MINISTÉRIO DA SAÚDE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA RAMIRO MAGALHÃES, 521 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20730 TELEFONE: (021)249-6712
RESPONSÁVEL:
MARIA CRISTINA DE MACEDO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

1.17.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.17.2. 1 **ACERVO HISTÓRICO DA DIVISÃO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL (DINSAM)**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 1841 E INAUGURADO EM 1852 PARA CUIDAR DOS DOENTES MENTAIS NA CORTE, O HOSPÍCIO PEDRO II É DESANEXADO DA SANTA CASA EM 1890, DENOMINANDO-SE HOSPITAL NACIONAL DOS ALIENADOS. EM 1911 É CRIADA A COLÔNIA DO ENGENHO DE DENTRO, ENTÃO RESERVADA ÀS MULHERES. COM A PROGRESSIVA TRANSFERÊNCIA DO HOSPITAL PARA A COLÔNIA, EM 1944 ESTA PASSA A DENOMINAR-SE CENTRO PSIQUIÁTRICO NACIONAL. NESSE ANO É CRIADO O SERVIÇO NACIONAL DE DOENTES MENTAIS (SNDM), SUBORDINADO AO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. EM 1967, O CPN PASSA A CENTRO PSIQUIÁTRICO PEDRO II (CPP II) E EM 1970, O SNDM É TRANSFORMADO EM DIVISÃO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL (DINSAM) HERDANDO ATRIBUIÇÕES E ACERVO, INCLUSIVE O DO ANTIGO HOSPÍCIO. EM 1980, O ACERVO DO DINSAM É TRANSFERIDO PARA O CPP II.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1967
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
286,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELAÇÃO DE BENS DO HOSPÍCIO PEDRO II, INCLUINDO ESCRAVOS. CORRESPONDÊNCIA SOBRE A ENTREGA DE AFRICANOS LIVRES PARA TRABALHO NA INSTITUIÇÃO E SOBRE ESCRAVOS DOENTES. EXISTEM, TAMBÉM, OS SEGUINTES LIVROS: MATRÍCULA DE ESCRAVOS (1863-66); TERMOS DE EXAME DE SANIDADE DOS ALIENADOS (1855); CONTA-CORRENTE DOS PENSIONISTAS (1859-60); RECEITA DOS PENSIONISTAS (1852-56); OBSERVAÇÕES CLÍNICAS (1898-99). ESTE ÚLTIMO REGISTRA INFORMAÇÕES SOBRE GRANDE NÚMERO DE PACIENTES NEGROS, PARDOS E MULATOS, MUITOS DOS QUAIS, PROVAVELMENTE, EX-ESCRAVOS.

1.17.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
HÁ SUSPEITAS DA EXISTÊNCIA DE DOCUMENTOS DISPERSOS EM OUTRAS UNIDADES DO CENTRO PSIQUIÁTRICO PEDRO II. PRETENDE-SE REUNIR TODO O ACERVO NO CENTRO DE ESTUDOS.

1.18 **CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS**
CÓDIGO: RJ 001 080 16

1.18.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO RIACHUELO, 91/93 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20230 TELEFONE: (021)252-4611
RESPONSÁVEL:
ADÃO DE MARIA FILHO
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

1.18.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.18.2. 1 CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FUNDADO EM 1867, EM CONSEQÜÊNCIA DA COMPRA DE UM BILHETE DE LOTERIA PREMIADO, TINHA SEUS PRÉSTITOS FINANCIADOS POR LIVROS DE OURO ASSINADOS POR COMERCIANTES. INICIALMENTE INSTALADO NA RUA DO SABÃO, TRANSFERIU-SE PARA AS RUAS DO PASSEIO E DOS ANDRADAS E, FINALMENTE, INSTALOU-SE EM SEDE PRÓPRIA, CONHECIDA COMO CASTELO, NA RUA DO RIACHUELO. APESAR DE GOZAR DO APOIO DO IMPERADOR, O CLUBE SEGUIA INSPIRAÇÕES REPUBLICANAS E ABOLICIONISTAS, PROMOVENDO QUERMESSES PARA LIBERTAR ESCRAVOS.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVRO DE REGISTRO, LIVRO DE SÓCIOS GRADUADOS, OFÍCIOS, RECORTES DE JORNAIS E BOLETINS (EDITADOS PELO CLUBE), ORGANIZADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO LIVRO DE REGISTROS E OFÍCIOS ENCONTRAM-SE LAVRADOS ATOS DE SOLIDARIEDADE PARA COM AS SOCIEDADES ABOLICIONISTAS, PEDIDOS DE LICENÇAS PARA OS SÓCIOS COMPARECEREM ÀS DITAS SOCIEDADES EM SEUS FESTEJOS E RESPOSTAS AOS CONVITES FEITOS AO CLUBE POR PARTE DOS ABOLICIONISTAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.19 COLÉGIO ESTADUAL JOÃO ALFREDO
CÓDIGO: RJ 001 095 17

1.19.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. 28 DE SETEMBRO, 109 - FUNDOS - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20551 TELEFONE: (021)248-0247
RESPONSÁVEL:
MARIA REGINA CARVALHO DE PAULA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.19.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.19.2. 1 DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO ALFREDO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ASILO DOS MENINOS DESVALIDOS, CRIADO POR DECRETO DE 1875 EM VILA ISABEL, PASSOU AO ENCARGO DO GOVERNO MUNICIPAL COM A FUSÃO À CASA SÃO JOSÉ EM 1884. EM 1892 O ANTIGO ASILO TRANSFORMOU-SE EM INSTITUTO PROFISSIONAL. EM 1902 PASSOU A SER O INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO E, FINALMENTE, EM 1910, PASSOU A DENOMINAR-SE INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO. FAZ PARTE, ATUALMENTE, DA REDE ESCOLAR ESTADUAL.
DATAS-LIMITE: 1883 A 1955

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOSSIÊS DE ALUNOS, COM DATA DE ENTRADA E SAÍDA NO ESTABELECIMENTO, ORGANIZADOS POR ORDEM ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO À ESCRAVIDÃO SÃO ABUNDANTES AS INFORMAÇÕES SOBRE ALUNOS FILHOS DE ESCRAVOS OU LIBERTOS. OS DOSSIÊS SÃO FORMADOS POR CERTIDÕES, CERTIFICADOS DE RESIDÊNCIA, POBREZA E CARTAS DE LIBERTAÇÃO. EXISTE DOCUMENTAÇÃO QUE TRATA DE SITUAÇÃO LEGAL DE FILHOS DE LIBERTOS OU ESCRAVOS E, AINDA, DOS CASOS DE VENDA DA MÃE E O ENCAMINHAMENTO DO MENOR PARA O ASILO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.20 CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÓDIGO: RJ 001 100 18

1.20.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA REPÚBLICA, 45 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)232-0655 R: 285
RESPONSÁVEL:
MAJOR ROBSON DE SIMAS MORAES
RELAÇÕES PÚBLICAS
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

1.20.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.20.2.1 CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CORPO PROVISÓRIO DE BOMBEIROS DA CORTE, CRIADO EM 1856 PELO IMPERADOR, CONSTITUIU-SE DE VÁRIAS SEÇÕES, SENDO UMA DELAS A CASA DE CORREÇÃO COM 60 AFRICANOS LIVRES. FOI FORMADO DEFINITIVAMENTE EM 1860 E, EM 1887, TRANSFORMADO EM ORGANIZAÇÃO MILITAR. EM 1890 PASSOU A CHAMAR-SE CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL. COM A TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL PARA BRASÍLIA, TRANSFORMOU-SE EM CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DA GUANABARA E, MAIS TARDE, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FORÇA AUXILIAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,35 M TEXTUAIS
AS DATAS-LIMITE E DIMENSÕES REFEREM-SE APENAS À PARCELA LEVANTADA SOBRE O TEMA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS LIVROS DE REGISTRO GERAL DOS PRAÇAS (1860-79), A DOCUMENTAÇÃO É CONSTITUÍDA DE FICHAS DE PESSOAL, COM INFORMAÇÕES DETALHADAS QUE, NO ITEM REFERENTE À COR, DEMONSTRAM QUE A CORPORAÇÃO ERA FORMADA, NA SUA MAIORIA, POR NEGROS E PARDOS. QUANTO AOS LIVROS DE REGISTRO DE ORDEM DO DIA E GERAIS (1867-87) POSSUEM DESCRIÇÕES PORMENORIZADAS DE INCÊNDIOS, HAVENDO CASOS ATRIBUÍDOS A ESCRAVOS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.21 **DEPARTAMENTO GERAL DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICO-JUDICIÁRIA**
CÓDIGO: RJ 001 110 20

1.21.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA REPÚBLICA, 26 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)296-7711 R: 290
RESPONSÁVEL:
PAULO ROBERTO PARANHOS DA SILVA
DIRETOR-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO, A CONSULTAR.

1.21.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.21.2. 1 **SERVENTIAS DE JUSTIÇA DO FORO JUDICIAL DA COMARCA DA CAPITAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM A CENTRALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO CARTORÁRIA DO FORO JUDICIAL NO DEPARTAMENTO GERAL DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICO-JUDICIÁRIA, CRIADO EM 1987, FORAM IDENTIFICADOS PROCESSOS ORIGINÁRIOS DAS SEGUINTES SERVENTIAS DE JUSTIÇA: 1ª, 2ª E 6ª VARAS CÍVEIS; 3ª, 5ª, 6ª E 7ª VARAS DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (AUSENTES); 1ª VARA DE FAZENDA E 2º TRIBUNAL DO JÚRI.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
250,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PROCESSOS DISPOSTOS EM MAÇOS NUMERADOS, SEM ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO CARTORIAL: AÇÕES CRIMINAIS, AÇÕES CÍVEIS, INVENTÁRIOS, PARTILHAS E TESTAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.21.2. 2 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PARAÍBA DO SUL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELO DECRETO DE 15/1/1833, A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO FOI ELEVADA A VILA, SENDO CRIADOS OS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS, CUJA DOCUMENTAÇÃO FOI ACUMULADA PELOS CARTÓRIOS DO 1º E DO 2º OFÍCIOS. O TERMO DE PARAÍBA DO SUL PERTENCEU À COMARCA DE VASSOURAS, SENDO ELEVADO A CABEÇA DE COMARCA PELA LEI Nº 2125, DE 29/11/1875. A DOCUMENTAÇÃO ARQUIVADA, ATÉ O INÍCIO DO SÉCULO XX, FOI TRANSFERIDA PARA O DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICO-JUDICIÁRIA EM 1987.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1906
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
24,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
PROCESSOS DE: LIBELOS; SUMÁRIO-CRIME; TUTELA; MANUTENÇÃO DE POSSE DE ESCRAVO; INVENTÁRIOS; TESTAMENTOS; HABEAS CORPUS; CORPO DE DELITO; RECLAMAÇÃO DE ESCRAVOS COM MAIS DE SETENTA ANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DOS 266 MAÇOS, DATILOGRAFADA, JUNHO DE 1987.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.21.2. 3 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PARAÍBA DO SUL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PARAÍBA DO SUL.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1907
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS: CARTAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE PROCURAÇÕES. PROCESSOS DE: LIBELOS; SUMÁRIO-CRIME; TUTELA; MANUTENÇÃO DE POSSE DE ESCRAVO; HABEAS CORPUS; CORPO DE DELITO; TESTAMENTOS; INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DE 320 MAÇOS, MANUSCRITA, 1987.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.21.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR-GERAL E OBSERVADAS AS PECULIARIDADES DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR, ESPECIALMENTE, OS ARTIGOS 40 E 155 DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E DO DECRETO FEDERAL Nº 79.099, de 6/1/1977, QUE TRATAM DO ACESSO À DOCUMENTAÇÃO CARTORÁRIA.

1.22 **EDUCANDÁRIO ROMÃO DE MATTOS DUARTE**
CÓDIGO: RJ 001 115 21

1.22.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PAULO VI, 60 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22230 TELEFONE: (021)205-8725
RESPONSÁVEL:
ANTÔNIO DE LA ROCQUE ALMEIDA
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.

1.22.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.22.2. 1 **ARQUIVO DO EDUCANDÁRIO ROMÃO DE MATTOS DUARTE**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A CASA DOS EXPOSTOS FOI INSTITUÍDA A 14/1/1738 POR INICIATIVA DE ROMÃO DE MATTOS DUARTE, COM O INTUITO DE ABRIGAR, EDUCAR E OFERECER À ADOÇÃO MENORES DE AMBOS OS SEXOS, ABANDONADOS NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA. VINCULADA À SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, A INSTITUIÇÃO, QUE ATUALMENTE POSSUI O NOME DE SEU FUNDADOR,

INAUGUROU SUA NOVA SEDE EM 1911. A PARTIR DESTE ANO, CONSERVADOS OS MESMOS OBJETIVOS, PASSOU A ACEITAR MENORES QUE SE ACHAVAM NO HOSPITAL GERAL DA SANTA CASA E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS LIVROS DE ENTRADAS TRAZEM REGISTROS DE CRIANÇAS COM DADOS SOBRE SEXO, COR, IDADE APROXIMADA, ESTADO DE SAÚDE, VESTUÁRIO E HORA EXATA DO LANÇAMENTO À RODA DOS EXPOSTOS. DESTAS, MUITAS SÃO NEGRAS E PARDAS. TAMBÉM CONSTAM, EM ANEXO, OS BILHETES ORIGINAIS DEIXADOS JUNTO ÀS CRIANÇAS PELAS MÃES OU RESPONSÁVEIS, MUITOS REFERINDO-SE A FILHOS DE ESCRAVAS.

1.23 EMPRESA JORNALÍSTICA BRASILEIRA LTDA. O GLOBO
CÓDIGO: RJ 001 120 22

1.23.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA IRINEU MARINHO, 35 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20230 TELEFONE: (021)292-2000 R: 682
RESPONSÁVEL:
HENRIQUE CABAN
SUPERINTENDENTE DA REDAÇÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 13:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.23.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.23.2. 1 ARQUIVO DE TEXTOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O VESPERTINO O GLOBO FOI FUNDADO A 29/7/1925 POR IRINEU MARINHO, TENDO COMO PROPOSTA INICIAL A DE SER UM JORNAL DE CARÁTER POPULAR E QUE DIFERISSE DOS PADRÕES DOMINANTES DA ÉPOCA. NA DÉCADA DE 50, JÁ COM UM RAZOÁVEL POTENCIAL COMO EMPRESA, FOI PERDENDO AS CARACTERÍSTICAS DE VESPERTINO, PASSANDO A ANTECIPAR CADA VEZ MAIS O SEU HORÁRIO DE CIRCULAÇÃO. A PARTIR DOS ANOS 70, JÁ COMO MATUTINO, INICIOU SUA FASE DE AFIRMAÇÃO COMO UM DOS JORNAIS DE MAIOR TIRAGEM NO PAÍS. ATUALMENTE, O JORNAL, JUNTAMENTE COM A REDE GLOBO DE TELEVISÃO, 22 EMISSORAS DE RÁDIO, UMA EDITORA E 2 GRAVADORAS, COMPÕEM AS ORGANIZAÇÕES GLOBO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO. ESSE ARQUIVO REÚNE ARTIGOS E REPORTAGENS NÃO SÓ DE O GLOBO, MAS DE VÁRIOS JORNAIS E REVISTAS DO BRASIL E DO MUNDO.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
331,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO: ÁFRICA, BOTÂNICA, CARNAVAL, ECONOMIA, IMPRENSA, GREVE, POLÍCIA ETC.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE ÁFRICA DO SUL ENCONTRAM-SE MATÉRIAS, PRINCIPALMENTE, SOBRE O

APARTHEID, A POSIÇÃO DE VÁRIOS PAÍSES FRENTE A ESSE REGIME, OS CONFLITOS RACIAIS E A POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS EM RELAÇÃO A ANGOLA, EM ESPECIAL. NA SÉRIE ÁFRICA DESTACAM-SE OS TEMAS REFERENTES ÀS GUERRAS DE LIBERTAÇÃO E AOS GOLPES DE ESTADO DA ÉPOCA PÓS-COLONIAL. AINDA SÃO ABORDADOS ASSUNTOS RELATIVOS A TURISMO, CULTURA, INTERVENÇÕES ESTRANGEIRAS, DÍVIDA EXTERNA, FOME E CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DAS POPULAÇÕES DE VÁRIOS PAÍSES SUBSAARIANOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

ÍNDICE ALFABÉTICO, SOB FORMA DE LISTAGEM.

EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.23.2.2 **ARQUIVO FOTOGRÁFICO**

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

ESSE ARQUIVO REÚNE, ALÉM DAS FOTOGRAFIAS PRODUZIDAS PELO PRÓPRIO JORNAL, AQUELAS QUE, POR MEIO DE COMPRA OU DOAÇÃO, SÃO ADQUIRIDAS DE OUTROS JORNAIS, DE CASAS DE DIVERSÃO (TEATROS, CASAS DE SHOW ETC.), DE INSTITUIÇÕES CULTURAIS, DE AGÊNCIAS INTERNACIONAIS (REUTER, UPI, AFP ETC.)E MESMO DE FOTÓGRAFOS PARTICULARES.

DATAS-LIMITE: 1925 A 1988

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

SÃO 2.290.000 UNIDADES ENTRE FOTOS, PAPELETAS, DESENHOS E CHAMADAS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

SÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO: ARTES, COSTUMES E TIPOS, FOME, GUERRAS, HABITAÇÃO, HISTÓRIA DO BRASIL, POLÍTICA, PAÍSES (COMO ANGOLA E BRASIL) E PERSONALIDADES DE VALOR JORNALÍSTICO (ARTISTAS, CHEFES DE ESTADO ETC.).

TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

ESCRAVIDÃO: EM HISTÓRIA DO BRASIL-ESCRAVIDÃO, FOTOGRAFIAS DE DOCUMENTOS ORIGINAIS DE GRAVURAS ANTIGAS SOBRE O TEMA, DE INSTRUMENTOS PARA CONDUZIR OU TORTURAR ESCRAVOS, DE EX-ESCRAVOS AINDA VIVOS E DE MODELOS DE TUMBEIROS. ENCONTRA-SE AINDA A REPRODUÇÃO DE UMA FOTO DE FERREZ (1882), CUJO TEMA É ESCRAVOS NUM CAFEZAL. ÁFRICA: EM COSTUMES E TIPOS, TEMAS COMO ATIVIDADES ECONÔMICAS E, PRINCIPALMENTE, CULTURAIS DAS POPULAÇÕES DE ALGUNS PAÍSES SUBSAARIANOS. NAS SÉRIES REFERENTES A CADA PAÍS AFRICANO, TEMAS COMO: CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO; CHOQUE CULTURAL PROVOCADO PELA COLONIZAÇÃO ETC. NAS REFERENTES A CADA PERSONALIDADE, FOTOGRAFIAS DE LÍDERES POLÍTICOS AFRICANOS ETC. EM FOME, O TEMA É O ESTADO DE FOME CRÔNICA DAS POPULAÇÕES DE VÁRIOS PAÍSES.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

ÍNDICE DE ASSUNTOS, SOB FORMA DE LISTAGEM.

1.23.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

NO CASO DA PESQUISA POSSUIR FINALIDADE NOTICIOSA, O ACESSO A ESSES ARQUIVOS SERÁ PERMITIDO MEDIANTE PAGAMENTO.

1.24 **FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA**

CÓDIGO: RJ 001 125 23

1.24.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

MINISTÉRIO DA CULTURA

ENDEREÇO DE ACESSO:

RUA SÃO CLEMENTE, 134 - BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 22260 TELEFONE: (021)286-1297

RESPONSÁVEL:

OLAVO BRASIL DE LIMA JÚNIOR

DIRETOR-EXECUTIVO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, FILMOGRÁFICA, DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA, MICROGRÁFICA.

1.24.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.24.2. 1 **ARQUIVO DE RUI BARBOSA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NASCEU EM 1849 EM SALVADOR (BA) E AOS 21 ANOS DIPLOMOU-SE EM DIREITO PELA FACULDADE DE SÃO PAULO. FOI DEPUTADO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA, DEPUTADO FEDERAL, SENADOR E MINISTRO DA FAZENDA EM 1889. EM 1907 REPRESENTOU O BRASIL NA 2ª CONFERÊNCIA DA PAZ EM HAIA, DESTACANDO-SE COMO ORADOR E JURISTA. POR DUAS VEZES FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. COMO PARLAMENTAR E JORNALISTA FEZ DISCURSOS E ARTIGOS PELA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO, SENDO AUTOR DO 1º PROJETO, QUE DETERMINAVA A LIBERTAÇÃO DE CRIANÇAS DO SEXO FEMININO, CUJOS PAIS PERTENCESSEM A MAÇONS, APRESENTADO À LOJA MAÇÔNICA AMÉRICA (SP). FALECEU EM 1923 E DE 1924 A 1928 SEU ARQUIVO ESTEVE NA BIBLIOTECA NACIONAL. A CASA DE RUI BARBOSA, CRIADA EM 9/1/1928, RECEBEU SEU ARQUIVO EM 1931.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1923
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS 48 MAPAS 3 PLANTAS 549 DESENHOS/GRAVURAS
1.589 FOTOGRAFIAS 1 FILMES 3 OUTROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O FUNDO RUI BARBOSA POSSUI CERCA DE 60.000 DOCUMENTOS E ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM 11 SÉRIES, A SABER: CORRESPONDÊNCIA GERAL, MINISTÉRIO DA FAZENDA, CAUSAS JURÍDICAS, PRODUÇÃO INTELECTUAL, DOCUMENTOS PESSOAIS, CONFERÊNCIA DE HAIA, BUENOS AIRES, ICONOGRAFIA, MISCELÂNEA, DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E CARTOGRAFIA. A SÉRIE CORRESPONDÊNCIA GERAL SEGUE UM ARRANJO ALFABÉTICO-NUMÉRICO, ENQUANTO AS DEMAIS OBEDECEM AO CRONOLÓGICO-NUMÉRICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AS SÉRIES DO FUNDO RUI BARBOSA QUE POSSUEM DOCUMENTOS RELATIVOS AO TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA SÃO: CORRESPONDÊNCIA GERAL (CG); MINISTÉRIO DA FAZENDA (MF); PRODUÇÃO INTELECTUAL (PI); DOCUMENTOS PESSOAIS (DP); E ICONOGRAFIA (IC). TRATA-SE DE CARTAS, ARTIGOS PARA JORNAIS, PORTARIAS, PROJETOS DE LEI E FOTOGRAFIAS RELATIVOS AO TEMA, ENTRE OS QUAIS SE DESTACAM: CARTAS DE ALFORRIA DO PRÓPRO RUI BARBOSA A SEUS ESCRAVOS; PROJETO DANTAS (LEI DO SEXAGENÁRIO); CARTAS RELATIVAS AO PEDIDO DE INDENIZAÇÃO DOS EX-PROPRIETÁRIOS DE ESCRAVOS E PORTARIA DE RUI BARBOSA ORDENANDO A QUEIMA DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NAS REPARTIÇÕES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA RELATIVOS AO ELEMENTO SERVIL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO DO FUNDO.
REPERTÓRIO DA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA GERAL.
REPERTÓRIO DE TODO O FUNDO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1.24.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NO ITEM 23, OUTROS SIGNIFICAM DOIS DIAGRAMAS E UM GRÁFICO QUE SE ENCONTRAM NA SÉRIE CARTOGRÁFICA. ENTRE OS ACERVOS QUE COMPÕEM O SETOR DE ARQUIVOS DE LITERATOS EXISTENTE NA FUNDAÇÃO, HÁ O FUNDO THIERS MARTINS MOREIRA, CUJA SÉRIE PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI ORIGINAIS DE TRABALHOS DAQUELE ESCRITOR SOBRE POETAS NEGROS. QUANTO À PARTE DE LIVROS E JORNAIS, A FCRB POSSUI EM SUA BIBLIOTECA E HEMEROTECA VASTO MATERIAL SOBRE O TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA.

1.25 **FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**
CÓDIGO: RJ 001 130 24

1.25.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146 S/L - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)220-2243
RESPONSÁVEL:
REGINA MARIA FUCCI
CHEFE DO SETOR DE REFERÊNCIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 AS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.25.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.25.2.1 GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA - SETOR DE REFERÊNCIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 1872 FOI CRIADA A DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA PARA O RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO, PASSANDO ESTA A EXERCER, EM 1907, TODOS OS TRABALHOS ESTATÍSTICOS EM 1934 CRIOU-SE O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, QUE EM 1938 UNIU-SE AO CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA, FORMANDO O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. EM 1967 FOI CRIADA A FUNDAÇÃO IBGE. A LEI 6183, DE 1974, RECRIA O SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL INTEGRADO PELO IBGE QUE PASSA A TER COMO ATRIBUIÇÃO A PRODUÇÃO DIRETA DE INFORMAÇÕES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1870 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
38.235 OUTROS
A QUANTIFICAÇÃO REFERE-SE AOS VOLUMES QUE COMPÕEM O ACERVO TOTAL DA BIBLIOTECA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE.
ORGANIZAÇÃO:
TODO O ACERVO DA BIBLIOTECA, INCLUSIVE O ACERVO DE OBRAS, ESTÁ CATALOGADO E CLASSIFICADO PELO SISTEMA CDU.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO TOCANTE À TEMÁTICA ESCRAVIDÃO ENCONTRAM-SE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA, CENSOS E RELATÓRIOS COM OS RESPECTIVOS RESULTADOS. OS CENSOS DE 1870 E 1872 INFORMAM SOBRE A POPULAÇÃO ESCRAVA EM ITENS COMO: RELIGIÃO, IDADE, SEXO, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, GRAU DE INSTRUÇÃO, DEFEITOS FÍSICOS, E AINDA, BATIZADOS E ÓBITOS. EXISTE TAMBÉM O MANUSCRITO A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 1799 E 1900, ONDE ESTÃO RESUMIDOS OS CENSOS DE 1938 A 1900, COM APOIO NOS DADOS DA SECRETARIA DE POLÍCIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO NA FORMA DE FICHAS.
DOCUMENTAÇÃO CENSITÁRIA EXISTENTE (1851-1980).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.26 GERALDO MOREIRA DE SOUZA
CÓDIGO: RJ 001 135 25

1.26.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PAULA MATTOS, 144/202 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20251 TELEFONE: (021)232-8553

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
FOTOGRÁFICA.

1.26.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.26.2.1 GERALDO MOREIRA DE SOUZA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DIAPOSITIVOS FEITOS EM MOÇAMBIQUE ENTRE JULHO/82 A JANEIRO/83 PELO TITULAR.
DATAS-LIMITE: 1982 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1.000 OUTROS
DIAPOSITIVOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, POR REGIÕES DO PAÍS, POR NÚCLEOS POPULACIONAIS, POR ALDEIAS COMUNAIS.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
DIAPOSITIVOS FOCALIZANDO O TRABALHO NAS COPERATIVAS AGRÍCOLAS, GRUPOS DE ALFABETIZAÇÃO, UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, CENTROS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, COSTUMES, DANÇAS, USOS ETC., NAS PROVÍNCIAS DE MAPUTO, TETE E NAMPULA.

1.26.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
POSSUI TAMBÉM LIVROS DIDATICOS EDITADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO E DISCOS UTILIZADOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS, APÓS A ALFABETIZAÇÃO REALIZADA NAS ALDEIAS COMUNAIS, CENTROS DE PRODUÃO AGRÍCOLA E UNIDADE DE PRODUÇÃO; LIVROS DE POESIA E DE CONTOS DE AUTORES MOÇAMBICANOS; MÁSCARAS ENTALHADAS EM MADEIRA (PAU-PRETO), ESTATUETAS DE PAU-PRETO; DISCOS DE MÚSICA POPULAR E FOLCLÓRICA DE MOÇAMBIQUE.

1.27 HOSPITAL FREI ANTÔNIO (HOSPITAL DOS LÁZAROS)
CÓDIGO: RJ 001 140 26

1.27.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 870 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20940 TELEFONE: (021)228-0045
RESPONSÁVEL:
EDUARDO DA SILVA LEITÃO
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.

1.27.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.27.2.1 HOSPITAL FREI ANTÔNIO (HOSPITAL DOS LÁZAROS)
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FUNDADO EM 15/12/1763 COMO REPARTIÇÃO DA IRMANDADE DA CARIDADE, ANEXA À IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA. DESTINAVA-SE A RECEBER E ASSISTIR OS ENFERMOS DO MAL DE HANSEN. MAIS TARDE, FOI INSTALADO NA ANTIGA CASA DOS JESUÍ-

TAS EM SÃO CRISTÓVÃO. FOI ADMINISTRADO PELA IRMANDADE ATÉ 1815, QUANDO PASSOU À COMPETÊNCIA DO INTENDENTE DO OURO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, DEPOIS À DO JUIZ DA PROVEDORIA DAS CAPELAS E À DO JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL. EM 1889 VOLTOU A SER ADMINISTRADO PELA IRMANDADE. EM 1960 FOI ASSINADO UM CONVÊNIO COM O MINISTRO DA SAÚDE PARA AMPLIAR OS SERVIÇOS DO HOSPITAL. TAL CONVÊNIO FOI EXTINTO 1977.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,50 M TEXTUAIS
DIMENSÕES CORRESPONDENTES A DOCUMENTAÇÃO DO SÉC. XIX.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS ANEXOS DOS RELATÓRIOS DA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, ENCONTRAM-SE EXPOSIÇÕES DO MÉDICO DO HOSPITAL DOS LÁZAROS NO RIO DE JANEIRO, DESCREVENDO DOENÇAS E OS SEUS TRATAMENTOS E MAPAS SEMESTRAIS DO MOVIMENTO DO HOSPITAL, NOS QUAIS HÁ REFERÊNCIAS A PRETOS E AFRICANOS (1880-95). HÁ TAMBÉM UM RELATÓRIO DO HOSPITAL NO QUAL HÁ EXPOSIÇÕES DO MÉDICO E MAPAS DO MOVIMENTO, COM OS ASSUNTOS SUPRACITADOS (1880).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.28 IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL
CÓDIGO: RJ 001 145 27

1.28.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BENJAMIN CONSTANT, 74 - GLÓRIA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20241 TELEFONE: (021)224-3861
RESPONSÁVEL:
ALMTE. ALFREDO DE MORAES
MEMBRO DA DELEGAÇÃO EXECUTIVA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1.28.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.28.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA POSITIVISTA NO BRASIL
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O POSITIVISMO, DOUTRINA FUNDADA PELO FILÓSOFO FRANCÊS AUGUSTE COMTE NO SÉCULO XIX, PENETROU NO BRASIL DE FORMA EFETIVA EM 1876, QUANDO ALGUNS DE SEUS SEGUIDORES, ENTRE OS QUAIS BENJAMIN CONSTANT, MIGUEL LEMOS E TEIXEIRA MENDES, OBJETIVANDO PROPAGAR TAIS IDÉIAS, ORGANIZARAM UM GRUPO QUE DEU ORIGEM À SOCIEDADE POSITIVISTA DO RIO DE JANEIRO. NOS ANOS 80, A ASSOCIAÇÃO PASSOU A ASSUMIR O CARÁTER RELIGIOSO DA DOUTRINA, PROMOVENDO CULTOS SEGUNDO O CATECISMO POSITIVISTA E LEVANDO À INSTALAÇÃO, EM 1881, DA PRIMEIRA SEDE DA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL, INSTITUIÇÃO QUE ATUOU POLITICAMENTE, INCLUSIVE NOS MOVIMENTOS ABOLICIONISTA E REPUBLICANO. A ATUAL SEDE FOI INAUGURADA EM 1897.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
857,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DENTRE OS MANUSCRITOS, AS CARTAS DE MIGUEL LEMOS E TEIXEIRA MENDES ESTÃO ORGA-

NIZADAS CRONOLÓGICA E ALFABETICAMENTE, SEGUNDO OS REMETENTES; O MATERIAL DO "ARQUIVO A" ESTÁ ORGANIZADO TEMATICAMENTE. AS PUBLICAÇÕES DA INSTITUIÇÃO, DENOMINADAS FOLHETOS, ESTÃO ORGANIZADAS TEMATICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NAS CARTAS DE MIGUEL LEMOS HÁ INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO ABOLICIONISTA CONDUZIDO PELOS POSITIVISTAS. PODE-SE RESGATAR TAMBÉM DADOS SOBRE A POSIÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE ESCRAVOS, ESPECIALMENTE FAZENDEIROS, FRENTE À IMINENTE ABOLIÇÃO. ALGUNS FOLHETOS ABORDAM O TEMA ESCRAVIDÃO NO BRASIL, ENFOCANDO, SOB O PONTO DE VISTA DA DOUTRINA, QUESTÕES COMO A SITUAÇÃO DOS EX-ESCRAVOS APÓS A ABOLIÇÃO E O PAPEL DO GOVERNO NESTE CONTEXTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÕES DOS CLASSIFICADORES.
ÍNDICE DOS FOLHETOS, SOB FORMA DE FICHÁRIO.
RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE NO ARQUIVO A.
CATÁLOGO DAS PUBLICAÇÕES, SOB FORMA DE LISTAGEM.

1.29 IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO
CÓDIGO: RJ 001 150 28

1.29.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. N. SRA. DA GLÓRIA, 135 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20241 TELEFONE: (021)225-2869
RESPONSÁVEL:
FRANCISCO MASSÁ FILHO
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.29.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.29.2.1 ARQUIVO PERMANENTE DA IMPERIAL IRMANDADE DE N. SRA. DA GLÓRIA DO OUTEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IMPERIAL IRMANDADE DE N. SRA. DA GLÓRIA DO OUTEIRO FOI ERETA EM 1739. A AGREMIAÇÃO TEM COMO OBJETIVO CULTUAR A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA. DENTRE AS SUAS ATIVIDADES SOCIAIS CONSTAM SOCORRO A IRMÃOS (MATERIAL E ESPIRITUALMENTE) E A MANUTENÇÃO DE UM ASILO (S. LUÍS). EM 1849 O IMPERADOR D. PEDRO II CONCEDIA À IRMANDADE O TÍTULO DE IMPERIAL, QUE A INSTITUIÇÃO MANTÉM COMO LEMBRANÇA DA DEVOÇÃO DA FAMÍLIA IMPERIAL BRASILEIRA À SUA PADROEIRA. A RAINHA DE PORTUGAL, D. MARIA DA GLÓRIA, FOI BATIZADA NA IGREJA DA GLÓRIA. TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA IMPERIAL TORNARAM-SE, SUCESSIVAMENTE, IRMÃOS DA IRMANDADE.
DATAS-LIMITE: 1780 A 1980
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
44,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DE ACORDO COM A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E O TIPO DE SUPORTE DA DOCUMENTAÇÃO. EXISTEM AS SEGUINTES SÉRIES (ALGUMAS DELAS DIVIDIDAS EM SUBSÉRIES): PROVEDORIA, SECRETARIA, TESOURARIA, IRMANDADE EM GERAL, IMPRESSOS, FOTOGRAFIAS, MAPAS E PLANTAS, RECORTES DE JORNAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE TESOURARIA, SUBDIVIDIDA NAS SUBSÉRIES DOCUMENTOS CONTÁBEIS E CORRES-

PONDÊNCIA, HÁ REGISTROS DE DESPESAS FEITAS COM PAGAMENTO E SERVIÇOS EXECUTADOS POR PRETOS AO GANHO. OS DOCUMENTOS FORNECEM DADOS SOBRE NÚMERO DE PRETOS, GANHO PAGO E SUAS FUNÇÕES. NA SUBSÉRIE CORRESPONDÊNCIA HÁ REFERÊNCIA A ESCRAVOS DEIXADOS À IRMANDADE EM TESTAMENTOS DE IRMÃOS. NESSES DOCUMENTOS ESTÁ ESPECIFICADO O TEMPO NECESSÁRIO PARA O ESCRAVO SERVIR À IRMANDADE EM CASO DE ALFORRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.30 INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
CÓDIGO: RJ 001 155 29

1.30.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PASTEUR, 350 - PRAIA VERMELHA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22290 TELEFONE: (021)295-4498
RESPONSÁVEL:
VICTOR MATTOSO
DIRETOR-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.30.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.30.2. 1 ARQUIVO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O INSTITUTO, PRIMEIRO EDUCANDÁRIO ESPECIALIZADO NO ENSINO DE DEFICIENTES VISUAIS NO BRASIL, FOI OFICIALMENTE CRIADO EM 1874 COM O NOME DE IMPERIAL INSTITUTO DOS MENINOS CEGOS. ENTRETANTO, A INSTITUIÇÃO JÁ FUNCIONAVA DESDE 1854, CONTANDO COM A EXPERIÊNCIA FRANCESA TRAZIDA POR JOSÉ ÁLVARES DE AZEVEDO. EM 1889 DENOMINOU-SE INSTITUTO NACIONAL DOS MENINOS CEGOS, MAS 3 ANOS DEPOIS PASSOU A TRAZER O NOME DE BENJAMIN CONSTANT. A PARTIR DE 1944 SUAS ATIVIDADES SE AMPLIARAM E FOI INSTITUÍDO O CURSO GINASIAL. ASSIM, FACILITOU-SE AOS DEFICIENTES O ACESSO AO ENSINO SECUNDÁRIO E, EVENTUALMENTE, ÀS UNIVERSIDADES. SÃO TAMBÉM SUAS FINALIDADES A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ESPECIALIZADOS E A PROMOÇÃO DE PESQUISAS PEDAGÓGICAS, OFTALMOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS. O ARQUIVO CONSTITUI-SE DE 3 LIVROS.
DATAS-LIMITE: 1854 A 1936
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,16 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO PRIMEIRO LIVRO DE MATRÍCULA CONSTAM 4 REGISTROS, SENDO 3 REFERENTES A FILHOS DE LIBERTOS E 1 REFERENTE A FILHO DE ESCRAVA. TAIS REGISTROS FORNECEM OS SEGUINTES DADOS: NOME, DATA DE NASCIMENTO, IDADE, NATURALIDADE, NOME DOS PAIS, ENDEREÇO, ESTADO DE SAÚDE GERAL, DIAGNÓSTICO DA CEGUEIRA, CURRÍCULO COMPLETO DO ALUNO (COMPORTAMENTO, APROVEITAMENTO, DISCIPLINAS CURSADAS ETC.) E, NO CASO DE FILHO DE ESCRAVA, NOME DOS PROPRIETÁRIOS.

1.31 INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO
CÓDIGO: RJ 001 160 30

1.31.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. AUGUSTO SEVERO, 8/10º ANDAR - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)232-1312
RESPONSÁVEL:
PROF. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA, MICROGRÁFICA.

1.31.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.31.2. 1 COLEÇÃO INSTITUTO HISTÓRICO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO INSTITUTO HISTÓRICO É CONSTITUÍDA DE DOCUMENTAÇÃO AVULSA REUNIDA EM FUNDOS TAIS COMO: CONSELHO DE ESTADO; GENEALOGIA; REAL ERÁRIO; ESCRAVIDÃO; ÁFRICA; CARTAS RÉGIAS; ALVARÁS.
DATAS-LIMITE:
SÉCULO XV AO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
60,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A COLEÇÃO IHGB ENCONTRA-SE ORGANIZADA CRONOLOGICAMENTE EM SÉRIES, ESTABELECIDAS SEGUNDO O TEMA E A ESPÉCIE DOCUMENTAL.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: PROVISÕES; CONTRATOS; PARECERES; RELAÇÕES; INSTRUÇÕES, MAPAS; CIRCULARES; PROJETOS DE LEI; RELATÓRIOS; DECRETOS; MENSAGENS; RECIBOS; CORRESPONDÊNCIA; ATAS; TRATADOS SOBRE INTRODUÇÃO DE NEGROS; DIREITOS DOS CONTRATOS DOS ESCRAVOS; TRIPULAÇÃO DE ESCRAVOS EM NAVIOS MERCANTES; IMPOSTOS E CONSIGNAÇÃO DE ESCRAVOS; CASAMENTO; TRÁFICO; ABOLIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SOCIEDADE ABOLICIONISTA. ÁFRICA: CARTAS SOBRE ANGOLA, CABO VERDE E GUINÉ; PETIÇÕES DE COMENDAS, PENSÃO E PROMOÇÃO A MILITARES; REGIMENTO DOS GOVERNADORES DA ILHA DE SÃO TOMÉ E DE ANGOLA; RECONDUÇÃO E DISPENSA DE VASSALOS E PRELADOS EM DAMÃO E MOÇAMBIQUE; ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ANGOLA; NOTÍCIAS DOS PRESÍDIOS DE PEDRAS DE ENCOZE, MASSANGANO, MUXIMA, NOVO-REDONDO, CAMBAMBE E AMBACA ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.31.2. 2 ARQUIVO CONDE DE AFONSO CELSO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
AFONSO CELSO DE ASSIS FIGUEIREDO JR. NASCEU EM OURO PRETO (MG) EM 1860, FALECENDO NO RIO DE JANEIRO EM 1938. POLÍTICO, PROFESSOR E HISTORIADOR, DOUTOROU-SE PELA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO. DEPUTADO POR MINAS GERAIS (1881-89), CHEGOU A PRIMEIRO SECRETÁRIO DA CÂMARA QUANDO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA; ACOMPANHOU SEU PAI, VISC. DE OURO PRETO, NO EXÍLIO. PROFESSOR E DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL. PRESIDENTE PERPÉTUO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO (1912-38), MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (CADEIRA Nº 36) E DE

DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS. CONDE POR DECRETO DO PAPA PIO X (1905).
DATAS-LIMITE: 1880 A 1938
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS 23 OUTROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL: DOCUMENTOS PESSOAIS E CORRESPONDÊNCIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA DESTACAM-SE 4 OFÍCIOS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DEL REI, BONFIM, QUELUZ E DO JUIZ DE DIREITO DE OURO PRETO, SOLICITANDO AO DR. A. C. DE ASSIS FIGUEIREDO JR. APRESENTAR VOTOS DE FELICITAÇÕES À S. A. R. PRINCESA ISABEL, AO MINISTÉRIO E À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, PELA PROMULGAÇÃO DA LEI ÁUREA. DL 428.8.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO DATILOGRAFADO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO E TEMÁTICO DATILOGRAFADO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 3 **COLEÇÃO ALENCAR ARARIPE**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
REÚNE DOCUMENTOS: DE TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE - NASCEU NO ESPÍRITO SANTO EM 1894. MAGISTRADO MILITAR. COMANDANTE E GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DE FERNANDO DE NORONHA. COMANDANTE DAS IV E V REGIÕES MILITARES, MARECHAL REFORMADO E MINISTRO APOSENTADO DA JUSTIÇA MILITAR; DE TRISTÃO GONÇALVES PEREIRA DE ALENCAR ARARIPE - NASCEU EM SALAMANCA (CE) EM 1790, MORREU EM SANTA ROSA (CE) EM 1824. PROCLAMOU A REPÚBLICA DO CRATO POR OCASIÃO DA REV. PERNAMBUCANA DE 1817. NA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA FOI MEMBRO DO GOVERNO PROVISÓRIO DO PIAUÍ. UM DOS CABEÇAS DA CONFEDEREÇÃO DO EQUADOR (1824); E, DE TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE JR. - NASCEU NO CEARÁ (1848), MORREU NO RJ (1911). ADVOGADO, SECRETARIO DO GOVERNO DE SANTA CATARINA. FUNDADOR DA ACAD. DE LETRAS. ATUAÇÃO DESTACADA NA LUTA ABOLICIONISTA.
DATAS-LIMITE: 1603 A 1944
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A COLEÇÃO FOI ORGANIZADA EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL: DOCUMENTOS PESSOAIS, CORRESPONDÊNCIA PESSOAL, CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS, PRODUÇÃO INTELECTUAL, DOCUMENTOS OFICIAIS, DOCUMENTOS DE TERCEIROS, TRABALHOS DE TERCEIROS, RECORTES DE JORNAIS, DOCUMENTOS DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS DIVERSOS. DL 316.21- NOTÍCIAS SOBRE A INTRODUÇÃO DE ESCRAVOS NO PARÁ PELA COMPANHIA GERAL DO COMÉRCIO (LIVRO MANUSCRITO) RECORTE DE JORNAL SOBRE O PADRE LAS CASAS E A ESCRAVIDÃO (1775).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 4 **ARQUIVO AMÉLIA DE LEUCHTENBERG**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
AMÉLIA AUGUSTA EUGÊNIA NAPOLEÃO DE LEUCHTENBERG, SEGUNDA IMPERATRIZ DO BRASIL, NASCEU EM MUNIQUE (1812) E MORREU EM PORTUGAL (1873). FILHA DE EUGÊNIO DE BEAUHARNAIS, DUQUE DE LEUCHTENBERG, E DA PRINCESA AUGUSTA AMÉLIA. EM 2/8/1829 DESPOSOU D. PEDRO I, IMPERADOR DO BRASIL E EM 1831 ACOMPANHOU-O À EUROPA, QUANDO

DE SUA ABDICAÇÃO. APÓS A ABDICAÇÃO USOU OS TÍTULOS DE DUQUESA DE BRAGANÇA E DE IMPERATRIZ DO BRASIL VIÚVA.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1874
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS, DOCUMENTOS DE TERCEIROS, LIVROS-CAIXA, LIVROS-DIÁRIO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS. DL 524.4 - TERMO DE AVALIAÇÃO DE TERRAS, BENFEITORIAS, ESCRAVOS E RELAÇÃO DE ESCRAVOS, GADO, BURROS E CARNÍVOROS. CÓPIA 1859 - 64.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 5 **COLEÇÃO FERREIRA VIANA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ANTÔNIO FERREIRA VIANA NASCEU EM PELOTAS (RS) EM 1834, FALECEU NO RIO DE JANEIRO EM 1905. BACHAREL PELA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO (1855). DEFENSOR DE IDÉIAS DEMOCRÁTICAS, FILIOU-SE AO PARTIDO CONSERVADOR, REPRESENTANDO O RIO DE JANEIRO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS (1869-77, 1881-85, 1886-89). ESCREVEU VÁRIOS OPÚSCULOS POLÍTICOS. UM DELES, CONFERÊNCIA DOS DIVINOS (1870), MAGOOU O IMPERADOR D. PEDRO II, QUE O ELIMINOU DA LISTA DE MINISTROS ORGANIZADA PELO MARQUÊS DE SÃO VICENTE. DEZOITO ANOS MAIS TARDE, INGRESSOU NO GABINETE JOÃO ALFREDO, OCUPANDO A PASTA DA JUSTIÇA E DEPOIS A DO IMPÉRIO. SÃO NOTÁVEIS SEUS PARECERES, PANFLETOS SATÍRICOS, DISCURSOS POLÍTICOS E CONFERÊNCIAS LITERÁRIAS. FOI GRANDE ORADOR.
DATAS-LIMITE: 1810 A 1903
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A COLEÇÃO FOI ORGANIZADA EM ORDEM CRONOLÓGICA, CONTENDO AS SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL E DE TERCEIROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS. DL 508.34- CARTA DO COMENDADOR JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA BREVES AO DR. ANTONIO FERREIRA VIANA SOBRE NEGÓCIO DE ESCRAVOS. FAZENDA DE SÃO JOAQUIM, 22/10/1886.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 6 **ARQUIVO ARAÚJO GÓES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
INOCÊNCIO MARQUES DE ARAÚJO GÓES NASCEU EM SANTO AMARO (BA), EM 1811 E FALECEU NA BA, EM 1897. BACHAREL PELA FACULDADE DE DIREITO DE OLINDA (1834), CURSOU A UNIVERSIDADE DE COIMBRA. DEPUTADO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIA ESTADUAL (1838-59). JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA (1842); JUIZ ESPECIAL DA VARA DE COMÉRCIO DA PROVÍNCIA DA BAHIA (1855). DEPUTADO À ASSEMBLÉIA GERAL LEGISLATIVA (1857-60, 1869-72). PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (1872-75). DESEMBARGADOR DA

RELAÇÃO DA BA (1861) E SEU PRESIDENTE (1875). VICE-PRES. DA PROVÍNCIA DA BAHIA (1862). MINISTRO DO SUPREMO TRIB. DE JUSTIÇA (1880). APOSENTADO (1886), RECEBEU O TÍTULO DE BARÃO DE ARAÚJO GÓES. ERA DO CONSELHO DE S. MAJESTADE, COMEND. DA IMPERIAL ORDEM DE CRISTO E DA ORDEM DA ROSA E FIDALGO CAVALHEIRO IMPERIAL.
DATAS-LIMITE: 1690 A 1964
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS 1 DESENHOS/GRAVURAS 12 FOTOGRAFIAS
4 OUTROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS. DL 554.5 - ALVARÁ DO PRÍNCIPE REGENTE D. PEDRO DETERMINANDO O PAGAMENTO DA SISA NAS COMPRAS E VENDAS DE BENS DE RAIZ E DE ESCRAVOS LADINOS EM TODO O ESTADO DO BRASIL E DOMÍNIOS ULTRAMARINOS (IMPRESSO). 1809. DL 554.81 - RECIBO RELATIVO À TAXA DE ESCRAVOS (1873).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 7 **ARQUIVO ARAÚJO PINHO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO PINHO NASCEU EM SANTO AMARO (BA) EM 1851 E FALECEU EM SALVADOR (BA), EM 1917. CURSOU HUMANIDADES NO COLÉGIO ABÍLIO E NO GINÁSIO BAHIANO. DIPLOMOU-SE NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE. FOI PROMOTOR DA COMARCA DE SANTO AMARO. INGRESSOU NA POLÍTICA E DESTACOU-SE NO PARTIDO CONSERVADOR. DEPUTADO PROVINCIAL, SECRETÁRIO DO GOVERNO DA BAHIA, PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DO SERGIPE (1876), DEPUTADO GERAL PELA BAHIA E SENADOR ESTADUAL. FUNDOU A COMPANHIA UNIÃO DOS LAVRADORES, UMA DAS PRIMEIRAS COMPANHIAS COOPERATIVISTAS DA BAHIA, ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DO BANCO DA LAVOURA. ELEITO GOVERNADOR DA BAHIA EM 1908, EM 1911 RENUNCIOU AO CARGO. CASADO EM SEGUNDAS NÚPCIAS COM D. MARIA LUIZA WANDERLEY DE ARAÚJO PINHO, FILHA DO BARÃO DE COTEGIPE.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1928
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,48 M TEXTUAIS 4 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO DO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS PESSOAIS (1873 - 87), COMPOSTA DE 49 DOCUMENTOS, A SABER: DL 546.24 A 26; DL 546.28 A 30; DL 546.32; DL 546.36 A 38. SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS (1879 - 89),COMPOSTA DE 29 DOCUMENTOS, A SABER: DL 546. 22 E 23; DL 548.90 E DL 548.9. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL (1879 - 88), COMPOSTA DE 9 DOCUMENTOS, A SABER: DL 548.3, 59, 82 E 83. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS (1854 - 78), COMPOSTA DE 2 DOCUMENTOS, A SABER: DL 546.21 E 27.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.

CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 8 ARQUIVO MANUEL DE ARAÚJO PORTO ALEGRE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
MANUEL DE ARAÚJO PORTO ALEGRE, ESCRITOR, DIPLOMATA, ARQUITETO E PINTOR BRASILEIRO, NASCEU EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (RS) EM 1806 E MORREU EM LISBOA EM 1879. TRANSFERIU-SE AINDA MOÇO PARA O RIO DE JANEIRO, ONDE NÃO FOI BEM SUCEDIDO AO TENTAR A CARREIRA DAS ARMAS. DEDICOU-SE, ENTÃO, À PINTURA. DISCÍPULO DE JEAN-BAPTISTE DEBRET, INGRESSOU DEPOIS NAS CLASSES DE ARQUITETURA E DE ESCULTURA. NA EUROPA, DE 1831 A 1837, FEZ O RETRATO DE ALMEIDA GARRET, ESTUDOU ARQUEOLOGIA NA ITÁLIA E VISITOU NÁPOLES E AS CIDADES VIZINHAS DO ADRIÁTICO, REDIGINDO ENSAIOS. FUNDADOR DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E DA ACADEMIA DE ÓPERA LÍRICA. PROFESSOR E DIRETOR DA ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES. MEMBRO DO IHGB, CÔNSUL-GERAL NA PRÚSSIA E EM PORTUGAL. BARÃO POR DECRETO DE 9/5/1874.
DATAS-LIMITE: 1853 A 1893
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; PRODUÇÃO INTELECTUAL; DOCUMENTOS DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: PRODUÇÃO INTELECTUAL. DL 654.18 - COMENTÁRIOS SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, QUE DEVERIA COMEMORAR O JUBILEU DA INDEPENDÊNCIA (ASS: UM RIOGRANDENSE, M. DE A. PORTO ALEGRE), 1872.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2. 9 ARQUIVO CESAR AUGUSTO MARQUES
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NASCEU EM CAXIAS (MA), EM 1826 E FALECEU NO RJ, EM 1900. ESTUDOU EM COIMBRA MATEMÁTICA E FILOSOFIA E, NA VOLTA AO BRASIL, SEGUIU PARA A BAHIA, ONDE SE FORMOU EM MEDICINA. INGRESSOU NO CORPO DE SAÚDE DO EXÉRCITO, FOI PROVEDOR DE SAÚDE DO PORTO DA CAPITAL DA PROVINCIA DO MARANHÃO, COMISSÁRIO VACINADOR DO MUNICÍPIO DE MANAUS E DA PROVÍNCIA DO MARANHÃO. MEMBRO DE VÁRIAS ENTIDADES LITERÁRIAS, INSTITUIÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS, NO BRASIL E NO EXTERIOR. AGRACIADO COM A ORDEM DE CRISTO (1865) E A ORDEM DA ROSA (1868). SÓCIO CORRESPONDENTE DO IHGB (1865), FOI MEMBRO DA COMISSÃO DE TRABALHOS HISTÓRICOS (1871). PUBLICOU INÚMERAS OBRAS HISTÓRICAS E DE CARÁTER MÉDICO. A COLEÇÃO FOI OFERECIDA AO IHGB POR MARQUES JR., ARTISTA PINTOR, NETO DO TITULAR, EM 1939.
DATAS-LIMITE: 1818 A 1896
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS 1 DESENHOS/GRAVURAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ALFABÉTICA EM SÉRIES, A SABER: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; CORRESPONDÊNCIA OFICIAL; DOCUMENTOS PESSOAIS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; DOCUMENTOS OFICIAIS; DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO DO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS OFICIAIS. DL 741.64- PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA CONCEDENDO LICENÇA PARA A CRIAÇÃO DO CLUBE ARTÍSTICO ABOLICIONISTA MARANHENSE COM O FIM DE PROMOVER A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS. SÃO LUÍS, 1855. SÉRIE: DOCUMENTOS DE TER-

CEIROS. DL 741.67- FOLHA IMPRESSA E ILUSTRADA NA QUAL A CÂMARA MUNICIPAL DA CORTE PASSAVA CARTA DE LIBERDADE AOS ESCRAVOS QUE COMPRAVA. RIO DE JANEIRO, S/D. IMPRESSO,
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.10 ARQUIVO CLAUDIO GANNS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CLAUDIO SALES GANNS NASCEU E FALECEU NO RIO DE JANEIRO (1896-1960). FORMADO PELA FACULDADE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DO RIO DE JANEIRO (1917), ESPECIALIZOU-SE EM ESTUDOS JURÍDICOS DE SEGUROS E DE AVIAÇÃO. COLABOROU NO JORNAL DO COMÉRCIO E DIRIGIU O O JORNAL. SÓCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E DOS INSTITUTOS HISTÓRICOS DE PETRÓPOLIS, SERGIPE E CEARÁ. SÓCIO HONORÁRIO (1939), SÓCIO BENEMÉRITO (1949) E GRANDE BENEMÉRITO (1959) DO IHGB, FOI DIRETOR DA REVISTA POR VÁRIOS ANOS. COORDENADOR DE HISTÓRIA DO BRASIL NA SORBONNE (1954-55), FUNDADOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO (1950), DA QUAL FOI PRESIDENTE, DELEGADO BRASILEIRO JUNTO À CONFERÊNCIA DIPLOMÁTICA DE HAIA. ESTUDIOSO DA VIDA DE SEU BISAVÔ, O VISCONDE DE MAUÁ, PREFACIOU SUA AUTOBIOGRAFIA.
DATAS-LIMITE: 1587 A 1960
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,08 M TEXTUAIS 2 DESENHOS/GRAVURAS 28 FOTOGRAFIAS
1 OUTROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; PRODUÇÃO INTELECTUAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
SÉRIE: PRODUÇÃO INTELECTUAL. DL 621.64 - MAPAS PORTUGUESES DO SÉCULO XVII (BRASIL E ÁFRICA). COMENTÁRIO DO DR. CLAUDIO SALES GANNS A RESPEITO DOS MAPAS DAS COSTAS BRASILEIRA E AFRICANA EXISTENTES NA BIBLIOTECA NACIONAL DE MADRI (MANUSCRITO), 1959.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.11 ARQUIVO BARÃO DE COTEGIPE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOÃO MAURÍCIO WANDERLEY (BARÃO DE COTEGIPE) NASCEU NA VILA DA BARRA DE SÃO FRANCISCO (BA), EM 1815 E MORREU NO RIO DE JANEIRO, EM 1889. DIPLOMOU-SE PELA FACULDADE DE DIREITO DE OLINDA (1837), RETORNOU À BAHIA E INGRESSOU NA MAGISTRATURA COMO JUIZ MUNICIPAL E DEPOIS JUIZ DE DIREITO EM SANTO AMARO (1844). DE 1848 A 1852 FOI CHEFE DE POLÍCIA E PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, E NESSE POSTO TORNOU-SE UM DOS MAIORES ADVERSÁRIOS DO TRÁFICO DE AFRICANOS. MEMBRO DA ASSEMBLÉIA PROVINCIAL. OCUPOU A PASTA DA MARINHA E A DA FAZENDA, POR MORTE DO MARQUÊS DO PARANÁ, E ELEGEU-SE SEN. (1856). INTEGROU O GABINETE DE ZACARIAS DE GÓIS E VASCONCELOS, QUE PUGNOU PELA EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS. GRAÇAS AOS SEUS ESFORÇOS, FOI CRIADO O INST. PASTEUR. PRES. DO B. DO BRASIL E CHEFE DO PART. CONSERVADOR.
DATAS-LIMITE: 1813 A 1944
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO DO BARÃO DE COTEGIPE FOI ORGANIZADO PELO PROF. RODERICK JAMES BARMAN E SUA MULHER, JEAN BARMAN, NAS SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS OFICIAIS; DOCUMENTOS PESSOAIS; DOCUMENTOS DE FAMÍLIA; DOCUMENTOS PARTICULARES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL, ABRANGENDO OS LIMITES DE 1880 A 1888, COMPOSTA DE 72 DOCUMENTOS, A SABER: DL 945.88 A 93; DL 946.19 A 22; DL 946.23 A 57; DL 946.58 A 83; DL 948.2 A 4; DL 948.36; DL 960.13. SÉRIE: DOCUMENTOS OFICIAIS, ABRANGENDO OS PERÍODOS DE 1871 A 1889, COMPOSTA DE 7 DOCUMENTOS, A SABER: DL 951 .39; DL 956.16; DL 957,17; DL 960.13; DL 960.20, 29 E 30. SÉRIE: DOCUMENTOS PARTICULARES (1887), COMPOSTA DE 7 DOCUMENTOS: DL 961.16 A 22. SÉRIE: DOCUMENTOS DE FAMÍLIA, ABRANGENDO OS LIMITES DE 1813 A 1877, COMPOSTA DE 16 DOCUMENTOS, A SABER: DL 962.22; DL 963.1 A 15. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS, ABRANGENDO OS LIMITES DE 1925 A 1938, COMPOSTA DE 3 DOCUMENTOS, A SABER: DL 964.33, 36 E 37.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO PUBLICADO NO VOL. 290 DA REVISTA DO IHGB.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.12 ARQUIVO VIRGÍLIO CORRÊA FILHO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
VIRGÍLIO ALVES CORRÊA FILHO NASCEU EM CUIABÁ (MT) EM 1887 E FALECEU NO RIO DE JANEIRO (1973). FORMADO PELA ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO, PARTICIPOU COMO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL DA CONSTRUÇÃO DE INÚMERAS RODOVIAS E FERROVIAS. FOI SECRETÁRIO GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO. ELEITO MEMBRO DO IHGB (1931) E SEU PRIMEIRO SECRETÁRIO DESDE 1943 E 3º VICE-PRESIDENTE, FOI TAMBÉM MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA, DA ACADEMIA MATOGROSSENSE DE LETRAS, DO INSTITUTO PARAGUAIO DE INVESTIGAÇÕES HISTÓRICAS E DA ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA. COLABOROU PARA O JORNAL DO COMÉRCIO E PARA A REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA.
DATAS-LIMITE: 1743 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS 3 DESENHOS/GRAVURAS 11 FOTOGRAFIAS
1 OUTROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: PRODUÇÃO INTELECTUAL; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; TRABALHOS DE TERCEIROS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
SÉRIE: PRODUÇÃO INTELECTUAL DL 761.19- TRABALHOS DO DR. VIRGÍLIO CORRÊA FILHO SOB OS TÍTULOS: ARQUIPÉLAGO DE MADEIRA, GUINÉ PORTUGUESA E CABO VERDE. RIO DE JANEIRO, 20/11/1951.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.

1.31.2.13 COLEÇÃO FRANCO DE SÁ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO REÚNE DOCUMENTOS DE FILIPE FRANCO DE SÁ E DE SEU PAI, O SENADOR JOAQUIM FRANCO DE SÁ. JOAQUIM FRANCO DE SÁ NASCEU EM ALCÂNTARA (MA-1807) E MORREU NO RIO DE JANEIRO (1851). FORMADO EM DIREITO PELA ACADEMIA DE OLINDA (1832), E-

XERCEU A MAGISTRATURA NO MARANHÃO, ONDE, EM 1836 FUNDOU O AMERICANO, JORNAL EM QUE PASSOU A DEFENDER AS IDÉIAS LIBERAIS. DEPUTADO-GERAL (1841), PRESIDENTE DA PARAÍBA (1844), PRESIDENTE DO MARANHÃO (1846), SENADOR (1849) E DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO DE SUA PROVÍNCIA. FILIPE FRANCO DE SÁ ERA FILHO DO PRIMEIRO CASAMENTO DO SENADOR JOAQUIM FRANCO DE SÁ E NETO DE ANTONIO PEDRO DA COSTA FERREIRA (BARÃO DE PINDARÉ).
DATAS-LIMITE: 1829 A 1901
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO FOI DISTRIBUÍDA EM 2 SÉRIES: DOCUMENTOS DIVERSOS E CORRESPONDÊNCIA, ORGANIZADAS, RESPECTIVAMENTE, EM ORDEM CRONOLÓGICA E ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS DIVERSOS. DL 612.5 - PARECERES SOBRE A LEGISLAÇÃO DE CASTIGOS APLICADOS EM ESCRAVOS (4 DOCUMENTOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.14 **ARQUIVO PADRE GAY**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PADRE JOÃO PEDRO GAY NASCEU NA FRANÇA (1815) E MORREU EM URUGUAIANA (RS-1891). FEZ SEUS ESTUDOS NOS SEMINÁRIOS D'EMBRUN E DE GAP. SECRET.DO BISPO DE GAP E, DEPOIS, DO ARCEBISPO D'AUCH, ORDENOU-SE SACERDOTE EM 1840. TRANSFERIU-SE PARA A REP. ORIENTAL DO URUGUAI(1842), A FIM DE ESTABELECER UMA IGREJA PARA OS SÚDITOS FRANCESES. NÃO CONSEGUINDO CUMPRIR A MISSÃO, VEIO PARA O BRASIL CHEGANDO A SANTA CATARINA. VIGÁRIO DE SANTANA DE VILA NOVA (1843-44), PROF.DE FRANCÊS E DE MATEMÁTICA NO RJ, OCUPOU A FREGUESIA E A VARA DA VILA DE ALEGRETE (RS), OBTEVE CARTA IMPERIAL DE CIDADÃO BRASILEIRO EM 1849. DEDICOU-SE AO ESTUDO DA LÍNGUA GUARANI E À HISTÓRIA DAS MISSÕES JESUÍTAS. SUA OBRA, HISTÓRIA DA REPÚBLICA JESUÍSTICA DO PARAGUAI, LHE VALEU O DIPLOMA DE SÓCIO CORRESPONDENTE DO IHGB.
DATAS-LIMITE: 1740 A 1893
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,48 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DO ARQUIVO CONSTAM: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL E DE TERCEIROS; PRODUÇÃO INTELECTUAL; DOCUMENTOS PESSOAIS; E DOCUMENTOS DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 404.48 - DOCUMENTOS REFERENTES À EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS NO RIO GRANDE DO SUL E PARTICULARMENTE EM URUGUAIANA (1844-83) - 9 DOCS. DL 406.25 - AFFAIRES DE LA PLATA EXTRATOS DA CORRESPONDÊNCIA, AO TEMPO DA MISSÃO OFICIAL DE ENGÉNE GUILLERMOT NA AMÉRICA DO SUL (COM UM CAPÍTULO SOBRE O TRÁFICO DE NEGROS). PARIS, IMPRENSA LANGE LEVY & CIA., 1849.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.15 **COLEÇÃO HENRIQUE GARCEZ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO HENRIQUE GARCEZ PINTO DE MADUREIRA FOI OFERTA DE STELA CALMON DE

ARAÚJO PINHO.
DATAS-LIMITE: 1718 A 1851
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A COLEÇÃO ESTÁ REUNIDA EM UMA LATA CONTENDO: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; E DOCUMENTOS DE TERCEIROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 553.7- JOAQUINA INÁCIA PERPÉTUA FELICIDADE, ENGENHO QUITANGÁ, PARA QUE SE PROCESSE EXAME DE CORPO DE DELITO DE DOIS ESCRAVOS ENFORCADOS (1824). DL.553.65 - CARTA DE HELENA MOREIRA DE CARVALHO A SEU TIO HENRIQUE GARCEZ PINTO DE MADUREIRA FAZENDO ENCOMENDA DE FAZENDA E SOBRE ALFORRIA DE ESCRAVOS. (1845-47, 6 DOCS.). DL. 553.51 - CARTA DE SILVESTRE MOREIRA DA CARVALHO A SEU TIO HENRIQUE GARCEZ PINTO DE MADUREIRA SOBRE UM ESCRAVO FORAGIDO (1851).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.16 ARQUIVO JOSÉ BONIFÁCIO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA NASCEU EM SP (1763) E MORREU NO RJ (1838). FORMADO EM CIÊNCIAS NATURAIS E DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, INGRESSOU NA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA, RECEBEU HONRAS DE DESEMBARGADOR E TÍTULO DE DOUTOR EM FILOSOFIA. POR OCASIÃO DA INVASÃO FRANCESA (1807), ALISTOU-SE NO CORPO ACADÊMICO. RETORNANDO AO BRASIL (1819), FOI VICE-PRESIDENTE DA JUNTA GOVERNATIVA DE SP (1821); ORGANIZOU O MINISTÉRIO DE 16/11/1822, DIRIGINDO A PASTA DO IMPÉRIO E A DOS ESTRANGEIROS; E INSPIROU O MANIFESTO DE 6 DE AGOSTO. DISSOLVIDA A CONSTITUINTE (1823), FOI DEPORTADO PARA A EUROPA. VOLTANDO AO BRASIL (1829), FOI TUTOR DOS FILHOS DE D. PEDRO I (1831). PRESO, FOI ABSOLVIDO AO SER JULGADO POR CRIME POLÍTICO. O ARQ. FOI OFERTA DE MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA.
DATAS-LIMITE: 1611 A 1837
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO CONTÉM: DOCUMENTOS PESSOAIS E PRODUÇÃO INTELECTUAL.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 192.63 - LEI SOBRE ESCRAVOS PROPOSTA EM 1825 PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA COLÔNIA DE DEMERARI. DL 192.82 - NOTAS SOBRE REGULAMENTAÇÃO DOS ESCRAVOS (S/D). DL 191.44 - CÓPIA DO CAPÍTULO 103 DA TRADUÇÃO FRANCESA DA OBRA DO PADRE FRANCISCO ALVARES SOBRE A ETIÓPIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.17 ARQUIVO LEÃO TEIXEIRA FILHO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA FILHO, NETO DO VISCONDE DO CRUZEIRO E BISNETO DO MARQUÊS DE PARANÁ, NASCEU (1896) E MORREU (1964) NO RJ. FORMOU-SE ENGENHEIRO-GEÓGRAFO (1918) E, DEPOIS, ENGENHEIRO CIVIL PELA ESCOLA POLITÉCNICA. NESSA PROFISSÃO TEVE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR ESTRADA E TRABALHAR NA INDÚSTRIA. CUL-

TOR DA HISTÓRIA, FOI GRANDE BIÓGRAFO. FEZ PARTE DA BANCA EXAMINADORA DO I CONCURSO DE HISTÓRIA DO BRASIL NA PUC/RJ. MEMBRO DO IHGB, ELEITO SÓCIO EFETIVO (1931), SÓCIO BENEMÉRITO (1951) E TERCEIRO VICE-PRESIDENTE (1959). A DOCUMENTAÇÃO REFERE-SE, EM SUA MAIORIA, AO MARQUÊS DO PARANÁ E FOI ENCAMINHADA PELA FILHA DO TITULAR, ANA MARIA LEÃO TEIXEIRA, EM 12/10/1978.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1978
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS 13 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTOS PERTENCENTES AO MARQUÊS DO PARANÁ (HONÓRIO HERMETO CARNEIRO LEÃO), AO VISCONDE DO CRUZEIRO (JERÔNIMO JOSÉ TEIXEIRA JR.), A HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA E HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA JR. FOI ORGANIZADO NAS SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; DE TERCEIROS; DOCUMENTOS PESSOAIS; OFICIAIS; DIVERSOS; E, PRODUÇÃO INTELECTUAL. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 752.12 - ANOTAÇÕES DE JERÔNIMO JOSÉ TEIXEIRA JÚNIOR SOBRE SUAS ATIVIDADES PARLAMENTARES NA QUESTÃO DO ELEMENTO SERVIL (INCOMPLETO). CÓPIA - 1870. COM OBSERVAÇÕES DO DR. HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA JÚNIOR (1916). DL 752.75 - CARTA MANIFESTO ENVIADA AO CONSELHEIRO JERÔNIMO JOSÉ TEIXEIRA JR. A RESPEITO DE SUA REELEIÇÃO COMO DEPUTADO PELO TERCEIRO DISTRITO DA PROVÍNCIA DO RJ E SOBRE O ELEMENTO SERVIL (VALENÇA, 27/11/1870).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.18 ARQUIVO BARONESA DE LORETO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
MARIA AMANDA PARANAGUÁ DORIA (BARONESA DE LORETO), FILHA DO CONSELHEIRO DE ESTADO JOÃO LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ (SEGUNDO MARQUÊS DE PARANAGUÁ). CASOU-SE COM FRANKLIM AMÉRICO DE MENEZES DORIA (BARÃO DE LORETO) EM 30/5/1868. DAMA DO SERVIÇO EFETIVO DA IMPERATRIZ (1886). SÓCIA BENEMÉRITA DA ASSOCIAÇÃO MUTUAÇÃO FILANTRÓPICA E PROTETORA (1879). O ARQUIVO FOI OFERTA DA TITULAR.
DATAS-LIMITE: 1763 A 1924
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS 4 DESENHOS/GRAVURAS 8 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; TRABALHOS DE TERCEIROS; PERIÓDICOS; DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: TRABALHOS DE TERCEIROS - DL 303.24 - NOTAS SOBRE ABOLIÇÃO (MINUTA). POR FRANKLIM AMÉRICO DE MENEZES DORIA. SÉRIE: DOCUMENTOS DIVERSOS - DL 307.31 - BATALHA DE FLORES. POESIA SOBRE LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS (PETRÓPOLIS, 12/2/1888).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.19 ARQUIVO MANUEL BARATA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
MANUEL DE MELO CARDOSO BARATA NASCEU E FALECEU EM BELÉM (PA, 1841-1916). DIPLO-

MADO PELA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE (1872); VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM (1879-82); MEMBRO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DOS ESTATUTOS DO CLUBE REPUBLICANO DO PA (1886) DO QUAL FOI VICE-PRESIDENTE (1887) E PRESIDENTE (1888); MEMBRO DO DIRETÓRIO DO PARTIDO REPUBLICANO DO PA (1890); SIGNATÁRIO DA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA DE 24 DE FEVEREIRO; SENADOR DA REPÚBLICA PELO PA, POR 15 ANOS; VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PA (1889); MEMBRO DO IHGB E DOS INSTITUTOS HISTÓRICOS DE SP, BA E CE. O ARQUIVO FOI DOADO PELA VIÚVA DO TITULAR, MARIA AMÉLIA DE CHERMONT BARATA.

DATAS-LIMITE: 1627 A 1914

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

2,28 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

FOI DESCRITO DOCUMENTO A DOCUMENTO, RESPEITANDO-SE A ORGANIZAÇÃO DADA PELO TITULAR. REÚNE, EM SUA MAIORIA, DOCUMENTOS SOBRE O PARÁ: EXPEDIÇÃO FILOSÓFICA DO DR. ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA; MISCELÂNEA HISTÓRICA; CAPITANIA DE MG; CORRESPONDÊNCIA DO GOVERNO DO PA COM O GOVERNO DA METRÓPOLE; LIVROS DE REGISTRO - DECRETOS, AVISOS, CARTAS-RÉGIAS, PORTARIA, ALVARÁ, PROVISÕES, MAPAS ESTATÍSTICOS; SEMINÁRIOS E RECOLHIMENTOS NO PA; PERIÓDICOS. GRANDE PARTE ENCADERNADA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

DOCUMENTOS VÁRIOS SOBRE O PA - DL 284. LIVRO 1 - RELAÇÃO DOS CONVENTOS E HOSPÍCIOS, FAZENDAS E ESCRAVOS, RENDIMENTOS DAS DITAS FAZENDAS E DESPESAS DOS DITOS CONVENTOS QUE TÊM OS RELIGIOSOS DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DO PA. S/D - DOC. 28.

DL 284. LIVRO 1 - NOTÍCIAS DE COMO NO ESTADO DO PA, EM OBSERVÂNCIA DE RELATIVAS RESOLUÇÕES REAIS, SE CONTINUOU A INTRODUZIR ESCRAVOS E A MAIS FAVORÁVEIS PREÇOS, PELA COMPANHIA DO COMÉRCIO (1773-77), DOC. 30.

MAPA COM AS CARREGAÇÕES DE ESCRAVOS PARA O PORTO DO PA DESDE 1778 (OS ANOS EM QUE SE EFETUARAM, EMBARCAÇÕES E PORTOS DE ONDE VIERAM E TOTAL DOS ESCRAVOS IMPORTADOS ATÉ 1791). DA 6.1.7.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

ÍNDICE ONOMÁSTICO E TEMÁTICO (DATILOGRAFADO).

INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO).

CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.20 **ARQUIVO SENADOR NABUCO**

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

JOSÉ TOMÁS NABUCO DE ARAÚJO NASCEU EM SALVADOR (BA-1813) E FALECEU NO RIO DE JANEIRO (1878). BACHAREL EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (PE-1835). PROMOTOR PÚBLICO DO RECIFE (1835-41) E JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PAU D'ALHO, RETORNOU AO RECIFE EM 1842. REMOVIDO PARA A COMARCA DE ASSU (1847), NÃO ACEITOU A TRANSFERÊNCIA E ABANDONOU A CADEIRA, DELA SE AFASTANDO ATÉ 1849. APOSENTOU-SE EM 1857. COLABORADOR ATIVO DE JORNAIS DE ORIENTAÇÃO LIBERAL. DEPUTADO POR PERNAMBUCO (1843-50/1844-56), PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO - 1857. ASSEGUROU A VITALICIDADE DA SENATORIA EM 1858 (BA). CHEFE DO PARTIDO LIBERAL, BATALHOU PELA ABOLIÇÃO PROGRESSIVA, TENDO SIDO UM DOS ARTÍFICES DA LEI DO VENTRE LIVRE. MEMBRO DO CONSELHO DE ESTADO E GRÃ CRUZ DA ORDEM DE CRISTO.

DATAS-LIMITE: 1654 A 1905

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

4,50 M TEXTUAIS 1 FOTOGRAFIAS 98 OUTROS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; PRODUÇÃO INTELECTUAL; TRABALHOS DE TERCEIROS; DOCUMENTOS OFICIAIS; DOCUMENTOS ECLESIÁSTICOS; DOCUMENTOS JURÍDICOS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; ESCRAVIDÃO; DOCUMENTOS DIVERSOS; PERIÓDICOS; IMPRESSOS; RECORTES DE JORNAIS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL, ABRANGENDO OS LIMITES DE 1853 A 1877, COMPOSTA DE 383 DOCUMENTOS, A SABER: DL 362.14, 22, 29, 44, 57, 88 118 E 121; DL 363.30, 31, 60, 69 E 80; DL 364.17, 37, 48, 57 E 94; DL 365.5, 91, 92, 95; DL 366.6, 20, 24, 27, 33, 39, 57, 65, 67, 84; DL 367.26 E 49; DL 371.8. SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS DL 361.14. SÉRIE: DL 372.22. SÉRIE: ESCRAVIDÃO NO BRASIL, ABRANGENDO OS LIMITES DE 1831 A 1876, COMPOSTA DE 49 DOCUMENTOS: DL 374.1 A 33. SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS, COMPOSTA DE 3 DOCUMENTOS: DL 377.46; DL 378.8 E 12. SÉRIE: DOCUMENTOS JURÍDICOS - DL 382.1.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.21 ARQUIVO MARQUÊS DE OLINDA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PEDRO DE ARAÚJO LIMA NASCEU EM ANTAS (PE-1793) E FALECEU NO RJ (1870). REPRESENTOU PERNAMBUCO NAS CORTES DE LISBOA, NA CONSTITUINTE BRASILEIRA, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS (1826-37) E NO SENADO (1837-70), CONSELHEIRO DO ESTADO (1842),VÁRIAS VEZES MINISTRO DO IMPÉRIO E QUATRO VEZES PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS (1842-65). CHEFIOU, COM BERNARDO DE VASCONCELOS, O PARTIDO CONSERVADOR. SUCEDEU A FEIJÓ COMO REGENTE DO IMPÉRIO (1837-40). ORGANIZOU O MINISTÉRIO CONSERVADOR (1848), LUTANDO CONTRA A INSURREIÇÃO LIBERAL DE PERNAMBUCO. DEMITIU-SE EM 1849. EM 1862 CHEFIOU O GABINETE DOS VELHOS, NA ÉPOCA DA QUESTÃO CHRISTIE. CHEFIOU O GABINETES DAS ÁGUIAS (1865) E SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO FOI ACABAR COM A GUERRA DO PARAGUAI. VISCONDE EM 1841 E MARQUÊS EM 1854,
DATAS-LIMITE: 1673 A 1870
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS 1 DESENHOS/GRAVURAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZAÇÃO CRONOLÓGICA E TEMÁTICA. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 205.1 - ALVARÁ SOBRE GOA; DL 205.4 - PARECER SOBRE APREENSÃO DE ESCRAVOS; DL 205.73 - SOBRE EXTINÇÃO DA ESCRAVATURA; DL 206.9 - TRÁFICO DE AFRICANOS; DL 206.24 - TRÁFICO DE AFRICANOS; DL 206.26 - SOBRE IMPORTAÇÃO DE AFRICANOS LIVRES; DL 206.27 - SOBRE CRIMES COMETIDOS POR ESCRAVOS; DL 207.85 - SOBRE VENDA DE ESCRAVOS; DL 208.4 - CARTA DE ALFORRIA; DL 208.23 - TRÁFICO DE AFRICANOS; DL 214.5 - DEDUÇÃO DOS FATOS DO BISPO DE MÁLACA E DO BARÃO DE MOÇAMEDES, GOVERNADOR DE ANGOLA; DL 214.12 - NAVIOS NEGREIROS; DL 217.54 - TRÁFICO DE ESCRAVOS PARA O BRASIL; DL 824.18 - EXTRATO DE UM PARECER DA SEÇÃO DOS NEGÓCIOS DO IMPÉRIO DO CONSELHO DE ESTADO SOBRE UM PLANO PARA A INTRODUÇÃO DE COLONOS NO IMPÉRIO (1853).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.22 ARQUIVO VISCONDE DE OURÉM
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA ARÊAS (BARÃO E VISCONDE DE OURÉM) NASCEU NO RIO DE JANEIRO (1825) E FALECEU NA FRANÇA (1892). FOI MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO EM LONDRES (1868-72), SUPERINTENDENTE DA IMIGRAÇÃO, NA EUROPA; DIRETOR DO CONTENCIOSO DO TESOURO NACIONAL. BARÃO POR DECRETO DE 17/7/1872; VISCONDE POR DECRETO DE

20/7/1869.
DATAS-LIMITE: 1550 A 1894
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS 1 DESENHOS/GRAVURAS 2 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
FOI ADOTADA A ORGANIZAÇÃO EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; BIOGRAFIAS; PRODUÇÃO INTELECTUAL; DOCUMENTOS DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 152.5 - PRESAS DE AFRICANOS. PAPÉIS 1827-60. DL 156.27 - PARECER DE JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA ARÊAS (BARÃO DE OURÉM) SOBRE MATRÍCULAS DE ESCRAVOS. S/D. DL 164.20 - TRÁFICO DE ESCRAVOS - 1869. DL 164.23 - ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA. CRONOLOGIA - 1887 E 1888, PELO BARÃO DE OURÉM.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.23 **ARQUIVO VISCONDE DE OURO PRETO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
AFONSO CELSO DE ASSIS FIGUEIREDO NASCEU EM OURO PRETO (1837) E FALECEU EM PETRÓPOLIS (RJ-1912). FORMADO EM DIREITO. DEPUTADO (1864-68 E 1878-79); SENADOR (1879); CONSELHEIRO DE ESTADO (1882); MINISTRO DA MARINHA (1866) DO MINISTÉRIO LIBERAL ORGANIZADO POR ZACARIAS, DEFRONTOU-SE COM O PERÍODO DO INÍCIO DAS OPERAÇÕES NAVAIS CONTRA O PARAGUAI. MINISTRO DA FAZENDA POR DUAS VEZES, 1879 E 1889. PREOCUPOU-SE COM O EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DO REGIME DE TRABALHO. PRESIDIU AO ÚLTIMO CONSELHO DE MINISTROS DO IMPÉRIO (1889). EXILADO, ACOMPANHOU NO BANIMENTO A FAMÍLIA IMPERIAL. NOS ÚLTIMOS ANOS, EXERCEU A ADVOCACIA E REGIA A CÁTEDRA DE DIREITO COMERCIAL NA FACULDADE LIVRE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DO RIO DE JANEIRO. VISCONDE POR DECRETO DE 1888.
DATAS-LIMITE: 1816 A 1922
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,72 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTAÇÃO AVULSA DESCRITA DOCUMENTO A DOCUMENTO. LIVROS: ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA E SEGUNDO AS ESPÉCIES DE DOCUMENTOS (CORRESPONDÊNCIA, ATAS, PARECERES).
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 425.6 - ATAS DO CENTRO LIBERAL PELO SEU SECRETÁRIO INTERINO AFONSO CELSO DE ASSIS FIGUEIREDO. LIVRO MANUSCRITO - 30P. ACOMPANHA ÍNDICE DAS SESSÕES (1870-76).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.24 **ARQUIVO MARQUÊS DE PARANAGUÁ (2º)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOÃO LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ, 2º VISCONDE E 2º MARQUÊS DE PARANAGUÁ, NASCEU NO PIAUÍ (1821) E FALECEU NO RIO DE JANEIRO (1912). FORMADO EM DIREITO PELA ACADEMIA DE OLINDA (1846). PRESIDIU AS PROVÍNCIAS DO MARANHÃO, DE PERNAMBUCO E DA BAHIA. REPRESENTOU O PIAUÍ NA CÂMARA (1850-65) E NO SENADO (1865-89). FOI MINISTRO DA JUSTIÇA (1859), DA FAZENDA (1882), DE ESTRANGEIROS (1885). CONSE-

LHEIRO DE ESTADO (1879) E PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS (1882-83). INICIOU SUA CARREIRA POLÍTICA NO PARTIDO CONSERVADOR, MAS TERMINOU CHEFE LIBERAL. APÓS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA RETIROU-SE DA POLÍTICA, PRESIDINDO, NOS SEUS ÚLTIMOS ANOS, AO IHGB E À SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO. VISCONDE POR DECRETO DE 1882, MARQUÊS POR DECRETO DE 1888.
DATAS-LIMITE: 1864 A 1879
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 313.38 - CARTAS DE D. PEDRO II AO CONSº PARANAGUÁ: RECLAMA OS MAPAS DAS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES E SUGERE QUE SE FAÇAM RELATÓRIOS SOBRE OS DIFERENTES SERVIÇOS DO EXÉRCITO; RECRUTAMENTO DE ESCRAVOS EM SANTA CRUZ; COMENTA O ATAQUE A CURUPAITI E A FALTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS FORÇAS BRAS. QUE LEVAM AS OPERAÇÕES CONJUNTAS AO FRACASSO (1866). DL 313.39 - CARTA DE D. PEDRO II AO CONSº PARANAGUÁ: SUGERE QUE CAXIAS FIQUE INDEPENDENTE DE MITRE; APROVA A COMPRA DE ESCRAVOS PARA A GUERRA ETC. (1866). DL 313.41 - CARTAS DE D. PEDRO II AO CONSº PARANAGUÁ SOBRE: COMPRA DE ESCRAVOS PARA A GUERRA (1867). DL 314.9 - OF. RESERVADO DA LEGAÇÃO ARGENTINA AO CONSº PARANAGUÁ COMENTANDO: A URGÊNCIA PARA O AUMENTO DO EXÉRCITO, TENDO COMO SOLUÇÃO O RECRUTAMENTO DE ESCRAVOS (1867).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.25 **ARQUIVO PRUDENTE DE MORAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PRUDENTE JOSÉ DE MORAIS BARROS NASCEU EM ITU (SP-1841) E MORREU EM PIRACICABA (1902). ADVOGADO, PRESIDIU A CÂMARA DE PIRACICABA (1865-67). ELEITO PARA A ASSEMBLÉIA PROVINCIAL, PELO PARTIDO LIBERAL (1867), PASSOU PARA O PARTIDO REPUBLICANO (1876) E APÓS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, INTEGROU O TRIUNVIRATO QUE GOVERNOU SÃO PAULO. PRESIDENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (1889-90), SENADOR PARA A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE E PRESIDENTE DO SENADO. PRIMEIRO PRESIDENTE ELEITO PELO VOTO POPULAR, COMBATEU FOCOS DE GUERRILHA NO RS E REPRIMIU A INSURREIÇÃO DE CANUDOS. SEU GOVERNO TORNOU-SE IMPOPULAR DEVIDO AO ELEVADO CUSTO DE VIDA E À VIOLÊNCIA DA REPRESSÃO EM CANUDOS. EM 1897 OBTEVE DO CONGRESSO A DECRETAÇÃO DE SÍTIO. APOIOU O CANDIDATO CAMPOS SALES, À SUA SUCESSÃO (1898).
DATAS-LIMITE: 1858 A 1925
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,20 M TEXTUAIS 1 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES, POR TIPO DOCUMENTAL: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS; RECORTES DE JORNAIS; DOCUMENTOS DIVERSOS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS PESSOAIS - DL 591.9 - DECLARAÇÃO DO NASCIMENTO DE UMA ESCRAVA DO DR. PRUDENTE DE MORAIS (1886). SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL - DL 596.31 - CARTA DE EULÁLIO DA COSTA CARVALHO A PRUDENTE DE MORAIS, SOBRE RETIFICAÇÃO DO NOME DO FILHO DE UMA ESCRAVA (1874). SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS - DL 601.2 - DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO DO FILHO DE UMA ESCRAVA PERTENCENTE A JOSÉ PEREIRA DE AGUIAR (1874). DL 602.24 - PETIÇÃO DO BARÃO DE SERRA NEGRA AO SR. JUIZ MUNICIPAL SUPLENTE SOBRE LIBERAÇÃO DE ESCRAVOS. DL 604.2 - AÇÃO DE LIBERDADE PRO-

POSTA PELO ESCRAVO RICARDO CONTRA SEU SENHOR, O BARÃO DE SERRA NEGRA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.26 **ARQUIVO RODRIGUES ALVES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES NASCEU EM GUARATINGUETÁ (SP-1848) E FALECEU NO RIO DE JANEIRO (1919). DEPUTADO PROVINCIAL À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PAULISTA PELO PARTIDO CONSERVADOR (1872 E 1886). PRESIDENTE DA PROVÍNIA DE SÃO PAULO (1887-88), ELEGEU-SE DEPUTADO À CONSTITUINTE APÓS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. MINISTRO DA FAZENDA NOS GOVERNOS FLORIANO PEIXOTO E PRUDENTE DE MORAIS, PRESIDENTE DE SÃO PAULO (1900), FOI ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM 1902. DEPOIS DE DEIXAR A PRESIDÊNCIA, VOLTOU A GOVERNAR SP (1912). FOI, DEPOIS, ELEITO SENADOR E, EM 1918, INDICADO PARA A SUCESSÃO DE VENCESLAU BRÁS. ELEITO EM 1918, NÃO CHEGOU A TOMAR POSSE, POIS MORREU VITIMADO PELA GRIPE ESPANHOLA. O ARQUIVO FOI OFERTA DA SRA. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO, NETA DO TITULAR, EM 17/12/1980.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1927
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,72 M TEXTUAIS 11 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES, POR TIPO DOCUMENTAL OU ASSUNTO: DOCUMENTOS PESSOAIS; PRODUÇÃO INTELECTUAL; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL (ATIVA E PASSIVA); CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; TRABALHOS DE TERCEIROS; E, CAFÉ. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS DE TERCEIROS - DL 807.54 - COMUNICAÇÃO DE MARIA AMÉLIA DE BARROS FRANCO AO COLETOR DAS RENDAS GERAIS SOBRE O FALECIMENTO DE 5 ESCRAVOS. GUARATINGUETÁ, 25/4/1884. DL 807.56 - PRIMEIRO TRASLADO DA ESCRITURA DE VENDA DOS SERVIÇOS DO ESCRAVO EUGÊNIO QUE PASSA JOSÉ OTÁVIO DE AZEVEDO A JUSTO HOMEM DE MELO POR 1:200$000 RÉIS. GUARATINGUETÁ, 5/11/1877. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL - DL 809.52 - CARTAS DE RODRIGO AUGUSTO DA SILVA AO DR. RODRIGUES ALVES SOBRE: POLÍTICA EM SÃO PAULO; ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA; EMPRÉSTIMO A SÃO PAULO; CRISE NO MINISTÉRIO E NO PARTIDO (1887-88), 8 DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.27 **ARQUIVO BARÃO DE SÃO BORJA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
VITORINO JOSÉ CARNEIRO MONTEIRO NASCEU EM RECIFE (PE-1816) E FALECEU EM PORTO ALEGRE (RS-1877). MILITAR, PARTICIPOU DAS CAMPANHAS DE PANELAS, MIRANDA E JACUÍPE, EM PE. APÓS ATUAR NO RS, FOI PROMOVIDO AO POSTO DE MAJOR (1837). INTERVEIO TAMBÉM NAS CAMPANHAS DO URUGUAI (1854), ONDE FOI PROMOVIDO A TENENTE-CORONEL-COMANDANTE DA PRIMEIRA BRIGADA, E NAS DO PARAGUAI, ONDE FOI FERIDO EM COMBATE. FOI COMANDANTE DAS ARMAS EM PE (1870) E NO RS (1871). BARÃO POR DECRETO DE 18/5/1870.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1899
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; GUERRA DO PARAGUAI.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL - DL 450.35 - CARTA DO CONSELHEIRO JERÔNIMO MARTINIANO FIGUEIRA DE MELO AO BARÃO DE SÃO BORJA SOBRE A DISCUSSÃO A RESPEITO DO ELEMENTO SERVIL OU LIBERTAÇÃO DAS FILHAS DAS ESCRAVAS ETC. (1872).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.28 ARQUIVO CONSELHEIRO SARAIVA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOSÉ ANTONIO SARAIVA NASCEU EM SANTO AMARO E FALECEU EM SALVADOR (BA-1823-95). BACHAREL EM DIREITO PELA FACULDADE DE SP, DEPUTADO (1853-67) E SENADOR (1867), PRESIDIU AS PROVÍNCIAS DE PI, AL, SP E PE. FUNDOU A CIDADE DE TERESINA. MINISTRO DA MARINHA (1857), DO IMPÉRIO (1861), DE ESTRANGEIROS, DA GUERRA E DA FAZENDA (1880 E 1885). PRESIDENTE DO CONSELHO EM 1880 E 1885. EM 1864 CHEFIOU A MISSÃO ESPECIAL AO RIO DA PRATA. FOI UM DOS QUE FIRMOU O PROTOCOLO QUE ESTABELECIA AS CONDIÇÕES DE PACIFICAÇÃO DO ESTADO ORIENTAL (URUGUAI). MEMBRO DO PARTIDO LIBERAL, FEZ EXECUTAR A LEI ELEITORAL DE 1/1881, CHAMADA DO CENSO, NO INÍCIO DA REPÚBLICA ELEGEU-SE SENADOR FEDERAL PELA BA. O ARQUIVO FOI OFERTA DE F. MENDES PIMENTEL, CONFORME CARTAS DE 27/4 E 8/6/1914.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1902
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,84 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL E DOCUMENTOS DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA PESSOAL - DL 274.1 - CARTAS DE JOAQUIM AURÉLIO NABUCO DE ARAÚJO A JOSÉ ANTONIO SARAIVA SOBRE A ESCRAVIDÃO NO BRASIL (1882-83). 3 DOCS.
DL 274.18 - CARTAS DE ANDRÉ AUGUSTO DE PÁDUA FLEURY A JOSÉ ANTONIO SARAIVA FOCALIZANDO, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA (1880-88). 6 DOCS.
DL 274.21 - CARTA DE ILDEFONSO JOSÉ A JOSÉ ANTONIO SARAIVA SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA (1887).
DL 274.32 - CARTAS DE JOÃO FERREIRA DE MOURA A JOSÉ ANTONIO SARAIVA FOCALIZANDO, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA (1886-89). 10 DOCS.
DL 275.24 - CARTAS DE AFONSO PENA A JOSÉ ANTONIO SARAIVA FOCALIZANDO A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA (1886-95). 7 DOCS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.29 ARQUIVO FAMÍLIA SOARES SAMPAIO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A MAIORIA DOS DOCUMENTOS REFERE-SE A MANUEL PINTO RIBEIRO PEREIRA DE SAMPAIO, QUE NASCEU EM VITÓRIA (ES) E FALECEU NO RJ (1857). FORMADO EM DIREITO CIVIL PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E NA FACULDADE DE LEIS (1809). NOMEADO PARA A CASA DE SUPLICAÇÃO DE LISBOA E DEPOIS JUIZ DE FORA EM ANGOLA (1811). PRESIDENTE DA RELAÇÃO DO RIO (1839) E DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. MARIANO PROCÓPIO FERREIRA LAGE,

OUTRO DESTAQUE, NASCEU EM BARBACENA (MG-1821) E FALECEU NO RJ (1872). CONSTRUTOR DA ESTR. UNIÃO E INDÚSTRIA QUE LIGA PETRÓPOLIS A JUIZ DE FORA. FUNDOU A CIDADE DE JUIZ DE FORA E A ESCOLA AGRÍC. UNIÃO E INDÚSTRIA. FOI DEPUTADO GERAL EM 1861-63. OUTROS DOCUMENTOS REFEREM-SE AOS DESCENDENTES DOS DOIS SUPRACITADOS. O ARQUIVO FOI OFERTA DE JORGE SOARES SAMPAIO EM 1983, ATRAVÉS DE PAULO BERGER.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1931
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
DL 819.11 - PROVISÃO PASSADA EM VIRTUDE DA RESOLUÇÃO DE 23/6/1815 DIRIGIDA AO PRESIDENTE E DEPUTADO DA JUNTA DA FAZENDA DO REINO DE ANGOLA, SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO JUIZ DE FORA DESSA CIDADE, INDEVIDAMENTE SUSPENSO DO EXERCÍCIO DE JUIZ DA ALFÂNDEGA. RJ, 26/8/1815.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.30 ARQUIVO GENERAL SÓLON
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FREDERICO SÓLON SAMPAIO RIBEIRO NASCEU EM PORTO ALEGRE (RS-1842) E FALECEU EM BELÉM (PA-1900). PARTICIPOU DA CAMPANHA DO PARAGUAI, SENDO PROMOVIDO A CAPITÃO (1869), POR BRAVURA. TEM SEU NOME LIGADO À HISTÓRIA DA REPÚBLICA: PRECIPITOU OS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM COM A VITÓRIA DE 15/11/1889. COMO EMISSÁRIO DO GOVERNO PROVISÓRIO PROMOVIDO, ENTÃO, A MAJOR, ENTREGOU A D. PEDRO II A MENSAGEM QUE O INTIMAVA A ABANDONAR O PAÍS COM A FAMÍLIA REAL. DEPUTADO FEDERAL POR MATO GROSSO, VOLTOU ÀS FILEIRAS, FALECENDO COMO GENERAL DE DIVISÃO.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1905
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,48 M TEXTUAIS 5 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; TRABALHOS DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS. O MATERIAL ICONOGRÁFICO RECEBEU TRATAMENTO ESPECÍFICO NO SETOR DE ICONOGRAFIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE: DOCUMENTOS PESSOAIS - DL 557.29 - DISCURSOS SOBRE ABOLICIONISMO (1888). 2 DOCS. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA PESSOAL (1888-90), COMPOSTA DE 14 DOCUMENTOS, A SABER: DL 558.17, 19, 30, 53, 59 E 85. SÉRIE: CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS, COMPOSTA DE 11 DOCUMENTOS, A SABER: DL 559.10 A 12 E 14 (1888).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.31 ARQUIVO LUÍS FELIPE SOUZA LEÃO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
LUÍS FELIPE DE SOUZA LEÃO NASCEU EM JABOATÃO (PE-1832) E FALECEU NO RJ (1898). FORMADO EM DIREITO PELA FACULDADE DE OLINDA (1851). DEPUTADO PROVINCIAL EM CINCO BIÊNIOS CONSECUTIVOS. DEPUTADO-GERAL (1864-68 E 1878-80). SENADOR (1880). MINISTRO DA MARINHA NO SEGUNDO GABINETE DE SARAIVA (1885). OFICIAL DA ORDEM DA

ROSA (1867).
DATAS-LIMITE: 1856 A 1937
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTOS REFERENTES A LUÍS FELIPE DE SOUZA LEÃO E DOMINGOS DE SOUZA LEÃO (BARÃO DE VILA BELA), ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE EM SÉRIES POR TIPO DOCUMENTAL: CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA; DOCUMENTOS PESSOAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 456.87 - CARTA DE PEDRO AFONSO FERREIRA AO SENADOR LUÍS FELIPE SOUZA LEÃO AGRADECENDO EXPLICAÇÃO A RESPEITO DE SUA PRETENSÃO DE ELEGER-SE PELO OITAVO DISTRITO E BEM ASSIM, O CONCEITO EXTERNADO ACERCA DO ELEMENTO SERVIL (30/6/1884).
DL 456.103 - EXPOSIÇÃO DO CONSELHEIRO JOSÉ ANTONIO SARAIVA AO IMPERADOR ACERCA DOS MOTIVOS PELOS QUAIS O GABINETE DE 6/5/1885 ENTENDIA PEDIR SUA EXONERAÇÃO: A PASSAGEM NA CÂMARA DO PROJETO REGULANDO A EXTINÇÃO GRADUAL DA ESCRAVATURA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.32 ARQUIVO CONDE DE SUBAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FRANCISCO MOREIRA DE CARVALHO (BARÃO, VISC. COM GRANDEZA E CONDE DE SUBAÉ), TITULADO POR DECRETO DE 6/9/1866, 3/4/1867, 25/2/1871, 16/8/1882. COMENDADOR DA IMPERIAL ORDEM DE CRISTO E DA REAL ORDEM DE VILA VIÇOSA, DE PORTUGAL. O ARQUIVO FOI OFERTA DE D. STELA CALMON DE ARAÚJO PINHO.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ARQUIVO FOI ORGANIZADO EM SÉRIES: DOCUMENTOS PESSOAIS; CORRESPONDÊNCIA PESSOAL; CORRESPONDÊNCIA DE TERCEIROS; DOCUMENTOS DE TERCEIROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DL 551.23 - DOAÇÃO DE UMA ESCRAVA QUE FAZ JOSÉ MOREIRA DE CARVALHO A SUA FILHA.
DL 551.24 - VENDA DE UMA ESCRAVA QUE FAZ JOSÉ GARCEZ A D. MARIANA MOREIRA DE CARVALHO (1853). DL 551.25 - RELAÇÃO DE DESPESAS FEITAS COM ESCRAVOS PERTENCENTES A FRANCISCO MOREIRA DE CARVALHO E JOSÉ GARCEZ PINTO DE MADUREIRA (1853-76).
DL 551.26 - LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS DO PADRE JOSÉ APOLINÁRIO DE GOUVEIA E DE FRANCISCO MOREIRA DE CARVALHO (1853-85). DL 551.27 - ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE TRÊS ESCRAVOS (1854). DL 551.28, 29 E 31 - SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. DL 551.36 - DECLARAÇÃO DO VISC. DE SUBAÉ SOBRE NASCIMENTO DE ESCRAVOS.
DL 551.39 - ANÚNCIO DE ESCRAVOS FUGIDOS. DL 552.112 - CARTAS DE FRANCISCO SODRÉ SOBRE A SUA REELEIÇÃO E ALFORRIA DE NEGROS VELHOS DE 60 ANOS (1884).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
ÍNDICE POR ASSUNTO.
CATÁLOGO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.2.33 CONSELHO ULTRAMARINO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CONSTITUÍDA DE DOCUMENTOS REFERENTES AO BRASIL, EXISTENTES NA BIBLIOTECA DE ÉVORA, ARQUIVO DA TORRE DO TOMBO E ARQUIVO DO CONSELHO ULTRAMARINO, COLIGIDOS

POR ORDEM DE D. PEDRO II POR UMA COMISSÃO DA QUAL FAZIAM PARTE, ANTONIO GONÇALVES DIAS E O COMENDADOR JOÃO FRANCISCO LISBOA.
DATAS-LIMITE: 1561 A 1807
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO ACHA-SE REUNIDA EM 97 VOLUMES ENCADERNADOS, ORGANIZADOS SEGUNDO AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS (CORRESPONDÊNCIA, CARTAS-RÉGIAS, PROVISÕES, AVISOS). ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA OFICIAL DOS GOVERNADORES E VICE-REIS, E CARTAS-RÉGIAS COM REFERÊNCIA A: IMPORTAÇÃO, COMÉRCIO, RESGATE E FUGA DE ESCRAVOS; MAPAS DEMONSTRATIVOS DE IMPORTAÇÃO DE ESCRAVOS; DISPERSÃO DE QUILOMBOS; BATISMO E INSTRUÇÃO RELIGIOSA AOS ESCRAVOS; REQUERIMENTO DE PRETO FORRO; REQUERIMENTOS DE SENHORES DE ENGENHO PEDINDO LICENÇA PARA IMPORTAREM ESCRAVOS DA ÁFRICA; EDITORIAL LIMITANDO OS CASTIGOS IMPOSTOS AOS ESCRAVOS; CERTIDÕES DE IMPORTAÇÃO DOS ESCRAVOS VINDOS DE ANGOLA E COSTA DA MINA, ANTES E DEPOIS DO ESTABELECIMENTO DA COMPANHIA GERAL; REPRESENTAÇÕES PARA QUE SE FAÇA LIVREMENTE O COMÉRCIO DOS ESCRAVOS NAS COSTAS DA MINA, GUINÉ E MAIS PORTOS DA ÁFRICA ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO EM FORMA DE FICHÁRIO.

1.31.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
S

1.32 INSTITUTO PENAL LEMOS DE BRITO
CÓDIGO: RJ 001 165 33

1.32.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO/SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FREI CANECA, 463 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)232-0047
RESPONSÁVEL:
MARIA DE LOURDES SILVA PINTO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

1.32.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.32.2. 1 ARQUIVO DO INSTITUTO PENAL LEMOS DE BRITO.
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CARTA RÉGIA DE 8/7/1769 CRIOU A CASA DE CORREÇÃO DO RIO DE JANEIRO. PELO AVISO DE 11/3/1856, O GOVERNO MANDOU ATIVAR A CONSTRUÇÃO DE UMA CASA DE DETENÇÃO QUE FOI O SEGUNDO RAIO DA CASA DE CORREÇÃO. O DECRETO Nº 1774, DE 2/7/1856, REGULAMENTOU A NOVA PRISÃO. PELO DECRETO-LEI Nº 3971, DE 24/12/1941, A CASA DE CORREÇÃO PASSOU A DENOMINAR-SE PENITENCIÁRIA CENTRAL DO DISTRITO FEDERAL, E A CASA DE DETENÇÃO, PRESÍDIO DO DISTRITO FEDERAL. A PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL MUDOU SUA DENOMINAÇÃO PARA PENITENCIÁRIA PROFESSOR LEMOS DE BRITO PELA LEI Nº 3212, DE 19/7/1957, E PELO DECRETO Nº 3816, DE 28/4/1970, PASSOU A DENOMINAR-SE INSTITUTO PENAL LEMOS DE BRITO.

DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
360,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DO REGISTRO GERAL DOS PRESOS, INDICANDO O NÚMERO DO LIVRO, FOLHAS, NOME DO INTERNO (EM ORDEM ALFABÉTICA), ANO, MÊS, DIA, NÚMERO DE MATRÍCULA, CONDIÇÃO DE ESCRAVO E NOME DO PROPRIETÁRIO (1866-74). LIVRO DE SOLTURA, INDICANDO NOME, CARACTERÍSTICAS (IDADE, COR, NATURALIDADE).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.32.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA ASSESSORIA DA DIREÇÃO-GERAL DO DESIPE.

1.33 INSTITUTO PENAL MILTON DIAS MOREIRA
CÓDIGO: RJ 001 170 34

1.33.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO/SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FREI CANECA, 475 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)232-2360 R: 136
RESPONSÁVEL:
RONALDO CUNHA
CHEFE DE ADMINISTRAÇÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 10:00 ÀS 17:00 H.

1.33.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.33.2. 1 ARQUIVO DA SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO PENAL MILTON DIAS MOREIRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CARTA RÉGIA DE 8/7/1769 CRIOU A CASA DE CORREÇÃO DO RIO DE JANEIRO. A CASA DE DETENÇÃO FOI ATIVADA POR AVISO DE 11/3/1856, SENDO CONSIDERADA O SEGUNDO RAIO DA CASA DE CORREÇÃO, REGULAMENTADA PELO DECRETO Nº 1774, DE 2/7/1856. O DECRETO-LEI Nº 3971, DE 24/12/1941, ESTABELECEU NOVA DENOMINAÇÃO PARA A CASA DE CORREÇÃO, QUE PASSOU A CHAMAR-SE PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL, E A CASA DE DETENÇÃO, PRESÍDIO DO DISTRITO FEDERAL. O INSTITUTO PENAL MILTON DIAS MOREIRA ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DE AMBAS AS CASAS, RESSALTANDO-SE, PARA O SÉCULO XIX, OS DOCUMENTOS DA CASA DE DETENÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
75,10 M TEXTUAIS
TEXTUAIS INCLUEM FOTOGRAFIAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
APÓS 1937, A DOCUMENTAÇÃO ENCONTRA-SE ORGANIZADA CRONOLOGICAMENTE. O ACERVO MAIS ANTIGO ESTÁ APENAS IDENTIFICADO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE MATRÍCULA DE INDIVÍDUOS LIVRES RECOLHIDOS À CASA DE DETENÇÃO, INCLUSIVE AFRICANOS, INDICANDO NACIONALIDADE, NATURALIDADE, COR, IDADE E OUTROS DA-

DOS PESSOAIS. LIVRO DE MATRÍCULA DE ESCRAVOS RECOLHIDOS À CASA DE DETENÇÃO, INDICANDO PROPRIETÁRIO, INFRAÇÃO, NATURALIDADE, IDADE, COR, OCUPAÇÃO E OUTROS DADOS PESSOAIS. LIVRO DE REGISTRO GERAL DE ENTRADA E SAÍDA DE INTERNOS, INDICANDO LIVRO DE REGISTRO, FOLHAS, NOME E NÚMERO DE MATRÍCULA. LIVRO DE REGISTRO GERAL DA ENTRADA DE HOMENS E MULHERES, ASSINALANDO A CONDIÇÃO DE LIVRES E ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.33.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA ASSESSORIA DA DIREÇÃO-GERAL DO DEPARTAMENTO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

1.34 IRMANDADE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 175 31

1.34.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PASSOS, 15 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20051 TELEFONE: (021)221-0351
RESPONSÁVEL:
ALBANO DA ROCHA SORREIRA
ADMINISTRADOR DA IRMANDADE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

1.34.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.34.2. 1 ARQUIVO DA IRMANDADE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA, CONSTITUÍDA POR ESCRAVOS VINDOS DA ILHA DE LAMPADOSA, NO MAR MEDITERRÂNEO, FOI FUNDADA EM 1747. NESSE MESMO ANO, PELA PROVISÃO DE 20/9, FOI DADO CONSENTIMENTO PARA A EDIFICAÇÃO DE UMA CAPELA, INAUGURADA A 31/8/1772. AO LADO DESSA CAPELA EXISTIU UM CEMITÉRIO DE ESCRAVOS, INTERDITADO PELOS NEGROS REBOLOS-TUNDA, TODO DIA 6 DE JANEIRO, PARA CULTO DO SANTO REI BALTAZAR, QUE SE COMEMORA NESSE DIA.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ REFERÊNCIA A ESCRAVOS NOS LIVROS DE RECEITAS E DESPESAS DA INSTITUIÇÃO, NOS QUAIS ESTÃO ASSENTADOS GASTOS DISPENDIDOS COM A COMPRA DE AFRICANOS E PAGAMENTOS A ESCRAVOS EM SERVIÇO NA IRMANDADE. NOS LIVROS DE ÓBITOS ESTÃO REGISTRADOS SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS DOS IRMÃOS FILIADOS. NO LIVRO DE COMPROMISSOS, O ITEM 19, RELATIVO ÀS OBRIGAÇÕES DOS IRMÃOS QUE ENTRAVAM PARA A IRMANDADE, AFIRMA: "TODA PESSOA DE QUALQUER SEXO, QUE QUISER SER IRMÃO DESTA IRMANDADE, NÃO SENDO PRETO, DARÁ D'ESMOLAS MIL E SEISCENTOS RÉIS".
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.35 IRMANDADE DO SSMO. SACRAMENTO DE N. SRA. DA CANDELÁRIA DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 180 32

1.35.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. PIO XX - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20091 TELEFONE: (021)233-2324
RESPONSÁVEL:
ARTUR PINHO
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

1.35.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.35.2. 1 ARQUIVO DA IRM. DO SSMO. SACRAMENTO DE N. SRA. DA CANDELÁRIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FUNDADA, PROVAVELMENTE, ANTES DE 1634, TEVE SEU PRIMEIRO ESTATUTO EM 1699. À IRMANDADE COUBE, AO LONGO DO TEMPO, A ADMINISTRAÇÃO DA IGREJA E SEU CORO E DE OBRAS SOCIAIS COMO O EDUCANDÁRIO GONÇALVES DE ARAÚJO E O HOSPITAL DOS LÁZAROS, ESTE ÚLTIMO ENTREGUE À SUA DIREÇÃO EM 1766. EM 1/1/1738 FOI FUNDADA PELO BRIGADEIRO SILVA PAES A REPARTIÇÃO DA CARIDADE, ENCARREGADA DE ASSISTIR POBRES, VIÚVAS E DOENTES. NA PARÓQUIA DE N. SRA. DA CANDELÁRIA FUNCIONARAM, ALÉM DESTA, OUTRAS IRMANDADES.
DATAS-LIMITE: 1728 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
133,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DESCRIÇÃO INDIVIDUAL DAS UNIDADES, NUMERADAS DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO FÍSICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ REFERÊNCIAS A ESCRAVOS DE PROPRIEDADE DA IRMANDADE EM LIVRO DE RECEITA E DESPESA DE 1728. NO COMPROMISSO DE 1756 AFIRMA-SE QUE SÓ BRANCOS PODERIAM SER IRMÃOS E, NESSA CONDIÇÃO, PODIAM ENTERRAR NA IGREJA SEUS ESCRAVOS LADINOS. NOS LIVROS DE DESPESA (1759) E DE MATRÍCULA DE POBRES (1828-35) DA REPARTIÇÃO DA CARIDADE HÁ REFERÊNCIAS A NEGROS. NOS LIVROS DE RECEITA E DESPESA E REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA DO HOSPITAL DOS LÁZAROS HÁ LISTAS DE ESCRAVOS E ANOTAÇÕES DE DESPESAS FEITAS COM OS MESMOS. NOS RELATÓRIOS (IMPRESSOS) DA IRMANDADE ENCONTRAM-SE EXPOSIÇÕES DO MÉDICO DO HOSPITAL DOS LÁZAROS, COM REFERÊNCIAS A PARDOS, PRETOS E AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.35.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 8:30 ÀS 11:30HS.

1.36 IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 185 35

1.36.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 1º DE MARÇO, 36 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20010 TELEFONE: (021)221-1878
RESPONSÁVEL:
MARLY VIEIRA SILA

RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA.

1.36.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.36.2. 1 IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES FOI FUNDADA NO SÉCULO XVII, MAS EXISTE UMA LACUNA NO ACERVO, E A DOCUMENTAÇÃO MAIS ANTIGA ENCONTRADA NO ARQUIVO É DATADA DO SÉCULO XIX. O ARQUIVO PERMANENTE DA ISCM VAI ATÉ 1981, E A DOCUMENTAÇÃO AÍ ENCONTRADA DIZ RESPEITO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA MESMA, QUE VÃO DESDE A PROMOÇÃO DO CULTO RELIGIOSO À ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO QUE ELA POSSUI, E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS QUE PRESTA.
DATAS-LIMITE: 1800 A 1981
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
106,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES DIVIDIDAS EM SUBSÉRIES E/OU DOSSIÊS. SÉRIES: TESOURARIA; CAPELANIA; PROCURADORIA; SECRETARIA; PLANTAS E MAPAS; FOTOGRAFIA; RECORTES DE JORNAIS; PRODUÇÃO DA IRMANDADE E ARQUIVO HISTÓRICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS TIPOS DE DOCUMENTOS ENCONTRADOS SÃO, BASICAMENTE, RECIBOS DE PAGAMENTO DE NEGROS QUE PRESTAVAM SERVIÇOS NA INSTITUIÇÃO, E DE GASTOS COM COMIDAS E ROUPAS PARA OS MESMOS. EM ALGUNS CASOS, NÃO FICA MUITO CLARO O TIPO DE RELAÇÃO QUE A IRMANDADE TINHA COM ESSES NEGROS (SE ERAM ESCRAVOS, DE ALUGUEL OU SE ERAM NEGROS LIVRES). OS DOCUMENTOS SÃO DATADOS DO SÉCULO XIX.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

1.36.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
QUALQUER INFORMAÇÃO MAIS APROFUNDADA EXIGIRÁ UMA ANÁLISE MAIOR DOS DOCUMENTOS EM QUESTÃO, ATÉ MESMO PARA QUE SE POSSAM ESCLARECER ALGUNS PONTOS QUE, PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NOS DOCUMENTOS, DEIXAM MARGEM A DÚVIDAS.

1.37 MANICÔMIO JUDICIÁRIO HEITOR CARRILHO
CÓDIGO: RJ 001 190 36

1.37.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO (DESIPE) / SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FREI CANECA, 401 FUNDOS - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)232-6598
RESPONSÁVEL:
JALVANE MARINS DE MORAES
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.

1.37.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.37.2. 1 **ARQUIVO DO MANICÔMIO JUDICIÁRIO HEITOR CARRILHO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MANICÔMIO JUDICIÁRIO FOI CRIADO EM 1921 SOB A ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES, POSSUINDO A COMPETÊNCIA DE INTERNAR INDIVÍDUOS NAS SEGUINTES CONDIÇÕES: CONDENADOS RECOLHIDOS ÀS PRISÕES FEDERAIS APRESENTANDO SINTOMAS DE PSICOPATIA; DELINQUENTES ISENTOS DE RESPONSABILIDADE POR DISTÚRBIOS MENTAIS (A CRITÉRIO DO JUIZ); ACUSADOS DEVENDO SER SUBMETIDOS A TRATAMENTO OU OBSERVAÇÃO ESPECIAL. EM 1931 A ADMINISTRAÇÃO PASSOU PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE (ATRAVÉS DO SNDM E DEPOIS DA DINSAM). EM 1978 O MANICÔMIO JUDICIÁRIO HEITOR CARRILHO (ASSIM DENOMINADO A PARTIR DE 1955), FOI CEDIDO AO ESTADO DO RJ, CONSERVADAS AS MESMAS ATRIBUIÇÕES. PARTE DA DOCUMENTAÇÃO DO HOSPITAL NACIONAL DOS ALIENADOS, CRIADO EM 1841, INTEGRA O ACERVO.
DATAS-LIMITE: 1899 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
55,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL, COMO POR EXEMPLO: LAUDOS MÉDICO-PERICIAIS, OFÍCIOS, PROTOCOLOS DE SEGURANÇA, EXAMES, OCORRÊNCIAS DA ENFERMAGEM, OCORRÊNCIAS DA GUARDA, RECEITUÁRIOS, OFÍCIOS DE ENCAMINHAMENTO, PRONTUÁRIOS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS LIVROS DE LAUDOS MÉDICO-PERICIAIS, A PARTIR DE 1899, FORNECEM OS SEGUINTES DADOS: NOME, IDADE, COR, FILIAÇÃO, ESTADO CIVIL, NÍVEL DE INSTRUÇÃO, PROFISSÃO, NACIONALIDADE, NATURALIDADE, INSTITUIÇÃO DE PROCEDÊNCIA, NATUREZA DO DELITO, DATA DE ENTRADA, INSPEÇÃO GERAL (ESTADO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PACIENTE), ANTECEDENTES HEREDITÁRIOS E PESSOAIS, HISTÓRIA CRIMINAL, EXAMES E DIAGNÓSTICO. ALGUNS REGISTROS REFEREM-SE A NEGROS E PARDOS COM MAIS DE 50 ANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DOS PRONTUÁRIOS, SOB FORMA DE LISTAGEM.
ÍNDICE DOS OFÍCIOS DE ENCAMINHAMENTO, SOB FORMA DE FICHÁRIO.

1.38 **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - ARQUIVO HISTÓRICO**
CÓDIGO: RJ 001 195 37

1.38.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO/DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO/SUBSECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÕES
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. MARECHAL FLORIANO, 196 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20060 TELEFONE: (021)291-4411 R: 86
RESPONSÁVEL:
NADYR DUARTE FERREIRA
CHEFE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.38.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.38.2. 1 **ARQUIVO PARTICULAR DO VISCONDE DE CABO FRIO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
DOADO AO ITAMARATY PELA FAMÍLIA DO TITULAR EM 1909. O ACERVO COMPREENDE CÓPIAS DE CORRESPONDÊNCIA E ALGUNS ORIGINAIS DAS MISSÕES EM BRUXELAS, BUENOS AIRES, LONDRES E MONTEVIDÉU, ALÉM DE DOCUMENTOS SOBRE ATOS INTERNACIONAIS E ADMINISTRATIVOS. UM DOS ÁRBITROS DA COMISSÃO MISTA ANGLO-BRASILEIRA EM SERRA LEOA (1840), INTERINAMENTE FOI MINISTRO NA LEGAÇÃO DE BUENOS AIRES (1855), MINISTRO EM ASSUNÇÃO (1858), PLENIPOTENCIÁRIO EM BRUXELAS (1861). SIGNATÁRIO DO TRATADO ENTRE O BRASIL E A BÉLGICA SOBRE ABOLIÇÃO DO TRÁFICO, JOAQUIM TOMÁS DO AMARAL APRESENTOU A DOCUMENTAÇÃO BRASILEIRA SOBRE A QUESTÃO DA FRAGATA FORTE (1863). ENVIADO EM MISSÃO ESPECIAL AO RIO DA PRATA (1867), FOI MINISTRO INTERINO DAS REL. EXTERIORES (1890) E DIR.-GERAL DA SECRETARIA ATÉ O FALECIMENTO (1865-67).
DATAS-LIMITE: 1793 A 1907
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE POR DOCUMENTOS AVULSOS ORGANIZADOS CRONOLÓGICA E TEMATICAMENTE, FORMANDO SEÇÕES E SUBSEÇÕES, TAIS COMO: MISSÃO DE BRUXELAS, MISSÃO EM BUENOS AIRES, MISSÃO EM LONDRES, OUTRAS LEGAÇÕES BRASILEIRAS, LIMITES DIVERSOS ETC. A SEÇÃO CORRESPONDÊNCIA PARTICULAR RECEBIDA E EXPEDIDA ESTÁ ORGANIZADA CRONOLÓGICA E ONOMASTICAMENTE.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: HÁ ALGUMA CORRESPONDÊNCIA COPIADA (OFÍCIOS, NOTAS ETC.) DA COMISSÃO ARBITRAL ANGLO-BRASILEIRA EM SERRA LEOA E UM MEMORANDO SOBRE AS SENTENÇAS DA REFERIDA COMISSÃO. ESCRAVIDÃO: HÁ NA SEÇÃO LEGAÇÃO EM LONDRES ALGUNS OFÍCIOS SOBRE APREENSÃO DE NAVIOS POR TRÁFICO NEGREIRO. EM DIVERSOS HÁ RECLAMAÇÕES, POR QUESTÕES DE GUERRA, DE PERDAS DE ESCRAVOS E A TRANSCRIÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA SOBRE TRÁFICO NEGREIRO. NA LEGAÇÃO EM MONTEVIDÉU ENCONTRAM-SE OFÍCIOS SOBRE TRÁFICO DE ESCRAVOS E REGISTROS DE AFRICANOS LIVRES UTILIZADOS EM OBRAS PÚBLICAS. NA MISSÃO NO RIO DA PRATA HÁ OFÍCIOS SOBRE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO PARTICULAR DO VISCONDE DE CABO BRIO (IMPRESSO).

1.38.2. 2 ARQUIVO PARTICULAR DO VISCONDE DO RIO BRANCO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ADQUIRIDO DA FAMÍLIA DO TITULAR NA GESTÃO LAURO MULLER (1912-17). JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS NASCEU EM 1819 NA BAHIA. JORNALISTA, PARLAMENTAR E DIPLOMATA, FOI MEMBRO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO, SECRETÁRIO DE GOVERNO (1846) E PRESIDENTE DESSA PROVÍNCIA (1847-58); DEPUTADO GERAL (1847;1861), MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO EM MONTEVIDÉU (1852-53); MINISTRO INTERINO E ENVIADO EXTRAORDINÁRIO EM MISSÕES ESPECIAIS (1858; 1864-65; 1869-70), SENADOR POR MATO GROSSO A PARTIR DE 1862, CONSELHEIRO DE ESTADO (1866-80). PRESIDIU E ORGANIZOU O GABINETE MINISTERIAL DE 1871-75, OCUPANDO AS PASTAS DA FAZENDA E DA GUERRA, QUANDO DA PROMULGAÇÃO DA LEI DO VENTRE LIVRE (28/9/1871) E REPRESENTOU O GOVERNO IMPERIAL NA EUROPA (1878-79), FALECENDO NO RIO DE JANEIRO EM 1880.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1881
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS TEMÁTICA E CRONOLOGICAMENTE, FORMANDO SEÇÕES E SUBSEÇÕES, TAIS COMO: PARLAMENTO, MINISTÉRIOS, ATOS INTERNACIONAIS, LEIS E REGULAMENTOS. A SEÇÃO CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA ESTÁ ORGANIZADA ONOMASTICAMENTE. HÁ VOLUMES DESSA SEÇÃO, ENCADERNADOS, ORDENADOS ONOMÁSTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SEÇÃO LEIS E REGULAMENTOS HÁ PROJETOS DE LEI DE EMANCIPAÇÃO DO ELEMENTO SER-

VIL. NA SEÇÃO DOCUMENTOS PESSOAIS ENCONTRA-SE ALGUMA CORRESPONDÊNCIA (OFÍCIOS, CARTAS, NOTAS) E DIPLOMAS DE ASSOCIAÇÕES ABOLICIONISTAS ENVIADAS AO TITULAR DEVIDO À PROMULGAÇÃO DA LEI DO VENTRE LIVRE (28/9/1871). NAS NOTÍCIAS DE JORNAIS E IMPRESSOS HÁ UM PERIÓDICO DEDICADO À COMEMORAÇÃO DO 10º ANIVERSÁRIO DA REFERIDA LEI.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO PARTICULAR DO VISCONDE DO RIO BRANCO (IMPRESSO).

1.38.2. 3 **ARQUIVOS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS BRASILEIRAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSES ARQUIVOS (32) FORAM GERADOS PELAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS BRASILEIRAS, CRIADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS (EMBAIXADA DE LONDRES, EMBAIXADA DE PARIS, EMBAIXADA NA CIDADE DO VATICANO ETC.). O RECOLHIMENTO DESSES ARQUIVOS À SECRETARIA DE ESTADO FOI DETERMINADO PELAS CIRCULARES Nº 102 DE 10/1/1927, Nº 164 DE 12/12/1927 E Nº 292 DE 14/1/1929, SEGUINDO CRITÉRIOS DIVERSOS E REALIZADO EM PERÍODOS DISTINTOS. OS ARQUIVOS SÃO CONSTITUÍDOS POR CORRESPONDÊNCIAS (DESPACHOS, OFÍCIOS, NOTAS, CIRCULARES), RELATÓRIOS, PARECERES, CONSULTAS, REQUERIMENTOS, CERTIDÕES, LIVROS DE REGISTRO, QUADROS ESTATÍSTICOS, MAPAS, INVENTÁRIOS ETC.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1968
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
184,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CADA ARQUIVO DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS ESTÁ ORGANIZADO EM SEÇÕES, SÉRIES E SUBSÉRIES, ORDENADAS CRONOLOGICAMENTE. CADA ARQUIVO ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS SEÇÕES: CORRESPONDÊNCIA, LIVROS DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO INTERNA. ESSAS SEÇÕES ESTÃO DIVIDIDAS EM SÉRIES. A MAIS IMPORTANTE É A CORRESPONDÊNCIA, QUE COMPREENDE AS SÉRIES CORRESPONDÊNCIA COM A SECRETARIA DE ESTADO, AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULADOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, GOVERNOS ESTRANGEIROS ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: DESTACA-SE A CORRESPONDÊNCIA (OFÍCIOS, DESPACHOS, NOTAS) DA EMBAIXADA EM LISBOA SOBRE ANGOLA E ÁFRICA OCIDENTAL. NA EMBAIXADA EM LONDRES HÁ OFÍCIOS, DESPACHOS ETC. SOBRE SERRA LEOA E ÁFRICA OCIDENTAL. NA EMBAIXADA EM PARIS HÁ TELEGRAMAS SOBRE EPIDEMIAS DE CÓLERA NOS PORTOS AFRICANOS. ESCRAVIDÃO: RESSALTAM-SE OS ARQUIVOS DAS EMBAIXADAS EM LISBOA, LONDRES, VATICANO E MADRI NOS QUAIS SE ENCONTRA CORRESPONDÊNCIA SOBRE TRÁFICO E ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO; LIVROS DE REGISTROS E INVENTÁRIOS COM RELAÇÕES DE ESCRAVOS; CERTIDÕES, REPRESENTAÇÕES E RELAÇÕES DE ESCRAVOS E DE EMBARCAÇÕES APREENDIDAS POR TRÁFICO NEGREIRO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE IV (IMPRESSO).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.38.2. 4 **ARQUIVOS DAS REPARTIÇÕES CONSULARES BRASILEIRAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSES ARQUIVOS (214) FORAM GERADOS PELAS REPARTIÇÕES CONSULARES BRASILEIRAS, CRIADAS EM DIFERENTES PERÍODOS (POR EXEMPLO, CONSULADO EM LUANDA). O RECOLHIMENTO DESSES ARQUIVOS À SECRETARIA DE ESTADO FOI DETERMINADO PELAS CIRCULARES Nº 102 DE 10/2/1927, Nº 164 DE 12/12/1927 E Nº 292 DE 14/1/1929, SEGUNDO DIVERSOS CRITÉRIOS, TENDO SIDO FEITO EM DIVERSAS ÉPOCAS. SÃO CONSTITUÍDOS POR CORRESPONDÊNCIAS (DESPACHOS, OFÍCIOS, NOTAS, CIRCULARES ETC.), LIVROS DE REGISTRO, PASSAPORTES, MANIFESTOS DE CARGAS, MATRÍCULAS, RECIBOS DE RENDA, MAPAS E BALANCETES, RECONHECIMENTOS, CERTIDÕES, FATURAS, DECLARAÇOES ETC.
DATAS-LIMITE: 1811 A 1948
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
280,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CADA ARQUIVO CONSTITUI UM FUNDO E ESTÁ ORGANIZADO EM CINCO SEÇÕES: CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA, CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA, DOCUMENTAÇÃO INTERNA, CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL E MAÇOS ESPECIAIS. AS SEÇÕES SÃO FORMADAS POR SÉRIES E SUBSÉRIES ORDENADAS POR PROVENIÊNCIA E CRONOLOGICAMENTE. NA SEÇÃO DOCUMENTAÇÃO INTERNA OS DOCUMENTOS ENCONTRAM-SE AGREGADOS POR ASSUNTO E ORDENADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: DESTACAM-SE OS ARQUIVOS DOS CONSULADOS EXISTENTES EM UMA OU MAIS CIDADES DA ÁFRICA DO SUL, ANGOLA, CABO VERDE, CONGO, COSTA DO MARFIM, DAOMEI, GABÃO, GANA, GUINÉ-BISSAU, LIBÉRIA, MOÇAMBIQUE, NIGER, NIGÉRIA, QUÊNIA, RODÉSIA DO SUL, SENEGAL, SOMÁLIA, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, E TOGO, NOS QUAIS HÁ CORRESPONDÊNCIAS, LIVROS DE REGISTROS DE ENTRADAS E SAÍDAS DE NAVIOS, DE PASSAPORTES, MANIFESTOS DE CARGAS, RECIBOS ETC. ESCRAVIDÃO: DESTACAM-SE OS ARQUIVOS DOS CONSULADOS EM LONDRES, LISBOA, MADRI E VATICANO, NOS QUAIS HÁ CORRESPONDÊNCIAS, LIVROS DE REGISTRO, CERTIDÕES, REPRESENTAÇÕES ETC. SOBRE TRÁFICO NEGREIRO E ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE V (IMPRESSO).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.38.2. 5 **COMISSÃO MISTA BRASIL-GRÃ-BRETANHA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
INSTITUÍDA PELA CONVENÇÃO SOBRE TRÁFICO DE ESCRAVOS DE 23/11/1826, FUNCIONOU COMO TRIBUNAL, SEDIADO EM SERRA LEOA E RIO DE JANEIRO, PARA JULGAR CASOS DE NAVIOS APRESADOS E RECLAMAÇÕES DE PESSOAS E EMPRESAS BRASILEIRAS E INGLESAS CONTRA OS GOVERNOS BRITÂNICO E BRASILEIRO. DISSOLVIDA EM 1845, RECRIADA PELA CONVENÇÃO DE 2/6/1850 COM OS MESMOS FINS, TEVE OS TRABALHOS SUSPENSOS EM 1852. RESTABELECIDA PELA CONVENÇÃO DE 2/6/1858, PARA PROCEDER À LIQUIDAÇÃO DE TODAS AS RECLAMAÇÕES BRASILEIRAS E INGLESAS, E INSTALADA EM 10/3/1859, TEVE OS TRABALHOS SUSPENSOS EM 28/2/1860, SENDO UNILATERALMENTE EXTINTA PELO GOVERNO BRITÂNICO EM 10/3/1861.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1893
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO AVULSA ESTÁ ORGANIZADA TEMÁTICA E CRONOLOGICAMENTE, DIVIDIDA EM SEÇÕES, TAIS COMO BLOQUEIO DO RIO DA PRATA, CORRESPONDÊNCIA, PRESAS DIVERSAS ETC. A SEÇÃO EMBARCAÇÕES ESTÁ ORGANIZADA ALFABETICAMENTE. OS ENCADERNADOS ESTÃO ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE DE ACORDO COM AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS QUE OS COMPÕEM: ATAS, ALVARÁS, PARECERES, CORRESPONDÊNCIA, DIÁRIOS NÁUTICOS, PRESAS, RECLAMAÇÕES, DECRETOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS AVULSOS DESTACAM-SE, NA SEÇÃO EMBARCAÇÕES, PROCESSOS, CERTIDÕES, DIÁRIOS NÁUTICOS, AUTOS DE APREENSÃO DE NEGREIROS, LISTAS E RELAÇÕES DE PRESAS E AFRICANOS, RECLAMAÇÕES ETC. EM CORRESPONDÊNCIA, HÁ NOTAS, MINUTAS, OFÍCIOS, PETIÇÕES, AUTOS DE ARREMATAÇÃO, SENTENÇAS E CARTAS DE ALFORRIA RELATIVAS AO TRÁFICO NEGREIRO E AOS AFRICANOS LIVRES. AINDA NA CORRESPONDÊNCIA, COMISSÁRIOS BRASILEIROS EM SERRA LEOA TRATAM DO TRÁFICO COM AUTORIDADES COLONIAIS PORTUGUESAS, PRINCIPALMENTE DE LUANDA, MOLEMBO, MOÇAMBIQUE, S. TOMÉ E PRÍNCIPE. NOS ENCADERNADOS ENCONTRAM-SE ATAS, OFÍCIOS, ALVARÁS, RECLAMAÇÕES, LISTAS DE AFRICANOS E NAVIOS APRESADOS, AUTOS DE CORPO DE DELITO, ATESTADOS ETC., SOBRE COMÉRCIO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE III - 33 (IMPRESSO).

1.38.2. 6 **CONSELHO DE ESTADO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ÓRGÃO INSTITUÍDO EM 1822, EXTINTO E RECRIADO EM FINS DE 1823 E NOVAMENTE EXTINTO EM 1834. EM 1841 VOLTOU À ATIVIDADE, FUNCIONANDO ATÉ 1889. TINHA FUNÇÕES LEGISLATIVAS E DE ASSESSORAMENTO DOS PODERES POLÍTICOS DO IMPÉRIO, POSICIONANDO-SE SOBRE A ESCOLHA DOS SENADORES E A DISSOLUÇÃO DA CÂMARA, POR EXEMPLO. ALÉM DISSO, OS CONSELHEIROS ERAM OUVIDOS EM TODOS OS NEGÓCIOS E MEDIDAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, INCLUSIVE DECLARAÇÕES DE GUERRA, AJUSTES DE PAZ E NEGOCIAÇÕES COM NAÇÕES ESTRANGEIRAS. OS PARECERES DA SEÇÃO DE JUSTIÇA E ESTRANGEIROS INFORMAM SOBRE QUESTÕES VITAIS DA VIDA POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DO PERÍODO MONÁRQUICO.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1883
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS CÓDICES E OS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS DE ACORDO COM SUAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SOBRE ESCRAVIDÃO ENCONTRAM-SE ALGUNS PARECERES SOBRE O TRÁFICO DE ESCRAVOS, SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO E MINUTAS DE CARTAS DE EMANCIPAÇÃO DE AFRICANOS LIVRES. QUANTO À ÁFRICA, RESSALTAM-SE MINUTAS DE OFÍCIOS REFERENTES AO ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA PARA PAQUETES A VAPOR LIGANDO AS ILHAS DA MADEIRA E CABO VERDE A PERNAMBUCO E BAHIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE III - 35 (IMPRESSO).

1.38.2. 7 **DOCUMENTAÇÃO ANTERIOR A 1822**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
FORMADO POR DOCUMENTAÇÃO DA SECRETARIA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA GUERRA E DO ACERVO PARTICULAR DO CONDE DE LIPPE, VINDOS DE LISBOA EM 1808. HÁ DOCUMENTOS ORIGINAIS DESDE O SÉCULO XVI ATÉ O SÉCULO XIX, BEM COMO CÓPIAS QUE REPRODUZEM DOCUMENTOS ATÉ DO SÉCULO XV, DE DIVERSOS ARQUIVOS. EM 1821, PARTE DA DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A PORTUGAL FOI RETIRADA. EM 1948 FOI DEVOLVIDO O ARQUIVO DO CONDE DE LIPPE. O ACERVO REÚNE CORRESPONDÊNCIA (DESPACHOS, OFÍCIOS ETC.) DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS PORTUGUESAS NO EXTERIOR E DAS ESTRANGEIRAS EM LISBOA E NO RIO DE JANEIRO, ORDENS DE SERVIÇO, CARTAS-PATENTES, CARTAS DE PLENO PODER, RELATÓRIOS CIRCUNSTANCIADOS, TRATADOS, CONVENÇÕES ETC.
DATAS-LIMITE: 1493 A 1822
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
17,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA, AGRUPADOS EM SEÇÕES TAIS COMO: DOCUMENTOS SOBRE EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS, ASSUNTOS ECLESIÁSTICOS, CAPITANIAS DO BRASIL, FAMÍLIA REAL, MINISTÉRIOS, BANCO DO BRASIL. A SEÇÃO CORRESPONDÊNCIA DE PERSONALIDADES DA ÉPOCA ESTÁ ORGANIZADA ONOMASTICAMENTE. OS ENCADERNADOS ESTÃO ORGANIZADOS POR TEMAS EM SEÇÕES: LIMITES, CAPITANIAS DO BRASIL, LEGAÇÕES, CONSULADOS, GOVERNO DE LISBOA ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: AVULSOS - LEGAÇÃO EM LONDRES: HÁ CORRESPONDÊNCIA (OFÍCIOS, NOTAS, CIRCULARES) SOBRE CONFISCO DE NAVIOS PORTUGUESES NA COSTA DA ÁFRICA, NOMEAÇÃO DE COMISSÁRIOS PARA SERRA LEOA, COMÉRCIO DO PAU-BRASIL COM CABO VERDE. NOS LIVROS DE REGISTROS HÁ ALVARÁS, CORRESPONDÊNCIA, MEMÓRIAS E CERTIDÕES DOS GOVERNOS DE ANGOLA, CABO VERDE, S. TOMÉ E PRÍNCIPE E MOÇAMBIQUE. ESCRAVIDÃO: AVULSOS - LISTAS, RELAÇÕES E CONTAS DE DESPESAS SOBRE NAVIOS NEGREIROS. NOS ENCADERNADOS DA

LEGAÇÃO EM LONDRES EXISTEM CORRESPONDÊNCIA, CONFERÊNCIAS E TRATADOS SOBRE TRÁFICO E COMÉRCIO DE ESCRAVOS E A COMISSÃO MISTA GRÃ-BRETANHA-PORTUGAL. NOS LIVROS DE REGISTRO EXISTEM ALVARÁS, PROVISÕES E CARTAS RÉGIAS SOBRE ESCRAVOS, FORROS E QUILOMBOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE III - 30 (IMPRESSO).

1.38.2. 8 **DOCUMENTOS HISTÓRICOS 1822-1930**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 11/3/1808, A SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA GUERRA FOI DESMEMBRADA EM 1822, SENDO OS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS VINCULADOS AOS DO REINO. SEUS PAPÉIS CONTINUARAM A SER EMITIDOS PELA GUERRA. AUTONOMIZANDO-SE EM 13/11/1823, A SECRETARIA RECEBEU POR ATRIBUIÇÕES DIRIGIR A POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS, MANTER A CORRESPONDÊNCIA OFICIAL COM AGENTES DIPLOMÁTICOS E CONSULARES, EXERCER A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DAS RELAÇÕES COMERCIAIS NO EXTERIOR, TOMAR MEDIDAS PARA A OBSERVÂNCIA DE TRATADOS E CONVENÇÕES EM VIGOR ETC. AO LONGO DO TEMPO SOFREU REFORMAS QUE MODIFICARAM SUA DENOMINAÇÃO E COMPETÊNCIA. O ACERVO COMPREENDE CORRESPONDÊNCIA ENTRE A SECRETARIA E AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPARTIÇÕES CONSULARES, MANIFESTOS, MEMÓRIAS, ALVARÁS, RELATÓRIOS, CONSULTAS.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1930
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS AVULSOS ESTÃO ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA, DIVIDIDOS EM SEÇÕES: ASSUNTOS ECLESIÁSTICOS, EMBARCAÇÕES, ESTRANGEIROS, MINISTÉRIOS, IMIGRAÇÃO ETC. OS DOCUMENTOS ENCADERNADOS TAMBÉM ESTÃO ORGANIZADOS TEMÁTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: CORRESPONDÊNCIA SOBRE TRÁFICO, NAVIOS NEGREIROS, RECLAMAÇÕES QUANTO A ROUBO DE ESCRAVOS; DESPACHOS SOBRE AFRICANOS LIVRES; OFÍCIOS SOBRE APREENSÃO DE ESCRAVOS; PROJETO DE CONVENÇÃO ENTRE BRASIL E GRÃ-BRETANHA SOBRE TRÁFICO; DESPACHOS SOBRE O TRATADO DE 1853 (TRÁFICO); CÓPIAS DE MANIFESTO ABOLICIONISTA E ABAIXO-ASSINADOS; INSTRUÇÕES À MARINHA BRASILEIRA (1825) E MAPA DA COSTA OCIDENTAL DA ÁFRICA ACERCA DO TRÁFICO. ÁFRICA: CORRESPONDÊNCIA QUANTO À APREENSÃO DE NAVIOS NA COSTA DA ÁFRICA, DESPACHOS ACERCA DA EXPORTAÇÃO DE TECIDOS E OUTROS GÊNEROS PARA GOA; OFÍCIOS DO GOVERNO GERAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA SOBRE O ASSASSINATO DO PRÍNCIPE DO CONGO; BOLETINS OFICIAIS; REGULAMENTO DA COMISSÃO MISTA NA ÁFRICA; TRASLADOS DE INVENTÁRIOS FEITOS EM ANGOLA ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY - PARTE III - 36-37 (IMPRESSO).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.39 **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - BIBLIOTECA DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 200 38

1.39.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO/DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO/SUBSECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÕES
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. MARECHAL FLORIANO, 196 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20060 TELEFONE: (021)253-5730

RESPONSÁVEL:
LIDIA MARIA COMBACAU DE MIRANDA
CHEFE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 10:00 ÀS 18:00 H.

1.39.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.39.2. 1 CARTAS D'EL REI ESCRITAS AOS SENHORES ÁLVARO DE SOUZA E GASPAR DE SOUZA

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO ADQUIRIDA PELO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES EM 1947. CONTÉM, ESSENCIALMENTE, CARTAS DOS REIS D. JOÃO III, D. FELIPE I, II E III DE PORTUGAL PARA ÁLVARO DE SOUZA E, PRINCIPALMENTE, PARA SEU FILHO GASPAR DE SOUZA. ESSE ÚLTIMO FOI GOVERNADOR-GERAL DO ESTADO DO BRASIL, ENTRE DEZEMBRO DE 1612 E JANEIRO DE 1617, QUANDO FOI SUBSTITUÍDO POR LUÍS DE SOUZA (CONDE DO PRADO).
DATAS-LIMITE: 1540 A 1627
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,06 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO SOBRE ESCRAVIDÃO TRATA DA CRIAÇÃO DE GUARDAS CONSTITUÍDAS POR ÍNDIOS PARA O CONTROLE DE: NEGROS REBELADOS; GALÉS USADAS PARA DEFESA CONTRA INIMIGOS E PARA PRISÃO DE NEGROS REBELADOS; CONTRABANDO DE ESCRAVOS PELO RIO DA PRATA. QUANTO À ÁFRICA, RESSALTA-SE A PREOCUPAÇÃO DA COROA COM A COBRANÇA DO QUINTO SOBRE A MINA DE BÚZIOS NO RIO DAS CARAVELAS E A LISTA DOS ARMAZÉNS DA GUINÉ E ÍNDIA, DE ONDE EMBARCARAM SOLDADOS PARA O MARANHÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA.

1.39.2. 2 CORRESPONDÊNCIA DO CONDE DA TORRE

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS TRÊS CÓDICES, ADQUIRIDOS PELO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES EM 1947, SÃO COMPOSTOS POR CÓPIAS E ORIGINAIS DA CORRESPONDÊNCIA DO GOVERNADOR-GERAL DO BRASIL, FERNANDO DE MASCARENHAS (CONDE DA TORRE), COM O REI E OUTRAS AUTORIDADES. O CONDE DA TORRE FOI ENVIADO AO BRASIL COM A MISSÃO DE COMBATER OS HOLANDESES. PARTIU DE LISBOA A 7/12/1638 E CHEGOU AO BRASIL A 23/1/1639. FOI GOVERNADOR-GERAL DO BRASIL ENTRE JANEIRO E OUTUBRO DE 1639, SENDO SUBSTITUÍDO POR DOM VASCO DE MASCARENHAS (CONDE DE ÓBIDOS).
DATAS-LIMITE: 1638 A 1640
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA DE CÓPIAS DA CORRESPONDÊNCIA ENVIADA E ORIGINAIS DA RECEBIDA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE À ESCRAVIDÃO DESTACA-SE A EXIGÊNCIA DA LISTA DE ESCRAVOS DOS MORADORES DA BAHIA, NA ÉPOCA DO COMBATE AOS HOLANDESES. OUTRA RELAÇÃO REFERE-SE AOS NEGROS DE HENRIQUE DIAS. QUANTO À ÁFRICA, EXISTEM RELATOS SOBRE A VIAGEM DO GOVERNADOR-GERAL A CABO VERDE, EM 1638. HÁ AINDA CERTIDÕES SOBRE OS DOENTES DE UM NAVIO QUE ESTEVE EM CABO VERDE. FINALMENTE, A DOCUMENTAÇÃO INFORMA SOBRE O CONTRABANDO DE ARMAS FEITO PELOS PORTUGUESES PARA A REGIÃO DE ANGOLA E SOBRE ORDENS DO REI CUJO NÃO CUMPRIMENTO ACARRETAVA PENA DE DEGREDO

PARA ANGOLA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA.

1.39.2. 3 LIVRO PRIMEIRO DO GOVERNO DO BRASIL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CÓDICE MONTADO COM DOCUMENTOS DE NATUREZAS DIVERSAS (TRASLADOS DE PORTARIAS, PROVISÕES, DESPACHOS DO OUVIDOR, TABELAS DE ORDENADOS E EMOLUMENTOS DOS OFÍCIOS E CARGOS, CERTIDÕES, PARECERES E NOTIFICAÇÕES), NUM TOTAL DE 156 DOCUMENTOS. EM 1927 O MUSEU PAULISTA PUBLICOU EM SEUS ANAIS O LIVRO SEGUNDO DO GOVERNO DO BRASIL, CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE 1617 A 1621, A PARTIR DO QUE SE PROCUROU E LOCALIZOU-SE EM PORTUGAL O LIVRO PRIMEIRO, ADQUIRIDO EM 1947 PELO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. A BIBLIOTECA DO ITAMARATY, JUNTO COM O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO, EXECUTOU A TRANSCRIÇÃO E IMPRESSÃO EM 1958.
DATAS-LIMITE: 1607 A 1633
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
DOCUMENTO SOBRE O COBRE DE BENGUELA QUE ERA LEVADO PARA A CAPITANIA DE PERNAMBUCO. AUTOS DE PRISÕES EFETUADAS EM LUANDA, POR ORDEM DO GOVERNADOR DO BRASIL. CORRESPONDÊNCIA DO GOVERNADOR DE ANGOLA A RESPEITO DE PRESOS ENVIADOS PARA LISBOA. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTADIA, NO BRASIL, DO EX-GOVERNADOR DE ANGOLA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
LIVRO PRIMEIRO DO GOVERNO DO BRASIL, 1607-1633. RIO DE JANEIRO, SEÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO, 1958, 463 P.

1.39.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ACERVO BIBLIOGRÁFICO COMPREENDE LIVROS, FOLHETOS E PERIÓDICOS, MUITOS DE INTERESSE PARA OS TEMAS.

1.40 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - MAPOTECA
CÓDIGO: RJ 001 205 39

1.40.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO/DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO/SUBSECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÕES
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. MARECHAL FLORIANO, 196 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20080 TELEFONE: (021)291-4411 R: 27
RESPONSÁVEL:
ISA ADONIAS
CHEFE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1.40.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.40.2. 1 **MAPOTECA**

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:

OS PRIMEIROS MAPAS RECEBIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DESSE MINISTÉRIO FICARAM SOB OS CUIDADOS DO SEU ARQUIVO. EM 1913 CRIOU-SE UM DEPÓSITO DE MAPAS E PLANTAS E NOMEOU-SE UM CARTÓGRAFO PARA GERÍ-LO. EM 1919 ORGANIZOU-SE A SEÇÃO DE LIMITES E ATOS INTERNACIONAIS, ENTRE CUJAS ATRIBUIÇÕES DESTACAVAM-SE A GUARDA E A CONSERVAÇÃO DE MAPAS. EM 1931 INSTITUIU-SE A MAPOTECA PARA GUARDAR, CLASSIFICAR E CONSERVAR O ACERVO CARTOGRÁFICO DESSA SECRETARIA, O QUAL SE ORIGINOU DAS COLEÇÕES FORMADAS POR PONTE RIBEIRO, RIO BRANCO, JOAQUIM NABUCO, PIMENTA BUENO, JOSÉ SOUTO MAIOR E PELAS COMISSÕES DEMARCADORAS DOS LIMITES DO BRASIL. A MAIORIA DO ACERVO É COMPOSTA POR MAPAS E CARTAS MANUSCRITOS SOBRE AS FRONTEIRAS DO BRASIL, MAS HÁ TAMBÉM MAPAS DO BRASIL E DE TODAS AS REGIÕES DO MUNDO.

DATAS-LIMITE:

SÉCULO XVI AO SÉCULO XX

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

41,00 M TEXTUAIS 40.000 MAPAS 1.200 DESENHOS/GRAVURAS 940 FOTOGRAFIAS 1.300 MICROFORMAS

ENTRE OS MAPAS (CARTAS, PLANTAS, PLANOS ETC.), HÁ REPRODUÇÕES DE ORIGINAIS DO SÉCULO IX.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO BOGGS-LEWIS: ÁREA GEOGRÁFICA, ASSUNTO, DATA E SOBRENOME DO AUTOR.

TEMA(S): ÁFRICA

CONTEÚDO:

MAPAS E CARTAS GERAIS DA ÁFRICA: POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS, ECONÔMICOS, DEMOGRÁFICOS, ETNO-LINGUÍSTICOS E FÍSICOS. ORIGINAIS DE GRAVURAS E REPRODUÇÕES DE MAPAS-MUNDI OU PLANISFÉRIOS DO SÉCULO XIV AO XVIII. MAPAS, CARTAS E PLANTAS DE DIVERSAS REGIÕES AFRICANAS (SÉCULO XVIII). PLANOS HIDROGRÁFICOS, PLANTAS DE FORTIFICAÇÕES E CARTAS COM ITINERÁRIOS DE EXPLORADORES EUROPEUS NA ÁFRICA. CARTAS, MAPAS ETC. DE PAÍSES AFRICANOS: POLÍTICOS, ECONÔMICOS, DEMOGRÁFICOS, FÍSICOS ETC., COM DADOS SOBRE VIAS DE COMUNICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL, DIVISÃO ADMINISTRATIVA ETC. CARTAS E PLANOS TOPOGRÁFICOS DE VILAS E CIDADES. CARTAS RODOVIÁRIAS DE VÁRIAS REGIÕES E DE DIVERSOS PAÍSES. A MAIOR PARTE DESSES MAPAS FOI PRODUZIDA NA EUROPA, POR INSTITUIÇÕES OFICIAIS E PARTICULARES.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

CATÁLOGO SISTEMÁTICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:

NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.40.2. 2 **SEÇÃO ICONOGRÁFICA**

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:

O ACERVO ICONOGRÁFICO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES FICOU SOB A RESPONSABILIDADE DA MAPOTECA ATÉ 1972, QUANDO FOI INSTITUÍDA A SEÇÃO ICONOGRÁFICA, A QUAL ASSUMIU AS ATRIBUIÇÕES DE GUARDAR, CLASSIFICAR E CONSERVAR ESSE ACERVO COMPOSTO, MAJORITARIAMENTE, POR FOTOGRAFIAS RELACIONADAS COM AS ATIVIDADES DIPLOMÁTICAS NO BRASIL E NO EXTERIOR. DESTACAM-SE AS COLEÇÕES RETRATOS E RIO BRANCO, E OS ÁLBUNS FOTOGRÁFICOS DE MARC FERREZ, LEUZINGER E OUTROS.

DATAS-LIMITE: 1850 A 1988

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

20.000 FOTOGRAFIAS

NÃO FOI POSSÍVEL QUANTIFICAR OS DESENHOS E GRAVURAS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

AS FOTOGRAFIAS ESTÃO ORGANIZADAS POR ASSUNTOS, FORMANDO DIVERSAS CLASSES: AR-

TES, ECONOMIA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, IMÓVEIS, MILITARES, RETRATOS ETC.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SOBRE ÁFRICA, HÁ FOTOGRAFIAS DE CERIMÔNIAS OFICIAIS OCORRIDAS NAS SEDES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES BRASILEIRAS EM DIVERSOS PAÍSES AFRICANOS. SOBRE ESCRAVIDÃO, EXISTEM CERCA DE 25 FOTOGRAFIAS DO FINAL DO SÉCULO XIX, DE NEGROS EM TRAJES TÍPICOS, NO ÁLBUM DE MARC FERREZ "VIAGEM PELO BRASIL, PEQUENAS ANTILHAS E ARGENTINA". NO "ÁLBUM DE PHOTOGRAPHIAS DO RIO DE JANEIRO E ARREDORES", DE G. LEUZINGER, TAMBÉM NO FINAL DO SÉCULO XIX, HÁ 16 RETRATOS DE NEGROS DE ETNIAS DIVERSAS. ENTRE AS GRAVURAS DESTACA-SE O DIPLOMA DA LEI ÁUREA, OFERECIDO AO CHANCELER BRASILEIRO EM 13/5/1888.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.40.3 **MICROFORMAS DE COMPLEMENTO**
CONTEÚDO:
A MAPOTECA DETÉM CERCA DE 1300 REPRODUÇÕES MICROFILMADAS DE MAPAS E PLANOS RELATIVOS AO BRASIL COLONIAL, SOB A FORMA DE FOTOGRAMAS EM CARTÕES-JANELA (1512-1822). HÁ TAMBÉM MICROFILMES DE MAPAS, GRAVURAS E ATLAS RAROS DO BRASIL EM ROLOS GUARDADOS EM CARRETÉIS.

1.40.4 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ALÉM DE MAPAS E PLANTAS, A MAPOTECA POSSUI UMA COLEÇÃO DE 600 ATLAS, DENTRE OS QUAIS DESTACAM-SE ESTADO DO BRASIL (1631) E LIVRO DE TODA COSTA DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ (1666), AMBOS DE AUTORIA DE JOÃO TEIXEIRA ALBERNAS. POSSUI TAMBÉM ATLAS HOLANDESES GRAVADOS NO SÉCULO XVII, EDITADOS POR ORTELIUS, HONDIUS, VAN KEULEN E OUTROS CARTÓGRAFOS. REGISTRE-SE AINDA O PORTUGALIAE MONUMENTA CARTOGRAPHICA, DE ARMANDO CORTESÃO E AVELINO TEIXEIRA DA MOTA, EDITADO EM 1960.

1.41 **MOSTEIRO DE SÃO BENTO DO RIO DE JANEIRO**
CÓDIGO: RJ 001 210 40

1.41.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOM GERARDO, 68 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20090 TELEFONE: (021)291-7122
RESPONSÁVEL:
DOM MATEUS RAMALHO ROCHA OSB
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. **HORÁRIO: 14:00 às 17:00 H.**

1.41.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.41.2.1 **ARQUIVO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ACERVO DOCUMENTAL DO MOSTEIRO REÚNE DOCUMENTOS DESDE SUA FUNDAÇÃO EM 1590.
DATAS-LIMITE: 1590 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS 400 MAPAS 70 PLANTAS 40 DESENHOS/GRAVURAS
3.000 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA, TOPOGRÁFICA, CRONOLÓGICA E ONOMÁSTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
CARTAS E RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA COMUNIDADE RELATIVAS A PEDIDOS DE ALFORRIAS (1760-1871). TESTAMENTOS, NOS QUAIS SÃO MENCIONADAS DOAÇÕES DE ESCRAVOS À ORDEM (SÉC. XVII E XVIII). LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS (SÉC. XVIII E XIX). LISTAS DE ESCRAVOS, COM SEUS RESPECTIVOS OFÍCIOS (SÉC. XIX). LIVROS DE GASTOS, NOS QUAIS ANOTAVA-SE DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO E VESTUÁRIO. LIVROS DE RECEITAS FARMACÊUTICAS. INDICAÇÕES ESPARSAS SOBRE ESCRAVOS NOS LIVROS DE RELATÓRIOS TRIENAIS AO CAPÍTULO GERAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES TOPOGRÁFICOS E TEMÁTICOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.41.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A ORGANIZAÇÃO DESSE ARQUIVO É CONDICIONADA A SEU PASSADO. SEGUE-SE, ATUALMENTE, A ORGANIZAÇÃO INICIADA ENTRE 1919 E 1924. O ACERVO SE DIVIDE EM 4 SEÇÕES: AVULSOS, CÓDICES, FOTOGRAFIAS E PLANTAS E MAPAS. A DE AVULSOS SUBDIVIDE-SE EM 94 SEÇÕES (ASSUNTOS) E OS CÓDICES ACHAM-SE DISTRIBUÍDOS POR ASSUNTOS E NUMERADOS DE 1 ATÉ 1365, NUMERAÇÃO EM ABERTO.

1.42 MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT
CÓDIGO: RJ 001 215 41

1.42.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA/SPHAN 6º DR/MINC
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONTE ALEGRE, 255 - SANTA TERESA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20240 TELEFONE: (021)231-1248
RESPONSÁVEL:
HERCILIA CANOSA VIANA
DIRETORA/MUSEÓLOGA RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 18:00 H.

1.42.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.42.2. 1 ARQUIVO BENJAMIN CONSTANT E FAMÍLIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
OS DOCUMENTOS QUE COMPÕEM ESSE FUNDO FORAM DOADOS PELA FAMÍLIA BENJAMIN CONSTANT, REPRESENTADA PELO GENERAL PERI BEVILÁQUA, EM DUAS PARTES: A PRIMEIRA, EM 1958, FOI ENTREGUE A ALFREDO T. RUSSIN, DE ACORDO COM O RELATÓRIO DO SPHAN; A SEGUNDA, EM 1980, FOI DOADA À ATUAL DIREÇÃO.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,00 M TEXTUAIS 3 MAPAS 6 PLANTAS 896 FOTOGRAFIAS 1 FILMES
231 OUTROS
OUTROS SÃO DIAPOSITIVOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES, OBEDECENDO À ORDEM CRONOLÓGICA, E SUBSÉRIES (PARA CONTEÚDOS DIVERSOS PERTENCENTES A UMA MESMA SÉRIE). FOI LEVADA EM CONSIDERAÇÃO A ORGANIZAÇÃO QUE OS DOCUMENTOS TINHAM ANTES DE SUA CHEGADA AO MUSEU.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
UM DIPLOMA CONFERINDO A BENJAMIN CONSTANT O TÍTULO DE SÓCIO DO CLUBE DOS ABOLICIONISTAS. UM PROJETO DE LOTERIA VISANDO FINS PARA A EMANCIPAÇÃO (1874). UM CARTÃO INTITULADO "REDENÇÃO DO CEARÁ 25 DE MARÇO DE 1884". TRANSCRIÇÃO NA GAZETA DE NOTÍCIAS DA MOÇÃO DO CLUBE MILITAR PELA QUAL O EXÉRCITO DECIDE NÃO MAIS CAÇAR ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIOS ANALÍTICOS.
FICHÁRIOS COM OS SEGUINTES ELEMENTOS: CÓDIGO, AUTOR/REMETENTE, RESUMO DO CONTEÚDO, LOCAL DE PRODUÇÃO E Nº DE DOCUMENTOS/FOLHAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

1.43 MUSEU DA FAZENDA FEDERAL
CÓDIGO: RJ 001 220 43

1.43.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PRES. ANTÔNIO CARLOS, 375 - S/L - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20020 TELEFONE: (021)240-1670
RESPONSÁVEL:
MARIA RUTH DE SOUZA
MUSEÓLOGA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.43.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.43.2. 1 ARQUIVO DO MUSEU DA FAZENDA FEDERAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU DA FAZENDA FEDERAL FOI CRIADO EM 1970, COM O OBJETIVO DE RECOLHER, CLASSIFICAR E EXPOR DOCUMENTOS E OBJETOS REFERENTES À ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO BRASIL. SEU ARQUIVO DETÉM BASICAMENTE DOCUMENTOS QUE REFLETEM AS ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS FAZENDÁRIOS, NO QUE DIZ RESPEITO À FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E À ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
33,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTOS AVULSOS E LIVROS ORGANIZADOS EM COLEÇÕES, QUAIS SEJAM: ESCRAVOS, DIREITOS RÉGIOS, IMPOSTO DO SELO, COMÉRCIO EXTERIOR ETC. ALGUNS LIVROS NÃO SE ENCONTRAM INSERIDOS NESTA ORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE ESCRAVOS, ENCONTRAM-SE CÓPIAS DE DOCUMENTOS PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES COMO O ARQUIVO NACIONAL E O ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA: CARTAS DE ALFORRIA, RECIBOS DE MATRÍCULA, COMPRA, VENDA E PAGAMENTO DE SISAS DE ESCRAVOS E LEIS E DECRETOS SOBRE ESCRAVIDÃO. O LIVRO DE MATRÍCULA - PONTA GROSSA, REGISTRA NOME DO ESCRAVO, NATURALIDADE, IDADE E PROFISSÃO. O LIVRO DE RECEITA E DESPESA DA FAZENDA - GOIÁS, REGISTRA IMPOSTOS SOBRE ESCRAVOS, DANDO-SE O MESMO COM O DE

CONTAS - GOIÁS. PAGAMENTOS DE ALUGUÉIS DE ESCRAVOS CONSTAM NO LIVRO SOBRE A REAL EXTRAÇAO DOS DIAMANTES. ARREMATAÇÕES DE ESCRAVOS (NOME, FILIAÇÃO, PROFISSÃO E AVALIAÇÃO) ESTÃO NO LIVRO SOBRE INCORPORAÇÃO DA FAZENDA DE SANTA CRUZ.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHA MUSEOGRÁFICA.

1.43.3 **MICROFORMAS DE COMPLEMENTO**
CONTEÚDO:
CASA DOS CONTOS - REGISTROS REFERENTES À FISCALIZAÇÃO E À TRIBUTAÇÃO DA FAZENDA: QUINTOS, DÍZIMOS, CAPTAÇÃO, CONTRATOS, FIANÇAS, ENTRADAS ETC. DATAS-LIMITE: 1700-1860; MICROFILMES: 141 ROLOS, ORIGINAIS: ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO - BELO HORIZONTE - MG.

1.44 **MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**
CÓDIGO: RJ 001 225 45

1.44.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ MEMÓRIA/MINISTÉRIO DA CULTUTA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. MARECHAL ÂNCORA, S/Nº - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)240-9479
RESPONSÁVEL:
SOLANGE DE SAMPAIO GODOY
DIRETORA-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

1.44.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.44.2. 1 **COLEÇÃO WANDERLEY PINHO**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO FOI ADQUIRIDA POR COMPRA À VIÚVA, ESTELA CALMON DE WANDERLEY PINHO, EM DEZEMBRO DE 1967. JOSÉ WANDERELY DE ARAÚJO PINHO (SANTO AMARO, 1890 - RIO DE JANEIRO, 1967), BISNETO DO BARÃO DE COTEGIPE, FOI POLÍTICO E HISTORIADOR. FORMADO PELA FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA, FOI ADVOGADO, PROMOTOR PÚBLICO EM SALVADOR, PROCURADOR DO ESTADO JUNTO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA BAHIA, DEPUTADO FEDERAL PELA BAHIA, PREFEITO DE SALVADOR E PROFESSOR DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA. TEVE VÁRIOS LIVROS PUBLICADOS.
DATAS-LIMITE: 1607 A 1950
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,79 M TEXTUAIS 210 FOTOGRAFIAS 7 OUTROS
OUTROS REFEREM-SE A CARTÕES POSTAIS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO, EM SUA MAIOR PARTE, CONTA COM DOCUMENTOS JUDICIAIS COMO: SENTENÇAS, AUTOS DE ARREMATAÇÃO, AÇÕES (DE PENHORA, DE JUSTIFICAÇÃO, EXECUTIVA), LIBELOS CÍVEIS, CARTAS DE LIBERDADE DE ESCRAVOS, INVENTÁRIOS E AUTOS DE PARTILHA, NOS QUAIS O ESCRAVO APARECE INDIRETAMENTE, JUNTO COM OUTROS BENS DA PESSOA FALECIDA. HÁ TAMBÉM RECIBOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

1.44.2. 2 COLEÇÃO DOCUMENTOS TEXTUAIS AVULSOS/SÉRIE ESCRAVOS
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO É FORMADA POR DOCUMENTOS DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS, SENDO ORGANIZADOS POR ESPÉCIE OU POR ASSUNTO. ASSIM A SÉRIE ESCRAVOS REÚNE TODA A DOCUMENTAÇÃO TEXTUAL AVULSA SOBRE O TEMA.
DATAS-LIMITE: 1663 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A SÉRIE ESCRAVOS SUBDIVIDE-SE NAS SUBSÉRIES CORRESPONDÊNCIA, DOCUMENTAÇÃO DIVERSA E TRIBUTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A SÉRIE CONTA COM DIFERENTES TIPOS DE DOCUMENTOS, COMO PAGAMENTOS DE TRIBUTOS, DE POSSE, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, CORRESPONDÊNCIAS OFICIAIS E PARTICULARES E, AINDA, DOCUMENTOS VARIADOS, TAIS COMO: CARTAS DE LIBERDADE, ESCRITURA DE COMPRA, RECIBO DE VENDA, SEGURO DE VIDA. REÚNE UM TOTAL DE 33 DOCUMENTOS, SENDO 26 MANUSCRITOS E 7 IMPRESSOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 3 COLEÇÃO EUSÉBIO DE QUEIRÓS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FOI COMPRADA A JOSÉ PIRES DOS SANTOS, EM 1967. EUSÉBIO DE QUEIRÓS FOI POLÍTICO E MAGISTRADO (S. PAULO DE LUANDA, ANGOLA, 1812 - RIO DE JANEIRO, 1868). FOI JUIZ DO CRIME, JUIZ DE FORA, JUIZ DE DIREITO E DESEMBARGADOR E PRINCIPAL AUTOR E EXECUTOR DA LEI 556 (1850), CRIANDO O CÓDIGO COMERCIAL, E DO DECRETO 708 (1850), QUE ESTABELECEU MEDIDAS PARA A REPRESSÃO AO TRÁFICO NEGREIRO. COMO MINISTRO CUIDOU DA QUESTÃO DA IMPRENSA (DIREITOS), DA GUARDA NACIONAL, DOS TELÉGRAFOS E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA. CONTRATOU, COM O BARÃO DE MAUÁ, A ILUMINAÇÃO A GÁS NO RIO DE JANEIRO. FOI SENADOR E CONSELHEIRO DE ESTADO.
DATAS-LIMITE: 1848 A 1861
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CORRESPONDÊNCIA I (CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA DE EUSÉBIO DE QUEIRÓS); CORRESPONDÊNCIA II (CORRESPONDÊNCIA DE OUTROS) E DOCUMENTOS PESSOAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO AO TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA, EM SUA MAIORIA, OS DOCUMENTOS SÃO REFERENTES AO PROBLEMA DO TRÁFICO NEGREIRO E SUA REPRESSÃO NA COSTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CABO FRIO, ANGRA DOS REIS ETC.). ESTÃO CONTIDOS NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIA I, NUM TOTAL DE 9 DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 4 COLEÇÃO FAMÍLIA BARRETO DE ARAGÃO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO FOI UMA DOAÇÃO DO DR. ARMANDO GOES DE ARAÚJO. SALVADOR MONIZ BARRETO ARAGÃO DE SOUSA MENEZES (1º BARÃO DE PARAGUASSU, EM 1848) CASOU COM TEREZA CLA-

RA VIANA. FORAM PAIS DE: FRANCISCO MONIZ BARRETO DE ARAGÃO (VISCONDE DE PARAGUASSU), QUE NASCEU NA BAHIA E MORREU SOLTEIRO EM HAMBURGO ONDE ERA CÔNSUL); EGAS MONIZ BARRETO DE ARAGÃO (BARÃO DE MONIZ DE ARAGÃO), ADVOGADO, COMENDADOR, DIPLOMATA E MOÇO FIDALGO DA CASA IMPERIAL.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1912
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,02 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A COLEÇÃO ESTÁ ORGANIZADA EM 3 SÉRIES: EGAS MONIZ BARRETO DE ARAGÃO, FRANCISCO MONIZ BARRETO DE ARAGÃO E DOCUMENTOS FAMILIARES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTA A EGAS MONIZ BARRETO DE ARAGÃO, REMETIDA POR UM EMPREGADO SEU, DE NOME CASTRO, INFORMANDO-O SOBRE A MORTE DE UM ESCRAVO DE SUA FAZENDA E DESCREVENDO AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 5 COLEÇÃO FAMÍLIA OTTONI
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PRESENTE COLEÇÃO FOI ADQUIRIDA ATRAVÉS DE DOAÇÕES DA FAMÍLIA OTTONI, DE 1925 A 1963. REÚNE DOCUMENTOS ESPARSOS DE CRISTIANO E JÚLIO BENEDITO OTTONI, DE OUTROS FAMILIARES E REFERENTES À CASA DOS OTTONI.
DESTACAM-SE: CRISTIANO OTTONI (SERRO, MG - 1811-96), QUE FUNDOU A COMPANHIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II. FOI DEPUTADO PELO RIO DE JANEIRO EM 1885, POR MINAS GERAIS EM SUCESSIVAS LEGISLATURAS, E PELO ESP. SANTO (1880-89). NA REPÚBLICA FOI SENADOR POR MINAS GERAIS. JÚLIO B. OTTONI, FILHO DE CRISTIANO OTTONI (SERRO, MG), FOI DIRETOR PRESIDENTE DA COMPANHIA DE LUZ ESTEÁRICA. DOOU EM 1918, AO GOVERNO FEDERAL, A CASA DOS OTTONI, HOJE SEDE DO SPHAN (SERRO).
DATAS-LIMITE: 1830 A 1911
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,22 M TEXTUAIS 4 DESENHOS/GRAVURAS 24 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CRISTIANO OTTONI (COM AS SUBSÉRIES: CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS PESSOAIS); JÚLIO BENEDITO OTTONI; CASA DOS OTTONI, ICONOGRAFIA E MISCELÂNEA, ESTANDO OS DOCUMENTOS ORDENADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO CONTA COM APENAS UM DOCUMENTO: UMA DECLARAÇÃO DE CRISTIANO BENEDITO OTTONI TORNANDO EMANCIPADA E LIVRE SUA ESCRAVA, CHAMADA RITA, AFRICANA, POR ESTA ENCONTRAR-SE DESAPARECIDA HÁ 18 ANOS (RIO DE JANEIRO, 18/12/1882).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 6 COLEÇÃO FAMÍLIAS FERNANDES VIANA E CARVALHO E MELO
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO REÚNE DOCUMENTOS ACUMULADOS E PRODUZIDOS PELOS RESPECTIVOS TITULARES (PAULO FERNANDES VIANA E LUIZ JOSÉ DE CARVALHO E MELO) E OUTROS QUE PERTENCERAM AOS DEMAIS FAMILIARES, ADQUIRIDOS, EM 1965, DE UMA DESCENDENTE DIRETA DE AMBOS, HELENA BRITO CUNHA. LUIZ J. CARVALHO E MELO (1764/1826), BACHAREL EM DIREITO E MAGISTRADO, FOI MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E CONSELHEIRO DE ESTADO, TENDO NESSA CONDIÇÃO, ASSINADO O PROJETO DA CONSTITUIÇÃO, EM 1823. FOI VISCONDE DA CACHOEIRA, POR DEC. DE 1825. PAULO VIANA (17--/1821), INTENDENTE GERAL DE POLÍCIA E DESEMBARGADOR DO PAÇO E MESA DE CONSCIÊNCIA E ORDENS. FEZ PARTE DA

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA DO GOVERNO DE ANGOLA.
DATAS-LIMITE: 1627 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,43 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: LUIZ JOSÉ DE CARVALHO E MELO (COM AS SUBSÉRIES: DESEMBARGO DO PAÇO, MESA DE CONSCIÊNCIA E ORDENS, JUNTA DA FAZENDA, OUVIDORIA DA VILA DA PONTE DE LIMA, DOCUMENTOS PESSOAIS, DIVERSOS E CORRESPONDÊNCIA); PAULO FERNANDES VIANA (COM AS SUBSÉRIES: DOCUMENTOS OFICIAIS, DOCUMENTOS PESSOAIS, INTENDÊNCIA, CORRESPONDÊNCIA, DIVERSOS); DOCUMENTOS FAMILIARES; SÉRIE DIVERSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O CONTEÚDO DA COLEÇÃO É BEM VARIADO. ENCONTRAM-SE DOCUMENTOS OFICIAIS (OFÍCIO, DECRETO, AVISO); JUDICIAIS (SENTENÇA, INVENTÁRIO); PESSOAIS (CORRESPONDÊNCIA, RELAÇÃO DE BENS) TRATANDO DO TEMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 7 **COLEÇÃO FOTOGRÁFICA JUAN GUTIERREZ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO FORMADA POR FOTOGRAFIAS DA AUTORIA DE JUAN GUTIERREZ, DOADAS POR LUIZA MELO FRANCO DA PORCIÚNCULA, EM 1928, E SIDNEY SIMONS BRAGA, EM 1985. AS FOTOS, EM SUA MAIORIA, DATAM DO FINAL DO SÉCULO XIX E RETRATAM ASPECTOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. JUAN GUTIERREZ, FOTÓGRAFO E FOTOTIPISTA ESPANHOL, ATUOU NO RIO DE JANEIRO NAS DÉCADAS DE 1880-90. DOCUMENTOU A REVOLTA DA ARMADA, EM 1893, SENDO ATRIBUÍDAS A ELE, TAMBÉM, AS FOTOGRAFIAS DA GUERRA DE CANUDOS, ONDE VIRIA A MORRER EM 1897, SEGUNDO ORLANDO DA COSTA.
DATAS-LIMITE: 1893 A 1894
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
244 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA, POR SÉRIES: SÉRIE I, RIO DE JANEIRO, CONTENDO 116 FOTOS E MAIS 6 DUPLICATAS; SÉRIE II, REVOLTA DA ARMADA, CONTENDO 76 FOTOS; SÉRIE III, RETRATOS, CONTENDO 5 FOTOS E MAIS 1 DUPLICATA. DENTRO DAS SÉRIES, OS DOCUMENTOS SE ENCONTRAM EM ORDEM NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NESTA COLEÇÃO OS NEGROS NÃO MAIS APARECEM COMO ESCRAVOS, MAS SIM COMO TIPOS URBANOS POPULARES: VENDEDOR AMBULANTE, BAIANA E, NA REVOLTA DA ARMADA, COMO SOLDADOS, CADETES E MAJOR, UNIFORMIZADOS E CIVIS, NUM TOTAL DE 28 FOTOGRAFIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICES DE AUTOR E DE ASSUNTO.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 8 **COLEÇÃO GUERRA DO PARAGUAI**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO DA GUERRA DO PARAGUAI REÚNE DOCUMENTOS DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS, AGRUPADOS EM FUNÇÃO DO TEMA. A COLEÇÃO É COMPOSTA DE DOCUMENTOS TEXTUAIS, ICONOGRÁFICOS, CARTOGRÁFICOS E RECORTES DE JORNAIS. OS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS, CARTOGRÁFICOS E RECORTES DE JORNAIS REFEREM-SE, PRINCIPALMENTE, AOS COMBATES, BATALHAS, ASSALTOS, PASSAGENS, ATAQUES, TOMADAS E RENDIÇÕES REALIZADAS NA GUERRA DO PARAGUAI QUE, POR SUA VEZ, RETRATAM A ATUAÇÃO DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA NA GUERRA, MOSTRANDO OS EPISÓDIOS MAIS IMPORTANTES.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1871

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS 3 MAPAS 14 PLANTAS 136 DESENHOS/GRAVURAS
138 FOTOGRAFIAS 353 OUTROS
OUTROS SÃO RECORTES DE JORNAIS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES, POR ESPÉCIE DE DOCUMENTO. ENCONTRA-SE DIVIDIDA EM 4 SÉRIES, SEGUIDAS DAS RESPECTIVAS SUBSÉRIES. A SÉRIE II, DOCUMENTOS TEXTUAIS, ESTÁ DISPOSTA EM ORDEM CRONOLÓGICA; AS DEMAIS SÉRIES ESTÃO SOB UM ARRANJO NUMÉRICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO QUE DIZ RESPEITO AO NEGRO, RESTRINGE-SE À ICONOGRÁFICA: SÃO FOTOS E ESTAMPAS EM QUE POUCOS NEGROS SÃO VISTOS EM CAMPOS DE BATALHA, ACAMPAMENTOS ETC., UNIFORMIZADOS OU EM TRAJES CIVIS, PERFAZENDO UM TOTAL DE 23 DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DA COLEÇÃO.
ÍNDICE (EM ELABORAÇÃO).
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2. 9 COLEÇÃO ICONOGRÁFICA AVULSA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO REÚNE DOCUMENTOS AVULSOS DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS, AGRUPADOS EM FUNÇÃO DE ESPÉCIE OU FORMATO, COMPOSTA DE ORIGINAIS DE ARTE E DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS.
DATAS-LIMITE:
SÉCULO XVII AO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
669 DESENHOS/GRAVURAS 3.965 FOTOGRAFIAS 2.000 OUTROS
OUTROS SÃO CARTÕES POSTAIS. QUANTO À DATA, PREDOMINAM IMAGENS DO SÉC, XIX.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE E POR FORMATO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A MAIOR PARTE DA ICONOGRAFIA REFERE-SE A NEGROS EXECUTANDO ALGUM TIPO DE TRABALHO, SEJA URBANO OU RURAL. EXISTEM TAMBÉM ALGUNS POUCOS RETRATOS. A COLEÇÃO ESTÁ MAIS LIGADA AO TEMA ESCRAVIDÃO, ENTRETANTO, EXISTEM ALGUMAS IMAGENS DE NEGROS EM PERÍODOS APÓS A ABOLIÇÃO. HÁ 52 DESENHOS E GRAVURAS, 64 FOTOS E 11 POSTAIS REFERENTES AO NEGRO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
ÍNDICE.

1.44.2.10 COLEÇÃO ICONOGRÁFICA UNIFORMES MILITARES
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO REÚNE DOCUMENTOS DE VÁRIAS PROCEDÊNCIAS, AGRUPADOS DE MODO A FACILITAR A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO. TRATA-SE, FUNDAMENTALMENTE, DE DESENHOS E ESTAMPAS DE UNIFORMES MILITARES DO BRASIL COLÔNIA ATÉ A VELHA REPÚBLICA, POSSUINDO APENAS UM ÁLBUM DE UNIFORMES PORTUGUESES.
DATAS-LIMITE: 1730 A 1922
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
847 DESENHOS/GRAVURAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM TRÊS SÉRIES: SÉRIE I, JOSÉ WASHT RODRIGUES, ORDENADA SEGUNDO A NUMERAÇÃO DADA PELO AUTOR DAS AQUARELAS; SÉRIE II, AQUARELAS, ORDENADAS POR ESTADOS DO BRASIL E, NESTES, POR TAMANHO (AS QUE ESTÃO EM ÁLBUM, ORDENADAS NUMERICAMENTE);

SÉRIE III, ESTAMPAS, ORDENADAS EM ORDEM NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS NEGROS APARECEM RETRATADOS COM UNIFORMES MILITARES DO EXÉRCITO DE DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL, DESDE O PERÍODO COLONIAL ATÉ A VELHA REPÚBLICA, NUM TOTAL DE 91 DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DA COLEÇÃO.
ÍNDICE.
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.2.11 COLEÇÃO JOHANN MORITZ RUGENDAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO É FORMADA POR 47 DOCUMENTOS, FUNDAMENTALMENTE DESENHOS DE VISTAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. FOI COMPRADA DE 3 FONTES: EM 1933, DO ANTIQUÁRIO ARTUR FINDEINSEN, EM SÃO PAULO, 29 DESENHOS QUE PERTENCERAM AO MUSEU DE MUNIQUE E O PASSAPORTE DE RUGENDAS; EM 1941, DE ALBERTO P. ALVES, O DESENHO Nº 2 DA REFERIDA RELAÇÃO; EM 1946, DE TARCÍSIO P. GUIMARÃES, MAIS 26 DESENHOS. JOHANN MORITZ RUGENDAS NASCEU E FALECEU NA ALEMANHA (AUGSBURG 1802 - WEILHEIM, 1858). PINTOR E DESENHISTA, FOI CONTRATADO COMO DESENHISTA DA EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA DO BARÃO DE LANGSDORFF, TENDO ELABORADO APENAS ALGUNS DESENHOS E DESISTIDO DE ACOMPANHÁ-LA. PREFERIU REALIZAR VIAGENS POR SUA CONTA, ANOTANDO, ATRAVÉS DE SEUS DESENHOS, DIVERSOS ASPECTOS DE REGIÕES BRASILEIRAS.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1846
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,01 M TEXTUAIS 46 DESENHOS/GRAVURAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DUAS SÉRIES: A PRIMEIRA, DOCUMENTOS PESSOAIS, COM APENAS UM DOCUMENTO; A SEGUNDA, ICONOGRAFIA, COMPOSTA DE 45 DESENHOS E UMA AQUARELA ORIGINAIS, QUE ESTÃO EM ORDEM NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO AO TEMA, A COLEÇÃO CONTA COM 2 DESENHOS A LÁPIS E 1 AQUARELA, ORIGINAIS, QUE RETRATAM O NEGRO COMO ESCRAVO DA CIDADE E DO CAMPO, EM SEUS TRABALHOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
ÍNDICE.

1.44.2.12 COLEÇÃO SILVESTRE DA SILVA DE ARAÚJO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1734 A 1844
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,02 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS PESSOAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO CONTA COM DOIS RECIBOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVO E UMA CARTA A JOÃO JOSÉ SILVESTRE DE ARAÚJO, ENVIADA POR ANTÔNIO XAVIER DA SILVA, SOLICITANDO A APLICAÇÃO DE AÇOITES EM UM ESCRAVO FUGIDO DE SUA PROPRIEDADE (1820).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIA DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (EM ELABORAÇÃO).

1.44.3 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
DENTRO DA COLEÇÃO DOCUMENTOS TEXTUAIS AVULSOS, MAS NÃO FAZENDO PARTE DA SÉRIE ESCRAVOS, ENCONTRAM-SE DOIS LIVROS ADMINISTRATIVOS DE FAZENDAS IMPERIAIS, NOS QUAIS HÁ REGISTROS DE ESCRAVOS. HÁ, AINDA, O INVENTÁRIO DO DUQUE DE CAXIAS, NO QUAL O ESCRAVO APARECE RELACIONADO JUNTO COM SEUS BENS.

1.45 MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
CÓDIGO: RJ 001 230 44

1.45.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO DE ARTES DO RIO DE JANEIRO/SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS/SECRETARIA DE CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. RUI BARBOSA, 1 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)262-0309
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 71 - 8º AND. - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20030 TELEFONE: (021)210-2463 R: 181
RESPONSÁVEL:
MARIA EUGENIA STEIN
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO, A CONSULTAR.
HORÁRIO: 13:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA, VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.45.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.45.2. 1 ARQUIVO ICONOGRÁFICO
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
ACERVO ICONOGRÁFICO ADQUIRIDO EM 1965 PELO ANTIGO BEG, ATUAL BANERJ, COMPOSTO DE: CONJUNTO DE GRAVURAS DE VARIADAS TÉCNICAS E DIVERSOS AUTORES, NUM TOTAL DE 3000 PEÇAS; ACERVO DO FOTÓGRAFO AUGUSTO CÉSAR MALTA DE CAMPOS, COM 75000 FOTOS DO RIO DE JANEIRO; ACERVO FOTOGRÁFICO DE GUILHERME DOS SANTOS, COM 25000 VISTAS ESTEREOSCÓPICAS DO RIO DE JANEIRO; ARQUIVO FOTOGRÁFICO DE ARTISTAS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DE DIVERSAS ORIGENS, NUM CONJUNTO DE 1500 PEÇAS.
DATAS-LIMITE: 1900 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3.000 DESENHOS/GRAVURAS 76.500 FOTOGRAFIAS 25.000 OUTROS
OUTROS REFEREM-SE A VISTAS ESTEREOSCÓPICAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA E POR TÍTULO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COLEÇÃO DE GRAVURAS DE RUGENDAS E DEBRET ABORDANDO ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DOS NEGROS NO SÉCULO XIX, NO RIO DE JANEIRO E EM ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.46 MUSEU D. JOAO VI
CÓDIGO: RJ 001 235 42

1.46.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ESCOLA DE BELAS ARTES/DECANATO CENTRO DE LETRAS E ARTES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
CIDADE UNIVERSITÁRIA - REITORIA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 21910 TELEFONE: (021)280-6993
RESPONSÁVEL:
LYGIA PAPE
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 10:00 às 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.46.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.46.2. 1 ESCOLA DE BELAS ARTES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM A CHEGADA DA MISSÃO FRANCESA AO BRASIL EM 26/3/1816, AUMENTOU O INTERESSE PELA CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE BELAS ARTES, O QUE OCORREU MESES DEPOIS SOB A DENOMINAÇÃO DE ESCOLA REAL DAS CIÊNCIAS, ARTES E OFÍCIOS. EMBORA CRIADA NESTA DATA, SÓ FOI INAUGURADA EM 1826 COM O NOME DE ACADEMIA DE BELAS ARTES E DESTINADA AO ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO DESTA MATÉRIA, SUA PROPAGAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO. A PARTIR DE 1890 PASSOU A DENOMINAR-SE ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, PROMOVER EXPOSIÇÕES, CONFERIR PRÊMIOS E VIAGENS AO EXTERIOR. A GRAVURA DE MEDALHAS E PEDRAS PRECIOSAS FOI DESENVOLVIDA EM 1901. EM 1931 FOI INCORPORADA À UNIVERSIDADE DO RJ, POSTERIOR UNIVERSIDADE DO BR E UFRJ, SENDO QUE, EM 1937, COM A CRIAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA ESTA MATÉRIA SAIU DO SEU PROGRAMA.
DATAS-LIMITE: 1820 A 1975
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS LIVROS DE DESPESAS ENCONTRAM-SE RELAÇÕES DOS DIFERENTES GASTOS FEITOS PELA ESCOLA, INCLUSIVE COM NEGROS SERVENTES E COM O PAGAMENTO A TERCEIROS PELO SERVIÇO DE NEGROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO ONOMÁSTICA E TEMÁTICA DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO MORTO DA ESCOLA DE BELAS ARTES.
RELAÇÃO DOS LIVROS.

1.47 MUSEU DA REPÚBLICA
CÓDIGO: RJ 001 240 46

1.47.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA/SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL/MINISTÉRIO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO CATETE, 153 - RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 22230 TELEFONE: (021)245-5477
RESPONSÁVEL:
MARIA APARECIDA REZENDE MOTA
CHEFE DA DIV. DE DOC. E PESQUISA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR. HORÁRIO: 9:30 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.47.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.47.2. 1 **COLEÇÃO PALÁCIO DO CATETE**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO REÚNE DOCUMENTOS LIGADOS À EXISTÊNCIA, À CONSTRUÇÃO E ÀS INTERVENÇÕES QUE O PRÉDIO DO PALÁCIO DO CATETE SOFREU AO LONGO DE MAIS DE UM SÉCULO DE HISTÓRIA, BEM COMO DOCUMENTOS RELATIVOS À SUA OCUPAÇÃO ENQUANTO RESIDÊNCIA DOS BARÕES DE NOVA FRIBURGO E SEUS DESCENDENTES, SEDE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E MUSEU DA REPÚBLICA.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,14 M TEXTUAIS 31 PLANTAS 84 FOTOGRAFIAS
TRATA-SE DE COLEÇÃO ABERTA, PODENDO SER INSERIDOS NOVOS DOCUMENTOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA E, DENTRO DO TEMA, CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE RESIDÊNCIA ENCONTRAM-SE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO EMPREGO DE MÃO-DE-OBRA ESCRAVA NA CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO, COM DISCRIMINAÇÃO DOS OFÍCIOS EXERCIDOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICES TEMÁTICO E ONOMÁSTICO..
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1.47.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A DOCUMENTAÇÃO FOI OBJETO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR DE HISTORIADORES, ARQUITETOS E UM ARTISTA PLÁSTICO (FUNCIONÁRIOS DO MUSEU DA REPÚBLICA) INTITULADA "SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM MEADOS DO SÉCULO XIX: UM ESTUDO DE CASO - O PALÁCIO DO LARGO DO VALDETARO - 1858-67".

1.48 **PALÁCIO MAÇÔNICO DO LAVRADIO**
CÓDIGO: RJ 001 245 47

1.48.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
GRANDE ORIENTE DO BRASIL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO LAVRADIO, 97 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20230 TELEFONE: (021)222-3102
RESPONSÁVEL:
JOSÉ COELHO DA SILVA
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1.48.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.48.2. 1 ARQUIVO DA SECRETARIA DE CULTURA

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:

A MAÇONARIA É UMA SOCIEDADE DE OBJETIVOS FILANTRÓPICOS, EDUCATIVOS E PROGRESSISTAS, DESTACANDO-SE PELA INFLUÊNCIA QUE EXERCEU NOS MOVIMENTOS POLÍTICOS DO SÉC. PASSADO, TAIS COMO O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E O MOVIMENTO ABOLICIONISTA. A PRIMEIRA NOTÍCIA ESCRITA QUE SE TEVE NO ESTRANGEIRO SOBRE O ESTABELECIMENTO DA MAÇONARIA NO BRASIL FOI O MANIFESTO DE 1832, PUBLICADO NO MASONIC WORLD-WIDE REGISTER, REDIGIDO POR JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, NO QUAL AFIRMAVA QUE A PRIMEIRA LOJA BRASILEIRA FOI FUNDADA NO RIO E JANEIRO EM 1801, FILIANDO-SE À GRANDE LOJA FRANCESA, SENDO QUE O GRANDE ORIENTE DO BRASIL FOI FUNDADO EM 1822. AO LONGO DO SÉC. XIX, O NÚMERO DE LOJAS AUMENTOU.

DATAS-LIMITE: 1864 A 1879

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

84,00 M TEXTUAIS

A METRAGEM DA DOCUMENTAÇÃO ADMINISTRATIVA REFERENTE ÀS LOJAS É 18 METROS.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

SUBSCRIÇÃO MAÇÔNICA PARA ALFORRIA DE ESCRAVOS (1875). COMPRA DE ESCRAVO POR PE. FR. EUGÊNIO M. DE GÊNOVA, PARA SERVIR NA GUERRA DO PARAGUAI (1869). PEDIDOS DE ALFORRIA (1875-79). CARTA DANDO LIBERDADE A ESCRAVO (1864). PEDIDO DE PROTEÇÃO DA PARDA CATARINA, ESCRAVA VINDA DO RIO GRANDE DO NORTE. SOLICITAÇÃO, JUNTO AO BARÃO DO RIO BRANCO, DE LIBERDADE DA ESCRAVA CAROLINA (1879). PEDIDO DE LIBERDADE DE ESCRAVA, MULATA, COSTUREIRA, 22 ANOS, PROVÍNCIA DE S. PAULO. NEGRA PEDINDO LIBERDADE PARA SEUS NETOS MENORES DE 12 ANOS. AGENCIAMENTO DE DONATIVOS EM FAVOR DA ESCRAVA MARCELINA (1875). PEDIDO DE DONATIVO POR PRETA LIVRE PARA LIBERTAR SUA FILHA ESCRAVA (1879). CARTA SUGERINDO ALFORRIA DE UMA ESCRAVA. DEC. Nº 37, IMPRESSO, QUE AUTORIZA A INICIAÇÃO DE LIBERTOS EM OFICINAS (1876).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.48.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

AOS DOCUMENTOS DE CARÁTER ADMINISTRATIVO DAS LOJAS MAÇÔNICAS, O ACESSO É RESTRITO, E SOMENTE PERMITIDO A MAÇONS.

1.49 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA DO RIO DE JANEIRO

CÓDIGO: RJ 001 250 48

1.49.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO DE ACESSO:

PCA. PIO X - RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 20091 TELEFONE: (021)233-2324

RESPONSÁVEL:

ARTUR PINHO

ARQUIVISTA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):

DATILOGRÁFICA.

1.49.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.49.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE N. SRA. DA CANDELARIA DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IGREJA FOI FUNDADA POR ANTÔNIO MARTINS DE PALMA E ESPOSA. A PARÓQUIA FOI CRIADA, SEGUNDO ALGUNS, EM 1628, SEGUNDO OUTROS EM 1634, SENDO ENTÃO A SEGUNDA DA CIDADE. TEVE COMO IGREJAS FILIAIS, ENTRE OUTRAS, AS DA CRUZ, DA CONCEIÇÃO DA BOA MORTE, LAPA DOS MERCADORES E MÃE DOS HOMENS. NO TEMPLO, NOVAMENTE EDIFICADO A PARTIR DE 1775, FUNCIONARAM, EM DIFERENTES PERÍODOS, AS IRMANDADES DE S. MIGUEL E ALMAS (1773), N. SRA. DAS DORES (1780), S. MANOEL (1862), S. CRISPIM E S. CRISPINIANO (1866) E A DO SSMO. SACRAMENTO DA CANDELÁRIA (PROVAVELMENTE ANTERIOR A 1634).
DATAS-LIMITE: 1794 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SERIAÇÕES: BATISMOS (DE LIVRES E ESCRAVOS), ÓBITOS (DE LIVRES E ESCRAVOS), CASAMENTOS ETC., POR ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AS SÉRIES DE LIVROS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1794-1876) E BATIZADOS DE ESCRAVOS (1801-73) TRAZEM NAÇÃO E NOME DOS PROPRIETÁRIOS. A SÉRIE DE LIVROS DE CASAMENTOS, INICIADA EM 1800, TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE LIVRES E ESCRAVOS; NESTES CASOS DANDO NOME DOS PROPRIETÁRIOS. EXISTEM TAMBÉM PROCESSOS DE MATRIMÔNIO E REQUERIMENTOS DE CERTIDÕES DE BATISMO. NA SÉRIE DE LIVROS DE BATIZADOS DE LIVRES, COMEÇADA EM 1800, HÁ INFORMAÇÕES SOBRE NEGROS FORROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE BATIZADOS DE LIVRES.
ÍNDICES DE CASAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
DOCUMENTOS CLASSIFICADOS, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.49.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: PEDIDOS DE CERTIDÃO, DIAS ÚTEIS DAS 7:00 ÀS 17:00 H; PESQUISA, SÁBADOS E DOMINGOS DAS 8:30 ÀS 11.30 H.

1.50 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 255 49

1.50.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. SALVADOR DE SÁ, 2 - CIDADE NOVA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211 TELEFONE: (021)224-5056
RESPONSÁVEL:
JORGE DE LIMA BELLO
CABO PM
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 às 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.50.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.50.2. 1 **ARQUIVO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A VIGILÂNCIA DO RIO DE JANEIRO COMPETIU A MILICIANOS E QUADRILHEIROS ATÉ 1808, QUANDO DA CRIAÇÃO DA INTENDÊNCIA GERAL DE POLÍCIA DA CORTE, ENCARREGADA DO EXPEDIENTE DA CASA DE CORREÇÃO, DA INSPEÇÃO DO USO DE ARMAS, DA FISCALIZAÇÃO PORTUÁRIA E DOS CRIMES DE VADIAGEM, LATROCÍNIO E HOMICÍDIO. EM 1825, JÁ EXTINTA A INTENDÊNCIA, CRIOU-SE O CORPO DA GUARDA MILITAR DE POLÍCIA, AO QUAL SE SOMARAM AS FUNÇÕES DE FISCALIZAR O COMÉRCIO E DE REPRIMIR LEVANTES, QUILOMBOLAS E SOCIEDADES SECRETAS. EXTINTO EM 1831, DEU LUGAR AO CORPO DE GUARDAS MUNICIPAIS PERMANENTES, SUBORDINADO AO CHEFE DE POLÍCIA E AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. EM 1866, DIVIDIU-SE EM DOIS CORPOS: CIVIL - A GUARDA URBANA - E MILITAR, O QUAL A PARTIR DE 1889 POSSUIU VÁRIAS DENOMINAÇÕES, RECEBENDO A ATUAL EM 1975.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
525,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS LIVROS ACHAM-SE ORGANIZADOS POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO CORRESPONDÊNCIAS, OFÍCIOS, MINUTAS, CARTAS PATENTES E ASSENTAMENTOS. APENAS OS LIVROS DE CORRESPONDÊNCIA ESTÃO DISPOSTOS NAS ESTANTES EM ORDEM CRONOLÓGICA; OS DEMAIS, ESTÃO DE FORMA ALEATÓRIA. NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR PARTE DA DOCUMENTAÇÃO DEVIDO À AUSÊNCIA DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NA SÉRIE OFÍCIOS, CARTAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES REQUISITAM AO COMANDANTE-GERAL PROVIDÊNCIAS CONTRA REUNIÕES ROTINEIRAS DE ESCRAVOS E GRUPOS DE NEGROS CAPOEIRAS. COM RELAÇÃO AOS ÚLTIMOS, SÃO REVELADOS, POR VEZES, OS LOCAIS ONDE SE CONCENTRAM, SUAS PRÁTICAS E OS TIPOS DE ARMAS UTILIZADAS. TAIS REQUISIÇÕES TAMBÉM SÃO ENCONTRADAS NA SÉRIE CORRESPONDÊNCIAS, EM QUE CONSTAM OFÍCIOS SOLICITANDO OU COMUNICANDO O ENVIO DE FORÇAS PARA O COMBATE DO QUILOMBO DO MATO E PARA O TRANSPORTE DE AFRICANOS LIVRES A LOCAIS DETERMINADOS. ALGUNS POUCOS TRAZEM EM ANEXO INSTRUÇÕES À CASA DE CORREÇÃO SOBRE COMO PROCEDER COM AFRICANOS LIVRES SOB SUA TUTELA.

1.51 **PROJETO FUNDIÁRIO FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ**
CÓDIGO: RJ 001 260 50

1.51.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA REFORMA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FRANCISCO BELISÁRIO, 66 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 23500 TELEFONE: (021)395-2262
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PÇA. DA SUPERINTENDÊNCIA, 372 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 23500 TELEFONE: (021)395-0155
RESPONSÁVEL:
JÚLIO CESÁRIO DE MELO NETO
EXECUTOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

1.51.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.51.2. 1 ARQUIVO DO G. A.
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A PARTIR DE 1590, A COMPANHIA DE JESUS ADQUIRIU, POR DOAÇÃO E COMPRA, EXTENSA PROPRIEDADE NO RIO DE JANEIRO. COM SUA EXPULSÃO EM 1759, A FAZENDA INCORPOROU-SE AOS BENS DA COROA, DENOMINANDO-SE ENTÃO FAZENDA REAL, DEPOIS IMPERIAL E, POR FIM, FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ. SUA ADMINISTRAÇÃO ENCARREGAVA-SE DA RECEITA E DESPESA E DA SUPERVISÃO DA AGRICULTURA E OFICINAS. AOS POUCOS, MUITAS ÁREAS FORAM SENDO OCUPADAS, ATÉ QUE, EM 1938, O GOVERNO FEDERAL CONCEDEU A ALGUNS A POSSE LEGAL, RETORNANDO AS TERRAS CONSIDERADAS ILEGÍTIMAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO. ESTE PROJETO, CUJO FIM É A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NESTA REGIÃO, EFETIVOU-SE EM 1974.
DATAS-LIMITE: 1815 A 1947
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS LIVROS ENCONTRAM-SE ORGANIZADOS SEGUNDO AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, REQUERIMENTOS, FOLHAS DE PAGAMENTO, REGISTRO DE FOREIROS E RECEITA E DESPESA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS LIVROS DE RECEITA E DESPESA TRAZEM OS GASTOS COM GRATIFICAÇÕES DE NEGROS LIVRES, FEITORES E ESCRAVOS, E COM ALIMENTAÇÃO E VESTUÁRIO DESTES ÚLTIMOS. REGISTRAM AINDA A ARRECADAÇÃO PROVENIENTE DA COMPRA DE ALFORRIAS E DO ALUGUEL DOS ESCRAVOS DA FAZENDA (DADOS SOBRE PROFISSÃO, NOME, PERÍODO DE ALUGUEL E QUANTIA CORRESPONDENTE). O LIVRO-MAPA DOS ESCRAVOS DA IMPERIAL FAZENDA DE SANTA CRUZ É RELATIVO SOMENTE AO ALUGUEL DE ESCRAVOS, E FORNECE, ALÉM DOS DADOS MENCIONADOS, O PREÇO DIÁRIO E O NOME DE QUEM ALUGOU. O LIVRO CARTAS DE ALFORRIA COMPÕE-SE DE CÓPIAS DESTAS (NOME DO ALFORRIADO, IDADE, COR, ORIGEM E PROFISSÃO).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS LIVROS QUE SE ENCONTRAM NO ARQUIVO DO G. A. PARA MICROFILMAGEM.

1.52 REDE MANCHETE DE TELEVISÃO LTDA.
CÓDIGO: RJ 001 265 51

1.52.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO RUSSEL, 804 - GLÓRIA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22210 TELEFONE: (021)285-0033 R: 421
RESPONSÁVEL:
ANA TEREZA OLIVERO
CHEFE DO ARQUIVO DE IMAGEM E SOM
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 19:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
VER OBS. COMPLEMENTARES.

1.52.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.52.2. 1 ARQUIVO DE IMAGEM E SOM
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A REDE MANCHETE DE TELEVISÃO FOI FUNDADA POR ADOLPHO BLOCH A 5/6/1983, INDO AO AR PELA PRIMEIRA VEZ NESTA MESMA DATA, SIMULTANEAMENTE, ATRAVÉS DE 5 EMISSORAS

(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, RECIFE E FORTALEZA). INICIANDO COMO QUARTA REDE NACIONAL DE TV, TEVE COMO PROPOSTA BÁSICA CONSTITUIR-SE NUMA REDE ESSENCIALMENTE JORNALÍSTICA, ESTRUTURANDO SUA PROGRAMAÇÃO DE FORMA A ATINGIR O PÚBLICO PERTENCENTE ÀS CLASSES SOCIAIS MAIS ELEVADAS. ATUALMENTE, CONTANDO COM UM TOTAL DE 35 EMISSORAS FILIADAS EM TODO O PAÍS, É CONSIDERADA A SEGUNDA REDE NACIONAL, NÃO ATINGINDO, SOMENTE, PIAUÍ, MARANHÃO E MATO GROSSO. O ARQUIVO DETÉM IMAGENS PRODUZIDAS PELA PRÓPRIA TV, POR PRODUTORAS INDEPENDENTES A SERVIÇO DA EMPRESA E POR AGÊNCIAS INTERNACIONAIS.
DATAS-LIMITE: 1982 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4.180 VÍDEOS 1.797 DISCOS
ESTIMATIVA REFERENTE AOS VÍDEOS INDEXADOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES TEMÁTICAS, TAIS COMO ABORTO, CONSTITUINTE, MISÉRIA, PERSONALIDADES DE VALOR JORNALÍSTICO (LÍDERES POLÍTICOS, ARTISTAS, CHEFES DE ESTADO ETC.) E PAÍSES (ANGOLA, CONGO, ETIÓPIA ETC.).
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
A SÉRIE ÁFRICA DO SUL POSSUI IMAGENS, PRINCIPALMENTE, SOBRE: CONFLITO RACIAL (MANIFESTAÇÕES CONTRA O APARTHEID, ATUAÇÃO DE LÍDERES NEGROS, VIOLÊNCIA E REPRESSÃO POLICIAL, ATENTADOS ETC.); CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DA POPULAÇÃO NEGRA (SOWETO, TRABALHO NAS PLANTAÇÕES, MINAS E FÁBRICAS, GREVES, SEGREGAÇÃO RACIAL ETC.); ATUAÇÃO MILITAR (INCURSÃO EM ANGOLA, QUESTÃO DA NAMÍBIA ETC.). RELAÇÕES INTERNACIONAIS (TRATADOS, MANIFESTAÇÕES EM OUTROS PAÍSES ETC.). A SÉRIE MISÉRIA TRAZ CENAS DA FOME NA ÁFRICA DO SUL, PRINCIPALMENTE. COMO EXEMPLOS DE SÉRIES REFERENTES A PAÍSES TEMOS: ANGOLA; MOÇAMBIQUE; ETIÓPIA. A ATUAÇÃO DE LÍDERES AFRICANOS CONSTA DAS SÉRIES A ELES REFERENTES. HÁ DOIS DISCOS CUJOS COMPOSITORES BASEARAM-SE EM RITMOS AFRICANOS, COMO OS DA NIGÉRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DE JORNALISMO (ALFABÉTICO).
CATÁLOGO DE JORNALISMO DE 1983 (ALFABÉTICO).

1.53 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 001 270 52

1.53.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SANTA LUZIA, 206 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20020 TELEFONE: (021)220-0978
RESPONSÁVEL:
DAHAS ZARUR
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1.53.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.53.2. 1 DOCUMENTOS HISTÓRICOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ESTABELECIDA EM MEADOS DO SÉCULO XVI E ADMINISTRADA PELA IRMANDADE, A SANTA CASA COMPREENDE DIVERSAS DEPENDÊNCIAS: HOSPITAIS (GERAL, N. SRª DAS DORES, N. SRª DO SOCORRO, N. SRª DA SAÚDE, S. JOÃO BATISTA E S. ZACARIAS), O ANTIGO HOSPÍCIO PEDRO II; CAMPO SANTO (EXTINTO EM MEADOS DO SÉCULO XIX), EDUCANDÁRIO DE SANTA

TERESA (ANTIGO RECOLHIMENTO DAS ÓRFÃS), EDUCANDÁRIO ROMÃO DE MATTOS DUARTE (ANTIGA CASA DOS EXPOSTOS). TEM SOB SUA RESPONSABILIDADE ENTERROS EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS: S. FRANCISCO XAVIER, INHAÚMA, S. JOÃO BATISTA ETC.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVII AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
41,00 M TEXTUAIS
TEXTUAIS INCLUEM FOTOGRAFIAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTOS SEPARADOS POR DEPENDÊNCIAS (IRMANDADE, EDUCANDÁRIO DE SANTA TERESA, HOSPITAL GERAL ETC.), AVULSOS E ENCADERNADOS, ORGANIZADOS TEMATICAMENTE/ TIPO DE REGISTRO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CAMPO SANTO/S. FRANCISCO XAVIER: SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES. HOSPITAL GERAL/HOSPÍCIO PEDRO II: PAGAMENTOS POR TRATAMENTO; ORDENADOS; ATESTADOS DE ÓBITOS; COMPRA E ALUGUEL DE ESCRAVOS; MAPAS MENSAIS DE ENTRADA, SAÍDA E FALECIMENTO NO HOSPITAL; ESTATÍSTICAS MORTUÁRIAS MENSAIS DAS FREGUESIAS DA CIDADE. IRMANDADE: ALFORRIAS; ASSISTÊNCIA A PRESOS; DOAÇÃO DE ESCRAVOS; RELAÇÃO DOS PERTENCENTES À CASA; INSTRUÇÃO, CURATIVO, ARREMATAÇÃO DE SERVIÇOS E TRABALHO DE AFRICANOS LIVRES; GASTOS COM ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES (VESTUÁRIO, ALIMENTAÇÃO ETC.). CASA DOS EXPOSTOS/RECOLHIMENTO DAS ÓRFÃS: ESCRAVAS, AMAS DE LEITE E ACOMPANHANTES; PAGAMENTOS ÀS AMAS DE LEITE; LEGADOS; BATISMOS DE EXPOSTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.53.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A SANTA CASA TEM PREOCUPAÇÃO COM A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, JÁ TENDO PROMOVIDO A PUBLICAÇÃO DE LIVROS E FOLHETOS. VER, ESPECIALMENTE: SOARES, UBALDO. A ESCRAVATURA NA MISERICÓRDIA. RIO DE JANEIRO, SEÇÃO GRÁFICA DA FUNDAÇÃO ROMÃO DE MATTOS DUARTE, 1958.

1.54 SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO GERAL DA MARINHA
CÓDIGO: RJ 001 275 53

1.54.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA GERAL DA MARINHA/MINISTÉRIO DA MARINHA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. BARÃO DE LADÁRIO, S/Nº - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20091 TELEFONE: (021)253-6883
RESPONSÁVEL:
ALMTE. MAX JUSTO GUEDES
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:30 ÀS 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.54.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.54.2. 1 ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA.
HISTÓRICO:
O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO FOI CRIADO EM 10/10/1763, PELO VICE-REI

CONDE DA CUNHA, COM O OBJETIVO DE FABRICAR E REPARAR ARMAS, ESPECIALMENTE NAVIOS DE GUERRA. NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XIX FICOU RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO DE ÁGUA AOS NAVIOS ANCORADOS NO PORTO, PELA EDUCAÇÃO DE OFICIAIS E ARTISTAS HÁBEIS E, ATÉ 1832, PELA ADMINISTRAÇÃO E VENDA DA PRODUÇÃO DAS FÁBRICAS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS (PÓLVORA) E DA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO (CANOS DE ESPINGARDA).
DATAS-LIMITE: 1808 A 1926
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REQUERIMENTOS DE PROPRIETÁRIOS DE NAVIOS, COM DESTINO À ÁFRICA, AO ARSENAL, VISANDO À DISPENSA DE CAPELÃES PARA SERVIREM NOS SEUS NAVIOS. OFÍCIOS DO INTENDENTE-GERAL DA POLÍCIA PEDINDO A ENTREGA DE ESCRAVOS QUE ESTAVAM NO ARSENAL AOS SEUS PROPRIETÁRIOS. RECOLHIMENTO DE ESCRAVOS SENTENCIADOS AO CALABOUÇO DO ARSENAL OU PARA CUMPRIREM SUAS PENAS NA CONSTRUÇÃO DE DIQUES OU NAS GALÉS. RELAÇÕES DOS CONSERTOS EFETUADOS EM NAVIOS, INLUINDO TUMBEIROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE Nº 1 DE ESTABELECIMENTOS E COMANDOS TERRESTRES.

1.54.2. 2 **CAPITANIA DOS PORTOS DA BAHIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 19/5/1846 A CAPITANIA DOS PORTOS DA BAHIA ERA, COMO AS DEMAIS, RESPONSÁVEL PELO POLICIAMENTO NAVAL E CONSERVAÇÃO DOS PORTOS, INSPEÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS FARÓIS, BARCAS DE SOCORROS, BALIZAS, MATRÍCULAS DOS EMPREGADOS NA VIDA MARÍTIMA E DAS EMBARCAÇÕES DE CABOTAGEM ETC. A PARTIR DE 1855, COUBE-LHE O RECRUTAMENTO E ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS AO SERVIÇO DA ARMADA. SOB SUA JURISDIÇÃO ENCONTRAM-SE OS DOMÍNIOS MARÍTIMO, FLUVIAL E LACUSTRE DO BRASIL; O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE E OS NAVIOS ESTRANGEIROS QUANDO EM ÁGUAS BRASILEIRAS.
DATAS-LIMITE: 1821 A 1899
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MATRÍCULAS DE NAVEGANTES NAS QUAIS APARECEM RELACIONADOS PARDOS, FORROS E ESCRAVOS COM DADOS SOBRE NOME, IDADE, FUNÇÃO, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, NAÇÃO E NOME DA EMBARCAÇÃO (1821).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE Nº 1 DE ESTABELECIMENTOS E COMANDOS TERRESTRES.

1.54.2. 3 **CAPITANIA DOS PORTOS DE MATO GROSSO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA CAPITANIA DOS PORTOS DA BAHIA.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1978
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
MATRÍCULAS DE EMPREGADOS NO MAR, NAS QUAIS APARECEM OS SEGUINTES DADOS: NOME, PROFISSÃO, NACIONALIDADE, IDADE, ESTADO CIVIL, CARACTERÍSTICA FÍSICA (COR: PRETA E PARDA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE Nº 2 DE ESTABELECIMENTOS E COMANDOS TERRESTRES.

1.54.2. 4 CAPITANIA DOS PORTOS DE PERNAMBUCO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DA CAPITANIA DOS PORTOS DA BAHIA.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REQUERIMENTOS DE AFRICANOS PEDINDO CARTAS DE EMANCIPAÇÃO E LICENÇAS PARA TRATAMENTOS DE SAÚDE. OFÍCIOS E NOTAS DE SINAIS DE AFRICANOS DESEMBARCADOS CLANDESTINAMENTE. CIRCULARES SOBRE TRÁFICO DE AFRICANOS. OFÍCIOS E NOTAS DE SINAIS DE MARINHEIROS DESERTORES PARDOS E NEGROS. OFÍCIOS SOBRE APREENSÃO DE NAVIOS NEGREIROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE Nº 1 DE ESTABELECIMENTOS E COMANDOS TERRESTRES.

1.54.2. 5 DIRETORIA DE SAÚDE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A ORIGEM DO ÓRGÃO REMONTA À CRIAÇÃO DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA, INSTITUÍDO EM 23/4/1849. EM 23/8/1890 ESTE ÓRGÃO TORNOU-SE ENCARREGADO DA DIREÇÃO, INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TODO SERVIÇO DE SAÚDE DA MARINHA. EM 22/1/1902 FOI CRIADA E REGULAMENTADA A INSPETORIA DE SAÚDE NAVAL, À QUAL COMPETIA A ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTO, ECONOMIA E DISCIPLINA DO PESSOAL DO CORPO DE SAÚDE E DE OUTROS ESTABELECIMENTOS DA MARINHA. EM 5/12/1923 A INSPETORIA PASSOU A DENOMINAR-SE DIRETORIA DE SAÚDE, TENDO COMO ATRIBUIÇÕES EXPEDIR, REGISTRAR E EXECUTAR AS DETERMINAÇÕES MINISTERIAIS RELATIVAS À SAÚDE E À HIGIENE DA MARINHA.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1940
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS, TAIS COMO OFÍCIOS, PORTARIAS ETC.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE SAÚDE DE TRIPULANTES DE NAVIOS, QUE RELACIONAM PARDOS, AFRICANOS E ESCRAVOS (NOME, IDADE, SE APTOS PARA O SERVIÇO E, QUANDO NÃO, O MOTIVO).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE Nº 1 DE ESTABELECIMENTOS E COMANDOS TERRESTRES.

1.54.2. 6 ARQUIVO ICONOGRÁFICO - ESCRAVIDÃO NO BRASIL/ÁFRICA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO ICONOGRÁFICO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, TEVE INÍCIO EM 1986. A ORIGEM DO ACERVO É DESCONHECIDA.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XX

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
44 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PEÇA A PEÇA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRAVIDÃO: FOTOS DE GRAVURAS DE TUMBEIROS, INCLUSIVE SENDO APRISIONADOS E DESTRUÍDOS POR NAVIOS INGLESES, E DE ESCRAVOS NO MERCADO.
ÁFRICA: POSTAIS DE LUGARES E HABITANTES DE DAKAR.

1.54.3 **DOCUMENTOS ISOLADOS**
CONTEÚDO:
LIVRO DA ALFÂNDEGA DA BAHIA CONTENDO DESPACHOS DE EMBARCAÇÕES PROCEDENTES DA ÁFRICA (1805-34), COM OS SEGUINTES DADOS: NOMES DOS NAVIOS, DOS CAPITÃES, SUA CARGA (NÚMERO DE ESCRAVOS).

1.54.4 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO GERAL DA MARINHA POSSUI BIBLIOTECA.

1.55 **VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DO MONTE DO CARMO**
CÓDIGO: RJ 001 280 54

1.55.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AMOROSO LIMA, 15 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20011 TELEFONE: (021)273-3141
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA RIACHUELO, 43 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20021 TELEFONE: (021)222-6850
RESPONSÁVEL:
ARAÚJO PENA
RESPONSÁVEL - PATRIMÔNIO HISTÓRICO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. **HORÁRIO:** 9:00 ÀS 16:00 H.

1.55.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.55.2.1 **VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO FOI FUNDADA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM 19/7/1648. NESTA MESMA DATA FOI ELEITA A MESA ADMINISTRATIVA, COMPOSTA DO DR. BALTAZAR DE CASTELO ANDRADE, ANDRÉ DA ROZA, FRANCISCO NUNES E O FRADE IGNÁCIO DA PURIFICAÇÃO. SEU PRIMERO ESTATUTO DATA DE 1697. A VENERÁVEL ORDEM MANTÉM UM HOSPITAL, FUNDADO EM 1743, CONSIGNANDO SEUS OBJETIVOS ASSISTENCIAIS E RELIGIOSOS.
DATAS-LIMITE: 1733 A 1974
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
33,00 M TEXTUAIS
A DIMENSÃO EQUIVALE A 843 CÓDICES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO, OBSERVOU-SE O REFLEXO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, APROVEITANDO-SE ESTE FLUXO NO ARRANJO EM SÉRIES ESTRUTURAIS E SUBSÉRIES. DENTRE ELAS, DESTACAM-SE: PROVEDORIA, SECRETARIA E TESOURARIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
HÁ REFERÊNCIAS A ESCRAVOS NO 19º CAPÍTULO DO PRIMEIRO ESTATUTO (1743) DO HOSPITAL DA ORDEM DO CARMO, NO QUAL SE INCLUI UM ITEM REFERENTE A COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. NO LIVRO 1 DE REGISTROS DE ORDENS EXPEDIDAS PELA MESA ADMINISTRATIVA ENCONTRA-SE UMA RELAÇÃO DE AFRICANOS LIVRES E ESCRAVOS EM SERVIÇO NO HOSPITAL. ESTÁ ASSENTADO, NOS LIVROS MAPAS-DIÁRIO DO HOSPITAL, O NÚMERO DE ESCRAVOS PERTENCENTES À INSTITUIÇÃO E O NÚMERO DAQUELES QUE FORAM LIBERTOS. NA SÉRIE CONTABILIDADE, ENCONTRAM-SE NOS LIVROS DE RECEITA E DESPESAS, GASTOS DA ORDEM DO CARMO E SEU HOSPITAL COM SEUS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
ÍNDICE AUXILIAR.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

1.55.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A DOCUMENTAÇÃO ACHA-SE, EM REGIME DE CUSTÓDIA, NO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

1.56 **VENERÁVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGÊNIA**
CÓDIGO: RJ 001 285 55

1.56.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA ALFÂNDEGA, 219 - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20061 TELEFONE: (021)222-1465
RESPONSÁVEL:
AMÉRICO BISPO DA SILVEIRA
RELAÇÕES PÚBLICAS
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 10:00 ÀS 12:00 H.

1.56.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.56.2. 1 **VENERÁVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGÊNIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE FOI FUNDADA EM 7/5/1740, POR UM GRUPO DE 37 NEGROS ESCRAVOS E ALGUNS ALFORRIADOS. ENTRE OS FUNDADORES, ERAM SEMI-ALFABETZADOS: FRANCISCO VIEIRA, ANTÔNIO VIEIRA E ANTÔNIO PIRES. FOI DEVOTADA A SANTOS DE ORIGEM AFRICANA COMO: SANTO ELESBÃO, 47º REI DA ETIÓPIA, E SANTA EFIGÊNIA, PRINCESA DA NÚBIA. A FUNDAÇÃO DA IRMANDADE SERVIU PARA ERGUER UM CEMITÉRIO PARA OS SEPULTAMENTOS DOS ESCRAVOS. A DOCUMENTAÇÃO É ORIGINÁRIA DO FUNCIONAMENTO DA IRMANDADE.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO MAIS ANTIGA ENCONTRA-SE EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, ENQUANTO A ATUAL SE ENCONTRA EM DIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O ARQUIVO É CONSTITUÍDO DE REGISTRO DE IRMÃOS COM DADOS PESSOAIS, DESTACANDO AS NACIONALIDADES. NO CONTEXTO DESTA DOCUMENTAÇÃO, REGISTRAM-SE ATAS, ÓBITOS DOS SEPULTADOS NO CEMITÉRIO DA IRMANDADE, ALÉM DE LIVROS CONTÁBEIS, CONFORME A ÉPOCA, BEM COMO DOCUMENTOS QUE PROVAM SUA LEGALIZAÇÃO: ESTATUTO OU COMPROMISSOS IMPOSTOS E OUTROS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.57 VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
CÓDIGO: RJ 001 290 56

1.57.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, S/Nº - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20051 TELEFONE: (021)231-0067
RESPONSÁVEL:
MONS. ABÍLIO FERREIRA DA NOVA
PROCURADOR DA ORDEM
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

1.57.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.57.2.1 ARQUIVO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO DA VOTMSFP CONTÉM DOCUMENTAÇÃO DESDE A SUA CRIAÇÃO, NO SÉCULO XVIII, ATÉ O ANO EM EXERCÍCIO, ABARCANDO TANTO AS ATIVIDADES DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA (SACRISTIA, TESOURARIA, SECRETARIA E CONTABILIDADE) COMO TAMBÉM DO CEMITÉRIO, DO HOSPITAL, E DO ASILO (ANTIGA GRANJA) DA ORDEM. OS DOCUMENTOS ENCONTRAM-SE CENTRALIZADOS NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA E APENAS OS DE FASE PERMANENTE ESTÃO ORGANIZADOS, AINDA QUE PARCIALMENTE.
DATAS-LIMITE: 1756 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
27,00 M TEXTUAIS 10 DESENHOS/GRAVURAS 438 FOTOGRAFIAS
AS PLANTAS, POR NÃO ESTAREM AINDA TOTALMENTE ORGANIZADAS, NÃO PUDERAM SER QUANTIFICADAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES E DOSSIÊS. NOMES DAS SÉRIES: FOTOGRAFIAS, GRAVURAS, RECORTES DE JORNAIS, PLANTAS, IMPRESSOS, CÓDICES, CORRESPONDÊNCIA, DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL, DOCUMENTAÇÃO JURÍDICO-ADMINISTRATIVA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RECIBOS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS À ORDEM (SÉC. XIX). LIVROS DE ÓBITOS, COM REFERÊNCIAS A SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS DE IRMÃOS OU DA PRÓPRIA ORDEM (SÉCS. XVIII E XIX).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO COM REPRODUÇÃO DAS FICHAS-RESUMO DOS DOSSIÊS DAS SÉRIES.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.58 VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA
CÓDIGO: RJ 001 295 57

1.58.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO DA CARIOCA, 5 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20050

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA CONDE DE BONFIM, 1033 - USINA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20530 TELEFONE: (021)571-6242 R:0467
RESPONSÁVEL:
FREI ECKART HERMANN HOFLING
DIRETOR-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.

1.58.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.58.2. 1 **ARQUIVO MORTO DA V. O. T. DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
INSTITUÍDA NO BRASIL EM 1619, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTA ORDEM 3ª TEVE CONCLUÍDO O SEU TEMPLO EM 1772, ESTANDO ATÉ ENTÃO COM SEDE INSTALADA NO CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO. PARALELAMENTE, COMO POSSUÍSSE A FUNÇÃO DE CUIDAR DOS IRMÃOS ENFERMOS, CONSTRUIU UMA CASA HOSPITALAR E, APÓS 1850, COM A PROIBIÇÃO DE ENTERRAMENTOS INTRAMUROS, DEVIDO ÀS EPIDEMIAS, ADQUIRIU NA PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO UM TERRENO PARA ESTE FIM. TAL COMO O HOSPITAL, MAIS TARDE AMPLIADO E APERFEIÇOADO PARA ESTENDER SEUS SERVIÇOS, O CEMITÉRIO, EM 1889, JÁ POSSUÍA SUA PRÓPRIA CAPELA E NECROTÉRIO. OS DOCUMENTOS REFERENTES À IGREJA, AO CEMITÉRIO E AO HOSPITAL ENCONTRAM-SE ATUALMENTE RECOLHIDOS A UM DEPÓSITO ÚNICO, DENOMINADO ARQUIVO MORTO.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
186,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PARTE DOS LIVROS DE DESPESA E OS LIVROS DE MATRÍCULA DE IRMÃOS ESTÃO DISPOSTOS CRONOLOGICAMENTE. OS DEMAIS, TAIS COMO LIVROS DE OFÍCIOS, DE TESTAMENTOS, DE ATAS, DE RECIBOS, DE CONTAS, DE SEPULTURAS RASAS, DE TOMBO DAS PROPRIEDADES, ENTRE OUTROS, NÃO SE ENCONTRAM ORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS TRASLADOS DE LEGADOS DE IRMÃOS, CONSTANTES NOS LIVROS DE TESTAMENTOS, RELACIONAM OS ESCRAVOS HERDADOS PELA ORDEM 3ª OU POR OUTREM, INDICANDO NOME, FILIAÇÃO, ORIGEM, IDADE, PROFISSÃO E CONDIÇÕES DE TRANSMISSÃO DESSES BENS. OS LIVROS DE CONTAS REGISTRAM A DESPESA DO HOSPITAL COM ORDENADOS DE FEITORES E JORNAIS DE ESCRAVOS ALUGADOS OU DA CASA. NOS LIVROS DE SEPULTURAS RASAS, ESTÃO REGISTRADOS OS SEPULTAMENTOS DOS ESCRAVOS DA ORDEM. O LIVRO MAPAS DIÁRIOS DO HOSPITAL (1820-47) TRAZ RELAÇÕES COM O NÚMERO DE ESCRAVOS, REFERENCIANDO NOME, PROFISSÃO E DESIGNAÇÃO DAS FUNÇÕES DENTRO DAS DEPENDÊNCIAS E DO QUADRO DE SERVIÇOS, INDICANDO AINDA OS ESCRAVOS FUGITIVOS, AVULSOS E DOENTES.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.59 **VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO E VIA SACRA**
CÓDIGO: RJ 001 300 58

1.59.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CONDE DE BONFIM, 48-50 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20520 TELEFONE: (021)234-4391
RESPONSÁVEL:
EUCLYDES PONTES

MINISTRO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.59.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.59.2.1 ARQUIVO DA V. O. T. DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO E VIA SACRA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ESTABELECIDA POR JOSÉ DE SOUZA BARROS, ESTA IRMANDADE INICIOU A CONSTRUÇÃO DE SUA SEDE EM 1719, NO RIO DE JANEIRO, CONCLUINDO-A EM 1873. FOI INSTITUÍDA COM OS OBJETIVOS BÁSICOS DE DIFUSÃO DA RELIGIÃO CATÓLICA E DE ASSISTÊNCIA, SOBRETUDO PECUNIÁRIA, AOS IRMÃOS QUE A INTEGRARAM, TENDO SIDO ELEVADA À CATEGORIA DE ORDEM TERCEIRA EM 1830, POR BREVE APOSTÓLICO CONFIRMADO POR PORTARIA DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA NESTE MESMO ANO. APÓS DEMOLIÇÃO DA ANTIGA CAPELA, A INSTITUIÇÃO INAUGUROU O NOVO TEMPLO EM 1950.
DATAS-LIMITE: 1794 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOS LIVROS RELATIVOS A TESTAMENTOS E PATRIMÔNIOS DE IRMÃOS, HÁ REFERÊNCIAS A LEGAÇÕES DE ESCRAVOS A OUTREM OU À IRMANDADE (DADOS SOBRE ORIGEM, NOME E FILIAÇÃO), EM CADA CASO IMPONDO-SE DIFERENTES CONDIÇÕES, COMO ALFORRIA APÓS USUFRUTO. HÁ ALGUMAS LEGAÇÕES A ESCRAVOS. NOS LIVROS DE RECEITA E DESPESA CONSTAM GASTOS COM REMÉDIOS, VESTUÁRIO E ALIMENTAÇÃO DE ESCRAVOS DA ORDEM, BEM COMO COM PAGAMENTO A LIBERTOS E A ESCRAVOS PERTENCENTES OU NÃO A IRMÃOS DA ORDEM, POR SERVIÇOS EXTRAS (DADOS SOBRE QUANTIA E DIAS). REGISTRAM-SE AINDA DESPESAS COM ALUGUEL DE ESCRAVOS (DADOS SOBRE PREÇO, NOME E DIAS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
DOCUMENTOS CLASSIFICADOS, POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

1.60 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CÓDIGO: RJ 001 305 59

1.60.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, BL. K - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 21941 TELEFONE: (021)280-7843
RESPONSÁVEL:
CÉSAR MARTINS DE OLIVEIRA
PROFESSOR TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1.60.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.60.2.1 ARQUIVO DA FACULDADE DE MEDICINA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
EM 3/10/1832 A ACADEMIA MÉDICO-CIRÚRGICA, CRIADA EM 1813, FOI CONVERTIDA EM FACULDADE DE MEDICINA. ATÉ 1978, QUANDO FOI CONSTRUÍDO O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UTILIZOU LOCAIS COMO A SANTA CASA PARA MINISTRAR AULAS COMO CLÍNICA E CIRURGIA. ALÉM DO CURSO MÉDICO, ESTAVAM INCORPORADOS À FACULDADE, OS DE FARMÁCIA E OBSTETRÍCIA. NO ANO DE 1920, AS FACULDADES DE MEDICINA E DE DIREITO, BEM COMO A ESCOLA POLITÉCNICA FORAM REUNIDAS PARA FORMAR A UNIVERSIDADE DO RJ, POSTERIOR UNIVERSIDADE DO BR (1937) E UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (1965). COM A CRIAÇÃO EM 1931 DAS FACULDADES DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA, O ENSINO DESTAS MATÉRIAS SAIU DO SEU PROGRAMA.
DATAS-LIMITE: 1815 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
714,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: LIVRO COM MATRÍCULA DE ALUNOS NATURAIS DE REGIÕES COMO CABO VERDE E BENGUELA. ESCRAVIDÃO: NOS AVULSOS ENCONTRAM-SE OBSERVAÇÕES APRESENTADAS POR ALUNOS SOBRE PACIENTES DA ENFERMARIA DA CLÍNICA MÉDICA, QUE RELACIONAM ESCRAVOS E LIBERTOS (NOME, NATURALIDADE, SE LIVRE OU ESCRAVO, IDADE E PROFISSÃO); OFÍCIOS DO GABINETE DE ANATOMIA À SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA ACERCA DE AFRICANOS LIVRES A SERVIÇO DO GABINETE; RELAÇÃO DOS INTERNOS NA ENFERMARIA INCLUINDO AFRICANOS, NEGROS E PARDOS COM OS DADOS SUPRACITADOS (1899); ESTATÍSTICAS PARCIAIS DO SERVIÇO CLÍNICO SITO À CASA DE MISERICÓRDIA, QUE REGISTRAM AFRICANOS, LIBERTOS E ESCRAVOS (1858, 1882).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO ONOMÁSTICO DOS ALUNOS.
LISTAGEM ONOMÁSTICA DOS ALUNOS DO SÉCULO XIX.

1.60.3 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
RELATÓRIOS DA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PÚBLICA COM REFERÊNCIAS A NEGROS, AFRICANOS E ESCRAVOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: QUADRO ESTATÍSTICO; BATIZADOS; ESTATÍSTICAS PATOLÓGICAS DE DOENTES; ESTATÍSTICAS MORTUÁRIAS; MOVIMENTO DA FEBRE AMARELA EM HOSPITAIS; BOLETINS DE MORTALIDADE E QUADROS DOS DOENTES E HOSPITAIS EM QUE DERAM ENTRADA. HÁ AINDA NOS RELAT., MAPA DE VACINAÇÃO NO BRASIL.

1.60.4 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE POSSUI BIBLIOTECA E NO ARQUIVO EXISTE COLEÇÃO DE LEIS DO BRASIL.

2 ANGRA DOS REIS

2. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ANGRA DOS REIS
CÓDIGO: RJ 005 001 4

2. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PROF. LIMA, 160 - LOJA A - ANGRA DOS REIS - RJ
CEP: 23900 TELEFONE: (0243) 65-1275
RESPONSÁVEL:
AYDIL LIMA DA ROCHA

TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

2. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ANGRA DOS REIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM A CRIAÇÃO DAS SEIS COMARCAS DO RIO DE JANEIRO, PELO DECRETO DE 15/1/1833, A VILA DE ANGRA DOS REIS FICOU SENDO CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO O TERMO DA VILA E MAIS OS DE PARATI, MANGARATIBA E ITAGUAÍ. NÃO HÁ INFORMAÇÕES PRECISAS QUANTO À CRIAÇÃO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO, SABENDO-SE PORÉM QUE, EM 1938, O 1º OFÍCIO FOI DESMEMBRADO E QUE O 2º OFÍCIO ACUMULOU DOCUMENTOS REFERENTES AO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO.
DATAS-LIMITE: 1720 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DE ANGRA DOS REIS COM PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA, ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, REGISTROS DE TESTAMENTOS QUE LIBERTAM ESCRAVOS, ESCRITURAS DE LIBERDADE, ESCRITURA DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS AO CONVENTO S. BERNARDINO, TRASLADOS DE ALFORRIA, ESCRITURAS DE VENDA DE TERRAS A FORROS. UM LIVRO DA VILA DE MANGARATIBA (1866) COM REGISTRO DE TERRA DEIXADA A LIBERTO. INVENTÁRIOS INCLUINDO PETIÇÕES DE DÍVIDAS, TRASLADOS, ARROLAMENTOS DE BENS E TESTAMENTOS INDICANDO BENS, INCLUINDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO OU DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS.

2. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CUNHAMBEBE, 2º DISTRITO DE ANGRA DOS REIS
CÓDIGO: RJ 005 005 1

2. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA G, 406 - PRAIA DO FRADE - ANGRA DOS REIS - RJ
CEP: 23900
RESPONSÁVEL:
WALTER RODRIGUES
TITULAR 4º DISTRITO VILA MAMBUCABA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 17:00 H.

2. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REG. CIVIL DE CUNHAMBEBE, 2º DISTR. DE ANGRA DOS REIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 2º DISTRITO DE CUNHAMBEBE FOI CRIADO EM 1889, DESMEMBRADO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE ANGRA DOS REIS. ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DO ESCRIVÃO DE JUIZ DE PAZ DA FREGUESIA DE RIBEIRA.
DATAS-LIMITE: 1829 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ DO 2º DISTRITO DA RIBEIRA: ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE LIBERDADE CONDICIONAL, ESCRITURA DE DOAÇÃO DE BENS (COM ESCRAVOS); TRANSCRIÇÃO E LANÇAMENTO DE CARTA DE LIBERDADE; ESCRITURA DE DÍVIDA E PENHOR DE ESCRAVO; ESCRITURA DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE DOAÇÃO DE TERRAS A LIBERTOS; ESCRITURA DE VENDA DE BENS (COM ESCRAVOS); ESCRITURA DE DÍVIDA E HIPOTECA INCLUINDO RATIFICAÇÃO DE LIBERDADE A ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS.

2. 3 **CONVENTO DO CARMO DA BAÍA DE ILHA GRANDE DE ANGRA DOS REIS**
CÓDIGO: RJ 005 010 2

2. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PROVÍNCIA CARMELITA DE SANTO ELIAS - RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, S/Nº - ANGRA DOS REIS - RJ
CEP: 23900 TELEFONE: (0243) 65-0213
RESPONSÁVEL:
FERNANDO GEURTSE
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:30 H.

2. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

2. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CONVENTO DO CARMO DE ANGRA DOS REIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1593, FREI PEDRO VIANA, DELEGADO DO COMISSÁRIO GERAL DOS CARMELITAS, INICIA A CONSTRUÇÃO DA CASA MISSIONÁRIA QUE PASSA A DENOMINAR-SE, EM 1598, RESIDÊNCIA OU HOSPÍCIO DE NOSSA SRA. DA ASSUNÇÃO. A CONSTRUÇÃO DO CONVENTO TERMINA EM 1617, TENDO COMO PROTETORA A EXCELSA MATRIARCA DA ORDEM DE NOSSA SRA. DO MONTE DO CARMO, SENDO SEU PRIMEIRO SUPERIOR FREI CONSTANTINO DA CRUZ. O CONVENTO ACUMULA DOCUMENTAÇÃO DE TRÊS PARÓQUIAS: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ANGRA DOS REIS, MAMBUCABA E RIBEIRA.
DATAS-LIMITE: 1726 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E GEOGRÁFICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES, COM INDICAÇÃO DE COR, DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE MAMBUCABA, DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ANGRA DOS REIS E DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA RIBEIRA. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS, DE CASAMENTOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS DAS TRÊS FREGUESIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE BATISMOS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ANGRA DOS REIS (1867-1978).
LIVROS-ÍNDICE DE BATISMOS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA RIBEIRA E DE MAMBUCABA (1872-1980).

2. 4 IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO BENEDITO DE ANGRA DOS REIS
CÓDIGO: RJ 005 015 3

2. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. DO COMÉRCIO, 55 - IGREJA STA. LUZIA - ANGRA DOS REIS - RJ
CEP: 23900
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 56 - ANGRA DOS REIS - RJ
CEP: 23900 TELEFONE: (0243) 65-1752
RESPONSÁVEL:
MAXIMINIANO CANDIDO DE CIZA
SECRETÁRIO-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 16:00 H.

2. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 4.2. 1 ARQUIVO DA IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO BENEDITO DE ANGRA DOS REIS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 20/11/1853, COM A FINALIDADE DE "PROMOVER TODOS OS ATOS CONCERNENTES À PROPRIEDADE DA IRMANDADE EM HONRA DE DEUS GLÓRIA DE SEU TAUMATURGO ORAGO E UTILIDADE DE SEUS IRMÃOS DESVALIDOS". FUNCIONAVA NO CONVENTO DE SÃO BERNARDINO. POSTERIORMENTE, PASSOU A FUNCIONAR NA IGREJA DE STA. LUZIA. A DIREÇÃO DA IRMANDADE É EXERCIDA POR 3 DIRIGENTES E 12 MESÁRIOS.
DATAS-LIMITE: 1853 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COMPROMISSO DA IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO BENEDITO DA CIDADE DE ANGRA DOS REIS (20/11/1853), NO QUAL INFORMA SOBRE ADMISSÃO DE IRMÃOS, INCLUSIVE CATIVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO SECRETÁRIO GERAL DA IRMANDADE.

3 ARARUAMA

3. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE ARARUAMA
CÓDIGO: RJ 010 001 5

3. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GETÚLIO VARGAS, 59 - FÓRUM - ARARUAMA - RJ
CEP: 28970 TELEFONE: (0246) 65-2384
RESPONSÁVEL:
ULYSSES GUIMARÃES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

3. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE ARARUAMA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DE ARARUAMA FOI CRIADA PELO EDITAL DE 10/1/1799. ATÉ 1852 A FREGUESIA FEZ PARTE DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. PELA LEI Nº 628, DE 17/10/1852, PASSOU A FAZER PARTE DE SAQUAREMA. A LEI Nº 1128, DE 6/2/1859 TRANSFERIU A SEDE DO MUNICÍPIO DE SAQUAREMA PARA A FREGUESIA DE ARARUAMA, EXTINGUIU A VILA DESTE NOME E CRIOU A DE SÃO SEBASTIÃO DE ARARUAMA. A LEI Nº 1180, DE 24/7/1860 PASSOU PARA ARARUAMA A FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE PAULO. ARARUAMA FAZIA PARTE DA COMARCA DE RIO BONITO, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 25/10/ 1854. ARARUAMA FOI TRANSFORMADA EM CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO SAQUAREMA, PELA LEI Nº 1637, DE 1871. EM 1872 FOI INSTALADO SEU 1º JUIZ DE DIREITO.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
127,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR TIPO DE DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS, INCLUINDO PROCURAÇÕES DE VENDA DE ESCRAVOS. REGISTRO DE CARTAS DE LIBERDADE. ESCRITURAS DE DÍVIDA E DE OBRIGAÇÃO COM PENHOR DE ESCRAVOS. DOAÇÃO DE ESCRAVO. VENDA DO DIREITO E AÇÃO DE UMA ESCRAVA. DESTACA-SE ESCRITURA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE UM ESCRAVO COM A DISCRIMINAÇÃO DAS CLÁUSULAS DO CONTRATO DE LOCAÇÃO (1866). INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE ESCRITURA (1894-1952).
LIVRO-TOMBO DE PROCESSOS CRIMINAIS E INVENTÁRIOS (1836-1987) EM ORDEM ALFABÉTICO-ONOMÁSTICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

3. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA.

3. 2 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE ARARUAMA
CÓDIGO: RJ 010 005 6

3. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 59 - FÓRUM - ARARUAMA - RJ
CEP: 28970 TELEFONE: (0246) 65-1559
RESPONSÁVEL:
MILTON LOPES MACHADO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

3. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE ARARUAMA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER DADOS REFERENTES AO ARQUIVO DO 1º OFÍCIO.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
205,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS LIVROS MANUSCRITOS ESTÃO ORGANIZADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES: ESCRITURA DE CONFISSÃO DE DÍVIDA E PENHOR DE ESCRAVOS. REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE. LIVRO DE ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS E PARTILHAS COM ARROLAMENTO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS, DE ARARUAMA E DA FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE PAULO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO ONOMÁSTICO E ALFABÉTICO.
LIVRO DE TOMBO A PARTIR DE 1940.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

3. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA OU DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ARARUAMA.

4 BARRA MANSA

4. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA

CÓDIGO: RJ 020 001 10

4. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA BANDEIRA, 1 - CENTRO - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27400 TELEFONE: (0243) 22-2652
RESPONSÁVEL:
LUCIANO DE PAIVA DA SILVEIRA
RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

4. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CURATO DE SÃO SEBASTIÃO DE BARRA MANSA FOI EREGIDO EM VILA, PELA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL LEGISLATIVA DO IMPÉRIO DE 3/10/1832, QUE CRIOU A CÂMARA MUNICIPAL. A POSSE DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL FOI A 16/2/1833, SENDO PRIMEIRO PRESIDENTE O TENENTE DOMICIANO DE OLIVEIRA ARRUDA.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ATOS DA CÂMARA MUNICIPAL (1852-67): REFERÊNCIA A AFOGAMENTO DE ESCRAVO E A NECESSIDADE DE OBRAS EM UMA PONTE.

4. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE BARRA MANSA

CÓDIGO: RJ 020 005 11

4. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA NILO PEÇANHA, 21 - CENTRO - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27400 TELEFONE: (0243) 22-0489
RESPONSÁVEL:
DULMAR D'ALMEIDA ROCHA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

4. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE BARRA MANSA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A RESOLUÇÃO DE 3/10/1832, QUE CRIOU A VILA DE SÃO SEBASTIÃO DE BARRA MANSA, INSTALOU DOIS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS QUE SERVIRAM DE ESCRIVÃES DE ÓRFÃOS. PELA LEI DE 15/1/1833, O TERMO DE BARRA MANSA FICOU PERTENCENDO À COMARCA DE RESENDE, E ASSIM CONSERVOU-SE PELAS LEIS PROVINCIAIS Nº 14, DE 1835, E Nº 720, DE 1854. A LEI Nº 1637, DE 4/12/1871, PASSOU A CABEÇA DA COMARCA PARA BARRA MANSA, CUJO TERMO PASSOU A CONSTITUIR, POR SI SÓ, COMARCA, PELA LEI Nº 2005, DE 4/5/1874.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
145,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS NUMERADOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. PROCESSOS CÍVEIS. INVENTÁRIOS. LIVRO DE NOTAS DO 1º TABELIÃO DE BARRA MANSA: ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS, DE DOAÇÃO, LANCAMENTO DE PAPEL DE DÍVIDA, OBRIGAÇÕES COM HIPOTECA, CARTAS DE LIBERDADE, QUITAÇÃO E ESCRITURAS DE HIPOTECA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DO LIVRO Nº 1 DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, CONTENDO A NATUREZA, OUTORGANTE, OUTORGADO E Nº DA FOLHA.
ÍNDICE DOS LIVROS DE NOTAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DA COMARCA.

4. 3 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BARRA MANSA
CÓDIGO: RJ 020 010 9

4. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA NILO PEÇANHA, 5 - CENTRO - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27355 TELEFONE: (0243) 22-4330
RESPONSÁVEL:
CARLOS ALBERTO REIS DE BARROS
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

4. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BARRA MANSA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE BARRA MANSA.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
165,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX NÃO SE APRESENTA ORGANIZADA; A DISCRIMINAÇÃO DO LIVRO-ÍNDICE NÃO CORRESPONDE AOS MAÇOS. A DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO SÉCULO XX ESTÁ ORGANIZADA POR MAÇOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS QUATIS: ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE VENDA DE UMA PARTE DE ESCRAVA; ESCRITURA DE TRANSCRIÇÃO DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA; ESCRITURA DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E PENHOR DE ESCRAVOS; REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE. PROCESSOS CRIMINAIS: SENTENÇA-CRIME; SUMÁRIO DE CULPA; AUTO DE CORPO DELITO FEITO EM ESCRAVO; APELAÇÃO-CRIME SOBRE FURTO DE ESCRAVOS; HOMICÍDIO COMETIDO POR ESCRAVO. INVENTÁRIOS E LIVRO DE REGISTRO DE DÍVIDAS (1878).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO ÍNDICE MANUSCRITO, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 4 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE QUATIS, 5º DISTRITO DE BARRA MANSA
CÓDIGO: RJ 020 015 12

4. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. N.S. DO ROSÁRIO, 267 - S.2 - QUATIS - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27370
RESPONSÁVEL:
MARIA ANTONIETA ALVES DE ABREU TORRES
TÉCNICA JURAMENTADA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 ÀS 16:30 H.

4. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE QUATIS - 5º DISTR. DE BARRA MANSA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 1/11/1888, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE BARRA MANSA.
DATAS-LIMITE: 1888 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTO, CASAMENTOS E ÓBITOS, INDICANDO PROCEDÊNCIA E CONDIÇÃO: AFRICANOS, LIBERTOS E ESCRAVOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DOS LIVROS, CONSTANDO Nº DO TERMO E FOLHAS DO LIVRO.

4. 5 **CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO DE BARRA MANSA**
CÓDIGO: RJ 020 020 13

4. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. 23 DE OUTUBRO, 1033 - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27400 TELEFONE: (0243) 22-0112 R: 137
RESPONSÁVEL:
JOSÉ SENADOR
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

4. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

4. 5.2. 1 **ARQUIVO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE BARRA MANSA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CEMITÉRIO MUNICIPAL DE BARRA MANSA FOI CRIADO EM 1869, E O PRIMEIRO SEPULTAMENTO FOI O DO ESCRAVO MANOEL MOÇAMBIQUE.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ÓBITOS, EM SEPARADO, DE PESSOAS LIVRES (1869-93), ESCRAVOS (1870-87) E CRIANÇAS (LIVRES E ESCRAVAS, 1881-88).

4. 6 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE QUATIS, DISTRITO DE BARRA MANSA**
CÓDIGO: RJ 020 025 14

4. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. N. S. DO ROSÁRIO, S/Nº - QUATIS - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27370 TELEFONE: (0243) 53-2366
RESPONSÁVEL:
SEBASTIÃO LOURENÇO VIEIRA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 14:00 ÀS 18:00 H.

4. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 6.2. 1 ARQUIVO DA P. NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE QUATIS, DISTRITO DE BARRA MANSA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CURATO PELA LEI PROVINCIAL Nº 487, DE 30/5/1849, FOI ELEVADA A FREGUESIA PELA LEI DE 30/8/1851. SERVE-LHE DE MATRIZ UMA CAPELA EDIFICADA EM 1847.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS E LIVRES DA FREGUESIA DE QUATIS. LIVROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES E INGÊNUOS NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (1835-97).

4. 7 PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DE BARRA MANSA
CÓDIGO: RJ 020 030 15

4. 7.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ANDRADE FIGUEIREDO, 326 - BARRA MANSA - RJ
CEP: 27400 TELEFONE: (0243) 22-0524
RESPONSÁVEL:
FRANCISCO SANTOS BATONGBACAL
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.

4. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 7.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DE BARRA MANSA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PEQUENA CAPELA QUE, DESDE 1820, EXISTIA NAS MARGENS DO RIO PARAÍBA, NO LUGAR DENOMINADO BARRA MANSA, FOI ELEVADA A CURADA EM 1829, SOB A INVOCAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO, E FILIAL À FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO CAMPO ALEGRE DE RESENDE. POR DECRETO DE 3/10/1832, FOI ESSE CURATO ELEVADO À CATEGORIA DE VILA, INSTALANDO-SE NO DIA 16/2/1833. APESAR DA CRIAÇÃO DE VILA, CONTINUOU A SER CURATO, ATÉ QUE PELA LEI PROVINCIAL Nº 170, DE 15/5/1839, FOI ELEVADA A FREGUESIA.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1982
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, GEOGRÁFICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DA BARRA MANSA: LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES, ESCRAVOS, LIBERTOS E INGÊNUOS NASCIDOS APÓS 1871. PARÓQUIA DO

DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BARRA MANSA E RIALTO: LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES, ESCRAVOS E INGÊNUOS NASCIDOS APÓS A LEI DE 1871. PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE QUATIS: LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES. CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS: LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE COMPROMISSO DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1825-94).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 7.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA.

5 BARRA DO PIRAÍ

5. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE IPIABAS - 5º DISTRITO DE BARRA DO PIRAÍ
CÓDIGO: RJ 022 001 8

5. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
IPIABAS - 5º DISTRITO - BARRA DO PIRAÍ - RJ
CEP: 27100
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
SÍTIO BOA UNIÃO - IPIABAS - BARRA DO PIRAÍ - RJ
CEP: 27100
RESPONSÁVEL:
JORGE DE FREITAS TINOCO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

5. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REG. CIVIL DE IPIABAS, 5º DISTRITO DE BARRA DO PIRAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE IPIABAS PERTENCIA AO MUNICÍPIO DE VALENÇA, O QUAL FOI TERMO DA COMARCA DE RESENDE E, POSTERIORMENTE, DA COMARCA DE VASSOURAS. PELA LEI PROVINCIAL Nº 1734, DE 26/11/1872, FOI CRIADA A COMARCA DE VALENÇA, COM O TERMO DE SUA CIDADE. IPIABAS ATUALMENTE PERTENCE AO MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAÍ, CRIADO PELO DECRETO DE 19/2/1890.
DATAS-LIMITE: 1851 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTO DE LIVRES E ESCRAVOS DO DISTRITO DO CURATO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DAS IPIABAS, DO CARTÓRIO DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ (1851). LIVROS DE NOTAS E ESCRITURAS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE N. SRA. DA PIEDADE DE IPIABAS, CONTENDO: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE E PROCURAÇÕES, ESCRITURA DE DÍVIDA

COM OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS, ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECA DE ESCRAVOS.

5. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O HORÁRIO DE CONSULTA DEVE SER ESTABELECIDO MEDIANTE UM PRIMEIRO CONTATO.

5. 2 CATEDRAL DE SANT'ANA DE BARRA DO PIRAÍ
CÓDIGO: RJ 022 005 7

5. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DO RIO BONITO, 240 - BARRA DO PIRAÍ - RJ
CEP: 27100 TELEFONE: (0244) 42-3457
RESPONSÁVEL:
MARIA MAGNA REIS LEAL
SECRETÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:30 H.

5. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

5. 2.2. 1 ARQUIVO DA CATEDRAL DE SANT'ANA DE BARRA DO PIRAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ FOI CRIADA A 4/12/1922 PELA BULA AD SUPREMUM APOSTOLICAE SEDIS, DO PAPA PIO XI, COM TERRITÓRIO DESMEMBRADO INTEGRALMENTE DA ENTÃO DIOCESE DE NITERÓI.
DATAS-LIMITE: 1840 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, CRONOLÓGICA E GEOGRAFICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO CÓPIA DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS, DISCRIMINANDO PROPRIETÁRIO, NACIONALIDADE E CONDIÇÃO DE LIBERTO, DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO, DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES E DOS ORATÓRIOS DE DIVERSAS FAZENDAS. DESTACA-SE O GRANDE NÚMERO DE PADRINHOS ESCRAVOS.

6 BOM JARDIM

6. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BOM JARDIM
CÓDIGO: RJ 025 001 16

6. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 160 - BOM JARDIM - RJ
CEP: 28660

RESPONSÁVEL:
PEDRO AMÉRICO ERTHAL
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BOM JARDIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 24/3/1893, SENDO PRIMEIRO TITULAR JOÃO JOSÉ ZAMITH, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE BOM JARDIM, CRIADA PELA LEI Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE: 1863 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO APRESENTA-SE ORGANIZADA POR MAÇOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS, INCLUINDO ARROLAMENTO DE ESCRAVOS, INDICANDO: NOME, IDADE, VALOR E NATURALIDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DATILOGRAFADO DOS INVENTÁRIOS DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO, CRONOLÓGICO E ONOMÁSTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

6. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

6. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO DE BOM JARDIM
CÓDIGO: RJ 025 005 17

6. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SEBASTIÃO GASTALDI, 28 - BOM JARDIM - RJ
CEP: 28660
RESPONSÁVEL:
WILSON ERTHAL
INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 10:30 H.

6. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO DE BOM JARDIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 294, DE 31/5/1843, FAZIA PARTE DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO QUE, POR SUA VEZ, ERA TER-

MO DA COMARCA DE CANTAGALO. PELA LEI Nº 1637, DE 30/11/1871, NOVA FRIBURGO PASSOU A CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO SEU TERMO E O DE SANT'ANA DE MACACU. O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 1888 E SEU FUNCIONAMENTO DATA DE JANEIRO DE 1889. ATUALMENTE, SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO FAZ PARTE DA COMARCA DE BOM JARDIM, CRIADA PELA LEI Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INQUÉRITOS DA DELEGACIA DE NOVA FRIBURGO: AUTOS DE CORPO DE DELITO DE NEGROS E MANDADOS DE PRISÃO; PROCESSOS DE PENHORA DE BENS E TRASLADOS DE PROCURAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO DO CARTÓRIO DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO, A PARTIR DE 1862.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

6. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

6. 3 PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO DE BOM JARDIM
CÓDIGO: RJ 025 010 18

6. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SEBASTIÃO GASTALDI, S/Nº - BOM JARDIM - RJ
CEP: 28660
RESPONSÁVEL:
JOSÉ DE ALMEIDA BATISTA PEREIRA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 16:00 H.

6. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 3.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO DE BOM JARDIM
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CAPELA CURADA ATÉ 1857, SENDO ELEVADA A FREGUESIA PELA LEI PROVINCIAL Nº 969, DE 13/10/1857. ESSA FREGUESIA FAZIA PARTE DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO, JUNTAMENTE COM A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER (SUMIDOURO). SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO FOI SEDE MUNICIPAL PELO DECRETO Nº 280, DE 6/7/1891, SENDO EXTINTO PELO DECRETO Nº 1, DE 8/5/1892, E RETIFICADO PELO DECRETO Nº 1-A, DE 3/6/1892. A LEI Nº 37, DE 17/12/1892, RESTABELECEU O MUNICÍPIO, E A 5/3/1893 REINSTALOU-O EM BOM JARDIM.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1858). LIVRO DE CASAMENTOS DE LIVRES, ESCRAVOS E PARDOS (1862). LIVROS DE ÓBITOS DOS LIVRES E ESCRAVOS (1858).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO, DE 1895, DA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

6.3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

7 BOM JESUS DE ITABAPOANA

7.1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE BOM JESUS DE ITABAPOANA
CÓDIGO: RJ 030 001 19

7.1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. EXPEDICIONÁRIO PAULO MOREIRA, 9 - BOM JESUS DE ITABAPOANA - RJ
CEP: 28360 TELEFONE: (0249) 31-1177
RESPONSÁVEL:
JOSÉ FERREIRA BORGES
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

7.1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7.1.2.1 ARQUIVO DOS CARTÓRIOS DO 1º E 2º OFÍCIOS, REGISTRO CIVIL E ELEITORAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 126, DE 14/11/1862, ERIGIU EM FREGUESIA O ARRAIAL DO SENHOR BOM JESUS, EXISTENTE NA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE CAMPOS. BOM JESUS DE ITABAPOANA CONQUISTOU SUA AUTONOMIA PELO DECRETO Nº 633, DE 14/12/1938. A COMARCA DE BOM JESUS FOI CRIADA PELO DECRETO-LEI ESTADUAL Nº 1056, DE 31/12/1943, SENDO CONSTITUÍDA PELO ÚNICO TERMO DE IGUAL NOME.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
142,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (INGÊNUOS) SEPULTADOS NO CEMITÉRIO PÚBLICO DE SANT'ANA (DISTRITO DE ARROZAL). LIVROS DE ASSENTAMENTO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS SEPULTADOS NO CEMITÉRIO PÚBLICO DO 1º DISTRITO DA FREGUESIA DO SENHOR BOM JESUS DE ITABAPOANA. LIVROS DE PROCURAÇÕES DA FREGUESIA DE BOM JESUS DE ITABAPOANA, INCLUINDO PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS E NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DO SENHOR BOM JESUS DE ITABAPOANA, CONTENDO: ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÕES; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; REGISTRO DE DOAÇÃO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BOM JESUS DE ITA-BAPOANA.

7. 2 **IGREJA MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO ITABAPOANA**
CÓDIGO: RJ 030 005 20

7. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GOVERNADOR PORTELA, S/Nº - BOM JESUS DE ITABAPOANA - RJ
CEP: 28360 TELEFONE: (0249) 31-1255
RESPONSÁVEL:
PAULO PEDRO LEROLS GARUA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

7. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

7. 2.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO ITABAPOANA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1852, FOI CONSTRUÍDA UMA CAPELA EM LOUVOR A SANTA RITA DE CÁSSIA, PRIMEIRA PADROEIRA DO LOCAL. EM 1860, FOI A CAPELA ELEVADA A CURATO E, PELO DECRETO Nº 1261, DE 14/11/1862, ERETA EM FREGUESIA, COM A INVOCAÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO ITABAPOANA, DESMEMBRADA DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE, DO MUNICÍ-PIO DE CAMPOS.
DATAS-LIMITE: 1853 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE BATISMO DE PESSOAS CATIVAS. LIVRO DE MATRÍCULA DE BATIZADOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LI-VROS DE CASAMENTOS DE LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS DA FREGUESIA DE BOM JESUS DO ITABAPOANA E CAPELA DE SANTO ANTONIO DO RIO PRETO, ALÉM DE GRANDE NÚMERO DE MO-RADORES DA FREGUESIA DO ITAPEMIRIM (ES).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS DE BATISMOS, CASAMENTOS (A PARTIR DE 1855) E DE ÓBI-TOS (INÍCIO DO SÉCULO XX), MANUSCRITOS.

7. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A SECRETARIA DA PARÓQUIA FUNCIONA DE TERÇA A SEXTA-FEIRA.

8 CABO FRIO

8. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO
CÓDIGO: RJ 035 001 23

8. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ASSUNÇÃO, 760 - CENTRO - CABO FRIO - RJ
CEP: 28900 TELEFONE: (0246) 43-0036
RESPONSÁVEL:
AIRES BESSA DE FIGUEIREDO
PRESIDENTE DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
HÁ DÚVIDAS SOBRE A DATA EM QUE FOI INSTALADA A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO. É CERTO, PORÉM, QUE JÁ FUNCIONAVA NO SÉCULO XVII, POIS EM 20/7/1662, O GOVERNADOR GERAL AFONSO DE CASTRO DO RIO DE MENDONÇA ORDENOU, AOS OFICIAIS DA CÂMARA DESSA CIDADE, QUE RECOLHESSEM TODAS AS SESMARIAS DOADAS PELOS PROCURADORES DA CONDESSA DE VIMIEIRO.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA: PARECER SOBRE PORTARIA DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA COM REFERÊNCIA AO TRABALHO ESCRAVO; REQUERIMENTO PEDINDO DISPENSA DE PAGAMENTO DEVIDO AO PREJUÍZO COM MORTE DE ESCRAVO PELA FEBRE AMARELA; REQUERIMENTO À CÂMARA SOBRE ALUGUEL DE UM ESCRAVO NO SERVIÇO DE LIMPEZA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

8. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CABO FRIO
CÓDIGO: RJ 035 005 24

8. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA TIRADENTES, S/Nº - ED. DO FÓRUM - CABO FRIO - RJ
CEP: 28900 TELEFONE: (0246) 43-3536
RESPONSÁVEL:
MARIA EMILIA DOS SANTOS CASTRO
TITULAR

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

8. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CABO FRIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELA LEI DE 15/1/1833, CABO FRIO FICOU FAZENDO PARTE DA COMARCA DE CAMPOS. A LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, CRIOU A COMARCA DE CABO FRIO, COM RESPECTIVO TERMO E O DE MACAÉ. O DECRETO Nº 720, DE 25/10/1854, ACRESCENTOU-LHE O TERMO DE BARRA DE SÃO JOÃO. A LEI Nº 2012, DE 16/5/1874, CRIOU A COMARCA DE MACAÉ, E ANEXOU-LHE O TERMO DE BARRA DE SÃO JOÃO, DEIXANDO CABO FRIO COM SEU ÚNICO TERMO. PELA LEI Nº 43, DE 1/3/1893, A COMARCA DE CABO FRIO FOI DECLARADA DE 1ª ENTRÂNCIA.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
63,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX NÃO ESTÁ EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; CARTAS, REGISTROS E ESCRITURAS DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE QUITAÇÃO; ESCRITURA DE DOAÇÃO; ESCRITURA DE LIBERDADE CONDICIONAL E INCONDICIONAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE INVENTÁRIOS, COM TOMBO DOS AUTOS.

8. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CABO FRIO OU DO CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

8. 3 CARTÓRIO DA 1ª VARA CÍVEL DE CABO FRIO
CÓDIGO: RJ 035 010 21

8. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA TIRADENTES, S/Nº - ED. FÓRUM - CABO FRIO - RJ
CEP: 28900 TELEFONE: (0246) 43-1924
RESPONSÁVEL:
JOÃO CARLOS RODRIGUES ESPOSTO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

8. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DA 1ª VARA CÍVEL DE CABO FRIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CABO FRIO.

DATAS-LIMITE: 1844 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
162,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XX ESTÁ ORGANIZADA EM MAÇOS NUMERADOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA. COM RELAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX, UMA PARCELA ESTÁ EM MAÇOS, OBEDECENDO À ORDEM CRONOLÓGICA, E OUTRA PARCELA ESTÁ APENAS IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS ABRANGENDO INVENTÁRIOS, LIBELOS, PROCURAÇÕES E EXECUÇÃO DE CRIME CONDENATÓRIO.

8. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CABO FRIO.

8. 4 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CABO FRIO
CÓDIGO: RJ 035 015 22

8. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA TIRADENTES, S/Nº - ED. DO FÓRUM - CABO FRIO - RJ
CEP: 28900 TELEFONE: (0246) 43-3197
RESPONSÁVEL:
MARIA JOSÉ ANTUNES SAMPAIO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CABO FRIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CABO FRIO.
DATAS-LIMITE: 1888 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
39,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS INDICANDO CONDIÇÃO DE FILHOS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE A PARTIR DE 1888.
FICHÁRIO A PARTIR DE 1888.

8. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CABO FRIO.

8. 5 **IGREJA MATRIZ DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO DE CABO FRIO**
CÓDIGO: RJ 035 020 25

8. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA RAUL VEIGA, 441 - CENTRO - CABO FRIO - RJ
CEP: 28900 TELEFONE: (0246) 43-0082
RESPONSÁVEL:
IVO THAISS
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

8. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

8. 5.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO DE CABO FRIO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PARÓQUIA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO SURGIU COM O ALDEAMENTO QUE CONSTANTINO MENELAU REALIZOU EM TERRAS DA CAPITANIA DE S. TOMÉ, DESCOBERTA EM 1503 POR AMÉRICO VESPÚCIO. EM 1615 FOI CONSTRUÍDA A IGREJA DESTINADA A SER MATRIZ, SOB O PATROCÍNIO DE SANTA HELENA E, MAIS TARDE, N. SRA. DA ASSUNÇÃO. EM 1678 A PARÓQUIA JÁ ENTRAVA NA CLASSE DAS PARÓQUIAS PERPÉTUAS, TENDO COMO LIMITES: CAMPOS DE GOITACAZES, SAQUAREMA E SÃO JOÃO DE ITABORAÍ. A PARÓQUIA FOI DESMEMBRADA DANDO ORIGEM À DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO RIO BONITO EM 1760, À FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DE IRIRUAMA EM 1779, E À FREGUESIA DE N. SRA. DE CAPIVARI EM 1801.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS, DESTACANDO OS QUE CONTÉM SOMENTE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE BATIZADOS (1872-1924).
RELAÇÃO DOS LIVROS EXISTENTES NO ARQUIVO DA PARÓQUIA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO DE CABO FRIO.

9 CACHOEIRAS DE MACACU

9. 1 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE CACHOEIRAS DE MACACU**
CÓDIGO: RJ 040 001 26

9. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 229 - CACHOEIRAS DE MACACU - RJ
CEP: 28680 TELEFONE: (021)749-2416

RESPONSÁVEL:
CESAR AUGUSTO DE BARCELLOS NETO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

9. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE CACHOEIRAS DE MACACU**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUNICÍPIO DE SANT'ANNA DE MACACU, PELA LEI GERAL DE 1833 E PELAS LEIS PROVINCIAIS NÚMEROS 14, DE 1835, E 720, DE 1854, FAZIA PARTE DA COMARCA DE ITABORAÍ. PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 1871, PASSOU A PERTENCER À DE NOVA FRIBURGO. EM 27/12/1923 FOI TRANSFERIDA A SEDE DO MUNICÍPIO DE SANT'ANNA DE MACACU PARA A POVOAÇÃO DE CACHOEIRAS DE MACACU, ELEVADA À CATEGORIA DE VILA E TENDO RECEBIDO FOROS DE CIDADE EM 27/12/1929.
DATAS-LIMITE: 1829 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
38,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIO ARROLANDO BENS, INCLUINDO ESCRAVOS. PARTILHA AMIGÁVEL ARROLANDO ESCRAVOS, ALÉM DE RELAÇÃO DE ESCRAVOS INDICANDO NOME, COR, IDADE, ESTADO CIVIL, NATURALIDADE, FILIAÇÃO, APTIDÃO PARA O TRABALHO, PROFISSÃO E OBSERVAÇÕES. CARTAS DE TESTAMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO DOS INVENTÁRIOS, MANUSCRITO, Nº 1.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRAS DE MACACU.

9. 2 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE CACHOEIRAS DE MACACU**
CÓDIGO: RJ 040 005 27

9. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 229 - CACHOEIRAS DE MACACU - RJ
CEP: 28680 TELEFONE: (021)749-2416
RESPONSÁVEL:
ADILSON BARBOSA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE CACHOEIRAS DE MACACU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE CACHOEIRAS DE MACACU.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO TABELIÃO: ESCRITURA DE LIBERDADE CONDICIONAL E DE VENDA DE SERVIÇOS DE ESCRAVOS. LIVRO DE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, INCLUINDO ESCRITURAS DE LIBERDADE (1879-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS, MANUSCRITO.
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, MANUSCRITO.
LIVRO Nº 88, MANUSCRITO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRAS DE MACACU.

9. 3 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CACHOEIRAS DE MACACU
CÓDIGO: RJ 040 010 28

9. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 227 - CACHOEIRAS DE MACACU - RJ
CEP: 28680 TELEFONE: (021)749-2416
RESPONSÁVEL:
JOEL JACINTO DE CARVALHO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CACHOEIRAS DE MACACU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 1/3/1895, SENDO O PRIMEIRO TITULAR JOSÉ CUPERTINO GOMES DOS SANTOS.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTA DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE S. JOSÉ DA BOA MORTE: ESCRITURAS DE DÍVIDA; OBRIGAÇÃO E VENDA CONDICIONAL DE ESCRAVOS; CARTAS DE LIBERDADE CONDICIONAL DE ESCRAVO; ESCRITURA DE VENDA CONDICIONAL DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE BENS INCLUINDO ESCRAVOS; LANÇAMENTO DE PAPEL PARTICULAR DE HIPOTECA DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, ONOMÁSTICO (1895-1987).

9. 4 IGREJA MATRIZ DE SANTANA DE JAPUÍBA DE CACHOEIRAS DE MACACU
CÓDIGO: RJ 040 015 29

9. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MACERO SOARES, 128 - JAPUÍBA - CACHOEIRAS DE MACACU - RJ
CEP: 28685
RESPONSÁVEL:
PE. JOAQUIM
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 12:00 H.

9. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 4.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE SANTANA DE JAPUÍBA DE CACHOEIRAS DE MACACU
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IGREJA TEVE ORIGEM NA CAPELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE QUE A 10/8/1675 TRANSFORMOU-SE EM CURATO. EM 1743 FOI CONCLUÍDA A CAPELA-MOR, E PARA LÁ FOI TRANSFERIDA A PIA BATISMAL. POR ALVARÁ DE 26/1/1755 FOI ELEVADA À CATEGORIA DE PARÓQUIA PERPÉTUA. A LEI PROVINCIAL Nº 517, DE 4/5/1850, DESMEMBROU A FREGUESIA DA TRINDADE PARA CRIAR A DE SANT'ANNA, NO ARRAIAL DO MESMO NOME, SERVINDO DE MATRIZ A CAPELA CEDIDA POR ZÓZIMO FERREIRA DA SILVA. A LEI PROVINCIAL Nº 705, DE 9/10/1850, REVOGOU ESTA LEI, RESTAURANDO EM SEUS LIMITES A FREGUESIA DA TRINDADE, MUDANDO-LHE A INVOCAÇÃO PARA SANTA ANNA DE MACACU. A LEI Nº 883, DE 30/9/1856, RESTABELECEU A INVOCAÇÃO DA SANTÍSSIMA TRINDADE. EM 1898 SANTANA DE MACACU PASSOU A DENOMINAR-SE SANTANA DE JAPUÍBA.
DATAS-LIMITE: 1820 A 1927
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS (A PARTIR DE 1820).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

10 CAMBUCI

10. 1 PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CAMBUCI
CÓDIGO: RJ 045 001 30

10. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MARIA JACOB, S/Nº - CAMBUCI - RJ
CEP: 28430
RESPONSÁVEL:
GEORGE PARACKAL
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

10. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

10. 1.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CAMBUCI
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CAMBUCI ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DA PARÓQUIA DE BOM JESUS DE MONTE VERDE, ATUAL DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CAMBUCI. BOM JESUS DE MONTE VERDE FOI CURATO ECLESIÁSTICO, SENDO ELEVADO A FREGUESIA PELA LEI Nº 1209, DE 4/11/1861.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS (1872-88). LIVRO DE ÓBITOS DE INGÊNUOS (1872-85). LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1879-88) DA PARÓQUIA DE BOM JESUS DO MONTE VERDE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11 CAMPOS

11. 1 ARQUIVO E PROTOCOLO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 005 35

11. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS DA PREFEITURA DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SÃO SALVADOR, 40 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-9734
RESPONSÁVEL:
AMARO BRIGADEIRO GOMES
DIRETOR DE DEPTº DE SERV. GERAIS

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

11. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 1.2. 1 ARQUIVO E PROTOCOLO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 6, DE 28/3/1835, ELEVOU A VILA DE SÃO SALVADOR DE CAMPOS À CATEGORIA DE CIDADE, COM A DENOMINAÇÃO DE CAMPOS DOS GOITACAZES. ATUALMENTE O MUNICÍPIO DE CAMPOS É COMPOSTO DOS DISTRITOS DE GOITACAZES, SANTO AMARO, SÃO SEBASTIÃO, MUÇUREPE, TRAVESSÃO, MORANGABA, IBITIOCA, DORES DE MACABU, MORRO DO COCO, SANTO EDUARDO, CARDOSO MOREIRA, SERRINHA, SÃO JOAQUIM, TOCOS, SANTA MARIA, POÇO GORDO, VILA NOVA, MURUNDU E CAMPOS.
DATAS-LIMITE: 1788 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
560,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XX ESTÁ ORGANIZADA EM MAÇOS POR ASSUNTO. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ENCONTRA-SE IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS DOS ESCRIVÃES DO JUÍZO DE PAZ DAS FREGUESIAS DE S. SALVADOR, STA. RITA, STA. BÁRBARA, S. SEBASTIÃO, STO. ANTONIO DE CARANGOLA, N. SRA. DE NATIVIDADE DE CARANGOLA, COM: REGISTROS DE PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; CARTAS DE LIBERDADE; DOAÇÕES DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; QUITAÇÃO DE HIPOTECA DE ESCRAVOS. REGISTROS DO ESCRIVÃO DA VILA DE S. SALVADOR DE CAMPOS SOLICITANDO ESCRAVOS PARA TAPAR UMA VALA. LIVROS DE ENTRADA DE CADÁVERES NO CEMITÉRIO PÚBLICO DE CAMPOS E CARANGOLA COM: ESCRAVOS E LIBERTOS, CAUSA MORTIS, LOCAL E NAÇÃO. PROCESSOS E OFÍCIOS SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, REDUÇÃO À ESCRAVIDÃO, PROVISÕES PARA CAPITÃO DO MATO, FUGAS E AGRESSÕES DE ESCRAVOS.

11. 2 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 010 36

11. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. HELION PÓVOA, 44 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-6955
RESPONSÁVEL:
VÂNIA BRAS PEIXOTO
DIRETORA-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.

11. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 2.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS HABITANTES DA FREGUESIA DE SÃO SALVADOR ERIGIRAM, EM 1673, A VILA, LEVANTANDO O PELOURINHO, SENDO CONFIRMADA POR ORDEM DE EL-REI D. PEDRO II EM 1675, E INSTALADA EM 1676. EM 1678, A VILA FOI TRANSFERIDA PARA O LUGAR ONDE HOJE ESTÁ

A CIDADE DE CAMPOS. O DECRETO DE 1/6/1753 ANEXOU O MUNICÍPIO À CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO. PELA LEI DE 3/8/1832, PASSOU A FAZER PARTE DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO. A LEI Nº 6, DE 28/3/1835, ELEVOU-A À CATEGORIA DE CIDADE.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE OFÍCIOS DIRIGIDOS AO PRES. DA PROVÍNCIA COM REFERÊNCIAS À EMANCIPAÇÃO DO TRABALHO E EPIDEMIA DE VARÍOLA. LIVRO DE REGISTRO GERAL: LISTA DE PARDOS DA FREGUESIA DE SÃO GONÇALO. AUTOS DE CONTAS: PAGAMENTO POR SUSTENTO DE ESCRAVOS EM LIMPEZA DE RIOS. LIVROS DE ATAS: AUTOS DE INFRAÇÃO DE POSTURAS COMETIDOS POR ESCRAVOS; RELATÓRIO SOBRE O NÚMERO DE CATIVOS E LIVRES FALECIDOS EM 1870; RELATÓRIO DO MÉDICO VACINADOR INDICANDO ESCRAVOS VACINADOS (1871). RELATÓRIOS MENSAIS DO INSPETOR DO CEMITÉRIO, RELACIONANDO ESCRAVOS FALECIDOS (1871-73). ATA DA SESSÃO DE 26/6/1871, COM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO SOBRE ADITIVOS À LEI DO VENTRE LIVRE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
DIAS, MARIA NILZA GONÇALVES. FONTES PRIMÁRIAS DE CAMPOS CÂMARA MUNICIPAL. SÃO PAULO, 1973.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIRETORA-GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS.

11. 3 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CAMPOS**
CÓDIGO: RJ 050 015 34

11. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ALBERTO TORRES, 334 - FÓRUM - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-9655
RESPONSÁVEL:
MANOEL SALVADOR SOBRAL DE CASTRO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

11. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CAMPOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI DE 15/1/1833 CRIOU A COMARCA DE CAMPOS DOS GOITACAZES. A LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 1854, ACRESCENTOU-LHE O TERMO DE SÃO FIDÉLIS. A DE Nº 1637, DE 1871, CRIANDO A COMARCA DE SÃO FIDÉLIS, REDUZIU CAMPOS A SEU PRÓPRIO TERMO E MAIS O DE SÃO JOÃO DA BARRA.
DATAS-LIMITE: 1703 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
220,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS: ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS E ESCRITURAS DE LIBERDADE. PROCESSOS DE: EXECUÇÃO, EMBARGOS, LIBELOS, ASSINAÇÃO, PENHORA, AÇÕES ORDINÁRIAS. AUTOS DE REQUERIMENTO SOBRE REDUÇÃO À ESCRAVIDÃO. INVENTÁRIOS. DESTACA-SE O INVENTÁRIO DA BARONESA DE ABADIA, RELACIONANDO 173 ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO, DATILOGRAFADO (A PARTIR DE 1703).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DE CAMPOS.

11. 4 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 020 33

11. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ALBERTO TORRES, 344 - CAMPOS - RJ
CEP: 28105 TELEFONE: (0247) 22-7364
RESPONSÁVEL:
ALCIMAR CAMPOS MACIEL
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:30 ÀS 17:00 H.

11. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CAMPOS.
DATAS-LIMITE: 1675 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
90,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZAÇÃO CRONOLÓGICA DOS MAÇOS ATÉ 1850. A PARTIR DE 1850, EM ORDEM ALFABÉTICA-ONOMÁSTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE. PROCESSOS: INVENTÁRIOS; EXECUÇÕES; LIBELOS; PENHORA; JUSTIFICAÇÃO PARA CAPTURA DE ESCRAVOS (1854); EXECUÇÃO DE SENTENÇA PARA COBRANÇA DE DÍVIDAS; TESTAMENTOS; PARTILHAS; SUMÁRIOS-CRIME; SENTENÇA-CRIME; PROCESSOS CRIMINAIS. REQUERIMENTO DE UM EX-ESCRAVO PARA QUE SEJA DEPOSITADA A CARTA DE LIBERDADE EM JUÍZO, A FIM DE NÃO SER REDUZIDO À ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (A PARTIR DE 1675).

11. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DA COMARCA DE CAMPOS.

11. 5 CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 025 47

11. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ALBERTO TORRES, 334 - FÓRUM - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-9655 R: 14
RESPONSÁVEL:
LUIZ DA SILVEIRA GOMES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 5.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CAMPOS.
DATAS-LIMITE: 1683 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
155,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS EM MAÇOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE PROCURAÇÕES, INCLUINDO AS DE VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS: PARTILHAS; DÍVIDA COM HIPOTECA DE BENS CONTENDO ESCRAVOS; VENDA DE BENFEITORIAS E ESCRAVOS; DÍVIDA COM PENHOR DE ESCRAVOS. PROCESSOS: INVENTÁRIOS E PARTILHAS; LIBELOS CÍVEIS; COBRANÇA DE DÍVIDA; AÇÕES ORDINÁRIAS; SEQUESTRO; EXECUÇÃO. AUTOS DE TESTAMENTOS COM TRASLADOS DE AÇÕES E REGISTROS DE TESTAMENTOS. AUTOS DE LEILÃO PARA ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS. LIVRO DE PROTOCOLO DE AUDIÊNCIAS, COM INDICAÇÃO DE UMA AÇÃO DE LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (1683-1976).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO CORREGEDOR GERAL OU DO JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL.

11. 6 CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE NOTAS DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 030 46

11. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ALBERTO TORRES, 325 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-2379
RESPONSÁVEL:
SANDRA REGINA RODRIGUES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 6.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CAMPOS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
85,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE PROCURAÇÃO: PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE NOTAS COM REGISTROS DE PROCURAÇÕES, ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECA DE BENS E ESCRAVOS, ESCRITURAS DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E PENHOR MERCANTIL DE ESCRAVOS, ESCRITURAS DE PERFILHAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO DE AUTOS CÍVEIS DO CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE CAMPOS (1814-1930), DATILOGRAFADO.
LIVRO DE TOMBO DE AUTOS CÍVEIS DO CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE CAMPOS (1929-87), DATILOGRAFADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 6.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPOS. DO MAÇO Nº 1 AO 30 É VEDADO O ACESSO À CONSULTA, DEVIDO AO PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

11. 7 CARTÓRIO DE PAZ E DO REGISTRO CIVIL DO MORRO DO COCO, DISTRITO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 035 44

11. 7.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOÃO BASILIO, 36 - CAMPOS - RJ
CEP: 28140
RESPONSÁVEL:
PAULO DE CASTRO PASSOS
TABELIÃO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO, A CONSULTAR. HORÁRIO: 10:00 ÀS 16:30 H.

11. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 7.2. 1 ARQUIVO DO CART. DE PAZ E DO REG. CIVIL DE MORRO DO COCO, DISTRITO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PERTENCENTE À COMARCA DE CAMPOS, CRIADA POR LEI DE 15/1/1833.
DATAS-LIMITE: 1862 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS (1862-76): ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS, ESCRITURA DE CARTA DE ALFORRIA. LIVRO DE LANÇAMENTO DE PROCURAÇÕES (1883-85), COM PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 7.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

11. 8 CARTÓRIO DE PAZ E REGISTRO DE DORES DE MACABU - CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 040 45

11. 8.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MAJ.JOÃO AFONSO, 7-DORES DE MACABU - CAMPOS - RJ
CEP: 28115
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ALUÍZIO DE CASTRO FILHO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 8.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 8.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE DORES DE MACABU - CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DORES DE MACABU FAZ PARTE DA COMARCA DE CAMPOS, CRIADA PELA LEI DE 15/1/1833.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E MAÇOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS E NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ NA FREGUESIA DE NOSSA

SENHORA DAS DORES DO MACABU: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE HIPOTECAS; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE RESISTÊNCIA DE CONDIÇÃO DE LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE MANUSCRITOS (A PARTIR DE 1873).

11. 9 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 045 43

11. 9.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ALBERTO TORRES, 281 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-5329
RESPONSÁVEL:
ENYR SÁ
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

11. 9.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 9.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE CAMPOS FOI CRIADO EM 1889, TENDO SIDO O 1º LIVRO ABERTO PELA SECRETARIA DE GOVERNO DA PROVÍNCIA E ANOTADO PELO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS DO JUIZ DE PAZ: PENHORA EXECUTIVA CONTRA UMA PRETA LIBERTA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 9.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPOS OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

11.10 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE GUARUS, DISTRITO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 050 40

11.10.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARTOLOMEU LISANDRO, 896 B - CAMPOS - RJ
CEP: 28100

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11.10.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11.10.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE GUARUS, DISTRITO DE CAMPOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO DE 15/1/1833 ESTABELECEU O TÍTULO DE COMARCA PARA CAMPOS, E CRIOU ENTRE SEUS TERMOS O DISTRITO DE PAZ DE SANTO ANTONIO DE GUARULHOS, TAMBÉM DENOMINADO SANTO ANTONIO DE GUARUS.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
90.00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO JUIZ DE PAZ DA FREGUESIA DE SANTO ANTONIO DE GUARULHOS: ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE ALFORRIA E LIBERDADE; ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECA DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO, MANUSCRITO (1833-1963).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.10.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPOS.

11.11 **GABRIELA TINOCO**
CÓDIGO: RJ 050 053 32

11.11.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SÃO SALVADOR, 50 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-4319
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR.

11.11.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11.11.2. 1 **ACERVO PARTICULAR DE GODOFREDO TINOCO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FAMÍLIA TINOCO É UMA DAS MAIS ANTIGAS ESTIRPES DE JORNALISTAS DO RIO DE JANEIRO, COM UMA TRADIÇÃO DE 125 ANOS DEDICADOS AO JORNALISMO. AS ATIVIDADES JORNALÍSTICAS DA FAMÍLIA COMEÇARAM EM 1838, QUANDO TOMÉ JOSÉ TINOCO FUNDOU E DIRIGIU O MONITOR, MAIS TARDE CHAMADO DE O MONITOR CAMPISTA. O ACERVO É COMPOSTO POR LIVROS, MONOGRAFIAS, FOTOGRAFIAS E RELÍQUIAS DE FAMÍLIA.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XVIII

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, ESTANDO REUNIDOS AO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE DESCRIÇÃO TOPOGRÁFICA DOS CAMPOS DOS GOITACAZES, COM ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA FREGUESIA DE CAMPOS (1785).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE POR ASSUNTO, EM ORDEM ALFABÉTICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.11.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE PRÉVIO AVISO À RESPONSÁVEL PELO ACERVO, ATRAVÉS DE TELEFONE OU CORRESPONDÊNCIA.

11.12 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 055 42

11.12.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CARLOS LACERDA, 88 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-1033
RESPONSÁVEL:
MONS. JOAQUIM FERREIRA SOBRINHO
VIGÁRIO DA CATEDRAL DE SÃO SALVADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.

11.12.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11.12.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS DE BATISMOS E CASAMENTOS EM ORDEM CRONOLÓGICA A PARTIR DE 1897.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CERTIDÕES DE BATISMOS DE ESCRAVOS E LIBERTOS DE VÁRIAS FREGUESIAS DA REGIÃO, REQUERIDAS PARA EFEITO DE PROVA NOS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO MATRIMONIAL (DÉCADAS DE 60, 70 E 80 DO SÉCULO XIX).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS E CRONOLÓGICOS, MANUSCRITOS (A PARTIR DE 1897).
FICHÁRIO ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.12.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

11.13 IGREJA DE SÃO GONÇALO DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 060 48

11.13.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA.DA IGREJA DE S.GONÇALO GOITACAZ, 7 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100
RESPONSÁVEL:
PADRE EDVÁRSIO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

11.13.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11.13.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO GONÇALO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ELEVADA A CAPELA CURADA EM 1722, E A PARÓQUIA AMOVÍVEL PELO EDITAL DE 11/9/1763, ENTROU PARA A CLASSE DAS PERPÉTUAS PELO ALVARÁ DE 11/10/1795 E POR CARTA RÉGIA DE 11/11/1797.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATISMOS DE INGÊNUOS (1869-88). LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1862-75). LIVRO DE ASSENTAMENTO DE CASAMENTOS (1874-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE BATISMOS, ONOMÁSTICO E MANUSCRITO (1861-69).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.13.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

11.14 LEONARDO PINTO
CÓDIGO: RJ 050 065 31

11.14.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE CAMPOS - CAMPOS - RJ
CEP: 28030 TELEFONE: (0247) 22-2558 R: 35

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.

11.14.2 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
2 FOTOS DE ESCRAVOS, FRENTE E COSTAS, COM INSTRUMENTOS DE TORTURA, FEITAS EM ESTÚDIO. SÃO CÓPIAS DO ACERVO DE DARIO MARINHO, NÃO HAVENDO INFORMAÇÕES SOBRE OS ORIGINAIS.

11.14.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O HORÁRIO DE CONSULTA DEVE SER ESTABELECIDO APÓS O CONTATO COM O DETENTOR DO ACERVO.

11.15 PARÓQUIA DA CATEDRAL BASÍLICA MENOR DO SANTÍSSIMO SALVADOR DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 070 41

11.15.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MITRA DIOCESANA DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SÃO SALVADOR, S/Nº - CAMPOS - RJ
CEP: 28010 TELEFONE: (0247) 22-3864
RESPONSÁVEL:
MONS. JOAQUIM FERREIRA SOBRINHO
VIGÁRIO PAROQUIAL DA CATEDRAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

11.15.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11.15.2. 1 ARQUIVO DA CATEDRAL DE SÃO SALVADOR
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PARÓQUIA DE SÃO SALVADOR FOI CRIADA EM 1674, E A FREGUESIA FOI INSTALADA PELO ALVARÁ DE 1685. A DIOCESE DE CAMPOS FOI CRIADA PELA BULA AD SUPREMAE APOSTOLICAE SEDIS SOLIREM, DO PAPA PIO XI, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE NITERÓI.
DATAS-LIMITE: 1734 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DA CIDADE DE CAMPOS: BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS, DESDE 1734; DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS, DESDE 1760; ÓBITOS DE ESCRAVOS, DESDE 1789. LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES DA FREGUESIA DE NOSSA SRA. DO MORRO DO COCO, COM INDICAÇÃO DE CONDIÇÃO DE FILHO DE EX-ESCRAVO. LIVRO DE BATISMOS DA FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO (1867-80) INDICANDO COR. NA PARÓQUIA DE SÃO SALVADOR, DESTACAM-SE OS LIVROS DE MATRÍCULA DOS BATIZADOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE, PROCESSOS DE JUSTIFICAÇÃO DE BATISMOS E AUTOS DE MATRIMÔNIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO Nº 1 (1890-1976).
LIVRO DE TOMBO Nº 2 (1976-77).
LIVRO DE TOMBO Nº 3 (1972-79).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
DOCUMENTOS CLASSIFICADOS, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.15.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO BISPO DA DIOCESE DE CAMPOS.

11.16 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DE MACABU, DISTRITO DE CAMPOS**
CÓDIGO: RJ 050 075 39

11.16.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA MATRIZ, S/Nº - DORES DE MACABU - CAMPOS - RJ
CEP: 28115
RESPONSÁVEL:
MARTINIANO FRANCISCO PINTO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

11.16.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11.16.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DE MACABU, DISTRITO DE CAMPOS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 961, DE 2/10/1857. ESTA MESMA LEI MANDAVA QUE SERVISSE DE MATRIZ A CAPELA DO CIDADÃO NOLASCO PEÇANHA, ATÉ QUE SE FIZESSE UMA NOVA IGREJA NO LUGAR DENOMINADO QUILOMBO, DESIGNADO PARA SEDE DA NOVA FREGUESIA.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE MATRÍCULA DE BATIZADOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS, MANUSCRITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.16.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

11.17 **PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE GUARUS, DISTRITO DE CAMPOS**
CÓDIGO: RJ 050 080 38

11.17.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SANTO ANTÔNIO, S/Nº - GUARUS - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-7378
RESPONSÁVEL:
PEDRO JOVE CASAS
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

11.17.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11.17.2.1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE GUARUS, DISTRITO DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A ALDEIA DOS ÍNDIOS GUARULHOS FOI REGIDA PELOS CAPUCHINHOS ITALIANOS ATÉ 1760, E, DEPOIS, PELOS CAPUCHINHOS DA PROVÍNCIA DA CONCEIÇÃO. A PROVISÃO EPISCOPAL DE 3/1/1759 ELEVOU-A A FREGUESIA. A LEI PROVINCIAL Nº 1937, DE 6/11/1873, DESMEMBROU SEU TERRITÓRIO, CRIANDO MAIS DUAS FREGUESIAS, N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO TRAVESSÃO E SANTO ANTONIO DAS CACHOEIRAS.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE CATIVOS. LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS, LIVRES E LIBERTOS. DESTACAM-SE OS CASAMENTOS DE LIVRES COM LIBERTOS DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE GUARULHOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS E MANUSCRITOS (A PARTIR DE 1846).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.17.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

11.18 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPOS
CÓDIGO: RJ 050 085 37

11.18.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PELINCA, 115 - CAMPOS - RJ
CEP: 28100 TELEFONE: (0247) 22-3334
RESPONSÁVEL:
JOSÉ CESAR CALDAS
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 10:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

11.18.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11.18.2. 1 ARQUIVO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE DE NOSSA SRA. MÃE DOS HOMENS TINHA COMO SEDE, ATÉ 1786, A MATRIZ DE SÃO SALVADOR, QUANDO SE AFASTOU DA MATRIZ E FUNDOU A STA. CASA, EM 2/7/1786. A 21/12/1792 A STA. CASA DE CAMPOS PASSOU A TER AS MESMAS REGALIAS DAS SANTAS CASAS DO RIO DE JANEIRO E DE LISBOA. O PRIMEIRO PROVEDOR FOI O MESTRE DE CAMPO JOSÉ CAETANO BARCELOS COUTINHO, DE 1/1/1793 ATÉ JUNHO DE 1794. A STA. CASA TINHA COMO FINALIDADES: REMIR CATIVOS E PRESOS; VISITAR E CURAR OS ENFERMOS; COBRIR OS NUS; DAR DE COMER AOS FAMINTOS E POBRES; DAR DE BEBER A QUEM TEM SEDE; DAR POUSADA E ENTERRAR OS FINADOS.
DATAS-LIMITE: 1793 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
320,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PASTAS EM ORDEM CRONOLÓGICA E DIVIDIDAS POR INSTITUIÇÕES LIGADAS À STA. CASA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE RECEITA E DESPESA DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA: DESPESA COM SOPA PARA PRETOS; DECLARAÇÃO DE QUITAÇÃO COM IMPOSTO DE 13 ESCRAVOS; CURAS DE HOSPITAL E BOTICA RELACIONANDO PROPRIETÁRIOS E SEUS ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE RECOLHIDOS DA STA. CASA (1860-69) COM TERMOS DE BATISMOS DE PRETOS E PARDOS EXPOSTOS. LIVRO DE REGISTROS DE LEGADOS, COM TESTAMENTOS LEGANDO BENS E LIBERTANDO ESCRAVOS COM A CONDIÇÃO DE SERVIR À STA. CASA; TESTAMENTOS LEGANDO BENS A FORROS E ESCRAVOS E TESTAMENTO DE PRETA LIBERTA; LEGADO DE ESCRAVOS À STA. CASA POR UM PERÍODO DETERMINADO . LIVROS DO ASILO DE NOSSA SRA. DA LAPA, COM TERMOS DE SAÍDA DE EXPOSTOS, INFORMANDO COR, SEXO E IDADE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11.18.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE A AUTORIZAÇÃO DO PROVEDOR.

12 CANTAGALO

12. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO
CÓDIGO: RJ 055 001 49

12. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CHAPOT PREVOST, 193 - CANTAGALO - RJ
CEP: 28500 TELEFONE: 4206
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MARIA HUGUENIN
PRESIDENTE DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 14:00 H.

12. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
A PORTARIA DE 9/10/1786 CRIOU A FREGUESIA DE CANTAGALO. O ALVARÁ DE 9/3/1814 CRIA A VILA, E A LEI PROVINCIAL Nº 965, DE 2/10/1857, ELEVA CANTAGALO À CATEGORIA DE CIDADE. INTEGRAVA INICIALMENTE O MUNICÍPIO DE CANTAGALO, ALÉM DA FREGUESIA DE SACRAMENTO, AS DE SANTA RITA DO RIO NEGRO, N. SRA. DO MONTE DO CARMO E N. SRA. DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS.
DATAS-LIMITE: 1815 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
36,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE RECEITA E DESPESA DO CEMITÉRIO DE SANTA RITA DA FLORESTA (1887-98). LIVRO DE DESPESA DA CÂMARA MUNICIPAL, CONTENDO GASTOS COM COMPRA DE LIVROS DE BATISMO, ÓBITO E CASAMENTO DE ESCRAVOS. LIVRO DE ESCRITURA DE COMPRA, VENDA E PERMUTA (1880-83). LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL COM ATRIBUIÇÕES PARA ESCRAVOS PORTADORES DE BEXIGA, INCLUINDO A UTILIZAÇÃO DE ESCRAVOS NA LIMPEZA PÚBLICA E O ALUGUEL A PARTICULARES.

12. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A LIGAÇÃO INTERURBANA DEVERÁ SER FEITA COM AUXÍLIO TELEFONISTA (101).

12. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO E 2º OFÍCIO DE CANTAGALO
CÓDIGO: RJ 055 005 54

12. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. JOÃO XXIII, 256 - CANTAGALO - RJ
CEP: 28500
RESPONSÁVEL:
CARLOS ALBERTO RAMOS BRAGA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:30 ÀS 18:00 H.

12. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º E 2º OFÍCIOS DE CANTAGALO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO DE 15/1/1833 CRIOU A COMARCA DE CANTAGALO. PELA LEI PROVINCIAL Nº 965, DE 2/10/1857, CANTAGALO PASSOU À CABEÇA, COMPREENDENDO O TERMO DO MESMO NOME E O DE NOVA FRIBURGO. A LEI Nº 1637, DE 1871, ALTEROU A COMARCA DE CANTAGALO, TIRANDO-LHE O TERMO DE NOVA FRIBURGO E ANEXANDO-LHE SANTA MARIA MADALENA, QUE SE SEPAROU PELA LEI Nº 1781, DE 1872. CARMO PASSOU A PERTENCER À COMARCA DE CANTAGALO PELA LEI Nº 2577, DE 13/10/1881.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
250,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS: APELAÇÃO-CRIME; INQUÉRITOS SOBRE FUGA DE ESCRAVOS; SENTENÇAS-CRIME;

ESCRITURAS DE CONFISSÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; CARTAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE BATISMO DE ESCRAVOS; AÇÃO DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE TRASLADOS E PROCURAÇÕES. MAPAS DE MEIA-SISA E SISAS. RELAÇÃO DO MOVIMENTO DOS ESCRAVOS VENDIDOS POR ESCRITURA PÚBLICA. RELAÇÃO DO MOVIMENTO DE ESCRAVOS LIBERTOS. LIVROS DE REGISTROS DE TESTAMENTOS, COM ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
TOMBO DOS AUTOS, CONTENDO NOME, NÚMERO DO MAÇO E NATUREZA DO PROCESSO.

12. 3 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE EUCLIDELÂNDIA, DISTRITO DE CANTAGALO

CÓDIGO: RJ 055 010 51

12. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOAQUINA PIRES, S/Nº-EUCLIDELÂNDIA - CANTAGALO - RJ
CEP: 28520
RESPONSÁVEL:
EUZERINA TORRES PEIXOTO
ESCRIVÃ DE PAZ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REG. CIVIL DE EUCLIDELÂNDIA, DISTRITO DE CANTAGALO

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EUCLIDELÂNDIA ERA ANTERIORMENTE DENOMINADA SANTA RITA DO RIO NEGRO. A LEI PROVINCIAL Nº 1367, DE 9/1/1868, MARCOU SUAS DIVISAS COM A FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO, E A LEI Nº 2159, DE 16/12/1875, PRECISOU SEUS LIMITES.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS E ESCRITURAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ CONTENDO: CARTAS DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE HIPOTECA DE ESCRAVOS E ESCRITURA DE PERMUTA DE UMA ESCRAVA POR OUTRA.

12. 4 PARÓQUIA DE SANTA RITA DO RIO NEGRO DE EUCLIDELÂNDIA, DISTRITO DE CANTAGALO

CÓDIGO: RJ 055 015 53

12. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA MATRIZ, S/Nº - EUCLIDELÂNDIA - CANTAGALO - RJ
CEP: 28520
RESPONSÁVEL:
ANTONIO STAEL
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

12. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 4.2. 1 ARQ. DA P. DE STA. RITA DO RIO NEGRO DE EUCLIDELÂNDIA, DISTRITO DE CANTAGALO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PARÓQUIA TEVE ORIGEM EM UMA CAPELA ERETA PELO PADRE THOMAZ FERNANDES DE AQUINO QUINTÃO. FILIAL À FREGUESIA DO SACRAMENTO ATÉ 1836, FOI PELA LEI PROVINCIAL Nº 68, DE 23/12/1836, RECONHECIDA COMO CURATO, E ELEVADA A FREGUESIA PELA LEI Nº 272, DE 9/5/1842.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS INDICANDO COR E CONDIÇÃO DE LIVRES E ESCRAVOS (A PARTIR DE 1849). LIVRO DE BATISMOS DE FILHOS DE MULHERES ESCRAVAS, NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE (1871-85). LIVROS DE CASAMENTOS INDICANDO COR E CONDIÇÃO DE ESCRAVOS (A PARTIR DE 1852). LIVROS DE ÓBITOS INDICANDO COR E CONDIÇÃO DE LIVRES E ESCRAVOS (A PARTIR DE 1854).

12. 5 PARÓQUIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DE CANTAGALO
CÓDIGO: RJ 055 020 52

12. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. CÔNEGO CRISCÊNCIO, S/Nº - CANTAGALO - RJ
CEP: 28500
RESPONSÁVEL:
PEDRO LUÍS DA SILVA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.

12. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 5.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DE CANTAGALO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PELA PORTARIA DE 9/10/1786, FOI CRIADA A FREGUESIA DE CANTAGALO, SOB A INVOCAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1841-49). LIVRO DE NASCIMENTO DE INGÊNUOS (1872). LIVRO DE NASCIMENTO DE ESCRAVOS (1852-70). LIVRO DE CASAMENTO DE ESCRAVOS. LIVRO DE ÓBITOS DE INGÊNUOS (1872-87). LIVRO DE ÓBITOS DE PARDOS E PRETOS LIVRES (1859-1933). LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA IGREJA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA DA FREGUESIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA (1868-77). LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E CATIVOS (1832-49).

12. 6 PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO
CÓDIGO: RJ 055 025 50

12. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. MIGUEL DE CARVALHO, 65 - CANTAGALO - RJ
CEP: 28500
RESPONSÁVEL:
DINEIA DO COUTO MEDEIROS
ASSIST. SERV. COM. ADMINISTRATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

12. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 6.2. 1 ARQUIVO MORTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A PORTARIA DE 9/10/1786 CRIOU A FREGUESIA DE CANTAGALO E O ALVARÁ DE 9/3/1814 CRIOU A VILA COM O NOME DE SÃO PEDRO DE CANTAGALO. A LEI PROVINCIAL Nº 965, DE 2/10/1857, ELEVOU CANTAGALO À CATEGORIA DE CIDADE. O ATUAL MUNICÍPIO DE CANTAGALO É COMPOSTO PELOS DISTRITOS DE BOA SORTE, EUCLIDELÂNDIA, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍBA, SANTA RITA DA FLORESTA E CANTAGALO.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1950
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
108,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RELATANDO O PEDIDO DO DIRETOR DA CASA DE CARIDADE, PARA A REMOÇÃO DE UM ESCRAVO COM VARÍOLA (1878). OFÍCIO DO FISCAL DE DISTRITO ACUSANDO UM PARTICULAR QUE, JUNTO COM SUA ESCRAVA JOGAVA LIXO EM LOCAL PROIBIDO (1878). OFÍCIO INDICANDO QUE UM PARTICULAR CONSERTARIA UMA PONTE COM SEUS ESCRAVOS. LIVROS DE RECEITA E DESPESA, CONSTANDO SEPULTAMENTO DE ESCRAVOS E LIBERTOS. LIVRO DE ATAS DA CÂMARA COM REFERÊNCIA A ESCRAVOS ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE. LIVROS DE REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE, DE PENHORA DE ESCRAVOS, DE HIPOTECA, PROCURAÇÕES, DE ESCRITURA DE VENDA DE HERANÇA, DE RECEITA DE SEPULTURAS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13 CARMO

13. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE CARMO
CÓDIGO: RJ 060 001 56

13. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. PRINCESA ISABEL, 15 - CARMO - RJ
CEP: 28640
RESPONSÁVEL:
DANIEL DE ARAUJO GONÇALVES
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

13. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARMO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 2577, DE 13/10/1881, DESMEMBROU DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, E A ELEVOU À CATEGORIA DE VILA, COM A DENOMINAÇÃO DE VILA DO CARMO. INCORPORANDO-LHE A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PAQUEQUER (SUMIDOURO), MARCOU PARA O NOVO MUNICÍPIO ASSIM COMPOSTO OS LIMITES DAS DUAS FREGUESIAS.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
115,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARMO CONTENDO: PERMISSÃO PARA QUE OS ESCRAVOS POSSAM RECOLHER ANIMAIS AO CURRAL NO CONSELHO; LIMPEZA DE RUAS FEITAS POR ESCRAVOS DE PROPRIETÁRIOS LOCAIS; RECEBIMENTO DA COTA MUNICIPAL PARA O FUNDO DE EMANCIPAÇÃO (FEVEREIRO DE 1884). LIVROS DE RELATÓRIOS DO PROVEDOR DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, DESTACANDO-SE O COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM O AUXÍLIO Á IMENSA POPULAÇÃO LIBERTA APÓS A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA E A CONSTRUÇÃO, PARA TAL FIM, DE UMA CASA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DOS LIVROS DE ATAS DA CÂMARA, A PARTIR DE 1880.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS ARQUIVOS DA CÂMARA E DA PREFEITURA OCUPAM O MESMO ESPAÇO FÍSICO. ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARMO.

13. 2 CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DO CARMO
CÓDIGO: RJ 060 005 58

13. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AL. GALHEANO GUIMARÃES, 110 - FÓRUM - CARMO - RJ
CEP: 28640
RESPONSÁVEL:
LUIZ AMÂNCIO DA SILVA PORTO
ESCRIVÃO TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

13. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DO CARMO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 2577, DE 13/10/1881, AO DESMEMBRAR DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO, ELEVOU-A À CATEGORIA DE VILA, ESTABELECENDO DOIS TABELIÃES E ESCRIVÃES. O MUNICÍPIO DE CARMO, POR ESSA LEI, FICOU PERTENCENDO À COMARCA DE CANTAGALO.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
70,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS CONTENDO: PROCURAÇÕES, ESCRITURAS DE QUITAÇÃO, CONFISSÃO DE DÍVIDA E HIPOTECA, REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE, ESCRITURA DE CONFISSÃO DE DÍVIDA, PENHOR DE ESCRAVO, ESCRITURA DE ACORDO E PARTILHA AMIGÁVEL E VENDA DE BENS, ESCRITURA DE RECONHECIMENTO E CONFISSÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECA. INQUÉRITO POLICIAL ENVOLVENDO MORTE DE ESCRAVO. SUMÁRIO-CRIME E INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DE PROCESSOS INDICANDO O Nº DO MAÇO E OS NOMES DOS INVENTARIANTES, INVENTARIADOS E RÉUS.

13. 3 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO CARMO
CÓDIGO: RJ 060 010 57

13. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AL. GALHEANO GUIMARÃES, 110 - FÓRUM - CARMO - RJ
CEP: 28640
RESPONSÁVEL:
JONEY MARCIO MONTEIRO BASTOS
INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

13. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO CARMO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A ELEVAÇÃO DA FREGUESIA DO CARMO A MUNICÍPIO PELA LEI Nº 2577, DE 13/10/1881, TAMBÉM DETERMINOU QUE ESSE NOVO MUNICÍPIO FARIA PARTE DA COMARCA DE CANTAGALO. PELO DECRETO Nº 8, DE 12/12/1889, FOI CRIADA A COMARCA DO CARMO. SENDO EXTINTA PELO DECRETO Nº 667, DE 16/2/1901, FOI RESTABELECIDA PELA LEI Nº 740, DE 29/9/1906.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.

13. 4 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
CÓDIGO: RJ 060 015 55

13. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GETÚLIO VARGAS, S/Nº - CARMO - RJ
CEP: 28640
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ESCOBAR MONTOYA
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

13. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 4.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CARMO, ANTIGAMENTE CONHECIDO POR ARRAIAL DA SAMAMBAIA, POSSUÍA UMA PEQUENA CAPELA FUNDADA ANTES DE 1835. EM 1842, EDIFICADO O NOVO TEMPLO, TEVE PROVIMENTO DE CURATO E FOI ELEVADO A FREGUESIA PELA LEI PROVINCIAL Nº 369, DE 25/4/1846.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS ORGANIZADOS POR ASSUNTO, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE BATIZADOS DOS FILHOS LIVRES DE MULHER ESCRAVA (1871-80). LIVRO DE BATIZADOS DE LIVRES (1886-88). LIVRO DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS, LIVRES E LIBERTOS. LIVRO DE ÓBITOS DE FILHOS DE MULHER

ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE (1871-88). LIVRO DE ÓBITOS DE PESSOAS CATIVAS (1883-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO Nº 1, MANUSCRITO E ONOMÁSTICO.
LIVRO DE TOMBO Nº 2, MANUSCRITO E ONOMÁSTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
É NECESSÁRIO AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO PARA SE TER ACESSO À DOCUMENTAÇÃO.

14 CASIMIRO DE ABREU

14. 1 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE CASIMIRO DE ABREU**
CÓDIGO: RJ 065 001 59

14. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. FELICIANO SODRÉ, 389 - CASIMIRO DE ABREU - RJ
CEP: 28860
RESPONSÁVEL:
ITAMAR RAMOS DOS SANTOS
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRAFICA.

14. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

14. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE CASIMIRO DE ABREU**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A ANTIGA SEDE MUNICIPAL FOI BARRA DE SÃO JOÃO, INICIALMENTE TERMO DA COMARCA DE CABO FRIO. COM A LEI 2012, DE 16/5/1874, FICOU PERTENCENDO À COMARCA DE MACAÉ. BARRA DE SÃO JOÃO TEVE ORIGEM EM UM NÚCLEO DE ALDEAMENTO DE ÍNDIOS GUARULHOS, CRIADO PELO CAPUCHINHO FRANCISCO MARIA TALI QUE, EM 1761, INICIOU A CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE SACRA FAMÍLIA. ESSA CAPELA FOI ELEVADA À CATEGORIA DE FREGUESIA ATRAVÉS DA LEI PROVINCIAL Nº 394, DE 19/5/1846, MAS SÓ FOI INSTALADA OFICIALMENTE COM A LEI PROVINCIAL Nº 1075, DE 1/12/1848.
DATAS-LIMITE: 1862 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS DE CRIMES DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS. LIBELOS. ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS. SUMÁRIOS-CRIME. INQUÉRITO POLICIAL ENVOLVENDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

14. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

15 DUAS BARRAS

15. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE DUAS BARRAS
CÓDIGO: RJ 070 001 61

15. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. MODESTO DE MELLO, 10 - FÓRUM - DUAS BARRAS - RJ
CEP: 28650
RESPONSÁVEL:
FARIA HABIB
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 15:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

15. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

15. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE DUAS BARRAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE DUAS BARRAS FOI TERMO DA COMARCA DE CANTAGALO. O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE DUAS BARRAS FOI CRIADO EM 14/1/1889.
DATAS-LIMITE: 1882 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E MAÇOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS E PROCESSOS DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS DUAS BARRAS DO RIO NEGRO. ATESTADOS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, INCLUINDO NEGROS, PARDOS E AFRICANOS. LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, INCLUINDO NEGROS, PARDOS E EX-ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS, MANUSCRITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE DUAS BARRAS ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO ANTERIOR A SUA DATA DE CRIAÇÃO. ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE DUAS BARRAS.

15. 2 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS
CÓDIGO: RJ 070 005 60

15. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS/DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GOVERNADOR PORTELA, S/Nº - DUAS BARRAS - RJ
CEP: 28650
RESPONSÁVEL:
GENIVAL NUNES FERNANDES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

15. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

15. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA E DA IRMANDADE DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NO INÍCIO DO SÉCULO XIX, O PADRE FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA, DE CANTAGALO, DOOU À IRMANDADE DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO A FAZENDA DA TAPERA, ONDE OS PRIMEIROS COLONOS ERGUERAM UMA CAPELA DEDICADA À PADROEIRA DA IRMANDADE. A CAPELA, FILIAL DA FREGUESIA DE SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA VILA DE CANTAGALO, TORNOU-SE CURATO PELA LEI Nº 68, DE 23/12/1836. O DECRETO PROVINCIAL Nº 902, DE 24/10/1856, ELEVOU A LOCALIDADE À CATEGORIA DE FREGUESIA, SOB INVOCAÇÃO DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS DO RIO NEGRO, TENDO POR SEDE A POVOAÇÃO DE TAPERA. SEUS LIMITES FORAM FIXADOS PELO DECRETO Nº 1120, DE 31/1/1859. COMO A IRMANDADE ADMINISTROU A IGREJA, FORAM ACUMULADOS DOCUMENTOS TAMBÉM DESSA INSTITUIÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA, NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE, DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DAS DUAS BARRAS DO RIO NEGRO. LIVRO-CAIXA DA IRMANDADE, CONTENDO DOAÇÃO DE UM CASAL DE ESCRAVOS E DESPESAS COM TRABALHOS DE FORROS. LIVROS DE ATAS DA IRMANDADE SOBRE UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE BATISMOS ONOMÁSTICO, MANUSCRITO (1940-60).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PROVEDOR DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO OU DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

16 ENGº PAULO DE FRONTIN

16. 1 CARTÓRIO DO REG. CIVIL DE SACRA FAMÍLIA, DISTRITO DE ENGº PAULO DE FRONTIN
CÓDIGO: RJ 075 001 62

16. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ROGER MALHARDES - ENGº PAULO DE FRONTIN - RJ
CEP: 26680
RESPONSÁVEL:
HELOISA FERNANDES MEDEIROS DE SOUZA
RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:15 H.

16. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

16. 1.2. 1 ARQ. DO CART. DO REG. CIV. DE SACRA FAMÍLIA, DISTR. DE ENGº PAULO DE FRONTIN
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SACRA FAMÍLIA DO CAMINHO NOVO DO TINGUÁ, CRIADA PELA PROVISÃO DE 18/7/1750, FEZ PARTE DO MUNICÍPIO DE PATI DE ALFERES, EXTINTO PELO DECRETO GERAL DE 15/1/1833, QUE CRIOU A VILA DE VASSOURAS. O NOVO MUNICÍPIO INCORPOROU AS FREGUESIAS DE PATI DE ALFERES E DE SACRA FAMÍLIA. VASSOURAS FOI TERMO DA COMARCA DE CANTAGALO ATÉ A LEI PROVINCIAL NÚMERO 14, DE 13/4/1835, QUE A ELEVOU À CABEÇA DE COMARCA.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE LANÇAMENTO DE NOTAS CONTENDO: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVROS; ESCRITURAS DE CARTAS DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECA NAS QUAIS O ESCRAVO É OFERECIDO COMO GARANTIA DE PAGAMENTO. DESTACA-SE HIPOTECA FEITA POR JOAQUINA ROSA, DANDO COMO GARANTIA DE PAGAMENTO SEU PLANTEL, COMPOSTO POR 50 ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

16. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

16. 2 PARÓQUIA DE SACRA FAMÍLIA DO TINGUÁ, DISTRITO DE ENGº PAULO DE FRONTIN
CÓDIGO: RJ 075 005 63

16. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA

ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO DA MATRIZ, S/Nº - ENGº PAULO DE FRONTIN - RJ
CEP: 26650
RESPONSÁVEL:
ADALBERTO LIMA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

16. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

16. 2.2. 1 **ARQUIVO DA P. DE SACRA FAMÍLIA DO TINGUÁ, DISTR. DE ENGº PAULO DE FRONTIN**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PELA LEI PROVINCIAL DE 18/7/1750, FOI CRIADA A FREGUESIA COM O TÍTULO DE SACRA FAMÍLIA DO CAMINHO NOVO DO TINGUÁ. FOI ELEVADA A PERPÉTUA PELO ALVARÁ DE 12/1/1755.
DATAS-LIMITE: 1770 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATIZADOS DE ESCRAVOS (1820-30). LIVRO DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUSIVE LIBERTOS (1820-36). LIVRO DE BATIZADOS DE PESSOAS LIVRES (1770-95). LIVRO DE CASAMENTOS, INCLUINDO ESCRAVOS (1793-1809). PAPELETAS DE ÓBITOS, INCLUINDO FILHOS DE MULHERES ESCRAVAS (1872-75). LIVRO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, COM REGULAMENTAÇÃO PARA O SEPULTAMENTO DE LIVRES E ESCRAVOS (1848-1928).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DOS BATIZADOS NA FREGUESIA DA SACRA FAMÍLIA (1872-1987).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

16. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA.

17 ITABORAÍ

17. 1 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ITABORAÍ**
CÓDIGO: RJ 080 001 64

17. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, S/Nº - ITABORAÍ - RJ
CEP: 24800 TELEFONE: (021)735-1010
RESPONSÁVEL:
GERSON DE ABREU
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

17. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

17. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ITABORAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI DE 15/1/1833 CRIOU A COMARCA DE SÃO JOÃO DE ITABORAÍ, COM TERMOS DE ITABORAÍ, MAGÉ, SANTO ANTÔNIO DE SÁ DE MACACU, MARICÁ E PRAIA GRANDE (SENDO ESTE ÚLTIMO A ANTIGA DENOMINAÇÃO DA CIDADE DE NITERÓI). A LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 1835, REDUZIU O SEU TERMO AOS DE SANTO ANTONIO DE SÁ E MARICÁ, E ASSIM CONSERVOU A LEI Nº 720, DE 1854. A DE Nº 1637, DE 1871, DEIXOU-A SÓ COM OS TERMOS DE ITABORAÍ E MARICÁ.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
43,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS: ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; REGISTRO DE PROCURAÇÕES PARA A VENDA DE ESCRAVOS; REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE CONDICIONAL E INCONDICIONAL, MOTIVADA PELA LEI DO VENTRE LIVRE; ESCRITURA DE DÍVIDA COM PENHORA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE QUITAÇÃO DA DÍVIDA. DESTACA-SE UMA CARTA DE LIBERDADE COM CONDIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATÉ A MORTE DO SENHOR. ESCRITURA DE PERDÃO A ESCRAVO POR TER FERIDO OUTRO ESCRAVO (1842). INVENTÁRIOS. RECIBOS DE PAGAMENTO DO IMPOSTO DE MEIA-SISA.

17. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ITAMBI, DISTRITO DE ITABORAÍ
CÓDIGO: RJ 080 005 65

17. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
ESTRADA MANILHA-MAGÉ, KM 6 - ITABORAÍ - RJ
CEP: 24840
RESPONSÁVEL:
MAURO DA ROCHA FIGUEIREDO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

17. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

17. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ITAMBI, DISTRITO DE ITABORAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NOSSA SENHORA DO DESTERRO DE ITAMBI FOI ERETA EM FREGUESIA EM 1737, E A LEI PROVINCIAL Nº 188, DE 4/5/1840, EXTINGUIU ESSA PRIMEIRA FREGUESIA DE ITAMBI. A ALDEIA DE S. BARNABÉ, FUNDADA ANTES DE 1584 PELOS JESUÍTAS, FAZIA PARTE DO SEU TERRITÓRIO. ESSA ALDEIA FOI ERETA EM FREGUESIA POR PORTARIA DE 15/11/1759, E ELEVADA A VILA, CONFIRMADA PELA PORTARIA DE 1/2/1787. A VILA PASSOU A DENOMINAR-SE SÃO JOSÉ D'EL-REI. EM 1833 FOI EXTINTA, BEM COMO A FREGUESIA, FICANDO A ALDEIA REDUZIDA A CURATO FILIAL DA MATRIZ DE ITAMBI. O CURATO DE S. BARNABÉ FOI ELEVADO NOVAMENTE A FREGUESIA COM A INVOCAÇÃO DE N. S. DO DESTERRO, PASSANDO A DENOMINAR-SE ITAMBI. A VILA DE ITABORAÍ É CABEÇA DE COMARCA DO MES-

MO NOME.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO JUÍZO DE PAZ CONTENDO: REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE, PROCURAÇÕES, ESCRITURAS DE HIPOTECA, ESCRITURA DE PERFILHAÇÃO DE FILHOS TIDOS COM MULHER ESCRAVA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

17. 3 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PORTO DAS CAIXAS, DISTRITO DE ITABORAÍ
CÓDIGO: RJ 080 010 66

17. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. DA CONCEIÇÃO, S/Nº-PORTO DAS CAIXAS - ITABORAÍ - RJ
CEP: 24830
RESPONSÁVEL:
JOSÉ CARLOS ALVES DE SANTANA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:30 H.

17. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

17. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REG. CIVIL DE PORTO DAS CAIXAS, DISTRITO DE ITABORAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NO LUGAR DENOMINADO PORTO DAS CAIXAS, LEVANTOU-SE UMA CAPELA PELA PROVISÃO DE 11/6/1718, SOB A INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, RECONSTRUÍDA PELA PROVISÃO DE 13/1/1747. PERMANECEU COMO CAPELA CURADA ATÉ 1856, SENDO QUE PELA LEI PROVINCIAL Nº 911, DE 30/10/1856, FOI ELEVADA A PARÓQUIA. O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL FOI CRIADO EM 7/1/1889, SENDO A FREGUESIA TERMO DA COMARCA DE ITABORAÍ.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO JUÍZO DE PAZ CONTENDO ESCRITURAS DE HIPOTECAS, ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS, REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE, REGISTROS DE PROCURAÇÃO. DESTACA-SE O REGISTRO DE UMA CARTA DE LIBERDADE, PELA QUAL UMA ESCRAVA COMPRA A LIBERDADE DE SUA FILHA POR CEM MIL RÉIS (1881).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

17. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ITABORAÍ. O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO ANTERIOR A SUA DATA DE CRIAÇÃO.

17. 4 PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
CÓDIGO: RJ 080 015 67

17. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL LEAL, 53 - ITABORAÍ - RJ
CEP: 24800 TELEFONE: (021)735-1010 R: 7
RESPONSÁVEL:
JOANILSON MELLO DE AZEVEDO
AGENTE ADMINISTRATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

17. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

17. 4.2. 1 ARQUIVO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO JOÃO DE ITABORAÍ TEVE ORIGEM NUMA PEQUENA CAPELA EDIFICADA EM 1572. FOI ELEVADA A FREGUESIA DE NATUREZA COLATIVA PELO ALVARÁ DE 18/1/1696, COM A INVOCAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA DE ITABORAÍ. POR DECRETO DE 15/1/1833, FOI ELEVADA A VILA. O MUNICÍPIO DE ITABORAÍ ABRANGE ATUALMENTE OS DISTRITOS DE CABUÇU, ITAMBI, PORTO DAS CAIXAS, SAMBAETIBA, TANGUÁ E ITABORAÍ.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
63,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MINUTA DA INSPETORIA DE QUARTEIRÃO, ATESTANDO O FALECIMENTO DE ESCRAVOS. RELATÓRIOS DE RECEITA E DESPESA (1863). ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS COM IMPOSTO DE MEIA-SISA, DE PORTO DAS CAIXAS (1872). ENVIO DE CRIANÇA PARDA RECÉM-NASCIDA À RODA DOS EXPOSTOS. DECLARAÇÃO DE UM FEITOR QUE TRABALHA EM UMA FAZENDA COM MAIS DE 20 ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

17. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ITABORAÍ.

18 ITAGUAÍ

18. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ITAGUAÍ
CÓDIGO: RJ 085 001 68

18. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GENERAL BOCAYUVA, 424 - ITAGUAÍ - RJ
CEP: 23800
RESPONSÁVEL:
ALOÍSIO DE OLIVEIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

18. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

18. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ITAGUAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELA LEI REGENCIAL DE 1833, FICOU ESTABELECIDO QUE O TERMO DE ITAGUAÍ PERTENCERIA A ANGRA DOS REIS, O QUE FOI MANTIDO PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 1835. A LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 1854, TRANSFERIU O TERMO DE ITAGUAÍ PARA A COMARCA DE S. JOÃO PRÍNCIPE, E A LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 1871, PASSOU-O PARA A COMARCA DE IGUAÇU. COM O DESMEMBRAMENTO DA COMARCA DE IGUAÇU, PELA LEI PROVINCIAL Nº 2243, DE 29/9/1877, FICOU FORMADA A COMARCA DE ITAGUAÍ.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS INCLUINDO: NOTIFICAÇÃO DE LIBERDADE; HIPOTECAS; ESCRITURA DE ARREMATAÇÃO; CARTAS DE LIBERDADE; PROCURAÇÃO; ESCRITURA DE VENDA DE FAZENDA COM 50 ESCRAVOS; TESTAMENTO; ESCRITURA DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE PERFILHAÇÃO; ESCRITURA PARA FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE AGRÍCOLA, INCLUINDO ESCRAVOS ENTRE OS BENS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

18. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA E DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ITAGUAÍ.

18. 2 PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAÍ
CÓDIGO: RJ 085 005 69

18. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ITAGUAÍ
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL FREITAS, 45 - ITAGUAÍ - RJ
CEP: 23800 TELEFONE: (021)788-3007
RESPONSÁVEL:
ALBERTO DA FONSECA LOPES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:30 ÀS 17:30 H.

18. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

18. 2.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PELA PROVISÃO DE 15/11/1759 FOI A ALDEIA ELEVADA A PARÓQUIA ENCOMENDADA, COM INVOCAÇÃO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ENTRANDO PARA A CLASSE DAS PERPÉTUAS PELA ORDEM DE 22/12/1795.
DATAS-LIMITE: 1805 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DAS FREGUESIAS DE N. SRA. DA GUIA DE MANGARATIBA, DE SÃO FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAÍ E DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO BANANAL. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS DAS FREGUESIAS DE SÃO FRANCISCO XAVIER, DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO BANANAL E O DE BATISMOS DE ESCRAVOS DE N. SRA. DA GUIA DE MANGARATIBA.

18. 3 **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**
CÓDIGO: RJ 085 010 70

18. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GENERAL BOCAIÚVA, 636 - ITAGUAÍ - RJ
CEP: 23800 TELEFONE: (021)788-1165
RESPONSÁVEL:
JOAQUIM DE OLIVEIRA FILHO
CHEFE DE ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

18. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

18. 3.2. 1 **ACERVO DA MUNICIPALIDADE DE ITAGUAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELO ALVARÁ DE 5/7/1818, FOI A FREGUESIA ELEVADA A VILA, INSTALANDO-SE EM 11/2/1820. O MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ ABRANGE, ATUALMENTE, OS DISTRITOS DE COROA GRANDE, IBITUPORANGA, SEROPÉDICA E ITAGUAÍ.
DATAS-LIMITE: 1818 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
602,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ. LIVRO DE CÓPIAS DE LEIS, ALVARÁS E DECRETOS IMPERIAIS: TRANSCRIÇÃO DA CONVENÇÃO ENTRE BRASIL E INGLATERRA SOBRE COMÉRCIO DE ESCRAVOS (1826). POSTURAS DA VILA DE S. FRANCISCO XAVIER DE ITAGUAÍ COM INDICAÇÕES SOBRE ENTERRO DE ESCRAVOS, MORALIDADE PÚBLICA, INCLUSIVE A DOS ESCRAVOS E AJUNTAMENTO DE PRETOS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

18. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ITAGUAÍ.

19 ITAOCARA

19. 1 LICÉRIO GONÇALVES CORREA
CÓDIGO: RJ 090 001 71

19. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL PINTO DE CASTRO, 333 - ITAOCARA - RJ
CEP: 28570
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

19. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

19. 1.2. 1 ARQUIVO DE LICÉRIO GONÇALVES CORREA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO GUARDA DOCUMENTAÇÃO DO FAZENDEIRO JOSÉ GONÇALVES CORREA, QUE VIVEU DURANTE O SÉCULO XIX NA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ DE LEONISSA, ATUAL ITAOCARA.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DE VENDA E TROCA DE ESCRAVOS, INDICANDO AS LOCALIDADES ONDE FORAM NEGOCIADOS: CANTAGALO, SANTA MARIA MADALENA, RIO GRANDE E CÓRREGO DOS ÍNDIOS, ENTRE OUTRAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

19. 2 PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE LEONISSA DE ITAOCARA
CÓDIGO: RJ 090 005 72

19. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. CORONEL GUIMARÃES, S/Nº - ITAOCARA - RJ
CEP: 28570
RESPONSÁVEL:
ALBERTO RIBEIRO MORGADO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

19. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

19. 2.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE LEONISSA DE ITAOCARA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DATA DOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XIX, SENDO A AUTORIZAÇÃO REAL PARA A CONSTRUÇÃO DA ALDEIA DA PEDRA DE 24/2/1808. SEU PRIMEIRO NOME FOI ALDEIA DE SÃO JOSÉ DE DOM MARCOS, E FOI ELEVADA, PELA PROVISÃO DE 24/11/1812 A CAPELA CURADA. TAMBÉM CONHECIDA COMO ALDEIA DA PEDRA, O DECRETO Nº 296, DE 1/7/1843, FIXOU A SUA DENOMINAÇÃO COMO SÃO JOSÉ DE LEONISSA DA ALDEIA DA PEDRA. EM 21/3/1850 FOI ELEVADA À CATEGORIA DE FREGUESIA, LIGADA AO MUNICÍPIO DE SÃO FIDELIS. O DECRETO Nº 140, DE 28/10/1890, ELEVOU-A A VILA, COM A DENOMINAÇÃO DE ITAOCARA.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVE. LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS, INCLUINDO CASAMENTOS DE LIBERTOS E DE ESCRAVOS COM PESSOAS LIVRES. LIVROS DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS E ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ DA LEONISSA DE ITAOCARA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

19. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

20 LAJE DO MURIAÉ

20. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE LAJE DO MURIAÉ
CÓDIGO: RJ 095 001 74

20. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FERREIRA CÉSAR, S/Nº - LAJE DO MURIAÉ - RJ
CEP: 28350 TELEFONE: 2124
RESPONSÁVEL:
JAIR SILVA COUTINHO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

20. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE LAJE DO MURIAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
CRIADO EM 1889, SENDO SEU PRIMEIRO ESCRIVÃO DE PAZ JANUÁRIO DE PAULA DUARTE. O TERMO DE LAJE DO MURIAÉ FAZIA PARTE DA COMARCA DE SÃO FIDÉLIS.
DATAS-LIMITE: 1887 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,95 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. ANEXO AOS LIVROS ENCONTRAM-SE RECIBOS DE IMPOSTOS DE COMPRA E VENDA, DA COLETORIA DE RENDAS PROVINCIAIS DE PÁDUA (1877-87).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE (A PARTIR DE 1889).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE LAJE DE MURIAÉ. LIGAÇÃO INTERURBANA DEVERÁ SER FEITA COM AUXÍLIO DA TELEFONISTA (101).

20. 2 IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE LAJE DO MURIAÉ
CÓDIGO: RJ 095 005 73

20. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. PADRE MARTINS, S/Nº - LAJE DO MURIAÉ - RJ
CEP: 28350 TELEFONE: 2161
RESPONSÁVEL:
LUIZ CARLOS REIS DE AMORIM
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

20. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE LAJE DO MURIAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DATA DE FUNDAÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE LAJE DE MURIAÉ É IGNORADA. CONTUDO, FOI RECONSTRUÍDA EM 1909 E 1926. O PRIMEIRO VIGÁRIO FOI O PADRE JOÃO JUSTINIANO TEIXEIRA DE CARVALHO.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATISMO. O TERMO DE ABERTURA DO LIVRO FOI LAVRADO PELO SECRETÁRIO DO GOVERNO DA PROVÍNCIA, ANTONIO ANDRÉ LINO, EM VIRTUDE DA LEI Nº 2040, DE 28/9/1871, QUE DECLARAVA LIVRE OS FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS

A PARTIR DE 1871. NA ÚLTIMA PÁGINA DO LIVRO, ENCONTRA-SE UMA CÓPIA DA LEI IMPRESSA. OUTRO FATO É QUE OS PAIS (ESCRAVOS) DAS CRIANÇAS ERAM QUASE TODOS DE PROPRIEDADE DO CORONEL CARDOSO MOREIRA, POLÍTICO E HOMEM DE INFLUÊNCIAS NA ÉPOCA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE (A PARTIR DE 1905).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO BISPO DA DIOCESE DE CAMPOS. A LIGAÇÃO INTERURBANA DEVERÁ SER FEITA COM AUXÍLIO TELEFONISTA (101).

21 MACAÉ

21. 1 **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 001 76

21. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. G. SADENBERG, S/Nº - MACAÉ - RJ
CEP: 28700 TELEFONE: (0247) 62-0590
RESPONSÁVEL:
MANOEL OLIVE CARNEIRO DA SILVA
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

21. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

21. 1.2. 1 **ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A POVOAÇÃO DE MACAÉ FOI ERIGIDA EM VILA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ PELO ALVARÁ DE 29/7/1813, QUE FIXOU SEUS LIMITES E CRIOU A CÂMARA COM 3 VEREADORES, A CADEIA E O PELOURINHO. PELA LEI Nº 364, DE 15/4/1846, GANHOU FOROS DE CIDADE. O PRÉDIO ONDE ESTÁ INSTALADA A CÂMARA PERTENCEU AOS VISCONDES DE ARAÚJO.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AO SÉCULO XX ESTÁ ORGANIZADA POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ENCONTRA-SE IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS, RELATANDO A DISCUSSÃO DOS VEREADORES SOBRE FUGA DE ESCRAVOS (1831-34).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE CÓPIAS DO ARQUIVO DA CÂMARA (A PARTIR DE 1950).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL.

21. 2 **CONFRARIA DE SANT'ANA DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 005 80

21. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
OUTEIRO DE SANT'ANA, S/Nº - MACAÉ - RJ
CEP: 28700
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA J. KOPP, 138 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700
RESPONSÁVEL:
JOSSY SOEIRO
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

21. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

21. 2.2. 1 **ARQUIVO DA CONFRARIA DE SANT'ANA DE MACAÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A CAPELA DE SANTANA FOI ERIGIDA EM 26/7/1830, E A CONFRARIA FOI FUNDADA EM 27/5/1848, SENDO PRIMEIRA PROVEDORA A VISCONDESSA DE ARAÚJO. ATUALMENTE, A MESA ADMINISTRATIVA É COMPOSTA POR 7 DIRETORES E 14 CONSELHEIROS.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS DE RECEITA E DESPESA, REGISTRANDO PAGAMENTO DE ALUGUEL DE PRETOS E ESCRAVOS.

21. 3 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 010 75

21. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. RUI BARBOSA, 313 SALA 5C - MACAÉ - RJ
CEP: 28700
RESPONSÁVEL:
AMILSON FIGUEIRA DA SILVA
INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

21. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

21. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MACAÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 29/7/1813, QUE CRIOU A VILA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ, TAMBÉM DISPÔS SOBRE A INSTALAÇÃO DE 2 TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E DE NOTAS EM MACAÉ. O CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO ACUMULOU A DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA PELOS TABELIÃES.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
37,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO TABELIÃO CONTENDO ESCRITURA DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS, REGISTROS DE PROCURAÇÃO, REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE, ESCRITURAS DE DOAÇÃO, ESCRITURAS DE DÍVIDA E PENHORA DE ESCRAVOS. REGISTRO DE ALVARÁ DE LICENÇA PARA TRABALHO DE UM EX-ESCRAVO COMO FORMA DE PAGAMENTO DE SUA ALFORRIA. ESCRITURA DE VENDA DE UMA FAZENDA E DE ESCRAVOS AO VISCONDE DE LAJES (1867). ESCRITURA DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS PELA VISCONDESSA DE MACAÉ.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES, MANUSCRITO (1832-1968).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MACAÉ E DO TITULAR DO CARTÓRIO.

21. 4 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE MACAÉ
CÓDIGO: RJ 100 015 77

21. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FRANCISCO PORTELA, 22 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700 TELEFONE: (0247) 62-0450
RESPONSÁVEL:
DOMINGOS DA COSTA PEIXOTO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

21. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 29/7/1813, QUE CRIOU A VILA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ, TAMBÉM DISPÔS SOBRE A INSTALAÇÃO DE 2 TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E DE NOTAS EM MACAÉ. O CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO ACUMULOU DOCUMENTOS DO TABELIÃO E DOS JUÍZES ORDINÁRIOS E DE ÓRFÃOS, CARGOS TAMBÉM CRIADOS EM MACAÉ PELO ALVARÁ DE 29/7/1813.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
70,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS DISPOSTOS EM MAÇOS NUMERADOS, ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO 1º TABELIÃO DO PÚBLICO, JUDICIAL E DE NOTAS CONTENDO CARTAS DE LIBERDADE, ESCRITURA DE CONFISSÃO DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA, ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS, ESCRITURAS DE VENDA DE PROPRIEDADE E DE ESCRAVOS, REGISTROS DE PROCURAÇÃO. LIVROS DE PROCURAÇÕES E DE ESCRITURAS. PROCESSOS: EXECUÇÕES, INVENTÁRIOS E LIBELOS CÍVEIS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MACAÉ.

21. 5 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CARAPEBUS, DISTRITO DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 020 78

21. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GETÚLIO VARGAS, 189 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700
RESPONSÁVEL:
MARIA ALAYDE MEDEIROS DE SOUZA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

21. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

21. 5.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CARAPEBUS, DISTRITO DE MACAÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CARAPEBUS FOI ELEVADA À CONDIÇÃO DE FREGUESIA PELA LEI PROVINCIAL Nº 272, DE 9/5/1842, FAZENDO PARTE DO MUNICÍPIO DE MACAÉ QUE, POR SUA VEZ, ERA TERMO DA COMARCA DE CAMPOS. QUANDO A LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, CRIOU A COMARCA DE CABO FRIO, FOI INCLUÍDO MACAÉ COMO UM DOS SEUS TERMOS. TRANSFORMOU-SE EM CABEÇA DE COMARCA PELA LEI Nº 2012, DE 16/5/1874, COM O TERMO DE BARRA DE SÃO JOÃO.
DATAS-LIMITE: 1863 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ CONTENDO: REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE; ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÕES COM HIPOTECA ENVOLVENDO ESCRAVOS; PROCURAÇÕES ENVOLVENDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 6 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE QUISSAMÃ, DISTRITO DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 025 79

21. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. N. SRA. DO DESTERRO, S/Nº - MACAÉ - RJ
CEP: 28735
RESPONSÁVEL:
LEONAIR LEITE
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.

21. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 6.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE QUISSAMÃ, DISTRITO DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE QUISSAMÃ, DISTRITO DO MUNICÍPIO DE MACAÉ, FAZ PARTE DESSA COMARCA, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 2012, DE 16/5/1874.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DA JUNTA DE ALISTAMENTO DE QUISSAMÃ, COM CITAÇÃO DE POSSE DE ESCRAVOS COMO JUSTIFICATIVA PARA O NÃO ALISTAMENTO MILITAR (1875-88).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

21. 6.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

21. 7 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CARAPEBUS, DISTRITO DE MACAÉ
CÓDIGO: RJ 100 030 81

21. 7.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GETÚLIO VARGAS, S/Nº - MACAÉ - RJ
CEP: 28700
RESPONSÁVEL:
FREI FLAVIANO
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

21. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 7.2. 1 ARQUIVO DA P. DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CARAPEBUS, DISTRITO DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ATÉ 1842 FOI CURATO, QUANDO PELA LEI PROVÌNCIAL Nº 272, DE 9/5/1987, FOI ELEVA-

DO A FREGUESIA.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS CONTENDO: CAUSA DA MORTE, NATURALIDADE E IDADE. LIVRO DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1856-62). LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1863-84).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO, MANUSCRITO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 7.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

21. 8 **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO DESTERRO DE QUISSAMÃ, DISTRITO DE MACAÉ**
CÓDIGO: RJ 100 035 82

21. 8.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. BRIGADEIRO JOSÉ CAETANO, S/Nº - MACAÉ - RJ
CEP: 28735
RESPONSÁVEL:
FREI LAURO OSTERMANN
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

21. 8.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

21. 8.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO DESTERRO DE QUISSAMÃ - MACAÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PARÓQUIA TEVE ORIGEM NA CAPELA EDIFICADA POR LUIZ DE BARCELLOS, EM 1694, NA ILHA DO FURADO, TENDO SIDO ERETA EM FREGUESIA CURADA. CAETANO DE BARCELLOS, AO MUDAR SUA FAZENDA PARA QUISSAMÃ, ALI LEVANTOU OUTRA CAPELA, EM 1732, E PARA ELA TRANSFERIU AS IMAGENS DA CAPELA DA ILHA DO FURADO. A NOVA CAPELA TRANSFORMOU-SE NA SEDE DA FREGUESIA, ELEVADA À CATEGORIA DE PERPÉTUA PELO ALVARÁ DE 12/1/1755.
DATAS-LIMITE: 1824 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS (1824-71). LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1862-88). LIVROS DE ÓBITOS DE INGÊNUOS E CATIVOS (1861-88).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 8.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

21. 9 PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
CÓDIGO: RJ 100 040 83

21. 9.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. VERÍSSIMO DE MELO, 170 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700 TELEFONE: (0247) 62-1608
RESPONSÁVEL:
JOÃO D'URBANO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 11:30 H.

21. 9.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 9.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
QUANDO FOI CRIADA A VILA (1813), HAVIA EM MACAÉ A CAPELA DE SANT'ANNA, NA FAZENDA QUE PERTENCERA AOS JESUÍTAS. A CRIAÇÃO DA VILA TORNOU NECESSÁRIA A DA FREGUESIA, QUE FOI REQUERIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL EM 16/3/1814. EM 13/7/1814, FOI CRIADA A FREGUESIA, DECLARADA DE NATUREZA COLATIVA PELA RESOLUÇÃO DE 6/10/1814. A PEDRA FUNDAMENTAL DA MATRIZ FOI LANÇADA NO DIA 2/12/1841. A PARÓQUIA ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DE OUTRAS FREGUESIAS, COMO A DE NOSSA SENHORA DAS NEVES E SANTA RITA, DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CARAPEBUS E DA FREGUESIA DE BARRA DE SÃO JOÃO.
DATAS-LIMITE: 1724 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DA FREGUESIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ. LIVROS DE CASAMENTOS E ÓBITOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES. LIVROS DE BATISMOS E ÓBITOS DA FREGUESIA DE BARRA DE SÃO JOÃO. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ E ÓBITOS DE ESCRAVOS DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DAS NEVES E DE BARRA DE SÃO JOÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 9.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

21.10 PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
CÓDIGO: RJ 100 045 84

21.10.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL

ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. TELIO BARRETO, 994 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700 TELEFONE: (0247) 62-0350
RESPONSÁVEL:
ORLANDO TAVARES DIAS
ASSESSOR DE ADMINISTRAÇÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.

21.10.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21.10.2.1 ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO DA PREFEITURA DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A VILA DE MACAÉ FOI CRIADA PELO ALVARÁ DE 29/11/1813, EM TERRITÓRIO QUE FAZIA PARTE DA FREGUESIA DE NOSSA SRA. DAS NEVES. POR ALVARÁ DE 6/5/1815, FOI CRIADA A FREGUESIA SOB A INVOCAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ, E A LEI Nº 364, DE 15/4/1846, ELEVOU A VILA À CATEGORIA DE CIDADE. ATUALMENTE O MUNICÍPIO É COMPOSTO PELOS DISTRITOS DE MACAÉ, QUISSAMÃ, CARAPEBUS, BARRA DE MACAÉ, CACHOEIROS, SANA, GLICÉRIO E CÓRREGO DO OURO. O ARQUIVO ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DOS JUÍZOS DE PAZ DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DAS NEVES, DE CARAPEBUS E DA SEDE MUNICIPAL.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
305,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PROCESSOS E LIVROS MANUSCRITOS EM MAÇOS, POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DO JUÍZO DE PAZ COM ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS, ESCRITURA DE TROCA DE ESCRAVOS E REGISTRO DE PROCURAÇÃO. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE CARAPEBUS, DESTACANDO-SE ESCRITURAS DE VENDA DE METADE E DE DUAS TERÇAS PARTES DE UM ESCRAVO. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DA CIDADE DE MACAÉ E DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO CRONOLÓGICO POR ASSUNTO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21.10.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO ASSESSOR DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DE MACAÉ.

21.11 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACAÉ
CÓDIGO: RJ 100 050 85

21.11.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. VERÍSSIMO DE MELO, 391 - MACAÉ - RJ
CEP: 28700 TELEFONE: (0247) 62-1005
RESPONSÁVEL:
LEANDRO MATOS SOARES
PROVEDOR

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR. HORÁRIO: 7:00 ÀS 11:00 H.

21.11.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21.11.2. 1 ARQUIVO DA IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ANTONIO JOAQUIM D'ANDRADE CASCULEIRO, EM TESTAMENTO DE 1862, LEGOU 2 CONTOS DE RÉIS PARA A FUNDAÇÃO DE UMA CASA DE CARIDADE, CUJA CONSTRUÇÃO INICIOU-SE EM 1867, SENDO INAUGURADA EM 1871. SOB A ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA, O HOSPITAL TEVE A PRIMEIRA MESA ADMINISTRATIVA ELEITA EM 1872, SENDO PROVEDOR JOÃO ÁLVARES DE SIQUEIRA BUENO.
DATAS-LIMITE: 1862 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
55,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TESTAMENTO DE ANTONIO JOAQUIM D'ANDRADE CASCULEIRO, LIBERTANDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
VER OBS. COMPLEMENTARES.

21.11.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
PARA ACESSO À DOCUMENTAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM ORLANDO TAVARES DIAS, DO SETOR DE CONTABILIDADE DA SANTA CASA, NO ENDEREÇO CITADO.

22 MAGÉ

22. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE MAGÉ
CÓDIGO: RJ 105 001 90

22. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. NILO PEÇANHA, 107 - MAGÉ - RJ
CEP: 25900 TELEFONE: (021)733-1146
RESPONSÁVEL:
DORA DE FARO
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.

22. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MAGÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUNICÍPIO DE MAGÉ FOI CRIADO POR ATO DE 9/6/1789, SENDO INSTALADO A 12/6/1789. PELO ALVARÁ DE 27/6/1802, TEVE O PREDICAMENTO DE COMARCA, TENDO SIDO EXTINTA POSTERIORMENTE E RESTAURADA PELO DECRETO Nº 1185, DE 8/8/1860.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
42,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ, CONTENDO REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE, HIPOTECAS DE ESCRAVOS, ESCRITURAS DE PERFILHAÇÃO DE ESCRAVOS, ESCRITURA DE ALUGUEL DE ESCRAVA E ESCRITURA DE SERVIÇOS DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS E PARTILHAS, ARROLANDO ESCRAVOS. AUTOS, JURAMENTO D'ALMA E SÚPLICAS, INDICANDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

22. 2 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE MAGÉ**
CÓDIGO: RJ 105 005 91

22. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. NILO PEÇANHA, 137 SALA 6 - MAGÉ - RJ
CEP: 25900 TELEFONE: (021)733-1351
RESPONSÁVEL:
DR. GUSTAVO SEBASTIÃO LESSA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

22. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE MAGÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUNICÍPIO DE MAGÉ FOI CRIADO POR ATO DE 9/6/1789, SENDO INSTALADO A 12/6/1789. PELO ALVARÁ DE 27/6/1802, TEVE O PREDICAMENTO DE COMARCA. TENDO SIDO EXTINTA POSTERIORMENTE, FOI RESTAURADA PELO DECRETO Nº 1185, DE 8/8/1860.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
83,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE TRANSCRIÇÃO DE IMÓVEIS, ARROLANDO ESCRAVOS POR IMÓVEL E COM ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS (1866-1900). PROCESSO DO JUÍZO DE ÓRFÃOS, DANDO POSSE DE ESCRAVOS A HERDEIRO (1857). RELATÓRIO DE DESPESAS DA IRMANDADE DE SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA, COM ESCRAVOS SENDO EMPREGADOS NAS OBRAS. PROCURAÇÕES. INVENTÁRIOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MAGÉ OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

22. 3 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SURUÍ, DISTRITO DE MAGÉ**
CÓDIGO: RJ 105 010 88

22. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. CEL. SÉRGIO J. DO AMARAL, 129 LJ. C - MAGÉ - RJ
CEP: 25900
RESPONSÁVEL:
JANETE PINTO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.

22. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SURUÍ, DISTRITO DE MAGÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO NICOLAU DE SURUÍ, ELEVADA PELO ALVARÁ DE 11/1/1755, ORIGINOU O ATUAL DISTRITO DE SURUÍ, QUE SEMPRE FEZ PARTE DA ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DE MAGÉ. A COMARCA DE MAGÉ FOI CRIADA PELO ALVARÁ DE 27/6/1802, TENDO SIDO EXTINTA POSTERIORMENTE. FOI RESTAURADA PELO DECRETO Nº 1185, DE 8/8/1860.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS, CONTENDO: HIPOTECAS DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE PAGAMENTO DE REPOSIÇÃO DE ESCRAVA (1836); ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE LIBERDADE.

22. 4 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE GUAPIMIRIM, DISTRITO DE MAGÉ**
CÓDIGO: RJ 105 015 89

22. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PRESIDENTE VARGAS, 15 - MAGÉ - RJ
CEP: 25910
RESPONSÁVEL:
JOSÉ GUIMARÃES CORREA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:00 H.

22. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 4.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE GUAPIMIRIM, DISTRITO DE MAGÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
GUAPIMIRIM TEVE ORIGEM NA CAPELA, PRÓXIMA AO RIO SERNAMBETIBA, FUNDADA POR PEDRO GAGO E SEU IRMÃO ESTEVÃO. OBTEVE TÍTULO DE PARÓQUIA EM 1670. ARRUINADA A CAPELA, FOI A SEDE DA FREGUESIA, ENTÃO DENOMINADA SERNAMBETIBA, TRANSFERIDA PARA UMA CAPELA CONSTRUÍDA EM 1713, PELO PADRE ANTONIO VAZ TAVARES, ONDE ESTEVE ATÉ SER CONSTRUÍDO NOVO TEMPLO, NO OUTEIRO DAS IGRANAMIXAMAS, PRÓXIMO AO RIO GUAPIMIRIM, EM 1753. O ALVARÁ DE 15/1/1755 ELEVA-A A FREGUESIA PERPÉTUA, COM A DENOMINAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA AJUDA DE GUAPIMIRIM. A LEI PROVINCIAL Nº 1309, DE 29/12/1865, MANDOU QUE FOSSE TRANSFERIDA A SEDE DA FREGUESIA PARA O ARRAIAL DO BANANAL, SERVINDO DE MATRIZ A CAPELA DE SANTANA.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS, CONTENDO: PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DOAÇÃO E DOTE DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE CARTA DE LIBERDADE CONDICIONAL; HIPOTECAS DE ESCRAVOS; COMPRA DE CARTA DE LIBERDADE, ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MAGÉ OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

22. 5 **IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA DE MAGÉ**
CÓDIGO: RJ 105 020 87

22. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PETRÓPOLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SANTA ELISA, 188 - PIABETÁ - MAGÉ - RJ
CEP: 25370 TELEFONE: (021)739-1855
RESPONSÁVEL:
ARGEMIRO CORDIANO DE SÁ
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.

22. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 5.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA DE MAGÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1677 FOI FUNDADA A IGREJA E, EM 1700, FOI LEVANTADO O EDIFÍCIO. O PRIMEIRO PÁROCO FOI O PE. JOAQUIM MOREIRA.
DATAS-LIMITE: 1862 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1862-87).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO.

22. 6 PARÓQUIA DE SÃO NICOLAU DE SURUÍ, DISTRITO DE MAGÉ
CÓDIGO: RJ 105 025 86

22. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PETRÓPOLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
IGREJA DE SÃO NICOLAU - SURUÍ - MAGÉ - RJ
CEP: 25825
RESPONSÁVEL:
JOSÉ LUIZ MONTEZANO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.

22. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 6.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO NICOLAU DE SURUÍ, DISTRITO DE MAGÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PARÓQUIA DE SÃO NICOLAU DE SURUÍ TEVE ORIGEM NA CAPELA FUNDADA NO LUGAR DENOMINADO GOIA, POR NICOLAU BALDIM, EM 1628. EM 1699 FOI TRANSFERIDA PARA OUTRA CAPELA, COM A INVOCAÇÃO DE SÃO NICOLAU, PRÓXIMA AO RIO SURUÍ, ONDE SE LEVANTOU NOVO TEMPLO, CONCLUÍDO EM 1710.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS E CASAMENTOS INDICANDO A CONDIÇÃO DE ESCRAVO E LIBERTO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23 MANGARATIBA

23. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE MANGARATIBA
CÓDIGO: RJ 110 001 92

23. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL MOREIRA DA SILVA, 155 - MANGARATIBA - RJ

CEP: 23880 TELEFONE: (021)789-1578
RESPONSÁVEL:
RUBEM CABRAL
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MANGARATIBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELA LEI DE 15/1/1833, ANGRA DOS REIS FICOU SENDO CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO OS TERMOS DE PARATI, MANGARATIBA E ITAGUAÍ. PELA LEI Nº 1637, DE 30/11/1871, MANGARATIBA PASSOU A SER TERMO DE COMARCA DE SÃO JOÃO PRINCÍPE. A LEI PROVINCIAL Nº 2243, DE 29/9/1877, TRANSFORMOU ITAGUAÍ EM CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO O TERMO DE MANGARATIBA. POSTERIORMENTE, MANGARATIBA FORMOU COMARCA COM O SEU PRÓPRIO TERMO.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
72,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO TABELIÃO DA VILA DE MANGARATIBA, COM ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS, ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS E REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE. PROCESSOS DO JUÍZO DE ÓRFÃOS SOBRE TUTELA DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS ARROLANDO ESCRAVOS E CONCEDENDO LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO ONOMÁSTICO E ALFABÉTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

23. 2 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA DE MANGARATIBA
CÓDIGO: RJ 110 005 93

23. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ITAGUAÍ
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MAJOR JOSÉ CAETANO, 125 - MANGARATIBA - RJ
CEP: 23880 TELEFONE: (021)789-1543
RESPONSÁVEL:
MIGUEL FREYNE
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.

23. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

23. 2.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GUIA DE MANGARATIBA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA DE MANGARATIBA TEVE SUA ORIGEM NA ALDEIA DOS ÍNDIOS TUPINIQUINS, FUNDADA POR MARTIM DE SÁ, PRÓXIMA À PRAIA DE S. BRÁS, ONDE SE CONSTRUIU UMA CAPELA DESSA INVOCAÇÃO. TRANSFERIDA A ALDEIA, LANÇOU MARTIM DE SÁ OS ALICERCES DO TEMPLO, QUE MAIS TARDE FOI SUBSTITUÍDO POR OUTRO, CUJO FIM DE SUA EDIFICAÇÃO DATA DE, APROXIMADAMENTE, 1795. POR PROVISÃO DE 16/1/1764, FOI ERETA EM PARÓQUIA, ENTRANDO PARA A CLASSE DAS PERPÉTUAS EM 1808.
DATAS-LIMITE: 1814 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA DE MANGARATIBA. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS E CASAMENTOS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO.

23. 3 **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE MANGARATIBA**
CÓDIGO: RJ 110 010 94

23. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGARATIBA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 11 DE NOVEMBRO, 149 - MANGARATIBA - RJ
CEP: 23880
RESPONSÁVEL:
SANDRA BARROS DE VASCONCELLOS
SECRETÁRIA MUN. DE EDUCAÇÃO E CULT.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

23. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

23. 3.2. 1 **ACERVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MANGARATIBA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL ESTÁ CUSTODIADA NO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PRETENDE-SE O SEU RECOLHIMENTO PARA A FUNDAÇÃO MÁRIO PEIXOTO, SEDIADA NESSE MUNICÍPIO. O POVOADO DE MANGARATIBA PASSOU A FREGUESIA EM 16/1/1764, PERTENCENDO AO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS. PELO ALVARÁ DE 5/6/1818, A FREGUESIA DE MANGARATIBA PASSOU A FAZER PARTE DA VILA DE ITAGUAÍ. EM 11/11/1831, FOI CONCEDIDA AUTONOMIA, SENDO ENTÃO ELEVADA À CATEGORIA DE VILA PELO DECRETO DE 26/3/1832, O QUAL FIXOU SEUS LIMITES.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1930
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DOS OFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANGARATIBA, COM REFERÊNCIA A PRESOS PRETOS E PARDOS.

24 MARICÁ

24. 1 IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE MARICÁ
CÓDIGO: RJ 115 001 95

24. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DR. ORLANDO DE BARROS PIMENTEL - MARICÁ - RJ
CEP: 24900 TELEFONE: (021)737-2111
RESPONSÁVEL:
MANUEL RODRIGUES DA CRUZ
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

24. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

24. 1.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE MARICÁ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO AMPARO FOI, ORIGINALMENTE, UMA CAPELA CONSTRUÍDA POR VOLTA DE 1635 POR PADRES BENEDITINOS, QUE RECEBERAM SESMARIAS DO GOVERNADOR. A CAPELA ERA O NÚCLEO EVANGELIZADO DA REGIÃO. EM 1755, A CAPELA OBTEVE PRERROGATIVAS DE PARÓQUIA.
DATAS-LIMITE: 1871 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATISMO DE INGÊNUOS, NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE (1872-88).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

24. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A MAIORIA DOS LIVROS ANTIGOS ESTÁ NA CÚRIA. HÁ NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO.

25 MENDES

25. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO DISTRITO DA SEDE DE MENDES
CÓDIGO: RJ 120 001 96

25. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ALBERTO TORRES, 114 - FÓRUM - MENDES - RJ
CEP: 26700
RESPONSÁVEL:
DURVAL ROCHA DUARTE
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

25. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO DISTRITO DA SEDE DE MENDES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SANTA CRUZ DOS MENDES PERTENCEU AO MUNICÍPIO DE PIRAÍ ATÉ 1856, QUANDO PASSOU A FAZER PARTE DE VASSOURAS E, PORTANTO, DA ABRANGÊNCIA DESSA COMARCA, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
27,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ESTÁ ORGANIZADA POR ASSUNTO, E A DO SÉCULO XX EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DO CARTÓRIO DO JUÍZO DE PAZ DE MENDES: ESCRITURA DE DÍVIDA E PENHOR, DE ESCRAVOS E OUTROS BENS, ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO, HIPOTECA DE ESCRAVOS E OUTROS BENS; ESCRITURA DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE TERRAS E ESCRAVOS; ESCRITURA DE CONTRATO DE SOCIEDADE AGRÍCOLA ESTIPULANDO PRODUÇÃO, Nº DE ESCRAVOS, TIPO DE TRABALHO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS (1889-1987).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

25. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

25. 2 PARÓQUIA DE SANTA CRUZ DOS MENDES
CÓDIGO: RJ 120 005 97

25. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CAPITÃO FRANCISCO CABRAL, 150 - MENDES - RJ
CEP: 26700
RESPONSÁVEL:
JOAQUIM ROJO HERNANDEZ
PÁROCO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.

25. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 2.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTA CRUZ DOS MENDES
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SANTA CRUZ DOS MENDES FOI CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 808, DE 29/9/1855. ATÉ 1856 PERTENCEU AO MUNICÍPIO DE PIRAÍ, MAS PELA LEI PROVINCIAL Nº 858, DE 26/8/1856, PASSOU A FAZER PARTE DO MUNICÍPIO DE VASSOURAS.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES, INDICANDO COR E CONDIÇÃO DE LIBERTOS. LIVRO DE BATISMOS DE ESCRAVOS, NO QUAL HÁ REGISTROS DE CASAMENTOS, DESTACANDO-SE CASAMENTO COLETIVO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO, CRONOLÓGICO E MANUSCRITO (1957-67).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

25. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE CORRESPONDÊNCIA COM O PÁROCO DE MENDES.

26 MIRACEMA

26. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE MIRACEMA
CÓDIGO: RJ 125 001 98

26. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. DEP. LUIZ FERNANDO LINHARES, 131 - MIRACEMA - RJ
CEP: 28460 TELEFONE: (0249) 52-0722
RESPONSÁVEL:
SEBASTIÃO SENRA DEROSSI
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

26. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE MIRACEMA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 1890, SENDO PRIMEIRO TITULAR FRANCISCO SILVEIRA LEAL. ACUMULOU DOCUMENTAÇÃO DO JUÍZO DE PAZ DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DE MIRACEMA. ESSE DISTRITO FOI CRIADO PELA DELIBERAÇÃO DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA EM 9/9/1881.

DATAS-LIMITE: 1890 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO JUÍZO DE PAZ DO DISTRITO DE MIRACEMA: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; TRANSCRIÇÃO DE CARTAS DE LIBERDADE. DESTACA-SE UM CONTRATO DE PARCERIA ENTRE UM FAZENDEIRO E SEUS EX-ESCRAVOS (1885).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MIRACEMA.

26. 2 **IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DE MIRACEMA**
CÓDIGO: RJ 125 005 99

26. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. ARY PARREIRAS, 105 - MIRACEMA - RJ
CEP: 28460 TELEFONE: (0249) 52-0286
RESPONSÁVEL:
LUIZ CARLOS REIS DE AMORIM
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

26. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

26. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE MIRACEMA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IGREJA MATRIZ DE MIRACEMA FOI INAUGURADA EM 3/5/1900, PARA SUBSTITUIR A VELHA CAPELA DE SANTO ANTÔNIO DOS BROTOS, QUE, NESSA ÉPOCA, EM VIRTUDE DO CRESCIMENTO POPULACIONAL DO POVOADO, NÃO COMPORTAVA A TOTALIDADE DOS FIÉIS.
DATAS-LIMITE: 1854 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE CASAMENTOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS (1854-75).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE (A PARTIR DE 1889).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

26. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO BISPO DA DIOCESE DE CAMPOS.

26. 3 ROBERTO MONTEIRO RIBEIRO COIMBRA LOPES
CÓDIGO: RJ 125 010 100

26. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARROSO DE CARVALHO, 89 - MIRACEMA - RJ
CEP: 28460 TELEFONE: (0249) 52-0588
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

26. 3.2 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
RELAÇÃO DE ESCRAVOS PERTENCENTES A JOSÉ VENTURA LOPES, RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, COM DADOS DE NOME, IDADE, NÚMERO DE MATRÍCULA, ESTADO CIVIL, NATURALIDADE, FILIAÇÃO, PROFISSÃO E VALOR (14/1/1887).

27 NATIVIDADE

27. 1 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE NATIVIDADE
CÓDIGO: RJ 130 001 101

27. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. PEREIRA RABELO, 10 - NATIVIDADE - RJ
CEP: 28380 TELEFONE: (0249)1050
RESPONSÁVEL:
ALBERTO LUIS UBER
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.

27. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 1.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE NATIVIDADE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O 2º DISTRITO DE PAZ, NATIVIDADE DE CARANGOLA, FOI CRIADO PELA DELIBERAÇÃO PROVINCIAL DE 12/8/1844, FAZENDO PARTE DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE GUARUS. PELA LEI PROVINCIAL Nº 636, DE 23/8/1853, FOI ELEVADO A FREGUESIA, E A LEI PROVINCIAL Nº 1244, DE 14/12/1861, DEU À FREGUESIA A INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS ESCRAVAS. LIVRO DE MATRÍCULA DE BATIZADOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE ÓBITOS DE PESSOAS ESCRAVAS. LIVRO DE CRISMAS DE PESSOAS LIVRES E ESCRAVAS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE NATIVIDADE DO CARANGOLA. LIVRO DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA CAPELA DE SANTO ANTÔNIO DO CARANGOLA.

28 NITERÓI

28. 1 ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÓDIGO: RJ 135 001 102

28. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. CELESTINO, 1 - NITERÓI - RJ
CEP: 24020 TELEFONE: (021)719-5135
RESPONSÁVEL:
PROF. FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA
DIRETOR-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 10:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

28. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 1.2. 1 FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA - PP
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA É O MAIS ABRANGENTE DE TODOS, COMPREENDENDO OS CARGOS E FUNÇÕES DO PRESIDENTE, DAS SECRETARIAS DA PRESIDÊNCIA E DE OUTROS ÓRGÃOS. OS PRESIDENTES FORAM INSTITUÍDOS PELA CARTA DE LEI Nº 5, DE 20/10/1823, QUE LHES FIXOU FUNÇÕES E PRERROGATIVAS. O ATO ADICIONAL DE 1834 E A LEI Nº 40, DE 3/10/1834 DERAM REGIMENTO AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, ESTABELECENDO OS LIMITES DA SUA AUTORIDADE. ENTRE 1841 E 1859, UMA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA FOI INSTITUÍDA, PARA ASSESSORAR O PRESIDENTE. EM 1859, A SECRETARIA PASSOU POR UMA REFORMA, SENDO EXTINTAS AS 3 SEÇÕES EXISTENTES, QUE FORAM DISTRIBUÍDAS PELAS DIRETORIAS CRIADAS. EM 1876 UMA NOVA REFORMA RECRIOU 4 SEÇÕES, QUE SE MANTIVERAM ATÉ 1889.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
27,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ESTRUTURADA EM SÉRIES, SUBSÉRIES, ITENS E SUBITENS, OBEDECENDO AO MODELO DE ARRANJO ORGANIZACIONAL. O ARRANJO INTERNO DOS GRUPOS DE DOCUMENTOS PROCESSOU-SE EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO SOBRE ESCRAVIDÃO RECEBEU DESTAQUE NESSA ESTRUTURA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA DOS MINISTÉRIOS, DA ASSEMBLÉIA PROVINCIAL, DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, DAS DIRETORIAS DE OBRAS PÚBLICAS E FAZENDA, DA JUSTIÇA PROVINCIAL (PODER JUDICIÁRIO), DA SECRETARIA DE POLÍCIA, DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS, DOS HOSPITAIS, DA GUARDA NACIONAL E DE PARTICULARES, CONTENDO: PROCESSOS-CRIME ENVOLVENDO ESCRAVOS; FORMAS DE RESISTÊNCIA (INSURREIÇÕES, QUILOMBOS E FUGAS); TRÁFICO E CONTRABANDO; TRABALHO ESCRAVO E DE AFRICANOS LIVRES EM DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS; SAÚDE E DOENÇAS; GUERRA DO PARAGUAI, ENTRE OUTROS. DESTACAM-SE DOCUMENTOS SOBRE OS PLANOS DE INSUBORDINAÇÃO DE ESCRAVOS NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E BAHIA (1848), LEVANTE DOS ESCRAVOS EM VASSOURAS (1838), QUILOMBOS DO BOMBA (1869), E DE LUANDA, DA REGIÃO DE CAMPOS (1880).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI. 1977-78. 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

28. 1.2. 2 **FUNDO DIRETORIA DE FAZENDA PROVINCIAL - DFP**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A DIRETORIA DE FAZENDA TEVE ORIGEM COM A CRIAÇÃO, EM 1831, DA TESOURARIA DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, SUBORDINADA AO TESOURO NACIONAL. EM 1836, CRIARAM-SE OS REGISTROS E AS COLETORIAS E, EM 1838, A MESA PROVINCIAL. EM 1842, FOI CRIADA A ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, SUBORDINADA AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, SUBSTITUINDO A ANTIGA TESOURARIA. EM 1846, PASSOU A DESIGNAR-SE TESOURARIA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO. EM 1859, MUDOU A DENOMINAÇÃO PARA DIRETORIA DE FAZENDA, AMPLIANDO SUA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E, EM 1876, SUAS COMPETÊNCIAS.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1884
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ESTRUTURADA EM SÉRIES, SUBSÉRIES, ITENS E SUBITENS, OBEDECENDO AO MODELO DE ARRANJO ORGANIZACIONAL. O ARRANJO INTERNO DOS GRUPOS DE DOCUMENTOS PROCESSOU-SE EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO SOBRE ESCRAVIDÃO RECEBEU DESTAQUE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS, RELATÓRIOS, MAPAS E TELEGRAMAS, CONTENDO: TRABALHO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (SÉRIES DFP2, DFP3); ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES (SÉRIES DFP2, DFP5, DFP6 E DFP7); IMPOSTOS SOBRE ESCRAVOS (SÉRIES DFP2, DFP3, DFP5, DFP6, DFP7 E DFP8); ESTATÍSTICAS SOBRE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS (SÉRIES DFP5, DFP6 E DFP7); DOENÇAS DE ESCRAVOS (SÉRIE DFP6); PROCESSOS SOBRE CRIMES E FORMAS DE RESISTÊNCIA DE ESCRAVOS (SÉRIES DFP2, DFP3, DFP6 E DFP8); MATRÍCULAS, RELAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA E COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (SÉRIES DFP2, DFP5, DFP6 E DFP7). DESTACAM-SE OS RECIBOS DE PAGAMENTO DO IMPOSTO DE MEIA-SISA E GUIAS DA CASA DE DETENÇÃO COBRANDO DESPESAS COM ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 3 **FUNDO DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS PROVINCIAL - DOPP**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS FOI CRIADA EM 1836, COM O OBJETIVO DE DIRIGIR, INSPECIONAR E CONSERVAR TODAS AS OBRAS PÚBLICAS QUE FOSSEM REALIZADAS NA PROVÍNCIA, ESTANDO SUBORDINADA DIRETAMENTE AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA. O REGULAMENTO DE 1841 A SUBORDINOU À SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA, SENDO ALTERADO EM 1859, QUANDO RETORNOU À SUBORDINAÇÃO DO PRESIDENTE. EM 1844, MUDOU A DENOMINAÇÃO,

PASSANDO A CHAMAR-SE JUNTA DE DIREÇÃO E INSPEÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS. EM 1859, A JUNTA TRANSFORMOU-SE EM DIRETORIA DAS OBRAS PÚBLICAS, MANTENDO SUA ESTRUTURA EM DISTRITOS DE OBRAS PÚBLICAS.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ESTRUTURADA EM SÉRIES, SUBSÉRIES, ITENS E SUBITENS, OBEDECENDO AO MÉTODO FUNCIONAL. O ARRANJO INTERNO DOS GRUPOS DE DOCUMENTOS PROCESSOU-SE EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO SOBRE ESCRAVIDÃO RECEBEU DESTAQUE NESSA ESTRUTURA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS, RELATÓRIOS E MAPAS SOBRE TRABALHO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (SÉRIES DOPP1, DOPP2). ALFORRIAS (SÉRIE DOPP1). DESTACAM-SE UMA RELAÇÃO DE AFRICANOS LIVRES EMPREGADOS NAS OBRAS PÚBLICAS (1836) E DIÁRIAS E DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO DE ESCRAVOS EM OBRAS PÚBLICAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 4 FUNDO SECRETARIA DE POLÍCIA DA PROVÍNCIA - SPP
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A POLÍCIA ERA DE COMPETÊNCIA DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA, MANTENDO SUBORDINAÇÃO AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. EM 1835 FOI CRIADA A GUARDA POLICIAL, SUBORDINADA AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA. EM 1841 FOI CRIADO O CARGO DE CHEFE DE POLÍCIA, QUE SUBORDINAVA TODAS AS AUTORIDADES POLICIAIS. EM 1853 FOI CRIADA UMA SECRETARIA, LIGADA DIRETAMENTE AO CHEFE DE POLÍCIA. EM 1874 FOI CRIADA A GUARDA MUNICIPAL, EXTINTA EM 1878. EM 1876, A REFORMA ADMINISTRATIVA SUBORDINOU OS TRABALHOS RELATIVOS À POLÍCIA À 3ª SEÇÃO DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA.
DATAS-LIMITE: 1810 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
VER ORGANIZAÇÃO DO FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA CONTENDO: PROCESSOS, CRIMES E FORMAS DE RESISTÊNCIA (FUGAS, QUILOMBOS E INSURREIÇÕES) DE ESCRAVOS; ALFORRIAS; NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS; FUNDO DE EMANCIPAÇÃO; TRÁFICO E CONTRABANDO DE ESCRAVOS (SÉRIE SPP2). DESTACAM-SE: LEVANTAMENTO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE (1873-74); LISTA MANUSCRITA DE SUICÍDIOS DE ESCRAVOS (1873); MAPA COMPARATIVO DOS CRIMES COMETIDOS NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1869-73); INSUBORDINAÇÕES DE ESCRAVOS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS (1848); LEVANTES, FUGAS E INSUBORDINAÇÕES EM PARAÍBA DO SUL (1882) E MAGÉ (1885); QUILOMBOS DO RIO MOQUIM (1848), DE CAPIVARI (1876) E DE MACAÉ (1876).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 5 FUNDO JUSTIÇA PROVINCIAL - JP
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O FUNDO JUSTIÇA PROVINCIAL ABRANGE VÁRIOS TIPOS DE JUÍZOS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, TAIS COMO: JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA, JUÍZO MUNICIPAL, JUÍZO COMERCIAL, JUÍZO COMISSÁRIO, JUÍZO ORDINÁRIO, JUÍZO DE DIREITO, JUÍZO DE ÓRFÃOS, JUIZ DE FORA, JUÍZO DO CÍVEL, JUÍZO DE PAZ, JUÍZO DE DEFUNTOS E AUSENTES E DOCUMENTOS EXARADOS POR DIVERSOS TABELIÃES. DESTACA-SE A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA

AOS MUNICÍPIOS DE ANGRA DOS REIS E ITAGUAÍ.
DATAS-LIMITE: 1786 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
VER ORGANIZAÇÃO DO FUNDO DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS PROVINCIAL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS SOBRE CRIMES, ENVOLVENDO ESCRAVOS (SÉRIES JP1, JP8 E JP10). MATRÍCULAS, RELAÇÕES DE ENTRADA/SAÍDA E COMÉRCIO DE ESCRAVOS (SÉRIES JP7, JP8, JP10 E JP13). ALFORRIAS (JP6, JP7 E JP13). INVENTÁRIOS (JP2, JP6 E JP11). TRÁFICO E CONTRABANDO DE ESCRAVOS (JP6 E JP10). RESSALTAM-SE QUEIXAS DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES (1862-70) E RELATÓRIOS SOBRE APREENSÃO DE AFRICANOS E PRISÃO DE TRIPULAÇÃO DE UMA EMBARCAÇÃO EM MACAÉ (1851).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 6 **FUNDO CÂMARAS MUNICIPAIS - CM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
AS CÂMARAS MUNICIPAIS ERAM AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS LOCAIS, E SUA COMPETÊNCIA INSTAURAVA-SE NA ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO DO GOVERNO DOS MUNICÍPIOS. A ELAS COMPETIA A ELABORAÇÃO DAS POSTURAS MUNICIPAIS QUE REGULAVAM A VIDA COTIDIANA DAS VILAS E CIDADES. COM A CRIAÇÃO DA 1ª SEÇÃO DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, REGULAMENTO DE 21/6/1841, ESTA ASSUMIU OS ASSUNTOS RELATIVOS ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS. PELA DELIBERAÇÃO DE 1/8/1876, A 4ª SEÇÃO DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA TOMOU A SEU CARGO OS ASSUNTOS RELATIVOS ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS.
DATAS-LIMITE: 1820 A 1897
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
VER ORGANIZAÇÃO DO FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS, TABELAS E MAPAS SOBRE MATRÍCULA, RELAÇÕES DE ENTRADA/SAÍDA E COMÉRCIO DE ESCRAVOS (SÉRIE CM2). DESTACAM-SE OS CÓDIGOS DE POSTURAS DE ITAGUAÍ (1860) E DE SÃO JOÃO DA BARRA (1881).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 7 **FUNDO INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS - IR**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELO REGULAMENTO DE 21/6/1841, AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ESTABELECIDAS NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO TIVERAM SEUS TRABALHOS SOB A COMPETÊNCIA DA 2ª SEÇÃO DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA. EM 1876, A REFORMA ADMINISTRATIVA DEU OUTRA ORGANIZAÇÃO A ESSE ÓRGÃO, FICANDO OS NEGÓCIOS ECLESIÁSTICOS A CARGO DA 4ª SEÇÃO DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA.
DATAS-LIMITE: 1795 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
VER ORGANIZAÇÃO DO FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
OFÍCIOS, PETIÇÕES, ATAS, MAPAS E COMUNICADOS SOBRE TRABALHO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS; NASCIMENTOS, CASAMENTOS, ÓBITOS E DOENÇAS DE ESCRAVOS (SÉRIE IR1). DESTACAM-SE OS LIVROS DE REGISTROS DE BATISMOS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA DE MANGARATIBA (1795-1814) E OS MAPAS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE CABO FRIO (1873), PETRÓPOLIS (1880-86) E NOVA FRIBURGO (1877).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 8 FUNDO GUARDA NACIONAL - GN
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A GUARDA NACIONAL FOI CRIADA PELA LEI DE 18/8/1831 E ALTERADA PELO DECRETO DE 25/10/1832 E PELA LEI DE 19/9/1850, TENDO COMO OBJETIVOS A DEFESA DA INTEGRIDADE DO IMPÉRIO E DA CONSTITUIÇÃO. ATUOU NOS MUNICÍPIOS E, EM CASO DE GUERRA, OS CORPOS DE DESTACAMENTOS PODERIAM SER REQUISITADOS PARA AGIREM FORA DAS PROVÍNCIAS. O SERVIÇO ERA OBRIGATÓRIO PARA HOMENS LIVRES DE 21 A 60 ANOS. ORGANIZAVA-SE EM UNIDADES DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA. FOI EXTINTA EM 1911, NO GOVERNO HERMES DA FONSECA.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1886
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
VER ORGANIZAÇÃO DO FUNDO PRESIDÊNCIA DA PROVÍNCIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS E RELATÓRIOS SOBRE PROCESSOS E CRIMES ENVOLVENDO ESCRAVOS (SÉRIE GN2). DESTACA-SE UM OFÍCIO CHAMANDO A ATENÇÃO PARA A INSURREIÇÃO DE ESCRAVOS EM CAMPOS (1831).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NITERÓI, 1977-78, 105 PP. DAT. REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DA UFF.

28. 1.2. 9 CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE NOTAS DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO FOI CRIADO EM 1657, TENDO COMO PRIMEIRO TABELIÃO O CAPITÃO DOMINGOS DA GAMA PEREIRA. PARTE DA DOCUMENTAÇÃO DO 4º OFÍCIO SE ENCONTRA SOB A GUARDA DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO ESCRITA DO ARQUIVO NACIONAL.
DATAS-LIMITE: 1824 A 1972
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
58,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS, CONTENDO HIPOTECAS COM PENHORA DE ESCRAVOS; DÍVIDAS COM HIPOTECAS DE ESCRAVOS, CONSTANDO NOME, COR, IDADE; RECONHECIMENTO E PERFILHAÇÃO; PACTO ANTENUPCIAL, INCLUINDO ESCRAVOS ENTRE OS BENS DO DOTE; CESSÃO DE BENS E ESCRAVOS; LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORRA; PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE; TERMOS DE ARREMATAÇÃO DE BENS DE INVENTÁRIO. LIVRO DE REGISTRO DE PROCURAÇÕES. DESTACAM-SE, NOS LIVROS DE ESCRITURAS, CARTA DE LIBERDADE CONFERIDA PELO PROVINCIAL DOS RELIGIOSOS CARMELITAS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1861), E ESCRITURA DE CONFISSÃO DE DÍVIDA E EMPRÉSTIMO A JUROS COM OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE FAZENDEIROS DE BARRA MANSA, ARROLANDO 161 ESCRAVOS (1865).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS LIVROS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 1.2.10 DEPÓSITO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DEPÓSITO GERAL, REGULADO PELO ALVARÁ DE 21/5/1751, FOI TRANSPLANTADO PARA O BRASIL PARA ARRECADAÇÃO DE BENS EM GARANTIA OU LITÍGIO. ATUALMENTE, O DEPÓSITO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO É ORGÃO INTEGRANTE DA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA. SEU ACERVO FOI RECOLHIDO PELO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO EM 26/1/1988.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1957
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ENTRADA E SAÍDA DE ESCRAVOS E OUTROS BENS, INCLUINDO RECIBOS. LIVROS DE CORRESPONDÊNCIA. EDITAL DE LEILÕES. LIVRO-CAIXA E VENCIMENTOS FIXADOS, CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE ACAUTELAMENTO DE ESCRAVOS ENTRE OS BENS DEPOSITADOS.

28. 1.3 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
LIVROS DO CARTÓRIO DO JUÍZO DE PAZ DE JURUJUBA (1875-86). RELATÓRIOS DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA. LIVRO DIÁRIO DO IMPOSTO DE MEIA-SISA (1835-40). LIVRO DE MATRÍCULA DOS INDIVÍDUOS ESCRAVOS DA CASA DE DETENÇÃO DO RIO DE JANEIRO (1882-83). REGULAMENTO DO CEMITÉRIO DE PIRAÍ (1853). LIVRO DE ATAS DA IRMANDADE DE SSMO. SACRAMENTO ITAGUAÍ. CARTAS DE LIBERDADE (1870-72).

28. 1.4 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
POSSUI, NA SEDE, RIO DE JANEIRO, BIBLIOTECA COM COLEÇÃO DE LEIS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1835-89). FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO REFERENTE À ESCRAVIDÃO NO RIO DE JANEIRO.

28. 2 ARQUIVO E BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI
CÓDIGO: RJ 135 005 103

28. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. AMARAL PEIXOTO, S/Nº - NITERÓI - RJ
CEP: 24000 TELEFONE: (021)717-4343
RESPONSÁVEL:
DR. CILENIO DA SILVA CARVALHAL
DIRETOR DO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

28. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 2.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 10/5/1819 ERIGIU EM VILA REAL DA PRAIA GRANDE A POVOAÇÃO DE SÃO DO-

MINGOS DA PRAIA GRANDE, E NESSE MESMO ANO FOI INSTALADA A CÂMARA MUNICIPAL. EM 1834, FOI DESIGNADA PARA SER A CAPITAL DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, E PELA LEI Nº 2, DE 28/3/1835, FOI ELEVADA À CATEGORIA DE CIDADE, COM O NOME DE NITERÓI, TORNANDO-SE IMPERIAL PELO DECRETO Nº 93, DE 22/8/1841. COM A DEFLAGRAÇÃO DA REVOLTA DA ARMADA, A 6/9/1893, A CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FOI TRANSFERIDA PARA PETRÓPOLIS, PELA LEI Nº 50, DE 30/1/1894. A LEI Nº 542, DE 4/8/1902, RETORNOU A CAPITAL PARA NITERÓI. EM 1975, QUANDO OCORREU A FUSÃO DO ESTADO DA GUABANARA COM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, A CAPITAL DO NOVO ESTADO FICOU SEDIADA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

DATAS-LIMITE: 1816 A 1985

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

150,00 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:

POR ESPÉCIE (OFÍCIOS, PROJETOS, ANAIS), EM ORDEM CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:

REQUERIMENTOS: OBTENÇÃO DE CARTA DE EXAME PARA ESCRAVO; BATISMOS DE FILHOS DE AFRICANOS LIVRES A SERVIÇO DA CÂMARA MUNICIPAL; PAGAMENTO DE DESPESAS COM AFRICANOS LIVRES PRESOS NA CASA DE CORREÇÃO DA CORTE; LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS. RELAÇÃO DE TÍTULOS DA CÂMARA MUNICIPAL A UM ESCRAVO.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

ÍNDICE DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, DATILOGRAFADO.

28. 3 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI

CÓDIGO: RJ 135 010 104

28. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO DE ACESSO:

RUA DA CONCEIÇÃO, 143, SOBRELOJA - NITERÓI - RJ

CEP: 24000 TELEFONE: (021)719-3981

RESPONSÁVEL:

HELIO FELISBERTO DELIA

TITULAR

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):

ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

28. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:

COM A ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE SÃO DOMINGOS À VILA REAL DA PRAIA GRANDE, PELO ALVARÁ DE 10/5/1819, FORAM ESTABELECIDOS DOIS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS, CUJA DOCUMENTAÇÃO SE ENCONTRA, EM PARTE, SOB A GUARDA DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO. PELA LEI DE 15/1/1833, NITERÓI FOI TERMO DA COMARCA DE ITABORAÍ, JUNTAMENTE COM MAGÉ, MARICÁ E SANTO ANTONIO DE SÁ. A LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, CRIOU A COMARCA DE NITERÓI, COM O TERMO DE MAGÉ, E FOI DESMEMBRADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, QUE A CRIOU COM A COMARCA DE MAGÉ. COM A AUTONOMIA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO, ESTE PASSOU PARA TERMO DA COMARCA DE NITERÓI, TRANSFORMANDO-SE EM CABEÇA DE COMARCA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.

DATAS-LIMITE: 1819 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
257,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS CONTENDO: CARTAS DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE CONFISSÃO DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM PENHOR DE ESCRAVOS; HIPOTECAS; ESCRITURAS DE PENHOR DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS. PROCESSOS DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA DE PENHORA DE ESCRAVOS; TRASLADOS DE CARTA PRECATÓRIA DE NOTIFICAÇÃO DE LIBERDADE DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS. PARTILHAS. SUMÁRIO-CRIME. PROCESSOS SOBRE LIBERDADE DE NEGROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE ESCRITURAS, MANUSCRITO (1877-1968).
LIVRO-ÍNDICE DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES (1877-1944).
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS PROCESSOS, MANUSCRITO (1819-1900).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

28. 4 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI
CÓDIGO: RJ 135 015 105

28. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ALMIRANTE TEFFÉ, 645 LOJA 101/102 - NITERÓI - RJ
CEP: 24000 TELEFONE: (021)719-3981
RESPONSÁVEL:
LINEU MEIRELES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

28. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 10/5/1819 INSTITUIU DOIS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS EM NITERÓI, SENDO QUE UMA PARCELA DA DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA ESTÁ CUSTODIADA PELO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO. A LEI DE 15/1/1833 CRIOU A COMARCA DE ITABORAÍ, COM OS TERMOS DE NITERÓI, MARICÁ, MAGÉ E SANTO ANTÔNIO DE SÁ. PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, FOI CRIADA A COMARCA DE NITERÓI E MAGÉ COMO SEU TERMO. A LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, TRANSFORMOU MAGÉ EM CABEÇA DE COMARCA. SÃO GONÇALO, AO OBTER AUTONOMIA MUNICIPAL, PASSOU A SER TERMO DA COMARCA DE NITERÓI E FOI ELEVADA À CABEÇA DE COMARCA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
155,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS DE: PARTILHAS; LIBELO CÍVEL (DÍVIDA DE ALUGUEL DE ESCRAVOS); INVENTÁRIOS; AÇÃO SUMÁRIA; HIPOTECAS; AUTOS DE JUSTIFICAÇÃO; SEQÜESTRO; EXECUÇÃO DE DÍVIDA; SUMÁRIO-CRIME; QUEIXA DE ESCRAVOS POR MAUS TRATOS; JUSTIFICAÇÃO DE ESCRAVOS; AUTOS DE MANUTENÇÃO DE FILHOS DE LIBERTA. DESTACAM-SE AÇÃO SUMÁRIA DA COMPANHIA MÚTUA DE SEGUROS DE VIDA DE ESCRAVOS CONTRA UM SENHOR QUE LHE É DEVEDOR, E UMA AÇÃO DE DEPÓSITO ENVOLVENDO UM PARDO, SOB ACUSAÇÃO DE SER ESCRAVO.
LIVROS DE ESCRITURAS: HIPOTECAS, VENDAS, DOAÇÕES, DÍVIDAS, QUITAÇÃO DE DÍVIDAS E PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO MANUSCRITO (1825-82).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

28. 5 **CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI**
CÓDIGO: RJ 135 020 106

28. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. AMARAL PEIXOTO, 507 LOJA 5 - NITERÓI - RJ
CEP: 24140
RESPONSÁVEL:
FRANCISCO ROMANO MOREIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

28. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

28. 5.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS DE NITERÓI**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NITERÓI PERTENCIA, SEGUNDO A LEI DE 15/1/1833, À COMARCA DE ITABORAÍ, COM OS TERMOS DE MAGÉ, SANTO ANTÔNIO DE SÁ E MARICÁ. PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 1835, FOI CRIADA A COMARCA DE NITERÓI, COM O TERMO DE MAGÉ, QUE SE TRANSFORMOU EM CABEÇA DE COMARCA PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871. SÃO GONÇALO, AO SER ELEVADO A MUNICÍPIO, PASSA A SER TERMO DE NITERÓI E TRANSFORMA-SE EM CABEÇA DE COMARCA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
237,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PROCESSOS DISPOSTOS EM MAÇOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
PROCESSOS DE: INVENTÁRIOS; APELAÇÃO CÍVEL; SENTENÇA CIVIL DE FORMAL DE PARTILHA; PROCURAÇÕES; LIBELOS; AUTOS DE CONTAS E LEILÃO. LIVROS DE ESCRITURAS, COM ESCRITURA DE HIPOTECA, DE VENDA, DE DÍVIDA, DE OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÃO PARA VENDA DE ESCRAVOS; CARTAS DE LIBERDADE E DE QUITAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE CRONOLÓGICO.
FICHÁRIO ONOMÁSTICO DOS PROCESSOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

28. 6 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ITAIPU, DISTRITO DE NITERÓI**
CÓDIGO: RJ 135 025 107

28. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
ESTRADA DE ITAIPU, 2564 SALA 203 - NITERÓI - RJ
CEP: 24330 TELEFONE: (021)709-2366
RESPONSÁVEL:
LEONAM COSTA DE SOUZA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

28. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

28. 6.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ITAIPU, DISTRITO DE NITERÓI**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
NITERÓI PERTENCIA, SEGUNDO A LEI DE 15/1/1833, À COMARCA DE ITABORAÍ, COM OS TERMOS DE ITABORAÍ, MAGÉ, SANTO ANTONIO DE SÁ E MARICÁ. O CARTÓRIO DO 2º DISTRITO DA COMARCA DE NITERÓI (ITAIPU) ACUMULOU A DOCUMENTAÇÃO DO JUÍZO DE PAZ DESSE DISTRITO.
DATAS-LIMITE: 1883 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
49,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DO ESCRIVÃO DE JUIZ DE PAZ: ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; CARTAS DE LIBERDADE; DECLARAÇÕES DE CONDIÇÕES PARA OBTENÇÃO DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE PARTILHA DE BENS; DECLARAÇÃO DE OBRIGAÇÕES E BENS DEIXADOS PARA EX-ESCRAVOS. LIVRO DE AUDIÊNCIAS DO JUIZ DE PAZ, CONTENDO HIPOTECAS DE ESCRAVOS.

28. 7 **EDUCANDÁRIO PAULA CÂNDIDO**
CÓDIGO: RJ 135 030 108

28. 7.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FEEM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MENOR
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. QUINTINO BOCAIÚVA, 115 - NITERÓI - RJ
CEP: 24250 TELEFONE: (021)711-9566
RESPONSÁVEL:
ANEDIR PITUBA DO NASCIMENTO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

28. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 7.2. 1 EDUCANDÁRIO PAULA CÂNDIDO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO IMPERIAL Nº 1103, DE 3/1/1853, CRIOU O HOSPITAL MARÍTIMO DE SANTA ISABEL, EM JURUJUBA. EM 1/1/1899, PASSOU A DENOMINAR-SE HOSPITAL PAULA CÂNDIDO, COM A FINALIDADE DE TRATAR DA FEBRE AMARELA E, POSTERIORMENTE, DA VARÍOLA, CÓLERA, PESTE BUBÔNICA, GRIPE ESPANHOLA E TUBERCULOSE. PELO DECRETO Nº 22.814, DE 14/7/1934, FOI CRIADO O PREVENTÓRIO PAULA CÂNDIDO, QUE PASSOU AO GOVERNO ESTADUAL PELO DECRETO-LEI Nº 1860, DE 12/12/1939. O DECRETO Nº 3204, DE 8/3/1968, INSTITUIU A FUNDAÇÃO FLUMINENSE DO BEM-ESTAR DO MENOR - FLUBEN, INCORPORANDO O EDUCANDÁRIO A ESSA FUNDAÇÃO. COM A CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MENOR, PASSOU O EDUCANDÁRIO PAULA CÂNDIDO PARA A ESTRUTURA DO NOVO ÓRGÃO, CONFORME DECRETO-LEI Nº 42, DE 1975.
DATAS-LIMITE: 1895 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELATÓRIOS E MINUTAS CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO SANITÁRIO MENSAL: ESTATÍSTICA DE MORTALIDADE; QUADRO DE MOLÉSTIAS; QUADRO DE ENTRADA E SAÍDA DOS DOENTES COM O NÚMERO DE CURADOS E FALECIDOS, INDICANDO SEXO, COR, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL E IDADE. ESTATÍSTICA DA MORTALIDADE DE VARÍOLA, INDICANDO SEXO, IDADE, COR E NACIONALIDADE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 7.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIREÇÃO DO EDUCANDÁRIO.

28. 8 MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI
CÓDIGO: RJ 135 035 109

28. 8.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GAVIÃO PEIXOTO, 250 - NITERÓI - RJ
CEP: 24230 TELEFONE: (021)710-7042
RESPONSÁVEL:
BOAVENTURA CANTARELLI
VIGÁRIO-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.

28. 8.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 8.2. 1 ARQUIVO DA MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE NITERÓI FOI CRIADA A 27/4/1892, PELA BULA AD UNIVERSAS ORBIS ECCLESIA, DO PAPA LEÃO XIII, COM O DESMEMBRAMENTO DO TERRITÓRIO DA DIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. EM 1895, A DIOCESE FOI TRANSFERIDA PARA CAMPOS E, EM 1897, PARA PETRÓPOLIS. EM 1908, FOI ELEVADA A ARQUIDIOCESE. O ACERVO ABRANGE DOCUMENTAÇÃO DE FREGUESIAS RELATIVAS A 17 MUNICÍPIOS: ARARUAMA, CABO FRIO, CAMPOS, CANTAGALO, ITABORAÍ, MACAÉ, MAGÉ, MARICÁ, NITERÓI, PARAÍBA DO SUL, RIO BONITO, SANTO ANTÔNIO DE SÁ, SÃO GONÇALO, SÃO PEDRO D'ALDEIA, SILVA JARDIM, SAQUAREMA E RIO DE JANEIRO.
DATAS-LIMITE: 1648 A 1957
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS. REGISTROS DE TESTAMENTOS. PROCESSOS DE HABILITAÇÃO MATRIMONIAL E JUSTIFICAÇÃO DE BATISMO. A DOCUMENTAÇÃO CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDÊNCIA, IDADE, SEXO E FILIAÇÃO DE ESCRAVOS E FORROS. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS DE DIVERSAS FREGUESIAS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 8.3 MICROFORMAS DE COMPLEMENTO
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE 13 PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE METROPOLITANA DE NITERÓI (1660-1944) - 83 ROLOS DE MICROFILMES. SÃO AS SEGUINTES PARÓQUIAS: SÃO JOÃO BATISTA DE ICARAÍ, SÃO FRANCISCO XAVIER, SÃO LOURENÇO, SÃO GONÇALO DO AMARANTE, SÃO JOÃO BATISTA DE ITABORAÍ, PORTO DAS CAIXAS, ITAMBI, NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO RIO BONITO, BOA ESPERANÇA, NOSSA SENHORA DA LAPA DE SILVA JARDIM, ARRAIAL DO CABO, SÃO VICENTE DE PAULO E NOSSA SENHORA DO AMPARO DE MARICÁ.

29 NOVA FRIBURGO

29. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
CÓDIGO: RJ 140 001 110

29. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GETÚLIO VARGAS, 71 - NOVA FRIBURGO - RJ
CEP: 28610 TELEFONE: (0245)221-5116
RESPONSÁVEL:
LÚCIO FRAVO
SECRETÁRIO-GERAL DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

29. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
A VILA DE NOVA FRIBURGO FOI ERIGIDA PELO ALVARÁ DE 3/1/1820, LOCALIZADA NA SESMARIA MORRO QUEIMADO, ONDE FORAM INSTALADOS COLONOS SUÍÇOS QUE CHEGARAM EM FINS DE 1819 E COMEÇO DE 1820. PELO ALVARÁ DE 1820, FORAM INSTITUÍDOS TAMBÉM 3 VEREADORES, 2 JUÍZES ORDINÁRIOS, 1 JUIZ DE ÓRFÃOS, 1 PROCURADOR DO CONSELHO, 2 ALMOTACÉIS E 2 OFÍCIOS DE TABELIÃO DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS. POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DA CÂMARA MUNICIPAL: LISTAS DAS DESPESAS DA CÂMARA, INDICANDO ESCRAVOS (1849-65).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL.

29. 2 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOVA FRIBURGO**
CÓDIGO: RJ 140 005 111

29. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. DR. ERNESTO BRASIL, 37, LOJAS 3 E 4 - NOVA FRIBURGO - RJ
CEP: 28600 TELEFONE: (0245) 22-3658
RESPONSÁVEL:
MARIANA HOTTZ MILVARD DE AZEVEDO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 10:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

29. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

29. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOVA FRIBURGO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COM O ESTABELECIMENTO DA VILA DE NOVA FRIBURGO PELO ALVARÁ DE 3/1/1820, FORAM CRIADOS OS CARGOS DE 2 JUÍZES ORDINÁRIOS, 1 JUIZ DE ÓRFÃOS E 2 OFÍCIOS DE TABELIÃO DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS, CUJA DOCUMENTAÇÃO FOI ACUMULADA PELO CARTÓRIO. NOVA FRIBURGO FEZ PARTE DA COMARCA DE CANTAGALO, E PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, PASSOU À CABEÇA DE COMARCA, COMPOSTA DO SEU TERMO E DO DE SANT'ANA DE MACACU.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
70,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS DE ESCRAVOS E OUTROS BENS. AÇÕES DE LIBERDADE DE ESCRAVOS, DE TUTELA E DE MANUTENÇÃO DE LIBERDADE. LIVRO DE RECEITA E DESPESA DO ESCRIVÃO DE ÓRFÃOS: ARREMATAÇÃO EM PRAÇA PÚBLICA DE ESCRAVOS DO BARÃO DE NOVA FRIBURGO. LIVRO RAZÃO DO ESCRIVÃO: EMOLUMENTOS DE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. LIVRO DE LANÇAMENTO DE TERMOS DO JUIZ DE ÓRFÃOS: ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS. LIVROS DE NOTAS DO TABELIÃO: REGISTRO DE CARTAS DE LIBERDADE. LIVROS DE NOTAS DO ESCRIVÃO: PROCURAÇÃO PARA APREENSÃO DE ESCRAVOS. LIVRO DO TABELIÃO, COM CÓPIA DE CARTA SOBRE VENDA DE FAZENDA E DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA FRIBURGO.

29. 3 CATEDRAL DE SÃO JOÃO BATISTA DE NOVA FRIBURGO
CÓDIGO: RJ 140 010 112

29. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO JOÃO, S/Nº - NOVA FRIBURGO - RJ
CEP: 28600 TELEFONE: (0245) 22-1764
RESPONSÁVEL:
MONS. SARAIVA
VIGÁRIO-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 15:00 ÀS 18:00 H.

29. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 3.2. 1 ARQUIVO DA CATEDRAL DE SÃO JOÃO BATISTA DE NOVA FRIBURGO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 3/1/1820 CRIOU A FREGUESIA DE SÃO JOÃO BATISTA E FIXOU SEUS LIMITES.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE BATISMO DE INGÊNUOS (1871-84). LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS, INDICANDO NATURALIDADE. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES, ESCRAVOS E LIBERTOS. PROCESSOS DE HABILITAÇÃO MATRIMONIAL, INCLUINDO CERTIFICADOS DE BATISMO DE ESCRAVOS E INDICAÇÃO DE NATURALIDADE AFRICANA. DESTACA-SE, NESSES PROCESSOS, CARTA DE LIBERDADE CONDICIONAL PARA ESCRAVO DA COLETORIA DE NOVA FRIBURGO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE BATISMOS, MANUSCRITO (1819-88).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO VIGÁRIO-GERAL DA CATEDRAL.

29. 4 PRÓ-MEMÓRIA - PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO
CÓDIGO: RJ 140 015 113

29. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ALBERTO BRAUNE, 255 - NOVA FRIBURGO - RJ
CEP: 28600 TELEFONE: (0245) 22-0116 R: 218
RESPONSÁVEL:
TEREZA DE ALBUQUERQUE MELLO
COORDENADORA DO PRÓ-MEMÓRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 às 16:30 H.

29. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 4.2. 1 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA FOI CRIADO EM 1983 PELO PREFEITO HERÓDOTO BENTO DE MELLO. ATUALMENTE O MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO É COMPOSTO DOS DISTRITOS DE RIOGRANDINA, CAMPO COELHO, AMPARO, LUMIAR, CONSELHEIRO PAULINO E REFÚGIO
DATAS-LIMITE: 1819 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS 5 MAPAS 6 PLANTAS 4 DESENHOS/GRAVURAS 1.000 FOTOGRAFIAS 2 FILMES 23 VÍDEOS 16 FITAS AUDIO-MAGNÉTICAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO, ESPÉCIE E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO (1866-67): BALANÇO DAS DESPESAS, INCLUINDO A CAPTURA DE ESCRAVOS. LIVRO DE CÓDIGO DE POSTURAS, COM CÓDIGOS SOBRE A POPULAÇÃO ESCRAVA. LIVRO CAIXA DA CÂMARA (1837-54): CAPTURA E SUSTENTO DE ESCRAVOS PRISIONEIROS. LIVRO DE RECEITA E DESPESA DA CÂMARA (1820): RECEITA E DESPESA PARA SUSTENTO DE ESCRAVOS E PARA COLOCAR E RETIRAR OS FERROS DOS PRETOS DE LIBAMBO. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRAVOS FALECIDOS (1867-81). DESTACA-SE A TRANSCRIÇÃO, EM XEROX, DA AVALIAÇÃO DOS BENS DO BARÃO DE NOVA FRIBURGO, FEITA NO RIO DE JANEIRO EM 10/5/1873.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DAS PASTAS, DOCUMENTOS E FOTOGRAFIAS.

30 NOVA IGUAÇU

30. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOVA IGUAÇU
CÓDIGO: RJ 145 001 116

30. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA GETÚLIO VARGAS, 22 - NOVA IGUAÇU - RJ
CEP: 26255 TELEFONE: (021)767-0621
RESPONSÁVEL:
MARIA LUIZA MELO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

30. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

30. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOVA IGUAÇU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 57, DE 10/12/1836, QUE RESTAUROU O MUNICÍPIO DE IGUAÇU, ESTABELECEU QUE O MUNICÍPIO PERTENCERIA À COMARCA DE NITERÓI; PELA LEI Nº 720, DE 25/10/1854, FOI ANEXADO A DE VASSOURAS. A LEI Nº 1637, DE 30/11/1871, FEZ DE IGUAÇU CABEÇA DE COMARCA COM O MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ, QUE SE SEPAROU PARA FORMAR COMARCA À PARTE EM 1877. POSTERIORMENTE, A COMARCA DE IGUAÇU FOI EXTINTA, SENDO RESTABELECIDA PELA LEI Nº 740, DE 29/9/1906.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
87,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS DE PROCESSOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS DE ARRECADAÇÃO DE BENS DE PESSOA FALECIDA, INDICANDO ESCRAVO E DISCRIMINANDO IDADE E NAÇÃO. COBRANÇA DE SERVIÇOS MÉDICOS PRESTADOS AO BARÃO DO IGUAÇU E SEUS ESCRAVOS. RECIBOS DA COLETORIA DE RENDAS GERAIS DE IGUAÇU REFERENTES A IMPOSTO PELO USO DE AFRICANOS LIVRES (EXERCÍCIO DE 1877-78). PROCESSO DO JUIZ DE ÓRFÃOS, AUTORIZANDO A VENDA DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO ONOMÁSTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

30. 2 CÚRIA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU
CÓDIGO: RJ 145 005 114

30. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CAPITÃO CHAVES, 60 - NOVA IGUAÇU - RJ
CEP: 26000 TELEFONE: (021)767-7943
RESPONSÁVEL:
MARIA ANGÉLICA B. MACHADO
BIBLIOTECÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 19:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

30. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

30. 2.2. 1 ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE IGUAÇU TEVE ORIGEM EM UMA PEQUENA CAPELA QUE, SOB A INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, FOI ERIGIDA EM 1699 PELO ALFERES JOSÉ DIAS DE ARAUJO. EM 1719, FOI ELEVADA A FREGUESIA POR PROVIDÊNCIA DO BISPO D. FRANCISCO DE S. JERÔNIMO, CONFIRMADA PELO ALVARÁ DE 27/1/1755. A DIOCESE FOI CRIADA A 26/3/1960.
DATAS-LIMITE: 1729 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
53,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE MARAPICU, DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE IGUAÇU E DE SANTO ANTONIO DE JACUTINGA. LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE MARAPICU. LIVROS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE SANTO ANTONIO DE JACUTINGA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM DOS LIVROS RECOLHIDOS DAS PARÓQUIAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

30. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO CHANCELER, PE. MONTEIRO.

30. 3 INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE NOVA IGUAÇU
CÓDIGO: RJ 145 010 115

30. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AFRÂNIO PEIXOTO, 99 - NOVA IGUAÇU - RJ
CEP: 26255 TELEFONE: (021)767-7229
RESPONSÁVEL:
RUI AFRÂNIO PEIXOTO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

30. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

30. 3.2. 1 ARQUIVO DE MANUSCRITOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1800 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
DOCUMENTOS DISPOSTOS EM PASTAS COM A DESCRIÇÃO DE SEU CONTEÚDO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE (1800-42, 1853-64). SUMÁRIO-CRIME, NO QUAL LIBERTO SERVE DE TESTEMUNHA. PROCESSO DO JUIZ DE ÓRFÃOS, AUTORIZANDO A VENDA DE ESCRAVOS. DENÚNCIAS DE TRÁFICO DE AFRICANOS. CIRCULAR RESERVADA AO MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES, RECOMENDANDO O AUMENTO DA VIGILÂNCIA DO TRÁFICO NEGREIRO. ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS. PRISÃO DE LIBERTO POR EMBRIAGUEZ. DESTACA-SE UM OFÍCIO RESERVADO DA SECRETARIA DA POLÍCIA PROVINCIAL EXIGINDO PROVIDÊNCIAS PARA EXTINÇÃO DO QUILOMBO DO RIO IGUAÇU.

31 PARAÍBA DO SUL

31. 1 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
CÓDIGO: RJ 150 001 120

31. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE PARAÍBA DO SUL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RODOVIÁRIA GONZALES - PARAÍBA DO SUL - RJ
CEP: 25850
RESPONSÁVEL:
MARÍLIA TORRES DE CASTRO OLIVEIRA
CHEFE DE DIVISÃO DA CULTURA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

31. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 1.2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL ESTÁ EM FASE DE ORGANIZAÇÃO. O ARQUIVO FOI CRIADO PELA LEI Nº 1319, DE 2/6/1986. O MUNICÍPIO DE PARAÍBA DO SUL ABRANGE, ATUALMENTE, OS DISTRITOS DE SALUTARIS, INCONFIDÊNCIA E WERNECK.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTROS DE HIPOTECAS (1871), COM HIPOTECA DE ESCRAVOS E REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

31. 2 CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
CÓDIGO: RJ 150 005 117

31. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. CARMELA DUTRA, 96 - PARAÍBA DO SUL - RJ
CEP: 25850 TELEFONE: (0242) 63-0052
RESPONSÁVEL:
SILVIO DE OLIVEIRA
CHEFE DE SEÇÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:30 ÀS 17:00 H.

31. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 2.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A POVOAÇÃO DE PARAÍBA FOI ERIGIDA EM VILA PELA LEI REGENCIAL DE 15/1/1833, CRIANDO A CÂMARA MUNICIPAL, INSTALADA A 15/4/1833. O 1º PRESIDENTE DA CÂMARA FOI HILÁRIO JOAQUIM DE ANDRADE. O DECRETO DE 20/12/1871 ELEVOU-A À CATEGORIA DE CIDADE.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL: REFERÊNCIA A ESCRAVOS TRABALHANDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO PARAÍBA; PROPOSTA APRESENTADA À MESA DA CÂMARA, PEDINDO A REVOGAÇÃO DA LEI PROMULGADA PELA ASSEMBLÉIA GERAL LEGISLATIVA QUE MANDAVA PUNIR OS TRAFICANTES DE AFRICANOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL.

31. 3 IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO DE PARAÍBA DO SUL
CÓDIGO: RJ 150 010 118

31. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SÃO PEDRO E SÃO PAULO, S/Nº - PARAÍBA DO SUL - RJ
CEP: 25850 TELEFONE: (0242) 63-0040
RESPONSÁVEL:
PEDRO HIGINO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 19:00 H.

31. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 3.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO DE PARAÍBA DO SUL
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NO ANO DE 1638, GARCIA RODRIGUES PAES LEME FUNDOU UMA FAZENDA, E NELA EDIFICOU UMA CAPELA À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E AOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO,

QUE FOI ELEVADA A CURADA EM 1719. ARRUINADA A CAPELA, PEDRO DIAS PAES LEME EDIFICOU OUTRO TEMPLO, E PARA ELE TRANSFERIU A SEDE DO CURATO EM 1745. PELO ALVARÁ DE 2/1/1756, FOI ELEVADA À CATEGORIA DE FREGUESIA PERPÉTUA.
DATAS-LIMITE: 1719 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE INGÊNUOS E ESCRAVOS DA IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE VALENÇA.

31. 4 IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE PARAÍBA DO SUL
CÓDIGO: RJ 150 015 119

31. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
IGREJA MATRIZ SÃO PEDRO E SÃO PAULO/DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LADEIRA DO ROSÁRIO, S/Nº - PARAÍBA DO SUL - RJ
CEP: 25850
RESPONSÁVEL:
ANGELO VEIGA
ZELADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

31. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 4.2. 1 ARQUIVO DA IRMANDADE DE SÃO BENEDITO DE PARAÍBA DO SUL
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE DE SÃO BENEDITO FOI FUNDADA EM 1860 PELO PRETO MINA JOAQUIM RAMOS PACHECO LIMA, CONHECIDO COMO ANJO DA MEIA-NOITE. ATUALMENTE, A IRMANDADE ESTÁ DESATIVADA.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1880
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE MATRÍCULA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (1888), ARROLANDO ESCRAVOS E INDICANDO DADOS SOBRE NACIONALIDADE, IDADE, ESTADO, PROFISSÃO, DATA DE ENTRADA E CLASSIFICAÇÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A IGREJA ENCONTRA-SE DESATIVADA E A DOCUMENTAÇÃO ESTÁ NA CASA DO RESPONSÁVEL. O ACESSO SERÁ PERMITIDO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO DE PARAÍBA DO SUL. NO TERRENO DA IGREJA ACHA-SE A EDIFICAÇÃO DE UMA SENZALA.

32 **PARATI**

32. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PARATI
CÓDIGO: RJ 155 001 121

32. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. SAMUEL COSTA, 29 - PARATI - RJ
CEP: 23970 TELEFONE: (0243) 71-1421
RESPONSÁVEL:
GASPAR PEGADO BATISTA
PRESIDENTE DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

32. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARATI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESTE FUNDO REMONTA À FUNDAÇÃO DA CÂMARA, E FOI FORMADO A PARTIR DE SUAS ATIVIDADES. FOI RECOLHIDO DE UM DEPÓSITO DA PREFEITURA, POR VOLTA DE 1979.
DATAS-LIMITE: 1802 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE PARATI - 149 FOLHAS (1873-76). LIVRO DE AFORAMENTO DAS TERRAS E PROPRIEDADES. TRASLADO DE LEIS, ALVARÁS, DECRETOS, EDITAIS ETC. (1802) E MAIS DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELA CÂMARA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO, COM TÍTULOS E DATAS.

32. 2 CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE PARATI
CÓDIGO: RJ 155 005 122

32. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
TRAVESSA SANTA RITA, 18 - PARATI - RJ
CEP: 23970 TELEFONE: (0243) 71-1596
RESPONSÁVEL:
VANDERLEI JERÔNIMO DE ARAÚJO
SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):

ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

32. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

32. 2.2. 1 **ARQUIVO GERAL DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE PARATI**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1690 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
63,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE CARTAS DE ALFORRIA. TESTAMENTOS. INVENTÁRIOS. PROCESSOS ETC.

32. 3 **INSTITUTO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PARATI**
CÓDIGO: RJ 155 010 123

32. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO DE SANTA RITA, S/Nº - PARATI - RJ
CEP: 23970 TELEFONE: (0243) 71-1156
RESPONSÁVEL:
DIUNER JOSÉ MELLO
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

32. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

32. 3.2. 1 **INSTITUTO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PARATI**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
ACERVO CONSTITUÍDO POR DOCUMENTAÇÃO DA PREFEITURA, INSPETORIA DE RENDAS, PARÓQUIA, CARTÓRIO ETC., SALVA DE DESTRUIÇÃO POR VOLTA DE 1976-77.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,55 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS DIVERSOS ENTRE OS QUAIS: DECRETO IMPRESSO DISPONDO SOBRE CIRCULAÇÃO DE ESCRAVOS E DE ESCRAVOS ALFORRIADOS FORA DAS CIDADES, POVOAÇÕES E FAZENDAS DOMICILIARES (1831). RELAÇÃO DE FOGOS (CASAS) E INDIVÍDUOS (1833). TRECHOS DE LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS DO 1º DISTRITO DE PAZ (1852). FOLHAS DO LIVRO DE ATAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE RECURSOS, EM QUE HÁ MENÇÃO A INDIVÍDUOS REJEITADOS COMO VOTANTES POR SEREM CRIOULOS RECÉM-LIBERTOS (1861). ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS (1877-78). ALVARÁS DE SOLTURA (1806-16). REGISTRO DE SEPULTAMENTOS (1866-71).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

32. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
NO MOMENTO, A DOCUMENTAÇÃO ACHA-SE SOB A GUARDA DO MUSEU DE ARTE SACRA.
NÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR A DATA-LIMITE MAIS RECENTE, MAS FORAM ENCONTRADOS DOCUMENTOS DE 1944

32. 4 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS DE PARATI
CÓDIGO: RJ 155 015 124

32. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ITAGUAÍ
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. MONSENHOR ENIO PIRES, S/Nº - PARATI - RJ
CEP: 23970 TELEFONE: (0243) 71-1467
RESPONSÁVEL:
PE. JOÃO BERNARDO PITERS
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

32. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 4.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE N. SENHORA DOS REMÉDIOS DE PARATI
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO FOI FORMADO RECOLHENDO-SE OS LIVROS DAS IGREJAS DE N. SRA. DAS DORES, N. SRA. DOS REMÉDIOS, N. SRA. DO ROSÁRIO E DE SÃO BENEDITO, ALÉM DAQUELES DAS IRMANDADES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, N. SRA. DOS REMÉDIOS, N. SRA. DO ROSÁRIO E DE SÃO BENEDITO. POSSUI LIVRO DE TOMBO E REGISTROS DE BATIZADOS E CASAMENTOS, A PARTIR DE 1811.
DATAS-LIMITE: 1811 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,76 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOMES DOS IRMÃOS DA IRMANDADE DE N. SRA. DO ROSÁRIO (1851-1919). LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA. LIVROS DE REGISTRO DE BATISMOS. LIVROS DE REGISTRO DE CASAMENTOS.

32. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS LIVROS ENCONTRAM-SE EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

32. 5 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PARATI
CÓDIGO: RJ 155 020 125

32. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, 1 - PARATI - RJ
CEP: 23970 TELEFONE: (0243) 71-1377

RESPONSÁVEL:
JOSÉ ANTÔNIO GARRIDO KHALED
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

32. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

32. 5.2. 1 **ARQUIVO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO ACUMULADA DESDE A FUNDAÇÃO DA SANTA CASA, CUJA PEDRA FUNDAMENTAL FOI LANÇADA EM 12/10/1822.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO APRESENTA ACESSO DIFÍCIL. É FORMADA, SOBRETUDO, POR LIVROS DE ATAS, DE INTERNAÇÕES E RECEITUÁRIOS.

33 PATI DE ALFERES

33. 1 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PATI DE ALFERES**
CÓDIGO: RJ 160 001 126

33. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CEL. MANUEL BERNARDES, 412 SALA 2 - PATI DE ALFERES - RJ
CEP: 26940
RESPONSÁVEL:
SÉRGIO BERNARDES WERNECK
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

33. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

33. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PATI DE ALFERES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI Nº 14, DE 13/4/1835, DISPÕE ACERCA DA COMARCA DE VASSOURAS, ESTABELECENDO COMO SEUS TERMOS VASSOURAS, INCLUINDO PATI DE ALFERES, VALENÇA E PARAÍBA DO SUL.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
19,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE PATI DE ALFERES: ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA; REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE; PROCURAÇÃO; ESCRITURA DE CONVENÇÃO E TRATO; ESCRITURA DE HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE DOTE E ARRAS, INCLUINDO ESCRAVOS. LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, INDICANDO AFRICANOS, EX-ESCRAVOS, LIBERTOS, CRIOULOS E PRETOS.

34 PETRÓPOLIS

34. 1 ARQUIVO ECLESIÁSTICO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS

CÓDIGO: RJ 165 001 127

34. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SANTOS DUMONT, 571 - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25625 TELEFONE: (0242) 42-0082
RESPONSÁVEL:
MONS. MÁRIO CORRÊA FERREIRA
SECRETÁRIO E ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA.

34. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1948, FOI NOMEADO BISPO DE PETRÓPOLIS DOM MANUEL PEDRO DA CUNHA CINTRA, QUE EM SUAS VISITAS PASTORAIS PELAS PARÓQUIAS DA BAIXADA FLUMINENSE E DA REGIÃO SERRANA, CONSTATOU QUE OS LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS ETC. ESTAVAM SE PERDENDO POR FALTA DE LOCAL ADEQUADO PARA SUA CONSERVAÇÃO. RESOLVEU ENTÃO QUE FOSSEM TRANSFERIDOS PARA O PALÁCIO EPISCOPAL EM PETRÓPOLIS, E QUE DAÍ POR DIANTE OS REGISTROS FOSSEM FEITOS EM DUPLICATA, SENDO UM DOS LIVROS TRANSFERIDO PARA A CÚRIA. DESSE MODO FOI FORMADO O ARQUIVO, QUE COMPREENDE LIVROS DE PARÓQUIAS DE PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS, MAGÉ, TRÊS RIOS E PARAÍBA DO SUL.
DATAS-LIMITE: 1670 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR PARÓQUIA. DENTRO DE CADA PARÓQUIA A ORDEM É, VIA DE REGRA, CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS (ÀS VEZES LIVROS PRÓPRIOS, ÀS VEZES NOS MESMOS LIVROS DOS BRANCOS). LIVROS DE IRMANDADES FORMADAS POR HOMENS PRETOS. REGISTROS DE TESTAMENTOS EM QUE ESCRAVOS ERAM LEGADOS COMO OBJETOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CARVALHO, AUREA MARIA DE FREITAS - ARQUIVOS ECLESIÁSTICOS DE PETRÓPOLIS, CÚRIA DIOCESANA E CATEDRAL. PETRÓPOLIS, UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS, 1981.

34. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ARQUIVO ATENDE AO PÚBLICO AOS SÁBADOS, DAS 9:00 ÀS 11:00 H.

34. 2 ARQUIVO DA FAMÍLIA IMPERIAL
CÓDIGO: RJ 165 005 128

34. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PALÁCIO GRÃO PARÁ - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25600 TELEFONE: (0242) 42-1029
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PALÁCIO DA PRINCESA - AV. KOELER, 42 - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25685 TELEFONE: (0242) 42-0324
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

34. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 2.2. 1 ARQUIVO FAMÍLIA IMPERIAL
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O FUNDO É CONSTITUÍDO PELOS SEGUINTES TIPOS DE DOCUMENTAÇÃO: PARTICULAR (CORPESPONDÊNCIA DA FAMÍLIA, DIÁRIOS, ANOTAÇÕES ETC); DA MORDOMIA DA CASA IMPERIAL, DESDE A ÉPOCA DA CASA REAL PORTUGUESA (BALANÇOS, DESPESAS COM OBRAS, COM SERVIDORES DIVERSOS, REGISTROS DE OFÍCIOS, ASSENTAMENTOS DA IMPERIAL GUARDA DE ARQUEIROS), DA SUPERINTENDÊNCIA DA IMPERIAL FAZENDA DE PETRÓPOLIS, À QUAL SUCEDEU A COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE PETRÓPOLIS. A DOCUMENTAÇÃO REFERENTE À ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO (RASCUNHOS DE ATOS OFICIAIS, DECRETOS, LEIS, CORRESPONDÊNCIA POLÍTICA, RESUMOS DAS REUNIÕES DO CONSELHO DE ESTADO ETC.) ACHA-SE NO MUSEU.
DATAS-LIMITE: 1808 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
296,64 M TEXTUAIS 57.178 PLANTAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR TIPO DE DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO AO TEMA ESCRAVIDÃO NEGRA, O FUNDO CONTÉM LIVROS DE REGISTRO DE EMPREGADOS E SERVIDORES DAS IMPERIAIS FAZENDAS: SANTA CRUZ, QUINTA DA BOA VISTA, BOTAFOGO ETC., EM QUE OS NEGROS SÃO CITADOS COM AS CARACTERÍSTICAS, ESTADO DE SAÚDE ETC., TÍTULOS DE ALFORRIA E PEDIDOS DE ALFORRIA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

34. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O HORÁRIO DE CONSULTA DEVE SER PREVIAMENTE COMBINADO COM DOM PEDRO.

34. 3 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
CÓDIGO: RJ 165 010 129

34. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE CULTURA/PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. VISCONDE DE MAUÁ, 305 - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25600 TELEFONE: (0242) 42-1616
RESPONSÁVEL:
YEDA MARIA LOBO XAVIER DA SILVA
CHEFE DA DIVISÃO DE BIBLIOTECAS
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA, VER OBS. COMPLEMENTARES.

34. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 3.2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO FOI CRIADO EM JANEIRO DE 1977. O FUNDO É CONSTITUÍDO POR DOCUMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 1859 ATÉ A CRIAÇÃO DA PREFFEITURA EM 1916. COMPREENDE PARTE DO ARQUIVO ADMINISTRATIVO, REQUERIMENTOS, LIVROS DE REGISTRO DE IMPOSTOS, LIVROS DE ATAS, LIVRO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES, FICHAS DE ÓBITOS, BALANÇOS, BALANCETES, RECEITA E DESPESA ETC.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1967
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
573,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR TIPO DE DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CERTIDÕES DE ÓBITO. LIVRO DE REGISTRO DE PESSOAS FALECIDAS E SEPULTADAS EM PETRÓPOLIS ETC.

34. 4 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PETRÓPOLIS
CÓDIGO: RJ 165 015 130

34. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO IMPERADOR, 971 - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25620 TELEFONE: (0242) 42-1095
RESPONSÁVEL:
ROBERTO CATELLI D'AVILA
TÉCNICO JUDICIÁRIO JURAMENTADO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

34. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

34. 4.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PETRÓPOLIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTOS PRODUZIDOS A PARTIR DA FUNDAÇÃO DO CARTÓRIO, O 1º DA CIDADE.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
83,11 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ESCRITURAS DE COMPRA, VENDA E PENHOR DE ESCRAVOS, CONTENDO 99 PÁGINAS, DAS QUAIS 85 ESTÃO PREENCHIDAS E O RESTANTE EM BRANCO. TEM TERMO DE ABERTURA, COM DATA DE 2/5/1861 E SEU NÚMERO É 001A.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHAS.
ÍNDICES.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

34. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
SOMENTE A DOCUMENTAÇÃO MAIS RECENTE POSSUI INSTRUMENTO DE PESQUISA E ENCONTRA-SE MICROFILMADA.

34. 5 **MUSEU IMPERIAL**
CÓDIGO: RJ 165 020 131

34. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA/MINISTÉRIO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA IMPERATRIZ, 220 - PETRÓPOLIS - RJ
CEP: 25610 TELEFONE: (0242) 42-7012
RESPONSÁVEL:
LOURENÇO LUIZ LACOMBE
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

34. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

34. 5.2. 1 **ARQUIVO DA CASA IMPERIAL (POB)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO FOI OFERECIDA AO GOVERNO BRASILEIRO EM 1948, PELO PRÍNCIPE DOM PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA. TRATA-SE DE DOCUMENTAÇÃO TRAZIDA PELA FAMÍLIA REAL QUANDO VEIO PARA O BRASIL EM 1808, (PEQUENA PARTE), DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS E RECEBIDOS PELA FAMÍLIA REAL E IMPERIAL NO BRASIL DURANTE A ÉPOCA DE DOM JOÃO VI (1º E 2º REINADOS) E DE ALGUNS POSTERIORES À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.
DATAS-LIMITE: 1249 A 1932
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA REMONTAM A 1749, NUM TOTAL DE 140 DOCUMENTOS RELATIVOS A, PRATICAMENTE, TODOS OS ASPECTOS DO ASSUNTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO ORGANIZADO POR ALBERTO RANGEL E PUBLICADO NOS ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL VOLUME LIV. 1939.
ÍNDICE ONOMÁSTICO EM FICHAS.
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO (1249-1806).
INVENTÁRIO ANALÍTICO, PUBLICADO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO (1807-16).
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO (1817-22).
INVENTÁRIO ANALÍTICO, EM ELABORAÇÃO (1823-31).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

34. 5.2. 2 **ARQUIVO LEITÃO DA CUNHA (DLC)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO FOI DOADA AO MUSEU IMPERIAL EM 1953, PELAS SRAS. MARIA ELVIRA E CECÍLIA LEITÃO DA CUNHA, NETAS DE AMBRÓSIO LEITÃO DA CUNHA, BARÃO DE MAMORÉ. ESTE EXERCEU DIVERSOS CARGOS PÚBLICOS NO IMPÉRIO, ENTRE ELES, O DE JUIZ DE DIREITO EM DIVERSAS COMARCAS, CHEFE DE POLÍCIA DO PARÁ (1857 E 1862) E PRESIDENTE DAS PROVÍNCIAS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO, PARÁ, MARANHÃO E BAHIA, DEPUTADO PELO PARÁ E SENADOR, MINISTRO DO IMPÉRIO (1885). DISTINGUIU-SE NO CAMPO DA SAÚDE E NA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ.
DATAS-LIMITE: 1804 A 1896
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO É CONSTITUÍDA DE CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS DIVERSOS RELACIONADOS COM AS ATIVIDADES DO BARÃO DE MAMORÉ NA VIDA PÚBLICA E PRIVADA. OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1886 A 1888, NUM TOTAL DE 4 DOCUMENTOS SOBRE MOVIMENTOS A FAVOR DA ABOLIÇÃO E FESTAS COMEMORATIVAS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-DLC-7.4.886-ORL.C1-18; I-DLC-10.7.888.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2. 3 **ARQUIVO PARANAGUÁ (DPP)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO FOI DOADA AO MUSEU IMPERIAL, EM 1945, POR PEDRO PARANAGUÁ, NETO DO MARQUÊS DE PARANAGUÁ. TRATA-SE DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA POR JOÃO LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ, 2º MARQUÊS DE PARANAGUÁ, ENQUANTO EXERCIA CARGOS POLÍTICOS NO IMPÉRIO. INCLUI, TAMBÉM, DOCUMENTAÇÃO DE SEU FILHO, JOSÉ DA CUNHA PARANAGUÁ, CONDE DE PARANAGUÁ. O MARQUÊS DE PARANAGUÁ EXERCEU, ALÉM DE CARGOS MENORES, OS DE DEPUTADO PELA BAHIA E PELO PIAUÍ, SENADOR PELO PIAUÍ E POR PERNAMBUCO; FOI PRESIDENTE DAS PROVÍNCIAS DO MARANHÃO, PERNAMBUCO E BAHIA; OCUPOU AS PASTAS DA GUERRA, JUSTIÇA, NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E FAZENDA; FOI CONSELHEIRO DE ESTADO E PRESIDENTE DO CONSELHO.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1940
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,74 M TEXTUAIS 4 DESENHOS/GRAVURAS 151 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
DE ACORDO COM A PROCEDÊNCIA DA CORRESPONDÊNCIA E SEGUNDO O CARGO OCUPADO PELO REMETENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRATA-SE DE ARQUIVO VALIOSO PARA O ESTUDO DO ASPECTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO DA HISTÓRIA DO 2º REINADO. OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1860 A 1889, NUM TOTAL DE 44 DOCUMENTOS SOBRE EMANCIPAÇÃO, RECRUTAMENTO DE ESCRAVOS PARA O EXÉRCITO DURANTE A GUERRA DO PARAGUAI E CONSEQUÊNCIAS DA ABOLIÇÃO, PRINCIPALMENTE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.

34. 5.2. 4 **ARQUIVO ZACARIAS DE GÓIS E VASCONCELOS (ZGV)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO FOI ADQUIRIDA POR PERMUTA COM O ARQUIVO NACIONAL EM 1971. ZACARIAS DE GÓIS E VASCONCELOS DEDICOU-SE AO MAGISTÉRIO DURANTE ALGUM TEMPO, INGRESSANDO NA POLÍTICA EM 1840. TOMOU PARTE ATIVA NAS DISCUSSÕES SOBRE A MAIORIDADE; PRESIDIU AS PRONVÍNCIAS DO PIAUÍ, DE SERGIPE E DO PARANÁ; FOI DEPUTADO EM VÁRIAS LEGISLATURAS E SENADOR DO IMPÉRIO; OCUPOU AS SEGUINTES PASTAS MINISTERIAIS: MARINHA, IMPÉRIO, JUSTIÇA E FAZENDA. ENFRENTOU OS PROBLEMAS OCASIONADOS NA POLÍTICA PELA GUERRA DO PARAGUAI.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1877
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1866 A 1868, NUM TOTAL DE 9 DOCUMENTOS SOBRE RECRUTAMENTO DE ESCRAVOS PARA LUTAREM NA GUERRA CONTRA O PARAGUAI (NO PERÍODO EM QUE ZACARIAS DE GÓIS E VASCONCELOS FOI MINISTRO DA GUERRA) E UM PROJETO PARA A EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2. 5 **CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO TRANSFERIDA DO MUSEU HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS, EM 1940, QUANDO O MESMO TEVE SUAS ATIVIDADES ENCERRADAS. HOJE É PARTE INTEGRANTE DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU IMPERIAL.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1896
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,72 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DA CORRESPONDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS COM O GOVERNO DA PROVÍNCIA - SIGLA: CMP 14 (1859-1870). LIVRO DE OURO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, COM RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE FIZERAM DONATIVOS PARA A CAMPANHA DA EMANCIPAÇÃO, NA CIDADE - SIGLA CMP 17 (ABERTO EM 1884).

34. 5.2. 6 **COLEÇÃO AQUISIÇÃO DO MUSEU IMPERIAL (AMI)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
COLEÇÃO DE DOCUMENTOS AVULSOS ADQUIRIDOS POR COMPRA A DETENTORES DE DOCUMENTAÇÃO REPRESENTATIVA PARA A HISTÓRIA DO BRASIL.
DATAS-LIMITE: 1785 A 1931
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,84 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA. TRATA-SE DE UMA COLEÇÃO ABERTA, PODENDO SER INSERIDOS NOVOS DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS DESSA COLEÇÃO REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1845 A 1873, NUM TOTAL DE 6 DOCUMENTOS (NOTA, RECIBO, CARTA E CIRCULARES), SOBRE O COMÉRCIO DE ESCRAVOS E APREENSÃO DE FUGITIVOS. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-AMI-13.1.845-0.rb; I-AMI-16.8.850-Lob.c; I-AMI-1862/873-SP.cii-2.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

34. 5.2. 7 **COLEÇÃO BARRAL MONTFERRAT (DBM)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1948 O MUSEU IMPERIAL RECEBEU, POR DOAÇÃO DE MARIA FRANCISCA PARANAGUÁ, MARQUESA DE BARRAL MONTFERRAT, POR INTERMÉDIO DE SEU FILHO, MARQUÊS DE BARRAL, CARTAS DE DOM PEDRO II ESCRITAS À CONDESSA DE BARRAL (LUÍSA MARGARIDA PORTUGAL DE BARROS).
DATAS-LIMITE: 1865 A 1881
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,07 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA CONSTAM DE 2 CARTAS DE 1866, SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESCRAVOS NO EXÉRCITO. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-DBM-8.1.866/PII.B.C1-25.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.
TRANSCRIÇÕES COMENTADAS NAS SEGUINTES OBRAS:
MAGALHÃES JÚNIOR, RAIMUNDO. DOM PEDRO II E A CONDESSA DE BARRAL. RIO DE JANEIRO, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1956.
MONTEIRO, MOZART. A VIDA AMOROSA DE DOM PEDRO II. [RIO DE JANEIRO], O CRUZEIRO, [1962]. (BRASÍLICA, 5).
SODRÉ, ALCINDO. ABRINDO UM COFRE: CARTAS DE DOM PEDRO II À CONDESSA DE BARRAL. RIO DE JANEIRO, LIVROS DE PORTUGAL, 1956.

34. 5.2. 8 **COLEÇÃO CARLOS MAXIMIANO PIMENTA DE LAET (DML)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1957, A VIÚVA DO CONDE DE LAET FEZ DOAÇÃO AO MUSEU IMPERIAL, POR INTERMÉDIO DE JOSÉ PIRES DOS SANTOS, DA DOCUMENTAÇÃO TEXTUAL E ICONOGRÁFICA QUE PERTENCERA A SEU MARIDO. CARLOS MAXIMIANO PIMENTA DE LAET, CONDE DE LAET, EXERCEU O MAGISTÉRIO NO COLÉGIO DE PEDRO II E EM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES. POETA, ESCRITOR E POLÍTICO, COLABOROU NO JORNAL DO COMÉRCIO, NA TRIBUNA LIBERAL E NO JORNAL DO BRASIL. FOI ELEITO DEPUTADO PELAS PROVÍNCIAS DE MATO GROSSO E PARAÍBA DO NORTE, NA ÚLTIMA LEGISLATURA DO IMPÉRIO.

DATAS-LIMITE: 1836 A 1923
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS 26 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRATA-SE DE DOCUMENTAÇÃO DE CARATER PESSOAL. O ÚNICO DOCUMENTO REFERENTE À ESCRAVIDÃO NEGRA É UMA RELAÇÃO DOS ESCRAVOS QUE PERTENCERAM A JOAQUIM FERREIRA PIMENTA DE LAET, PAI DO CONDE DE LAET, CUJA SIGLA É I-DML-23.9.872-LAC.Rç.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2. 9 **COLEÇÃO CLEMENTE PEREIRA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A 17/1/1961, O MUSEU IMPERIAL RECEBEU UMA DOAÇÃO DAS SRAS. MARIETA SOUTELO MARQUES DE SÁ E MARIA ALCINA MARQUES DE SÁ MIRANDA. TRATAVA-SE DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE A JOSÉ CLEMENTE PEREIRA, À SUA MULHER ENGRÁCIA MARIA DA COSTA RIBEIRO, CONDESSA DA PIEDADE, E A SEUS HERDEIROS. JOSÉ CLEMENTE PEREIRA OCUPOU VÁRIAS PASTAS MINISTERIAIS: MINISTRO DO IMPÉRIO (1828), DA JUSTIÇA (1828), DA FAZENDA (1828), DA GUERRA (EM 5/8/1829 INTERINAMENTE E, COMO TITULAR EM 23/3/1841), DOS ESTRANGEIROS (13/4/1829, INTERINAMENTE) E SENADOR DO IMPÉRIO (1842). FOI PROVEDOR DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, RESPONSÁVEL PELA INAUGURAÇÃO DO CEMITÉRIO DO CAJU E FUNDADOR DO HOSPÍCIO DE ALIENADOS DOM PEDRO II.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1835 A 1866, NUM TOTAL DE 8 DOCUMENTOS, NOS QUAIS OS NEGROS SÃO IGUALADOS AOS OUTROS OBJETOS MATERIAIS, DEIXADOS EM HERANÇA ETC. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: II-DSM-2.10.835.PER-in; II-DSM-1845-PER-rç; II-DSM-10.5.866.Via.rç.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.10 **COLEÇÃO DOAÇÃO AO MUSEU IMPERIAL (DMI)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO DE DOCUMENTOS DOADOS AO MUSEU IMPERIAL POR DETENTORES DE DOCUMENTAÇÃO REPRESENTATIVA PARA A HISTÓRIA DO BRASIL. CARACTERIZA-SE PELA QUANTIDADE REDUZIDA DE DOCUMENTOS CEDIDOS POR CADA UM DOS DOADORES.
DATAS-LIMITE: 1807 A 1946
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,38 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA. TRATA-SE DE COLEÇÃO ABERTA QUE PODERÁ AUMENTAR, CASO VENHAM A SER DOADOS OUTROS DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1850 A 1888, NUM TOTAL DE 3 DOCUMENTOS. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-DMI-18.3.850-Lei.r; I-DMI-5.8.875-Kis.av; II-DMI-1.4.888-I.B.art.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO.

34. 5.2.11 COLEÇÃO DUARTE SILVEIRA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
JOÃO DUARTE DA SILVEIRA FOI LEILOEIRO, ESCREVEU VÁRIOS ARTIGOS SOBRE PETRÓPOLIS E FOI MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS. COLECIONAVA DOCUMENTOS QUE JULGAVA INTERESSANTES E CURIOSOS.
DATAS-LIMITE:
SÉCULO XIX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO REFERENTE À ESCRAVIDÃO NEGRA CONSTA DE: DOCUMENTOS REFERENTES A PRISÕES E FUGAS DE ESCRAVOS; RELAÇÃO DE PRESOS EM QUE CONSTAM ESCRAVOS; DOCUMENTO DE RECEBIMENTO DE ESCRAVOS POR HERANÇA; MAPA DA POPULAÇÃO DO 2º DISTRITO DA FREGUESIA DE SÃO PEDRO, DE PETRÓPOLIS, DO ANO DE 1870 ETC.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

34. 5.2.12 COLEÇÃO ESCRAGNOLLE TAUNAY (DET)
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1949, O MUSEU IMPERIAL RECEBEU DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO VISCONDE DE TAUNAY, POR DOAÇÃO DE SEUS FILHOS. ALFREDO MARIA ADRIANO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, VISCONDE DE TAUNAY, SENTOU PRAÇA NO EXÉRCITO EM 1861 E, EM 1865, TOMOU PARTE NA EXPEDIÇÃO QUE DEVIA INVADIR O PARAGUAI PELO NORTE. EXERCEU, ALÉM DE CARGOS MENORES, OS DE DEPUTADO POR GOIÁS (1872 E 1878) E POR SANTA CATARINA (1881 E 1886), SENADOR POR SANTA CATARINA, PRESIDENTE DAS PROVÍNCIAS DE SANTA CATARINA (1876) E DO PARANÁ (1885). DEDICOU-SE, ALÉM DA POLÍTICA, À LITERATURA E AO MAGISTÉRIO. ESCREVEU VÁRIAS OBRAS, DENTRE ELAS, A RETIRADA DA LAGUNA.
DATAS-LIMITE: 1852 A 1914
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO CONSTA DE CARTAS PATENTES, CARTAS IMPERIAIS E DIPLOMAS CONFERINDO A ALFREDO MARIA ADRIANO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, CONDECORAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTRAS HONRARIAS, DENTRE AS QUAIS, DIPLOMA DE SÓCIO HONORÁRIO DA SOCIEDADE CLUBE ABOLICIONISTA DE PERNAMBUCO (1884) E DA CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA DO RIO DE JANEIRO (1887). TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: III-DET-16.8.884-SOC. di; III-DET-9.8.887-CON.t.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.13 COLEÇÃO GOMES DA SILVA (DGS)
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NOS ANOS DE 1943 E 1944, O MUSEU IMPERIAL RECEBEU, POR DOAÇÃO DE PEDRO GOMES DA SILVA, UMA COLEÇÃO DE DOCUMENTOS RELATIVOS A: 1 - VISCONDE DE MACAÉ QUE FOI DEPUTADO DA REAL JUNTA DE COMÉRCIO, AGRICULTURA, FÁBRICAS E NAVEGAÇÃO (1819) E PRESTOU SERVIÇOS PECUNIÁRIOS À CAUSA DA INDEPENDÊNCIA; 2 - JOSÉ MARIA VELHO DA SILVA, QUE EMPREGOU GRANDE PARTE DA VIDA A SERVIÇO DO IMPERADOR E FOI MORDOMO DA CASA IMPERIAL; 3 - BARÃO DE CAPIVARI, FAZENDEIRO EM PATI DO ALFERES-RJ;

4 - BARÃO DE SÃO LUÍS; 5 - VISCONDE DA PARAÍBA; 6 - VISCONDE DE UBÁ, IMPORTANTE AGRICULTOR NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO.
DATAS-LIMITE: 1820 A 1936
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,25 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1830 A 1868, NUM TOTAL DE 2 DOCUMENTOS, CONSTANDO DE UMA CARTA DE LIVRE TRÂNSITO E OUTRA SOBRE ESCRAVO FUGIDO. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-DGS-25.3.830-Lac,c; I-DGS-20.3.868-Gui.c.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.14 COLEÇÃO JOÃO ALFREDO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EM 1983, A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS ENCAMINHOU AO MUSEU IMPERIAL A DOCUMENTAÇÃO PERTENCENTE AO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, QUE LHE FORA DOADA POR SUA VIÚVA, JÁ QUE O PERÍODO ABRANGIDO EXTRAPOLAVA O DO SEU ACERVO. O CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO ERA BACHAREL EM DIREITO PELA FACULDADE DE OLINDA. FOI PRESIDENTE DAS PROVÍNCIAS DO PARÁ E DE SÃO PAULO, EXERCEU A PASTA DO IMPÉRIO E, INTERINAMENTE, A DA AGRICULTURA. EM 1888 ACUMULOU A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO COM O CARGO DE MINISTRO DA FAZENDA TENDO, DESTE MODO, ORGANIZADO E PRESIDIDO O MINISTÉRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO. COM O ADVENTO DA REPÚBLICA, AFASTOU-SE DAS ATIVIDADES POLÍTICAS E, MAIS TARDE, OCUPOU O CARGO DE DIRETOR DO BANCO DO BRASIL.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,27 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1871 A 1929, NUM TOTAL DE 20 DOCUMENTOS, ENTRE CARTAS, TELEGRAMAS E FOLHETOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

34. 5.2.15 COLEÇÃO MARQUES DOS SANTOS (DMS)
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FRANCISCO MARQUES DOS SANTOS, DIRETOR DO MUSEU IMPERIAL DE 1954 A 1967, CONHECIDO ANTIQUÁRIO ESTABELECIDO NO RIO DE JANEIRO, ERA PROFUNDO CONHECEDOR NÃO SÓ DE ARTE, MAS TAMBÉM DE HISTÓRIA E, COMO TAL, DURANTE SUA ADMINISTRAÇÃO ENRIQUECEU O ACERVO DO MUSEU COM IMPORTANTES DOAÇÕES DE PEÇAS, LIVROS E DOCUMENTOS.
DATAS-LIMITE: 1700 A 1915
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,04 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRATA-SE DE DOCUMENTOS REFERENTES À FÁBRICA DE PÓLVORA DA ESTRELA, A JOÃO FREDERICO CALDWELL E A ARTUR TEIXEIRA DE MACEDO. O DOCUMENTO REFERENTE À ESCRAVIDÃO É O ITEM DOCUMENTAL I-DMS-4.1.872-Rei.c, UMA CARTA DE ALFORRIA DO ESCRAVO

VICENTE, QUE ESTAVA DE SERVIÇO NA FAZENDA DO MACACO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.16 **COLEÇÃO MARTINS PINHEIRO (DMP)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NO ANO DE 1951, O MUSEU IMPERIAL RECEBEU DOCUMENTAÇÃO QUE PERTENCEU AO DR. ANTONIO MARTINS PINHEIRO, DOADA POR SEUS DESCENDENTES. O DR. MARTINS EXERCEU OS CARGOS DE INSPETOR DA LIMPEZA PÚBLICA E DE MÉDICO DA VISITA DO POSTO. FOI PROPRIETÁRIO DE UMA CASA DE SAÚDE SITUADA À RUA DE MATACAVALOS Nº 88, VEADOR DA IMPERATRIZ TERESA CRISTINA, OFICIAL DA ORDEM DA ROSA E COMENDADORA DE CRISTO.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,04 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO COMPÕE-SE, SOBRETUDO, DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA POR ANTÔNIO MARTINS PINHEIRO, EM FUNÇÃO DE SUAS ATIVIDADES. O DOCUMENTO RELATIVO AO TEMA É O ITEM DOCUMENTAL I-DMP-5.8.888-Gomv, CARTA DE ANTÔNIO CARLOS GOMES DIRIGIDA A ANTÔNIO MARTINS PINHEIRO, DIZENDO QUE AGUARDAVA AUTORIZAÇÃO DA PRINCESA ISABEL PARA DEDICAR-LHE A ÓPERA O ESCRAVO E LAMENTANDO QUE, TALVEZ, ESSA ÓPERA NUNCA FOSSE APRESENTADA NO RIO DE JANEIRO (MILÃO, 5/8/1888).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.17 **COLEÇÃO MOTA MAIA (DMM)**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO PARTICULAR DO CONDE DE MOTA MAIA FOI DOADO EM 1943, 1949 E 1952 PELOS DRS. PAULO DA MOTA MAIA E MANUEL AUGUSTO VELHO DA MOTA MAIA, RESPECTIVAMENTE, NETO E FILHO DO TITULAR. CLÁUDIO VELHO DA MOTA MAIA EXERCEU O CARGO DE MÉDICO DO HOSPÍCIO DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE EM 1870. FOI OPOSITOR DA SEÇÃO DE CIÊNCIAS CIRÚRGICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO EM 1871 E, POSTERIORMENTE (1880), FOI LENTE DE ANATOMIA E CIRURGIA DA MESMA FACULDADE E LENTE DE ANATOMIA E FISIOLOGIA DA ACADEMIA DE BELAS ARTES. EM 1880 FOI NOMEADO MÉDICO DA CASA IMPERIAL, CONSERVANDO-SE NO CARGO ATÉ O FALECIMENTO DE D. PEDRO II.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1931
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,18 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRATA-SE DE CORRESPONDÊNCIA DA FAMÍLIA IMPERIAL, DE TITULARES E PERSONALIDADES DO SEGUNDO REINADO ATÉ A REPÚBLICA, BEM COMO DE DIVERSOS MÉDICOS ESTRANGEIROS. OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1870 A 1888, NUM TOTAL DE 5 DOCUMENTOS CONSTANDO DE: RECIBOS DE PAGAMENTO DE TAXAS DE ESCRAVOS, LEVANTE DE ESCRAVOS EM SÃO PAULO E A QUESTÃO DA ABOLIÇÃO. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-DMM-1870/72-RIO.rb 1-2; I-DMM-1887/96-Orl.c 1-52; I-DMM-24.2.888-Wan.c; I-DMM-1888/92-Pic.c 1-3.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.18 **ICONOGRAFIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
A ICONOGRAFIA EXISTENTE NO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU IMPERIAL CONSTA DE FOTOGRAFIAS E GRAVURAS DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
IMPOSSÍVEL DETERMINAR QUANTIDADES EXATAS POR NÃO ESTAR TOTALMENTE ORGANIZADA E POR SER COLEÇÃO ABERTA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
FOTOGRAFIAS: MÉTODO DUPLEX. GRAVURAS: NUMÉRICA SIMPLES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO À ESCRAVIDÃO NEGRA HÁ 12 FOTOGRAFIAS (INCLUSIVE DE CHRISTIANO) E 13 GRAVURAS. TRATA-SE DAS FOTOGRAFIAS: I-12 NOs: 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10 E III-8-10 NOs: 59 E 60 E DAS GRAVURAS MI NO 143, 47, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 208, 218, 334 E 335.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIOS ONOMÁSTICO E TEMÁTICO (FOTOGRAFIAS).
FICHÁRIO DE INDEXIÇÃO COORDENADA (GRAVURAS).

34. 5.2.19 PERMUTA COM O ARQUIVO NACIONAL (PAN)
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
TRATA-SE DE DOCUMENTAÇÃO PERTENCENTE À FAMÍLIA IMPERIAL QUE NÃO FOI LEVADA PARA A EUROPA POR OCASIÃO DO EXÍLIO, APÓS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. EM 1971 O ARQUIVO NACIONAL PERMUTOU-OS POR ALGUNS LIVROS DA MORDOMIA DA CASA IMPERIAL QUE SE ACHAVAM NO MUSEU IMPERIAL.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1887
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA ABRANGEM O PERÍODO DE 1826 A 1848, NUM TOTAL DE 10 DOCUMENTOS SOBRE O TRÁFICO DE ESCRAVOS. TRATA-SE DOS SEGUINTES ITENS DOCUMENTAIS: I-PAN-9.1.826-Pes.0; II-PAN-11.2.826-Cun.c; II-PAN-20.2.848-Bue.c.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO, COM ÍNDICE ONOMÁSTICO.

34. 5.2.20 SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO ORIUNDA DA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, REFERENTE A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, CASAS DA CÂMARA E CADEIAS DE VÁRIAS LOCALIDADES, ALÉM DE OUTRAS OBRAS.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,94 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A DOCUMENTAÇÃO REFERE-SE, SOBRETUDO, À PARTICIPAÇÃO DO NEGRO NAS OBRAS PÚBLICAS DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, SUA MANUTENÇÃO, SEUS HÁBITOS ETC.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

34. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ESTÁ EM ELABORAÇÃO UM CATÁLOGO DOS DOCUMENTOS REFERENTES À ESCRAVIDÃO NEGRA, EXISTENTES EM TODOS OS FUNDOS E COLEÇÕES DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO DO MUSEU IMPERIAL.

35 PIRAÍ

35. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAÍ
CÓDIGO: RJ 170 001 132

35. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. ANTONIO GARCIA DA SILVEIRA, 16 - PIRAÍ - RJ
CEP: 27200 TELEFONE: (0244) 31-1583
RESPONSÁVEL:
CELESTE C. HORTA JARDIM
REDATORA DE ATAS E DE PLENÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

35. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 15/10/1811 OBTEVE PROVISÃO DE CAPELA CURADA, SENDO ELEVADA A FREGUESIA POR ALVARÁ DE 17/10/1817, E ELEVADA A VILA POR LEI Nº 16, DE 6/12/1837. PELA LEI Nº 17, DE 14/5/1838, FOI DECRETADA A EFETIVIDADE DA VILA, CUJOS LIMITES FORAM FIXADOS POR DELIBERAÇÃO DE 8/9/1838, E RETIFICADOS, POSTERIORMMENTE, PELO DECRETO Nº 36, DE 29/10/1853. O MUNICÍPIO DE PIRAÍ PERDEU SUA AUTONOMIA PELO DECRETO Nº 50, DE 17/2/1890, SENDO INCORPORADO AO DE BARRA DO PIRAÍ. FOI RESTAURADA A AUTONOMIA MUNICIPAL PELO DECRETO Nº 1-A, DE 3/6/1892.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ATAS DA CÂMARA, COM REFERÊNCIAS À INFRAÇÃO DE POSTURAS POR ESCRAVOS E PAGAMENTO POR UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

35. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PIRAÍ

CÓDIGO: RJ 170 005 133

35. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DE PIRAÍ, 322 - FÓRUM - PIRAÍ - RJ
CEP: 27200
RESPONSÁVEL:
IVAN VERNAN GOMES TORRES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 À 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

35. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

35. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PIRAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI Nº 96, DE 6/12/1837, ESTABELECEU QUE A VILA DE PIRAÍ FICARIA FAZENDO PARTE DA COMARCA DE VASSOURAS. A LEI Nº 1637, DE 1871, ESTABELECEU QUE PIRAÍ SERIA CABEÇA DE COMARCA, COMPREENDENDO AINDA O TERMO DE RIO CLARO. A COMARCA DE PIRAÍ FOI EXTINTA PELO DECRETO Nº 667, DE 16/2/1901, E RESTABELECIDA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE: 1836 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS DE PROCESSOS POR ASSUNTO (CRIMINAL, INVENTÁRIOS E DIVERSOS), SEM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS: AÇÃO SUMÁRIA; APELAÇÃO; PROTESTO JUDICIAL; EXECUÇÃO DE SENTENÇA; SEQUESTRO, EXECUTIVO HIPOTECÁRIO; TESTAMENTOS; LIBELO CÍVEL; PRECATÓRIA PARA VENDA DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS; INFRAÇÃO DE POSTURAS ENVOLVENDO ESCRAVOS. INVENTÁRIOS. DESTAQUE PARA O INVENTÁRIO DO COMENDADOR JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA BREVES E A HERANÇA DE 250 ALQUEIRES PARA 130 ESCRAVOS SEUS DA FAZENDA CACHOEIRA (FREGUESIA DE ARROZAL). O DESDOBRAMENTO DO PROCESSO INCLUI CERTIDÕES DE BATISMOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS E HERDEIROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO ALFABÉTICO DESDE 1836.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 3 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PIRAÍ**
CÓDIGO: RJ 170 010 134

35. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DE PIRAÍ, 322 - FÓRUM - PIRAÍ - RJ

CEP: 27200 TELEFONE: (0244) 31-1541
RESPONSÁVEL:
IVO CARDOSO DIAS
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

35. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PIRAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE PIRAÍ.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
36,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DO 1º TABELIÃO (1859): ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA; ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE; REGISTRO DE PROCURAÇÕES; REGISTRO DO PAPEL DE DOAÇÃO; REGISTRO DE DOCUMENTO DE LIBERDADE. LIVRO DE REGISTRO DE TESTAMENTO (1876). LIVRO DE PROCURAÇÕES (1884-85).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

35. 4 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ARROZAL, DISTRITO DE PIRAÍ
CÓDIGO: RJ 170 015 136

35. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO JOÃO, 27 - ARROZAL - PIRAÍ - RJ
CEP: 27210
RESPONSÁVEL:
NILO ANTONIO VAZ
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

35. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE ARROZAL, DISTRITO DE PIRAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ARROZAL ORIGINOU-SE NUMA CAPELA CURADA, FUNDADA POR VOLTA DE 1700, COM A INVOCAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA. PELA LEI PROVINCIAL Nº 141, DE 12/4/1839, FOI ELEVADA A FREGUESIA. ARROZAL FAZ PARTE DO TERMO DE PIRAÍ, QUE SE TORNOU CABEÇA DE COMARCA PELA LEI Nº 1637, DE 30/11/1871.

DATAS-LIMITE: 1845 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO ESCRIVÃO DO JUIZ DE PAZ, CONTENDO: ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE COMPRA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; REGISTRO DE CARTA DE LIBERDADE; HIPOTECA DE ESCRAVOS; REGISTRO DE DECLARAÇÃO DE BATISMO DE FILHA DE LIBERTA QUE PERTENCEU AO COMENDADOR SOUZA BREVES; ESCRITURA DE DOAÇÃO DE INTER VIVOS, INDICANDO ESCRAVO; AUTO DE CORPO DELITO EM ESCRAVO.

35. 5 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PIRAÍ**
CÓDIGO: RJ 170 020 135

35. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DE PIRAÍ, 322 - FÓRUM - PIRAÍ - RJ
CEP: 27200
RESPONSÁVEL:
NILO ANTONIO VAZ
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

35. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

35. 5.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PIRAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PIRAÍ FOI CRIADO EM 1888, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE PIRAÍ, CRIADA PELO DECRETO Nº 1637, DE 30/11/1871, E EXTINTA PELO DE Nº 667, DE 16/2/1901. A COMARCA FOI RESTABELECIDA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE: 1888 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS NUMERADOS, POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DA PARÓQUIA DE SANT'ANA DE PIRAÍ, INDICANDO LIBERTOS E AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE, EM ORDEM ALFABÉTICA.

35. 6 **PARÓQUIA DE SANT'ANA DO PIRAÍ**
CÓDIGO: RJ 170 025 137

35. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ - VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SANT'ANA, S/Nº - PIRAÍ - RJ
CEP: 27200
RESPONSÁVEL:
DIONESIO MOSCA DE CARVALHO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:30 H.

35. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

35. 6.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANT'ANA DO PIRAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A PEQUENA CAPELA DE SANT'ANA DO PIRAÍ FOI EDIFICADA PELOS MORADORES EM 1770. TEVE O PROVIMENTO DE CURADA POR PROVISÃO DE 15/10/1811 E, POR ALVARÁ DE 17/10/1817, FOI ERETA EM FREGUESIA PERPÉTUA.
DATAS-LIMITE: 1798 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE BATIZADOS DE ESCRAVOS DA CAPELA DE S. JOÃO BATISTA DOS THOMAZES DAS FREGUESIAS DE SANT'ANA DO PIRAÍ, SÃO JOSÉ DA CACARIA, SÃO JOÃO MARCOS, N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO PASSA TRÊS E DA PARÓQUIA DE S. JOÃO BATISTA DO ARROZAL. LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS DAS FREGUESIAS DE SANT'ANA DO PIRAÍ, S. JOSÉ DA CACARIA, N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO PASSA TRÊS, S. JOÃO MARCOS E DA PARÓQUIA DE S. JOÃO BATISTA DO ARROZAL. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS DAS FREGUESIAS DE S. JOSÉ DA CACARIA, N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO PASSA TRÊS, S. JOÃO MARCOS E PARÓQUIA DE S. JOÃO BATISTA DO ARROZAL. LIVROS AVULSOS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DE VÁRIAS CAPELAS. PROCESSOS MATRIMONIAIS ENVOLVENDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 6.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO.

35. 7 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÍ**
CÓDIGO: RJ 170 030 138

35. 7.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. LUIZ A. GARCIA DA SILVEIRA, 16 - PIRAÍ - RJ
CEP: 27200 TELEFONE: (0244) 31-1300
RESPONSÁVEL:
JOSÉ COELHO DE SOUZA
RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:30 H.

35. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 7.2. 1 ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 15/10/1811, PIRAÍ TEVE PROVISÃO DE CAPELA CURADA, SENDO ELEVADA A FREGUESIA POR ALVARÁ DE 17/10/1817 E A VILA POR LEI Nº 16, DE 6/12/1837. PELA LEI Nº 17, DE 14/5/1838, FOI DECRETADA A EFETIVIDADE DA VILA, CUJOS LIMITES FORAM FIXADOS POR DELIBERAÇÃO DE 8/9/1838, E RETIFICADOS POSTERIORMENTE PELO DECRETO Nº 36, DE 29/10/1853. O MUNICÍPIO DE PIRAÍ PERDEU SUA AUTONOMIA PELO DECRETO Nº 50, DE 17/12/1890, SENDO INCORPORADO AO DE BARRA DO PIRAÍ. FOI RESTAURADA A AUTONOMIA MUNICIPAL PELO DECRETO Nº 1-A, DE 3/6/1890. ATUALMENTE É COMPOSTO PELOS SEGUINTES DISTRITOS: ARROZAL, MONUMENTO, PINHEIRAL, SANTANÉSIA E PIRAÍ.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
400,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ACHA-SE APENAS IDENTIFICADA. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XX ESTÁ ORGANIZADA POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS (PIRAÍ), LIVRO DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA CAPELA DE SÃO JOÃO BATISTA DO ARROZAL E LIVRO DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE CONTENDO: ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÃO DE VENDA DE ESCRAVO; ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE LIBERDADE; ESCRITURA DE DOAÇÃO; ESCRITURA DE ALFORRIA; ESCRITURA DE QUITAÇÃO. LIVRO PARA REGISTRO DOS OFÍCIOS DO GOVERNO DA PROVÍNCIA, COM REFERÊNCIA A OBRAS DIVERSAS FEITAS POR AFRICANOS LIVRES. LIVRO DE REGISTRO DO EXPEDIENTE DA CÂMARA. LIVRO DE TERMO DE DEPÓSITO PARA FIANÇA E LIVROS DE RECEITAS E DESPESSAS DA CÂMARA, COM REFERÊNCIAS A ESCRAVOS.

36 RESENDE

36. 1 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE RESENDE
CÓDIGO: RJ 175 001 139

36. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIVISÃO DE CULTURA/SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA/PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. MAL. CASTELO BRANCO, 104, 2º AND. - RESENDE - RJ
CEP: 27500 TELEFONE: (0243) 54-3222 R: 127
RESPONSÁVEL:
VALÉRIA DE OLIVEIRA MESQUITA
CHEFE DO ARQUIVO HISTÓRICO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

36. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

36. 1.2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE RESENDE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
O FUNDO É CONSTITUÍDO POR DOCUMENTOS PRODUZIDOS E RECEBIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL, QUANDO EXERCIA OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO, ATÉ A CRIAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, EM 1913. COMPÕE-SE DE DOCUMENTAÇÃO DA PREFEITURA (1913-26) E DOCUMENTAÇÃO ENVIADA PELA CÂMARA EM 1980.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SETORES DA ADMINISTRAÇÃO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO AO TEMA, FORAM ENCONTRADAS INFORMAÇÕES NOS DOCUMENTOS DOS SETORES REFERENTES À SAÚDE PÚBLICA E À FISCALIZAÇÃO, EM QUE OS NEGROS APARECEM NOS RELATÓRIOS SOBRE ENFERMIDADES, EPIDEMIAS, MAPAS DEMONSTRATIVOS DE ÓBITOS ETC. PODE SER QUE HAJA INFORMAÇÕES AINDA EM OUTROS SETORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CARVALHO, AUREA MARIA DE FREITAS - ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL. RESENDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE, 1984.

36. 2 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS, PROTESTOS E REG. DE DOCUMENTOS DE RESENDE**
CÓDIGO: RJ 175 005 140

36. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA RAFAEL ANTONIO DE ANDREA, 15 - RESENDE - RJ
CEP: 27500 TELEFONE: (0243) 54-1266
RESPONSÁVEL:
LUZIA APARECIDA MOTTA DA CUNHA
TITULAR EM EXERCÍCIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

36. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

36. 2.2. 1 **ARQUIVO GERAL DO CART. DO 1º OF. DE NOTAS, PROT. E REG. DE DOC. DE RESENDE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO FOI-SE FORMANDO A PARTIR DA DATA DA FUNDAÇÃO DO CARTÓRIO, DESMEMBRADO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO JÁ NO SÉCULO XX, NÃO SENDO POSSÍVEL DETERMINAR O ANO.

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A PARTE ATUAL ESTÁ FICHADA NUMERICAMENTE POR ORDEM DE PROCESSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

36. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
É IMPOSSÍVEL DESCREVER DATAS E TÍTULOS. A DOCUMENTAÇÃO ESTÁ EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, APRESENTANDO FUNGOS, INSETOS, ROEDORES ETC.

36. 3 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE RESENDE**
CÓDIGO: RJ 175 010 141

36. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. CUNHA FERREIRA, 23 - RESENDE - RJ
CEP: 27500 TELEFONE: (0243) 54-0626
RESPONSÁVEL:
RENÉ FERRAIOLO SILVEIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

36. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

36. 3.2. 1 **ARQUIVO GERAL DO CARTÓRIO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,58 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O FUNDO É FORMADO POR PROCESSOS, INVENTÁRIOS, REGISTROS ETC. DESTACA-SE UM LIVRO DE PENHORES DE ESCRAVOS, COM TERMO DE ABERTURA DATADO DE 1855, COM O 1º REGISTRO DE PENHOR A PARTIR DE 1865, COM AS SEGUINTES INFORMAÇÕES: Nº DE ORDEM, DATA, FREGUESIA, NOMES E CARACTERÍSTICAS DOS ESCRAVOS, NOME E DOMICÍLIO DO CREDOR, NOME E DOMICÍLIO DO DEVEDOR, VALOR DA DÍVIDA E JUROS ESTIPULADOS. TEM COMO TÍTULO: ESCRITURA PÚBLICA E AVERBAÇÕES [TRANSFERÊNCIAS ETC];
A PARTIR DE 16/1/1886, P. 39 VERSO, PASSOU A TRATAR DO PENHOR DE COLHEITAS E ANIMAIS, POSSUINDO UM TOTAL DE 200 FLS.

36. 3.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O FUNDO ENCONTRA-SE MUITO BEM TRATADO, EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

36. 4 **PARÓQUIA N. SRA. DA CONCEIÇÃO DE RESENDE**
CÓDIGO: RJ 175 015 142

36. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ-VOLTA REDONDA

ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. OLIVEIRA BOTELHO, S/Nº - RESENDE - RJ
CEP: 27500 TELEFONE: (0243) 54-0862
RESPONSÁVEL:
MONS. MANOEL THEÓPHILO BARRETO VIANNA
VIGÁRIO-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
VER OBS. COMPLEMENTARES.

36. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

36. 4.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA N. SRA. DA CONCEIÇÃO DE RESENDE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O FUNDO É FORMADO POR DOCUMENTOS RECOLHIDOS DAS IGREJAS QUE PERTENCEM À PARÓQUIA, DESDE A SUA INAUGURAÇÃO, EM 16/10/1831, EXCETO DA PARÓQUIA N. SRA. DE FÁTIMA, NO PARAÍSO.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,38 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE DOCUMENTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O FUNDO É CONSTITUÍDO POR REGISTROS DE BATIZADOS, CRISMAS, CASAMENTOS, ÓBITOS, EM QUE HÁ REGISTROS REFERENTES A ESCRAVOS. HÁ, AINDA, O LIVRO DO TOMBO, COM O HISTÓRICO DA PARÓQUIA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

36. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ARQUIVO FORNECE CÓPIAS MANUSCRITAS.

37 RIO BONITO

37. 1 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CELSO PEÇANHA DE RIO BONITO
CÓDIGO: RJ 180 001 146

37. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. CASTELO BRANCO, S/Nº - RIO BONITO - RJ
CEP: 28800
RESPONSÁVEL:
MARIA DO CARMO SOARES CORDEIRO
BIBLIOTECÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 7:00 ÀS 17:00 H.

37. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

37. 1.2. 1 **BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CELSO PEÇANHA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A BIBLIOTECA FOI FUNDADA EM 1943.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LISTA DOS ESCRAVOS SEPULTADOS NO CEMITÉRIO DE BACAXÁ (1885). MAPAS DAS PESSOAS LIVRES, DOS INGÊNUOS E DOS ESCRAVOS SEPULTADOS NO CEMITÉRIO PÚBLICO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE BOA ESPERANÇA. FORMULÁRIO DE REGISTRO DE NASCIMENTO DE INGÊNUO (1873). CARTA DO VIGÁRIO DE BRAÇANÃ, PEDINDO À CÂMARA QUE DÊ ORDENS AO ADMINISTRADOR DO CEMITÉRIO DAQUELA FREGUESIA PARA QUE PASSE A ENTREGAR OS INGÊNUOS (1873).

37. 2 **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BONITO**
CÓDIGO: RJ 180 005 145

37. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. FONSECA PORTELA, 23 - 3º ANDAR - RIO BONITO - RJ
CEP: 28800 TELEFONE: (021)734-0326
RESPONSÁVEL:
JULIO ROMERO CORDEIRO
CHEFE DA SECRETARIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

37. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

37. 2.2. 1 **ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BONITO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE RIO BONITO FOI CRIADA PELO ALVARÁ DE 22/12/1795, FAZENDO PARTE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE SÁ. COM A CRIAÇÃO DA VILA DE ITABORAÍ, PELO DECRETO DE 15/1/1833, PASSOU A INTEGRAR ESSE MUNICÍPIO. A LEI PROVINCIAL Nº 38, DE 7/5/1846, ELEVOU A FREGUESIA À CATEGORIA DE VILA, COM A DENOMINAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO RIO BONITO.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
45,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NOTIFICAÇÃO DE DESPESA DA CÂMARA COM TRATAMENTO DE ESCRAVOS DOENTES. LIVRO DE REGISTRO DE SEPULTAMENTO DO CEMITÉRIO PÚBLICO DE RIO BONITO. MAPA DE INGÊNUOS. MAPA DE ESCRAVOS SEPULTADOS NO CEMITÉRIO PÚBLICO (1º TRIMESTRE DE 1877 E DURANTE O ANO DE 1878).

37. 3 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE RIO BONITO**

CÓDIGO: RJ 180 010 143

37. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 550 - RIO BONITO - RJ
CEP: 28800 TELEFONE: (021)734-0424
RESPONSÁVEL:
MERCEDES SIMÃO VASQUES
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

37. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE RIO BONITO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
PELA LEI DE 15/1/1833 E LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, RIO BONITO FAZIA PARTE DA COMARCA DE ITABORAÍ. A LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 25/10/1854, CRIOU A COMARCA DE RIO BONITO, COMPREENDENDO OS TERMOS DE CAPIVARI, ARARUAMA E SAQUAREMA. PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, A COMARCA FOI DESMEMBRADA, FICANDO COM OS TERMOS DE RIO BONITO E CAPIVARI.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS (1846-88): HIPOTECAS E VENDA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE; ESCRITURA DE DÍVIDA COM PENHOR DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

37. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE RIO BONITO.

37. 4 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE RIO BONITO
CÓDIGO: RJ 180 015 144

37. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA XV DE NOVEMBRO, 91 - RIO BONITO - RJ
CEP: 28800 TELEFONE: (021)734-0188
RESPONSÁVEL:
JOSÉ DE AQUINO OLIVEIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

37. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 4.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE RIO BONITO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE RIO BONITO.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS: ESCRITURAS DE PERFILHAÇÃO; HIPOTECAS; ESCRITURAS DE DÍVIDAS COM PENHORA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE TROCA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

37. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE RIO BONITO.

38 RIO CLARO

38. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO
CÓDIGO: RJ 185 001 148

38. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. SALIM ALEXANDRE ELIAS, 274 - RIO CLARO - RJ
CEP: 27460
RESPONSÁVEL:
MARIA ALICE DE SÁ ALVES
SECRETÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

38. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, ERETA NO RIO CLARO, FOI ELEVADA À CATEGORIA DE FREGUESIA PELA LEI PROVINCIAL Nº 152, DE 7/5/1839. PELA LEI PROVINCIAL Nº 461, DE 19/5/1849, A FREGUESIA DE PIEDADE FOI ELEVADA À CATEGORIA DE VILA, COM A DENOMINAÇÃO DE RIO CLARO, ANEXANDO-LHE A FREGUESIA DE CAPIVARI, ATÉ ENTÃO PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS E MAÇOS DISTRIBUÍDOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO, DESTACANDO-SE A NECESSIDADE DE SE TOMAR PROVIDÊNCIAS NO CASO DE FALECIMENTO DE MENORES LIBERTOS E DE ES-

CRAVOS ABANDONADOS PELOS SENHORES.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

38. 2 **CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE RIO CLARO**
CÓDIGO: RJ 185 005 147

38. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. FAGUNDES VARELLA, 34 - RIO CLARO - RJ
CEP: 27460
RESPONSÁVEL:
JOSÉ PORTUGAL
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

38. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

38. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE RIO CLARO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 1854, CRIOU A COMARCA DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE, DA QUAL FAZIA PARTE O TERMO DE RIO CLARO. A LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 1871, TRANSFERIU O TERMO DE RIO CLARO PARA A COMARCA DE PIRAÍ.
DATAS-LIMITE: 1813 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
111,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS E LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS COM CRIMES ENVOLVENDO ESCRAVOS. INVENTÁRIOS COM LISTAS DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS. LIVROS DE NOTAS COM: REGISTROS DE PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE HIPOTECA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE PAPEL DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE VENDA DE FAZENDA INCLUINDO ESCRAVOS. DESTACA-SE A ESCRITURA DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA DE ESCRAVOS NO VALOR DE 48 CONTOS E 600 RÉIS POR JOAQUIM JOSÉ DA PRAGA SILVA AO BARÃO DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DOS LIVROS DE NOTAS, PROCESSOS E INVENTÁRIOS RELATIVOS AO CARTÓRIO DE RIO CLARO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

38. 3 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO RIO CLARO**
CÓDIGO: RJ 185 010 149

38. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ-VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. FAGUNDES VARELLA, 140 - RIO CLARO - RJ
CEP: 27460 TELEFONE: 1237
RESPONSÁVEL:
ANGELA MARIA DA FONSECA
SECRETÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 10:00 H.

38. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

38. 3.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO RIO CLARO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO RIO CLARO FOI CRIADA PELO DECRETO PROVINCIAL Nº 152, DE 7/5/1839. DEZ ANOS MAIS TARDE, A FREGUESIA FOI ELEVADA À CATEGORIA DE VILA, TORNANDO-SE IGREJA MATRIZ.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS DO CURATO, E, DEPOIS, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO RIO CLARO. LIVROS DE ÓBITOS DOS CATIVOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO RIO CLARO, INCLUINDO UM LIVRO DE ÓBITOS DOS FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LISTA DE ÓBITOS DA VILA DE BANANAL, INCLUINDO PRETOS, CRIOULOS E PARDOS LIBERTOS (INCOMPLETA).

38. 3.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A LIGAÇÃO INTERURBANA DEVERÁ SER FEITA COM AUXÍLIO DA TELEFONISTA (101).

38. 4 **PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE LÍDICE DE RIO CLARO**
CÓDIGO: RJ 185 015 150

38. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ-VOLTA REDONDA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. AMARAL PEIXOTO, S/Nº - LÍDICE - RIO CLARO - RJ
CEP: 27475
RESPONSÁVEL:
ARLETE CORREIA FELISMINO
SECRETÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

38. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 4.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE LÍDICE DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO CAPIVARI, QUE ATUALMENTE SE DENOMINA LÍDICE, FOI CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 270, DE 8/5/1842, QUE MANDOU A CAPELA, ALI EDIFICADA ÀS EXPENSAS DOS MORADORES, SERVIR DE MATRIZ.
DATAS-LIMITE: 1848 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES E DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES E LIBERTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DO LIVRO Nº 4 DE BATISMOS DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DO CAPIVARI.

38. 5 PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
CÓDIGO: RJ 185 020 151

38. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. FAGUNDES VARELLA, 14 - RIO CLARO - RJ
CEP: 27460
RESPONSÁVEL:
ANGELA AZEVEDO SILVA
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.

38. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 5.2. 1 ARQUIVO DA PREFEITURA DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, ERETA EM RIO CLARO, FOI FILIAL DE SÃO JOÃO MARCOS, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE, QUANDO A LEI PROVINCIAL Nº 152, DE 7/5/1839, A ELEVOU À CATEGORIA DE FREGUESIA. A LEI PROVINCIAL Nº 461, DE 19/5/1849, DETERMINOU QUE A FREGUESIA DA PIEDADE FOSSE ELEVADA À CATEGORIA DE VILA, COM A DENOMINAÇÃO DE RIO CLARO, ANEXANDO-SE A ESSE NOVO MUNICÍPIO A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE CAPIVARI, ATUAL DISTRITO DE LÍDICE, QUE ATÉ ENTÃO PERTENCIA AO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE. O ATUAL MUNICÍPIO É COMPOSTO DOS DISTRITOS DE LÍDICE, SÃO JOÃO MARCOS, PASSA TRÊS E GETULÂNDIA.
DATAS-LIMITE: 1813 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
134,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO, A PARTIR DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, ESTÁ ORGANIZADA POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA. PARA O PERÍODO ANTERIOR, ENCONTRA-SE APENAS IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE ENTERRAMENTO DO CEMITÉRIO PÚBLICO DAS CAPIVARAS DA VILA DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE, INCLUINDO ESCRAVOS E LIBERTOS COM INFORMAÇÕES SOBRE O LOCAL, A CAUSA DA MORTE, NACIONALIDADE, IDADE, CONDIÇÃO E PROFISSÃO (1883-96). LIVRO DE RECEITA E DESPESA DA TESOURARIA-MOR DO REAL ERÁRIO DA VILA DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE, CONTENDO REFERÊNCIAS A ESCRAVOS. LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE, COM REFERÊNCIAS À INSTALAÇÃO DO CEMITÉRIO PARA PESSOAS LIVRES E ESCRAVAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PREFEITO DE RIO CLARO.

39 RIO DAS FLORES

39. 1 **CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE RIO DAS FLORES**
CÓDIGO: RJ 190 001 153

39. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LEONE RAMOS, 11 - RIO DAS FLORES - RJ
CEP: 27660
RESPONSÁVEL:
FELIPE NEMAN
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 às 17:30 H.

39. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

39. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE RIO DAS FLORES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 560, DE 1/10/1851, CRIOU O CURATO DE SANTA TEREZA, NO TERRITÓRIO QUE OUTRORA FORMAVA O 2º DISTRITO DE PAZ DA FREGUESIA DE VALENÇA. PELO DECRETO Nº 78, DE 28/4/1890, FOI CRIADA A COMARCA DE SANTA TEREZA, COM OS LIMITES CONSTANTES DO TERMO DO MESMO NOME. A DELIBERAÇÃO DE 13/10/1891 DIVIDIU O MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA EM 4 DISTRITOS DE PAZ. PELO DECRETO Nº 1056, DE 31/12/1943, O MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA PASSOU A DENOMINAR-SE RIO DAS FLORES.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
45,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS COM ARROLAMENTO DE BENS, INCLUINDO ESCRAVOS (A PARTIR DE 1873). PROCESSOS DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA, COM PENHORA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO TOMBO DOS INVENTÁRIOS, MANUSCRITO E CRONOLÓGICO (1873-1962).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

39. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE RIO DAS FLORES.

39. 2 PARÓQUIA SANTA TEREZA D'ÁVILA DE RIO DAS FLORES
CÓDIGO: RJ 190 005 152

39. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. MANOEL DUARTE, 3 - RIO DAS FLORES - RJ
CEP: 27660
RESPONSÁVEL:
JUVENAL ARANHA NETO
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.

39. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

39. 2.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA SANTA TEREZA D'ÁVILA DE RIO DAS FLORES
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 560, DE 6/10/1851, CRIOU, NO TERRITÓRIO DO 2º DISTRITO DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA, O CURATO DE SANTA TEREZA, AUTORIZANDO A CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA EM LOCAL APROPRIADO. O DECRETO Nº 814, DE 6/10/1855, ELEVOU O CURATO À CATEGORIA DE FREGUESIA, COM OS LIMITES ESTABELECIDOS NO DECRETO 560, DE 6/10/1851.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA FREGUESIA DE SANTA TEREZA DE VALENÇA. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS DE FILHOS DE ESCRAVAS NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

39. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE VALENÇA.

39. 3 PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS FLORES
CÓDIGO: RJ 190 010 154

39. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL

ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LEONE RAMOS, 14 - RIO DAS FLORES - RJ
CEP: 27660 TELEFONE: (0244) 52-0108
RESPONSÁVEL:
SILVESTRE ANTONIO NEMAN
ASSESSOR JURÍDICO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 às 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

39. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

39. 3.2. 1 **ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS FLORES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 560, DE 6/10/1851, CRIOU O CURATO DE SANTA TEREZA, QUE FORMAVA, ATÉ ENTÃO, O 2º DISTRITO DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA. FOI O CURATO ELEVADO À CATEGORIA DE FREGUESIA PELO DECRETO Nº 814, DE 6/10/1855. O MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA FOI ESTABELECIDO PELO DECRETO Nº 62, DE 17/3/1890; A INSTALAÇÃO DO NOVO MUNICÍPIO DEU-SE NO DIA 22/4 DO MESMO ANO. PELO DECRETO-LEI Nº 1056, DE 31/12/1943, O MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA PASSOU A DENOMINAR-SE RIO DAS FLORES. O MUNICÍPIO ATUALMENTE É COMPOSTO PELOS DISTRITOS DE ABARRACAMENTO, MANOEL DUARTE E TÁBOAS.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
135,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ENCONTRA-SE APENAS IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE PROCURAÇÕES DE VENDA DE ESCRAVOS. RELAÇÃO DAS PESSOAS RESIDENTES NO 15º QUARTEIRÃO DA FREGUESIA DE SANTA TEREZA DE VALENÇA (LIVRES E ESCRAVOS), CONTENDO NOME, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, NATURALIDADE E EDUCAÇÃO. LISTA DE PESSOAS RESIDENTES NO 3º QUARTEIRÃO. LISTA NOMINAL DO QUARTEIRÃO DO PORTO VELHO. ESCRITURA DE SOCIEDADE COLETIVA COM ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS. IMPOSTOS DE MEIA-SISA (1869-70). AUTO DA DELEGACIA DENUNCIANDO ESCRAVO POR ROUBO. TERMO DE EXAME AUTÓPSIA DE ESCRAVOS. PASSAPORTE DE ESCRAVO ANEXADO À PROCURAÇÃO. PROCESSOS-CRIME. SUMÁRIOS DE CULPA E SUICÍDIOS DE ESCRAVOS.

40 SANTA MARIA MADALENA

40. 1 **CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SANTA MARIA MADALENA**
CÓDIGO: RJ 195 001 156

40. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. ISAMOR N. DE SÁ, S/Nº - FÓRUM - SANTA MARIA MADALENA - RJ
CEP: 28770
RESPONSÁVEL:
RUBEM RANGEL DE AZEVEDO COUTINHO

TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

40. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

40. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SANTA MARIA MADALENA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 1208, DE 24/10/1861, QUE CRIOU A VILA DE SANTA MARIA MADALENA, ESTABELECEU DOIS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS. SANTA MARIA MADALENA FOI TERMO DA COMARCA DE CANTAGALO, ATÉ QUE, PELA LEI PROVINCIAL Nº 1781, DE 13/12/1872, FOI ELEVADA A CABEÇA DE COMARCA.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS COM ARROLAMENTO DE ESCRAVOS. HIPOTECA DE ESCRAVOS PARA GARANTIA DE DÍVIDA. LIVRO DE REGISTRO DE ESCRITURAS DE CESSÃO E TRANSPASSE DO DIREITO. AÇÃO DE COBRANÇA DE HERDEIROS. ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS. REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE. LIVRO DE PROCURAÇÕES, COM EMANCIPAÇÃO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE (A PARTIR DE 1848).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

40. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE PRÉVIO AVISO AO TITULAR DO CARTÓRIO.

40. 2 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SANTA MARIA MADALENA
CÓDIGO: RJ 195 005 155

40. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. ISAMOR N. DE SÁ, S/Nº - FÓRUM - SANTA MARIA MADALENA - RJ
CEP: 28770
RESPONSÁVEL:
JOÃO AMÉRICO NETO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.

40. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

40. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SANTA MARIA MADALENA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SANTA MARIA MADALENA.
DATAS-LIMITE:

TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
41,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE TRANSCRIÇÃO DE PENHOR DE ESCRAVOS (1874). LIVRO DE INSCRIÇÃO ESPECIAL DAS HIPOTECAS, RELACIONANDO IMÓVEL E ESCRAVOS (1874). LIVROS DE NOTAS DO OFÍCIO DO TABELIÃO PÚBLICO DO TERMO DE SANTA MARIA MADALENA: ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS. PROCESSOS: EXAME DE CORPO DE DELITO EM ESCRAVO; EXECUÇÃO E SEQUESTRO DE BENS PROMOVIDOS PELO BARÃO DE DUAS BARRAS; LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO; TESTAMENTO DA BARONESA DE DUAS BARRAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE INDICADOR PESSOAL PARA OS LIVROS DE NOTAS (A PARTIR DE 1874).
LIVRO-ÍNDICE DE CADASTRO DE ESCRITURAS (1866).
LIVROS DE TOMBO NºS 1 E 2.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

40. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO TITULAR DO CARTÓRIO.

40. 3 PARÓQUIA DE SANTA MARIA MADALENA
CÓDIGO: RJ 195 010 157

40. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. PADRE FROUTHÉ, S/Nº - SANTA MARIA MADALENA - RJ
CEP: 28770
RESPONSÁVEL:
JOSÉ RIAL RAMOS
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

40. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

40. 3.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTA MARIA MADALENA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NO ARRAIAL DE SANTÍSSIMO, FREGUESIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, MUNICÍPIO DE CANTAGALO, DOOU O PADRE FROUTHÉ UMA PORÇÃO DE TERRAS PARA EDIFICAR-SE UMA CAPELA À SANTA MARIA MADALENA. FOI ERETA A CAPELA, SENDO PELA LEI PROVINCIAL Nº 557, DE 15/9/1851, ELEVADA A CURATO E, PELA LEI Nº 802, DE 28/9/1855, A FREGUESIA. A VILA DE SANTA MARIA MADALENA FOI CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 1208, DE 24/10/1861.
DATAS-LIMITE: 1851 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE INGÊNUOS, LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

40. 3.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA FRIBURGO.

41 SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

41. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
CÓDIGO: RJ 200 001 158

41. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SILVA JARDIM, S/Nº - FÓRUM - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ
CEP: 28470
RESPONSÁVEL:
ANTONIO CARLOS DE AQUINO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

41. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

41. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 2597, DE 2/1/1882, QUE CRIOU A VILA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, ESTABELECEU QUE ESTA PERTENCESSE À COMARCA DE SÃO FIDÉLIS, E INSTITUIU 2 TABELIÃES, QUE SERIAM TAMBÉM ESCRIVÃES DE ÓRFÃOS E EXECUÇÕES CÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1883 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
82,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E PROCESSOS EM MAÇOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS E NOTAS, CONTENDO: ESCRITURAS DE DÍVIDA E OBRIGAÇÃO COM HIPOTECA E PENHOR DE ESCRAVOS; PROCURAÇES PARA LIDAR COM NEGÓCIOS E BENS, INCLUINDO ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS E NOTAS DE ESCRAVOS, COM ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS. OS LIVROS ACIMA SÃO PROVENIENTES DO 1º CARTÓRIO DO TERMO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA. LIVRO DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS DO 2º CARTÓRIO DO TERMO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA.

41. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
CÓDIGO: RJ 200 005 159

41. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SILVA JARDIM, S/Nº - FÓRUM - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ
CEP: 28470
RESPONSÁVEL:
EVAEL CHAVES GOVEA
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.

41. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

41. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA FOI TERMO DA COMARCA DE SÃO FIDÉLIS, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871.
DATAS-LIMITE: 1898 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DO 1º DISTRITO DE PAZ DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, INDICANDO A CONDIÇÃO DE EX-ESCRAVO E SEU ANTIGO PROPRIETÁRIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS E MANUSCRITOS, ANEXOS AOS LIVROS DE REGISTRO CIVIL.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

41. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA.

41. 3 **IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**
CÓDIGO: RJ 200 010 160

41. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PEREIRA LIMA, 1 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ
CEP: 28470 TELEFONE: (0240) 51-0239
RESPONSÁVEL:
FABRICIANO AYUELA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 20:00 H.

41. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

41. 3.2. 1 **ARQUIVO PAROQUIAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA TEVE ORIGEM NUMA CAPELA LEVANTADA NO INÍCIO DO SÉCULO XIX, POR ANTONIO MARTINS VIEIRA, CONSAGRADA A ESSE SANTO, E EM TORNO DA QUAL, SE FUNDOU UMA ALDEIA DE ÍNDIOS COROADOS. SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA FOI PROVIDO EM CURATO ECLESIÁSTICO EM 24/11/1824, PELO BISPO JOSÉ JOAQUIM DA SILVA COUTINHO. PELA LEI PROVINCIAL Nº 296, DE 1/6/1843, FOI ELEVADO A FREGUESIA.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DOS CATIVOS. LIVROS DE MATRÍCULA DE BATISMOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA, NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS. OS LIVROS ACIMA SÃO RELATIVOS À FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA. LIVRO DE CASAMENTO DE LIVRES, INCLUINDO LIBERTOS, DA FREGUESIA DE BOM JESUS DE MONTE VERDE (1869-1925).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS, MANUSCRITOS, (A PARTIR DE 1842). ALGUNS ESTÃO INCLUSOS NOS LIVROS DE ASSENTAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

41. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO DA IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA.

42 SÃO FIDÉLIS

42. 1 BIBLIOTECA MUNICIPAL CORINA PEIXOTO DE ARAÚJO DE SÃO FIDÉLIS
CÓDIGO: RJ 205 001 163

42. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA DE SÃO FIDÉLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. TEIXEIRA SOARES, 135 - SÃO FIDÉLIS - RJ
CEP: 28400
RESPONSÁVEL:
JUSSARY DE SOUZA
DIRETORA DA BIBLIOTECA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: A CONSULTAR. HORÁRIO: 8:00 ÀS 20:00 H.

42. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

42. 1.2. 1 BARÃO DE VILA FLOR
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O BARÃO DE VILA FLOR, CORONEL JOÃO MANOEL DE SOUZA, FOI UM IMPORTANTE FAZENDEIRO DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS, TENDO EXERCIDO ATIVIDADES ECONÔMICAS LIGADAS À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, CAFÉ E PECUÁRIA. EM SUA MANSÃO SENHORIAL, POR DUAS VEZES, SE HOSPEDOU O IMPERADOR D. PEDRO II.

DATAS-LIMITE: 1873 A 1878
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA ENTRE O PALÁCIO DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO E O BARÃO DE VILA FLOR: NOTIFICAÇÃO DO ENVIO DE LIVROS PARA CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

42. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SÃO FIDÉLIS
CÓDIGO: RJ 205 005 162

42. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA JUSTIÇA, S/Nº - SÃO FIDÉLIS - RJ
CEP: 28400
RESPONSÁVEL:
CAMILO MONTEIRO DE REZENDE FILHO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 18:00 H.

42. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

42. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SÃO FIDÉLIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI Nº 503, DE 19/4/1854, QUE ELEVOU SÃO FIDÉLIS A VILA, ESTABELECEU DOIS TABELIÃES E ESCRIVÃES. SÃO FIDÉLIS FOI TERMO DE COMARCA DE CAMPOS ATÉ QUE, PELA LEI Nº 1637, DE 30/11/1871, PASSOU A CABEÇA DE COMARCA.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO 1º OFÍCIO (1857-89), COM CITAÇÃO DOS NOMES, COR E IDADES DOS ESCRAVOS; ESCRITURAS DE CONFISSÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECAS DE ESCRAVOS; ESCRITURAS PÚBLICAS DE CARTAS DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE PENHOR DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE PERMUTA DE ESCRAVOS. LIVROS DE PROCURAÇÃO (1874-83), COM PROCURAÇÕES PARA VENDA OU TROCA DE ESCRAVOS E PROCURAÇÕES PARA DEFESA DE LIBERDADE DE ESCRAVOS. LIVRO DE LANÇAMENTO DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (1882-88). LIVROS DA PROVEDORIA DE TERMOS DE ARREMATAÇÃO DE BENS DE EVENTO (1856-57). LIVRO DE REGISTRO DOS INVENTÁRIOS DE BENS, INCLUSIVE BENS SEMOVENTES, ENTRE ELES, ESCRAVOS (1855-68).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

42. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO FIDÉLIS.

42. 3 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SÃO FIDÉLIS
CÓDIGO: RJ 205 010 161

42. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA JUSTIÇA, S/Nº - SÃO FIDÉLIS - RJ
CEP: 28400 TELEFONE: (0247) 58-1186
RESPONSÁVEL:
ANTONIO EUZÉBIO DE CASTRO MAIA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

42. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

42. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SÃO FIDÉLIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SÃO FIDÉLIS.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
96,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (A PARTIR DE 1850), CONTENDO ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, CARTAS DE LIBERDADE E HIPOTECAS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE, 1940.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

42. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO FIDÉLIS.

42. 4 IGREJA MATRIZ DE SÃO FIDÉLIS
CÓDIGO: RJ 205 015 164

42. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SÃO FIDÉLIS, S/Nº - SÃO FIDÉLIS - RJ
CEP: 28400 TELEFONE: (0247) 58-1146
RESPONSÁVEL:
VICENTE OSMAR COELHO
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

42. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

42. 4.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO FIDÉLIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IGREJA MATRIZ DE SÃO FIDÉLIS TEVE ORIGEM NA CAPELA CONSTRUÍDA PELOS FRADES CAPUCHINHOS, EM 1781. ESSA CAPELA SE TRANSFORMOU NA IGREJA MATRIZ, EM 1809, TENDO SIDO UTILIZADO, NA SUA CONSTRUÇÃO, TRABALHO ESCRAVO. FOI ERETA EM CAPELA CURADA EM 1812, E PELA LEI PROVINCIAL Nº 177, DE 2/4/1840, O CURATO FOI ELEVADO A FREGUESIA.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
24,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE BATISMO DE ÓRFÃOS ESCRAVOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS (1852-66). CERTIDÕES DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1866-78).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

42. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

43 SÃO GONÇALO

43. 1 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO GONÇALO**
CÓDIGO: RJ 210 001 165

43. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PROF. LARA VILELA, 37 - SÃO GONÇALO - RJ
CEP: 24400 TELEFONE: (021)712-0511
RESPONSÁVEL:
MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO MORAES DE SOUZA
TÉCNICO JUDICIÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

43. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

43. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO GONÇALO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO GONÇALO FOI CRIADA EM 22/1/1645, E CONFIRMADA POR ALVARÁ DE 10/2/1647. SÃO GONÇALO FOI TERMO DE COMARCA DE NITERÓI, CRIADA EM 1835. SÃO GONÇALO PASSOU À CABEÇA DE COMARCA PELO DECRETO Nº 1839, DE 23/8/1921.
DATAS-LIMITE: 1888 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
166,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM NUMÉRICA, CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, INDICANDO A CONDIÇÃO DE EX-ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE.

43. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL.

44 SÃO JOÃO DA BARRA

44. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SÃO JOÃO DA BARRA
CÓDIGO: RJ 215 001 166

44. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO BENEDITO, 20 - FÓRUM - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
CEP: 28150
RESPONSÁVEL:
ELLO FERREIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

44. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

44. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SÃO JOÃO DA BARRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O TERMO DE SÃO JOÃO DA BARRA PERTENCEU À COMARCA DE CAMPOS DE 1833 ATÉ 1872, QUANDO A LEI PROVINCIAL N 1780, DE 13/12 DO MESMO ANO, ELEVOU-O À CABEÇA DE COMARCA.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DO TABELIÃO DA VILA DE SÃO JOÃO DA BARRA, CONTENDO: ESCRITURAS DE ALFORRIAS E LIBERDADE; REGISTROS DE PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE BENS, ARROLANDO ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIBERTAS. PROCESSOS: EXECUÇÕES; AUTOS CÍVEIS, DISCRIMINANDO E AVALIANDO ESCRAVOS; AÇÃO DE LIBERDADE DE ESCRAVA, POR ABANDONO; INVENTÁRIOS, ARROLANDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS INVENTÁRIOS, MANUSCRITO (A PARTIR DE 1807).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

44. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

44. 2 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SÃO JOÃO DA BARRA
CÓDIGO: RJ 215 005 167

44. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO BENEDITO, 20 - FÓRUM - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
CEP: 28150
RESPONSÁVEL:
GETÚLIO RIBEIRO DE ALVARENGA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

44. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

44. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SÃO JOÃO DA BARRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SÃO JOÃO DA BARRA.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
75,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS, CONTENDO: REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE DÍVIDA, OBRIGAÇÃO E HIPOTECA; TESTAMENTO ABERTO, DANDO LIBERDADE A ESCRAVOS; ESCRITURAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE PROCURAÇÃO; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO; ESCRITURAS DE DOAÇÃO; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DOS LIVROS DE ESCRITURAS (A PARTIR DE 1914).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

44. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO DA BARRA.

44. 3 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO JOÃO DA BARRA
CÓDIGO: RJ 215 010 168

44. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO BENEDITO, 20 - FÓRUM - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
CEP: 28150
RESPONSÁVEL:
ANA MARIA PINHEIRO SERRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

44. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

44. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO JOÃO DA BARRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO JOÃO DA BARRA FOI CRIADO EM 1888. SÃO JOÃO DA BARRA SE TORNOU CABEÇA DE COMARCA PELA LEI PROVINCIAL Nº 1870, DE 13/12/1872.
DATAS-LIMITE: 1888 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS NUMERADOS POR ASSUNTO, E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTO E ÓBITOS, INDICANDO PRETOS, PARDOS E AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE (A PARTIR DE 1958).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

44. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO À DOCUMENTAÇÃO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

44. 4 IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA DE SÃO JOÃO DA BARRA
CÓDIGO: RJ 215 015 169

44. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SÃO JOÃO BATISTA, S/Nº - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
CEP: 28150
RESPONSÁVEL:
ADEMIRSON N. DA SILVA
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

44. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

44. 4.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
NÃO É CONHECIDA A DATA DE CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO DA BARRA. PRESUME-SE QUE FOI EM 1644, PELO PRELADO LOUREIRO, EXISTINDO A IGREJA DE SÃO JOÃO DESDE 1630.
DATAS-LIMITE: 1800 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA DE SÃO JOÃO DA BARRA. DESTACA-SE O LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE (A PARTIR DE 1920).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

44. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPOS.

44. 5 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA
CÓDIGO: RJ 215 020 170

44. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DE BARCELOS, 20 - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
CEP: 28150
RESPONSÁVEL:
GILMAR DA SILVA PINTO
ESCRITURÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 7:00 ÀS 18:00 H.

44. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

44. 5.2. 1 ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
SÃO JOÃO DA BARRA FOI ERETA EM VILA EM 18/6/1676. ATÉ 1831, PERTENCEU O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA À CAPITANIA, DEPOIS PROVÍNCIA, DO ESPÍRITO SANTO, À QUAL FORA ANEXADA PELO DECRETO DE 1/6/1753. PELA LEI DE 31/8/1831, PASSOU A FAZER PARTE DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO E, PELA PROVINCIAL Nº 534, DE 17/6/1850, FOI A VILA DE SÃO JOÃO DA BARRA ERETA EM CIDADE. O MUNICÍPIO É ATUALMENTE COMPOSTO PELOS DISTRITOS DE BARRA SECA, ITABAPOANA, MANIVA, PIPEIRA E BARCELOS.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
400,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
MAPA DO OBITUÁRIO DOS CADÁVERES DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA E DO CEMITÉRIO PÚBLICO, CONSTANDO DIA, MÊS, ANO, NOME, IDADE, FILIAÇÃO, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, COR, CONDIÇÃO, NATURALIDADE, CAUSA DA MORTE, LUGAR ONDE OCORREU O ÓBITO E DIVISÃO ENTRE CATÓLICOS E NÃO CATÓLICOS. REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA, INCLUINDO O VALOR DA TAXA PAGA PELOS ESCRAVOS (1875). FICHAS DE ÓBITOS DE PRETOS, PARDOS E AFRICANOS (1892-95).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE PROTOCOLO.

45 SÃO JOÃO DE MERITI

45. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO JOÃO DE MERITI
CÓDIGO: RJ 220 001 171

45. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. ARRUDA NEGREIROS, 201 A - SÃO JOÃO DE MERITI - RJ
CEP: 25520 TELEFONE: (021)756-2790
RESPONSÁVEL:
ÁUREA LOPES MARTINS
OFICIAL DE JUSTIÇA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

45. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

45. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO JOÃO DE MERITI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE SÃO JOÃO DE MERITI FOI CRIADA EM 2/1/1647 PELO PRELADO LOUREIRO, E CONFIRMADA PELO ALVARÁ DE 10/2/1647. ESSA FREGUESIA FEZ PARTE DO MUNICÍPIO DE IGUAÇU, CONFORME LEI PROVINCIAL Nº 57, DE 10/12/1836. SÃO JOÃO DE MERITI FOI TERMO DE IGUAÇU, TRANSFORMADA EM CABEÇA DE COMARCA PELA LEI Nº 1637, DE 30/11/1871. COM A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI PASSOU A DISTRITO DO NOVO MUNICÍPIO, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS, INSTITUÍDA PELO DECRETO-LEI Nº 1056, DE 31/12/1943. A LEI Nº 1429, DE 12/1/1952, ELEVOU SÃO JOÃO DE MERITI À CABEÇA DE COMARCA.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
287,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS E MAÇOS ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MERITI, CONTENDO: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DOAÇÕES; ESCRITURAS DE VENDA DE TERRAS E ESCRAVOS; PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE LIBERDADE CONDICIONAL E INCONDICIONAL; ESCRITURAS DE HIPOTECAS DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE HIPOTECAS DE ESCRAVOS. DESTACA-SE ESCRITURA DE LIBERDADE DE UMA ESCRAVA, QUE A OBTÉM PAGANDO O SEU VALOR COM OUTRA ES-

CRAVA (1832).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DOS LIVROS DE REGISTRO CIVIL (A PARTIR DE 1889).

46 SÃO PEDRO DA ALDEIA

46. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
CÓDIGO: RJ 225 001 172

46. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. NILO PEÇANHA, 163 - FÓRUM - SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ
CEP: 28940
RESPONSÁVEL:
RITA MARQUES SANTOS
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

46. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

46. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 1º DISTRITO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A ALDEIA DE SÃO PEDRO, FUNDADA PELOS JESUÍTAS NO SÉCULO XVII, FOI ELEVADA À CATEGORIA DE PARÓQUIA PELO ALVARÁ DE 22/12/1795, FAZENDO PARTE DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. SÃO PEDRO DA ALDEIA PERTENCEU À COMARCA DE CABO FRIO, CRIADA PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, E O CARTÓRIO DO 1º DISTRITO FOI INSTALADO EM 1888.
DATAS-LIMITE: 1889 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, INDICANDO AFRICANOS E EX-ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

46. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO PEDRO DA ALDEIA.

47 SAPUCAIA

47. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE SAPUCAIA
CÓDIGO: RJ 230 001 173

47. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DA BANDEIRA, 136 - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
RESPONSÁVEL:
LAIZ GONÇALVES BITTENCURT
AUXILIAR LEGISLATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

47. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

47. 1.2. 1 ARQUIVO DA SECRETARIA DA CÂMARA DE SAPUCAIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 1600, DE 18/11/1871, ELEVOU À CATEGORIA DE FREGUESIA A POVOAÇÃO DE SAPUCAIA. PELA LEI PROVINCIAL Nº 2068, DE 7/12/1874, A FREGUESIA FOI ELEVADA À CATEGORIA DE VILA.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1985
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BALANÇOS DA RECEITA E DESPESA DA CÂMARA, CONTENDO DESPESAS COM ALUGUEL DE ESCRAVO PARA O ANO DE 1884. LIVRO DE REGISTRO DE CONTRATOS, NO QUAL SÃO INDICADOS ESCRAVOS UTILIZADOS POR EMPREITEIROS (1876-90). LIVRO DE REGISTRO DE OFÍCIOS EXPEDIDOS (1877). LIVROS DE ATAS (1876-90).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

47. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

47. 2 CARTÓRIOS DO 1º E 2º OFÍCIOS DE SAPUCAIA
CÓDIGO: RJ 230 005 175

47. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SANTOS DUMONT, 75 - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
RESPONSÁVEL:
ARMENIO SILVA COUTINHO
ESCRIVÃO SECRETÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

47. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

47. 2.2. 1 ARQUIVO DO FÓRUM DE SAPUCAIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
O DECRETO Nº 2068, DE 7/12/1874, QUE ELEVOU À CATEGORIA DE VILA A FREGUESIA DE SAPUCAIA, ESTABELECEU, EM SEU ARTIGO 2º, DOIS TABELIÃES COM AS FUNÇÕES DE ESCRIVÃES DOS ÓRFÃOS E EXECUÇÕES CÍVEIS, E MAIS ANEXOS CRIADOS POR LEI GERAL. SAPUCAIA PERTENCEU À COMARCA DE PARAÍBA DO SUL, CRIADA PELA LEI Nº 2125, DE 29/11/1875.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE PROTOCOLO DE CARGA E DESCARGA DOS CARTÓRIOS DOS ESCRIVÃES DO 1º E 2º OFÍCIOS, CONTENDO AUTOS DE CORPO DELITO EM ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA E PERMUTA DE ESCRAVOS DO 2º TABELIÃO DE SAPUCAIA. RELAÇÃO DOS ESCRAVOS NO QUAL HOUVE TRANSFERÊNCIA DE DOMÍNIO POR ESCRITURAS LAVRADAS NO CARTÓRIO DO 2º TABELIÃO. LIVROS DE ESCRITURAS E NOTAS DO 2º TABELIÃO COM: REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE DÍVIDA COM OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE HIPOTECAS DE ESCRAVOS. PROCESSOS: SUMÁRIOS-CRIME; LIBELOS; CARTAS PRECATÓRIAS; AUTO DE APREENSÃO ENVOLVENDO ESCRAVOS. INVENTÁRIOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

47. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SAPUCAIA.

47. 3 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SAPUCAIA**
CÓDIGO: RJ 230 010 174

47. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SANTOS DUMONT, 75 - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
RESPONSÁVEL:
ARMENIO DA SILVA COUTINHO
OFICIAL EM EXERCÍCIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

47. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

47. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SAPUCAIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SAPUCAIA FOI CRIADO EM 5/10/1889.
DATAS-LIMITE: 1889 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS ORGANIZADOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, CUJOS ASSENTAMENTOS INDICAM LIBERTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

47. 3.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SAPUCAIA.

47. 4 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE APARECIDA, DISTRITO DE SAPUCAIA**
CÓDIGO: RJ 230 015 176

47. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SEVERINO ESTEVES, S/Nº- APARECIDA - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA PAULINO F. SILVA, 483 - JAMAPARÁ - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880 TELEFONE: (032)462-1045
RESPONSÁVEL:
JOSÉ BARRETO GUIMARÃES SILVA
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

47. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

47. 4.2. 1 **ARQUIVO DO CART. DO REG. CIVIL E TAB. DE APARECIDA, DISTRITO DE SAPUCAIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI Nº 2068, DE 7/12/1874, DESMEMBROU DE MAGÉ AS FREGUESIAS DE SANTO ANTONIO DE SAPUCAIA E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE APARECIDA, E, DE PARAÍBA DO SUL, A DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, CONSTITUINDO O MUNICÍPIO DE SAPUCAIA, PERTENCENTE À COMARCA DE PARAÍBA DO SUL.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS E ESCRITURAS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA, COM: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE DÍVIDA COM OBRIGAÇÃO DE HIPOTECAS DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE QUITAÇÃO DE DÍVIDA COM HIPOTECA DE ESCRAVOS; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE PROCURAÇÕES PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS FEITOS POR EX-ESCRAVOS. LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA. DESTACA-SE A TRANSCRIÇÃO DE 11 CARTAS DE LIBERDADE INCONDICIONAIS CONCEDIDAS EM 1886 POR M. U. LENGRUBER.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE MANUSCRITO.
FICHÁRIO ONOMÁSTICO (A PARTIR DE 1889).

47. 5 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA, DISTRITO DE SAPUCAIA
CÓDIGO: RJ 230 020 177

47. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE SAPUCAIA/DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. DA MATRIZ, S/Nº - N. SRA. APARECIDA - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
RESPONSÁVEL:
MARIA AMÉLIA SOFE
DIRIGENTE DA COMUNIDADE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

47. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

47. 5.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA, DISTRITO DE SAPUCAIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A LEI PROVINCIAL Nº 262, DE 26/4/1842, ELEVOU A CAPELA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA À FREGUESIA, FORMADA COM TERRITÓRIO DESMEMBRADO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E DE NOVA FRIBURGO. A FREGUESIA PERTENCEU AO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO ATÉ QUE, PELA LEI PROVINCIAL Nº 421, DE 17/5/1847, PASSOU PARA MAGÉ, O QUE FOI CONFIRMADO PELA LEI Nº 722, DE 25/10/1854. COM A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA, EM 1874, A FREGUESIA VEIO A INTEGRAR O NOVO MUNICÍPIO.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES, CONSTANDO TAMBÉM LIBERTOS. LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES, CONSTANDO LIBERTOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE CATIVOS. LIVROS DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES DO CURATO DE SANTO ANTONIO DE SAPUCAIA. LIVRO DE MATRÍCULA DOS ÓBITOS DOS FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS, INDICANDO LOCAL, CAUSA DA MORTE, NACIONALIDADE E O CEMITÉRIO ONDE SERÁ SEPULTADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

47. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO DE SANTO ANTÔNIO DE SAPUCAIA.

47. 6 PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE SAPUCAIA
CÓDIGO: RJ 230 025 178

47. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AIRUOCO, 80 - SAPUCAIA - RJ
CEP: 25880
RESPONSÁVEL:
MEDORO DE OLIVEIRA SOUZA MELO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

47. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

47. 6.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE SAPUCAIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PELA LEI PROVINCIAL Nº 2068, DE 7/12/1874, SAPUCAIA OBTEVE O FORO DE MUNICÍPIO. O ARTIGO 1º DESSA LEI DESMEMBROU DE MAGÉ A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE SAPUCAIA, E A DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE APARECIDA, E, DE PARAÍBA DO SUL, A DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, CONSTITUINDO O NOVO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA, PERTENCENTE À COMARCA DE PARAÍBA DO SUL.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS, INDICANDO COR, FILIAÇÃO E PROPRIETÁRIO. LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTOS DOS FILHOS DE MULHER ESCRAVA APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVROS DE CASAMENTOS, INDICANDO LIBERTOS. LIVROS DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS, INDICANDO LOCAL, CAUSA DA MORTE, COR, NAÇÃO, FILIAÇÃO E PROPRIETÁRIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS (1856-1901).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

47. 6.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO. A SECRETARIA NÃO ABRE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS.

48 SAQUAREMA

48. 1 **CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE SAQUAREMA**
CÓDIGO: RJ 235 001 179

48. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. LUÍS JANUÁRIO, 263 - SAQUAREMA - RJ
CEP: 28990 TELEFONE: (0246) 51-2192
RESPONSÁVEL:
ERVAL ANTUNES PINHEIRO

TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 18:00 H.

48. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

48. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE SAQUAREMA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUNICÍPIO DE SAQUAREMA ERA TERMO DA COMARCA DE RIO BONITO. PELA LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, SAQUAREMA PASSOU A SER TERMO DA COMARCA DE ARARUAMA. A COMARCA DE SAQUAREMA FOI CRIADA PELO DECRETO Nº 29, DE 3/1/1890, SENDO EXTINTA PELO DECRETO Nº 8, DE 19/12/1891, E RESTABELECIDA PELA LEI Nº 3382, DE 12/9/1957.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
43,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS CONTENDO: REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES PARA VENDA DE ESCRAVOS; REGISTRO DO DOCUMENTO ENVOLVENDO ESCRAVOS QUE NÃO HAVIAM SIDO MATRICULADOS; REGISTRO DO PAPEL DO PAGAMENTO FEITO POR ESCRAVA, PARA EFEITO DE SUA LIBERDADE; ESCRITURA DE COMUM DIVIDENDO DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

48. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

48. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE BACAXÁ, DISTRITO DE SAQUAREMA
CÓDIGO: RJ 235 005 180

48. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SANTO ANTONIO, 220 - BACAXÁ - SAQUAREMA - RJ
CEP: 28993
RESPONSÁVEL:
AUREO VIGNOLI DE CARVALHO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

48. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

48. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE BACAXÁ, DISTRITO DE SAQUAREMA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE SAQUAREMA.
DATAS-LIMITE: 1891 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
32,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS E ÓBITOS, EM CUJOS ASSENTAMENTOS CONSTAM NEGROS, PARDOS E AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE (1950).

49 SILVA JARDIM

49. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SILVA JARDIM
CÓDIGO: RJ 240 001 184

49. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LUÍS GOMES, 503 - SILVA JARDIM - RJ
CEP: 28820
RESPONSÁVEL:
ADENESIL MIRANDA DA MOTA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

49. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

49. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SILVA JARDIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
POR OCASIÃO DA ELEVAÇÃO DA FREGUESIA DA LAPA DE CAPIVARI EM VILA, PELA LEI PROVINCIAL Nº 239, DE 8/5/1841, FICOU ESTA PERTENCENDO À COMARCA DE CABO FRIO. A COMARCA DE CAPIVARI FOI CRIADA PELO DECRETO ESTADUAL Nº 30, DE 3/1/1890, JUNTO COM A ELEVAÇÃO DA VILA À CATEGORIA DE CIDADE. POR DUAS VEZES A COMARCA FOI EXTINTA, EM 1891 E 1913, FICANDO COMO TERMO DE RIO BONITO. A COMARCA FOI RESTABELECIDA EM 1921. DE 1938 A 1953 PERDEU NOVAMENTE A CATEGORIA DE COMARCA, VOLTANDO A SER TERMO DE RIO BONITO. A PARTIR DE ENTÃO, NÃO MAIS DEIXOU DE CONSTITUIR COMARCA. PELO DECRETO ESTADUAL Nº 1056, DE 31/12/1943, CAPIVARI PASSOU A DENOMINAR-SE SILVA JARDIM.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
63,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA. OS PROCESSOS ENCONTRAM-SE APENAS IDENTIFICADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS, CONTENDO: REGISTROS DE PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE HIPOTECAS DE

ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECA; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; ESCRITURA DE QUITAÇÃO; REGISTRO DE PAPEL DE LIBERDADE. LIVRO PARA ROL DOS CULPADOS DO JUÍZO MUNICIPAL DA VILA DE CAPIVARI (1853), CONTENDO HOMICÍDIO DE ESCRAVOS, CONSTANDO RÉU, CRIME E DATA DA PRONÚNCIA. PROCESSOS CÍVEIS: INVENTÁRIOS; EXECUÇÃO PARA ENTREGA DE BENS; PETIÇÃO SOBRE HERANÇA. PROCESSOS CRIMINAIS: INQUÉRITO POLICIAL; SUMÁRIO-CRIME; AUTO DE CORPO DELITO; CARTA PRECATÓRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS, MANUSCRITO (1944).
ÍNDICE GERAL ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO DOS PROCESSOS CÍVEIS E CRIMINAIS, MANUSCRITO.
TOMBO ONOMÁSTICO DE INVENTÁRIOS, MANUSCRITO.
LIVRO TOMBO DOS PROCESSOS CÍVEIS E CRIMINAIS, MANUSCRITO (A PARTIR DE 1982).

49. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO SE LOCALIZA, ALÉM DO ENDEREÇO CITADO, NO PRÉDIO DO FÓRUM, RUA SILVA JARDIM, 46.

49. 2 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SILVA JARDIM**
CÓDIGO: RJ 240 005 182

49. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SILVA JARDIM, 46 - FÓRUM - SILVA JARDIM - RJ
CEP: 28820
RESPONSÁVEL:
JOSÉ EUGÊNIO RODRIGUES DA COSTA ALMEIDA CASTRO
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

49. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

49. 2.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SILVA JARDIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SILVA JARDIM.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
60,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS DE NOTAS EM ORDEM CRONOLÓGICA. OS PROCESSOS ENCONTRAM-SE APENAS IDENTIFICADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS CRIMINAIS: CARTA PRECATÓRIA; AUTO DE CORPO DELITO; SUMÁRIO DE CULPA; PROCESSO ENVOLVENDO LIBERDADE DE ESCRAVO; EXECUÇÃO DE SENTENÇA; LIBELO; AUTUAÇÃO, ENVOLVENDO ESCRAVO; CONTA DE TESTAMENTO; CRIME DE ROUBO E SUMÁRIO-CRIME. LIVROS DE NOTAS, CONTENDO: ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECAS; ESCRITURAS DE VENDA DE ESCRAVOS; PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE LIBERDADE; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE. INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS LIVROS DE ESCRITURAS, MANUSCRITO (1843-1987).

TOMBO ONOMÁSTICO DOS PROCESSOS, MANUSCRITO (1843-1987).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

49. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SILVA JARDIM.
O INSTRUMENTO DE PESQUISA, TOMBO DOS PROCESSOS, NÃO CORRESPONDE À DOCUMENTAÇÃO DOS MAÇOS.

49. 3 **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SILVA JARDIM**
CÓDIGO: RJ 240 010 181

49. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SILVA JARDIM, 46 - FÓRUM - SILVA JARDIM - RJ
CEP: 28820
RESPONSÁVEL:
BORGES FRANCISCO GOMES
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

49. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

49. 3.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SILVA JARDIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CAPIVARI FOI CRIADO EM OUTUBRO DE 1888. O DECRETO ESTADUAL Nº 1056, DE 31/12/1943, MUDOU O NOME DO MUNICÍPIO PARA SILVA JARDIM.
DATAS-LIMITE: 1889 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DO MUNICÍPIO DE CAPIVARI, CONTENDO LIVRES E ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE NASCIMENTOS E ÓBITOS, MANUSCRITO.
FICHÁRIO DE CASAMENTOS, MANUSCRITO.

49. 4 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DE SILVA JARDIM**
CÓDIGO: RJ 240 015 183

49. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI

ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LUÍS GOMES, S/Nº - SILVA JARDIM - RJ
CEP: 28820
RESPONSÁVEL:
JUVALDES DE AQUINO GUILHERME FERNANDES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 19:00 H.

49. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

49. 4.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DE SILVA JARDIM
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COM A CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DE CAPIVARI, PELA PROVISÃO DE 1810, SERVIU PROVISORIAMENTE DE IGREJA MATRIZ A PEQUENA CAPELA DEDICADA A SANT'ANA, NA FAZENDA DE DONA MARIA RODRIGUES. POSTERIORMENTE, FOI EDIFICADO OUTRO TEMPLO, QUE PASSOU A SERVIR-LHE DE MATRIZ.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS E CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA. DESTACA-SE O LIVRO DE BATIZADOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVRO DE ASSENTAMENTOS DOS CASAMENTOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE CORRENTEZAS.

49. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A PARÓQUIA NÃO POSSUI OS LIVROS DE ÓBITOS.

50 SUMIDOURO

50. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SUMIDOURO
CÓDIGO: RJ 245 001 185

50. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LEÃO AMÂNCIO, 214 - FÓRUM - SUMIDOURO - RJ
CEP: 28037
RESPONSÁVEL:
MANOEL PEREIRA PIMENTA FILHO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

50. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

50. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SUMIDOURO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER- SUMIDOURO- PERTENCEU AO MUNICÍPIO DE CARMO, FAZENDO PARTE DA COMARCA DE CANTAGALO. A COMARCA DE CARMO FOI CRIADA PELO DECRETO Nº 8, DE 12/12/1889, SENDO EXTINTA PELO DECRETO Nº 667, DE 16/2/1901, E RESTABELECIDA PELA LEI Nº 740, DE 29/9/1906.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS E MAÇOS DE PROCESSOS POR ASSUNTOS E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS DO JUÍZO DE ÓRFÃOS, CONTENDO REQUERIMENTOS DE CREDOR SOBRE DÍVIDAS COM TRATAMENTO MÉDICO DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS, COM RELAÇÃO DE ESCRAVOS ENTRE OS BENS, CONTENDO NOME, COR, IDADE, ESTADO, NATURALIDADE, FILIAÇÃO, PROFISSÃO E VALOR. PROCESSOS DE JUSTIFICAÇÃO DE TUTELA; DE ARREMATAÇÃO; CONTAS TESTAMENTÁRIAS E DE TUTELA E PROCESSOS DO JUÍZO DE ÓRFÃOS DAS VILAS DE CONTAGALO, NOVA FRIBURGO E CARMO, RELATIVAS À FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ONOMÁSTICOS (A PARTIR DE 1954).
FICHAS ONOMÁSTICAS MANUSCRITAS (ÚLTIMO QUARTEL DO SÉC. XIX).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

50. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SUMIDOURO

50. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SUMIDOURO
CÓDIGO: RJ 245 005 186

50. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOÃO AMÂNCIO, 214 - FÓRUM - SUMIDOURO - RJ
CEP: 28637
RESPONSÁVEL:
PEDRO ÁLVARO GOMES DE OLIVEIRA
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

50. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

50. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE SUMIDOURO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SUMIDOURO.
DATAS-LÍMITE: 1888 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS INDICANDO EX-ESCRAVOS E SEU ANTIGO PROPRIETÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

50. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SUMIDOURO.

50. 3 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER DE SUMIDOURO
CÓDIGO: RJ 245 010 187

50. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA CONCEIÇÃO, 189 - SUMIDOURO - RJ
CEP: 28637
RESPONSÁVEL:
ADILSON ANTUNES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

50. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

50. 3.2. 1 ARQUIVO DA PAR. E DA IRM. DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER DE SUMIDOURO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O CURATO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER FOI ELEVADO À CATEGORIA DE FREGUESIA PELA LEI Nº 294, DE 31/5/1843, PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO. COM A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARMO, PELA LEI PROVINCIAL Nº 2577, DE 13/10/1881, ESSA FREGUESIA FOI INCORPORADA AO NOVO MUNICÍPIO. SUMIDOURO OBTEVE AUTONOMIA MUNICIPAL EM 20/7/1890, SENDO EXTINTO PELO DECRETO Nº 1, DE 8/5/1892, E RESTABELECIDO PELA LEI Nº 3, DE 5/11/1892.
DATAS-LIMITE: 1843 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA. A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À IRMANDADE ENCONTRA-SE APENAS IDENTIFICADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE REGISTRO DE BATISMOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVRO DE CASAMENTOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE ÓBITOS DE FILHOS DE MULHER ESCRAVA NASCIDOS APÓS A LEI DO VENTRE LIVRE. LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVRO DE ENTERRAMENTO DO CEMITÉRIO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PAQUEQUER, CONTENDO REGISTRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS E LIBERTOS, INDICANDO SEXO, IDADE, NACIONALIDADE, PROPRIETÁRIO, PROFISSÃO, ESTADO CIVIL E CAUSA DA MORTE .
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE BATIZADOS, MANUSCRITO (1843-1974).

51 TRÊS RIOS

51. 1 PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO DE BEMPOSTA DE TRÊS RIOS
CÓDIGO: RJ 250 001 188

51. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PETRÓPOLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GUILHERMINA GUINLLEN, 141 - TRÊS RIOS - RJ
CEP: 25810 TELEFONE: (0242) 57-2326
RESPONSÁVEL:
PE. JOSÉ AUGUSTO CARNEIRO
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

51. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

51. 1.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO DE BEMPOSTA DE TRÊS RIOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DA CONCEIÇÃO DE BEMPOSTA FOI CRIADA, EM VIRTUDE DA REPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE UMA PARTE DA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, PELA LEI PROVINCIAL Nº 811, DE 6/10/1855. COM O FIM DE POVOAR A FREGUESIA, JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA WERNECK INCORPOROU UMA COMPANHIA QUE COMPROU A VELHA FAZENDA DA BEMPOSTA, O QUE DEU ORIGEM AO NOME DA FREGUESIA. A CONSTRUÇÃO DA IGREJA SE INICIOU EM 1855, E FOI CONCLUÍDA EM 1856.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS DE ESCRAVOS NºS II, III E IV (1856-88). LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1856-77). LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1856-77). LIVROS DE CASAMENTOS (1854-79). LIVROS DE ATAS DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BEMPOSTA (1855-1918).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (1856).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

51. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS.

52 VALENÇA

52. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA
CÓDIGO: RJ 255 001 190

52. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. XV DE NOVEMBRO, 676 - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-1112
RESPONSÁVEL:
TANIA LÚCIA DA CUNHA SANTOS PAULA
DIRETORA DO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

52. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

52. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A PROVISÃO DE 15/8/1813 CONFERIU À POVOAÇÃO O PREDICAMENTO DE FREGUESIA, COM O NOME DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA. O ALVARÁ DE 17/10/1823 CONCEDEU-LHE A CATEGORIA DE VILA, COM TERRITÓRIO DESMEMBRADO DOS TERMOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E DAS VILAS DE SÃO JOÃO PRÍNCIPE E RESENDE. A CÂMARA FOI INSTALADA EM 12/11/1828. A LEI PROVINCIAL Nº 961, DE 29/9/1857, ELEVOU-A À CATEGORIA DE CIDADE. PELO DECRETO-LEI ESTADUAL Nº 1056, DE 31/12/1943, O TOPÔNIMO VALENÇA MUDOU PARA MARQUÊS DE VALENÇA. POSTERIORMENTE, RETORNOU A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE VALENÇA.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE OFÍCIOS E PORTARIAS, CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE A CRISE DO CAFÉ (BAIXA DO PREÇO DE MERCADO ATRIBUÍDA À SUPERPRODUÇÃO), E A TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO EM LIVRE. OFÍCIO INDICANDO O Nº DE POPULAÇÃO LIVRE (22.586) E ESCRAVA (25.965), NO ANO DE 1882.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ARROLAMENTO DOS DOCUMENTOS EXISTENTES NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA, DATILOGRAFADO (1826-1987).

52. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE VALENÇA
CÓDIGO: RJ 255 005 191

52. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA COM. ARAÚJO LEITE, S/Nº - FÓRUM - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-0990
RESPONSÁVEL:
MAURI CESAR GUIMARÃES DE SOUZA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

52. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

52. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE VALENÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ALVARÁ DE 17/10/1823, QUE CRIOU A VILA DE VALENÇA, ESTABELECEU DOIS TABELIÃES DO PÚBLICO, JUDICIAL E NOTAS, CUJA DOCUMENTAÇÃO ESTÁ CUSTODIADA NOS CARTÓRIOS DO 1º E 2º OFÍCIOS. PELA LEI GERAL DE 1833, VALENÇA FOI TERMO DA COMARCA DE RESENDE; PASSOU PARA A COMARCA DE VASSOURAS PELA LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835. A LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, CRIOU AS COMARCAS DE VALENÇA E VASSOURAS, TENDO VALENÇA A PREEMINÊNCIA DE CIRCUNSCRIÇÃO. A LEI PROVINCIAL Nº 1734, DE 26/11/1872, DEIXOU VALENÇA COM O SEU ÚNICO TERMO.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
92,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS DE PROCESSOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS: INVENTÁRIOS; LIBELO CÍVEL E PRECATÓRIA. LIVROS DE NOTAS, CONTENDO: PROCURAÇÕES; TRASLADO DE PETIÇÃO E TÍTULOS DE LIBERDADE; ESCRITURA DE NOTIFICAÇÃO DE DOTE; ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, DÍVIDA E OBRIGAÇÃO; ESCRITURAS DE LIBERDADE; ESCRITURAS DE HIPOTECAS; ESCRITURAS DE DOAÇÕES; REGISTROS DE CARTAS DE LIBERDADE. LIVROS DE REGISTROS DE TESTAMENTOS. LIVRO DE ESCRITURA DE BENS SUJEITOS A MEIA-SISA. LIVRO DE PROCURAÇÕES. LIVRO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE ESCRITURAS, DATILOGRAFADO (1845-1987).
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE PROCESSOS, DATILOGRAFADO.
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO DOS TESTAMENTOS, MANUSCRITO (1852-1931).
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DAS ESCRITURAS DE ESCRAVOS, MANUSCRITO (1831-1913).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VALENÇA OU DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

52. 3 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE VALENÇA
CÓDIGO: RJ 255 010 192

52. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOS MINEIROS, 142-A - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-1995
RESPONSÁVEL:
PEDRO IVO DA COSTA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

52. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

52. 3.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE VALENÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE VALENÇA.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
86,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AÇÃO DE LIBERDADE DE ESCRAVO. AÇÃO SUMÁRIA DE DÍVIDA, INDICANDO SERVIÇOS DE ESCRAVOS. AÇÃO DE EMBARGO, COM ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVOS E ESCRITURA DE LIBERDADE. TRASLADO DOS AUTOS DE CARTA PRECATÓRIA PARA SEQÜESTRO DE BENS, NO QUAL SÃO AUTORES OS HERDEIROS DO BARÃO DE VASSOURAS, COM ARROLAMENTO DE ESCRAVOS (1866). FALÊNCIA DE CASA COMERCIAL, COM CITAÇÃO DE BENS SEMOVENTES, INCLUINDO ESCRAVOS (1882). TRASLADOS DOS AUTOS CRIMINAIS: ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS; HOMICÍDIO DE ESCRAVO; INQUÉRITO POLICIAL COM EXAME DE CORPO DE DELITO EM LIBERTO E EXAME CADAVÉRICO EM ESCRAVOS. SENTENÇA-CRIME CONTRA ESCRAVO QUE MATOU FEITOR, TAMBÉM ESCRAVO. HABEAS CORPUS. AÇÃO DE REMISSÃO DE ESCRAVO. AÇÃO CRIMINAL SOBRE SUICÍDIO DE ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DOS PROCESSOS CÍVEIS ARQUIVADOS.
ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS PROCESSOS CRIMES.
ÍNDICE GERAL ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO DE PROCESSOS CÍVEIS, DATILOGRAFADO.
ÍNDICE GERAL ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO DE ÓRFÃOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, DATILOGRAFADO (1823-1960).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO LOCALIZA-SE, ALÉM DO ENDEREÇO CITADO, NO PRÉDIO DO FÓRUM, RUA COMENDADOR ARAÚJO LEITE, S/Nº.
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VALENÇA.

52. 4 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE CONSERVATÓRIA, 6º DISTRITO DE VALENÇA
CÓDIGO: RJ 255 015 193

52. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PEDRO GOMES, 154 - CONSERVATÓRIA - VALENÇA - RJ
CEP: 27630
RESPONSÁVEL:
ODETE ALVES DE OLIVEIRA
TITULAR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 16:30 H.

52. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

52. 4.2. 1 ARQUIVO DO CART. DO REG. CIVIL DE CONSERVARÓRIA, DISTRITO DE VALENÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
CONSERVATÓRIA É UM DOS DISTRITOS DE VALENÇA, TENDO SE ORIGINADO DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO, PERTENCENTE À COMARCA DE VALENÇA.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO (CONSERVATÓRIA). LIVROS DE NOTAS E ESCRITURAS DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO, CONTENDO REGISTROS DE CARTA DE LIBERDADE; PROCURAÇÕES; ESCRITURAS DE QUITAÇÃO DE HIPOTECA DE ESCRAVOS; ESCRITURAS DE DÍVIDA COM OBRIGAÇÃO E HIPOTECA DE ESCRAVOS. DESTACA-SE UMA HIPOTECA ARROLANDO 25 ESCRAVOS, NO VALOR DE 40 CONTOS DE RÉIS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VALENÇA.

52. 5 **CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA**
CÓDIGO: RJ 255 020 194

52. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. GOMES LEAL, 365 - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-0248
RESPONSÁVEL:
MONS. NATANAEL
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

52. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

52. 5.2. 1 **ARQUIVO DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O TERRITÓRIO DO ATUAL MUNICÍPIO DE VALENÇA ERA HABITADO, NA ÉPOCA DO SEU DEVASSAMENTO, PELOS ÍNDIOS COROADOS. EM 1789, D. LUÍS DE VASCONCELOS E SOUZA, VICE-REI, ORDENOU QUE FOSSE INICIADA A CATEQUESE DOS ÍNDIOS. UMA DAS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS FOI CONSTRUIR UMA CAPELA, NO PRINCIPAL ALDEAMENTO DOS COROADOS, INICIANDO-SE A POVOAÇÃO. A CAPELA FOI DEDICADA À NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA, E O PADRE MANOEL GOMES LEAL INICIOU A CATEQUESE. PELA PROVISÃO DE 23/1/1812, EDIFICOU-SE NOVO TEMPLO, SENDO VALENÇA ERETA EM FREGUESIA POR PROVISÃO DE 19/8/1813, TENDO NATUREZA COLATIVA POR ALVARÁ DE 10/8/1817. O ALVARÁ DE 17/10/1823 ELEVOU-A À CATEGORIA DE VILA.
DATAS-LIMITE: 1807 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS. DESTACAM-SE OS LIVROS DE BATISMOS PARA OS NASCIDOS DEPOIS DA LEI DO VENTRE LIVRE E OS LIVROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ALFABÉTICO, MANUSCRITO (1849-71).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DA DIOCESE.

52. 6 **IGREJA MATRIZ DE S. ANTÔNIO DO R. BONITO DE CONSERVATÓRIA, DISTR. DE VALENÇA**
CÓDIGO: RJ 255 025 195

52. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR PASCOAL LIBRELOTO, 307 - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 56-1265
RESPONSÁVEL:
JOÃO PEDRON
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

52. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

52. 6.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE RIO BONITO DE CONSERVATÓRIA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A CAPELA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO FOI ELEVADA A CURATO POR VOLTA DE 1826, PASSANDO A FREGUESIA PELA LEI PROVINCIAL Nº 136, DE 19/3/1839. EM 1850 FOI I-NAUGURADA UMA NOVA MATRIZ, QUE SUBSTITUIU A ANTERIOR, APÓS UM INCÊNDIO. A CAPE-LA DE NOSSA SENHORA DAS DORES FOI ANEXADA AO ENTÃO CURATO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO PELO DECRETO Nº 56, DE 9/12/1836.
DATAS-LIMITE: 1788 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS MANUSCRITOS POR ASSUNTO E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ALFERES, VILA DE PATI DO ALFERES (1788-1824). LIVROS DE BATISMOS DE PESSOAS LI-VRES, INCLUINDO LIBERTOS. LIVROS DE BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO E DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES. LIVROS DE BATISMOS DE FILHOS LIVRES DE ESCRAVAS, SEGUNDO A LEI Nº 2040, DE 29/9/1871, DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BO-NITO, NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE IPIABAS E DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DO-RES. LIVROS DE ÓBITOS DE FILHOS DE ESCRAVAS. LIVRO DE ÓBITOS DE PESSOAS LIVRES, INCLUINDO ESCRAVOS E LIBERTOS. LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS E LIVROS DE CASAMEN-

TOS DE PESSOAS LIVRES DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO DE BATISMOS DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO (A PARTIR DE 1920).
LIVRO DE TOMBO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE IPIABAS E DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO RIO BONITO (A PARTIR DE 1938).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 6.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PÁROCO.

52. 7 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA
CÓDIGO: RJ 255 030 189

52. 7.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL LEITE PINTO, 105 - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-0460
RESPONSÁVEL:
JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO PINTO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.

52. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

52. 7.2. 1 ARQUIVO MORTO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A SANTA CASA FOI FUNDADA EM 2/7/1838, SENDO 1º PROVEDOR O VISCONDE DE BAEPENDI, ILDEFONSO DE SOUZA RAMOS, ESCRIVÃO, JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, TESOUREIRO E JOÃO BAPTISTA D'ARAUJO LEITE, PROCURADOR.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
400,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
MAÇOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ATAS COM REFERÊNCIA A PAGAMENTO PARA ADMISSÃO, COMO ENFERMOS NO HOSPITAL, DE LIVRES E ESCRAVOS. LIVROS DE RECEITAS E DESPESAS DA IRMANDADE, COM ALUGUEL E TRATAMENTO DE ESCRAVOS. PRONTUÁRIOS DE PACIENTES DO HOSPITAL DE CARIDADE, CONTENDO NOME, NACIONALIDADE, NATURALIDADE, COR, IDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, RESIDÊNCIA, DIA DE ENTRADA, SAÍDA, DIAGNÓSTICO, SE VACINADO E RESULTADO. COMPROMISSO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA, COM REFERÊNCIA A PRESOS ESCRAVOS, QUE NÃO TÊM DIREITO AOS SOCORROS, EXCETO OS CONDENADOS À PENA CAPITAL.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

52. 7.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR ADMINISTRATIVO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.

52. 8 **PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA**
CÓDIGO: RJ 255 035 196

52. 8.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ARAÚJO LEITE, 676 - VALENÇA - RJ
CEP: 27600 TELEFONE: (0244) 52-1112
RESPONSÁVEL:
ANTONIO GENEROSO
ARQUIVISTA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 às 18:00 H.

52. 8.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

52. 8.2. 1 **ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUNICÍPIO DE VALENÇA É COMPOSTO, ATUALMENTE, PELOS DISTRITOS DE BARÃO DE JUPARANÃ, CONSERVATÓRIA, PARAPEÚNA, PENTAGNA E SANTA ISABEL DO RIO PRETO. MAIORES INFORMAÇÕES, VER HISTÓRICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE ESCRITURAS DE BENS DE RAIZ E ESCRAVOS DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO (1865-67), CONTENDO: ESCRITURA PÚBLICA DE LIBERDADE DE ESCRAVO, ESCRITURA DE DÍVIDA E HIPOTECA; REGISTRO DE PROCURAÇÃO; ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVO. LIVROS DE COMPRA E VENDA DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO (1875-79). LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VALENÇA (1852), INDICANDO NOME, COR E CONDIÇÃO, DE ESCRAVOS E DE FILHOS DE ESCRAVOS.

52. 9 **VICTOR EMMANOEL COUTO**
CÓDIGO: RJ 255 040 197

52. 9.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA FÍSICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR PASCOAL LIBRELOTO, 88 - VALENÇA - RJ
CEP: 26730
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.

52. 9.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

52. 9.2. 1 **ARQUIVO DE VICTOR EMMANOEL COUTO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1868 A 1881
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
6 LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS DO ESCRIVÃO DO JUÍZO DE PAZ DA FREGUESIA DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO, VALENÇA.

53 VASSOURAS

53. 1 FÓRUM DE VASSOURAS

CÓDIGO: RJ 260 001 198

53. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. BARÃO DE CAMPO BELO, 15 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700
RESPONSÁVEL:
DR. PAULO NADER
JUIZ DE DIREITO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.

53. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

53. 1.2. 1 FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE VASSOURAS

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A LEI DE 15/1/1833 ESTABELECEU VASSOURAS COMO TERMO DA COMARCA DE CANTAGALO. A LEI PROVINCIAL Nº 14, DE 13/4/1835, TRANSFORMOU VASSOURAS EM CABEÇA DE COMARCA, COM OS TERMOS DE VALENÇA E PARAÍBA DO SUL. A LEI PROVINCIAL Nº 720, DE 25/10/1854, TIROU-LHE PARAÍBA DO SUL E ANEXOU-LHE O TERMO DE IGUAÇU. A LEI PROVINCIAL Nº 1637, DE 30/11/1871, CRIOU A COMARCA DE VALENÇA E VASSOURAS, MAS TENDO A LEI PROVINCIAL Nº 1734, DE 26/11/1872, CRIADO A COMARCA DE VALENÇA, FICOU VASSOURAS COMO COMARCA COM O SEU ÚNICO TERMO.
DATAS-LIMITE: 1793 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
41,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPOS DE AÇÃO PROCESSUAL, EM ORDEM ALFABÉTICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS. BUSCA E APREENSÃO DE ESCRAVOS FUGIDOS. EMBARGOS CONTENDO ESCRITURA DE DÍVIDA E PENHORA DE ESCRAVOS E ESCRITURA DE VENDA. SENTENÇA CÍVEL, INCLUINDO TESTAMENTO QUE RATIFICA LIBERDADE DE ESCRAVOS. AÇÕES DE LIBERDADE. AÇÃO DE CURATELA, RECLAMANDO CONTRA DESEMPENHO DE CURADOR, MAUS TRATOS AOS ESCRAVOS E FUGA. EXECUÇÃO DE SENTENÇA COM AUTO DE PENHORA DE ESCRAVOS. FURTO DE ESCRAVOS. OFENSAS FÍSICAS A ESCRAVOS, COM AUTO DE CORPO DELITO. HOMICÍDIOS ENVOLVENDO ESCRAVOS. TESTAMENTO DO BARÃO DE VASSOURAS. INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OAB-RJ/PROJETO VASSOURAS. INVENTÁRIO DAS CAIXAS DE TRANSFERÊNCIA. DATILOGRAFADO, FLS. 1 A 16, OUTUBRO DE 1987.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 1.2. 2 FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE VASSOURAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
VER HISTÓRICO DO FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
57,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPOS DE AÇÃO PROCESSUAL, EM ORDEM ALFABÉTICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ABANDONO DE ESCRAVO EM CADEIA PÚBLICA. COBRANÇA DE DÍVIDA. EXECUÇÃO E ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS. REDUÇÃO À ESCRAVIDÃO. EMBARGOS. LIBELO CÍVEL SOBRE FUGA DE ESCRAVOS. AÇÃO DE LIBERDADE, INCLUINDO CARTA DE ALFORRIA. AUTO DE PENHORA DE ESCRAVOS. INVENTÁRIOS, DESTACANDO-SE O INVENTÁRIO DO BARÃO DE VASSOURAS (1886). PROCESSOS DE MANUEL CONGO, SOBRE INSURREIÇÃO E HOMICÍDIO (1838). OFENSAS FÍSICAS ENVOLVENDO ESCRAVOS. LIVROS DE NOTAS DO 1º TABELIÃO: ESCRITURAS DE DÍVIDA E HIPOTECA ARROLANDO ESCRAVOS E ESCRITURA DE DOAÇÃO ENTRE VIVOS DOANDO ESCRAVOS A PARDOS LIBERTOS. LIVROS DE NOTAS DO 2º TABELIÃO DA VILA DE PATI DO ALFERES: ESCRITURA DE LIBERDADE; REGISTROS DE PAPEL LIBERDADE; PROCURAÇÕES; ESCRITURA DE PERDÃO POR INJÚRIAS FEITAS POR ESCRAVOS E LIVRES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OAB-RJ/PROJETO VASSOURAS. INVENTÁRIO DAS CAIXAS DE TRANSFERÊNCIA. DATILOGRAFADO, FLS. 17 A 32, OUTUBRO DE 1987.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 1.2. 3 FUNDO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE VASSOURAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 1886, POR ATO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO, ANEXO AO OFÍCIO DE ESCRIVÃO PRIVATIVO DO JUIZ E EXECUÇÕES CRIMINAIS, QUE TAMBÉM SERVIU COMO DISTRIBUIDOR NAS EXECUÇÕES CÍVEIS E COMERCIAIS.
DATAS-LIMITE: 1886 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPOS DE AÇÃO PROCESSUAL, EM ORDEM ALFABÉTICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REQUERIMENTO PARA OBTENÇÃO DE ALVARÁ DE LICENÇA A FIM DE CONTRAIR EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO, CONTENDO ARROLAMENTO DE BENS E ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OAB-RJ/PROJETO VASSOURAS. INVENTÁRIO DAS CAIXAS DE TRANSFERÊNCIA. DATILOGRAFADO, FLS. 33 A 35, OUTUBRO DE 1987.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VASSOURAS E DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DO RIO DE JANEIRO. ESSE ACERVO ESTÁ SENDO ORGANIZADO PELO PROJETO VASSOURAS (OAB-RJ), ESTANDO SUJEITO A ALTERAÇÕES NO MODELO DE ARRANJO E NO INSTRUMENTO DE PESQUISA ADOTADOS.

53. 2 IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS
CÓDIGO: RJ 260 005 201

53. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LUIZ PINHEIRO WERNECK, 13 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PÇA. SEBASTIÃO DE LACERDA, 2 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700 TELEFONE: (0244) 71-1618
RESPONSÁVEL:
FERNANDO BITTANCOURT
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.

53. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

53. 2.2. 1 MUSEU SACRO E DOCUMENTAL DA IRMANDADE DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A IRMANDADE FOI CRIADA EM 4/7/1830, COMO IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA FREGUESIA DE SACRA FAMÍLIA. POR OCASIÃO DA TRANSFERÊNCIA DA SEDE MUNICIPAL DE PATI DO ALFERES PARA VASSOURAS, EM 1833, PASSOU A DENOMINAR-SE IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA FREGUESIA DE VASSOURAS. A CONSTRUÇÃO DA IGREJA INICIOU-SE EM 1828, E FOI CONCLUÍDA EM 1854. O PRIMEIRO COMPROMISSO FOI ELABORADO E APROVADO EM 1829 E, EM 1830, É ABERTA A PRIMEIRA MESA ADMINISTRATIVA. OS ATUAIS ESTATUTOS ESTÃO REGISTRADOS NO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS (1866), CONTENDO REGULAMENTO PARA ENTERROS, NO QUAL SE INDICA LOCAL PARA ENTERROS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA É O DA CASA PAROQUIAL.
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PROVEDOR, DEVENDO-SE, PREVIAMENTE, ENVIAR CORRESPONDÊNCIA.

53. 3 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VASSOURAS
CÓDIGO: RJ 260 010 200

53. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PROVEDOR FELIX MACHADO, S/Nº - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700 TELEFONE: (0244) 71-1796
RESPONSÁVEL:
AZUIL M. LASNEAU
PROVEDOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO.

53. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

53. 3.2. 1 ARQUIVO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VASSOURAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
OS TERMOS DO COMPROMISSO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA CIDADE DE VASSOURAS FORAM APROVADOS EM 21/6/1852 PELO IMPERADOR PEDRO II, SENDO A PARTE RELIGIOSA APROVADA EM 3/6/1852 PELO BISPO DO RIO DE JANEIRO, D. MANOEL DO MONTE RODRIGUES DE ARAÚJO.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS 18 PLANTAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COMPROMISSOS DE 1875 E 1885, CONTENDO: CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO MÉDICO A PRESOS ESCRAVOS E A ESCRAVOS DE IRMÃOS, NO HOSPITAL DA SANTA CASA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS COMPROMISSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, DE 1875 E 1885, ESTÃO NO SENAI DE VASSOURAS, COM O DIRETOR AZUIL LESNEAU.

53. 4 MUSEU CASA DA HERA
CÓDIGO: RJ 260 015 202

53. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA/SECRETARIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL/MINISTÉRIO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. FERNANDO JUNIOR, 160 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700
RESPONSÁVEL:
CELINA RESENDE FILHA
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO.

53. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

53. 4.2. 1 ACERVO DA FAMÍLIA TEIXEIRA LEITE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
EUFRÁSIA TEIXEIRA LEITE, AO FALECER, EM 1930, DEIXOU, EM TESTAMENTO, UM TERRENO E DINHEIRO, PARA A CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO DR. JOAQUIM JOSÉ TEIXEIRA LEITE (COLÉGIO REGINA COELI), À INSTITUIÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, DA CONGREGAÇÃO DA MADRE CABRINI, BEM COMO A CASA DA FAMÍLIA COM TODO O SEU ACERVO. EM 1952, A INSTITUIÇÃO PEDIU AO SPHAN, O TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO. EM 1965, FOI ASSINADO UM CONVÊNIO ENTRE O INSTITUTO E O SPHAN, PELO QUAL ESTE ÚLTIMO FICOU RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO E PELOS FUNCIONÁRIOS DO MUSEU CASA DA HERA, HOJE VINCULADO À FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ MEMÓRIA.
DATAS-LIMITE: 1840 A 1922
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,83 M TEXTUAIS 2 DESENHOS/GRAVURAS 142 FOTOGRAFIAS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COM RELAÇÃO À ESCRAVIDÃO NEGRA, O ACERVO CONSTA DE EXEMPLARES DOS JORNAIS: JORNAL DO COMÉRCIO (1840-49) E O DESPERTAR (1841), AMBOS DO RIO DE JANEIRO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O HORÁRIO DE 11:00 ÀS 17:00 H. É OBSERVADO DE QUARTAS A SÁBADOS; NOS DOMINGOS, O MUSEU FUNCIONA DE 9:00 ÀS 16:00 H.

53. 5 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS
CÓDIGO: RJ 260 020 199

53. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE VALENÇA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. SEBASTIÃO DE LACERDA, 3 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700 TELEFONE: (0244) 71-1618
RESPONSÁVEL:
MAURICE PHILIPPE PERRON
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.

53. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

53. 5.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
TENDO A MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE PATI DO ALFERES (1725) SE ARRUINADO, DETERMINOU O BISPO DIOCESANO QUE A MATRIZ FOSSE REMOVIDA PARA A DE VASSOURAS. REEDIFICADA, PORÉM, A DE SACRA FAMÍLIA, DETERMINOU A LEI PROVINCIAL Nº 108, DE 1837, QUE ESSA FREGUESIA FOSSE DIVIDIDA EM DUAS, CRIANDO-SE A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS, PARA CUJA MATRIZ CONCORREU O POVO COM MAIS DE 40 CONTOS DE RÉIS.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATISMOS DA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO DE SANT'ANA DE CEBOLAS (1869-93), INCLUINDO FOLHAS DE BATISMOS DE ESCRAVOS DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA LUZ DO RIBEIRÃO DO POCINHO. LIVROS DE BATISMOS DE ESCRAVOS. LIVROS DE BATISMOS DE CATIVOS (1860-87). LIVRO DE BATISMOS E ÓBITOS (1862-80). CENSO DE 1888. JUSTIFICAÇÃO DE BATISMO (1875). LIVRO DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS (1821-88). LIVRO DE CASAMENTOS DE PESSOAS LIVRES. CERTIDÃO DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS (1874). LICENÇA DO JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE VASSOURAS PARA CASAMENTO DE FILHOS DE LIBERTOS (1889). HABILITAÇÃO DE CASAMENTO DE AFRICANA LIVRE (1878). LIVRO DE ÓBITOS (1822-1908).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE BATISMOS DE PESSOAS LIVRES.
ÍNDICE DE BATISMOS DE ESCRAVOS.
LIVRO-ÍNDICE DE ÓBITOS DE PESSOAS LIVRES.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS LIVROS DE BATISMOS, CASAMENTOS E ÓBITOS FORAM, EM SUA MAIOR PARTE, MICRO-FILMADOS, E SE ENCONTRAM NA DIOCESE DE VALENÇA.

53. 6 **PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS**
CÓDIGO: RJ 260 025 203

53. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOÃO AZEVEDO JORDÃO, S/Nº - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA NILO PEÇANHA, 67 - VASSOURAS - RJ
CEP: 27700 TELEFONE: (0244) 71-1818
RESPONSÁVEL:
NARCISO SILVA DIAS
PREFEITO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO.

53. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

53. 6.2. 1 **ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE VASSOURAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
POR DECRETO DE 15/1/1833, A VILA DE PATI DO ALFERES FOI EXTINTA, ERIGINDO-SE A SEDE DO MUNICÍPIO NA POVOAÇÃO DE VASSOURAS, INCORPORANDO AS FREGUESIAS DE SACRA FAMÍLIA E PATI DO ALFERES. APESAR DE TER SIDO ELEVADA A VILA, VASSOURAS CONTINUOU, ATÉ 1837, A FAZER PARTE DA FREGUESIA DE SACRA FAMÍLIA, QUANDO ESTA FOI DIVIDIDA EM DUAS, CRIANDO A DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VASSOURAS. PELA LEI PROVINCIAL Nº 961, DE 29/9/1857, FOI ELEVADA À CATEGORIA DE CIDADE. O MUNICÍPIO É COMPOSTO DOS DISTRITOS DE ANDRADE PINTO, AVELAR, CONRADO, FER-REIROS E SEBASTIÃO DE LACERDA.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
DADO NÃO COLETADO.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE PROCESSOS, PROTOCOLANDO AUTOS DE SUMÁRIOS-CRIME. PROCES-SOS DE AVALIAÇÃO AMIGÁVEL DE ESCRAVA. CARTA DE LIBERDADE. ESCRITURA DE VENDA DE ESCRAVO. COBRANÇA DE DÍVIDA SENDO PAGA COM ESCRAVOS. OFENSAS FÍSICAS A UM SE-NHOR E SEUS ESCRAVOS. CORRESPONDÊNCIA ARROLANDO UM ESCRAVO PARA SER SORTEADO PELA COLETORIA. RELAÇÃO AVULSA DE ESCRAVOS. PROCESSO DE ADULTÉRIO, NO QUAL UMA SENHORA É ACUSADA DE ADULTÉRIO COM ESCRAVO. PROCESSO DE HOMICÍDIO DE UMA ES-CRAVA, ACUSADA DE MATAR SUAS FILHAS (INCOMPLETO). AÇÃO DE LIBERDADE E FUGA DE ESCRAVO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

53. 6.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A CORRESPONDÊNCIA CITADA É DA PRFª SONIA VIOLETA MOTA. O ACESSO DEVE SER PRECEDIDO DE CONTATO COM A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA, ATRAVÉS DAS PROFESSORAS SONIA V. MOTA E/OU MARILDA CIRIBELLI, QUE COORDENAM A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO. O TELEFONE DA FUNDAÇÃO É (0244)-711595 RAMAL 221-FACULDADE DE FILOSOFIA.

54 VOLTA REDONDA

54. 1 **CÚRIA DIOCESANA DE BARRA DE PIRAÍ-VOLTA REDONDA**
CÓDIGO: RJ 265 001 204

54. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 25-B, 44 - VILA SANTA CECÍLIA - VOLTA REDONDA - RJ
CEP: 27251 TELEFONE: (0243) 43-0939
RESPONSÁVEL:
NOBUO SANO
VIGÁRIO-GERAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

54. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

54. 1.2. 1 **ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE BARRA DO PIRAÍ-VOLTA REDONDA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ FOI CRIADA EM 1922, PELA BULA AD SUPREMAE APOSTOLICAE SEDIS, DO PAPA PIO X, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE NITERÓI, SENDO INSTALADA A 26/7/1923. A 26/1/1969, POR DECRETO CONSISTORIAL, PASSOU A DENOMINAR-SE DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ-VOLTA REDONDA.
DATAS-LIMITE: 1882 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE CASAMENTOS DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DO TURVO (1882): UM REGISTRO DE CASAMENTO DE FILHA DE LIBERTA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO DA MATRIZ DE SANTA ANNA, SÃO BENEDITO (1892) E BARRA DO PIRAÍ, MANUSCRITO.
LIVRO DE TOMBO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DE PIRAÍ, MANUSCRITO (1895).
LIVRO DE TOMBO DA DIOCESE DE BARRA DO PIRAÍ, MANUSCRITO (1915).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

54. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ACESSO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO VIGÁRIO-GERAL.

SANTA CATARINA

1 FLORIANÓPOLIS

1.1 ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CÓDIGO: SC 001 001 1

1.1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES/SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FELIPE SCHMIDT, 119 - FLORIANÓPOLIS - SC
CEP: 88010 TELEFONE: (0482) 22-2071
RESPONSÁVEL:
IAPONAN SOARES DE ARAÚJO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1.1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.1.2.1 PRESIDENTE DA PROVÍNCIA

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PERÍODO IMPERIAL INICIA-SE COM A FORMAÇÃO DE UMA JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA, ASSIM COMPOSTA: JACINTO JORGE DOS ANJOS CORREA, MANOEL DA SILVA MAFRA, JOÃO BITTENCOURT PEREIRA MACHADO E SOUZA, JOAQUIM DE SANT'ANA CAMPOS E FRANCISCO LUIZ DO LIVRAMENTO. A JUNTA ASSUMIU EM 20/5/1822 E EM 16/2/1824 FOI INVESTIDO, COMO 1º PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, JOÃO ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO. ATÉ A DATA DA ABOLIÇÃO SANTA CATARINA TEVE 37 PRESIDENTES.
DATAS-LIMITE: 1770 A 1974
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA PARA: CHEFE DE POLÍCIA (1875-88); AUTORIDADES POLICIAIS (1843-75); JUÍZES COMISSÁRIOS (1870-75); JUÍZES DE PAZ (1835-39); CÂMARA MUNICIPAL (1835-75); ARCIPRESTES E VIGÁRIOS (1860-75); DIVERSOS (1819-75). REGISTRO E CORRESPONDÊNCIAS DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA PARA: CAPITANIA DOS PORTOS (1859-88); JUÍZES (1835-88). CORRESPONDÊNCIAS DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA PARA: CHEFE DE POLÍCIA (1875-88); AUTORIDADES POLICIAIS (1875-88); CÂMARA MUNICIPAL (1875-88); ARCIPRESTES E VIGÁRIOS (1875-88); ALFÂNDEGA (1875-88); DIVERSOS (1875-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 2 INSPETORIA DE SAÚDE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A INSPETORIA DA SAÚDE FOI CRIADA PELO DECRETO Nº 208, DE 29/1/1843.
DATAS-LIMITE: 1843 A 1917
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,27 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DA INSPETORIA DE SAÚDE PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1843-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÓLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 3 CÂMARA MUNICIPAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1776 A 1964
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,36 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL AO GOVERNADOR DA CAPITANIA E PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1776-1808, 1811-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 4 CHEFE DE POLÍCIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1951
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,61 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DO CHEFE DE POLÍCIA PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1855-88) E OFÍCIOS DO CHEFE DE POLÍCIA E JUÍZES DE DIREITO PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1833-40, 1842-54).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.
FICHA DE INDEXAÇÃO.

1. 1.2. 5 DELEGADO DE POLÍCIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,23 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DO DELEGADO DE POLÍCIA PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1842-88) E OFÍCIOS DOS SUBDELEGADOS DE POLÍCIA PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1842-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 6 CAPITANIA DOS PORTOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DA CAPITANIA DOS PORTOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1846-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 7 PROMOTORES PÚBLICOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS PROMOTORES PÚBLICOS ERAM ESCOLHIDOS E NOMEADOS POR TRÊS ANOS.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1931
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,11 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DOS PROMOTORES PÚBLICOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1834-88).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 8 **JUÍZES DE DIREITO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS JUÍZES DE DIREITO ERAM NOMEADOS PELO IMPERADOR, DIPLOMADOS EM DIREITO, MAIORES DE 25 ANOS E COM PRÁTICA FORENSE DE PELO MENOS UM ANO, COM SEDE NAS COMARCAS, CRIADAS PELA ASSSEMBLÉIA PROVINCIAL.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,81 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DE JUÍZES DE DIREITO PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1834-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2. 9 **JUÍZES COMISSÁRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1897
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,48 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DE JUÍZES COMISSÁRIOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1856-72 E 1876-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2.10 **JUÍZES MUNICIPAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS JUÍZES MUNICIPAIS TINHAM MANDATO DE TRÊS ANOS E DE PREFERÊNCIA TITULADOS EM LEIS. EM 1841, POR FORÇA DA REFORMA JUDICIÁRIA, OS JUÍZES MUNICIPAIS PASSARAM A SER TOGADOS.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,59 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DE JUÍZES MUNICIPAIS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1832-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1\. 1.2.11 **JUÍZES DE ÓRFÃOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1806 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,27 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DOS JUÍZES DE ÓRFÃOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1806-26, 1829, 1831-41 E 1887-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1\. 1.2.12 **JUÍZES DE PAZ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS JUÍZES DE PAZ ERAM ELEITOS PELO POVO DE CADA DISTRITO.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1907
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,74 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DE JUÍZES DE PAZ AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1828-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1\. 1.2.13 **JUÍZES DE FORA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO JUIZ DE FORA FOI FRANCISCO LOURENÇO DE ALMEIDA QUE TOMOU POSSE EM 1812, PRESIDINDO TAMBÉM A CÂMARA MUNICIPAL.
DATAS-LIMITE: 1814 A 1832
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0.06 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DOS JUÍZES DE FORA PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1814-32).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1\. 1.2.14 **JUÍZES ORDINÁRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1832
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,03 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DOS JUÍZES ORDINÁRIOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1825-32).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2.15 ARCIPRESTES E VIGÁRIOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PADRE FRANCISCO JUSTO DE SANTIAGO FOI O PRIMEIRO VIGÁRIO DA FREGUESIA DA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, NOMEADO EM 1730.
DATAS-LIMITE: 1785 A 1890
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,84 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIAS DE ARCIPRESTES E VIGÁRIOS PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1785-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 1.2.16 ALFÂNDEGA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1829 A 1898
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,42 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DA ALFÂNDEGA PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1829-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

1. 2 ARQUIVO HISTÓRICO ECLESIÁSTICO DE SANTA CATARINA
CÓDIGO: SC 001 005 2

1. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
MITRA METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ESTEVES JÚNIOR, 105 - FLORIANÓPOLIS - SC
CEP: 88010 TELEFONE: (0482) 22-4799
RESPONSÁVEL:
DOM AFONSO NIEHUES

ARCEBISPO METROPOLITANO/PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 2.2. 1 **ARQUIVO HISTÓRICO ECLESIÁSTICO DE SANTA CATARINA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE INICIALMENTE ABRANGEU TODO O TERRITÓRIO CATARINENSE, SENDO EM 1927 CRIADAS ATRAVÉS DE DESMEMBRAMENTO, AS DIOCESES DE JOINVILLE E LAJES E, EM 1954, A DE TUBARÃO. ESTE ARQUIVO FOI CRIADO EM 25/11/1949 E É CONSTITUÍDO NÃO SÓ DE LIVROS DE EVENTOS VITAIS (BATISMO, CASAMENTO E ÓBITO), COMO TAMBÉM DE LIVROS DE TOMBOS E DOCUMENTOS REFERENTES ÀS PARÓQUIAS E AOS SACERDOTES DA ARQUIDIOCESE.
DATAS-LIMITE: 1714 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
200,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE BATISMOS CONTENDO, EVENTUALMENTE, TERMOS DE ALFORRIA NO ATO DO BATISMO (1771-1888). REGISTROS DE CASAMENTOS DE ESCRAVOS. REGISTROS DE ÓBITOS (1803-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA DOS LIVROS EXISTENTES.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 3 **BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - SETOR DE SANTA CATARINA**
CÓDIGO: SC 001 010 3

1. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PRÓ-REITORIA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - FLORIANÓPOLIS - SC
CEP: 88000 TELEFONE: (0482) 33-1000
RESPONSÁVEL:
NARCISA DE FÁTIMA AMBONI
BIBLIOTECÁRIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 3.2. 1 **CÂMARA MUNICIPAL DO DESTERRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
EM 4/7/1960 O PREFEITO MUNICIPAL OSWALDO MACHADO, ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 51, FEZ CESSÃO AO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA FACULDADE CATARINENSE DE FILOSOFIA, DO ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DO DESTERRO, CONSTITUÍDO DE 327 LIVROS, ENTRE ORIGINAIS, MANUSCRITOS E IMPRESSOS.

DATAS-LIMITE: 1715 A 1909
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM VOLUMES, POR ESPÉCIE DOCUMENTAL, E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO Nº 3 - AVERBAÇÃO DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS (1884); LIVRO Nº 6 - REGISTRO DE PASSAPORTE DA VILA DE SÃO MIGUEL; LIVRO Nº 19 - ATAS DE SESSÃO DA JUNTA CLASSIFICATÓRIA (1875-81); LIVRO Nº 13 - INVENTÁRIO DOS BENS DA MATRIZ DE CANASVIEIRAS (LIVRO DE REGISTRO DE ESCRAVOS 1832-76); LIVRO Nº 20 - ATAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS (1886); LIVRO Nº 21 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS; LIVRO Nº 196 - RECEITA DA MEIA-SISA DE ESCRAVOS (1809-13); LIVRO Nº 197 - RECEITA DA SISA DOS ESCRAVOS LADINOS (1813-22).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

1. 4 HOSPITAL DE CARIDADE. ARQUIVO

CÓDIGO: SC 001 015 4

1. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO MENINO DEUS S/Nº - FLORIANÓPOLIS - SC
CEP: 88020 TELEFONE: (0482) 22-9222
RESPONSÁVEL:
VILSON FRANCISCO DE FARIAS
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

1. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 4.2. 1 HOSPITAL DE CARIDADE

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A 1/1/1765 FUNDOU-SE A IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS. A 3/7/1767 FOI CONCEDIDA A PROVISÃO PARA A IRMANDADE CONSTRUIR, JUNTO À CAPELA DO MENINO DEUS (ERIGIDA EM 1762 NO MORRO DA BOA VISTA), A CAPELA PARA A IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS (COM A CRUZ AO OMBRO, CAÍDO SOBRE UM DOS JOELHOS, EM SEU CAMINHO PARA O CALVÁRIO). O HOSPITAL DE CARIDADE FOI INAUGURADO EM 1/1/1789, POR INICIATIVA DO IRMÃO JOAQUIM.
DATAS-LIMITE: 1765 A 1981
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE LANÇAMENTO DOS ÓBITOS QUE SE ENTERRAREM NO CEMITÉRIO DA IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS, A CARGO DO QUAL SE ACHA O HOSPITAL DA CARIDADE (DE 31/7/1845 A 23/4/1856). LIVRO DE REGISTRO DE INDIGENTES (DE 17/1/1801 A 23/1/1822, 30/7/1821 A 17/1/1836 E 15/2/1828 A 24/8/1837). RELAÇÃO DOS DOENTES QUE SE INTERNARAM NOS ANOS DE 1845 E 1846. LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS DE PACIENTES (DE 6/11/1880 A 30/12/1891). LIVRO DE REGISTRO DE PACIENTES (1789-1801, 1841-66 E 1870-94). LIVRO DE REGISTRO DE INVENTÁRIOS DE BENS (1781-86 E 1852). LIVRO DE

REGISTRO DE INVENTÁRIOS DO ARQUIVO (DE 30/11/1858 A 1/6/1862).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

2 BLUMENAU

2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO PROF. JOSÉ FERREIRA DA SILVA
CÓDIGO: SC 005 001 6

2. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO CASA DR. BLUMENAU
ENDEREÇO DE ACESSO:
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS - BLUMENAU - SC
CEP: 89100 TELEFONE: (0473) 22-1711
RESPONSÁVEL:
SUELI MARIA VANZUITA PETRY
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA.

2. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 1.2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO PROF. JOSÉ FERREIRA DA SILVA
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO HISTÓRICO FOI FUNDADO EM 1950, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BLUMENAU. EM 1958, TODO O MATERIAL FOI REDUZIDO A UM AMONTOADO DE CINZAS. UM GRANDE INCÊNDIO O DESTRUIU, JUNTAMENTE COM O FÓRUM. JOSÉ FERREIRA DA SILVA QUE, ALÉM DE PREFEITO, FOI UM ASSÍDUO PESQUISADOR E HISTORIADOR, DOOU VASTO MATERIAL QUE HAVIA COPIADO, ALÉM DE OUTROS DOCUMENTOS QUE HAVIA RECOLHIDO JUNTO À POPULAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE UM NOVO ARQUIVO.
DATAS-LIMITE: 1500 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
650,00 M TEXTUAIS 483 MAPAS 10.000 FOTOGRAFIAS 8.000 DISCOS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA E CRONOLÓGICA. FORAM FORMADOS DOSSIÊS DIVIDIDOS EM: INDÍGENAS, COLÔNIA BLUMENAU E FAMÍLIAS TRADICIONAIS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO DE GASPAR, LIVRO DE ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS NO PERÍODO DE 1867 A 1895, CONTENDO: DATA DO ÓBITO, NOME DO ESCRAVO, PROPRIETÁRIO, MATRÍCULA E IDADE. OFÍCIO DE JOSÉ FRANCISCO DE VARGAS AO JUIZ DE PAZ COM A RELAÇÃO DOS HABITANTES DE TIJUCAS, PEREQUÊ ATÉ A CAIXA DE AÇO E OUTRAS REGIÕES DE PORTO BELO, DATADO DE 9/3/1832, CONTENDO NOME COMPLETO DOS CASAIS COM AS RESPECTIVAS IDADES, PRENOME DOS FILHOS COM AS RESPECTIVAS IDADES, QUANTIDADE E SEXO DOS ESCRAVOS DE SUA PROPRIEDADE. REGISTRO DA CÂMARA DE PORTO BELO 1834-75, CONTENDO LICENÇA DA CÂMARA PARA COMÉRCIO DE FAZENDAS POR ESCRAVOS, DANDO O NOME DO PROPRIETÁRIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIAS.
INVENTÁRIO.
CATÁLOGO.

2. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

ESTA INSTITUIÇÃO POSSUI COLEÇÃO DE DOIS JORNAIS LIGADOS AO TEMA, A SABER: O COLORED, ÓRGÃO DO CONCURSO MISS MULATA, ORGANIZADO POR AVANDIE DE OLIVEIRA, PRÍNCIPE NEGRO, DE 1962 A 1966; E O KINGS, DIRIGIDO TAMBÉM POR AVANDIE, PUBLICADO EM 1963.

2. 2 CARTÓRIO MARGARIDA DE BLUMENAU

CÓDIGO: SC 005 005 5

2. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA VICTOR KONDER - BLUMENAU - SC
CEP: 89010 TELEFONE: (0473) 22-1022
RESPONSÁVEL:
SÉRGIO IVAN MARGARIDA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

2. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 2.2. 1 LIVRO DE NOTAS

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EM LIVRO DE NOTAS PARA SERVIR O DISTRITO DA COLÔNIA BLUMENAU ABERTO EM 23/1/1861 PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA VILA DE ITAJAÍ, ENCONTRA-SE ESCRITURA DE VENDA DE UM ESCRAVO DATADA DE 13/5/188?. A ESCRITURA FORNECE OS NOMES DO ESCRAVO E DO PROPRIETÁRIO, QUANTIA PAGA E RECOLHIDA, PROCURADOR E IDADE DO ESCRAVO. A ESCRITURA FOI FEITA NA AUSÊNCIA DO DR.BLUMENAU, QUE PROIBIA ESCRAVOS NA SUA COLÔNIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE.

3 BRUSQUE

3. 1 MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM

CÓDIGO: SC 010 001 7

3. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA OTTO RENAUX, 152 - BRUSQUE - SC
CEP: 88350 TELEFONE: (0473) 55-2132
RESPONSÁVEL:
AYRES GEVAERD
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

3. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 1.2. 1 MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
O MUSEU HISTÓRICO FOI FUNDADO EM 1960, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE DE BRUSQUE. A SOCIEDADE À QUAL O MUSEU ESTÁ SUBORDINADO FOI FUNDADA EM 1953.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
75,00 M TEXTUAIS 500 FOTOGRAFIAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA PARA OS TEXTUAIS. TEMÁTICA PARA AS FOTOGRAFIAS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO LIVRO DE NOTAS DO ESCRIVÃO DE PAZ DAS COLÔNIAS ITAJAÍ E PRÍNCIPE DOM PEDRO E DA PARÓQUIA DE SÃO LUIZ GONZAGA EXISTEM UMA ESCRITURA DE TRANSMISSÃO DE UM ESCRAVO E UMA ESCRITURA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇO, CONTENDO: NOME DO ESCRAVO, IDADE APROXIMADA, PROPRIETÁRIO, ANO DA ESCRITURA ETC. NO LIVRO DE REGISTROS DE NASCIMENTOS DA IGREJA CATÓLICA EM BRUSQUE EXISTEM TRÊS REGISTROS DE FILHOS DE ESCRAVOS-LIVRES DE VENTRE (1872 E 1873), CONSTANDO DATA, Nº DO NASCIMENTO, NOME, NOME DA MÃE, PROPRIETÁRIO, LOCAL E DATA DO BATIZADO.

3. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O MUSEU POSSUI MEDALHAS, PEÇAS INDÍGENAS, BRASÕES, FERRAMENTAS, BENGALAS, OBJETOS PESSOAIS, COLEÇÃO DE RELÓGIO, MOSTRUÁRIO DE TECELAGEM DA REGIÃO, CARRO FÚNEBRE, TEARES ETC.

4 CURITIBANOS

4. 1 PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO DE CURITIBANOS
CÓDIGO: SC 015 001 8

4. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE LAJES
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA REPÚBLICA - CURITIBANOS - SC
CEP: 89520 TELEFONE: (0492) 45-0038
RESPONSÁVEL:
ELISEU TAMBOSI
VIGÁRIO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 15:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

4. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

4. 1.2. 1 **LIVROS PAROQUIAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO TEVE VIGÁRIO RESIDENTE A PARTIR DE 1868.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS DE ESCRAVOS.

5 ITAJAÍ

5. 1 **CARTÓRIO DA 3ª VARA CÍVEL E MENORES DE ITAJAÍ**
CÓDIGO: SC 020 001 11

5. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA JOCA BRANDÃO, S/Nº - ED. FÓRUM - ITAJAÍ - SC
CEP: 88300 TELEFONE: (0473) 44-0433 R: 61
RESPONSÁVEL:
ALMIR ENVINO TRUPPEL
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 1.2. 1 **CARTÓRIO DA 3ª VARA CÍVEL E MENORES DE ITAJAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DESMEMBRADO DO TABELIONATO KROBEL, O CARTÓRIO DE ÓRFÃOS E AUSENTES, EM 1959, TEVE NOMEADO PARA TITULAR O SR. ENVINO CARLOS TRUPPEL. EM 1961 RETORNOU AO CARTÓRIO KROBEL. ENTRETANTO, EM 1964, POR GANHO DE CAUSA NO STF, FOI REABERTO, SENDO SEU ATUAL TITULAR O DR. ALMIR ENVINO TRUPPEL.
DATAS-LIMITE: 1886 A 1898
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
TERMOS DE PARTILHAS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 2 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS 1º OFÍCIO DE ITAJAÍ
CÓDIGO: SC 020 005 9

5. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PEDRO FERREIRA, 37 - ITAJAÍ - SC
CEP: 88300 TELEFONE: (0473) 44-3491
RESPONSÁVEL:
WINSTON FRANKLIN DE ALMEIDA
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

5. 2.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS 1º OFÍCIO DE ITAJAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1895
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE TRANSMISSÃO DE ESCRAVOS.

5. 3 2º TABELIONATO DO PÚBLICO JUDICIAL E NOTAS DA COMARCA DE ITAJAÍ
CÓDIGO: SC 020 010 10

5. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PEDRO FERREIRA, 129 - ITAJAÍ - SC
CEP: 88300 TELEFONE: (0473) 44-1223
RESPONSÁVEL:
MURILO KROBEL
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 3.2. 1 **2º TABELIONATO DO PÚBLICO JUDICIAL E NOTAS DA COMARCA DE ITAJAÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM PACOTES.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS COM ARROLAMENTOS E TESTAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

6 **JOINVILLE**

6. 1 **ARQUIVO DA DIOCESE DE JOINVILLE**
CÓDIGO: SC 025 001 13

6. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ABDON BATISTA, 134 - JOINVILLE - SC
CEP: 89200
RESPONSÁVEL:
PE. JOSÉ CHAFI FRANCISCO
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

6. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

6. 1.2. 1 **DIOCESE DE JOINVILLE**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CRIADA EM 1927, A DIOCESE POSSUI ATUALMENTE 40 PARÓQUIAS E CONTA COM 22 CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS (8 MASCULINAS E 14 FEMININAS).
DATAS-LIMITE: 1665 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NASCIMENTO DE ESCRAVOS: SÃO FRANCISCO XAVIER DE JOINVILLE (1872-88). LIVROS DE BATIZADOS DE ESCRAVOS: SÃO FRANCISCO XAVIER DE JOINVILLE (1887); SAÍ (1824-72); SÃO FRANCISCO (1834, 1836, 1851, 1855, 1857, 1871-88). LIVROS DE BATIZADOS DE LIVRES E ESCRAVOS: SÃO FRANCISCO (1858-61). LIVROS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS: SÃO FRANCISCO (1855, 1856, 1858-65); SÃO FRANCISCO XAVIER DE JOINVILLE (1872-75, 1877-85). LIVRO DE BATISMOS E ÓBITOS DE ESCRAVOS E LIVRES: SÃO FRAN-

CISCO XAVIER DE JOINVILLE (1858-88). CÓPIA DA LEI DO VENTRE LIVRE (1871).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

6. 2 ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE JOINVILLE
CÓDIGO: SC 025 005 12

6. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO CULTURAL/PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA RIO DE JANEIRO, 65 - JOINVILLE - SC
CEP: 89200 TELEFONE: (0474) 22-2154
RESPONSÁVEL:
ENEIDA RAQUEL DE S. THIAGO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

6. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 2.2. 1 CEMITÉRIO CATÓLICO DE JOINVILLE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1865-70).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.
ÍNDICE, SOB FORMA DE FICHÁRIO.

6. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O CEMITÉRIO CATÓLICO DE JOINVILLE FUNCIONA JUNTO COM O CEMITÉRIO DOS IMIGRANTES.

6. 3 CARTÓRIO RODRIGO OTÁVIO LOBO DE JOINVILLE
CÓDIGO: SC 025 010 14

6. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ENGENHEIRO NIEMEYER, 39 - JOINVILLE - SC
CEP: 89200 TELEFONE: (0474) 22-5844

RESPONSÁVEL:
RODRIGO OTAVIO LOBO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

6. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

6. 3.2. 1 **CARTÓRIO RODRIGO OTÁVIO LOBO DE JOINVILLE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1870 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DE ESCRITURA DE ESCRAVOS (1872).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

7 LAGUNA

7. 1 MUSEU HISTÓRICO ANITA GARIBALDI
CÓDIGO: SC 027 001 17

7. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA ANITA GARIBALDI - LAGUNA - SC
CEP: 88790
RESPONSÁVEL:
NACIFE SALUM
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

7. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

7. 1.2. 1 **ARQUIVO DO FÓRUM DA COMARCA DA LAGUNA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ACERVO DO ARQUIVO DO FÓRUM DA COMARCA DA LAGUNA ESTÁ DEPOSITADO NO MUSEU ANITA GARIBALDI, ONDE JÁ FUNCIONARAM A CADEIA PÚBLICA, A PREFEITURA E O PALÁCIO DA REPÚBLICA JULIANA.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS DE INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS ONDE CONSTAM VENDA E PARTILHA DE ESCRAVOS. PROCESSOS-CRIME ENVOLVENDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO.

8 LAJES

8. 1 MUSEU THIAGO DE CASTRO

CÓDIGO: SC 030 001 16

8. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA HERCÍLIO LUZ, 221 - LAJES - SC
CEP: 88500 TELEFONE: (0492) 22-4129
RESPONSÁVEL:
DANILO THIAGO DE CASTRO
DIRETOR E FUNDADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 1.2. 1 CARTÓRIO FERNANDO ATAÍDE

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI FUNDADO EM JANEIRO DE 1943 E RECEBEU A DOCUMENTAÇÃO DESMEMBRADA DO CARTÓRIO DO SR. FERNANDO ATAÍDE.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
150,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LISTA DE ESCRAVOS, TALÕES DE IMPOSTO SOBRE ESCRAVOS, HIPOTECAS E VENDAS DE ESCRAVOS (1861-86). VENDA DE PARTE DE ESCRAVO, FUGA DE ESCRAVO, PERMUTA DE ESCRAVO POR CASA E TALÕES DE MEIA SISA DE ESCRAVOS (1851-80). PROCURAÇÕES PARA VENDAS DE ESCRAVOS (1872). INVENTÁRIO DE D. MARIA GERTRUDES DE MOURA (MÃE DE VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS, CASADA COM LAUREANO JOSÉ) E INVENTÁRIO DE JACINTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO.

8. 1.2. 2 CÂMARA MUNICIPAL DE LAJES

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CORREIA PINTO FUNDOU A 22/5/1771 A VILA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DAS LAJES. O MUNICÍPIO FOI CRIADO EM 9/9/1820.
DATAS-LIMITE:

SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE RECEITA DO CEMITÉRIO: SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS E LIVRES (1848-79).

8. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A INSTITUIÇÃO RECEBE SUBVENÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, EMBORA NÃO LHE SEJA SUBORDINADA.

8. 2 **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE LAJES**
CÓDIGO: SC 030 005 15

8. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE LAJES
ENDEREÇO DE ACESSO:
FREI GABRIEL, 145 - LAJES - SC
CEP: 88500 TELEFONE: (0492) 22-2392
RESPONSÁVEL:
PE. ILDO GHIZONI
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

8. 2.2. 1 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE LAJES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
CORREIA PINTO LEVANTOU, EM NOVEMBRO DE 1766, A PRIMEIRA CAPELA DE LAJES, SOB A INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES. DEVIDO À IMPROPRIEDADE DO TERRENO, TEVE QUE MUDAR A CAPELA DE LOCALIZAÇÃO TRÊS VEZES. ATÉ QUE EM 22/5/1771 REUNIU OS HABITANTES E DECLAROU FUNDADA A VILA DE N. SRA. DOS PRAZERES DAS LAJES.
DATAS-LIMITE: 1767 A 1987
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
BATISMOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1767-1875). ÓBITOS DE LIVRES E ESCRAVOS (1775-1887).

9 PORTO BELO

9. 1 CARTÓRIO CRUZ DE PORTO BELO
CÓDIGO: SC 040 001 18

9. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MANOEL F. SILVA 582 - PORTO BELO - SC
CEP: 88210 TELEFONE: (0473) 06-9104
RESPONSÁVEL:
NOMI CRUZ
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 1.2. 1 VILA DE TIJUCAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO QUAL PORTO BELO FEZ PARTE POR ALGUNS ANOS. PORTO BELO FOI ELEVADO A MUNICÍPIO EM 1932.
DATAS-LIMITE: 1867 A 1884
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 LIVROS DE LANÇAMENTO DE ESCRITURAS DE ESCRAVOS VENDIDOS.

10 SÃO FRANCISCO DO SUL

10. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE JOSÉ CAMARGO DE SÃO FRANCISCO DO SUL
CÓDIGO: SC 045 001 19

10. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 202 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
CEP: 89120 TELEFONE: (0474) 44-0621
RESPONSÁVEL:
ALBERTO G. CAMARGO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):

ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

10. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

10. 1.2. 1 **CARTÓRIO DE NOTAS DE JOSÉ CAMARGO DE SÃO FRANCISCO DO SUL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DE 1878 A 1882, CONTENDO CARTA DE LIBERDADE DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.
ÍNDICE.

10. 2 **MUSEU HISTÓRICO DE SÃO FRANCISCO DO SUL**
CÓDIGO: SC 045 005 21

10. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL CARVALHO, 110 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
CEP: 89230 TELEFONE: (0474) 44-0838
RESPONSÁVEL:
CLARA AMÉLIA DA COSTA PEREIRA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

10. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

10. 2.2. 1 **MUSEU HISTÓRICO DE SÃO FRANCISCO DO SUL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1884
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE LANÇAMENTO DAS SESSÕES DA JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO PARA EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS (1873-76, 1880, 1882-84).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

10. 3 **TABELIONATO CARVALHO - REG. DE IMÓVEIS DA 1ª CIRC. DE SÃO FRANCISCO DO SUL**
CÓDIGO: SC 045 010 20

10. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BABITONGA, 276 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
CEP: 89230 TELEFONE: (0474) 44-0057
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 49 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
CEP: 89230 TELEFONE: (0474) 44-0057
RESPONSÁVEL:
GILBERTO ALVES DE CARVALHO
1º TABELIÃO E OFICIAL DO REGISTRO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

10. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

10. 3.2. 1 **REGISTRO DE NOTAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRANSCRIÇÃO DE PENHOR DE ESCRAVOS (1866, 1867, 1869-72 E 1880).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA.

11 TIJUCAS

11. 1 **CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE TIJUCAS**
CÓDIGO: SC 050 001 22

11. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. BAYER FILHO, 1625 - TIJUCAS - SC
CEP: 88200 TELEFONE: (0482) 06-3140
RESPONSÁVEL:
BENINA CIRILO
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

TIPO(S) DE CóPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇõES

11. 1.2. 1 CARTóRIO DE TíTULOS E DOCUMENTOS DE TIJUCAS
NATUREZA JURíDICA: PÚBLICA
HISTóRICO:
DADOS NÃO DISPONíVEIS.
DATAS-LIMITE: 1860 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE COMPRA E VENDA DE MóVEIS E IMóVEIS (1860-87).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
íNDICE.

12 TUBARÃO

12. 1 ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE TUBARÃO
CóDIGO: SC 055 001 26

12. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURíDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRACA GUSTAVO RICHARD, 90 - TUBARÃO - SC
CEP: 88700 TELEFONE: (0486) 22-1504
RESPONSÁVEL:
PE. WALDEMAR CARMINATTI
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 às 17:30 H.
TIPO(S) DE CóPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇõES

12. 1.2. 1 DIOCESE DE TUBARÃO
NATUREZA JURíDICA: PRIVADA
HISTóRICO:
EM 1836 É DADA A DENOMINAÇÃO DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO TUBARÃO, SENDO A CAPELA ELEVADA A CLASSIFICAÇÃO DE PARóQUIA. A 31/12/1954 É CRIADA A DIOCESE DE TUBARÃO E A 15 DE AGOSTO DO ANO SEGUINTE TOMA POSSE O PRIMEIRO BISPO, DOM ANSELMO PIETRULLA.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLóGICA E TOPOGRÁFICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TUBARÃO: BATIZADOS (1837-87); óBITOS (1875-84). LAGUNA: BATIZADOS (1828-88);

óBITOS (1840-88). MIRIM: BATIZADOS (1872-88); óBITOS (1872-85). VILA NOVA: óBITOS (1871-85). PESCARIA BRAVA: BATIZADOS (1858-88); óBITOS (1875-88). ARARANGUÁ: BATIZADOS (1864-87). IMARUÍ: BATIZADOS (1837-88); óBITOS (1834-72).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

12. 2 **CARTóRIO DE REGISTRO CIVIL PORTO DE TUBARÃO**
CóDIGO: SC 055 005 23

12. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA PIEDADE, 418 - TUBARÃO - SC
CEP: 88700 TELEFONE: (0486) 22-1277
RESPONSÁVEL:
ALDA W. PORTO
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PúBLICO:
HORÁRIO: 8:00 Às 18:00 H.
TIPO(S) DE CóPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 2.2 **DOCUMENTOS ISOLADOS**
CONTEúDO:
LIVRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TUBARÃO COM REGISTRO DE NASCIMENTO DE LIVROS E FILHOS LIVRES DE MULHER ESCRAVA (1876-77). NO SEGUNDO CASO, CADA DOCUMENTO CONTÉM NúMERO DE REGISTRO, DATA, NOME DA MÃE, PROPRIETÁRIO, AVóS MATERNOS, NOME DOS PADRINHOS, CIDADE ONDE NASCEU E SE FOI BATIZADO.

12. 3 **CASA DA CIDADE**
CóDIGO: SC 055 010 25

12. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PúBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FELIPE SCHMIDT, 108 - TUBARÃO - SC
CEP: 88700
RESPONSÁVEL:
AMADIO VITORETTI
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PúBLICO:
HORÁRIO: 8:00 Às 19:00 H.

12. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

12. 3.2. 1 **CASA DA CIDADE**
NATUREZA JURÍDICA: PúBLICA
HISTóRICO:
FUNCIONOU COMO PAÇO MUNICIPAL, ABRIGANDO A PREFEITURA MUNICIPAL E FóRUM. HOJE, RESTAURADA, FUNCIONA COMO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTóRICA E PALCO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.
DATAS-LIMITE: 1882 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS DE 1882.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM SUMÁRIA DAS EXPOSIÇÕES, QUE SÃO ROTATIVAS, VOLTANDO A DOCUMENTAÇÃO AO SEU LOCAL DE ORIGEM.

12. 4 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CÓDIGO: SC 055 015 24

12. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
CENTRO ADMINISTRATIVO - TUBARÃO - SC
CEP: 88700 TELEFONE: (0486) 22-1959
RESPONSÁVEL:
AMADIO VITORETI
RESPONSÁVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

12. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 4.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO DE TUBARÃO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE TUBARÃO, RECOLHIDA PARA SER TRATADA ARQUIVISTICAMENTE E TOMBADA PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE MIGUEL XIMENES DE MELLO FILHO, EM 1986.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE TESTAMENTO (1883). LIVROS DE NOTAS (1876, 1877, 1879, 1880, 1882, 1885-87) CONTENDO: VENDA DE ESCRAVOS, CARTAS DE ALFORRIA, ESCRITURAS DE ESCRAVOS E CONTRATO PARTICULAR DE SERVIÇOS.

1 SÃO PAULO

1. 1 ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CÓDIGO: SP 001 001 1

1. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DE MUSEUS E ARQUIVOS/SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DONA ANTÔNIA DE QUEIRÓS, 183 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01307 TELEFONE: (011)256-3515
RESPONSÁVEL:
INÊS ETIENNE ROMEU
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 1.2. 1 ESCRAVOS

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TRATA-SE DE CORRESPONDÊNCIA, EM SUA MAIORIA, DIRIGIDA POR AUTORIDADES POLICIAIS E JUDICIÁRIAS AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, ENFOCANDO QUESTÕES COMO FUGA DE ES-

CRAVOS, TRABALHO DE ESCRAVOS NO SERVIÇO PÚBLICO, FUNDO DE EMANCIPAÇÃO ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DA SEÇÃO HISTÓRICA (1970), ORGANIZADO POR NÚMERO DE TOMBO, NOME DO CONJUNTO DOCUMENTAL EM ORDEM ALFABÉTICA, LOCALIDADE E DATA.

1. 1.2. 2 **TRÁFICO DE NEGROS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1853 A 1860
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REPRESSÃO AO TRÁFICO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 3 **TESOURO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ATÉ 1831 O ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E ARRECADAÇÃO DE RENDAS NA PROVÍNCIA ERA A JUNTA DA FAZENDA, PASSANDO NA DATA ACIMA A SER A TESOURARIA DA PROVÍNCIA, SUBORDINADA AO TESOURO NACIONAL. EM 1859, FOI CRIADO UM ÓRGÃO FAZENDÁRIO PROPRIAMENTE LIGADO AO GOVERNO DA PROVÍNCIA, O TESOURO PROVINCIAL. EM 1889, COM A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, SUA DENOMINAÇÃO É ALTERADA PARA TESOURO DO ESTADO.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA ENTRE O TESOURO E O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA A RESPEITO DE ESCRAVOS CAPTURADOS, AVALIAÇÃO E ARREMATAÇÃO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 4 **COLETORIAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESTAÇÃO ARRECADADORA DE DIVERSOS IMPOSTOS, TAIS COMO MATRÍCULAS E MEIA-SISA DE ESCRAVOS, IMPOSTO SOBRE CAPITAIS, DÉCIMA URBANA ETC. A COLETORIA PODIA ABRANGER UM OU MAIS MUNICÍPIOS, OU PODIAM EXISTIR VÁRIAS COLETORIAS EM UM ÚNICO MUNICÍPIO.
DATAS-LIMITE: 1885 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE MATRÍCULAS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 5 **LIVROS DE BARREIRAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
AS BARREIRAS, ESTABELECIDAS NAS ESTRADAS PARA OUTRAS PROVÍNCIAS, ENCARREGAVAM-SE DA COBRANÇA DOS TRIBUTOS SOBRE O TRÂNSITO DE PASSAGEIROS E CARGAS.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
57,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
GEOGRÁFICA, ABRANGENDO MUNICÍPIOS DO ATUAL ESTADO DE SÃO PAULO; CRONOLÓGICA, DENTRO DE CADA MUNICÍPIO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE LANÇAMENTO DE IMPOSTOS (MATRÍCULA E MEIA SISA DE ESCRAVOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 6 **ALFÂNDEGA DE SANTOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MAPA DA POPULAÇÃO ESCRAVA DOS MUNICÍPIOS DE SANTOS, SÃO VICENTE E ITANHAÉM, PROVÍNCIA DE SÃO PAULO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 7 **IMPOSTOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1881
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE LANÇAMENTO DE IMPOSTOS (MEIA-SISA DE ESCRAVOS, IMPOSTOS SOBRE ESCRAVOS DE CONVENTOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 8 **POLÍCIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1915
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
107,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OCORRÊNCIAS POLICIAIS ENVOLVENDO NEGROS ESCRAVOS E LIBERTOS. CORRESPONDÊNCIA SOBRE INSURREIÇÕES DE ESCRAVOS NAS FAZENDAS. MATRÍCULAS DE ESCRAVOS FEITAS PELOS DELEGADOS DE POLÍCIA. INTERROGATÓRIOS DE ESCRAVOS FUGIDOS. NOTAS SOBRE DESAPARECIMENTO DE ESCRAVOS. ENTRADA DE ESCRAVOS NO PORTO. CAPTURA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2. 9 JUIZ DE FORA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1833
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELATÓRIOS DE CAPITÃES-DO-MATO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.10 JUIZ DE ÓRFÃOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1879 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELAÇÕES DE ESCRAVOS ALFORRIADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO. MAPA DA CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS A SEREM LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.11 JUIZ MUNICIPAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESTATÍSTICAS REFERENTES AO NÚMERO DE ESCRAVOS SEXAGENÁRIOS E AOS LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.12 **OBRAS PÚBLICAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS SOBRE UTILIZAÇÃO DE ESCRAVOS E AFRICANOS LIVRES NAS OBRAS PÚBLICAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.13 **SEMINÁRIO DA GLÓRIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1847 A 1877
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTO SOBRE TROCA DE ESCRAVOS DEVIDO AO NÃO CUMPRIMENTO DE ORDENS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.14 **INFORMAÇÕES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DO GOVERNO, AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, EM REQUERIMENTOS RECEBIDOS.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIA DA JUNTA CLASSIFICADORA DE ESCRAVOS SOBRE OS ESCRAVOS A SEREM ALFORRIADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.15 **POPULAÇÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CENSOS POPULACIONAIS, NOMINATIVOS POR HABITANTES.
DATAS-LIMITE: 1765 A 1850
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
31,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, DENTRO DE CADA VILA/MUNICÍPIO; GEOGRÁFICA, POR VILA/MUNICÍPIO.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RECENSEAMENTO DE ESCRAVOS POR DOMICÍLIO. RECENSEAMENTO DE FORROS AGREGADOS A UM DOMICÍLIO OU CONSTITUINDO UM DOMICÍLIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.16 **TELEGRAMAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1896
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,27 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
TELEGRAMAS DE AUTORIDADES POLICIAIS AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, SOLICITANDO REFORÇO PARA CONTER INVASÕES DE ESCRAVOS NAS CIDADES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.17 **AVISOS, CARTAS RÉGIAS E PROVISÕES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1730 A 1839
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CARTAS RÉGIAS E AVISOS TENDO COMO OBJETO OS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.18 **INSPETORIAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1852
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS INSPETORES DE ESTRADAS E OBRAS PÚBLICAS E O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, INFORMANDO O MODO PELO QUAL OS TRABALHADORES - ENTRE ELES OS ESCRAVOS - DEVERIAM SER TRATADOS E QUAL A DISCIPLINA DE TRABALHO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.19 **REQUERIMENTOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
REQUERIMENTOS DE AUTORIDADES E PARTICULARES DIRIGIDOS AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA OU, ATRAVÉS DO PRESIDENTE, AO IMPERADOR.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1902
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,78 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REQUERIMENTOS TRATANDO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.20 OFÍCIOS DIVERSOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OFÍCIOS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS E REPRESENTANTES DO GOVERNO PROVINCIAL E GERAL, NO MUNICÍPIO, AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1935
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
73,57 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
GEOGRÁFICA (POR MUNICÍPIO) E CRONOLÓGICA DENTRO, DE CADA MUNICÍPIO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DESCRIÇÕES DE ACONTECIMENTOS ENVOLVENDO ESCRAVOS, TAIS COMO FUGAS E PRISÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO DOS OFÍCIOS DIVERSOS DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO, EXISTENTE NO ARQUIVO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO.
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.21 INVENTÁRIOS DO 1º OFÍCIO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS. AS DATAS-LIMITE SÃO DESCONHECIDAS.

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
24,57 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR NÚMERO DO PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS PARTICULARES, COM ARROLAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.22 INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1613 A 1799
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,89 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS PARTICULARES, COM ARROLAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.23 INVENTÁRIOS PUBLICADOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1578 A 1750
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,51 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS PARTICULARES, COM ARROLAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
COLEÇÃO INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS, 44 VOLUMES (EDIÇÃO DE FONTES).
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.24 INVENTÁRIOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1651 A 1851
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,82 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS PARTICULARES, COM ARROLAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.25 AVISOS DOS MINISTÉRIOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO COMPREENDENDO NÃO SOMENTE OS AVISOS RECEBIDOS DOS MINISTÉRIOS, COMO TAMBÉM CORRESPONDÊNCIA ENTRE O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA E AS REPARTIÇÕES GERAIS E PROVINCIAIS EM SÃO PAULO, RELACIONADAS A ESSES AVISOS.
DATAS-LIMITE: 1821 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ÓRGÃO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AVISOS DO MIN. DA JUSTIÇA - DECRETOS, COMUTANDO EM RECLUSÃO, PENAS DE MORTE DE ESCRAVOS E AVISOS RELATIVOS AO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO. INSPETORIA - CORRESPONDÊNCIA DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA PARA OS INSPETORES DE ESTRADAS E OBRAS PÚBLICAS SOBRE O MODO DE TRATAMENTO DE ESCRAVOS. JUNTA CLASSIFICADORA DE ESCRAVOS - CIRCULARES, REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA COM O MIN. DA FAZENDA, RELAÇÃO DE ESCRAVOS MATRICULADOS NOS MUNICÍPIOS DA PROVÍNCIA, SOLICITAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO E EMANCIPAÇÕES DE ESCRAVOS. AVISOS DO MIN. DA AGRICULTURA - MAPAS DA POPULAÇÃO ESCRA-

VA, PEDIDOS E CONCESSÕES DE ALFORRIAS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, RELAÇÃO DOS ESCRAVOS SEXAGENÁRIOS, QUADRO DOS FILHOS LIVRES DE MULHERES ESCRAVAS MATRICULADAS E QUADRO DE ESCRAVOS LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.26 JUIZ DE PAZ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1891
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,08 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS COMUNICANDO A DESTRUIÇÃO DE QUILOMBOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.

1. 1.2.27 REGISTRO DE CARTAS DE LIBERDADE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1871 A 1872
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
2 LIVROS (Nº DE ORDEM 602 E 603) DE REGISTRO DE CARTAS DE LIBERDADE DOS ESCRAVOS LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, CONTENDO NATURALIDADE, IDADE, ESTADO CIVIL E PROFISSÃO DO ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DE LIVROS DA SEÇÃO HISTÓRICA, ORGANIZADO POR NÚMERO DE TOMBO, NOME DO LIVRO E DATAS-LIMITE (1970).

1. 1.2.28 CÂMARAS MUNICIPAIS E JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
LIVROS DE REGISTRO DE OFÍCIOS DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA AO PRESIDENTE DA JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS DE DIVERSAS LOCALIDADES.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1879
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,24 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
4 LIVROS (Nº DE ORDEM 419, 421, 426 E 429) CONTENDO OFÍCIOS SOBRE NOMEAÇÃO DE MEMBROS DA JUNTA CLASSIFICADORA, REGULAMENTOS PARA O TRABALHO DA JUNTA, MATRÍCULA DE ESCRAVOS ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.29 **CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1875
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,54 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
9 LIVROS (Nº DE ORDEM 604 A 612) DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, CONTENDO NÚMERO DE MATRÍCULA, NOME DO ESCRAVO, COR, IDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, CONDIÇÕES PARA O TRABALHO, MORALIDADE, VALOR E NOME DO SENHOR.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.30 **COMPROMISSOS DE IRMANDADES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1883
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,18 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 LIVROS (Nº DE ORDEM 614, 617 E 618), CADA UM REFERENTE AO COMPROMISSO DE UMA IRMANDADE NEGRA: NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS, SÃO BENEDITO E SANTÍSSIMO SACRAMENTO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.31 **REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA COM AUTORIDADES DA PROVÍNCIA E DE FORA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
LIVROS DE REGISTRO DA CORRESPONDÊNCIA ENVIADA PELA SECRETARIA DE POLÍCIA AOS DELEGADOS, SUBDELEGADOS, JUÍZES, INSPETORES DA TESOURARIA PROVINCIAL E AOS CHEFES DE POLÍCIA DE OUTRAS PROVÍNCIAS.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1884
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,86 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
31 LIVROS (Nº DE ORDEM DE 1493 A 1515, 1518, 1519, 1524, 1539, 1541 A 1544) QUE CONTÊM REQUISIÇÕES DE RECOLHIMENTO DE ESCRAVOS AO CALABOUÇO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.32 **SUBDELEGADOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
LIVROS DE REGISTRO DE OFÍCIOS DO CHEFE DE POLÍCIA AOS SUBDELEGADOS DA CAPITAL E

OUTRAS LOCALIDADES, E VICE-VERSA.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1883
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,18 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 LIVROS (Nº DE ORDEM 1530, 1531 E 1538) CONTENDO OFÍCIOS DE SUBDELEGADOS AO CHEFE DE POLÍCIA, COLOCANDO ESCRAVOS À DISPOSIÇÃO DA CASA DE DETENÇÃO).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.33 TERMOS DIVERSOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
LIVROS DE TERMOS EXPEDIDOS PELA SECRETARIA DE POLÍCIA, TAIS COMO TERMOS DE BEM VIVER, DE ENTREGA DE OBJETOS, DE ENTREGA DE ESCRAVOS E DE JURAMENTO.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,12 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
2 LIVROS (Nº DE ORDEM 1532 E 1533) CONTENDO TRANSCRIÇÃO DE TERMOS DE ENTREGA DE ESCRAVOS PELA SECRETARIA DE POLÍCIA A SEUS SENHORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.34 RELAÇÃO DOS PRESOS DA CADEIA PÚBLICA DE SÃO PAULO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1881
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,90 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
15 LIVROS (Nº DE ORDEM 1555, 1556, 1570 A 1573, 1576, 1578, 1582, 1585, 1586, 1590, 1621, 1623 E 1631) CONTENDO RELAÇÕES DE ESCRAVOS PRESOS NA CADEIA PÚBLICA DE SÃO PAULO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.35 LIVRO-INDICADOR
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
LIVROS CONTENDO REGISTROS DE DOCUMENTOS ENVIADOS POR JUÍZES DIVERSOS AO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,44 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
5 LIVROS (Nº DE ORDEM 4699, 4700, 4702, 4704 E 4723) CONTENDO REGISTROS DE OFÍCIOS QUE COMUNICAM A LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.36 LIVRO DE LANÇAMENTO E ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA PELAS COLETORIAS, ESTAÇÕES ARRECADADORAS PROVINCIAIS.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
20 LIVROS (Nº DE ORDEM 24 A 28, 32, 36 A 44, 52, 1095, 1900 E 1926) CONTENDO REGISTROS DE LANÇAMENTOS E ARRECADAÇÃO DA MEIA SISA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.2.37 SUSTENTO DE ESCRAVOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O LIVRO NÃO TEM INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA MAS, PROVAVELMENTE, TRATA-SE DO REGISTRO DO SUSTENTO DE ESCRAVOS ENCARCERADOS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1885
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,06 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO (Nº DE ORDEM 1719) CONTENDO OS SEGUINTES DADOS: DATA, NOME DO SENHOR E DO ESCRAVO; DIAS DE SUSTENTO; QUANTIA POR DIA E TOTAL.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 27.

1. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
SOMENTE É PERMITIDA A REPRODUÇÃO XEROGRÁFICA DE DOCUMENTOS DO SÉCULO XX, CUJO ESTADO DE CONSERVAÇÃO O PERMITA.

1. 2 ARQUIVO GERAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
CÓDIGO: SP 001 005 3

1. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. MOFARREJ, 1267 - SÃO PAULO - SP
CEP: 05311 TELEFONE: (011)260-4374

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PÇA.JOÃO MENDES-FÓRUM JOÃO MENDES, 22º - SÃO PAULO - SP
CEP: 05311 TELEFONE: (011)239-4498
RESPONSÁVEL:
BENEDITO FRANCISCO CHAVES
DIRETOR DE SERVIÇO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 2.2. 1 ARQUIVO GERAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO É COMPOSTO POR DOCUMENTAÇÃO PROVENIENTE DOS CARTÓRIOS JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO PAULO. PODEM SER CITADOS OS SEGUINTES TOTAIS DE CARTÓRIOS: 30 CARTÓRIOS CÍVEIS, 30 CARTÓRIOS CRIMINAIS, 10 CARTÓRIOS DA FAMÍLIA, 2 CARTÓRIOS DO JÚRI, 2 CARTÓRIOS DE EXECUÇÕES CRIMINAIS, 4 CARTÓRIOS DE ACIDENTES DO TRABALHO, 4 CARTÓRIOS DA FAZENDA MUNICIPAL, 7 CARTÓRIOS DA FAZENDA ESTADUAL, 2 CARTÓRIOS DO REGISTRO PÚBLICO E 62 CARTÓRIOS DE VARAS REGIONAIS, ENTRE OUTROS.
DATAS-LIMITE: 1800 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
O ACERVO TOTAL É COMPOSTO DE APROXIMADAMENTE 26 MILHÕES DE PROCESSOS, ARMAZENADOS EM 18000 M2 DE GALPÕES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR CARTÓRIOS, POR NÚMERO DO PROCESSO E NÚMERO DA CAIXA OU PACOTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ APROXIMADAMENTE 5000 PROCESSOS DO PERÍODO 1800-88, CONTENDO PROCESSOS SOBRE FUGA DE ESCRAVOS. CRIMES COMETIDOS POR ESCRAVOS. INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS. CARTAS DE ALFORRIA. AÇÕES DE LIBERDADE (AÇÕES PARA LIBERTAR ESCRAVOS JÁ LEGALMENTE LIVRES).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
MÉTODO INDIRETO DE BUSCA: SE O PESQUISADOR DISPÕE DO NOME DO AUTOR OU DO RÉU DE ALGUM PROCESSO, O CARTÓRIO DISTRIBUIDOR FORNECE A INDICAÇÃO DO CARTÓRIO DE ORIGEM. OBTÉM-SE, ASSIM, O NÚMERO DA CAIXA E DO PROCESSO. O ARQUIVO EM SI NÃO DISPÕE DE QUALQUER INSTRUMENTO DE PESQUISA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
DOCUMENTOS CLASSIFICADOS, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 2.3 MICROFORMAS DE COMPLEMENTO
CONTEÚDO:
HÁ APROXIMADAMENTE 3000 ROLOS DE MICROFILMES RELACIONADOS A PROCESSOS DE 2ª INSTÂNCIA DO PERÍODO 1934-82. PARA CONSULTA AO ARQUIVO É NECESSÁRIO AUTORIZAÇÃO DO TRIBUNAL, OBTIDA ATRAVÉS DE CONSULTA DO DIRETOR DO DEPRI - DEPARTAMENTO TÉCNICO DE PRIMEIRA INSTÂNCIA, INSTALADO NO FÓRUM JOÃO MENDES, 22º ANDAR, SALA 2227.

1. 3 ARQUIVO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CÓDIGO: SP 001 010 2

1. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO/SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA CONSOLAÇÃO, 1024 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01302 TELEFONE: (011)256-0401
RESPONSÁVEL:
ROFRAN FERNANDES PIMENTA
DIRETOR TÉCNICO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 3.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL OU SENADO DA CÂMARA OCORREU EM 1560. A CÂMARA MUNICIPAL, DESEMPENHANDO FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, REPRESENTOU O PODER LEGISLATIVO E TAMBÉM O PODER EXECUTIVO ATÉ O INÍCIO DESTE SÉCULO. O FUNDO CÂMARA MUNICIPAL REÚNE QUATRO GRUPOS DOCUMENTAIS QUE CORRESPONDEM ÀS FUNÇÕES EXERCIDAS PELO PROCURADOR DO CONSELHO, ESCRIVÃO DA CÂMARA, FISCAIS DA CÂMARA, E AS EXERCIDAS PELOS VEREADORES E SUAS COMISSÕES.
DATAS-LIMITE: 1555 A 1909
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
120,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
BASEOU-SE NO CRITÉRIO ESTRUTURAL E FUNCIONAL. OS MÉTODOS DE ORDENAÇÃO SÃO ADEQUADOS ÀS SÉRIES DOCUMENTAIS. FORAM UTILIZADOS OS MÉTODOS CRONOLÓGICO, GEOGRÁFICO E ALFABÉTICO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CORRESPONDÊNCIA (1673-1899): CORRESPONDÊNCIA PASSIVA DA CÂMARA MUNICIPAL EM QUE HÁ REFERÊNCIAS AO NEGRO. SÉRIE RECEITA E DESPESA (1873-99): FÉRIA DE TRABALHADORES DE SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS EM QUE CONSTAM ESCRAVOS; RECEITA DA CÂMARA EM QUE CONSTAM PAGAMENTOS DE IMPOSTOS POR ESCRAVOS E FORROS; RELAÇÃO DE DESPESAS DE CUSTAS DO PODER JUDICIÁRIO, RELATIVAS A PROCESSOS ENVOLVENDO ESCRAVOS. SÉRIE LEGISLAÇÃO (1/19-1904), SUBSÉRIE PROPOSTAS LEGISLATIVAS: PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS FAVORÁVEIS AO NEGRO. LIVRO DE OURO (1886): REGISTROS DE SUBSCRIÇÃO PARA A ALFORRIA DE ESCRAVOS. COLEÇÃO PAPÉIS AVULSOS (1800-1908): ATESTADOS DE LIBERAÇÃO DE CORPO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OLIVEIRA, DAÍSE A. GUIA DO ARQUIVO MUNICIPAL. SÃO PAULO, DEP. DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, 1984 (POR FUNDOS E DATAS-LIMITE). PARA OS VOLUMES HÁ TAMBÉM O CATÁLOGO DA SEÇÃO DE MANUSCRITOS DO ARQUIVO MUNICIPAL, ORDENADO ALFABETICAMENTE, PELO NOME DAS SÉRIES E POR DATA. IN: REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL, 41 (191), JAN./DEZ. 1978.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1. 3.2. 2 MANOEL LOPES DE OLIVEIRA

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO DE MANOEL LOPES DE OLIVEIRA, EMPRESÁRIO REPUBLICANO PAULISTA, FOI DOADO AO DEPARTAMENTO DE CULTURA, PROVAVELMENTE PELO FILHO DO TITULAR. AO RICO ACERVO PARTICULAR FORAM INCORPORADOS DOCUMENTOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, DO QUAL MANOEL LOPES FOI TESOUREIRO.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1911

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES COM ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA E ALFABÉTICA, NUMERADAS SEQÜENCIALMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MANIFESTO DOS CIDADÃOS REPUBLICANOS DE BANANAL SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO (BANANAL, JULHO DE 1888). MANIFESTO DE REPUBLICANOS DE CURITIBA SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO E OS DESTINOS DO PAÍS APÓS A MORTE DE DOM PEDRO II (CURITIBA, 24/6/1888). RESOLUÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO SOBRE A ESCRAVIDÃO (SÃO PAULO, 31/5/1887).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OLIVEIRA, DAÍSE A. GUIA DO ARQUIVO MUNICIPAL. SÃO PAULO, DEP. DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, 1984 (POR FUNDOS E DATAS-LIMITE).
ÍNDICE ALFABÉTICO DOS SEPULTADOS, PELO PRENOME (1858-1934).

1. 3.2. 3 **SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS REGISTROS DE SEPULTAMENTO DE CADÁVERES E OS DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS INTEGRAM O ACERVO DO SERVIÇO FUNERÁRIO, CUJAS ATRIBUIÇÕES FORAM EXERCIDAS NO PASSADO POR DIVERSOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS. A ADMINISTRAÇÃO DO PRIMEIRO CEMITÉRIO PÚBLICO, O DA CONSOLAÇÃO, DATA DE 1858.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1940
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
36,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PARA CADA CEMITÉRIO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
12 LIVROS DE SEPULTAMENTOS DO CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO (1858-88). 2 LIVROS DE ESTATÍSTICAS DE SEPULTAMENTOS (1860-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
OLIVEIRA, DAÍSE A. GUIA DO ARQUIVO MUNICIPAL. SÃO PAULO, DEP. DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, 1984 (POR FUNDOS E DATAS-LIMITE).
ÍNDICE DOS SEPULTADOS (1858-1934), ALFABÉTICO PELO PRENOME DO FALECIDO.

1. 3.3 **MICROFORMAS DE COMPLEMENTO**
CONTEÚDO:
PARA O FUNDO CÂMARA MUNICIPAL HÁ 44 ROLOS DE MICROFILMES, ABRANGENDO AS SEGUINTES SÉRIES E DATAS: REGISTROS GERAIS (1583-1744); ATAS (1555-1909); MANDADOS (1811-29); INVENTÁRIOS DOS BENS DO CONSELHO (1806-42); INDICAÇÕES E PROPOSTAS (1883-84).

1. 4 **ARQUIVO METROPOLITANO DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA**
CÓDIGO: SP 001 015 4

1. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. NAZARÉ, 993 - IPIRANGA - SÃO PAULO - SP
CEP: 04263 TELEFONE: (011)914-6715
RESPONSÁVEL:
CÔNEGO FRANCISCO DE ASSIS GANDOLPHO

PRESIDENTE DO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 4.2. 1 **PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE MATOSINHOS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DO BRÁS, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,10 M TEXTUAIS
ACERVO DE 135 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
9 LIVROS DE BATISMO (1819-88). 3 LIVROS DE CASAMENTO (1819-89). 4 LIVROS DE ÓBITO (1819-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGOS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, ORDENADOS ALFABETICAMENTE POR ORDEM DE MUNICÍPIOS, BAIRROS, PARÓQUIAS, E TIPO DE LIVROS.
ÍNDICE GERAL DE BATIZADOS (1922-37), POR ORDEM ALFABÉTICA DE BATIZADOS.
ÍNDICE DE CASAMENTOS (ATÉ 1900), ORDENADOS ALFABETICAMENTE PELOS NOMES DOS MARIDOS.
CATÁLOGO DE LIVROS GERAIS, ORDENADO ALFABETICAMENTE POR MUNICÍPIOS, BAIRROS E PARÓQUIAS E, CRONOLOGICAMENTE, POR LIVROS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 2 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E DE SÃO PAULO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA DA CATEDRAL METROPOLITANA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1731 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,64 M TEXTUAIS
ACERVO DE 188 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
10 LIVROS DE BATISMO (1738-1883). 3 LIVROS DE CASAMENTO (1768-1887). 3 LIVROS DE ÓBITO (1731-1885). HÁ TAMBÉM OS SEGUINTES LIVROS DE IRMANDADES NEGRAS: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS, 1 LIVRO DE COMPROMISSOS (1778); IRMANDADE DE SÃO BENEDITO, 3 LIVROS DE ASSENTAMENTO DE IRMÃS (1803-1901), 4 LIVROS DE ASSENTAMENTOS DE IRMÃOS (1759-1901), 1 LIVRO DE ASSENTAMENTOS DE CATIVOS (1846-78), 1 LIVRO DE ASSENTAMENTOS DE CATIVOS (1846-78), 2 LIVROS-ÍNDICE DAS IRMÃS (SEM DATA), 1 LIVRO DE CERTIDÕES DE MISSAS (1829-79); IRMANDADE DE SÃO JORGE, 1 LIVRO DE RECEITA E DESPESA (1855-72).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 3 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DA CONSOLAÇÃO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1871 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ACERVO DE 66 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 LIVROS DE BATISMO (1871-88). 3 LIVROS DE CASAMENTO (1870-88). 2 LIVROS DE ÓBITO (1871-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 4 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA EXPECTAÇÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DA FREGUESIA DO Ó, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1983
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,95 M TEXTUAIS
ACERVO DE 65 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
3 LIVROS DE BATISMO (1801-88). 2 LIVROS DE CASAMENTO (1801-93). 4 LIVROS DE ÓBITOS (1801-88). HÁ TAMBÉM OS SEGUINTES LIVROS DA IRMANDADE DE SANTA EFIGÊNIA E SANTO ELESBÃO: 1 LIVRO DE COMPROMISSOS (1813); 2 LIVROS DE ATAS (1862-90); 1 LIVRO DE INVENTÁRIO DE BENS (1859); 2 LIVROS DE RECEITAS E DESPESAS (1853-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 5 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DA PENHA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1982
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,10 M TEXTUAIS
ACERVO DE 203 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
2 LIVROS DE BATISMO (1801-88). 2 LIVROS DE CASAMENTO (1801-64). 2 LIVROS DE ÓBITOS (1801-82). HÁ TAMBÉM 1 LIVRO DE ASSENTO DOS IRMÃOS DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS (1755-1880).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 6 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DE SANTA EFIGÊNIA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1809 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ACERVO DE 101 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
5 LIVROS DE BATISMO (1829-88). 1 LIVRO DE CASAMENTO (1809-88). 4 LIVROS DE ÓBITO (1809-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 7 **PARÓQUIA DE SANTO AMARO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DE SANTO AMARO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1686 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,10 M TEXTUAIS
ACERVO DE 137 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
5 LIVROS DE BATISMO (1726-1884). 1 LIVRO DE CASAMENTO (1686-1888). 2 LIVROS DE ÓBITOS (1686-1884). HÁ TAMBÉM 2 LIVROS DE ATAS DA CONFRARIA DO SANTO ROSÁRIO (1915-38).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 8 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE COTIA.
DATAS-LIMITE: 1735 A 1985
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,30 M TEXTUAIS

ACERVO DE 76 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
4 LIVROS DE BATISMO (1773-1888). 1 LIVRO DE CASAMENTO (1773-1886). 3 LIVROS DE ÓBITO (1735-1892).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2. 9 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE EMBU.
DATAS-LIMITE: 1755 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,40 M TEXTUAIS
ACERVO DE 17 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE BATISMO (1755-1888). 1 LIVRO DE CASAMENTO (1765-1888). 1 LIVRO DE ÓBITO (1816-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.10 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE IBIÚNA.
DATAS-LIMITE: 1813 A 1985
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,70 M TEXTUAIS
ACERVO DE 54 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
4 LIVROS DE BATISMO (1813-88). 4 LIVROS DE CASAMENTO (1824-88). 3 LIVROS DE ÓBITOS (1824-87).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.11 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

DATAS-LIMITE: 1732 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,16 M TEXTUAIS
ACERVO DE 72 LIVROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
6 LIVROS DE BATISMO (1733-1892). 5 LIVROS DE CASAMENTO (1732-1888). 3 LIVROS DE ÓBITO (1761-1888).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.12 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO DISTRITO DE ARAÇARIGUAMA, MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE.
DATAS-LIMITE: 1712 A 1980
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,96 M TEXTUAIS
ACERVO DE 32 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
11 LIVROS DE BATISMO (1712-1888). 9 LIVROS DE CASAMENTO (1722-1888). 4 LIVROS DE ÓBITO (1769-1823).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.13 **PARÓQUIA DE SÃO ROQUE**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE.
DATAS-LIMITE: 1735 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,40 M TEXTUAIS
ACERVO DE 78 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
4 LIVROS DE BATIZADO (1790-1887). 1 LIVRO DE CASAMENTO (1736-1887). 4 LIVROS DE ÓBITO (1791-1888).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.14 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, ATUALMENTE PARTE DA DIOCESE DE GUARULHOS. COMPOSTO DE 2 LIVROS, QUE NÃO FORAM TRANSFERIDOS COM A DOCUMENTAÇÃO DA NOVA DIOCESE.
DATAS-LIMITE: 1805 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,06 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE ELEIÇÕES, POSSES E SESSÕES DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS (1805-1900).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.2.15 **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
PARÓQUIA PERTENCENTE AO BAIRRO DA LAPA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1911 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR DIMENSÃO DOS LIVROS E POR ORDEM DE CHEGADA AO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE ATAS DA CONFRARIA DO ROSÁRIO (1918-26).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
IDEM FUNDO 1.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS REGISTROS DA DIOCESE ABRANGEM O ESTADO DO PARANÁ (ATÉ 1892), O SUL DE MINAS GERAIS (ATÉ 1900), O PLANALTO DE SANTA CATARINA (ATÉ, APROXIMADAMENTE, 1850) E O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. A PARTIR DE 1920 COMEÇOU A HAVER A DUPLICAÇÃO DOS REGISTROS ENTRE A PARÓQUIA E O ARQUIVO. O ARQUIVO METROPOLITANO FOI CRIADO EM 1/4/1918 E CONTA ATUALMENTE COM UM ACERVO DE 923 METROS DE DOCUMENTAÇÃO.

1. 5 **BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE**
CÓDIGO: SP 001 020 13

1. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS/SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DA CONSOLAÇÃO, 94 - SÃO PAULO - SP

CEP: 01302 TELEFONE: (011)239-4384
RESPONSÁVEL:
NINA ROSA VILAS BOAS PÁSCOA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 21:00 H.

1. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 5.2. 1 ARQUIVO PAULA E SOUZA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOCUMENTOS DOADOS PELA FAMÍLIA PAULA SOUZA ATRAVÉS DE D. EVANGELINA RODRIGUES DE PAULA SOUZA E DE D. ADA CELINA DE PAULA SOUZA ANHAIA MELO EM 1978, 1984 E 1985. COMPÕEM-SE APROXIMADAMENTE DE 3500 MANUSCRITOS E OUTROS DOCUMENTOS: RECORTES DE JORNAIS, REVISTAS, MONOGRAFIAS, FOTOGRAFIAS.
DATAS-LIMITE: 1819 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR SÉRIES, ORGANIZADAS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ DOIS ÚNICOS DOCUMENTOS REFERENTES AO TEMA: UM PROJETO DE 1868 SOBRE A EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL, DE AUTORIA DE JOSÉ ANTONIO PIMENTA BUENO (16 PÁGINAS), E UM MANUSCRITO DATADO DE 1870 SOBRE A EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
VER OBS. COMPLEMENTARES.

1. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
NÃO FOI ESPECIFICADA A RESTRIÇÃO DE ACESSO NO ARQUIVO PAULA E SOUZA.

1. 6 3º CARTÓRIO DE NOTAS DA CAPITAL, MARIA JOSÉ CARDEAL DE GODOY
CÓDIGO: SP 001 025 8

1. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. SÃO LUIZ, 192 - SOBRELOJA - SÃO PAULO - SP
CEP: 01046 TELEFONE: (011)257-3611
RESPONSÁVEL:
MARIA JOSÉ CARDEAL DE GODOY
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 6.2. 1 3º CARTÓRIO DE NOTAS DA CAPITAL, MARIA JOSÉ CARDEAL DE GODOY
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO PELA LEI PROVINCIAL Nº 70, DE 20/4/1873.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
120,00 M TEXTUAIS
PARCELA REFERENTE AO TEMA: 3 METROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AS DUAS SÉRIES DE LIVROS - ESCRITURAS E PROCURAÇÕES - SÃO NUMERADAS SEPARADAMENTE, POR ORDEM DE ENTRADA CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 54 LIVROS DE ESCRITURAS, CONTENDO REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, ALFORRIA, PERMUTA, PENHOR. HÁ TAMBÉM 33 LIVROS DE PROCURAÇÕES EM GERAL, COM A PRESENÇA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA DOS NOMES DOS OUTORGANTES E OUTORGADOS.

1. 7 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO
CÓDIGO: SP 001 030 9

1. 7.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOMINGOS DE MORAES, 1877 E 1881 - SÃO PAULO - SP
CEP: 05078 TELEFONE: (011)570-0409
RESPONSÁVEL:
JULIO CESAR MARTINS DE SOUZA
SERVENTUÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 7.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 7.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI FUNDADO EM 1864, SENDO O MAIS ANTIGO NESSA FUNÇÃO EM SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE: 1864 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
110,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
LIVROS EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ UM ÚNICO LIVRO DE PENHOR, CONTENDO UM ÚNICO REGISTRO DE PENHOR DE ESCRAVOS, DATADO DE 1864.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO PELO NOME DOS PROPRIETÁRIOS E DOS COMPRADORES, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 8 CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
CÓDIGO: SP 001 035 15

1\. 8.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ASSOCIAÇÃO CULTURAL AGOSTINHO NETO/CENTRO DE AMIZADE E SOLIDARIEDADE À REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MARQUÊS DE ITU, 633 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01223 TELEFONE: (011)221-9022
RESPONSÁVEL:
DULCE HELENA RAMOS
DIRETORA DO CENTRO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, FILMOGRÁFICA.

1\. 8.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1\. 8.2. 1 CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O CENTRO VISA REUNIR PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SIGNIFICATIVA SOBRE A CULTURA ANGOLANA, COMO TAMBÉM DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA ESCRITA, ORAL E VISUAL DE SEU POVO. ESTA ATIVIDADE SE ESTENDERÁ À COLETA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTÁRIA SOBRE A CULTURA DOS PAÍSES AFRICANOS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA (MOÇAMBIQUE, GUINÉ-BISSAU, CABO VERDE, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE), BEM COMO AQUELES POVOS ENVOLVIDOS NA LUTA CONTRA O APARTHEID E O COLONIALISMO, OS CHAMADOS PAÍSES DE LINHA DE FRENTE.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,70 M TEXTUAIS 10 FILMES 10 DISCOS 50 OUTROS
50 POSTERS SOBRE ÁFRICA OU AFRICANOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
O ACERVO AUDIOVISUAL ENCONTRA-SE ORDENADO POR ORDEM DE ENTRADA.
TEMA(S): ÁFRICA
CONTEÚDO:
50 POSTERS, 10 FILMES E 10 DISCOS AFRICANOS OU SOBRE A ÁFRICA.

1\. 8.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O CENTRO POSSUI VÁRIAS COLEÇÕES, AINDA QUE INCOMPLETAS, DE JORNAIS E REVISTAS PUBLICADOS NO BRASIL, EUROPA E ÁFRICA.

1\. 9 GRANDE ORIENTE DE SÃO PAULO
CÓDIGO: SP 001 040 5

1\. 9.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
GRANDE ORIENTE DO BRASIL
ENDEREÇO DE ACESSO:
R. SÃO JOAQUIM, 457 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01506 TELEFONE: (011)278-9373
RESPONSÁVEL:
DÉCIO AZEVEDO
GRÃO MESTRE DE SÃO PAULO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

1. 9.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 9.2. 1 GRANDE ORIENTE DE SÃO PAULO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ACERVO ESTÁ DISTRIBUÍDO ENTRE O ARQUIVO, CRIADO EM 1933, E A BIBLIOTECA, CRIADA EM 1955.
DATAS-LIMITE: 1745 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
240,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR LOJAS E POR ASSUNTOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PARTE DO ACERVO É CONSIDERADA SECRETA, SENDO VEDADO O ACESSO AO PÚBLICO. ABERTOS AO PÚBLICO ESTÃO, EM PRINCÍPIO, OS SEGUINTES TIPOS DOCUMENTAIS QUE PODEM CONTER DADOS SOBRE A ESCRAVIDÃO: BOLETINS (PERIÓDICOS IMPRESSOS), MEMORANDOS, ATOS, PEDIDOS E DECRETOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 9.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O HORÁRIO DO ITEM 8.3 REFERE-SE AO FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA, ATRAVÉS DA QUAL OBTÉM-SE PERMISSÃO PARA CONSULTAS À DOCUMENTAÇÃO. O ARQUIVO ABRE SOMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS, DAS 12:00 ÀS 14:00 H.

1.10 INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS
CÓDIGO: SP 001 045 10

1.10.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PROF. MELO MORAIS, 1235, BLOCO D - SÃO PAULO - SP
CEP: 05463 TELEFONE: (011)815-3106
RESPONSÁVEL:
RUY GAMA
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
MICROGRÁFICA.

1.10.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.10.2. 1 MANUSCRITOS DA COLEÇÃO J. F. DE ALMEIDA PRADO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO J. F. DE ALMEIDA PRADO FAZ PARTE DA BIBLIOTECA YAN DE ALMEIDA PRADO, ADQUIRIDA IMEDIATAMENTE APÓS A CRIAÇÃO DO INSTITUTO, EM 1961. ENCONTRA-SE NA BIBLIOTECA DO IEB.

DATAS-LIMITE: 1793 A 1851
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ARRANJO FIXO COM OS DOCUMENTOS NUMERADOS DE 1 A 49.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
MANUSCRITO Nº 20, DATADO DE MEADOS DO SÉCULO XIX, DENOMINADO ON THE SLAVE TRADE, DE AUTORIA SUPOSTA DE JOHN HAY (1793-1851). DIVIDIDO EM 5 PARTES, TRATA DO TRÁFICO NEGREIRO SOB VÁRIOS ASPECTOS: COMPRA DE ESCRAVOS NA ÁFRICA; BLOQUEIO DOS NAVIOS INGLESES; CONDIÇÕES E FUNÇÃO CIVILIZADORA DO TRÁFICO; RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO AÇUCAREIRA E TRÁFICO; PROPOSTAS PARA A EXTINÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE AFRICANOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
HORCH, ROSAMARIE E. RELAÇÃO DE MANUSCRITOS DA COLEÇÃO J. F. DE ALMEIDA PRADO.

1.10.2. 2 **MANUSCRITOS DA COLEÇÃO LAMEGO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
OS MANUSCRITOS INTEGRAM ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL ACUMULADO POR ALBERTO FREDERICO DE MORAIS LAMEGO, ESCRITOR E BIBLIÓFILO FLUMINENSE QUE, EM 1935, VENDEU A COLEÇÃO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. INICIALMENTE CUSTODIADO PELA ENTÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, O MATERIAL PASSOU AO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS EM 1968. OS MANUSCRITOS FORAM OBTIDOS, EM GERAL, POR COMPRA EM LEILÕES NA EUROPA, ONDE O TITULAR VIVEU PARTE DE SUA VIDA. OS CONTEÚDOS DOS DOCUMENTOS RELACIONAM-SE À ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL COLÔNIA, À OCUPAÇÃO DOS HOLANDESES EM PERNAMBUCO, À FUNDAÇÃO E DESCRIÇÃO DE VILAS SOBRETUDO EM MINAS E NO RIO DE JANEIRO, ÀS ATIVIDADES JESUÍTICAS NA AMÉRICA, ÁSIA E ÁFRICA. DESTAQUE À CORRESPONDÊNCIA DE AUTORIDADES COLONIAIS.
DATAS-LIMITE: 1599 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
PLANTAS, MAPAS E DESENHOS INTEGRAM OS DOCUMENTOS TEXTUAIS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AS UNIDADES DE ARQUIVAMENTO SÃO CÓDICES ENCADERNADOS PELO TITULAR DA COLEÇÃO DE FORMA MAIS OU MENOS ALEATÓRIA; APENAS ALGUNS CONJUNTOS SÃO HOMOGÊNEOS, ENTRE ELES OS CÓDICES REFERENTES À ÁFRICA. O TOTAL DE CÓDICES ALCANÇA 158, COM NÚMERO EXTREMAMENTE VARIADO DE PÁGINAS.
TEMA(S): ÁFRICA E ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ÁFRICA: CORRESPONDÊNCIA DE JOÃO FERNANDES VIEIRA, GOVERNADOR DE ANGOLA (1659-62) E DE ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS, GOVERNADOR DE ANGOLA (1662-65) - CÓDICE 58; DOCUMENTOS DIVERSOS COM ALUSÃO À ANGOLA - CÓDICES 45, 50, 63; DOCUMENTOS DA COLÔNIA DE MOSSÂMEDES EM ANGOLA (1850) - CÓDICE 51; DOIS LIVROS COPIADORES DA CORRESPONDÊNCIA DE D. FRANCISCO INOCÊNCIO DE SOUSA COUTINHO, GOVERNADOR DE ANGOLA (1767-71) - CÓDICES 82 E 83 (INTEIROS). ESCRAVOS NO BRASIL: DOCUMENTOS ESPARSOS NOS CÓDICES 13 (ALFORRIA), 17 (DESEMBARQUE), 19 (SEPULTAMENTO, USO DE ARMAS E DADOS DEMOGRÁFICOS); 43 (REGISTROS DE COMPRA), 45 (FUGAS), 46 (PARECERES SOBRE ALFORRIAS), 50 (ATAQUES), 58 (RESGATE), 86 (REAÇÕES À PERSPECTIVA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO DOS MANUSCRITOS DA COLEÇÃO LAMEGO. SÃO PAULO, INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS, 1983. 2 V.

1.11 **INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO**
CÓDIGO: SP 001 050 7

1.11.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BENJAMIM CONSTANT, 158 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01005 TELEFONE: (011)032-3582
RESPONSÁVEL:
LICURGO DE CASTRO SANTOS FILHO
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:30 ÀS 17:00 H.

1.11.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.11.2. 1 **COLEÇÃO PACHECO CHAVES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO DE ELIAS ANTONIO PACHECO CHAVES, PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO. DOADA PELA FAMÍLIA PACHECO CHAVES.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,27 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 OFÍCIO DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, ELIAS ANTONIO PACHECO CHAVES, DATADO DE 1886 E DIRIGIDO AO COLETOR DE RENDAS GERAIS DE JAÚ, APROVANDO A CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS A SEREM ALFORRIADOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO IMPRESSO, ORDENADO POR ASSUNTO EM ORDEM ALFABÉTICA.

1.11.2. 2 **DOCUMENTAÇÃO SOBRE A ESCRAVATURA NO BRASIL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
4 PACOTES DE DOCUMENTOS COM DOAÇÃO IGNORADA.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1877
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,43 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS DIVERSOS SOBRE ESCRAVOS: ARREMATAÇÃO, ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS, AVALIAÇÃO, VENDA, TESTAMENTO, DIREITO DE POSSE, CRIME, ALFORRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO IMPRESSO, ORDENADO POR ASSUNTO EM ORDEM ALFABÉTICA.

1.11.2. 3 **IRMANDADES**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COLEÇÃO COMPOSTA DE 22 PACOTES, COM DOCUMENTAÇÃO DIVERSA SOBRE IRMANDADES.
DATAS-LIMITE: 1804 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,87 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR IRMANDADE.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTO SOLICITANDO UM ADMINISTRADOR PARA A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS (1853-54, PACOTE Nº 6).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO IMPRESSO, ORDENADO POR ASSUNTO EM ORDEM ALFABÉTICA.

1.12 **MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
CÓDIGO: SP 001 055 6

1.12.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, S/Nº - SÃO PAULO - SP
CEP: 04299 TELEFONE: (011)215-4588
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 42503 - SÃO PAULO - SP
CEP: 04299
RESPONSÁVEL:
PROFESSOR DOUTOR ORLANDO MARQUES DE PAIVA
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
FILMOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA.

1.12.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.12.2. 1 **TESOURARIA PROVINCIAL DE SÃO PAULO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO NÃO CONTÍNUA, VINDA DA DELEGACIA FISCAL, EM NOVEMBRO DE 1935. REFERE-SE ÀS VÁRIAS LOCALIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
GEOGRÁFICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO DIVERSA SOBRE COMPRA E VENDA, ALFORRIA E IMPOSTOS SOBRE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO E FICHÁRIO CRONOLÓGICO-NUMÉRICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.12.2. 2 **PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DOCUMENTOS DIVERSOS PRODUZIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL E JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO. CONTÊM AINDA ATAS DE ELEIÇÕES, LIVROS DE LEIS E DECRETOS, LIVROS DE REGISTRO DE OFÍCIOS, DE MANIFESTOS, DE VEREANÇAS, DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS, DE REGISTROS DE EMBARCAÇÕES, OBRAS PÚBLICAS E DE RECEITA E DESPESA.

DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TEMÁTICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO DA JUNTA DE QUALIFICAÇÃO DE ESCRAVOS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.12.2. 3 **ARQUIVO MUSEU DOM JOSÉ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
COMPOSTO DE DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO DO EX-MUSEU, DOCUMENTOS DA TESOURARIA PROVINCIAL DE MATO GROSSO (1825), JORNAIS, DOCUMENTOS AVULSOS E ALGUNS LIVROS MANUSCRITOS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XIX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
GEOGRÁFICA-CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO MANUSCRITO COM DOCUMENTAÇÃO SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO E FICHÁRIO CRONOLÓGICO-NUMÉRICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.12.2. 4 **ARQUIVO PEDRO PAULO DE OLIVEIRA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CONTÉM DOCUMENTOS MANUSCRITOS TAIS COMO AUTOS CÍVEIS, INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS, AUTOS CRIMES, CORRESPONDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ, COLETADOS PELO SR. PEDRO PAULO DE OLIVEIRA.
DATAS-LIMITE:
QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS CRIMES. INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO.

1.13 **1º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL ALDO NEVES GODINHO FILHO**
CÓDIGO: SP 001 060 12

1.13.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DAS PALMEIRAS, 353 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01226 TELEFONE: (011)067-6185
RESPONSÁVEL:
ALDO NEVES GODINHO FILHO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1.13.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1.13.2.1 **1º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL ALDO NEVES GODINHO FILHO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A DOCUMENTAÇÃO MAIS ANTIGA, DO PERÍODO DE 1747-49, ENCONTRA-SE NO ARQUIVO DO ESTADO. O LIVRO MAIS ANTIGO QUE PERMANECE NO CARTÓRIO É DE 1778.
DATAS-LIMITE: 1778 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
130,00 M TEXTUAIS
O ACERVO REFERENTE AO TEMA MEDE 2,50 METROS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 97 LIVROS DE REGISTROS DE NOTAS ATÉ 1888, CONTENDO ESCRITURAS DE ALFORRIA, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. RECONHECIMENTO DE FILHOS. HIPOTECA. PERMUTA E PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES E OUTORGADOS, DESDE 1748.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.14 **2º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL MANOEL OLEGÁRIO DA COSTA**
CÓDIGO: SP 001 065 11

1.14.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA REGO FREITAS, 56 - SÃO PAULO - SP
CEP: 01220 TELEFONE: (011)222-8844
RESPONSÁVEL:
MANOEL OLEGÁRIO DA COSTA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1.14.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.14.2. 1 2º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL MANOEL OLEGÁRIO DA COSTA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O TABELIONATO FOI CRIADO EM 1742.
DATAS-LIMITE: 1742 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
115,00 M TEXTUAIS
OS LIVROS-TALÕES REFERENTE AO TEMA MEDEM 1,50 M.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, COM LIVROS-TALÕES NUMERADOS POR ANO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. HIPOTECAS. ARRENDAMENTO E PLANTAS DE IMÓVEIS, INCLUINDO SENZALAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE PELA DATA DO DOCUMENTO.
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA DO NOME DOS OUTORGANTES E OUTORGADOS, APÓS 1924.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1.15 SOCIEDADE GENEALÓGICA DE UTAH (MÓRMONS)
CÓDIGO: SP 001 070 14

1.15.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PROF. FRANCISCO MORATO, 2430 - SÃO PAULO - SP
CEP: 05512 TELEFONE: (011)814-2277 R: 292
RESPONSÁVEL:
CARLOS ALBERTO DOMINGUES
GERENTE DE BIBLIOTECAS
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, FILMOGRÁFICA, DATILOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA, MICROGRÁFICA.

1.15.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1.15.2. 1 CATÁLOGO DA BIBLIOTECA GENEALÓGICA
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO DE 4.200.000 ROLOS DE MICROFILMES REUNIDOS EM UTAH ABRANGE PAÍSES DO MUNDO TODO. AS FONTES DOCUMENTAIS MAIS USUALMENTE MICROFILMADAS SÃO: CARTÓRIOS CIVIS; REGISTROS PAROQUIAIS; REGISTROS DE TERRAS; NEGÓCIOS DE COMPRA E VENDA; IMIGRAÇÃO; CEMITÉRIOS; HISTÓRIAS DE CIDADES; HISTÓRIAS FAMILIARES E QUALQUER DADO QUE REGISTRE A EXISTÊNCIA DE UM INDIVÍDUO.
DATAS-LIMITE: 800 A 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4.200.000 ROLOS DE MICROFILMES, COM 750 EXPOSIÇÕES EM CADA ROLO.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CATALOGADOS POR ORDEM DE PAÍS, ESTADO (OU EQUIVALENTE), CIDADE, TIPO DE FONTE,

DATA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS CATÓLICOS DE BATISMO, CASAMENTO E ÓBITO DE ESCRAVOS E NEGROS. REGISTROS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ESCRAVOS. REGISTROS DE ORDENS RELIGIOSAS FUNDADAS POR ESCRAVOS. REGISTROS DE CEMITÉRIOS. REGISTROS DE AVALIAÇÃO, COMPRA, VENDA E ALFORRIA DE ESCRAVOS. TESTAMENTOS. A MICROFILMAGEM JÁ FOI EFETUADA EM DIVERSOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO COM 8200 MICROFICHAS EM ALTA RESOLUÇÃO, DIVIDIDO EM QUATRO SEÇÕES: POR SOBRENOME, POR LOCALIDADE, POR ASSUNTO, POR AUTOR E POR TÍTULO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

1.15.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O ARQUIVO NO BRASIL É INTEGRADO AO ARQUIVO CENTRAL DE UTAH. DESSE MODO, O ACERVO TOTAL DE UTAH (4.200.000 DE ROLOS DE MICROFILME) É INTEIRAMENTE ACESSÍVEL ATRAVÉS DE SÃO PAULO. NÃO HÁ DISPONIBILIDADE DE UMA RELAÇÃO DE ENTIDADES E MUNICÍPIOS JÁ ATINGIDOS PELO SERVIÇO DE MICROFILMAGEM, SENDO NECESSÁRIA A CONSULTA AO CATÁLOGO DE MICROFICHAS PARA SE CONHECER O ACERVO.

2 ARARAQUARA

2. 1 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE
CÓDIGO: SP 005 001 16

2. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CARLOS GOMES, 1729 - ARARAQUARA - SP
CEP: 14800 TELEFONE: (0162) 32-0777
RESPONSÁVEL:
MARIA MARTHA LUPOSTELLA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 22:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

2. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

2. 1.2. 1 **CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1888
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 10 LIVROS DE ATAS QUE CORRESPONDEM A 30 CENTÍMETROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO DE ASSUNTOS.

2. 2 **CARTÓRIO DE NOTAS DE ARARAQUARA**
CÓDIGO: SP 005 005 20

2. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO BENTO, 992 - ARARAQUARA - SP
CEP: 14800 TELEFONE: (0162) 22-1244
RESPONSÁVEL:
ANTONIO DE OLIVEIRA CAPOTE
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

2. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

2. 2.2. 1 **CARTÓRIO DE NOTAS DE ARARAQUARA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
31,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 32 LIVROS DE ESCRITURAS QUE ENVOLVEM TESTAMENTOS, COMPRA E VENDA, PERMUTAS E HIPOTECAS, CORRESPONDENDO A 75 CENTÍMETROS, E 14 LIVROS DE PROCURAÇÕES, CORRESPONDENDO A 17 CENTÍMETROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES.
ÍNDICE DE OUTORGADOS (APÓS 1970).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 3 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO CÍVEL DE ARARAQUARA**
CÓDIGO: SP 005 010 19

2. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOS LIBANESES, 1998 - ARARAQUARA - SP
CEP: 14800 TELEFONE: (0162) 36-1888 R: 19
RESPONSÁVEL:
EDSON ROBERTO SUALDINO
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):

ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

2. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 3.2. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO CÍVEL DE ARARAQUARA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
262,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PELO NÚMERO DO PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 865 INVENTÁRIOS ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA DO NOME DO REQUERENTE (ATÉ 1984).
FICHÁRIOS (APÓS 1984).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 4 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE ARARAQUARA
CÓDIGO: SP 005 015 18

2. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. BRASIL, 599 - ARARAQUARA - SP
CEP: 14800 TELEFONE: (0162) 22-4009
RESPONSÁVEL:
MILTON AMARAL
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

2. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 4.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE ARARAQUARA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
216,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTE 1 LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS QUE CONTÉM 26 PENHORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
UM INDICADOR PESSOAL (ALFABÉTICO, PELO NOME DOS PROPRIETÁRIOS).

INDICADOR REAL (ALFABÉTICO, PELO NOME DAS RUAS, APÓS 1939).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

2. 5 CEMITÉRIO SÃO BENTO
CÓDIGO: SP 005 020 17

2. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA HUMAITÁ, S/Nº - ARARAQUARA - SP
CEP: 14800 TELEFONE: (0162) 36-3407
RESPONSÁVEL:
CARLOS ALBERTO GENEROSO DA SILVA
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 7:30 ÀS 18:00 H.

2. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2. 5.2. 1 CEMITÉRIO SÃO BENTO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1877 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,80 M TEXTUAIS
ACERVO DE 21 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 3 LIVROS DE REGISTROS DE SEPULTAMENTO, NOS QUAIS SE ENCONTRAM REGISTROS DE ESCRAVOS.

3 ARARAS

3. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS
CÓDIGO: SP 010 001 21

3. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ÁLVARES CABRAL, 83 - ARARAS - SP
CEP: 13600 TELEFONE: (0195) 41-1696
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ODAIR DAHMEN
PRESIDENTE DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

3. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
42,17 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, SOMENTE APÓS 1980.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE LEIS MUNICIPAIS. ATAS DA CÂMARA, INCLUINDO SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 8/4/1888 RELATIVA À ABOLIÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE EM FORMA DE FICHÁRIO CRONOLÓGICO-NUMÉRICO, PARA DOCUMENTAÇÃO POSTERIOR A 1948.

3. 2 CARTÓRIO DE NOTAS DE ARARAS
CÓDIGO: SP 010 005 23

3. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JÚLIO MESQUITA, 338 - ARARAS - SP
CEP: 13600 TELEFONE: (0195) 41-1299
RESPONSÁVEL:
EDERLEY ANTONIO ROESLER
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

3. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 2.2. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE ARARAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
2 LIVROS DE REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. NÚMERO INDETERMINADO DE LIVROS CONTENDO REGISTROS DE PROCURAÇÕES, PERMUTAS, HIPOTECAS, CARTAS DE ALFORRIA E DÍVIDA COM PENHOR DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO.
FICHÁRIO ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO (APÓS 1981).

3. 3 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO JUDICIAL DA COMARCA DE ARARAS
CÓDIGO: SP 010 010 22

3. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. ZORITA, S/Nº - ED. DO FÓRUM - ARARAS - SP
CEP: 13600 TELEFONE: (0195) 41-1278
RESPONSÁVEL:
PEDRO IVO DE ARRUDA CAMPOS
JUIZ DE DIREITO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

3. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 3.2. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO JUDICIAL DA COMARCA DE ARARAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
146,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS EM NÚMERO DESCONHECIDO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
REGISTRO DE FEITOS. ÍNDICE ONOMÁSTICO, CRONOLÓGICO E POR ASSUNTO (DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XX).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4 AREIAS

4. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E ANEXOS DE AREIAS
CÓDIGO: SP 015 001 24

4. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MANUEL DA SILVA LIMA, 18 - AREIAS - SP
CEP: 12820
RESPONSÁVEL:
JOAQUIM DE FARIA GONÇALVES DA SILVA
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

4. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 1.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E ANEXOS DE AREIAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM 3 SÉRIES: NASCIMENTO, CASAMENTO E ÓBITO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTE UM ÚNICO LIVRO ANTERIOR A 1888, DE REGISTRO DE NASCIMENTOS, REFERENTE AO PERÍODO 1876-79. CONTÉM 452 REGISTROS, SENDO 91 REFERENTES A ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO PELO NOME DO REGISTRADO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS MÓRMONS MICROFILMARAM OS LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS ATÉ 1940. O CARTÓRIO NÃO POSSUI CÓPIAS DOS MICROFILMES.

4. 2 PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS. ARQUIVO
CÓDIGO: SP 015 005 25

4. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MANOEL JORDÃO DE ABREU, S/Nº - AREIAS - SP
CEP: 12820 TELEFONE: (0125) 67-1200
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
PRAÇA 9 DE JULHO, 136 - AREIAS - SP
CEP: 12820 TELEFONE: (0125) 67-1200
RESPONSÁVEL:
NELSON LUÍS DA SILVA
PREFEITO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

4. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 2.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE AREIAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
ACERVO DE 11 LIVROS ATÉ 1889. DIMENSÃO TOTAL DO CONJUNTO DE LIVROS DE ATAS DES-

CONHECIDA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
11 LIVROS DE ATAS COM DISPOSIÇÕES ENVOLVENDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 2.2. 2 **DELEGACIA DE POLÍCIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1877 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,01 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE PRESOS NA CADEIA, INCLUINDO ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O ARQUIVO É COMPOSTO POR DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA PELA PREFEITURA, CÂMARA MUNICIPAL, CEMITÉRIO E DELEGACIA DE POLÍCIA.

5 BANANAL

5. 1 **ARQUIVO HISTÓRICO DE BANANAL**
CÓDIGO: SP 020 001 29

5. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BANANAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA DO BOM JESUS, S/Nº - BANANAL - SP
CEP: 12850
RESPONSÁVEL:
MARIA LÚCIA PRADO UCHOA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

5. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 1.2. 1 **ESCRAVOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1886
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,04 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 2 LIVROS DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO: O LIVRO Nº 42 COBRE O PERÍODO 1873-86; O LIVRO Nº 43 COBRE O PERÍODO 1873-86.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTOS.

5. 1.2. 2 **CEMITÉRIOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1886 A 1934
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,95 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 7 LIVROS DE REGISTRO DE SEPULTAMENTOS: LIVROS 46 (1886) E 49 (1886-87) DO CEMITÉRIO DO RETIRO; LIVROS 47 (1886-90) E 48 (1886-88) DE CEMITÉRIO MUNICIPAL; LIVRO 50 (1886-91) DO CEMITÉRIO DE BARREIRO DE BAIXO; LIVROS 51 (1887-88) E 52 (1887-88) DO CEMITÉRIO DE SANTO ANTÔNIO DO ALAMBARI. NESSES LIVROS EXISTEM REGISTROS REFERENTES A ESCRAVOS LIBERTOS E FILHOS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTOS.

5. 1.3 **DOCUMENTOS ISOLADOS**
CONTEÚDO:
2 CARTAS RELACIONADAS AO TEMOR DE UMA INSURREIÇÃO ESCRAVA NA REGIÃO (1853). OFÍCIO PROIBINDO VENDA DE DROGAS VENENOSAS PARA ESCRAVOS (1835). OFÍCIO RELATIVO À COMPRA DE ESCRAVOS PARA SERVIÇO DE GUERRA (1867). OFÍCIO DO GOVERNO PROVINCIAL SOLICITANDO DOAÇÃO DE ESCRAVOS PARA ATUAREM NA GUERRA DO PARAGUAI (1866).

5. 2 **ARQUIVO DO OFÍCIO JUDICIAL DA COMARCA DE BANANAL**
CÓDIGO: SP 020 005 26

5. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUBIÃO JÚNIOR, 315 - BANANAL - SP
CEP: 12850 TELEFONE: (0125) 76-1286
RESPONSÁVEL:
NELY ALVES DE ANDRADE NOVAIS
ESCRIVÃ DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 2.2. 1 **1º CARTÓRIO CÍVEL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1817 A 1987.
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
78,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS DE PENHOR E DEPÓSITO RELATIVOS A ESCRAVOS. INVENTÁRIOS. PROCURAÇÕES. ALFORRIAS. TESTAMENTOS. PROCESSOS-CRIME.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.
ÍNDICES ONOMÁSTICOS-CRONOLÓGICOS SOB A FORMA DE FICHÁRIOS (APÓS 1986).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 2.2. 2 **2º CARTÓRIO DE BANANAL**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1871 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
41,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS DE PENHOR E DEPÓSITO MENCIONANDO ESCRAVOS. INVENTÁRIOS. PROCURAÇÕES. DOAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 2.2. 3 **2º OFÍCIO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1969
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM CURSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. ALFORRIAS. PROCESSOS-CRIME ENVOLVENDO ESCRAVOS. PETIÇÃO DE LIBERDADE. LICENÇA DE CASAMENTO PARA UMA PRETA FORRA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO, CRONOLÓGICO E POR NATUREZA DA AÇÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 3 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE BANANAL
CÓDIGO: SP 020 010 27

5. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MANOEL DE AGUIAR, 355 - BANANAL - SP
CEP: 12850 TELEFONE: (0125) 76-1449
RESPONSÁVEL:
ROBERTO AGUIAR
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

5. 3.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE BANANAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. PENHOR. PERMUTA. DIVISÃO DE BENS. TESTAMENTOS. HERANÇAS. DOAÇÕES. CARTAS DE ALFORRIA. PARTILHA AMIGÁVEL. HIPOTECAS. LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESCRAVOS. PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICO-CRONOLÓGICA.
FICHÁRIO INDICADOR PESSOAL E NOMINAL (APÓS 1960).

5. 4 1º CARTÓRIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE BANANAL
CÓDIGO: SP 020 015 28

5. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
TRAVESSA CARLINDO SANTOS NOGUEIRA, 12 - BANANAL - SP
CEP: 12850 TELEFONE: (0125) 76-1477
RESPONSÁVEL:
PIO DÉCIMO GUIMARÃES
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

5. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

5. 4.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DE NOTAS FOI CRIADO EM 1831.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
89,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA. DOAÇÃO. PERMUTA. DIVISÃO DE BENS. TESTAMENTOS. ALFORRIAS. PENHOR. CONTRATOS DE PLANTAÇÃO DE CAFÉ. PROCURAÇÕES. PERFILHAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA, CRONOLÓGICA E POR NÚMERO DE LIVRO (SOMENTE PARA DOCUMENTAÇÃO POSTERIOR A 1890).

5. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
MUITOS LIVROS FORAM DESTRUÍDOS AO LONGO DO TEMPO, DEVIDO ÀS MÁS INSTALAÇÕES. GRANDE PARTE DO ACERVO ENCONTRA-SE EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES, PRATICAMENTE PERDIDA.

6 BATATAIS

6. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BATATAIS
CÓDIGO: SP 025 001 33

6. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CÂMARA MUNICIPAL DE BATATAIS
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA WASHINGTON LUÍS, 1 - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-2514
RESPONSÁVEL:
ERCÍLIO ALVES GARCIA
DIRETOR DE SECRETARIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:36 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

6. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 1.2. 1 ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BATATAIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVAMENTO VEM SENDO EFETUADO DESDE A INSTALAÇÃO DA CÂMARA, EM 1839.
DATAS-LIMITE: 1840 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR ASSUNTOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
ATAS DAS SESSÕES DA CÂMARA E PROPOSITURAS DOS VEREADORES REFERENTES A ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

6. 2 **CARTÓRIO DE NOTAS DE BATATAIS**
CÓDIGO: SP 025 005 34

6. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CÔNEGO JOAQUIM ALVES,195 - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-2010
RESPONSÁVEL:
ALCEU ALVES FERREIRA FILHO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

6. 2.2. 1 **CARTÓRIO DE NOTAS DE BATATAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1862 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCURAÇÕES. TESTAMENTOS. COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS E DE IMÓVEIS. HIPOTECAS. PERMUTAS. DIVISÕES. RECONHECIMENTO DE FILHOS. PENHORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO, COM MUITAS IMPERFEIÇÕES.

6. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NÃO FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO EXATO DE LIVROS ENTRE 1862 E 1888, DEVIDO A PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO.

6. 3 **1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BATATAIS**
CÓDIGO: SP 025 010 30

6. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DR. JOSÉ ARANTES JUNQUEIRA, S/Nº - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-2387

RESPONSÁVEL:
JOSÉ PRÉVIDE
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

6. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BATATAIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 2/8/1875.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
89,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS. HIPOTECAS. DOAÇÃO. PENHOR. DIVISÃO. TESTAMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO.

6. 3.2. 2 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O REGISTRO DE IMÓVEIS FOI CRIADO EM 24/9/1864.
DATAS-LIMITE: 1864 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, COM ALGUNS MAÇOS DESORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA. PERMUTA. DOAÇÃO. TESTAMENTOS. PARTILHAS DE IMÓVEIS, COM MENÇÃO A SENZALAS E ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

6. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
HÁ 1 LIVRO COM O TÍTULO PENHOR DE ESCRAVOS, DATADO DE 1875, QUE NÃO POSSUI QUALQUER REGISTRO DE PENHOR, MAS SIM REGISTROS OUTROS DATADOS DE 1899. NÃO FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO EXATO DE LIVROS ENTRE 1875 E 1888, DEVIDO A PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO.

6. 4 PARÓQUIA DE BOM JESUS DA CANA VERDE DE BATATAIS
CÓDIGO: SP 025 015 35

6. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CÔNEGO JOAQUIM ALVES, 159 - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-2489
RESPONSÁVEL:
PADRE ELOY PUPIM
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 7:30 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 4.2. 1 PARÓQUIA DE BOM JESUS DA CANA VERDE DE BATATAIS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1814 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
7 LIVROS DE BATISMO (1814-92). 3 LIVROS DE CASAMENTO (1817-90). 4 LIVROS DE Ó-BITO (1824-91).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DOS REGISTROS DE BATISMO, POR ORDEM ALFABÉTICA DE NOMES.

6. 5 1º REGISTRO CIVIL DE BATATAIS
CÓDIGO: SP 025 020 32

6. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DR. JOSÉ ARANTES JUNQUEIRA, S/Nº - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-3535
RESPONSÁVEL:
WILIAN FURLANI
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 5.2. 1 1º REGISTRO CIVIL DE BATATAIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
47,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 3 LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (1876, 1879 E 1880). NESSES MESMOS LIVROS HÁ TAMBÉM REGISTROS DE PERMUTAS DE ESCRAVOS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

6. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
TODA DOCUMENTAÇÃO ATÉ 1920 FOI MICROFILMADA PELOS MÓRMONS.

6. 6 **1º TABELIONATO DE BATATAIS**
CÓDIGO: SP 025 025 31

6. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 273 - BATATAIS - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (016)761-2515
RESPONSÁVEL:
JOSÉ HENRIQUE DO NASCIMENTO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

6. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

6. 6.2. 1 **1º TABELIONATO DE BATATAIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1843 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 17 LIVROS CONTENDO ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS E IMÓVEIS. TESTAMENTOS. DIVISÕES. PROCURAÇÕES. DOAÇÕES. PERMUTAS. HIPOTECAS. PENHORES. ALFORRIAS. RECONHECIMENTOS DE FILHOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.

7 BOTUCATU

7. 1 ARQUIDIOCESE DE BOTUCATU
CÓDIGO: SP 030 001 40

7. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR COSTA LEITE, 648 - BOTUCATU - SP
CEP: 18600 TELEFONE: (0149) 22-0535
RESPONSÁVEL:
DOM VICENTE MARCHETTI ZIONI
ARCEBISPO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

7. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7. 1.2. 1 ARQUIDIOCESE DE BOTUCATU
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE BOTUCATU FOI CRIADA EM 1908, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE SÃO PAULO. FOI ELEVADA À ARQUIDIOCESE EM 1958. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA, ANHEMBI (PARTE), ARANDU, AREIÓPOLIS, AVARÉ, BERNARDINO DE CAMPOS, BOFETE, BOTUCATU, CERQUEIRA CÉSAR, CONCHAS, IGARAÇU DO TIETÊ, IPAUÇU, ITATINGA, LARANJAL PAULISTA, LENÇÓIS PAULISTAS, MACATUBA, MANDURI, ÓLEO, OURINHOS, PARDINHO, PEREIRAS, PIRAJU, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SÃO MANUEL, SARUTAIÁ, TEJUPÁ, TIMBURI E XAVANTES.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
60,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS LIVROS ESTÃO DISPOSTOS PELA ORDEM DE ENTRADA NO ARQUIVO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS: ANHEMBI, 3 LIVROS DE BATISMO (1867-91), 2 DE CASAMENTO (1868-99), 3 DE ÓBITO (1856-1900); AVARÉ, 4 LIVROS DE BATISMO (1870-91), 2 DE CASAMENTO (1870-89), 3 DE ÓBITO (1870-90); BOFETE, 2 LIVROS DE BATISMO (1871-92), 1 DE CASAMENTO (1872-1917), 1 DE ÓBITO (1870-95); BOTUCATU, 11 LIVROS DE BATISMO (1849-91), 5 DE CASAMENTO (1853-92), 3 DE ÓBITO (1859-90); LENÇOIS PAULISTA, 5 LIVROS DE BATISMO (1861-94), 2 DE CASAMENTO (1868-92), 1 DE ÓBITO (1867-88); PIRAJU, 5 LIVROS DE BATISMO (1872-90), 4 DE CASAMENTO (1872-91), 3 DE ÓBITO (1872-9127); STA. CRUZ DO RIO PARDO, 7 LIVROS DE BATISMO (1856-97), 1 DE CASAMENTO (1873-91), 1 LIVRO DE ÓBITO (1883-97); S. MANUEL, 3 LIVROS DE BATISMO (1871-94), 2 DE CASAMENTO (1885-1926), 5 DE ÓBITO (1875-1904).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DOS LIVROS DE REGISTRO DE BATISMO, CASAMENTO E ÓBITO POR PARÓQUIA E EM ORDEM CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE BOTUCATU
CÓDIGO: SP 030 005 39

7. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR CARDOSO DE ALMEIDA, 891 - BOTUCATU - SP
CEP: 18600 TELEFONE: (0149) 22-0434
RESPONSÁVEL:
JONELINO SECCO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

7. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE BOTUCATU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1847 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
24,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1888 EXISTEM 48 LIVROS DE ESCRITURAS, CONTENDO REGISTROS DE TESTAMENTOS. COMPRA E VENDA. PERMUTA. DAÇÃO. DOAÇÃO. LIBERDADE E PENHOR. EXISTEM TAMBÉM 15 LIVROS DE PROCURAÇÕES DIVERSAS, ABRANGENDO O PERÍODO 1874-88.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA PELO NOME DE OUTORGANTES E OUTORGADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 3 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE BOTUCATU
CÓDIGO: SP 030 010 37

7. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUI BARBOSA, S/Nº - BOTUCATU - SP
CEP: 18600 TELEFONE: (0149) 22-0573
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ANTONIO BARBOSA FRANCO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

7. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7. 3.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE BOTUCATU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
70,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO Nº 1 DE REGISTRO DE NASCIMENTOS, CONTENDO 346 REGISTROS (1876-88). LIVRO Nº 1 DE REGISTRO DE CASAMENTO, CONTENDO 22 REGISTROS (1876-88). LIVRO Nº 1 DE REGISTRO DE ÓBITOS, CONTENDO 120 REGISTROS (1876-88).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS PELOS NOMES DOS REGISTRADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 4 1º OFÍCIO JUDICIAL DE BOTUCATU
CÓDIGO: SP 030 015 36

7. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUI BARBOSA, S/Nº - BOTUCATU - SP
CEP: 18600 TELEFONE: (0149) 22-0999 R: 12
RESPONSÁVEL:
SIRENEI PEREIRA DE SOUSA
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

7. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7. 4.2. 1 1º OFÍCIO JUDICIAL DE BOTUCATU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
292,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO, PARA PROCESSOS POSTERIORES A 1930. PROCESSOS ANTERIORES A 1930 ESTÃO DESORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1888 EXISTEM 32 PACOTES CONTENDO PROCESSOS CÍVEIS (3 METROS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE REQUERENTES E REQUERIDOS PARA PROCESSOS POSTERIORES A 1930.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 5 2º OFÍCIO JUDICIAL DE BOTUCATU
CÓDIGO: SP 030 020 38

7. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUI BARBOSA, S/Nº - BOTUCATU - SP
CEP: 18600 TELEFONE: (0149) 22-0999 R: 14
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MELO LAPERUTA
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

7. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

7. 5.2. 1 2º OFÍCIO JUDICIAL DE BOTUCATU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
206,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO DOS PROCESSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 20 CAIXAS ATÉ 1888, CONTENDO PROCESSOS CÍVEIS DIVERSOS, PRINCIPALMENTE INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE INVENTARIADOS.
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE REQUERENTES (PROCESSOS CÍVEIS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

8 BRAGANÇA PAULISTA

8. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA
CÓDIGO: SP 035 001 42

8. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA HAFIZ ABI CHEDID, S/Nº - BRAGANÇA PAULISTA - SP
CEP: 12900 TELEFONE: (011)433-5618
RESPONSÁVEL:
WILLIAM GONZAGA DOMINGUES CARDOSO

DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

8. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1829 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO, CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
12 LIVROS DE ATAS DO PERÍODO 1829-88, CONTENDO REFERÊNCIAS DIVERSAS A ESCRAVOS E À ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO ORGANIZADO POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTOS E CRONOLOGICAMENTE POR ASSUNTO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

8. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE BRAGANÇA PAULISTA
CÓDIGO: SP 035 005 41

8. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RAUL LEME, 101 - BRAGANÇA PAULISTA - SP
CEP: 12900 TELEFONE: (011)433-0710
RESPONSÁVEL:
RAUL SIQUEIRA DO AMARAL
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE BRAGANÇA PAULISTA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
32,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DE 1861 A 1888 EXISTEM 140 LIVROS DE ESCRITURAS. DESSES, 11 SÃO ESPECÍFICOS PARA ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA E DAÇÃO DE ESCRAVOS. NOS DEMAIS 129 LIVROS HÁ ESCRITURAS DE TESTAMENTO, LIBERDADE, PENHOR E DOAÇÃO. EXISTEM TAMBÉM 11 LIVROS DE PROCURAÇÕES, ABRANGENDO O PERÍODO 1875-88.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE OUTORGANTES (ATÉ 1968).
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE OUTORGANTES E OUTORGADOS (APÓS 1968).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

8. 3 1º OFÍCIO JUDICIAL, JÚRI E EXECUÇÕES CRIMINAIS DE BRAGANÇA PAULISTA
CÓDIGO: SP 035 010 43

8. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RAUL LEME, S/Nº - BRAGANÇA PAULISTA - SP
CEP: 12900 TELEFONE: (011)433-3414
RESPONSÁVEL:
JOÃO MELIM
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. **HORÁRIO:** 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

8. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

8. 3.2. 1 1º OFÍCIO JUDICIAL, JÚRI E EXECUÇÕES CRIMINAIS DE BRAGANÇA PAULISTA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1798 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
162,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1888 SÃO 72 CAIXAS CONTENDO PROCESSOS CÍVEIS E PROCESSOS CRIME, NUM TOTAL DE 10,80 METROS DE DOCUMENTAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE REQUERENTES E REQUERIDOS A PARTIR DE 1915.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9 CAÇAPAVA

9. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA
CÓDIGO: SP 037 001 46

9. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL JOSÉ QUIMARÃES, 26 - CAÇAPAVA - SP
CEP: 12280 TELEFONE: (0122) 52-2921
RESPONSÁVEL:
DARIO CAMPREGHER FILHO
PRESIDENTE DA CÂMARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A CÂMARA COMEÇOU A FUNCIONAR EM 1855 E O PRIMEIRO PRESIDENTE FOI BERNARDINO MANUEL DE FREITAS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 18 LIVROS DE ATAS, QUE CORRESPONDEM A 28 CENTÍMETROS E CONTÊM PROPOSITURAS DE VEREADORES RELACIONADAS À ESCRAVIDÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 2 OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE CAÇAPAVA
CÓDIGO: SP 037 005 47

9. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA BANDEIRA, 177 - CAÇAPAVA - SP
CEP: 12280 TELEFONE: (0122) 52-3553
RESPONSÁVEL:
BENEDITO CARLOS DIAS DOS REIS
DIRETOR DE SERVIÇO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

9. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 2.2. 1 OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE CAÇAPAVA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1863 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
179,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO. OS LIVROS E PROCESSOS DO SÉC. XIX NÃO ESTÃO ORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 21 METROS DE DOCUMENTOS DO SÉC. XIX, EM QUE PREDOMINAM OS INVENTÁRIOS, ACONDICIONADOS EM CAIXAS. HÁ TAMBÉM 4 METROS DE LIVROS DE ESCRITURAS DOS 1º E 2º CARTÓRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE REQUERENTES E REQUERIDOS, EM ORDEM ALFABÉTICA (SOMENTE PARA O SÉC. XX).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
POR NÃO ESTAR ORGANIZADO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS DOCUMENTOS ANTIGOS DO 1º E 2º TABELIONATOS ESTÃO NO OFÍCIO. TODA A DOCUMENTAÇÃO DO SÉC. XIX ENCONTRA-SE DESORGANIZADA, TORNANDO DIFÍCIL A SUA CONSULTA.

9. 3 MUSEU HISTÓRICO PEDAGÓGICO MINISTRO JOSÉ DE MOURA RESENDE
CÓDIGO: SP 037 010 48

9. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA REGENTE FEIJÓ, 18 - CAÇAPAVA - SP
CEP: 12280 TELEFONE: (0122) 52-2166 R: 241
RESPONSÁVEL:
MARLENE DE CARVALHO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 3.2 DOCUMENTOS ISOLADOS
CONTEÚDO:
EXISTE UM ÚNICO DOCUMENTO RELATIVO A IMPOSTO DEVIDO POR CÂNDIDO MARTINHO DE PAULA SOBRE 3 ESCRAVOS EMPREGADOS EM UMA LAVOURA, NO VALOR DE 3 MIL RÉIS E DATADO DE 1885.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O MUSEU FOI CRIADO EM 1982.

10 CACHOEIRA PAULISTA

10. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE CACHOEIRA PAULISTA

CÓDIGO: SP 040 001 44

10. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO SEBASTIÃO, 309 - CACHOEIRA PAULISTA - SP
CEP: 12630 TELEFONE: (0125) 61-1856
RESPONSÁVEL:
JURINDA ALVES CAPUCHO
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

10. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

10. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE CACHOEIRA PAULISTA

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESSE CARTÓRIO REÚNE DOCUMENTAÇÃO DOS CARTÓRIOS DE SILVEIRAS E CRUZEIRO.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
17,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO PERÍODO 1857-89 EXISTEM 43 LIVROS DE ESCRITURAS, SENDO 40 DE SILVEIRAS E 3 DE CRUZEIRO. DESSE TOTAL, DESTACAM-SE 11 LIVROS ESPECÍFICOS PARA NOTAS DE ESCRAVOS, TAIS COMO ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA, DOAÇÃO E DAÇÃO; DESSES 11 LIVROS, 7 PERTENCEM A SILVEIRAS (1867-79) E 4 A CRUZEIRO (1867-86). NOS DEMAIS LIVROS ENCONTRAM-SE ESCRITURAS DE LIBERDADE, PENHOR E TESTAMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE OUTORGADOS (DESDE 1891) E DE OUTORGANTES (DESDE 1965).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

10. 2 CARTÓRIO DO OFÍCIO JUDICIAL DE CACHOEIRA PAULISTA

CÓDIGO: SP 040 005 45

10. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA PREFEITO PRADO FINO, S/Nº - CACHOEIRA PAULISTA - SP
CEP: 12630 TELEFONE: (0125) 61-1347
RESPONSÁVEL:
MARIA CRISTINA DA SILVA

ESCRIVÃ DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

10. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

10. 2.2. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE SILVEIRAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
33,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 26 CAIXAS (3,50 METROS) DO PERÍODO 1842-89, CONTENDO PROCESSOS-CRIME E PROCESSOS CÍVEIS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES CRONOLÓGICOS PELA DATA DE ENTRADA DOS PROCESSOS NO FÓRUM (A PARTIR DE 1893).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

10. 2.2. 2 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE SILVEIRAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
86,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ENTRADA DO PROCESSO NO FÓRUM.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO PERÍODO 1825-88 EXISTEM 24 CAIXAS DE PROCESSOS-CRIME E PROCESSOS CÍVEIS (3,20 METROS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES CRONOLÓGICOS PELA DATA DE ENTRADA DOS PROCESSOS NO FÓRUM (A PARTIR DE 1893).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

10. 2.2. 3 OFÍCIO JUDICIAL DE SILVEIRAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ENTRADA DO PROCESSO NO FÓRUM.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
NO PERÍODO 1844-88 EXISTEM 10 CAIXAS DE PROCESSOS-CRIME (1,5 METROS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES CRONOLÓGICOS PELA DATA DE ENTRADA DOS PROCESSOS NO FÓRUM (A PARTIR DE 1893).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11 CAMPINAS

11. 1 ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

CÓDIGO: SP 050 001 50

11. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA IRMA SERAFINA, 88 - CAMPINAS - SP
CEP: 13015 TELEFONE: (0192) 32-2327
RESPONSÁVEL:
DOM GILBERTO PEREIRA LOPES
ARCEBISPO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 1.2. 1 ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE CAMPINAS FOI CRIADA EM 1908, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE SÃO PAULO. FOI ELEVADA A ARQUIDIOCESE EM 1958. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ÁGUAS DE LINDÓIA, AMPARO, CAMPINAS, ELIAS FAUSTO, INDAIATUBA, ITAPIRA, JAGUARIÚNA, LINDÓIA, MOGI-MIRIM, MONTE ALEGRE DO SUL, MONTE MOR, PAULÍNIA, PEDREIRA, SANTO ANTÔNIO DA POSSE, SERRA NEGRA, SUMARÉ, VALINHOS E VINHEDO.
DATAS-LIMITE: 1751 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
65,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR TIPO DE REGISTRO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CATEDRAL DE CAMPINAS: 16 LIVROS DE BATISMO (1774-1888); 8 DE BATISMO DE ESCRAVOS (1805-86); 3 DE BATISMO DE INGÊNUOS (1871-84); 11 DE CASAMENTO (1774-1888); 2 DE CASAMENTO DE ESCRAVOS (1860-77 E 1881-88); 9 DE ÓBITO (1774-1888);4 DE ÓBITO DE ESCRAVOS (1849-88); 1 DE ÓBITO DE INGÊNUOS (1871-86). NOSSA SENHORA DO CARMO (CAMPINAS): 5 LIVROS DE BATISMO (1870-88); 1 DE BATISMO DE INGÊNUOS (1871-82); 2 DE ÓBITO (1870-88); 2 DE ÓBITO DE ESCRAVOS (1870-88); 1 DE ÓBITO DE INGÊNUOS (1871-88). AMPARO: 23 LIVROS DE BATISMO (1829-89); 1 DE BATISMO DE INGÊNUOS (1871-84); 13 DE CASAMENTO (1873-89); 11 DE ÓBITO (1829-1909); 1 DE ÓBITO DE INGÊNUOS (1871-84). MOGI-MIRIM: 17 DE BATISMO (1751-1893); 1 DE BATISMO DE INGÊNUOS (1871-88); 1 DE CASAMENTO DE ESCRAVOS (1849-92).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DATILOGRAFADO DOS LIVROS, POR ORDEM DE PARÓQUIA E CRONOLÓGICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS MÓRMONS MICROFILMARAM A DOCUMENTAÇÃO DO PERÍODO DE 1751-1920. A DIOCESE NÃO DISPÕE DE CÓPIAS, DESCONHECENDO O TOTAL DE MICROFILMES.

11. 2 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE CAMPINAS**
CÓDIGO: SP 050 005 49

11. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR QUIRINO, 1405 - CAMPINAS - SP
CEP: 13015 TELEFONE: (0192) 31-2488
RESPONSÁVEL:
ANTONIO GUILHERME DE PAULA LEITE
SERVENTUÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11. 2.2. 1 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE CAMPINAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
28,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA. PERMUTAS. DOAÇÃO. DIVISÃO DE BENS. ALFORRIAS. TESTAMENTOS. PROCURAÇÕES. HIPOTECAS. PENHORES, NUM TOTAL DE 35 LIVROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM CRONOLÓGICO-ONOMÁSTICA.
ÍNDICE CRONOLÓGICO-ONOMÁSTICO SOB A FORMA DE FICHÁRIOS (APÓS 1960).

11. 2.2. 2 **FUNDO JUDICIÁRIO DA COMARCA DE CAMPINAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FUNDO COMPOSTO PELA DOCUMENTAÇÃO DOS 1º, 2º E 3º OFÍCIOS CÍVEIS DE CAMPINAS E POR 1375 ROLOS DE MICROFILMES DO REGISTRO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 1889 E 1920.
DATAS-LIMITE: 1796 A 1940
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
100,30 M TEXTUAIS 1.375 MICROFORMAS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZADO POR SÉRIE E POR NÚMERO DO PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
HÁ MUITOS PROCESSOS ENVOLVENDO ESCRAVOS, TAIS COMO PROCESSOS-CRIME, DE MANUTENÇÃO DE LIBERDADE, DE AÇÃO DE LIBERDADE, DE MANUMISSÃO, DE ARBITRAMENTO, DE PECÚLIO E DE DEPÓSITO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DATILOGRÁFICO POR TIPO DOCUMENTAL, NOME DO ENVOLVIDO, ASSUNTO E DATA.

11. 3 **CENTRO DE MEMÓRIA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS**
CÓDIGO: SP 050 010 51

11. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PRÓ-REITORIA DE PESQUISAS/REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ENDEREÇO DE ACESSO:
CIDADE UNIVERSITÁRIA ZEFERINO VAZ - CAMPINAS - SP
CEP: 13083 TELEFONE: (0192) 39-3441
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6023 - BARÃO GERALDO - CAMPINAS - SP
CEP: 13083 TELEFONE: (0192) 39-3441
RESPONSÁVEL:
PROF. JOSÉ ROBERTO DO AMARAL LAPA
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:30 H.

11. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11. 3.2. 1 **FUNDO DA RECEBEDORIA DE RENDAS ESTADUAIS DE CAMPINAS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O FUNDO FOI CEDIDO PELO MUSEU ARQUIDIOCESANO EM 12/11/1986.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS. LIVROS DE RECIBO DE PAGAMENTO DO IMPOSTO DE MEIA-SISA SOBRE OS ESCRAVOS. REGISTROS DE MATRÍCULA DE ESCRAVOS. AS RELAÇÕES DE COMPRA E VENDA FORNECEM O NOME DO COMPRADOR E DO VENDEDOR, ASSIM COMO NOME, IDADE E PROCEDÊNCIA DO ESCRAVO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

12 CAPIVARI

12. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS DE CAPIVARI**
CÓDIGO: SP 055 001 52

12. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PADRE FABIANO, 434 - CAPIVARI - SP
CEP: 13360 TELEFONE: (0194) 91-1685
RESPONSÁVEL:
ANTONIO JANOTTA
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

12. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 1.2. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE CAPIVARI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 36 LIVROS QUE CORRESPONDEM A 80 CENTÍMETROS. REFERÊNCIAS A ESCRAVOS PODEM SER ENCONTRADAS EM ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA, DOAÇÃO E HIPOTECA, EM TESTAMENTOS E EM PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGANTES POR ORDEM ALFABÉTICA (1831-1957).
ÍNDICES DE OUTORGANTES E OUTORGADOS POR ORDEM ALFABÉTICA, SOB A FORMA DE FICHÁRIOS (A PARTIR DE 1991).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

12. 2 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE CAPIVARI
CÓDIGO: SP 055 005 53

12. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR JOÃO ADOLFO STEIN, 171 - CAPIVARI - SP
CEP: 13360 TELEFONE: (0194) 91-3153
RESPONSÁVEL:
FLORENTINA ASPÁSIA NINGORANCE
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12\. 2.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE CAPIVARI
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTE 1 LIVRO DE REGISTRO DE BATISMOS (1875-78) DA PARÓQUIA DE CAPIVARI, COM 400 PÁGINAS, CONTENDO REGISTROS DE FILHOS DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO DOS REGISTROS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

12\. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS MÓRMONS MICROFILMARAM OS LIVROS ATÉ 1922; SÃO DETENTORES DOS ROLOS DE MICROFILME EM NÚMERO DESCONHECIDO AO CARTÓRIO.

12\. 3 **CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CAPIVARI**
CÓDIGO: SP 055 010 54

12\. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI
ENDEREÇO DE ACESSO:
ALAMEDA FAUSTINA ANNICHINO, S/Nº - CAPIVARI - SP
CEP: 13360 TELEFONE: (0194) 91-1255
RESPONSÁVEL:
MANUEL FELICIO PEREIRA
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 6:30 ÀS 18:00 H.

12\. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

12\. 3.2. 1 CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CAPIVARI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1885 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM REGISTROS DE SEPULTAMENTOS DE ESCRAVOS NO LIVRO Nº 1 (1885-93). ATÉ 1889 SÃO 106 PÁGINAS DE REGISTROS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

12. 4 OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE CAPIVARI
CÓDIGO: SP 055 015 55

12. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR JOÃO ADOLFO STEIN, 171 - CAPIVARI - SP
CEP: 13360 TELEFONE: (0194) 91-2845
RESPONSÁVEL:
ANTONIO THEODORO AGOSTINHO
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

12. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 4.2. 1 OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE CAPIVARI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
231,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 16 CAIXAS DE INVENTÁRIOS, CORRESPONDENDO A 240 METROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE REQUERENTES (A PARTIR DE 1849).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13 COTIA

13. 1 PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA
CÓDIGO: SP 060 001 57

13. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PROF. MANUEL JOSÉ PEDROSO, 1347 - COTIA - SP
CEP: 06700 TELEFONE: (011)493-2466 R: 240
RESPONSÁVEL:
IVO MÁRIO ISAC PIRES
PREFEITO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

13. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 1.2. 1 CEMITÉRIO VELHO DE COTIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1887 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REFERÊNCIAS A ESCRAVOS PODEM SER ENCONTRADAS NO LIVRO MAIS ANTIGO DE REGISTROS DE SEPULTAMENTOS, QUE ABRANGE O PERÍODO 1887-92 E CONTÉM 36 PÁGINAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13. 2 TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE TÍTULOS E LETRAS DE COTIA
CÓDIGO: SP 060 005 56

13. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SENADOR FEIJÓ, 6 - 1º ANDAR - COTIA - SP
CEP: 06700 TELEFONE: (011)493-5204
RESPONSÁVEL:
JÚLIO CYPRIANO MARTINS FILHO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

13. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

13. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO TABELIÃO FOI MANUEL JOAQUIM GONÇALVES CABRAL, EM 1847.
DATAS-LIMITE: 1847 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 15 LIVROS QUE ENGLOBAM ESCRITURAS E PROCURAÇÕES, CORRESPONDENDO A 30 CENTÍMETROS. 3 LIVROS SÃO ESPECÍFICOS PARA COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS: O PRIMEIRO CORRESPONDE AO PERÍODO 1861-68, O SEGUNDO, AO 1869-79, E O TERCEIRO, AO 1879-84, NUM TOTAL DE 7 CENTÍMETROS. NOS DEMAIS LIVROS HÁ ESCRITURAS, TESTAMENTOS, PERMUTAS E DOAÇÕES TAMBÉM ENVOLVENDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR OUTORGANTES (ATÉ 1951).

LIVROS-ÍNDICE POR OUTORGANTES (DEPOIS DE 1954).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

14 CRUZEIRO

14. 1 **MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO MAJOR NOVAES**
CÓDIGO: SP 065 001 58

14. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
TRAVESSA 45, 48 - CRUZEIRO - SP
CEP: 12700 TELEFONE: (0125) 44-1555 R: 136
RESPONSÁVEL:
MARIA JOSÉ FERREIRA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

14. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

14. 1.2. 1 **MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO MAJOR NOVAES**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA EM 1987.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1918
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,10 M TEXTUAIS
ACERVO TOTAL DE 14 CAIXAS E 9 PASTAS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
NAS CAIXAS, POR ORDEM DE ENTRADA NO MUSEU. NAS PASTAS, POR ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
UM ÚNICO DOCUMENTO DE COBRANÇA DE IMPOSTO SOBRE ESCRAVO.

15 CUNHA

15. 1 **OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE CUNHA**
CÓDIGO: SP 070 001 59

15. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA PRUDENTE GUIMARÃES, 12 - CUNHA - SP
CEP: 12530 TELEFONE: (0125)711-1192

RESPONSÁVEL:
OG SIQUEIRA LEITE
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

15. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

15. 1.2. 1 **OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1793 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
86,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS PACOTES SÃO MONTADOS POR ORDEM DE ENTRADA DOS DOCUMENTOS NO FÓRUM. OS LIVROS DOS CARTÓRIOS NÃO ESTÃO ORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 82 PACOTES DE DOCUMENTOS, CORRESPONDENDO A 12 METROS, SENDO QUE GRANDE PARTE CONSISTE DE INVENTÁRIOS. HÁ TAMBÉM 5 LIVROS DE TESTAMENTOS ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO.
FICHÁRIOS POR ORDEM ALFABÉTICA DE REQUERENTES E REQUERIDOS (APÓS 1960).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A DOCUMENTAÇÃO DO 1º E 2º CARTÓRIOS ESTÁ TOTALMENTE DESORGANIZADA NO QUE SE REFERE AO SÉCULO XVIII.

16 FRANCA

16. 1 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE FRANCA**
CÓDIGO: SP 075 001 61

16. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MAJOR CLAUDIANO, 1874 - FRANCA - SP
CEP: 14400 TELEFONE: (016)722-2718
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ALCÂNTARA VILHENA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

16. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

16. 1.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE FRANCA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
64,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. HIPOTECAS. PERMUTAS. DOAÇÕES. DIVISÕES. TESTAMENTOS E CONTRATOS DE PLANTAÇÃO DE CAFÉ ENVOLVENDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO-ÍNDICE PELO NOME DO AUTOR DO REGISTRO.

16. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
NÃO FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO EXATO DE LIVROS ENTRE 1874 E 1888, DEVIDO A PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO

16. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS E OFÍCIO DE JUSTIÇA DE FRANCA
CÓDIGO: SP 075 005 62

16. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR ROSA, 2135 - FRANCA - SP
CEP: 14400 TELEFONE: (016)722-2720
RESPONSÁVEL:
JAYR OSÓRIO DE MENEZES
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

16. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

16. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS E OFÍCIO DE JUSTIÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI INSTALADO A 21/10/1821.
DATAS-LIMITE: 1824 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
38,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA. PERMUTA. PROCURAÇÕES. RECONHECIMENTO DE FILHOS E ALFORRIAS, CONTIDOS EM 44 LIVROS DE NOTAS E ESCRITURAS (ATÉ 1889).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICA.

16. 3 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXO DE FRANCA
CÓDIGO: SP 075 010 63

16. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR ROSA, 1573 - FRANCA - SP
CEP: 14400 TELEFONE: (016)723-4888
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MARCONDES LUZ
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 às 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

16. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

16. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE FRANCA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO A 26/4/1865 E INSTALADO A 21/2/1867.
DATAS-LIMITE: 1871 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
115,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS. HIPOTECAS. COMPROMISSOS DE COMPRA E VENDA. UM LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO POR NOME E POR LOGRADOURO.
FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

16. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
NÃO FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO EXATO DE LIVROS ENTRE 1871 E 1888, DEVIDO A PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO. TODO DOCUMENTO DANIFICADO, PRINCIPALMENTE SE FOR DO SÉC. XIX, ESTÁ MICROFILMADO. NÃO HÁ, ENTRETANTO, RELAÇÃO DESSES DOCUMENTOS.

16. 4 MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL JOSÉ CHIACHIRI
CÓDIGO: SP 075 015 60

16. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CAMPOS SALES, 1699 - CENTRO - FRANCA - SP

CEP: 14400 TELEFONE: (016)723-9141
RESPONSÁVEL:
MARIA MARGARIDA BORGES PANSANI
CHEFE DO SERVIÇO DE MUSEU HISTÓRICO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 22:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

16. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

16. 4.2. 1 FÓRUM DE FRANCA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1932
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,56 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ UM PROCESSO DE ENFORCAMENTO DE ESCRAVOS E UM LIVRO DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO POR ASSUNTO.

16. 4.2. 2 CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1824 A 1963
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,54 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL (1824-88). LIVROS DE REGISTRO DA CÂMARA (1824-96). LIVROS DESTINADOS AO CÓDIGO DE POSTURAS (1831-1908).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO POR ASSUNTO.

16. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O MUSEU FOI CRIADO EM SETEMBRO DE 1957 E INSTALADO EM SUA ATUAL SEDE EM NOVEMBRO DE 1970.

17 GUARATINGUETÁ

17. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE GUARATINGUETÁ
CÓDIGO: SP 080 001 64

17. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOUTOR MORAES FILHO, 140 - GUARATINGUETÁ - SP
CEP: 12500 TELEFONE: (0125) 22-3493
RESPONSÁVEL:
MURILO ANTUNES DE OLIVEIRA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

17. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

17. 1.2. 1 **1º CARTÓRIO DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DE ESCRITURAS É DE 1836 E O PRIMEIRO DE PROCURAÇÕES É DE 1875.
DATAS-LIMITE: 1836 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,00 M TEXTUAIS
ACERVO TOTAL DE 420 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVRO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 62 LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, TESTAMENTOS, DOAÇÕES E PERMUTAS, CORRESPONDENDO A 4 METROS, E 29 DE PROCURAÇÕES, CORRESPONDENDO A 1 METRO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGADOS (DESDE 1837).
LIVRO-ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES (A PARTIR DE 1899).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

17. 2 **MUSEU FREI GALVÃO**
CÓDIGO: SP 080 005 65

17. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 48 - GUARATINGUETÁ - SP
CEP: 12500 TELEFONE: (0125) 22-3674
RESPONSÁVEL:
THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

17. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

17. 2.2. 1 **ESCRAVOS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
O DOCUMENTO MAIS ANTIGO É DE 1858. TODOS OS DOCUMENTOS QUE FORMAM ESSA COLEÇÃO FORAM DOADOS POR PARTICULARES AO MUSEU.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1886
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,15 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ORDEM DE DOAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
A COLEÇÃO COMPÕE-SE DE 38 DOCUMENTOS SOBRE ESCRAVIDÃO TRATANDO DE COMPRA E VENDA. INTERROGATÓRIO. IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE. PASSAPORTE DE ESCRAVOS. MEIA-SISA. CERTIFICADO DE MATRÍCULA. PROCURAÇÃO PARA VENDA DE ESCRAVOS. LICENÇA PARA CASAMENTO DE ESCRAVOS. PERMUTAS. ALFORRIA. DOAÇÃO. LEILÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS EM CADA PASTA, POR ORDEM DE ENTRADA NO MUSEU.

17. 2.2. 2 **1º OFÍCIO JUDICIAL DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1710 A 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
71,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (3 METROS, ATÉ 1889) E TESTAMENTOS (12 LIVROS, ATÉ 1889).

17. 2.2. 3 **2º OFÍCIO JUDICIAL DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1838 A 1927
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
17,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (1 METRO, ATÉ 1889) E PROCESSOS CRIMINAIS.

17. 2.2. 4 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,70 M TEXTUAIS
ACERVO TOTAL DE 12 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
EXISTEM 2 LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, CORRESPONDENDO A 5 CENTÍMETROS DA DOCUMENTAÇÃO.

17. 2.2. 5 **CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1900
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTE UM LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS QUE CONTÉM 25 PENHORES (1866).

17. 2.2. 6 **CÂMARA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1814 A 1951
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 11 LIVROS DE ATAS, CORRESPONDENDO A 40 CENTÍMETROS E CONTENDO PROPOSIÇÕES DE VEREADORES A RESPEITO DE ESCRAVOS.

17. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
ESTÁ SENDO ELABORADO INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA OS FUNDOS PERTENCENTES AO MUSEU.

18 INDAIATUBA

18. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE INDAIATUBA**
CÓDIGO: SP 085 001 66

18. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 773 - INDAIATUBA - SP
CEP: 13330 TELEFONE: (0192) 75-2535
RESPONSÁVEL:
SILVIO PITTA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

18. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

18. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE INDAIATUBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1833 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 HÁ 13 LIVROS QUE CORRESPONDEM A 37 CENTÍMETROS. REFERÊNCIAS A ESCRAVOS SÃO ENCONTRADAS EM ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA, DOAÇÃO, HIPOTECA, ALFORRIA, TESTAMENTOS E PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DE OUTORGANTES POR ORDEM ALFABÉTICA (PARA O SÉC. XIX).
ÍNDICE DE OUTORGANTES E OUTORGADOS (A PARTIR DE 1962).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

18. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE INDAIATUBA
CÓDIGO: SP 085 005 67

18. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA LEONOR DE BARROS CAMARGO, 87 - INDAIATUBA - SP
CEP: 13330 TELEFONE: (0192) 75-4904
RESPONSÁVEL:
VICTOR FERREIRA VITOLO
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

18. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

18. 2.2. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE INDAIATUBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
53,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O LIVRO NÚMERO ZERO (1876-88) CONTÉM REGISTROS DE BATIZADOS DE FILHOS DE ESCRAVOS. O LIVRO TEM 246 PÁGINAS DE REGISTROS E PERTENCE À PARÓQUIA DE INDAIATUBA.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES, POR ORDEM ALFABÉTICA, ACOPLADOS AOS LIVROS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

18. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O LIVRO Nº 0 NÃO POSSUI ÍNDICE.

19 ITAPEVA

19. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITAPEVA
CÓDIGO: SP 090 001 68

19. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MÁRIO PRADINI, 439 - ITAPEVA - SP
CEP: 18400 TELEFONE: (0155) 22-0975
RESPONSÁVEL:
DIVA APARECIDA SUARDI MARGARIDO
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

19. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

19. 1.2. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITAPEVA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO PELO DEC. 2699, DE 1860.
DATAS-LIMITE: 1795 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
11,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE HIPOTECAS. COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. ALFORRIA. PERMUTA. DIVISÃO DE IMÓVEIS. TESTAMENTOS. OS LIVROS DE NOTAS 2 E 3 REGISTRAM SOMENTE TRANSAÇÕES ENVOLVENDO ESCRAVOS NO PERÍODO DE 1864 A 1866.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICA E CRONOLÓGICA.

19. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITAPEVA
CÓDIGO: SP 090 005 69

19. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MÁRIO PRADINI, 373 - ITAPEVA - SP
CEP: 18400 TELEFONE: (0155) 22-0470
RESPONSÁVEL:
VIRGÍLIO DE MELO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORARIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

19. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

19. 2.2. 1 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITAPEVA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 16 LIVROS COBRINDO O PERÍODO 1881-89, NUM TOTAL DE 40 CENTÍMETROS. FORAM ENCONTRADAS AS SEGUINTES ESPÉCIES DOCUMENTAIS CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE ESCRAVOS: ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA; HIPOTECA; DOAÇÃO; PERMUTA; ALFORRIA E ADOÇÃO; TESTAMENTOS E PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICA E CRONOLÓGICA.
ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICA E CRONOLÓGICA SOB A FORMA DE FICHÁRIO.

19. 3 **CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ITAPEVA**
CÓDIGO: SP 090 010 71

19. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA 20 DE SETEMBRO, 133 - ITAPEVA - SP
CEP: 18400 TELEFONE: (0156) 22-0445
RESPONSÁVEL:
CARLOS EDUARDO LAGES DE MAGALHÃES
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

19. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

19. 3.2. 1 **CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ITAPEVA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI FUNDADO EM 1872.
DATAS-LIMITE: 1872 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS. DIVISÕES. VENDAS. HIPOTECAS. PENHOR AGRÍCOLA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
ÍNDICE REAL (POR LOGRADOURO) SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

19. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

NÃO FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO EXATO DE LIVROS ENTRE 1872 E 1888, DEVIDO A PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO. TODO O ACERVO ENCONTRA-SE MICROFILMADO, SOB A FORMA DE MICROFICHAS, EM NÚMERO DESCONHECIDO.

19. 4 CÚRIA DIOCESANA DE ITAPEVA

CÓDIGO: SP 090 015 70

19. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL LEVINO RIBEIRO, 735 - ITAPEVA - SP
CEP: 18400 TELEFONE: (0155) 22-0015
RESPONSÁVEL:
DOM ALANO MARIA PENA
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

19. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

19. 4.2. 1 CÚRIA DIOCESANA ITAPEVA

NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE ITAPEVA FOI CRIADA EM 1968, DESMEMBRADA DA ARQUIDIOCESE DE BOTUCATU E DAS DIOCESES DE SANTOS E SOROCABA. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE APIAÍ, BARÃO DE ANTONINA, BURI, CAPÃO BONITO, CORONEL MACEDO, FARTURA, GUAPIARA, ITABERÁ, ITAÍ, ITAPEVA, ITAPORANGA, ITARARÉ, PARANAPANEMA, RIBEIRA, RIBEIRÃO BRANCO, RIVERSUL, TAGUAÍ, TAQUARITUBA.
DATAS-LIMITE: 1736 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR TIPO DE REGISTRO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO PAROQUIAL DE BATISMO, CASAMENTO E ÓBITO, POR PARÓQUIAS: APIAÍ, 4 LIVROS (1736-1898); FARTURA, 2 LIVROS (1887-96); ITAÍ, 1 LIVRO (1879-89); ITAPEVA, 5 LIVROS (1849-92); ITAPERÁ, 1 LIVRO (1873-1924); PARANAPANEMA, 1 LIVRO (1882-95); RIBEIRA, 3 LIVROS (1874-94).

EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

19. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O ACERVO CONTÉM LACUNAS ATRIBUÍDAS TANTO AO EXTRAVIO QUANTO A NÃO REMESSA, PELOS ARQUIVOS ECLESIÁSTICOS DE SOROCABA E SANTOS, DE ORIGINAIS QUE DEVERIAM PERTENCER A ITAPEVA. FOI IMPOSSÍVEL DISCRIMINAR OS LIVROS POR TIPO DE REGISTRO, DEVIDO À FALTA DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA E À MANEIRA COMO OS LIVROS ESTÃO ORGANIZADOS. PARTE DO ACERVO FOI MICROFILMADA PELOS MÓRMONS, MAS A DIOCESE NÃO DISPÕE DE INFORMAÇÕES MAIS PRECISAS.

20 ITU

20. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITU**
CÓDIGO: SP 095 001 74

20. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SANTA CRUZ, 673 - ITU - SP
CEP: 13300 TELEFONE: (011)482-4052
RESPONSÁVEL:
HEIDE DE LIMA LARA SILVA
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

20. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

20. 1.2. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITU**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS
DATAS-LIMITE: 1794 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. PERMUTAS. INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS. DIVISÃO DE BENS. ALFORRIAS. RECONHECIMENTO DE FILHOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA, POR NOME E POR ASSUNTO.

20. 1.2. 2 **1º OFÍCIO CÍVEL DE ITU**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESTE FUNDO ENCONTRA-SE SOB CUSTÓDIA DO CARTÓRIO DESDE 1987.
DATAS-LIMITE: 1770 A 1958
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
86,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
ORIGINALMENTE CRONOLÓGICA; ATUALMENTE, EM VIAS DE ORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO VARIADA CONTENDO CITAÇÕES DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO DESATIVADO, DE ORGANIZAÇÃO DESCONHECIDA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 1.2. 3 2º OFÍCIO CÍVEL DE ITU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESTE FUNDO ENCONTRA-SE SOB CUSTÓDIA DO CARTÓRIO DESDE 1987.
DATAS-LIMITE: 1867 A 1960
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
56,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORIGINALMENTE CRONOLÓGICA; ATUALMENTE, EM VIAS DE REORGANIZAÇÃO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO VARIADA CONTENDO CITAÇÕES DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO DESATIVADO, DE ORGANIZAÇÃO DESCONHECIDA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITU

CÓDIGO: SP 095 005 75

20. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MADRE MARIA THEODORA, 253/257 - ITU - SP
CEP: 13300 TELEFONE: (011)482-0402
RESPONSÁVEL:
ROBERTO SALADINI
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

20. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 2.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE ITU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
15 LIVROS CONTENDO REGISTROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, HIPOTECAS, PROCURAÇÕES, DIVISÃO DE BENS, TESTAMENTOS, PERMUTAS, ALFORRIAS, RECONHECIMENTO DE FILHOS, REVOGAÇÃO DE ALFORRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM CRONOLÓGICO-ONOMÁSTICA, EM MAU ESTADO.

20. 3 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ITU
CÓDIGO: SP 095 010 73

20. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DOMINGOS FERNANDES, 36 - ITU - SP
CEP: 13300 TELEFONE: (011)482-5738
RESPONSÁVEL:
ILZA PERSONA FIORAVANTI
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

20. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 3.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE ANEXOS DE ITU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
181,10 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ UM LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS (1866-82) E UM NÚMERO INDETERMINADO DE LIVROS CONTENDO REGISTROS DE HIPOTECAS, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, PARTILHAS E HERANÇAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.

20. 4 MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU
CÓDIGO: SP 095 015 72

20. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DO ITAIM, 67 - ITU - SP
CEP: 13300 TELEFONE: (011)482-1944

RESPONSÁVEL:
PROF. JONAS SOARES DE SOUZA
SUPERVISOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

20. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 4.2. 1 MUSEU REPUBLICANO CONVENÇÃO DE ITU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI CRIADO EM 1923, MAS A DOCUMENTAÇÃO FOI RECEBIDA EM 1986.
DATAS-LIMITE: 1770 A 1960
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
314,41 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PARTE DO ACERVO ESTÁ EM ORDEM CRONOLÓGICA, POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO CARTORIAL DO MUNICÍPIO: INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS; PROCESSOS-CRIME; PROCESSOS DE TUTELA; PROCURAÇÕES; PROTESTOS; PENHORA; PRESTAÇÃO DE CONTAS, LICENÇAS E AUTOS DE LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ORIGINAIS DOS CARTÓRIOS, POR ORDEM ONOMÁSTICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 4.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ALÉM DA DOCUMENTAÇÃO CARTORIAL, O MUSEU TAMBÉM POSSUI DOCUMENTAÇÃO DO FÓRUM DE ITU, QUE SE ENCONTRA DESORGANIZADA. HÁ UM PROJETO DE CATALOGAÇÃO GERAL DO ACERVO ARQUIVÍSTICO, A SER EFETUADA PELA USP.

21 JABOTICABAL

21. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JABOTICABAL - TABELIONATO UBIRATAN
CÓDIGO: SP 100 001 77

21. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 558 - JABOTICABAL - SP
CEP: 14870 TELEFONE: (0163) 22-0584
RESPONSÁVEL:
UBIRATAN PEREIRA GUIMARÃES
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

21. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JABOTICABAL - TABELIONATO UBIRATAN
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
O CARTÓRIO SEPAROU-SE DO OFÍCIO CÍVEL EM ABRIL DE 1985
DATAS-LIMITE: 1880 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
21,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM LIVROS QUE RECEBEM NUMERAÇÃO ÍMPAR, EM ALTERNÂNCIA AOS LIVROS PARES DO 2º CARTÓRIO DE NOTAS, ORIGINALMENTE REUNIDOS NO OFÍCIO CÍVEL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
5 LIVROS, SENDO UM ESPECÍFICO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. OS DEMAIS CONTÊM REGISTROS DE DOAÇÃO DE ESCRAVOS. CARTAS DE ALFORRIA. PROCURAÇÕES E ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE JABOTICABAL

CÓDIGO: SP 100 005 78

21. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 673 - JABOTICABAL - SP
CEP: 14870 TELEFONE: (0163) 22-4455
RESPONSÁVEL:
DORIVALDO CAMILLO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

21. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 2.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE JABOTICABAL

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO DE NOTAS SEPAROU-SE DO OFÍCIO CÍVEL EM ABRIL DE 1986.
DATAS-LIMITE: 1880 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
27,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA. OS LIVROS RECEBEM NUMERAÇÃO PAR, EM ALTERNÂNCIA AOS LIVROS ÍMPARES DO CARTÓRIO, ORIGINALMENTE REUNIDOS NO OFÍCIO CÍVEL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
8 LIVROS, SENDO UM ESPECÍFICO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. OS DEMAIS POSSUEM REGISTROS DE PROCURAÇÕES. HIPOTECAS. TESTAMENTOS. PERMUTAS E CARTAS DE LIBERDA-DE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 3 1º CARTÓRIO DO OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE JABOTICABAL
CÓDIGO: SP 100 010 79

21. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DO CAFÉ, S/Nº - ED. DO FÓRUM - JABOTICABAL - SP
CEP: 14870 TELEFONE: (0163) 22-3796
RESPONSÁVEL:
JOÃO AGUINALDO DONIZETI GANDINI
JUIZ DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

21. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DO OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE JABOTICABAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A COMARCA FOI CRIADA EM 1885 E INSTALADA EM 1890.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
197,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
6 CAIXAS CONTENDO PROCESSOS DE INVENTÁRIOS, PARTILHAS, TESTAMENTOS E PROCESSOS-CRIME.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ALFABÉTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 4 2º CARTÓRIO DO OFÍCIO JUDICIAL DA COMARCA DE JABOTICABAL
CÓDIGO: SP 100 015 76

21. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DO CAFÉ, S/Nº - ED. DO FÓRUM - JABOTICABAL - SP
CEP: 14870 TELEFONE: (0163) 22-0612
RESPONSÁVEL:
JOÃO AGUINALDO DONIZETI GANDINI
JUIZ TITULAR DA 2ª VARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

21. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 4.2. 1 2º CARTÓRIO DO OFÍCIO JUDICIAL DA COMARCA DE JABOTICABAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A COMARCA FOI CRIADA EM 1885 E INSTALADA EM 1890.
DATAS-LIMITE: 1879 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
174,30 M TEXTUAIS
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ENCONTRA-SE EM DIVERSOS BAÚS DE MADEIRA.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO DO PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS DIVERSOS, TAIS COMO AUTOS JUDICIAIS, COBRANÇAS, DESPEJOS, INVENTÁRIOS, TESTAMENTOS E PARTILHAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE CRONOLÓGICO E NOMINATIVO EXISTENTE NO CARTÓRIO DISTRIBUIDOR.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22 JACAREÍ

22. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JACAREÍ
CÓDIGO: SP 105 001 83

22. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ANTONIO AFONSO, 499 - JACAREÍ - SP
CEP: 12300 TELEFONE: (0123) 51-4128
RESPONSÁVEL:
EDUARDO DE MESQUITA
TABELIÃO-ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

22. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JACAREÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVIII AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,40 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR NÚMERO DE PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 75 LIVROS QUE ENVOLVEM, PRINCIPALMENTE, PROCURAÇÕES, PERMUTAS, DOAÇÕES E ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA. FOI ENCONTRADA UMA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE DUAS ESCRAVAS (EVA E JOANA), PERTENCENTES A JOSÉ DOMINGO DA COSTA, VENDIDAS AO CAPITÃO ANTÔNIO ALVES E SILVA RAMOS PELA QUANTIA DE UM CONTO E CINQÜENTA MIL RÉIS. OS 75 LIVROS CORRESPONDEM A 2 METROS E CINQÜENTA CENTÍMETROS DE DOCUMENTAÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGANTES (VENDEDORES, MANDANTES ETC.), POR ORDEM ALFABÉTICA (A PARTIR DE 1800).
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGADOS, POR ORDEM ALFABÉTICA (A PARTIR DE 1964).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

22. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS 15 PRIMEIROS LIVROS DO CARTÓRIO ESTÃO NA RESIDÊNCIA DO TABELIÃO EDUARDO DE MESQUITA, JUNTAMENTE COM TODOS OS PROCESSOS ANTIGOS DO 1º OFÍCIO JUDICIAL, SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS NO MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL. OS DOCUMENTOS ESTÃO ALOJADOS NUMA GARAGEM, EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. O ACESSO AO PÚBLICO NÃO É PERMITIDO PELO TABELIÃO E HÁ PREVISÃO DE TRANSFERÊNCIA PARA O MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL.

22. 2 **2º OFÍCIO JUDICIAL DE JACAREÍ**
CÓDIGO: SP 105 005 80

22. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, S/Nº - JACAREÍ - SP
CEP: 12300 TELEFONE: (0123) 51-5111 R: 624
RESPONSÁVEL:
ROBERTO RIBEIRO
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

22. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 2.2. 1 **2º OFÍCIO JUDICIAL DE JACAREÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DE INVENTÁRIOS, ATUALMENTE DENOMINADO LIVRO DE REGISRO DE FEITOS, DATA DE 1800. A PRIMEIRA AÇÃO JUDICIAL ARQUIVADA DATA DE 1669.
DATAS-LIMITE: 1669 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
242,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ENTRADA DOS PROCESSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
HÁ MUITOS INVENTÁRIOS E PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ATÉ 1890. O PERÍODO DE 1669 A 1890 CORRESPONDE A 13 METROS DE DOCUMENTAÇÃO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A AUTORIZAÇÃO PARA CONSULTA SÓ É DADA, NO CASO DA DOCUMENTAÇÃO RECENTE, ÀS PARTES ENVOLVIDAS NO PROCESSO.

22. 3 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE JACAREÍ
CÓDIGO: SP 105 010 82

22. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 269 - JACAREÍ - SP
CEP: 12300 TELEFONE: (0123) 51-3344
RESPONSÁVEL:
EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

22. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE JACAREÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
52,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ATÉ 1976, CRONOLÓGICA, POR TIPO DE LIVRO; APÓS 1976, CRONOLÓGICA, EM SÉRIE ÚNICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS COM 39 REGISTROS (1866-78).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INDICADOR PESSOAL ALFABÉTICO (DESDE 1866).
INDICADOR REAL, EM ORDEM ALFABÉTICA DE RUAS (A PARTIR DA DÉCADA DE 1960).

22. 4 CEMITÉRIO CAMPO DA SAUDADE AVAREÍ
CÓDIGO: SP 105 015 81

22. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA AVAREÍ, S/Nº - JACAREÍ - SP
CEP: 12300 TELEFONE: (0123) 51-1000 R: 134
RESPONSÁVEL:
JOSÉ GUAROIA FILHO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

22. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

22. 4.2. 1 **CEMITÉRIO CAMPO DA SAUDADE AVAREÍ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1836 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE SEPULTAMENTO DE ESCRAVOS, CONTIDOS EM 10 LIVROS QUE COBREM O PERÍODO DE 1836 A 1889, NUM TOTAL DE 35 CENTÍMETROS. OS LIVROS REGISTRAM NOME, SEXO, IDADE E CAUSA MORTIS DE CADA ESCRAVO, BEM COMO O NOME DE SEU PROPRIETÁRIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM CRONOLÓGICA, PELA DATA DO SEPULTAMENTO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
CONSULTA E CÓPIA DATILOGRÁFICA SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO DA PREFEITURA.

23 JUNDIAÍ

23. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JUNDIAÍ
CÓDIGO: SP 110 001 87

23. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO ROSÁRIO, 725 - JUNDIAÍ - SP
CEP: 13200 TELEFONE: (011)434-5106
RESPONSÁVEL:
CLAUDIO ZAMBON CLEMENTE
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE JUNDIAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 1660.
DATAS-LIMITE: 1660 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
60,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE HIPOTECAS, COMPRA E VENDA, DOAÇÃO, PARTILHA DE BENS, ARRENDAMENTOS E TESTAMENTOS, NUM TOTAL DE 55 METROS ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.

23. 2 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE JUNDIAÍ
CÓDIGO: SP 110 005 85

23. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA LEONARDO CAVALCANTI, 114 - JUNDIAÍ - SP
CEP: 13200 TELEFONE: (011)434-0644
RESPONSÁVEL:
OSMAR PEREIRA DA SILVA
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE JUNDIAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
186,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS (1876-88). HÁ TAMBÉM UM NÚMERO DESCONHECIDO DE LIVROS DE REGISTRO DE HIPOTECAS E DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO (A PARTIR DE 1960).

23. 3 CÚRIA DIOCESANA DE JUNDIAÍ
CÓDIGO: SP 110 010 86

23. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SENADOR FONSECA, 830 - JUNDIAÍ - SP
CEP: 13200 TELEFONE: (011)436-3122
RESPONSÁVEL:
DOM ROBERTO PINARELLO DE ALMEIDA
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 3.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE JUNDIAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE JUNDIAÍ FOI CRIADA EM 1966, DESMEMBRADA DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO E CAMPINAS. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE CABREÚVA, CAJAMAR, CAMPO LIMPO PAULISTA, ITU, ITAPEVA, JUNDIAÍ, LOUVEIRA, PIRAPORA DO BOM JESUS, SALTO, SANTANA DE PARNAÍBA, VÁRZEA PAULISTA.
DATAS-LIMITE: 1673 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDEM CRONOLÓGICA DE ENTRADA DOS LIVROS NA CÚRIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS - SANTANA DE PARNAÍBA: 11 LIVROS DE BATISMO (1772-1909), 6 DE CASAMENTO (1722-1909), 8 DE ÓBITO (1750-1918); CATEDRAL DE JUNDIAÍ: 18 LIVROS DE BATISMO (1802-88), 10 DE CASAMENTO (1730-1889), SENDO UM ESPECÍFICO DE ESCRAVOS (1730-1810), 10 DE ÓBITO (1836-1911), SENDO UM ESPECÍFICO DE ESCRAVOS (1871-88); ITU: 41 LIVROS DE BATISMO (1698-1890), 23 DE CASAMENTO (1703-1888), 14 DE ÓBITO (1684-1888); PIRAPORA DO BOM JESUS: 1 LIVRO DE BATISMO (1882-98), 1 DE ÓBITO (1884-98).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ALFABÉTICO POR CIDADE, PARÓQUIA E TIPO DE LIVRO, E CRONOLÓGICO.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
EXISTEM MICROFILMES FEITOS PELOS MÓRMONS, EM QUANTIDADES DESCONHECIDAS, POIS O ACESSO NÃO É PERMITIDO.

23. 4 1º OFÍCIO CÍVEL DE JUNDIAÍ
CÓDIGO: SP 110 015 84

23. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. TIBÚRCIO ESTEVAN SIQUEIRA, S/Nº - JUNDIAÍ - SP
CEP: 13200 TELEFONE: (011)434-2511 R: 43

RESPONSÁVEL:
FLAVIO JOAQUIM POLINÁRIO
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

23. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 4.2. 1 1º OFÍCIO CÍVEL DE JUNDIAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1766 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
240,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDEM CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ABERTURA DO PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
11 METROS DE PROCESSOS-CRIME E INVENTÁRIOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
REGISTRO DE FEITOS, POR NÚMERO E DATA DO PROCESSO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23. 5 MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE JUNDIAÍ
CÓDIGO: SP 110 020 88

23. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO DO MUNICÍPIO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BARÃO DE JUNDIAÍ, 762 - JUNDIAÍ - SP
CEP: 13200 TELEFONE: (011)434-6259
RESPONSÁVEL:
GERALDO BARBOSA TOMANIKI
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 5.2. 1 MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE JUNDIAÍ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI CRIADO EM 1965 PELO PADRE ANTÔNIO MARIA STAFUZZA, COM A FINALIDADE DE ORGANIZAR E RECUPERAR DOCUMENTOS HISTÓRICOS DA CIDADE.
DATAS-LIMITE: 1657 A 1945
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
ORDEM CRONOLÓGICA, POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
21 LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ (1666-1888); 7 LIVROS DA CAIXA DE ÓRFÃOS (1750-1807); 1 LIVRO DE AUTOS DE DILIGÊNCIA POLICIAL (1867-83); 1 LIVRO DE EDITAIS DA CÂMARA (1829-41); 1 LIVRO DE ÓBITOS DE ESCRAVOS (1744-87); 1 LIVRO DE REGISTROS DA CADEIA (1848-64); 1 LIVRO DE REGISTROS DE ATOS IMPERIAIS (1826-44); 1 LIVRO DE TERMOS DE FIANÇA (1752-1832).

24 LIMEIRA

24. 1 ARQUIVO GERAL DO FÓRUM DE LIMEIRA
CÓDIGO: SP 115 001 91

24. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BOA MORTE, 661 - LIMEIRA - SP
CEP: 13480 TELEFONE: (0194) 42-5000
RESPONSÁVEL:
ACIONES DINIZ
JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA JUDICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

24. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

24. 1.2. 1 1º E 2º CARTÓRIOS CÍVEIS DE LIMEIRA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
549,42 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ENTRADA DO DOCUMENTO NO CARTÓRIO. TODA A DOCUMENTAÇÃO DO SÉC. XIX, NUM TOTAL DE 15 METROS, ESTÁ DESORGANIZADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DO CHEFE DE POLÍCIA SOBRE CAPTURA DE ESCRAVOS. TELEGRAMAS REQUISITANDO CAPTURA DE ESCRAVO. INVENTÁRIOS. PROCESSOS-CRIME. DIVISÃO DE BENS. ATAS DE SESSÕES DO JUIZ (1882-87).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE (APÓS 1951).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

24. 2 CÚRIA DIOCESANA DE LIMEIRA
CÓDIGO: SP 115 005 89

24. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO BOA MORTE, S/Nº - LIMEIRA - SP
CEP: 13480 TELEFONE: (0194) 41-5329
RESPONSÁVEL:
DOM FERNANDO LEGAL
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

24. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

24. 2.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE LIMEIRA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE LIMEIRA FOI CRIADA EM 1976, DESMEMBRADA DA ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS E DA DIOCESE DE PIRACICABA. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE AMERICANA, ANALÂNDIA, ARARAS, ARTUR NOGUEIRA, CONCHAL, CORDEIRÓPOLIS, COSMÓPOLIS, DESCALVADO, IRACEMÁPOLIS, LEME, LIMEIRA, NOVA ODESSA, PIRASSUNUNGA, PORTO FERREIRA E SANTA CRUZ.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
33,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR PARÓQUIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS - LIMEIRA: 14 LIVROS DE BATISMO (1832-88); 6 DE CASAMENTO (1883-89); 8 DE ÓBITO (1833-88); ARARAS: 3 LIVROS DE BATISMO (1871-89); 2 DE CASAMENTO (1871-97); 4 DE ÓBITO (1869-1901); PIRASSUNUNGA: 5 LIVROS DE BATISMO (1855-92); 5 DE CASAMENTO (1852-92); 7 DE ÓBITO (1847-93); DESCALVADO: 7 LIVROS DE BATISMO (1842-90); 4 DE CASAMENTO (1875-90); 3 LIVROS DE ÓBITO (1846-91); LEME: 2 LIVROS DE BATISMO (1836-92); 1 DE CASAMENTO (1877-98); 1 DE ÓBITO (1877-1910).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

24. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS MÓRMONS MICROFILMARAM A DOCUMENTAÇÃO ATÉ 1920, NUM TOTAL DE APROXIMADAMENTE 50 ROLOS DE MICROFILMES, DEIXANDO CÓPIAS NA CÚRIA.

24. 3 1º TABELIÃO DE NOTAS DE LIMEIRA
CÓDIGO: SP 115 010 90

24. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DR. ODÉCIO ROLAND, 707 - LIMEIRA - SP
CEP: 13480 TELEFONE: (0192) 41-7496
RESPONSÁVEL:
BRENO ROLAND
TABELIÃO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

24. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

24. 3.2. 1 **1º TABELIÃO DE NOTAS DE LIMEIRA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PARA A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XX.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
17 LIVROS CONTENDO NOTAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. HIPOTECAS. PENHOR. DOAÇÃO. ALFORRIAS. PERMUTAS. PARTILHAS DE BENS. HERANÇAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICA.

25 LORENA

25. 1 **CARTÓRIO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE LORENA**
CÓDIGO: SP 120 001 92

25. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PAPA JOÃO XXIII, 185 - VILA NUNES - LORENA - SP
CEP: 12600 TELEFONE: (0125) 52-3836
RESPONSÁVEL:
SENEVAL VELOSO DA SILVA
OFICIAL INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

25. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

25. 1.2. 1 **CARTÓRIO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE LORENA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
74,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA PARA O SÉCULO XX. A DOCUMENTAÇÃO DO SÉCULO XIX ESTÁ DESORGANIZADA.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTE UM LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS (1869-84), CONTENDO 40 PENHORES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INDICADOR PESSOAL, POR ORDEM ALFABÉTICA DOS PROPRIETÁRIOS (SÉCULO XX).
INDICADOR REAL, POR NOMES DE RUAS (SÉCULO XX).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

25. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE LORENA
CÓDIGO: SP 120 005 93

25. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PAPA JOÃO XXIII, 191 - LORENA - SP
CEP: 12600 TELEFONE: (0125) 52-4640
RESPONSÁVEL:
JOSÉ RAIMUNDO CORRÊA
TABELIÃO INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

25. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE LORENA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DE TESTAMENTOS DATA DE 1834; O PRIMEIRO DE ESCRITURAS, DE 1837; O PRIMEIRO DE PROCURAÇÕES, DE 1896.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ORDEM DE ENTRADA DOS REGISTROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 31 LIVROS DE ESCRITURAS DO PERÍODO 1834-89, CONTENDO REGISTROS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA E DOAÇÃO, E 3 LIVROS DE TESTAMENTOS, NUM TOTAL DE UM METRO E SESSENTA CENTÍMEROS.

25. 3 CASA DA CULTURA DE LORENA
CÓDIGO: SP 120 010 94

25. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA VISCONDESSA DE CASTRO LIMA, 10 - LORENA - SP
CEP: 12600 TELEFONE: (0125) 52-1155 R: 29

RESPONSÁVEL:
ARTHUR DINIS NETO
SUBDIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 11:30 ÀS 18:00 H.

25. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 3.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A PRIMEIRA REUNIÃO DA CÂMARA DEU-SE EM 1846.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1920
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,41 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA EM LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
2 LIVROS DE ATAS COBREM O PERÍODO 1846-88, NOS QUAIS HÁ REGISTROS RELACIONADOS À ESCRAVIDÃO, INCLUINDO A ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 16/5/1888, DEDICADA À ABOLIÇÃO.

25. 3.2. 2 1º OFÍCIO JUDICIAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

25. 3.2. 3 2º OFÍCIO JUDICIAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1806 A 1962
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
13,50 M TEXTUAIS
ACERVO TOTAL DE 1451 PROCESSOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PROCESSOS ORGANIZADOS PELA DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ PREDOMINÂNCIA DE INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS, HAVENDO TAMBÉM PROCESSOS DE PERMUTA DE BENS, ARROLAMENTO E AUTO DE VENDA DE ESCRAVOS. ATÉ 1888, SÃO 755 PROCESSOS, NUM TOTAL DE 60 CAIXAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO DOS PROCESSOS.

25. 3.2. 4 DELEGACIA DE POLÍCIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1907
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 273 PROCESSOS, DISPOSTOS EM 16 CAIXAS. HÁ DIVERSOS PROCESSOS ENVOLVENDO ESCRAVOS, TAIS COMO: O DE Nº 20 (SUSPEITA DE FURTO DE ESCRAVO); O DE Nº 38 (SOLTURA DE ESCRAVO); O DE Nº 63 (AUTO DE QUEIXA CONTRA ESCRAVO); O DE Nº 73 (AUTO DE EXAME DE CORPO DE DELITO PROCEDIDO EM ESCRAVO MORTO); E, O DE Nº 81 (AUTO DE AGRESSÃO E SEDUÇÃO DE UMA ESCRAVA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE CRONOLÓGICO, PELA DATA DE ABERTURA DOS INQUÉRITOS.

25. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
CÓPIAS (XÉROX) DOS DOCUMENTOS PODEM SER OBTIDAS FORA DA CASA DA CULTURA, COM EXCEÇÃO DE ALGUNS PROCESSOS DE DELEGACIA. O ARQUIVO É COMPOSTO DE LIVROS DA PREFEITURA (1892-1974), DA CÂMARA (1864-1920), DO 1º OFÍCIO JUDICIAL (NÃO ORGANIZADO), DO 2º OFÍCIO JUDICIAL (1806-1955), DE PROCESSOS DE DELEGACIA (1829-1907) E PROCESSOS-CRIME, CÍVEIS, ADMINISTRATIVOS E HABEAS CORPUS (1834-1935) NÃO ORGANIZADOS.

25. 4 CÚRIA DIOCESANA DE LORENA
CÓDIGO: SP 120 015 95

25. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA IPACARÉ, 59 - LORENA - SP
CEP: 12600 TELEFONE: (0125) 52-1256
RESPONSÁVEL:
DOM JOÃO HIPÓLITO DE MORAIS
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

25. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 4.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE LORENA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE LORENA FOI CRIADA EM 1937, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE TAUBATÉ. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE AREIAS, BANANAL, CACHOEIRA PAULISTA, CRUZEIRO, CUNHA, LAURINHAS, LORENA, PIQUETE, QUELUZ, SÃO JOSÉ DO BARREIRO E SILVEIRAS.
DATAS-LIMITE: 1752 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,70 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLOGICAMENTE, POR PARÓQUIA E TIPO DE REGISTRO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS - CRUZEIRO: 6 LIVROS DE BATISMO E 6 DE CASAMENTO (1831-1909); QUELUZ: 7 LIVROS DE BATISMO; 3 DE CASAMENTO E 2 DE ÓBITO (1802-92); PINHEIROS: 5 LIVROS DE BATISMO; 3 DE CASAMENTO E 3 DE ÓBITO (1842-1900); SILVEIRAS: 10 LIVROS DE BATISMO; 4 DE CASAMENTO E 6 DE ÓBITO (1833-1914); SÃO JOSÉ DO BARREIRO: 5 LIVROS DE BATISMO; 2 DE CASAMENTO E 1 DE ÓBITO (1841-1910); AREIAS: 9 LIVROS DE BATISMO; 5 DE CASAMENTO E 4 DE ÓBITO (1809-1911); PIQUETE: 1 LIVRO DE BATISMO (1888-1916); JATAÍ: 1 DE BATISMO E 1 DE CASAMENTO (1858-94); EMBAÚ: 2 DE BATISMO (1869-76); CACHOEIRA PAULISTA: 3 DE BATISMO; 5 DE CASAMENTO E 2 DE ÓBITO (1824-1926); BANANAL: 21 DE BATISMO, 5 DE CASAMENTO E 6 DE ÓBITO (1811-1927); CUNHA: 19 DE BATISMO; 5 DE CASAMENTO E 3 DE ÓBITO (1752-1915).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26 MOGI DAS CRUZES

26. 1 ARQUIVO HISTÓRICO E PEDAGÓGICO DA PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES
CÓDIGO: SP 125 001 97

26. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. VER. NARCISO Y. GUIMARÃES, 277 - MOGI DAS CRUZES - SP
CEP: 08780 TELEFONE: (011)469-1000
RESPONSÁVEL:
ARMANDO SÉRGIO DA SILVA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

26. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 1.2. 1 ARQUIVO HISTÓRICO E PEDAGÓGICO DA PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ARQUIVO FOI CRIADO EM NOVEMBRO DE 1977.
DATAS-LIMITE: 1611 A 1950
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
141,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO EM LIVROS, ANTERIOR A 1898, ESTÁ DESORGANIZADA. APÓS ESSA DATA, ESTÁ ORGANIZADA CRONOLOGICAMENTE E GUARDADA EM CAIXAS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ LIVROS DE ESCRITURAS, DE REGISTRO DE ATOS (LEIS E DECRETOS), DE REGISTRO DE PROVIMENTOS GERAIS (FALECIMENTOS, TESTAMENTOS, CRIMES) E DE ATESTADOS DE ÓBITOS DE CEMITÉRIOS, NUM TOTAL DE 78 LIVROS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26. 2 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE MOGI DAS CRUZES

CÓDIGO: SP 125 005 98

26. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. VOL. FERNANDO PINHEIRO FRANCO, 876 - MOGI DAS CRUZES - SP
CEP: 08730 TELEFONE: (011)469-5166
RESPONSÁVEL:
DIRCEU DE ARRUDA
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

26. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE MOGI DAS CRUZES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
315,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 1 LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS DO ANO DE 1876 E 4 LIVROS DE HIPOTECAS E REGISTROS DE IMÓVEIS DO PERÍODO 1876-88.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO PELOS NOMES DOS OUTORGANTES E OUTORGADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26. 3 CÚRIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
CÓDIGO: SP 125 010 96

26. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA IPIRANGA, 1460 - MOGI DAS CRUZES - SP
CEP: 08730 TELEFONE: (011)469-9734
RESPONSÁVEL:
DOM EMÍLIO PIGNOLI
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 14:00 ÀS 15:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

26. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 3.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES FOI CRIADA EM 1962, DESMEMBRADA DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO E DA DIOCESE DE TAUBATÉ. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ARUJÁ, BIRITIBA-MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL E SUSANO.
DATAS-LIMITE: 1662 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
17,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR PARÓQUIA, TIPO DE REGISTRO E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS - CATEDRAL DE MOGI DAS CRUZES: 36 LIVROS DE BATISMO (1622-1890), 14 DE CASAMENTO (1672-1891), 20 DE ÓBITO (1674-1897); SALESÓPOLIS: 14 LIVROS DE BATISMO (1834-89), 5 DE CASAMENTO (1834-97), 9 DE ÓBITO (1834-91); SANTA ISABEL: 7 LIVROS DE BATISMO (1812-90), 2 DE ÓBITO (1829-91); ARUJÁ: 2 LIVROS DE BATISMO (1839-91), 3 DE CASAMENTO (1839-99), 3 DE ÓBITO (1839-96); GUARAREMA: 5 LIVROS DE BATISMO (1756-1894), 1 DE CASAMENTO (1872-91), 1 DE ÓBITO (1756-1862).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS MÓRMONS MICROFILMARAM O ACERVO ENTRE 1662 E 1920, DEIXANDO NA CÚRIA 45 ROLOS DE MICROFILME. PARTE DA DOCUMENTAÇÃO MICROFILMADA NÃO ESTÁ MAIS NA CÚRIA, POIS FOI ENVIADA PARA GUARULHOS, NA ÉPOCA DA CRIAÇÃO DA DIOCESE LOCAL.

27 MOGI-MIRIM

27. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE MOGI-MIRIM
CÓDIGO: SP 130 001 100

27. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SÃO JOSÉ, 167 - MOGI-MIRIM - SP
CEP: 13800 TELEFONE: (0192) 62-3156
RESPONSÁVEL:
SEBASTIÃO WALDEMAR POLETTINI
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

27. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE MOGI-MIRIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1800 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, HIPOTECAS, PROCURAÇÕES, TESTAMENTOS, DIVISÃO, CARTAS DE ALFORRIA, PERMUTAS E PENHORES, NUM TOTAL DE 58 LIVROS (UM METRO E SETENTA E QUATRO CENTÍMETROS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE CRONOLÓGICO E ONOMÁSTICO DE OUTORGANTES E OUTORGADOS.

27. 2 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE MOGI-MIRIM**
CÓDIGO: SP 130 005 101

27. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUI BARBOSA, 182 - CONJUNTO 4 - MOGI-MIRIM - SP
CEP: 13800 TELEFONE: (0192) 62-2865
RESPONSÁVEL:
GERALDO DONIZETI LEITE
OFICIAL MAIOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

27. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

27. 2.2. 1 **2º CARTÓRIO DE NOTAS DE MOGI-MIRIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1852 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,08 M TEXTUAIS
O CARTÓRIO COMPÕE-SE DE 377 LIVROS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE CARTAS DE ALFORRIA, COMPRA E VENDA, HIPOTECA, TESTAMENTO, PERMUTA, DIVISÃO AMIGÁVEL, INVENTÁRIO E PENHORA, ENCONTRADOS EM 70 LIVROS QUE COBREM O PERÍODO ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE CRONOLÓGICO E ONOMÁSTICO DE OUTORGANTES E OUTORGADOS (ATÉ 1960).
ÍNDICE CRONOLÓGICO E ONOMÁSTICO DE OUTORGANTES E OUTORGADOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1960).

27. 3 1º CARTÓRIO JUDICIAL DA COMARCA DE MOGI-MIRIM
CÓDIGO: SP 130 010 99

27. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. CEL. VENÂNCIO F.ALVES ADORNO, 60 A - MOGI-MIRIM - SP
CEP: 13800 TELEFONE: (0192) 62-2996
RESPONSÁVEL:
ANTONIO MÁRIO DE CASTRO FIGLIOLIA
JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

27. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 3.2. 1 1º CARTÓRIO JUDICIAL DA COMARCA DE MOGI-MIRIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1778 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
219,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, PELA DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE DIVISÕES E HERANÇAS. INVENTÁRIOS (10 MAÇOS). PROCESSOS-CRIME.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO.
ÍNDICE ONOMÁSTICO-CRONOLÓGICO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1960).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

27. 4 REGISTRO DE IMÓVEIS DE MOGI-MIRIM
CÓDIGO: SP 130 015 102

27. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 13 DE MAIO, 235 - MOGI-MIRIM - SP
CEP: 13800 TELEFONE: (0192) 62-2130
RESPONSÁVEL:
LUÍS ROBERTO SILVEIRA BUENO
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

27. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

27. 4.2. 1 **REGISTRO DE IMÓVEIS DE MOGI-MIRIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1805 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA, PERMUTA, DOAÇÃO, PARTILHA E HIPOTECAS DE IMÓVEIS. TODOS ESSES REGISTROS TRAZEM DESCRIÇÕES DE SENZALAS EM FAZENDAS E SÍTIOS. ATÉ 1889, HÁ 5 LIVROS DE REGISTROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM CRONOLÓGICO-ONOMÁSTICA DE OUTORGANTES (ATÉ 1958). ÍNDICE CRONOLÓGICO-ONOMÁSTICO DE OUTORGANTES, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1958).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

27. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
HÁ 178 ROLOS DE MICROFILMES NA DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA APÓS 1983.

28 PINDAMONHANGABA

28. 1 **CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA**
CÓDIGO: SP 135 001 103

28. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO, 22 - PINDAMONHANGABA - SP
CEP: 12400 TELEFONE: (0122) 42-2786
RESPONSÁVEL:
VEREADOR ÁLVARO PEREIRA DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

28. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

28. 1.2. 1 **CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 8 LIVROS DE ATAS, CORRESPONDENDO A 45 CENTÍMETROS, QUE CONTÊM PROPOSIÇÕES DOS VEREADORES RELATIVAS À ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE CRONOLÓGICO E TEMÁTICO DE PROJETOS DE LEI E OFÍCIOS RECEBIDOS DO EXECUTIVO, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE PINDAMONHANGABA
CÓDIGO: SP 135 005 105

28. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DES. EDUARDO DE CAMPOS MAIA, 40 - PINDAMONHANGABA - SP
CEP: 12400
RESPONSÁVEL:
LUIS CARLOS VIEIRA DE CARVALHO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

28. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE PINDAMONHANGABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, TESTAMENTOS, PERMUTAS, DOAÇÕES E LIVROS DE PROCURAÇÕES, TOTALIZANDO 60 CENTÍMETROS ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE OUTORGANTES (ATÉ 1970).
ÍNDICE ALFABÉTICO DE OUTORGANTES E OUTORGADOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1970).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 3 2º OFÍCIO JUDICIAL DE PINDAMONHANGABA
CÓDIGO: SP 135 010 104

28. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PÇA. DES. EDUARDO DE CAMPOS MAIA, 40 - PINDAMONHANGABA - SP
CEP: 12400 TELEFONE: (0122) 42-1700
RESPONSÁVEL:
ALFREDO IVO CAMARGO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

28. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 3.2. 1 2º OFÍCIO JUDICIAL DE PINDAMONHANGABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
144,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS DOCUMENTOS DO SÉC. XIX NÃO SE ENCONTRAM ORGANIZADOS; OS DO SÉC. XX ESTÃO GUARDADOS EM CAIXAS, POR ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTE SOMENTE UM PACOTE DE INVENTÁRIOS, CORRESPONDENDO A 40 CENTÍMETROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE, POR ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO (ATÉ 1973).
ÍNDICE DE REQUERENTES E REQUERIDOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1973).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA, DEVIDO À DESORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DO SÉC. XIX.

29 PIRACICABA

29. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
CÓDIGO: SP 140 001 110

29. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ALFERES JOSÉ CAETANO, 834 - PIRACICABA - SP
CEP: 13400 TELEFONE: (0194) 33-9244
RESPONSÁVEL:
BRAZ ROSILHO
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

29. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DA CÂMARA É SOBRE A FUNDAÇÃO DE PIRACICABA E DATA DE AGOSTO DE 1784. O PRIMEIRO PRESIDENTE DA CÂMARA FOI JOÃO JOSÉ DA SILVA, EM 1822.
DATAS-LIMITE: 1784 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
93,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM NA CÂMARA 15 LIVROS DE ATAS E 4 DE OFÍCIOS, CORRESPONDENDO A 1 METRO. NOS LIVROS DE ATAS Nº 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 12, 13, 14 E NOS LIVROS DE OFÍCIOS Nº 1, 2 E 4 PODE-SE ENCONTRAR LEIS E OFÍCIOS ENVOLVENDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE ATAS E OFÍCIOS, POR ORDEM ALFABÉTCA DE ASSUNTOS.

29. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
TODA A DOCUMENTAÇÃO DA PREFEITURA, PRODUZIDA ATÉ 1937, ENCONTRA-SE TAMBÉM NA CÂMARA.

29. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE PIRACICABA
CÓDIGO: SP 140 005 108

29. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA BOA MORTE, 1084 - PIRACICABA - SP
CEP: 13400 TELEFONE: (0194) 22-2026
RESPONSÁVEL:
BENNUR GALVÃO DO AMARAL
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

29. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE PIRACICABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DE ESCRITURAS DATA DE 1822 E O PRIMEIRO DE PROCURAÇÕES, DE 1891.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
31,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 91 LIVROS DE ESCRITURAS, CORRESPONDENDO A 1,30 METROS DE DOCUMENTOS. QUANTO A ESCRAVOS, EXISTEM ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, HIPOTECAS E TESTAMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGANTES, POR ORDEM ALFABÉTICA (ATÉ 1935).
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGADOS E OUTORGANTES, POR ORDEM ALFABÉTICA (A PARTIR DE 1935).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 3 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE PIRACICABA
CÓDIGO: SP 140 010 109

29. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SÃO JOSÉ, 530 - PIRACICABA - SP
CEP: 13400 TELEFONE: (0194) 22-4149
RESPONSÁVEL:
ANTÔNIO JESUS BARTOLETO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

29. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 3.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE PIRACICABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
39,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 55 LIVROS QUE CONTÊM PROCURAÇÕES, TESTAMENTOS, ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, DOAÇÕES, PERMUTAS E HIPOTECAS, CORRESPONDENDO A 1,30 METROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES (ATÉ 1974).
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES E OUTORGADOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1974).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 4 CÚRIA DIOCESANA DE PIRACICABA
CÓDIGO: SP 140 015 106

29. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO SÃO BENTO, S/Nº - PIRACICABA - SP
CEP: 14300 TELEFONE: (0194) 22-6165
RESPONSÁVEL:
DOM EDUARDO KOAK
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

29. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

29. 4.2. 1 **CÚRIA DIOCESANA DE PIRACICABA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
O ACERVO DA DIOCESE É FORMADO PELA DOCUMENTAÇÃO PROVENIENTE DAS PARÓQUIAS DE PIRACICABA, CAPIVARI, RIO CLARO, SANTA BÁRBARA D'OESTE, SÃO PEDRO, SANTA MARIA DA SERRA, RIO DAS PEDRAS, RAFARD, CHARQUEADA, SANTA GERTRUDES, SALTINHO E ÁGUAS DE SÃO PEDRO.
DATAS-LIMITE: 1774 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E POR PARÓQUIA, CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE REGISTROS PAROQUIAIS DE BATIZADOS: PIRACICABA, 22 LIVROS (1774-1889); CAPIVARI, 9 LIVROS (1820-89); RIO CLARO, 17 LIVROS (1828-89); SANTA BÁRBARA D'OESTE, 5 LIVROS (1832-89); SÃO PEDRO, 6 LIVROS (1867-89); SANTA MARIA DA SERRA, 1 LIVRO (1874-89). SÉRIE REGISTROS PAROQUIAIS DE CASAMENTO: PIRACICABA, 6 LIVROS (1774-1889); CAPIVARI, 6 LIVROS (1820-89); RIO CLARO, 12 LIVROS (1828-89); SANTA BÁRBARA D'OESTE, 2 LIVROS (1832-89); SÃO PEDRO, 4 LIVROS (1867-89). SÉRIE REGISTROS PAROQUIAIS DE ÓBITOS: PIRACICABA, 8 LIVROS (1774-1889); CAPIVARI, 6 LIVROS (1820-89); RIO CLARO, 9 LIVROS (1828-89); SANTA BÁRBARA D'OESTE, 2 LIVROS (1832-89); SÃO PEDRO, 2 LIVROS (1867-89).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE EM ORDEM ONOMÁSTICA DE BATIZADOS NA PARÓQUIA DE PIRACICABA (APÓS 1930).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

29. 4.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS MÓRMONS MICROFILMARAM PARTE DO ACERVO, PORÉM A DIOCESE DESCONHECE AS DATAS-LIMITE E A QUANTIDADE DE ROLOS.

29. 5 **MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO PRUDENTE DE MORAES**
CÓDIGO: SP 140 020 107

29. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SANTO ANTÔNIO, 641 - PIRACICABA - SP
CEP: 13400 TELEFONE: (0194) 22-3069

RESPONSÁVEL:
HELENA ROVY BENETTON
DIRETORA E MUSEÓLOGA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 12:30 ÀS 17:00 H.

29. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

29. 5.2. 1 **MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO PRUDENTE DE MORAES**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI CRIADO PELO DECRETO Nº 26.218, DE 3/8/1956, POR INICIATIVA DO DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, PROFESSOR SOLON BORGES DOS REIS. A MAIOR PARTE DOS DOCUMENTOS RELACIONA-SE A PRUDENTE DE MORAIS (CORRESPONDÊNCIAS, DECRETOS ETC.).
DATAS-LIMITE: 1889 A 1984
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
O MUSEU POSSUI UM ÚNICO DOCUMENTO REFERENTE À ESCRAVIDÃO. TRATA-SE DA LEI 333, DE 13/5/1888, QUE EXTINGUIU A ESCRAVIDÃO (LEI ÁUREA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM CRONOLÓGICA.

29. 5.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NO CASO DE UMA PESQUISA MAIS PROFUNDA SOBRE UM DETERMINADO TEMA, TORNA-SE NECESSÁRIO UM AVISO PRÉVIO PARA QUE A DOCUMENTAÇÃO SEJA LOCALIZADA.

29. 6 **2º OFÍCIO CÍVEL DE PIRACICABA**
CÓDIGO: SP 140 025 111

29. 6.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DO ROSÁRIO, 785 - PIRACICABA - SP
CEP: 13400 TELEFONE: (0194) 33-4177 R: 33
RESPONSÁVEL:
EPIFANIO GAVA
ESCRIVÃO-DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

29. 6.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

29. 6.2. 1 **1º OFÍCIO CÍVEL DE PIRACICABA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
150,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 83 CAIXAS DE INVENTÁRIOS E 80 CAIXAS DE PROCESSOS-CRIME E CÍVEIS, TOTALIZANDO 24,45 METROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DOS REQUERIDOS EM INVENTÁRIOS, POR ORDEM ALFABÉTICA (ATÉ 1957).
LIVROS-ÍNDICE, POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTOS, PARA OS PROCESSOS.
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE REQUERIDOS EM PROCESSOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (A PARTIR DE 1960).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

30 QUELUZ

30. 1 CARTÓRIO DO OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DE QUELUZ
CÓDIGO: SP 145 001 112

30. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA PORTUGAL, 174 - QUELUZ - SP
CEP: 12800 TELEFONE: (0125) 47-1390
RESPONSÁVEL:
ELVIO RICARDO TERRA
SERVENTUÁRIO DE JUSTIÇA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

30. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

30. 1.2. 1 CARTÓRIO DO OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DE QUELUZ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,65 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA. OS REGISTROS DE IMÓVEIS ANTERIORES A 1937 ESTÃO DESORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 21 LIVROS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES DO PERÍODO 1858-88, CONTENDO ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PENHOR, DAÇÃO, DOAÇÃO, PERMUTA, LIBERDADE, TESTAMENTOS E PROCURAÇÕES. HÁ TAMBÉM UM LIVRO ESPECÍFICO DE PENHOR DE ESCRAVOS, PERTENCENTE AO REGISTRO DE IMÓVEIS, ABRANGENDO O PERÍODO 1875-88 E CONTENDO 105 PENHORES.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE OUTORGANTES DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES (A PARTIR DE 1950).
ÍNDICES DE OUTORGADOS DE ESCRITURAS E PROCURAÇÕES (A PARTIR DE 1978).
INDICADOR PESSOAL PARA REGISTRO DE IMÓVEIS (A PARTIR DE 1891).
INDICADOR REAL PARA REGISTRO DE IMÓVEIS (A PARTIR DE 1921).
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

30. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS MÓRMONS MICROFILMARAM OS REGISTROS DE NASCIMENTO, CASAMENTO E ÓBITO, DE 1889 A 1920. O CARTÓRIO NÃO DISPÕE DE CÓPIAS DOS MICROFILMES.

30. 2 CARTÓRIO DO OFÍCIO JUDICIAL DE QUELUZ
CÓDIGO: SP 145 005 113

30. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA PORTUGAL, 174 - QUELUZ - SP
CEP: 12800 TELEFONE: (0125) 47-1390
RESPONSÁVEL:
BENEDITO TADEU DOS SANTOS
ESCRIVÃO DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

30. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

30. 2.2. 1 CARTÓRIO DO OFÍCIO JUDICIAL DE QUELUZ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
107,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
OS PROCESSOS ESTÃO AGRUPADOS EM PACOTES, POR ORDEM CRONOLÓGICA. OS PACOTES, ATÉ O INÍCIO DO SÉC. XX, NÃO SE ENCONTRAM ORGANIZADOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 65 PACOTES DE INVENTÁRIOS E 8 DE PROCESSOS-CRIME RELATIVOS AO PERÍODO DE 1825-88, NUM TOTAL DE 12,50 METROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS DE REGISTRO DE FEITOS, ORGANIZADOS CRONOLOGICAMENTE PELA DATA DE ENTRADA NO FÓRUM (PARA PROCESSOS ANTERIORES A 1967).
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE REQUERIDOS (APÓS 1967).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31 RIBEIRÃO PRETO

31. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
CÓDIGO: SP 150 001 115

31. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA ALTO DE SÃO BENTO, S/Nº - RIBEIRÃO PRETO - SP
CEP: 14085 TELEFONE: (016)624-0001
RESPONSÁVEL:
DÁCIO EDUARDO LEANDRO CAMPOS
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

31. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 4 LIVROS DE ATAS, CORRESPONDENDO A 15 CENTÍMETROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTOS.
ÍNDICE CRONOLÓGICO PARA OS MICROFILMES.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
TODO O ACERVO ESTÁ MICROFILMADO E OS ORIGINAIS ENCONTRAM-SE NA PRÓPRIA CÂMARA.

31. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE RIBEIRÃO PRETO
CÓDIGO: SP 150 005 116

31. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA SAUDADE, 1339 - RIBEIRÃO PRETO - SP
CEP: 14080 TELEFONE: (016)625-6696
RESPONSÁVEL:
DOMINGOS LOT NETO

TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

31. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

31. 2.2. 1 **1º CARTÓRIO DE NOTAS DE RIBEIRÃO PRETO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
27,00 M TEXTUAIS
ACERVO TOTAL DE 498 LIVROS DE ESCRITURAS E 178 LIVROS DE PROCURAÇÕES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 35 LIVROS DE ESCRITURAS, QUE ENVOLVEM COMPRA E VENDA, DOAÇÕES, TESTAMENTOS, PERMUTAS E HIPOTECAS, CORRESPONDENDO A 70 CENTÍMETROS, E 25 LIVROS DE PROCURAÇÕES, CORRESPONDENDO A 40 CENTÍMETROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE, POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES E OUTORGADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 3 **CATEDRAL METROPOLITANA SÃO SEBASTIÃO**
CÓDIGO: SP 150 010 114

31. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DAS BANDEIRAS, S/Nº - RIBEIRÃO PRETO - SP
CEP: 14100 TELEFONE: (016)625-0007
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ ALBERTO PERON
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:30 ÀS 19:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

31. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

31. 3.2. 1 **CATEDRAL METROPOLITANA SÃO SEBASTIÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1888, EXISTEM 23 LIVROS DE BATIZADOS, 4 DE CASAMENTOS E 1 DE ÓBITOS, REFERENTES À PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE, POR ORDEM ALFABÉTICA E CRONOLÓGICA DE BATIZADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

31. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO NÃO REÚNE A DOCUMENTAÇÃO DAS PARÓQUIAS.

31. 4 MUSEU HISTÓRICO GERAL DOUTOR PLÍNIO TRAVASSOS DOS SANTOS
CÓDIGO: SP 150 015 117

31. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PROFESSOR ZEFERINO VAZ, S/Nº - RIBEIRÃO PRETO - SP
CEP: 14100 TELEFONE: (016)625-6986
RESPONSÁVEL:
ANTONIO LORENZATO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.

31. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

31. 4.2. 1 MUSEU HISTÓRICO GERAL DOUTOR PLÍNIO TRAVASSOS DOS SANTOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI FUNDADO EM 1948 POR PLÍNIO TRAVASSOS DOS SANTOS.
DATAS-LIMITE:
TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 1 LIVRO DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO. CADA REGISTRO DE ESCRAVO CONTÉM NÚMERO DE MATRÍCULA, NOME, COR, IDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, APTIDÃO PARA O TRABALHO, DADOS SOBRE PESSOAS DE FAMÍLIA E MORALIDADE, VALOR E NOME DO PROPRIETÁRIO. SÃO, AO TODO, 66 PÁGINAS DE REGISTROS.

32 RIO CLARO

32. 1 ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO
CÓDIGO: SP 155 001 122

32. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA 3, 568 - RIO CLARO - SP
CEP: 13500 TELEFONE: (0195) 34-4118
RESPONSÁVEL:
ANA MARIA DE ALMEIDA CAMARGO
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

32. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 1.2. 1 CEMITÉRIO MUNICIPAL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1934
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 7 CAIXAS, CONTENDO ATESTADOS DE ÓBITOS DE ESCRAVOS. UMA DELAS, A DE NÚMERO 23, É ESPECÍFICA DE ESCRAVOS, CONTENDO 708 ATESTADOS DE ÓBITOS.

32. 1.2. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1942
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,40 M TEXTUAIS
COMPOSTO DE 21 LIVROS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 4 LIVROS QUE ENVOLVEM ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, PROCURAÇÕES, TESTAMENTOS E DOAÇÕES DO PERÍODO 1837-52, TOTALIZANDO 13 CENTÍMETROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE, POR ORDEM ALFABÉTICA DE OUTORGANTES (1902).

32. 2 CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO
CÓDIGO: SP 155 005 121

32. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 3, 945 - RIO CLARO - SP
CEP: 13500 TELEFONE: (0195) 34-8333 R: 143

RESPONSÁVEL:
FRANCISCO MAQUIOLI JÚNIOR
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

32. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 2.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
107,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 16 LIVROS DE ATAS, CORRESPONDENDO A 70 CENTÍMETROS, QUE CONTÊM PROPOSIÇÕES DE VEREADORES SOBRE A ESCRAVIDÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO, EM ORDEM TEMÁTICA (A PARTIR DE 1948).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

32. 3 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE RIO CLARO
CÓDIGO: SP 155 010 120

32. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA 5, 377 - RIO CLARO - SP
CEP: 13500 TELEFONE: (0195) 24-2452
RESPONSÁVEL:
WALDIR JOSÉ INFORSATO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

32. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO LIVRO DE ESCRITURAS É DE 1846 E O PRIMEIRO DE PROCURAÇÕES, DE 1877.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
495 LIVROS DE ESCRITURAS E 197 DE PROCURAÇÕES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, HÁ 42 LIVROS DE ESCRITURAS E 11 DE PROCURAÇÕES, CORRESPONDENDO A 1,10 METROS. O PRIMEIRO LIVRO DE ESCRITURAS (1861-67) É ESPECÍFICO DE VENDAS DE ESCRAVOS, EMBORA ESSAS ESCRITURAS APAREÇAM NOS DEMAIS LIVROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DE OUTORGANTES DE PROCURAÇÕES (SÉC. XIX).
LIVROS-ÍNDICE DE OUTORGANTES E OUTORGADOS, POR ORDEM ALFABÉTICA (A PARTIR DE 1960).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

32. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
INEXISTEM INSTRUMENTOS DE PESQUISA PARA OS LIVROS DE ESCRITURAS, O QUE IMPEDE A VERIFICAÇÃO DOS TIPOS DOCUMENTAIS.

32. 4 CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA DE RIO CLARO
CÓDIGO: SP 155 015 118

32. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 16, S/Nº - RIO CLARO - SP
CEP: 13500 TELEFONE: (0195) 34-5544 R: 150
RESPONSÁVEL:
ORLANDO SOAREZ CARVALHO JÚNIOR
CHEFE DE DIVISÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 18:00 H.

32. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

32. 4.2. 1 CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA DE RIO CLARO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
44,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1899, EXISTEM 7 LIVROS DE REGISTROS DE SEPULTAMENTO, CORRESPONDENDO A 20 CENTÍMETROS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

32. 5 1º OFÍCIO CÍVEL DE RIO CLARO
CÓDIGO: SP 155 020 119

32. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA 5, 545 - RIO CLARO - SP
CEP: 13500 TELEFONE: (0195) 24-4722 R: 16
RESPONSÁVEL:
DALVIR ALGARVE
ESCRIVÃO-DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

32. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

32. 5.2. 1 **1º OFÍCIO CÍVEL DE RIO CLARO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
172,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
PELO NÚMERO DOS PROCESSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889 EXISTEM 40 PROJETOS DE INVENTÁRIOS E 2 DE PROCESSOS-CRIME, NUM TOTAL DE 6,50 M DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO (ATÉ 1983).
ÍNDICE ALFABÉTICO DE REQUERENTES E REQUERIDOS (A PARTIR DE 1983).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

33 SANTOS

33. 1 **ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SANTOS**
CÓDIGO: SP 160 001 126

33. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. PINHEIRO MACHADO, 48 - SANTOS - SP
CEP: 11075 TELEFONE: (0132) 33-6086 R: 19
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

33. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

33. 1.2. 1 **COLEÇÃO COSTA E SILVA**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA

HISTÓRICO:
OS DOCUMENTOS TÊM ORIGEM DIVERSA: COMPILADOS POR COSTA E SILVA, HISTORIADOR LOCAL, FORAM COMPRADOS PELA PREFEITURA EM 1978. FORAM ENCADERNADOS ALEATORIAMENTE.
DATAS-LIMITE: 1743 A 1946
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
COLEÇÃO FORMADA POR UM TOTAL DE 200 VOLUMES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS DIVERSOS DA CÚRIA, CÂMARA MUNICIPAL, PREFEITURA E 1º E 2º OFÍCIOS, CONTENDO VASTO MATERIAL SOBRE O TEMA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGO DATILOGRAFADO, DESCREVENDO SUMARIAMENTE O CONTEÚDO DE CADA LIVRO.
LIVRO-ÍNDICE DESSE CATÁLOGO, ELABORADO PELO COLECIONADOR.

33. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

COM EXCEÇÃO DA COLEÇÃO COSTA E SILVA, TODA A DOCUMENTAÇÃO DO ARQUIVO ENCONTRA-SE DESORGANIZADA (630 METROS), DESCONHECENDO-SE AS ESPÉCIES DOCUMENTAIS E AS DATAS-LIMITE. OS DOCUMENTOS MAIS RECENTES DATAM DE 1942. FOI INICIADA A CONFECÇÃO DE UM CATÁLOGO E A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO. O ARQUIVO FOI CRIADO EM 1976.

33. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE SANTOS

CÓDIGO: SP 160 005 125

33. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA AZEVEDO SODRÉ, 111 - ALTOS - SANTOS - SP
CEP: 11055 TELEFONE: (0132) 4-6613
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ROBERTO MORENO CHRISTO
ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

33. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

33. 2.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE SANTOS

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI FUNDADO APROXIMADAMENTE EM 1816, MAS O MAIS ANTIGO REGISTRO ENCONTRADO DATA DE 1851.
DATAS-LIMITE: 1851 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
35,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ UM LIVRO DE REGISTRO DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, INICIADO EM 1876. HÁ REGISTROS DE ALFORRIAS, PERMUTAS, PENHORES, TESTAMENTOS, INVENTÁRIOS, RECONHECI-

MENTO DE FILHOS E PROCURAÇÕES, TODOS ENVOLVENDO ESCRAVOS, NUM TOTAL DE 87 LIVROS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO.

33. 3 **1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SANTOS**
CÓDIGO: SP 160 010 124

33. 3.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FREI GASPAR, 22/5º ANDAR - SANTOS - SP
CEP: 11010 TELEFONE: (0132) 35-5595
RESPONSÁVEL:
JOÃO ALVES FRANCO
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

33. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

33. 3.2. 1 **1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SANTOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM 26 DE ABRIL DE 1865.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, DE DIVISÃO, PERMUTA, PARTILHA, INVENTÁRIO E LEGADO DE PROPRIEDADES, APRESENTANDO INFORMAÇÕES ESPARSAS SOBRE ESCRAVOS E TOTALIZANDO 3 LIVROS DO PERÍODO 1865-88.

33. 4 **CÚRIA DIOCESANA DE SANTOS**
CÓDIGO: SP 160 015 123

33. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. CONSELHEIRO NÉBIAS, 791 - SANTOS - SP
CEP: 11050 TELEFONE: (0132) 33-2516
RESPONSÁVEL:
DOM DAVID PICÃO
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

33. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

33. 4.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE SANTOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE SANTOS FOI CRIADA EM 1924, DESMEMBRADA DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE CARAGUATATUBA, CUBATÃO, GUARUJÁ, ILHABELA, ITANHAÉM, MONGAGUÁ, PERUÍBE, PRAIA GRANDE, SANTOS, SÃO SEBASTIÃO, SÃO VICENTE E UBATUBA.
DATAS-LIMITE: 1669 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
31,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR PARÓQUIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS: SÃO VICENTE, 5 LIVROS DE BATISMO (1669-1890),1 DE CASAMENTO (1708-1887), 3 DE ÓBITO (1682-1903); ITANHAÉM, 3 LIVROS DE BATISMO (1835-1917), 3 DE CASAMENTO (1857-1927), 2 DE ÓBITO (1790-1886); SANTOS, 12 LIVROS DE BATISMO (1771-1889), 4 DE CASAMENTO (1812-94), 7 DE ÓBITO (1810-89); ILHABELA, 9 LIVROS DE BATISMO (1818-90), 1 DE CASAMENTO E ÓBITO (1835-87), 5 DE ÓBITO (1824-1904).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
FICHÁRIO, POR ORDEM ALFABÉTICA DE CIDADES, PARÓQUIAS, TIPO DE REGISTRO E CRONOLÓGICA.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

34 SÃO CARLOS

34. 1 ARQUIVO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA UFSCAR
CÓDIGO: SP 165 001 129

34. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO FEDERAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
VIA WASHINGTON LUÍS, KM 235 - SÃO CARLOS - SP
CEP: 13560 TELEFONE: (0162) 71-1100 R: 150
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 676 - SÃO CARLOS - SP
CEP: 13560 TELEFONE: (0162) 71-1100 R: 150
RESPONSÁVEL:
JOSÉ CLÁUDIO BARRIGUELLI
COORDENADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:45 H.

34. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 1.2. 1 COLEÇÃO CONDE DO PINHAL
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
COMPUNHA O ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO PEDAGÓGICO CERQUEIRA CÉSAR E FOI TRANSFERIDA PARA A GUARDA DO ARQUIVO EM 1980.

DATAS-LIMITE: 1862 A 1898
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,15 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
UM LIVRO CONTÁBIL DO CONDE DO PINHAL CONTENDO INVENTÁRIO DOS BENS, INCLUSIVE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.

34. 1.2. 2 COLEÇÃO ANTONIO MOREIRA DE BARROS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A COLEÇÃO COMPREENDE DOCUMENTOS DAS FAZENDAS QUILOMBO, DE TAUBATÉ, E PALMITAL, DE IBATÉ. COMPUNHA O ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO PEDAGÓGICO CERQUEIRA CÉSAR E FOI TRANSFERIDA PARA A GUARDA DO ARQUIVO EM 1980.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1955
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL DAS FAZENDAS EM QUE SÃO REGISTRADAS CONTAS-CORRENTES DOS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO, EM ORDEM ALFABÉTICO-CRONOLÓGICA.

34. 1.2. 3 ARQUIVO CENTRAL DA COMARCA DE SÃO CARLOS - 1º OFÍCIO CÍVEL
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CONVÊNIO FIRMADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM 18/3/1987, VEM POSSIBILITANDO O RECOLHIMENTO E A ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DA COMARCA DE SÃO CARLOS. ESSE RECOLHIMENTO ESTÁ EM ANDAMENTO.
DATAS-LIMITE: 1850 A 1950
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
500,00 M TEXTUAIS
ATUALMENTE JÁ FORAM RECOLHIDOS APROXIMADAMENTE 4 METROS DE DOCUMENTAÇÃO ANTERIOR A 1888.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
AINDA É MANTIDA A ORGANIZAÇÃO ORIGINAL DO FÓRUM, ESTANDO OS PROCESSOS ARRUMADOS CRONOLOGICAMENTE, PELA DATA DE ENTRADA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS. AUTOS DE LIBERDADE. PROCESSOS-CRIME. PARTILHAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
EM FASE DE ORGANIZAÇÃO.

34. 1.2. 4 COLEÇÃO EDUARDO DE OLIVEIRA E OLIVEIRA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
DOCUMENTAÇÃO DOADA EM 1982 PELA FAMÍLIA DE EDUARDO DE OLIVEIRA E OLIVEIRA (1923-80), INTELECTUAL E MILITANTE NEGRO.
DATAS-LIMITE: 1930 A 1980

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
18,00 M TEXTUAIS 22 DESENHOS/GRAVURAS 348 FOTOGRAFIAS 3 DISCOS
187 OUTROS
87 CARTAZES E PROGRAMAS, 91 CATÁLOGOS, 9 FOLHAS VOLANTES.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE DOCUMENTO E CRONOLÓGICO-ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTAÇÃO DIVERSA SOBRE A ESCRAVIDÃO, O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E NO EXTERIOR. COMPREENDE PRINCIPALMENTE AS SÉRIES GRAVURAS, DISCOS, FOTOGRAFIAS, CARTAZES E PROGRAMAS, CATÁLOGOS E FOLHAS VOLANTES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
EXISTE PUBLICADO O INVENTÁRIO ANALÍTICO DA COLEÇÃO EDUARDO DE OLIVEIRA E OLIVEIRA, DE AUTORIA DE VERA APARECIDA LUI GUIMARÃES E MARIA CRISTINA P. I. HAYASHI, EDITADO PELO ARQUIVO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, EM 1984.

34. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE SÃO CARLOS
CÓDIGO: SP 165 005 128

34. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DONA ALEXANDRINA, 958 - SÃO CARLOS - SP
CEP: 13560 TELEFONE: (0162) 72-2232
RESPONSÁVEL:
PEDRO PAULO PORTO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

34. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE SÃO CARLOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 46 LIVROS CONTENDO REGISTROS DE COMPRA E VENDA, DOAÇÃO, HIPOTECA, QUITAÇÃO, PERMUTA, CARTA DE ALFORRIA, PENHORA, TESTAMENTO E DIVISÃO DE BENS E INVENTÁRIOS RELACIONADOS A ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE, EM ORDEM ONOMÁSTICA E CRONOLÓGICA.
ÍNDICES ONOMÁSTICOS E CRONOLÓGICOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (APÓS 1960).

34. 3 CÚRIA DIOCESANA DE SÃO CARLOS

CÓDIGO: SP 165 010 127

34. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA 9 DE JULHO, 1515 - SÃO CARLOS - SP
CEP: 13560 TELEFONE: (0162) 71-3330
RESPONSÁVEL:
DOM CONSTANTINO AMSTALDEN
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 15:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

34. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

34. 3.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE SÃO CARLOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE SÃO CARLOS FOI CRIADA EM 1908, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE SÃO PAULO. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE AMÉRICO BRASILIENSE, ARARAQUARA, BARIRI, BARRA BONITA, BOA ESPERANÇA DO SUL, BOCAINA, BORBOREMA, BROTAS, DOIS CÓRREGOS, DOURADO, IBATÉ, IBITINGA, IRAPUÃ, ITAJOBI, ITAJU, ITÁPOLIS, ITAPUÍ, ITIRAPINA, JAÚ, MATÃO, MINEIROS DO TIETÊ, NOVA EUROPA, NOVO HORIZONTE, RIBEIRÃO BONITO, RINCÃO, SALES, SANTA LÚCIA, SÃO CARLOS, TABATINGA, TORRINHA E URUPÊS.
DATAS-LIMITE: 1817 A 1985
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ORDEM DE ARQUIVAMENTO NA CÚRIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS: ARARAQUARA, 12 LIVROS DE BATISMO (1817-94), 5 DE CASAMENTO (1817-89), 6 DE ÓBITO (1817-1915); BROTAS, 10 LIVROS DE BATISMO (1843-92), 4 DE CASAMENTO (1844-89), 5 DE ÓBITO (1844-89); JAÚ, 10 LIVROS DE BATISMO (1857-90), 4 DE CASAMENTO (1858-90), 4 DE ÓBITO (1857-99); SÃO CARLOS, 10 LIVROS DE BATISMO (1860-89), 8 DE CASAMENTO (1860-89), 5 DE ÓBITO (1872-89); DOIS CÓRREGOS, 7 LIVROS DE BATISMO (1877-90), 2 DE CASAMENTO (1868-90), 2 DE ÓBITO (1869-87); BARIRI, 1 LIVRO DE BATISMO (1886-97), 1 DE CASAMENTO (1886-1909); BOA ESPERANÇA DO SUL, 1 LIVRO DE BATISMO (1888-94), 1 DE CASAMENTO (1886-1908), 2 DE ÓBITO (1888-1902).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS LIVROS, POR ORDEM ALFABÉTICA DE PARÓQUIAS E CRONOLÓGICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

34. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS MÓRMONS MICROFILMARAM O ACERVO ATÉ 1920, NUM TOTAL DE 93 ROLOS, DEIXANDO CÓPIAS NA CÚRIA.

35 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

35. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CÓDIGO: SP 170 001 132

35. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOSÉ ANTÔNIO RUMENO NEME, 259 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
CEP: 12200 TELEFONE: (0123) 21-5422
RESPONSÁVEL:
MARIA EMÍLIA MIRAGAIA FEROLDI
OFICIAL-MAIOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

35. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 1.2. 1 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
56,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
UM LIVRO DE PENHOR DE ESCRAVOS, QUE CONTÉM 25 PENHORES, NUM TOTAL DE 10 PÁGINAS. O LIVRO ABRANGE O PERÍODO DE 1873-88.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INDICADOR PESSOAL, POR ORDEM ALFABÉTICA DOS PROPRIETÁRIOS.
INDICADOR REAL, POR ORDEM ALFABÉTICA DAS RUAS (APÓS 1976).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 2 CEMITÉRIO MUNICIPAL DO CENTRO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CÓDIGO: SP 170 005 131

35. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FRANCISCO RAFAEL, 353 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
CEP: 12200 TELEFONE: (0123) 21-8000 R: 342
RESPONSÁVEL:
JOAQUIM MOREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

35. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 2.2. 1 CEMITÉRIO MUNICIPAL DO CENTRO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1882 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, EM LIVROS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
EXISTEM 3 LIVROS DE REGISTROS DE SEPULTAMENTOS, QUE CONTÊM REGISTROS DE ESCRAVOS, CORRESPONDENDO A 6 CENTÍMETROS, E COBRINDO O PERÍODO DE 1882-90.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 3 CÚRIA DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CÓDIGO: SP 170 010 130

35. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MONSENHOR ASCÂNIO BRANDÃO, 81 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
CEP: 12200 TELEFONE: (0123) 21-3969
RESPONSÁVEL:
DJALMA CELIDÔNIO MELO
CÔNEGO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

35. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

35. 3.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS FOI CRIADA EM 1981, DESMEMBRADA DAS DIOCESES DE MOGI DAS CRUZES E TAUBATÉ. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE IGARATÁ, JACAREÍ, MONTEIRO LOBATO, PARAIBUNA, SANTA BRANCA E SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
DATAS-LIMITE: 1844 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
24,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE REGISTRO E POR PARÓQUIAS, CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 3 LIVROS ESPECÍFICOS DE BATISMO DE ESCRAVOS: LIVRO Nº 23, DE JACAREÍ (1863-71); LIVRO Nº 3, DE SANTA BRANCA (1844-72); LIVRO Nº 10, DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (1866-68).

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS PELOS NOMES DOS REGISTRADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

35. 3.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NÃO FOI PERMITIDO O ACESSO AO ACERVO. FORAM INDICADOS SOMENTE OS LIVROS EXCLUSIVOS PARA REGISTROS DE ESCRAVOS, MAS É CERTO QUE HÁ REGISTROS DE ESCRAVOS JUNTO COM OS REGISTROS DE LIVRES.

35. 4 **1º OFÍCIO CÍVEL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**
CÓDIGO: SP 170 015 133

35. 4.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA PAULO SETUBAL, 220 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
CEP: 12200 TELEFONE: (0123) 21-5858 R: 25
RESPONSÁVEL:
JORGE ZAMPROM
ESCRIVÃO-DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

35. 4.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

35. 4.2. 1 **1º OFÍCIO CÍVEL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
188,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ORDEM CRONOLÓGICA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, EXISTEM 55 CAIXAS, QUE CONTÊM, PRINCIPALMENTE, INVENTÁRIOS E QUE CORRESPONDEM A 5,50 METROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DO CARTÓRIO, POR ORDEM ALFABÉTICA DE REQUERENTES E REQUERIDOS, FORNECENDO Nº DO PROCESSO E DA CAIXA.
PASTA POR ORDEM ALFABÉTICA DE INVENTARIANTES (PARA O SÉC. XIX).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

36 SÃO LUÍS DO PARAITINGA

36. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
CÓDIGO: SP 175 001 135

36. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DOUTOR OSWALDO CRUZ, 6 - SÃO LUÍS DO PARAITINGA - SP
CEP: 12140 TELEFONE: (0122) 71-1105
RESPONSÁVEL:
LUÍS SANTOS JÚNIOR
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

36. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

36. 1.2. 1 CARTÓRIO DE NOTAS DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1816 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
NO CARTÓRIO EXISTEM 6 LIVROS DE VENDA DE ESCRAVOS, QUE CORRESPONDEM A 8 CENTÍMETROS: Nº 3 (1866-70), Nº 5 (1871-73), Nº 8 (1878-80), Nº 9 (1880) E Nº 5 (1883), OS QUAIS SE ENCONTRAM NO PACOTE Nº 1; O LIVRO Nº 51 ESTÁ NO PACOTE Nº 8. ATÉ 1889, HÁ 70 CENTÍMETROS DE DOCUMENTOS. REFERÊNCIAS A ESCRAVOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADAS EM TESTAMENTOS, PERMUTAS, DOAÇÕES, HIPOTECAS, PROCURAÇÕES E ESCRITURAS DE LIBERDADE (ESCRAVO COMPRANDO A SUA LIBERDADE ATRAVÉS DE DINHEIRO RECEBIDO POR SERVIÇO PRESTADO A OUTREM).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE OUTORGADOS, POR ORDEM ALFABÉTICA (ATÉ 1985).
ÍNDICES DE OUTORGANTES, POR ORDEM ALFABÉTICA (DE 1929-85).
ÍNDICES DE OUTORGADOS E OUTORGANTES, SOB A FORMA DE FICHÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

36. 2 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
CÓDIGO: SP 175 005 134

36. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL DOMINGUES DE CASTRO - SÃO LUÍS DO PARAITINGA - SP
CEP: 12140
RESPONSÁVEL:
ANTONIO GALVÃO DE TOLEDO
ESCRIVÃO INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

36. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

36. 2.2. 1 CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REFERÊNCIAS A ESCRAVOS SÃO ENCONTRADAS NOS LIVROS Nº 1 DE REGISTRO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, SENDO QUE ESSES LIVROS ABRANGEM O PERÍODO 1875-88. EXISTE TAMBÉM UM LIVRO DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, CONTENDO 35 PÁGINAS DE REGISTROS DE ESCRAVOS. CADA REGISTRO DESSE LIVRO TRAZ O NÚMERO DE MATRÍCULA DO ESCRAVO, ASSIM COMO NOME, COR, IDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, APTIDÃO PARA O TRABALHO, PESSOAS DE FAMÍLIA, MORALIDADE, VALOR E NOME DO SENHOR. O LIVRO É DE 1873. OS 4 LIVROS JUNTOS CORRESPONDEM A 20 CENTÍMETROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE, POR ORDEM ALFABÉTICA E CRONOLÓGICA DE NASCIMENTOS, FALECIMENTOS E CASAMENTOS.

36. 3 OFÍCIO JUDICIAL ÚNICO DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
CÓDIGO: SP 175 010 136

36. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CORONEL MANUEL BENTO, 6 - SÃO LUÍS DO PARAITINGA - SP
CEP: 12140 TELEFONE: (0122) 71-1170
RESPONSÁVEL:
JOSÉ DA SILVA FRADE
ESCRIVÃO-DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

36. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

36. 3.2. 1 OFÍCIO JURÍDICO ÚNICO DE SÃO LUÍS DO PARAITINGA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1773 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
132,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR NÚMERO DE PROCESSO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ATÉ 1889, HÁ 65 PACOTES, CONTENDO INVENTÁRIOS, TESTAMENTOS E PROCESSOS-CRIME, NOS QUAIS PODEM SER ENCONTRADAS REFERÊNCIAS A ESCRAVOS. SÃO 17 METROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DE REQUERENTES E REQUERIDOS, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
ÍNDICE ALFABÉTICO DE REQUERENTES E REQUERIDOS, SOB A FORMA DE FICHÁRIO (A PARTIR DE 1929).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

37 SOROCABA

37. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE SOROCABA
CÓDIGO: SP 180 001 137

37. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ARTHUR MARTINS, 101 - SOROCABA - SP
CEP: 18100 TELEFONE: (0152) 31-1014
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MARIA MARCIANO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

37. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 1.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE SOROCABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O CARTÓRIO FOI CRIADO EM FINS DO SÉCULO XVIII.
DATAS-LIMITE: 1801 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
48,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
REGISTROS DE ALFORRIAS, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, PROCURAÇÕES PARA A VENDA DE ESCRAVOS E TESTAMENTOS, NUM TOTAL DE 68 LIVROS ATÉ 1889.

37. 2 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE SOROCABA
CÓDIGO: SP 180 005 140

37. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA FREI BARAUNA, 55 E 77 - SOROCABA - SP
CEP: 18100 TELEFONE: (0152) 31-4331
RESPONSÁVEL:
VALDIR SCIPIONI LANDULPHO
ESCRIVÃO INTERINO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

37. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 2.2. 1 2º CARTÓRIO DE NOTAS DE SOROCABA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
44,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ESCRITURAS DE ALFORRIA, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, HIPOTECAS E TESTAMENTOS, ENCONTRADAS EM 9 LIVROS DO PERÍODO 1866-89.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE, ONOMÁSTICO E CRONOLÓGICO (ATÉ A LETRA M).

37. 3 CÚRIA DIOCESANA DE SOROCABA
CÓDIGO: SP 180 010 139

37. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AV. DOUTOR EUGÊNIO SALERNO, 100 - SOROCABA - SP
CEP: 18100 TELEFONE: (0152) 31-1387
RESPONSÁVEL:
DOM JOSÉ LAMBERT
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

37. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 3.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE SOROCABA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE SOROCABA FOI CRIADA EM 1924, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE BOTUCATU. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ANGATUBA, ARAÇOIABA DA SERRA, BOITUVA, CAPELA DO ALTO, CERQUILHO, CESÁRIO LANGE, GUAREÍ, IPERÓ, ITAPETININGA, PIEDADE, PILAR DO SUL, PORANGABA, PORTO FELIZ, SALTO DE PIRAPORA, SÃO MIGUEL ARCANJO, SARAPUÍ, SOROCABA, ITAPIRAÍ, TATUÍ, TIETÊ E VOTORANTIM.
DATAS-LIMITE: 1679 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE REGISTRO E POR PARÓQUIA, EM ORDEM CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS: CAMPO LARGO (SOROCABA), 7 LIVROS DE BATISMO (1822-90), 2 DE BATISMO E CASAMENTO (1868-87), 3 DE CASAMENTO (1838-94), 3 DE ÓBITO (1821-94); PIEDADE, 5 LIVROS DE BATISMO (1851-94), 1 DE CASAMENTO (1851-90), 3 DE ÓBITO (1851-96); PORTO FELIZ, 10 LIVROS DE BATISMO (1807-90), 9 DE CASAMENTO (1769-1909), 3 DE ÓBITO (1834-72); CATEDRAL DE SOROCABA, 30 LIVROS DE BATISMO (1679-1889),18 DE CASAMENTO (1679-1892), 13 DE ÓBITO (1681-1889); TIETÊ, 12 LIVROS DE BATISMO (1812-90), 7 DE CASAMENTO (1812-81), 9 DE ÓBITO (1812-1892).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE POR PARÓQUIA, POR TIPO DE REGISTRO E POR ORDEM CRONOLÓGICA.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

37. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
TODA A DOCUMENTAÇÃO ENTRE 1679 E 1923 FOI MICROFILMADA PELOS MÓRMONS, QUE DEIXARAM CÓPIAS DOS MICROFILMES NA DIOCESE.

37. 4 MUSEU HISTÓRICO SOROCABANO
CÓDIGO: SP 180 015 138

37. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SOROCABA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA TEODORO KAISEL, S/Nº - SOROCABA - SP
CEP: 18100 TELEFONE: (0152) 32-2354
RESPONSÁVEL:
ADOLFO FRIOLI
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

37. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

37. 4.2. 1 MUSEU HISTÓRICO SOROCABANO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI CRIADO EM 1954, SENDO ORGANIZADO POR RENATO SENECA DE SÁ FLEURI.

DESATIVADO POSTERIORMENTE, REINICIOU SUAS ATIVIDADES EM 1968, SOB A DIREÇÃO DE ADOLFO FRIOLI. O ACERVO É COMPOSTO DE LIVROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA.
DATAS-LIMITE: 1811 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO Nº 65, DE REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. 4 LIVROS DE ORÇAMENTO MUNICIPAL. 17 LIVROS DE AUDIÊNCIA PÚBLICA (RECLAMAÇÕES E ACUSAÇÕES CONTRA ESCRAVOS). LIVRO Nº 69, DE REGISTROS DE SEPULTAMENTO. LIVRO Nº 73, DE CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E TERMOS DE CONTRATOS (SERVIÇOS DE ESCRAVOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS TIPOS DOCUMENTAIS DE CADA LIVRO.

38 TAUBATÉ

38. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
CÓDIGO: SP 185 001 144

38. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MARQUÊS DO HERVAL, 598 - TAUBATÉ - SP
CEP: 12080 TELEFONE: (0122) 33-5500
RESPONSÁVEL:
BRASIL NATALINO
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

38. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 1.2. 1 CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
2 LIVROS DE ATAS (1844-89) CONTENDO REQUERIMENTOS, INDICAÇÕES PROPOSTAS POR VEREADORES E PROJETOS DE POSTURAS MUNICIPAIS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS 2 LIVROS QUE CORRESPONDEM À ÉPOCA ENCONTRAM-SE, PROVAVELMENTE, TRANSCRITOS NA COLEÇÃO DE FÉLIX GUISARD FILHO, NO ARQUIVO MUNICIPAL DE TAUBATÉ.

38. 2 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO CÍVEL DE TAUBATÉ
CÓDIGO: SP 185 005 141

38. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MONSENHOR SILVA BARROS, S/Nº - TAUBATÉ - SP
CEP: 12020 TELEFONE: (0122) 33-5455 R: 16
RESPONSÁVEL:
MARIA LÚCIA LEITE PERROTTA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 12:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

38. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 2.2. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO CÍVEL DE TAUBATÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE:
PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XIX AO QUARTO QUARTEL DO SÉCULO XX
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
238,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
A DOCUMENTAÇÃO DO SÉC. XIX NÃO ESTÁ ORGANIZADA; A DO SÉC. XX ESTÁ ORGANIZADA PELO NÚMERO DOS PROCESSOS.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ INVENTÁRIOS, PROCESSOS CRIMINAIS E EXECUÇÕES HIPOTECÁRIAS QUE, ATÉ 1889, CORRESPONDEM A 8 METROS DE DOCUMENTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE DOS PROCESSOS DO SÉCULO XX, POR ORDEM CRONOLÓGICA (DATA DE DISTRIBUIÇÃO). A DATA DE DISTRIBUIÇÃO É FORNECIDA PELO CARTÓRIO DISTRIBUIDOR ATRAVÉS DO NOME DE UMA DAS PARTES ENVOLVIDAS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
PARA OBTER CÓPIA DOS DOCUMENTOS, TORNA-SE NECESSÁRIO AUTORIZAÇÃO DA DIRETORIA OU DO JUIZ RESPONSÁVEL PELO CARTÓRIO. OS DOCUMENTOS ANTIGOS NÃO ESTÃO ORGANIZADOS E NÃO POSSSUEM INSTRUMENTO DE PESQUISA.

38. 3 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE TAUBATÉ
CÓDIGO: SP 185 010 143

38. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR SILVA BARROS, 100 - TAUBATÉ - SP

CEP: 12020 TELEFONE: (0122) 31-4935
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA DOUTOR SOUZA ALVES, 77 - TAUBATÉ - SP
CEP: 12020 TELEFONE: (0122) 31-4935
RESPONSÁVEL:
MEIRIMAR BARBOSA
OFICIAL-MAIOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

38. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 3.2. 1 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE TAUBATÉ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1865 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
81,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DO TOTAL DE 6 LIVROS, 3 CORRESPONDEM À HIPOTECA E OS OUTROS À COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS. HÁ 25 CENTÍMETROS ATÉ 1889.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVROS-ÍNDICE ORGANIZADOS POR ORDEM ALFABÉTICA DE NOMES.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 3.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ESTÁ SENDO INICIADA A MICROFILMAGEM COMPLETA DA DOCUMENTAÇÃO, COM ALGUNS ROLOS JÁ PRONTOS. O ARQUIVO MORTO SE ENCONTRA ISOLADO À RUA MONS. SILVA BARROS, 100.

38. 4 CÚRIA DIOCESANA DE TAUBATÉ
CÓDIGO: SP 185 015 145

38. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO, 30 - TAUBATÉ - SP
CEP: 12100 TELEFONE: (0122)331-7761
RESPONSÁVEL:
DOM ANTÔNIO AFONSO DE MIRANDA
BISPO DIOCESANO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

38. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

38. 4.2. 1 CÚRIA DIOCESANA DE TAUBATÉ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
A DIOCESE DE TAUBATÉ FOI CRIADA EM 1908, DESMEMBRADA DA DIOCESE DE SÃO PAULO. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE CAÇAPAVA, CAMPOS DO JORDÃO, JAMBEIRO, NATIVIDADE DA SERRA, PINDAMONHANGABA, REDENÇÃO DA SERRA, SANTO ANTÔNIO DO PINHAL, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SÃO LUÍS DO PARAITINGA, TAUBATÉ E TREMEMBÉ. O ARQUIVO FOI CRIADO EM 1917.
DATAS-LIMITE: 1798 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR PARÓQUIA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
REGISTROS PAROQUIAIS: S. BENTO DO SAPUCAÍ- LIVROS DE BATISMO (1828-1901), CASAMENTO (1871-1911), ÓBITOS (1871-88); SÃO LUÍS DO PARAITINGA- LIV. DE CASAMENTO (1846-90), ÓBITO (1774-1878); SANTA CRUZ DA SERRA- LIV. DE BATISMO (1861-91), CASAMENTO (1861-88), ÓBITO (1861-1919); CATEDRAL DE TAUBATÉ- LIV. DE BATISMO (1688-1889), CASAMENTO (1789-1889), ÓBITO (1804-96); TREMEMBÉ- LIV. DE BATISMO (1885-1902); CAÇAPAVA- BATISMO (1820-91), CASAMENTO (1818-89), ÓBITO (1831-89); PINDAMONHANGABA- BATISMO (1789-1890), CASAMENTO (1800-93), ÓBITO (1768-1898); NATIVIDADE DA SERRA- BATISMO (1835-1906), CASAMENTO (1840-1910), ÓBITO (1835-1915); S. ANTÔNIO DO PINHAL- BATISMO (1871-93), CASAMENTO (1883-90), ÓBITO (1869-72); JAMBEIRO- 1 LIVRO DE BATISMO (1872-81).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES ALFABÉTICOS DE BATISMOS, POR PARÓQUIA, E CRONOLOGICAMENTE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

38. 5 **DIVISÃO DE MUSEUS, PATRIMÔNIO E ARQUIVO HISTÓRICO DE TAUBATÉ**
CÓDIGO: SP 185 020 142

38. 5.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA/PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 516 - TAUBATÉ - SP
CEP: 12020 TELEFONE: (0122) 32-3111 R: 169
RESPONSÁVEL:
PAULO CAMILHER FLORENÇANO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 9:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA.

38. 5.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

38. 5.2. 1 **ARQUIVO FÉLIX GUISARD FILHO**
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
FÉLIX GUISARD FILHO (1890-1964) FOI PREFEITO DE TAUBATÉ E, DURANTE A SUA GESTÃO, RETIROU PARTE DOS DOCUMENTOS DO 1º E 2º CARTÓRIOS DE NOTAS PARA FAZER ESTUDOS. OS DOCUMENTOS FORAM LEVADOS PARA A SUA FAZENDA, SENDO QUE APÓS A SUA MORTE FICARAM ABANDONADOS. NO INÍCIO DA DÉCADA DE 70, OS DOCUMENTOS FORAM RECUPERADOS PELO MUSEU. ATUALMENTE, O MUSEU CUSTODIA OS DOCUMENTOS DESSE ARQUIVO, DENOMINADO FÉLIX GUISARD, ALÉM DOS DOCUMENTOS DO 1º E 2º CARTÓRIOS DE NOTAS

QUE, NA ÉPOCA, NÃO FORAM RETIRADOS POR FÉLIX GUISARD.
DATAS-LIMITE: 1636 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
29,85 M TEXTUAIS
199 CAIXAS QUE CONTÊM POR VOLTA DE 6 MIL DOCUMENTOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉC. XVII: 1 CAIXA COM INVENTÁRIOS E UM DOCUMENTO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS SOBRE ROUBO E FUGA DE ESCRAVOS. PERÍODO 1700-1865: 111 CAIXAS, COM INVENTÁRIOS (CX. 2 A 14), TESTAMENTOS (CX. 15 A 17), CONTAS DE TESTAMENTOS (CX. 18 A 31), COFRE DOS ÓRFÃOS, LEILÃO DE BENS PERTENCENTES A ÓRFÃOS (CX. 32 A 34), AUTOS DE PENHORA (CX. 42), PROCESSOS DE EXECUÇÃO, PAGAMENTO DE DÍVIDAS (CX. 43 A 48), IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO E SISA (CX. 112 A 114), MATRÍCULAS E PASSAPORTES DE ESCRAVOS (CX. 131), OPÇÕES DE LIBERDADE (CX. 132 A 153) E LEILÕES E VENDA DE ESCRAVOS (CX. 134 A 140).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE POR ORDEM TEMÁTICA E CRONOLÓGICA, SOB A FORMA DE FICHÁRIOS.
EDIÇÃO EM MICROFILME: TOTALMENTE MICROFILMADO.

38. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ARQUIVO FÉLIX GUISARD FOI MICROFILMADO; OS ROLOS DE MICROFILME ESTÃO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. A DOCUMENTAÇÃO ORIGINÁRIA DOS 1º E 2º CARTÓRIOS DE NOTAS DE TAUBATÉ NÃO ESTÁ ORGANIZADA, PERMANECENDO FECHADA AO PÚBLICO. A ORGANIZAÇÃO SERÁ EFETUADA APÓS TRANSFERÊNCIA DO ARQUIVO PARA OUTRO EDIFÍCIO.

39 TIETÊ

39. 1 CARTÓRIO JUDICIAL DA COMARCA DE TIETÊ
CÓDIGO: SP 190 001 148

39. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA 11 DE AGOSTO, S/Nº - TIETÊ - SP
CEP: 18530 **TELEFONE:** (0152) 82-1754
RESPONSÁVEL:
MARIA APARECIDA CAMARGO PASQUALI
ESCRIVÃ DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 13:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

39. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

39. 1.2. 1 CARTÓRIO JUDICIAL DA COMARCA DE TIETÊ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
138,00 M TEXTUAIS

DE 1856 A 1888 EXISTEM 2 METROS LINEARES DE PROCESSOS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, POR DATA DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
18 PACOTES CONTENDO APROXIMADAMENTE 650 PROCESSOS DE INVENTÁRIOS, TESTAMENTOS, PROCESSOS-CRIME E CARTAS DE ALFORRIA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE CRONOLÓGICO DE PROCESSOS (ATÉ 1900).
ÍNDICE DE REQUERENTES E REQUERIDOS (APÓS 1900).
REGISTRO DE FEITOS.

39. 2 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE TIETÊ
CÓDIGO: SP 190 005 147

39. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA 11 DE AGOSTO, S/Nº - TIETÊ - SP
CEP: 18530 TELEFONE: (0152) 82-1424
RESPONSÁVEL:
NILSON BERTOLA
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: PRÉVIO AVISO, AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

39. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

39. 2.2. 1 1º CARTÓRIO DE NOTAS DE TIETÊ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1814 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
HÁ 5 LIVROS ESPECÍFICOS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, ABRANGENDO O PERÍODO 1867-88. HÁ TAMBÉM 2 LIVROS DE PROCURAÇÕES DO PERÍODO 1814-76.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICES DE OUTORGANTES APÓS 1824, E DE OUTORGADOS APÓS 1930.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

39. 3 CEMITÉRIO MUNICIPAL DE TIETÊ
CÓDIGO: SP 190 010 146

39. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TIETÊ
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA RAFAEL DE CAMPOS, S/Nº - TIETÊ - SP
CEP: 18530 TELEFONE: (0152) 82-3321
RESPONSÁVEL:
JOSÉ DA SILVA
ADMINISTRADOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 6:30 ÀS 17:00 H.

39. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

39. 3.2. 1 **CEMITÉRIO MUNICIPAL DE TIETÊ**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1885 A 1986
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
1 LIVRO DE REGISTRO DE SEPULTAMENTOS OCORRIDOS NO PERÍODO 1885-91, CONTENDO 974 REGISTROS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

SERGIPE

1 ARACAJU

1. 1 ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL DE SERGIPE
CÓDIGO: SE 001 001 1

1. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE CULTURA/SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 348 - ARACAJU - SE
CEP: 49000 TELEFONE: (079)222-2375
RESPONSÁVEL:
CLÁUDIO REMACRE MUNARETTO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
ELETROSTÁTICA, DATILOGRÁFICA.

1. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 1.2. 1 FUNDO DA SECRETARIA DE FAZENDA "F"
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A SECRETARIA DE FAZENDA TEM ORIGEM NA JUNTA DA FAZENDA DO TESOURO PROVINCIAL, SOB A SUPERINTENDÊNCIA DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA. EM 1892 PASSOU A DENOMINAR-SE TESOURO PÚBLICO ESTADUAL. EM 1915 FOI INSTITUÍDA A DIRETORIA DE FINANÇAS DO ESTADO, FORMADA PELO TESOURO DO ESTADO E ESTAÇÕES ARRECADADORAS. EM 1936 FOI CRIADA A SECRETARIA DA FAZENDA, CONSTITUÍDA PELA DIRETORIA DO TESOURO E PELA RECEBEDORIA ESTADUAL. EM 1938 PASSOU A DENOMINAR-SE SECRETARIA DA FAZENDA E OBRAS PÚBLICAS. EM 1941 AS SECRETARIAS DA FAZENDA E DE JUSTIÇA E NEGÓCIOS DO INTERIOR FORAM UNIFICADAS, FORMANDO A SECRETARIA GERAL DO ESTADO. EM 1950 PASSOU A DENOMINAR-SE SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. ATUALMENTE DENOMINA-SE SECRETARIA DA FAZENDA.
DATAS-LIMITE: 1867 A 1968

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
159,80 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES E SUBSÉRIES A PARTIR DA ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO, SUAS FUNÇÕES E ESPÉCIES DOCUMENTAIS. O FUNDO ESTÁ DIVIDIDO EM 10 (DEZ) SÉRIES: F1- GABINETE DO SECRETÁRIO; F2- ADMINISTRAÇÃO GERAL; F3- ASSESSORES; F4- DEPARTAMENTO DE RENDAS; F5- PROCURADORIA DA FAZENDA; F6- DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE; F7- EXATORIAS; F8- CONSELHOS; F9- AUDITOR; F10- TESOURO, TODAS ARRANJADAS CRONOLOGICAMENTE. AS SUBSÉRIES NÃO POSSUEM NUMERAÇÃO PRÓPRIA, PORÉM NÃO SE MISTURAM DENTRO DAS UNIDADES DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
IMPOSTOS SOBRE EXPORTAÇÃO, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. DOAÇÃO, COMPRA, EMBARQUE E FUGA DE ESCRAVOS. RECIBO DE DIREITOS SOBRE COMPRA DE ESCRAVO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO (FICHAS).
CATÁLOGO CRONOLÓGICO (DATILOGRAFADO).

1. 1.2. 2 FUNDO GOVERNO "G"
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O ESTADO DE SERGIPE FOI DECLARADO INDEPENDENTE E SEPARADO DO DA BAHIA POR DECRETO DE 8/7/1820. EM 20/2/1821 TOMOU POSSE O 1º GOVERNADOR, BRIGADEIRO CARLOS CESAR BURLAMARQUE. EM 17/3/1855 O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA, INÁCIO JOAQUIM BARBOSA, TRANSFERE A CAPITAL DE SÃO CRISTOVÃO PARA ARACAJU. A DOCUMENTAÇÃO FOI RECOLHIDA AO ARQUIVO PÚBLICO ATRAVÉS DO ARQUIVO DA SECRETARIA DO GOVERNO. O FUNDO FOI RECONSTITUÍDO A PARTIR DE 1970, QUANDO O APES IMPLANTOU A METODOLOGIA ARQUIVÍSTICA BASEADA NO RESPEITO AOS FUNDOS. A DOCUMENTAÇÃO ESTÁ ARRANJADA E DESCRITA.
DATAS-LIMITE: 1822 A 1963
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
236,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES E SUBSÉRIES A PARTIR DA ESTRUTURA GOVERNAMENTAL E POR ESPÉCIES DOCUMENTAIS.O FUNDO ESTÁ DIVIDIDO EM 10 (DEZ) SÉRIES: G1- GABINETE DO GOVERNO; G2- VICE-GOVERNADORIA; G3- SECRETARIA DO GOVERNO E SECRETARIA GERAL DO ESTADO; G4; G5; G6 ETC., TODAS ARRANJADAS CRONOLOGICAMENTE. AS SUBSÉRIES NÃO POSSUEM NUMERAÇÃO PRÓPRIA, PORÉM NÃO SE MISTURAM DENTRO DAS UNIDADES DE ARQUIVAMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CORRESPONDÊNCIAS DAS JUNTAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS. RELAÇÃO DE ESCRAVOS LIBERTOS. FURTOS PRATICADOS POR ESCRAVOS. NEGAÇÃO DE CLEMÊNCIA. VENDA ILEGAL. DETERMINAÇÕES SOBRE SEUS FILHOS. RESTRIÇÕES DE DIREITOS PROVINCIAIS PELA COMPRA DE ESCRAVOS. CONCESSÃO DE TÍTULOS DE LIBERDADE. VENDA, TRÁFICO, TRANSFERÊNCIA ETC. TAIS DOCUMENTOS ENCONTRAM-SE NAS SÉRIES G1, G2 E G3.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIA (DATILOGRAFADO).
INVENTÁRIO SUMÁRIO (FICHAS).
CATÁLOGO CRONOLÓGICO (DATILOGRAFADO).
TABELA DE EQUIVALÊNCIA (DATILOGRAFADA).

1. 1.2. 3 FUNDO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA "SP"
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A FORÇA PÚBLICA PASSOU POR VÁRIAS TRANSFORMAÇÕES. EM 1835 O CORPO DE GUARDAS MUNICIPAIS ORGANIZA-SE COMO FORÇA POLICIAL. CRIA-SE EM CADA MUNICÍPIO DA PROVÍNCIA UM CORPO POLICIAL QUE, ALÉM DO POLICIAMENTO, É AUXILIAR DO EXÉRCITO NACIONAL. DEPOIS DA REVOLTA DE 10/8/1906, O CORPO POLICIAL FOI DISSOLVIDO E NO-

VAMENTE ORGANIZADO EM NOVEMBRO DO MESMO ANO, SEMPRE LIGADO AO EXÉRCITO NACIONAL. EM 1916 FICOU SUBORDINADO À DIRETORIA DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE ESTAVA DIVIDIDA EM GUARDA CIVIL E CORPO POLICIAL. EM 1936 CRIA-SE A DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL. EM 1940 O CORPO POLICIAL PASSOU A DENOMINAR-SE POLÍCIA MILITAR. EM 1948 CRIA-SE A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.
DATAS-LIMITE: 1828 A 1979
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
85,26 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES E SUBSÉRIES A PARTIR DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, FUNCIONAL E ESPÉCIES DOCUMENTAIS. O FUNDO "SP" DIVIDE-SE EM 10 (DEZ) SÉRIES: SP1- GABINETE DO SECRETÁRIO; SP2- ADMINISTRAÇÃO GERAL; SP3- ASSESSORES; SP4- POLÍCIA MILITAR; SP5- REFORMATÓRIO PENAL; SP6- INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVIL E DE VEÍCULOS; SP7- IML; SP8- INSPETORIA DA POLÍCIA MARÍTIMA E AÉREA; SP10- GUARDA NACIONAL, TODAS ARRANJADAS CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSOS ENVOLVENDO ESCRAVOS. REQUERIMENTOS PARA PASSAPORTE. COMUNICAÇÃO DE FALECIMENTO. PRISÃO DE ESCRAVOS FORAGIDOS. IMPOSTO SOBRE COMPRA DE ESCRAVOS. ALVARÁS DE SOLTURA. ESCOLTA DE ESCRAVOS. TAIS DOCUMENTOS ENCONTRAM-SE NAS SÉRIES SP1, SP3, SP5, SP8, SP9.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO (EM FICHAS).
CATÁLOGO CRONOLÓGICO (EM FICHAS E DATILOGRAFADO).

1. 1.2. 4 COLEÇÃO CÂMARA MUNICIPAL "CM"
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CONSTITUÍDA POR DOCUMENTAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS MAIS ANTIGAS DO ESTADO, TAIS COMO: ARACAJU, ITABAIANA, STª LUZIA, SOCORRO, INDIAROBA, STº AMARO, LARANJEIRAS, CAPELA, ESTÂNCIA, JAPARATUBA, ROSÁRIO, SIRIRI, SIMÃO DIAS, SÃO CRISTÓVÃO ETC. AS CRIAÇOES DESSAS CÂMARAS DATAM DO SÉCULO XIX. É CONSEQÜÊNCIA DA PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO DADA AOS DOCUMENTOS DO APES, QUE TINHA COMO CRITÉRIO O ASSUNTO. POR SER BASTANTE CONSULTADA, OPTOU-SE PELA MANUTENÇÃO E MELHORIA NO ARRANJO DA COLEÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1823 A 1961
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CM1- PRESIDÊNCIA; CM2- VICE-PRESIDENTE; CM3- MEMBROS; CM4- SECRETÁRIO DA CÂMARA; CM5- ADMINISTRAÇÃO GERAL; CM6- FISCAL DA CÂMARA; CM7- CONSELHO MUNICIPAL. ARRANJADAS TOPOGRÁFICA (POR MUNICÍPIO) E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS SOLICITANDO DESTACAMENTO PARA PROTEGER AS VILAS DAS REVOLTAS DE ESCRAVOS. ALINHAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS DE ESCRAVOS. ESCLARECIMENTO SOBRE O DECRETO Nº 5135 DE 13/11/1872. OFÍCIOS COMUNICANDO A CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS A SEREM LIBERTADOS. JULGAMENTOS. NÚMERO DE ESCRAVOS POR VILAS. CRIMES, DESORDENS. TRÁFICO CLANDESTINO ETC. TAIS DOCUMENTOS ENCONTRAM-SE NAS SÉRIES CM1; CM3.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
GUIA (DATILOGRAFADO).
INVENTÁRIO SUMÁRIO (DATILOGRAFADO).
INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO EM LISTAGEM DAS PACOTILHAS CM1-15; 17; 18; 19; 22).
TABELA DE EQUIVALÊNCIA.
CATÁLOGO CRONOLÓGICO.

1. 1.2. 5 COLEÇÃO CLERO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CONSTITUÍDA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE VIGÁRIOS DE DIVERSAS FREGUESIAS E AUTORIDADES PROVINCIAIS E DE MAPAS DE POPULAÇÃO. É CONSEQUÊNCIA DA ANTIGA CLASSIFICAÇÃO DADA AOS DOCUMENTOS DO APES. FOI MANTIDA COM UM NOVO ARRANJO DOS DOCUMENTOS.
DATAS-LIMITE: 1843 A 1892
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA POR MUNICÍPIO, ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
OFÍCIOS DIVERSOS SOBRE ESCRAVOS. MAPAS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS. MAPAS DE POPULAÇÃO DE DIVERSAS FREGUESIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO (EM FICHAS).
INVENTÁRIO ANALÍTICO DAS PACOTILHAS. AG4-01, 02, 03.
TABELA DE EQUIVALÊNCIA (DATILOGRAFADA).
CATÁLOGO CRONOLÓGICO (DATILOGRAFADO).

1. 1.2. 6 COLEÇÃO ESCRAVOS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
ESTA COLEÇÃO RESULTA DA PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO DADA AOS DOCUMENTOS DO APES. COMO É BASTANTE CONSULTADA E CITADA, HOUVE UMA PREOCUPAÇÃO COM A CONSERVAÇÃO E ARRANJO DESTES DOCUMENTOS, OS QUAIS FORAM TRANSCRITOS E RESTAURADOS. A COLEÇÃO É CONSTITUÍDA PRINCIPALMENTE POR DOCUMENTOS DAS JUNTAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS DE VÁRIAS CIDADES.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1889
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
TOPOGRÁFICA E CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LISTAS DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS A SEREM LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO DE DIVERSAS CIDADES. OFÍCIOS E REQUERIMENTOS SOBRE A LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO E LIVRO DE REGISTRO DE CARTAS DE LIBERDADE CONFERIDAS A INDIVÍDUOS QUE SEGUIAM PARA A GUERRA DO PARAGUAI.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO).
INVENTÁRIO SUMÁRIO (EM FICHAS E DATILOGRAFADO).
TABELA DE EQUIVALÊNCIA.

1. 1.2. 7 COLEÇÃO PARTICULAR EPIFÂNIO DA FONSECA DÓRIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
FOI DOADA AO ARQUIVO PÚBLICO EM 1973, AINDA EM VIDA DO TITULAR, NASCIDO EM 7/4/1884 NA CIDADE DE POÇO VERDE (SE). FILHO DE NARCISO CHAVES DE MENEZES, CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL, E JOSEFA DA FONSECA DÓRIA. INICIOU OS ESTUDOS EM POÇO VERDE, CONTINUOU EM CAMPOS (ATUAL TOBIAS BARRETO), PORÉM NÃO CHEGOU A CONCLUÍ-LOS. EM 1904 FOI ELEITO 3º SUPLENTE DO JUÍZO MUNICIPAL. EM 1914 ASSUMIU A DIREÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA, NA QUAL PERMANECEU POR MAIS DE 35 ANOS. EM 1935 FOI ELEITO DEPUTADO ESTADUAL. ASSUMIU VÁRIOS CARGOS NA VIDA PÚBLICA. FALECEU EM 1976.
DATAS-LIMITE: 1716 A 1972

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
DOCUMENTOS SOBRE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS. RELAÇÃO DE ESCRAVOS E PROPRIETÁRIOS. ARREMATAÇÃO. FUGA. LEILÃO. PARECER DE APRESENTAÇÃO. INVENTÁRIOS E TESTAMENTO (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO).
LISTAGEM QUE ACOMPANHA O TERMO DE DOAÇÃO.

1. 1.2. 8 COLEÇÃO PARTICULAR JOSÉ AUGUSTO GARCEZ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
ADQUIRIDA PELA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM 1977, ATRAVÉS DE COMPRA A JOSÉ AUGUSTO GARCEZ, IMEDIATAMENTE PASSOU A FAZER PARTE DO ACERVO DO ARQUIVO PÚBLICO, ONDE FOI ARRANJADA E DESCRITA. O TITULAR NASCEU NA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO (SE) EM 1918. INICIOU SEUS ESTUDOS EM ITAPORANGA D'AJUDA (SE), FEZ O SECUNDÁRIO EM ARACAJU E CONCLUIU EM VITÓRIA DA CONQUISTA (BA). CURSOU SOCIOLOGIA, FILOSOFIA E MUSEOLOGIA NO RIO DE JANEIRO. FOI JORNALISTA, POETA E FOLCLORISTA.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1948
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,30 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELAÇÃO DE ESCRAVOS E PROPRIETÁRIOS. DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO E MORTE DE ESCRAVOS. TESTAMENTOS DE ENCAPELADOS (ESCRAVOS COMO BENS NOS DOTES DEIXADOS PELO ADMINISTRADOR). COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS E POESIAS E BIBLIOGRAFIA SOBRE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO).
LISTAGEM ELABORADA POR OCASIÃO DA COMPRA.

1. 1.2. 9 COLEÇÃO PARTICULAR SEBRÃO SOBRINHO
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
FOI DOADA AO ARQUIVO PÚBLICO EM 22/3/1974 PELA VIÚVA, D. MARIA M. ALMEIDA SEBRÃO. JOSÉ SEBRÃO DE CARVALHO SOBRINHO NASCEU EM 1898, NA CIDADE DE ITABAIANA (SE) E FALECEU EM 1973.INICIOU SEUS ESTUDOS EM ITABAIANA E CONCLUIU EM ARACAJU. FOI PESQUISADOR ASSÍDUO EM ARQUIVOS, CARTÓRIOS E IGREJAS. FOI INSPETOR ESCOLAR, JORNALISTA, POETA E HISTORIADOR. ESCREVEU "TOBIAS BARRETO, O DESCONHECIDO" (1941); "MONSENHOR SILVEIRA" (1946), "LAUDAS DA HISTÓRIA DE ARACAJU" (1955) E "FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DE SERGIPE" (1972). A COLEÇÃO NÃO SE CONSTITUI APENAS DE DOCUMENTOS PESSOAIS.
DATAS-LIMITE: 1692 A 1968
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,20 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).LIVROS DE NOTAS (CARTAS DE LIBERDADE, ALFORRIAS). PROCESSOS DE LIBERDADE, FURTO, COMPRAS, VENDA, ARREMATAÇÃO,

POSSE, PRISÃO, ASSASSINATO, POSSE E LIVRAMENTO DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO ANALÍTICO (DATILOGRAFADO).
LISTAGEM DE ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE DOAÇÃO.

1. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
NA BIBLIOTECA DO ARQUIVO EXISTEM MENSAGENS DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIAS, RELATÓRIOS, PUBLICAÇÕES SOBRE HISTÓRIA DE SERGIPE, PUBLICAÇÕES SOBRE O TEMA, LEIS, JORNAIS ETC.

1. 2 **ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE**
CÓDIGO: SE 001 005 3

1. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO JUDICIÁRIO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE-PRESIDÊNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA VISCONDE MARACAJU, S/Nº - ARACAJU - SE
CEP: 49000 TELEFONE: (079)222-8988 R:118
RESPONSÁVEL:
EUGÊNIA ANDRADE VIEIRA DA SILVA
RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 13:30 ÀS 18:00 H.

1. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

1. 2.2. 1 **FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE S. CRISTÓVÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 21/2/1985.
DATAS-LIMITE: 1655 A 1955
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
21,11 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. SUBSÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ORDENADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1655-1955): AÇÃO DE TUTELA; INVENTÁRIOS; LIVROS DE TESTAMENTOS, NOTAS, ESCRAVOS E REGISTROS DE PROCURAÇÃO, TESTAMENTO. SÉRIE DIVERSIFICADA (1710-1936): ESCRAVOS; SALVADOS MARÍTIMOS E LIVROS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA. NOS INVENTÁRIOS HÁ DADOS REFERENTES AOS NOMES DO ESCRAVO E DO SENHOR, FILIAÇÃO, IDADE, PREÇO, NACIONALIDADE, PROFISSÃO, ESTADO DE SAÚDE, COR ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTO.

1. 2.2. 2 **FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE S. CRISTÓVÃO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 21/2/1985.
DATAS-LIMITE: 1793 A 1930
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,43 M TEXTUAIS

ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. SUBSÉRIE A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ORDENADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1793-1930): AÇÃO DE TUTELA; INVENTÁRIO; JUSTIFICAÇÃO CÍVEL E LIVROS DE NOTAS. SÉRIE DIVERSIFICADA (1805-1905): ESCRAVOS. OS LIVROS DE NOTAS CONTÊM CARTA DE ALFORRIA, ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, DE HIPOTECA DE ESCRAVOS, DE DOTE, DE REGISTRO DE TÍTULO, DE TESTAMENTO, DE PROCURAÇÕES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTO.

1. 2.2. 3 FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE LARANJEIRAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 6/3/1985.
DATAS-LIMITE: 1831 A 1931
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
1,60 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. SUBSÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1831-1931): AÇÃO DE EMBARGO; AÇÃO DE TUTELA; INVENTÁRIO; JUSTIFICAÇÃO CÍVEL; ESCRITURAS; LIVROS DE NOTAS; TESTAMENTO. SÉRIE PENAL (1845-1903): CORPO DE DELITO; HABEAS CORPUS; HOMICÍDIO E TENTATIVA DE HOMICÍDIO; SUMÁRIO DE CULPA. NOS SUMÁRIOS DE CULPA OS ESCRAVOS APARECEM, DIRETA OU INDIRETAMENTE ENVOLVIDOS EM HOMICÍDIO, FURTO, OFENSAS FÍSICAS E/OU VERBAIS, ESPANCAMENTO ETC.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTO.

1. 2.2. 4 FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE ESTÂNCIA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 6/3/1985.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1947
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,67 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. SUBSÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ORDENADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1837-1931): INVENTÁRIO, LIVROS DE NOTAS, DE REGISTROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS E PROCURAÇÕES. NOS LIVROS DE PROCURAÇÕES ENCONTRAMOS DADOS REFERENTES A COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, ASSIM COMO AUTORIZAÇÃO DE SENHORES DE ESCRAVOS A CAPITÃO DO MATO PARA CAPTURAR ESCRAVOS EM OUTRAS CIDADES OU PROVÍNCIAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARRROLAMENTO (FICHAS - LOCAL DEPTº E FILOSOFIA E HISTÓRIA - PDPH - UFS).

1. 2.2. 5 **FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ESTÂNCIA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 5/11/1985.
DATAS-LIMITE: 1702 A 1951
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
50,66 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1702-1950): AÇÕES DE TUTELA, DE PENHORA E DE EMBARGO; INVENTÁRIO; JUSTIFICAÇÃO CÍVEL E LIVROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS, NOTAS, PROCURAÇÃO E REGISTRO DE NASCIMENTO. SÉRIE DIVERSIFICADA (1707-1951): ESCRAVOS; LIVROS DE PROTOCOLO DE AUDIÊNCIAS; SALVADOS MARÍTIMOS; PASSAPORTES. NOS LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTO ENCONTRAMOS OS SEGUINTES DADOS: NOMES DO PROPRIETÁRIO DA ESCRAVA E DA CRIANÇA; COR, HORA, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO; PROFISSÃO E RESIDÊNCIA DO PROPRIETÁRIO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTO (FICHAS).

1. 2.2. 6 **FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MARUIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 6/6/1986.
DATAS-LIMITE: 1732 A 1966
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
16,14 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1732-1966): AÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO; INVENTÁRIO; LIVROS DE ESCRITURAS DE ESCRAVOS. NOTAS, PROCURAÇÃO E REGISTRO DE TESTAMENTOS; TESTAMENTOS. SÉRIE DIVERSIFICADA (1804-1942): ESCRAVOS. NOS TESTAMENTOS HÁ DADOS REFERENTES A CONCESSÃO DE LIBERDADE ATRAVÉS DE CARTAS DE ALFORRIA, DOAÇÃO DE ESCRAVOS ENTRE HERDEIROS, TOTAL OU PARCIAL, PEDIDO DE CELEBRAÇÃO DE MISSAS PELAS ALMAS DE ESCRAVOS MORTOS, ESCRAVOS COARTADOS, DOAÇÕES DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS A ESCRAVOS, DOAÇÃO DE ESCRAVOS A ORDENS RELIGIOSAS E À IGREJA.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTO (FICHAS).

1. 2.2. 7 **FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE MARUIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 6/6/1986.
DATAS-LIMITE: 1782 A 1934
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1798-1932): AÇÕES DE JUSTIFICAÇÃO E TUTELA, INVENTÁRIO, LIVROS DE NOTAS, PROCURAÇÃO. SÉRIE DIVERSIFICADA (1819-1932): ESCRAVOS, LIVROS DE PROTOCOLO DE AUDIÊNCIAS. NOS LIVROS DE PROTOCOLO DE AUDIÊNCIAS ENCONTRAM-SE AUDIÊNCIAS RELATIVAS A PROCESSOS ENVOLVENDO ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.
ARROLAMENTOS (FICHAS).

1. 2.2. 8 FUNDO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE LAGARTO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 19/9/1985.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1936
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
22,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1832-1930): INVENTÁRIO, LIVRO DE NOTAS, TESTAMENTO, DIVERSOS CÍVEIS. SÉRIE DIVERSIFICADA (1858-1936): LIVROS DE AUDIÊNCIAS DIVERSAS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
INVENTÁRIO ANALÍTICO (FICHAS).

1. 2.2. 9 FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE LAGARTO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 19/9/1985.
DATAS-LIMITE: 1794 A 1939
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,65 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1794-1932): AÇÕES DE TUTELA, LIBERDADE E SUMÁRIA; DIVERSOS CÍVEIS; EMBARGO; INVENTÁRIO; JUSTIFICAÇÃO E LIBELO CÍVEIS; LIVROS DE NOTAS, ESCRITURAS DE ESCRAVOS, PROCURAÇÕES, SENTENÇA CÍVEL E TESTAMENTO. SÉRIE PENAL (1808-1929): PROCESSOS E RECURSOS CRIMES E SUMÁRIO DE CULPA. SÉRIE DIVERSIFICADA (1807-1934): LIVROS DE CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRAVOS LIBERTOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO, AUDIÊNCIAS DIVERSAS E PETIÇÃO.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
INVENTÁRIO ANALÍTICO (FICHAS).

1. 2.2.10 FUNDO DO CARTÓRIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO DO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 23/4/1985.
DATAS-LIMITE: 1880 A 1955
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,84 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE DIVERSIFICADA (1875-1953): ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
INVENTÁRIO ANALÍTICO (FICHAS).

1. 2.2.11 FUNDO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ITABAIANA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 19/6/1986.
DATAS-LIMITE: 1826 A 1964
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
9,39 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
EM SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. AS SUBSÉRIES ESTÃO ORDENADAS A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1826-1932): AÇÃO DE LIBERDADE; DIVERSOS CÍVEIS; INVENTÁRIO E LIVRO DE NOTAS E PROCURAÇÃO. NAS AÇÕES DE LIBERDADE HÁ DADOS REFERENTES ÀS LEIS QUE BENEFICIARAM OS ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
INVENTÁRIO ANALÍTICO (FICHAS).
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.

1. 2.2.12 FUNDO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE ITABAIANA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI RECOLHIDO AO ARQUIVO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE EM 15/10/1986.
DATAS-LIMITE: 1805 A 1930
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
14,05 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
SÉRIES: CÍVEL, COMERCIAL, ELEITORAL, PENAL E DIVERSIFICADA. SUBSÉRIES A PARTIR DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS, ARRANJADAS ALFABÉTICA E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SÉRIE CÍVEL (1822-1918): AÇÃO DE PENHORA; DIVERSOS CÍVEIS; EMBARGO; JUSTIFICAÇÃO CÍVEL; LIVROS DE ESCRITURA DE ESCRAVOS; SENTENÇA CÍVEL; E TERMO DE CONCILIAÇÃO. SÉRIE DIVERSIFICADA (1811-1930): AUTO DE PERGUNTAS; GUIA; LIVROS DE AUDIÊNCIAS DIVERSAS; MANDADO; PETIÇÃO; E PROCURAÇÃO. SÉRIE PENAL (1805-1902): CORPO DE DELITO E DENÚNCIA CRIME.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO.
INVENTÁRIO ANALÍTICO (FICHAS).
LISTAGEM DE RECOLHIMENTO.

1. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS FUNDOS REFERENTES AOS CARTÓRIOS DAS CIDADES DE SÃO CRISTÓVÃO, LARANJEIRAS, ESTÂNCIA E MARUIM FORAM TRATADOS E ARROLADOS PELO PROJETO LEVANTAMENTO DAS FONTES PRIMÁRIAS DO ESTADO DE SERGIPE, PELO PROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
O ARQUIVO FUNCIONA NO FÓRUM DESEMBARGADOR PEDRO BARRETO.

1. 3 ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
CÓDIGO: SE 001 010 6

1. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO CULTURAL/DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO/
SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA HERMES FONTES, 399 - ARACAJU - SE
CEP: 49000
RESPONSÁVEL:
JUSSARA RABÊLO DE LIMA
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 7:30 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 3.2. 1 ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
A SECRETARIA DE CULTURA DE ARACAJU ELABOROU E EXECUTOU UM PROJETO DE LEVANTAMENTO DAS FONTES PRIMÁRIAS DO MUNICÍPIO, O QUAL FORNECEU SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE. FORAM LEVANTADOS, SELECIONADOS E TRANSFERIDOS DOCUMENTOS DO SETOR DE ARQUIVO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O SETOR DE ARQUIVO DA SECRETARIA DE CULTURA. A LEI MUNICIPAL Nº 1300/87 CRIOU DEFINITIVAMENTE O ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1979
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
90,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DA JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS PARA SEREM LIBERTOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
INVENTÁRIO SUMÁRIO (IMPRESSO).

1. 4 CATEDRAL METROPOLITANA DE ARACAJU

CÓDIGO: SE 001 015 4

1. 4.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
ARQUIDIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA OLÍMPIO CAMPOS, S/Nº - ARACAJU - SE
CEP: 49000 TELEFONE: (079)222-3418
RESPONSÁVEL:
CÔNEGO CLAUDIONOR BRITO FONTES
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:30 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

1. 4.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 4.2. 1 **ARQUIVO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE ARACAJU**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1857. A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, ATUAL CATEDRAL METROPOLITANA, FOI CONSTRUÍDA, COM AJUDA DO GOVERNO PROVINCIAL, NO PERÍODO DE 1862 A 1875. EM 3/1/1910 FOI CRIADA A DIOCESE E A MATRIZ ELEVADA A CATEDRAL. APÓS UMA REFORMA, A CATEDRAL FOI REINAUGURADA EM 1946. EM 1960, COM A CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE ARACAJU, FOI ELEVADA A SEDE DE METRÓPOLE.
DATAS-LIMITE: 1864 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS (INCLUINDO DE PESSOAS LIVRES, FILHAS DE ESCRAVOS), CASAMENTOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

1. 5 **INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE**
CÓDIGO: SE 001 020 5

1. 5.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA ITABAIANINHA, 41 - CENTRO - ARACAJU - SE
CEP: 49000
RESPONSÁVEL:
MARIA THÉTIS NUNES
PRESIDENTE
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

1. 5.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 5.2. 1 ARQUIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FUNDADO EM 1912, RECONHECIDO COMO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL 694 DE 9/11/1915, CONSIDERADO DE UTILIDADE CONTINENTAL PELA RESOLUÇÃO 58 DO CONGRESSO AMERICANO DE BIBLIOGRAFIA E HISTÓRIA DE BUENOS AIRES EM 1916, E RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA PELO DECRETO FEDERAL 14074 DE 19/02/1920. OS DOCUMENTOS FORAM DOADOS OU RECOLHIDOS AO INSTITUTO NA ÉPOCA DA SUA CRIAÇÃO.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1971
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
PROCESSO-CRIME DE ASSASSINATO COMETIDO POR ESCRAVO. TESTAMENTOS. INVENTÁRIOS. AÇÕES DE LIBERDADE. AVISO DE FUGA DE ESCRAVOS. TAXAS DE ESCRAVO (IMPOSTO). PROCESSO DE RECLAMAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. AUTOS DE ARBITRAMENTO DE VALOR DE ESCRAVO. AÇÃO DE ESCRAVIDÃO ENTRE PARTES. PETIÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DE ESCRAVO PARA LIBERTAÇÃO. MANDADO DE MANUTENÇÃO PELA ANULAÇÃO DE PROCESSO DE AÇÃO DE LIBERDADE. DEPÓSITO COMO PECÚLIO PARA LIBERDADE.

1. 5.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A INSTITUIÇÃO POSSUI UMA RICA BIBLIOTECA, INCLUINDO OBRAS SOBRE A HISTÓRIA DE SERGIPE E SOBRE O TEMA.

1. 6 PESQUISE - PESQUISAS DE SERGIPE - UNIDADE CULTURAL ORLANDO DANTAS
CÓDIGO: SE 001 025 2

1. 6.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA PRIVADA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 328 - 6º ANDAR - ARACAJU - SE
CEP: 49000 TELEFONE: (079)221-1182
RESPONSÁVEL:
LUIZ ANTÔNIO BARRETO
DIRETOR
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.

1. 6.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

1. 6.2. 1 ARQUIVO DO PESQUISE - PESQUISAS DE SERGIPE - UNIDADE CULTURAL ORLANDO DANTAS
NATUREZA JURÍDICA: MISTA
HISTÓRICO:
A INSTITUIÇÃO FOI CRIADA EM 10/12/1985.
DATAS-LIMITE: 1825 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,50 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ASSUNTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS E DE CARTAS DE

LIBERDADE.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LISTAGEM.
EDIÇÃO EM MICROFILME: PARCIALMENTE MICROFILMADO.

1.6.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A INSTITUIÇÃO POSSUI UMA BIBLIOTECA SOBRE A HISTÓRIA DE SERGIPE COM LEIS E DECRETOS, MENSAGENS E RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DA PROVÍNCIA, JORNAIS ABOLICIONISTAS, MAPAS E FOTOGRAFIAS. AS MENSAGENS E RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DA PRO-DA PROVÍNCIA ESTÃO MICROFILMADOS.

2 AQUIDABÃ

2.1 PARÓQUIA DA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE AQUIDABÃ
CÓDIGO: SE 003 001 9

2.1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PROPRIÁ
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 676 - AQUIDABÃ - SE
CEP: 49790 TELEFONE: (079)341-1296
RESPONSÁVEL:
PADRE MIGUEL DERIDEAU
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

2.1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

2.1.2.1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE AQUIDABÃ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1872.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS (INCLUINDO OS DA IGREJA DE MURIBECA) E CASAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

3 ARAUÁ

3. 1 CARTÓRIO DOS 1º, 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE ARAUÁ
CÓDIGO: SE 005 001 8

3. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GETULIO VARGAS, 22 - ARAUÁ - SE
CEP: 49220 TELEFONE: (079)522-1723
RESPONSÁVEL:
MARIA CONCEIÇÃO SILVA
TABELIÃ, ESCRIVÃ E OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

3. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

3. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º, 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE ARAUÁ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
SUMÁRIO DE CULPA (POSSE DE ESCRAVO). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BEM DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

3. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO UM PROJETO DE RECOLHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO CARTORÁRIA (ATÉ 1930) PARA O ARQUIVO JUDICIÁRIO EM ARACAJU.

3. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO DA CIDADE DE ARAUÁ
CÓDIGO: SE 005 005 7

3. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, S/No - ARAUÁ - SE
CEP: 49220 TELEFONE: (079)522-1723
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ VALDENOR BORGES
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 11:30 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

3. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

3. 2.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ARAUÁ**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1864.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
4,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4 BOQUIM

4. 1 **CARTÓRIO DOS 1º, 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE BOQUIM**
CÓDIGO: SE 015 001 10

4. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOÃO ALVES NASCIMENTO, 4 - BOQUIM - SE
CEP: 49360 TELEFONE: (079)645-1241
RESPONSÁVEL:
JOSÉ CLEONÂNCIO DA FONSECA E EUGENE MENDES FERREIRA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

4. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

4. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º, 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE BOQUIM**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1867 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
65,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, CARTAS DE LIBERDADE). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHAS). TESTAMENTOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

4. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE BOQUIM
CÓDIGO: SE 015 005 11

4. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA VIGÁRIO MANOEL NOGUEIRA CRAVO - BOQUIM - SE
CEP: 49360 TELEFONE: (079)645-1173
RESPONSÁVEL:
CÔNEGO JOÃO BATISTA LIMA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZACÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 11:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

4. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

4. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE BOQUIM
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1855.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS E DOIS LIVROS INCOMPLETOS DE REGISTROS DE CA-
SAMENTOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5 CAMPO DO BRITO

5. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE CAMPO DO BRITO
CÓDIGO: SE 020 001 13

5. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA BOA HORA, 29 - CAMPO DO BRITO - SE
CEP: 49529 TELEFONE: (079)482-2083
RESPONSÁVEL:
IVANETE GUIMARÃES ALMEIDA
TABELIÃO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

5. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE CAMPO DO BRITO**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1880 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
26,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA). PROCESSO DE AÇÃO DE LIBERDADE DE MARIA, ESCRAVA AFRICANA DE 60 ANOS, EM 1883. PROCESSO SOBRE SEQUESTRO DE UM ESCRAVO DE 12 ANOS. INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 2 **IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA BOA HORA DA CIDADE DE CAMPO DO BRITO**
CÓDIGO: SE 020 005 12

5. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BOA HORA - CAMPO DO BRITO - SE
CEP: 49520 TELEFONE: (079)482-2083
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ EVERALDO LIMA VIANA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 11:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

5. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

5. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA BOA HORA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1845.
DATAS-LIMITE: 1861 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS. EM PARTE DE UM LIVRO, HÁ REGISTROS DE BATIZADOS DE FILHOS LIVRES DE ESCRAVOS.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO DE BATIZADOS E CASAMENTOS.
FICHÁRIO DOS BATIZADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

5. 2.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO.

6 CAPELA

6. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE CAPELA
CÓDIGO: SE 025 001 14

6. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SIQUEIRA DE MENEZES, 344 - CAPELA - SE
CEP: 49700 TELEFONE: (079)263-1235
RESPONSÁVEL:
HONÓRIO LEAL NETO
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE CAPELA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1830 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
23,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E ALFABÉTICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (ESCRITURAS, DOTES). LIVROS DE NOTAS (CARTAS DE LIBERDADE). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS INVENTÁRIOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

6. 2 PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DA CIDADE DE CAPELA
CÓDIGO: SE 025 005 15

6. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CÔNEGO JOSÉ DA MOTA CABRAL, 18 - CAPELA - SE
CEP: 49700 TELEFONE: (079)263-1286
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ CLÓVIS DAMACENO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

6. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

6. 2.2. 1 ARQUIVO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICACÃO DA CIDADE DE CAPELA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1813.
DATAS-LIMITE: 1842 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15.00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS, ÓBITOS E BATIZADOS E ÓBITOS DE FILHOS LIVRES DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO DOS BATIZADOS (SOMENTE A PARTIR DE 1920).
LIVRO DE TOMBO DOS CASAMENTOS (SOMENTE A PARTIR DE 1920).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7 CRISTINÁPOLIS

7. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE CRISTINÁPOLIS
CÓDIGO: SE 030 001 17

7. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA BANDEIRA, 185 - CRISTINÁPOLIS - SE
CEP: 49270 TELEFONE: (079)522-2020
RESPONSÁVEL:
MARIA GILVANETE SANTOS ALVES
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

7. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

7. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE CRISTINÁPOLIS**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1870 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE NOTAS Nº 1 (ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO DA MESMA CIDADE.

7. 2 **IGREJA MATRIZ SÃO FRANCISCO DE ASSIS DA CIDADE DE CRISTINÁPOLIS**
CÓDIGO: SE 030 005 16

7. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOSÉ DA COSTA DÓREA, 286 - CRISTINÁPOLIS - SE
CEP: 49270 TELEFONE: (079)522-2020
RESPONSÁVEL:
PADRE BONIFÁCIO COSTA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

7. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

7. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE S. FCO. DE ASSIS DE CRISTINÁPOLIS**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1878 PELA LEI PROVINCIAL Nº 1095, DE 12/4/1878.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (PARTE) DE 1878.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

7. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO.

8 DIVINA PASTORA

8. 1 **IGREJA MATRIZ DA DIVINA PASTORA DA CIDADE DE DIVINA PASTORA**
CÓDIGO: SE 035 001 18

8. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA MATRIZ, 517 - DIVINA PASTORA - SE
CEP: 49650
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ PAULO BARBOSA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

8. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

8. 1.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DA DIVINA PASTORA DA CIDADE DE DIVINA PASTORA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA APROXIMADAMENTE EM 1790. A IGREJA FOI CONSTRUÍDA POR ESCRAVOS.
DATAS-LIMITE: 1837 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS E DE CASAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9 ESTÂNCIA

9. 1 **CATEDRAL DIOCESANA DA CIDADE DE ESTÂNCIA**
CÓDIGO: SE 040 001 19

9. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO, 40 - ESTÂNCIA - SE
CEP: 49200 TELEFONE: (079)522-1089

RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ FERNANDO ÁVILA SOARES
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 1.2. 1 ARQUIVO DA CATEDRAL DIOCESANA DA CIDADE DE ESTÂNCIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1831.
DATAS-LIMITE: 1832 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

9. 2 CÚRIA DA CIDADE DE ESTÂNCIA
CÓDIGO: SE 040 005 20

9. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA JACKSON FIGUEIREDO, 13 - ESTÂNCIA - SE
CEP: 49200 TELEFONE: (079)522-1083
RESPONSÁVEL:
HILDEBRANDO MENDES COSTA
BISPO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 11:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

9. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

9. 2.2. 1 ARQUIVO DA CÚRIA DA CIDADE DE ESTÂNCIA
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A DIOCESE DE ESTÂNCIA FOI CRIADA EM 30/4/1960 PELA BULA ECCLESIARUM OMNIUM, DO PAPA JOÃO XXIII. ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ARAUÁ, BOQUIM, CRISTINÁPOLIS, ESTÂNCIA, INDIAROBA, ITABAIANINHA, LAGARTO, PEDRINHAS, POÇO VERDE, RIACHÃO DO DANTAS, SALGADO, SANTA LUZIA DO ITANHI, SIMÃO DIAS, TOBIAS BARRETO, TOMAR DO GERU E UMBAÚBA.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.

TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE BATIZADOS DA IGREJA DE SANTA LUZIA DE ITANHI.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

10 GARARU

10. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE GARARU

CÓDIGO: SE 045 001 21

10. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 19 - GARARU - SE
CEP: 49830
RESPONSÁVEL:
JOSÉ SÉRGIO DE ALBUQUERQUE
TABELIÃO E ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

10. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

10. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE GARARU
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O PRIMEIRO REGISTRO NO LIVRO DE ÍNDICE DOS PROCESSOS DO CARTÓRIO FOI UM INVENTÁRIO DE 1789, O QUE CONSTATA A EXISTÊNCIA DO CARTÓRIO A PARTIR DESSA DATA, AINDA QUE SÓ TENHAM SIDO ENCONTRADOS DOCUMENTOS POSTERIORES A 1857.
DATAS-LIMITE: 1858 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTO DE DEPÓSITO (CONTA PARA COMPRA DE LIBERDADE). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA). PROCESSO-CRIME (FURTO DE ESCRAVOS). AÇÃO DE RECURSO (COMPRA DE LIBERDADE). PROCESSO DE AÇÃO DE LIBERDADE ENTRE PARTES.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE DOS PROCESSOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11 INDIAROBA

11. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE INDIAROBA
CÓDIGO: SE 050 001 23

11. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MINISTRO PRADO KELLY, S/Nº - INDIAROBA - SE
CEP: 49250 TELEFONE: (079)522-1720
RESPONSÁVEL:
ELIANE COSTA CHAVES
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:00 ÀS 13:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

11. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE INDIAROBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1859 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
12,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS PARA ESCRITURAS DE ESCRAVOS. ESCRITURAS DE BENS DE RAIZ (LANÇAMENTO DE CARTAS DE LIBERDADE). PETIÇÕES (JUSTIFICANDO E SOLICITANDO LIBERDADE). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO.

11. 2 IGREJA MATRIZ DO ESPÍRITO SANTO DA CIDADE DE INDIAROBA
CÓDIGO: SE 050 005 22

11. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA SENADOR LEANDRO MACIEL, 483 - INDIAROBA - SE
CEP: 49250 TELEFONE: (079)522-1720
RESPONSÁVEL:
PADRE NIVALDO SOARES DE MELO
VIGÁRIO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

11. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

11. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DO ESPÍRITO SANTO DA CIDADE DE INDIAROBA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1841.
DATAS-LIMITE: 1866 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS, ÓBITOS, E BATIZADOS E ÓBITOS DE FILHOS LIVRES DE ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO (SOMENTE A PARTIR DE 1952).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

11. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO. ÀS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ EXPEDIENTE NA SECRETARIA DA IGREJA.

12 ITABAIANINHA

12. 1 **CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE ITABAIANINHA**
CÓDIGO: SE 055 001 26

12. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA OLÍMPIO CAMPOS, 252 - FÓRUM - ITABAIANINHA - SE
CEP: 49290 TELEFONE: (079)544-1444
RESPONSÁVEL:
BENTO JOSÉ DE CARVALHO
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

12. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE ITABAIANINHA**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
20,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE NASCIMENTOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

12. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA CIDADE DE ITABAIANINHA
CÓDIGO: SE 055 005 25

12. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
LARGO CORONEL JOSÉ VICENTE, 1 - ITABAIANINHA - SE
CEP: 49290 TELEFONE: (079)544-1254
RESPONSÁVEL:
PADRE ARNALDO DE MATOS CONCEIÇÃO
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

12. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 6/2/1835.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS (INCLUINDO DE FILHOS DE ESCRAVOS).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO.
ÍNDICE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

12. 3 PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO E ALMAS DA CIDADE DE ITABAIANA
CÓDIGO: SE 055 010 24

12. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA FAUSTO CARDOSO, S/Nº - CENTRO - ITABAIANINHA - SE
CEP: 49500 TELEFONE: (079)422-1780
RESPONSÁVEL:
PADRE GILSON GARCIA MELO
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 7:30 ÀS 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

12. 3.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

12. 3.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO E ALMAS DA CIDADE DE ITABAIANA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1675.
DATAS-LIMITE: 1835 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE ÍNDICE DE REGISTRO DE BATIZADOS, DE 1880 A 1938.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

13 ITAPORANGA D'AJUDA

13. 1 **IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA D'AJUDA DA CIDADE DE ITAPORANGA D'AJUDA**
CÓDIGO: SE 060 001 27

13. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA FLORIANO PEIXOTO, 328 - ITAPORANGA D'AJUDA - SE
CEP: 49120 TELEFONE: (079)289-1297
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ VICENTE DE SANTANA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

13. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

13. 1.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA D'AJUDA DA CIDADE DE ITAPORANGA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA

HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1845.
DATAS-LIMITE: 1845 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS E CASAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

14 JAPARATUBA

14. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE JAPARATUBA
CÓDIGO: SE 065 001 28

14. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GONÇALO ROLLEMBERG, 29 - JAPARATUBA - SE
CEP: 49960
RESPONSÁVEL:
EDUARDO CARVALHO CABRAL
ESCRIVÃO E TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

14. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

14. 1.2. 1 ARQUIVO DOS CARTÓRIOS DO 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE JAPARATUBA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1875 A 1988
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
ARROLAMENTOS. PROCESSOS-CRIME. AÇÕES DE LIBERDADE, ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DA DE ESCRAVOS ETC.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

14. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA SAÚDE DA CIDADE DE JAPARATUBA
CÓDIGO: SE 065 005 29

14. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PROPRIÁ
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA PADRE CAIO TAVARES - JAPARATUBA - SE
CEP: 49960
RESPONSÁVEL:
PADRE ETIENNE LEMAIRE
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

14. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

14. 2.2. 1 **ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA SAÚDE DA CIDADE DE JAPARATUBA**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1854.
DATAS-LIMITE: 1880 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
2,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE BATIZADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15 LAGARTO

15. 1 **CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE LAGARTO**
CÓDIGO: SE 070 001 31

15. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA RUY MENDES, S/Nº - FÓRUM - LAGARTO - SE
CEP: 49400 TELEFONE: (079)622-1515
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA JOSIAS MACHADO (CARTÓRIO) - LAGARTO - SE
CEP: 49400 TELEFONE: (079)622-1009
RESPONSÁVEL:
JOÃO ALMEIDA ROCHA
OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

15. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

15. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE LAGARTO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI CRIADO APROXIMADAMENTE EM 1874.
DATAS-LIMITE: 1874 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA, ONOMÁSTICA E NUMÉRICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
RELAÇÃO DOS LIVROS.
LIVRO-ÍNDICE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
OS LIVROS CORRESPONDENTES AO PERÍODO DE 1890 A 1892 FORAM DESTRUÍDOS, POSSIVELMENTE POR UM INCÊNDIO.

15. 2 IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DA CIDADE DE LAGARTO
CÓDIGO: SE 070 005 30

15. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DA PIEDADE, 3 - LAGARTO - SE
CEP: 49400 TELEFONE: (079)622-1510
RESPONSÁVEL:
MONSENHOR MARIO RINO SIVIEU
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

15. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

15. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1679.
DATAS-LIMITE: 1803 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO TOTALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS, ÓBITOS E BATIZADOS DE FILHOS DE

ESCRAVOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
FICHÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

15. 2.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
OS LIVROS 01-A E 01-B DOS REGISTROS DE BATIZADOS SÃO CÓPIAS DO ORIGINAL (1832-35). EXISTE CÓPIA DATILOGRAFADA DO ÍNDICE ONOMÁSTICO DOS REGISTROS DE BATIZADOS (1868-99).

16 LARANJEIRAS

16. 1 **MUSEU AFRO-BRASILEIRO DE SERGIPE**
CÓDIGO: SE 075 001 32

16. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA, PÚBLICA, DO EXECUTIVO ESTADUAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE CULTURA/SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA JOSÉ DO PRADO FRANCO, 70 - LARANJEIRAS - SE
CEP: 49170
RESPONSÁVEL:
TELMA ROSITA ANDRADE
DIRETORA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
HORÁRIO: 10:00 ÀS 17:00 H.

16. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

16. 1.2. 1 **ARQUIVO DO MUSEU AFRO-BRASILEIRO DE SERGIPE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
O MUSEU FOI CRIADO PELO DECRETO Nº 3335 DE FEVEREIRO DE 1976.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1880
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
CONTÉM 3 (TRÊS) DOCUMENTOS ORIGINAIS.
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
RELAÇÃO DOS BENS DE EUFRÁZIO ALVES FEITOSA (INCLUINDO ESCRAVOS). DECLARAÇÃO DE COMPRA DA ESCRAVA RITA POR EUFRÁZIO ALVES FEITOSA E ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DA MESMA ESCRAVA.

16. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
A COLEÇÃO PROCURA REGISTRAR A PRESENÇA DO SINCRETISMO RELIGIOSO E OS ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA CULTURA AFRICANA NA FORMAÇÃO DO POVO SERGIPANO, ATRAVÉS DE INDUMENTÁRIAS, FERRAMENTAS DOS ORIXÁS, PEÇAS QUE VISUALIZAM A LINHA DO CANDOMBLÉ, INSTRUMENTOS MUSICAIS, ADEREÇOS, TRONCOS, CORRENTES, ARADOS, DESCAROÇADORES DE ALGODÃO E CADEIRA DE ARRUAR (MEIO DE TRANSPORTE, SÉCULO XIX).

17 MARUIM

17. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE MARUIM
CÓDIGO: SE 080 001 34

17. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA JOÃO RODRIGUES, S/Nº - FÓRUM - MARUIM - SE
CEP: 49770
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MAIA CRUZ
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

17. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

17. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE MARUIM
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

17. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
EXISTEM NESTE CARTÓRIO 6 (SEIS) UNIDADES (PACOTES) DO SÉCULO XIX QUE PERTENCEM AO CARTÓRIO DO DISTRITO DE SANTO AMARO DAS BROTAS. SEGUNDO O TABELIÃO, ESTA DOCUMENTAÇÃO VOLTARÁ AO CARTÓRIO DA CITADA CIDADE.

17. 2 PARÓQUIA SENHOR DOS PASSOS DA CIDADE DE MARUIM
CÓDIGO: SE 080 005 33

17. 2.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DE MARUIM - MARUIM - SE
CEP: 49770
RESPONSÁVEL:
PADRE CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 13:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

17. 2.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

17. 2.2. 1 **ARQUIVO DA PARÓQUIA SENHOR DOS SANTOS DA CIDADE DE MARUIM**
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1837.
DATAS-LIMITE: 1849 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO-ÍNDICE.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

18 NEÓPOLIS

18. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE NEÓPOLIS

CÓDIGO: SE 085 001 35

18. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 191 - NEÓPOLIS - SE
CEP: 49980 TELEFONE: (079)344-1207
RESPONSÁVEL:
ZULEIDE BRANDÃO
TABELIÃO, ESCRIVÃ E OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

18. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

18. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE NEÓPOLIS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
34,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR TIPO DE DOCUMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA). ARROLAMENTOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA). LIVROS DE NOTAS (CARTAS DE LIBERDADE).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

19 NOSSA SENHORA DAS DORES

19. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES

CÓDIGO: SE 090 001 37

19. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, 44 - NOSSA SENHORA DAS DORES - SE
CEP: 49600 TELEFONE: (079)265-1242
RESPONSÁVEL:
PAULO BONFIM MENEZES
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

19. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

19. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (ESCRITURAS) E DE NOTAS (CARTAS DE LIBERDADE).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
CATÁLOGOS.
FICHÁRIOS.
LIVROS DE TOMBO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

19. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DAS DORES DA CIDADE DE N. SENHORA DAS DORES
CÓDIGO: SE 090 005 36

19. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CÔNEGO MIGUEL M. BARBOZA, 136 - NOSSA SENHORA DAS DORES - SE
CEP: 49600 TELEFONE: (079)265-1205
RESPONSÁVEL:
PADRE INALDO CÉSAR MENEZES
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

19. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

19. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ N. SRA. DAS DORES
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1858.

DATAS-LIMITE: 1858 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
6,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20 PORTO DA FOLHA

20. 1 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE PORTO DA FOLHA
CÓDIGO: SE 095 001 38

20. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MANOEL CAIO FEITOSA, 17 - PORTO DA FOLHA - SE
CEP: 49800
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
RUA DR. J. LIMA, 1003 - PORTO DA FOLHA - SE
TELEFONE: (079)549-1241
RESPONSÁVEL:
JOSÉ ALVES DE ARAGÃO
TABELIÃO E ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

20. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

20. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE PORTO DA FOLHA
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1810 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

20. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
A DOCUMENTAÇÃO DESTE CARTÓRIO RELATIVA AO PERÍODO POSTERIOR A 1891 ENCONTRA-SE NO FÓRUM DA CIDADE DE PORTO DA FOLHA.

21 PROPRIÁ

21. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE PROPRIÁ
CÓDIGO: SE 100 001 40

21. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA CAPITÃO ZEZÉ, 498 - PROPRIÁ - SE
CEP: 49900 TELEFONE: (079)322-1108
RESPONSÁVEL:
JACKSON FIGUEIREDO GUIMARÃES
TABELIÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

21. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE PROPRIÁ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1870 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
40,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
AUTOS CÍVEIS DE ARBITRAÇÃO (LIBERDADE REQUERIDA PELO ESCRAVO). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA). AÇÃO COMERCIAL DE JUSTIFICAÇÃO DE FALÊNCIA (ESCRAVOS INCLUÍDOS COMO BENS). AÇÃO DE MANUTENÇÃO (RESERVA DE DEPÓSITO PARA COMPRA DE LIBERDADE). SUMÁRIO DE CALÚNIA (FURTO DE ESCRAVOS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 2 CARTÓRIO DOS 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE PROPRIÁ
CÓDIGO: SE 100 005 41

21. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA GRACCHO CARDOSO, 584 - FÓRUM - PROPRIÁ - SE
CEP: 49900 TELEFONE: (079)322-1372
RESPONSÁVEL:
ALOIZO ANDRADE DE SANTANA
TABELIÃO E ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

21. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 2º E 3º OFÍCIOS DA CIDADE DE PROPRIÁ
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1857 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
60,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: IDENTIFICADO
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (CARTAS DE LIBERDADE) E ÓBITOS (REGISTROS DA CAUSA MORTIS DE ESCRAVOS E FILHOS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

21. 3 IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DA CIDADE DE PROPRIÁ
CÓDIGO: SE 100 010 39

21. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE PROPRIÁ
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA FAUTO CARDOSO, 118 - PROPRIÁ - SE
CEP: 49900 TELEFONE: (079)322-1117
RESPONSÁVEL:
PADRE MANOEL RODRIGUES DE SOUZA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 12:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

21. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

21. 3.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DA CIDADE DE PROPRIÁ
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1718 E POSSUI DOCUMENTOS DE OUTRAS PARÓQUIAS DA MESMA DIOCESE.
DATAS-LIMITE: 1846 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
7,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS E ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE ONOMÁSTICO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22 RIACHÃO DO DANTAS

22. 1 CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS
CÓDIGO: SE 105 001 43

22. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA LUIZ GARCIA, 92 - RIACHÃO DO DANTAS - SE
CEP: 49320 TELEFONE: (079)692-1676
RESPONSÁVEL:
FILENILA GUIMARÃES PINTO E CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES PINTO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

22. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
CRIADO EM 25/11/1876, SENDO PRIMEIRO ESCRIVÃO JOSÉ FÉLIX DA CRUZ.
DATAS-LIMITE: 1879 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE NASCIMENTO, CONTENDO DADOS SOBRE COR, SEXO, FILIAÇÃO, NAÇÃO E NOME DO PROPRIETÁRIO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

22. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O TELEFONE É O DO POSTO DE SERVIÇO DA MESMA CIDADE.

22. 2 IGREJA NOSSA SENHORA DO AMPARO DA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS
CÓDIGO: SE 105 005 42

22. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA NOSSA SENHORA DO AMPARO, 145 - RIACHÃO DO DANTAS - SE
CEP: 49320
RESPONSÁVEL:
PADRE ESAUL BARBOSA DE SOUZA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.

TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

22. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

22. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO AMPARO DA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1855. O TERRENO DA IGREJA FOI DOADO PELA ESCRAVA MICAELA E A ESCRITURA ENCONTRA-SE PROVAVELMENTE NO ARQUIVO JUDICIÁRIO, NA DOCUMENTAÇÃO DO CARTÓRIO DO 1º OU 2º OFÍCIO DA CIDADE DE LAGARTO.
DATAS-LIMITE: 1856 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23 RIACHUELO

23. 1 IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA CIDADE DE RIACHUELO
CÓDIGO: SE 110 001 44

23. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA SÍLVIO CÉSAR LEITE - RIACHUELO - SE
CEP: 49134 TELEFONE: (079) 81
RESPONSÁVEL:
PADRE JOSÉ ALMI DE MENEZES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:30 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

23. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

23. 1.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA CIDADE DE RIACHUELO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1827.
DATAS-LIMITE: 1873 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

23. 1.3 **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**
O TELEFONE É DO POSTO DE SERVIÇO.

24 ROSÁRIO DO CATETE

24. 1 CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DA CIDADE DE ROSÁRIO DO CATETE
CÓDIGO: SE 115 001 45

24. 1.1 **DADOS CADASTRAIS**

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA MAJOR MANOEL FERREIRA, 38 - ROSÁRIO DO CATETE - SE
CEP: 49760
RESPONSÁVEL:
JOSÉ MARTINHO XAVIER
TABELIÃO E OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

24. 1.2 **DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES**

24. 1.2. 1 **ARQUIVO DO CARTÓRIO ÚNICO DA CIDADE DO ROSÁRIO DO CATETE**
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1783 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
15,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS (ESCRITURAS). INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
ÍNDICE DOS INVENTÁRIOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

25 SANTO AMARO DAS BROTAS

25. 1 IGREJA DE SANTO AMARO DA CIDADE DE SANTO AMARO DAS BROTAS
CÓDIGO: SE 120 001 46

25. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA CORONEL JACINTO RIBEIRO - SANTO AMARO DAS BROTAS - SE
CEP: 49180
RESPONSÁVEL:
PADRE CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

25. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

25. 1.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA DE SANTO AMARO DA CIDADE DE SANTO AMARO DAS BROTAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1783.
DATAS-LIMITE: 1816 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTROS DE BATIZADOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

25. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O TELEFONE É DO POSTO DE SERVIÇO.

26 SÃO CRISTÓVÃO

26. 1 CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO
CÓDIGO: SE 125 001 48

26. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
AVENIDA IVO DO PRADO, 40 - FÓRUM - SÃO CRISTÓVÃO - SE
CEP: 49100 TELEFONE: (079)261-1365
RESPONSÁVEL:
MARIA DE FÁTIMA ARAGÃO PRADO DA SILVA

ESCRIVÃ E OFICIAL
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

26. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1878 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
8,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR TIPO DE DOCUMENTO.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
CADERNOS CONTENDO REGISTROS DE NASCIMENTO DE FILHOS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

26. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA VITÓRIA DA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO
CÓDIGO: SE 125 005 47

26. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 342 - SÃO CRISTÓVÃO - SE
CEP: 49100 TELEFONE: (079)261-1226
RESPONSÁVEL:
FREI MARTINHO FERREIRA MARQUES
PÁROCO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:30 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

26. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

26. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA VITÓRIA DA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA POR VOLTA DE 1590.
DATAS-LIMITE: 1855 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
0,40 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.

RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

27 SIMÃO DIAS

27. 1 CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
CÓDIGO: SE 130 000 51

27. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DE SANTA ROSA, 48 - SIMÃO DIAS - SE
CEP: 49480 TELEFONE: (079)641-1273
RESPONSÁVEL:
DUCENETE RIBEIRO PRATA
ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

27. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1876 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
30,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVRO DE REGISTRO DE BATIZADOS E CASAMENTOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

27. 1.3 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES
O ÚNICO LIVRO DESTE PERÍODO É COMPOSTO DE PARTES DE OUTROS LIVROS.

27. 2 CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
CÓDIGO: SE 130 001 50

27. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA DR. JOUINIANO DE CARVALHO, 401 - SIMÃO DIAS - SE
CEP: 49480 TELEFONE: (079)641-1279

RESPONSÁVEL:
MARIA DA SOLEDADE MACEDO FREITAS
TABELIÃ E ESCRIVÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 18:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

27. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 2.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1834 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
65,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
INVENTÁRIOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHAS). LIBELO CÍVEL (POSSE DE ESCRAVO).
CORPO DE DELITO (AGRESSÃO A ESCRAVO).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

27. 3 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
CÓDIGO: SE 130 010 49

27. 3.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA BARÃO DE SANTA ROSA, 30 - SIMÃO DIAS - SE
CEP: 49480 TELEFONE: (079)641-1327
RESPONSÁVEL:
MONSENHOR JOÃO BARBOSA DE SOUZA
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

27. 3.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

27. 3.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA SANTANA DA CIDADE DE SIMÃO DIAS
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1835.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA

CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28 SIRIRI

28. 1 CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE SIRIRI
CÓDIGO: SE 135 001 53

28. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DR. MÁRIO PINOTTI, 4 - SIRIRI - SE
CEP: 49620
RESPONSÁVEL:
MARIA NICÉLIA DE O. S. BRITO
TABELIÃ
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

28. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DOS 1º E 2º OFÍCIOS DA CIDADE DE SIRIRI
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
DADOS NÃO DISPONÍVEIS.
DATAS-LIMITE: 1869 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
10,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (ESCRITURAS, COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

28. 2 IGREJA MATRIZ DE JESUS, MARIA E JOSÉ DA CIDADE DE SIRIRI
CÓDIGO: SE 135 005 52

28. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ARACAJU
ENDEREÇO DE ACESSO:
PRAÇA DR. MÁRIO PINOTTI, 50 - SIRIRI - SE
CEP: 49630
RESPONSÁVEL:
PADRE LUIZ DOTT

VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

28. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

28. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ DE JESUS, MARIA E JOSÉ DA CIDADE DE SIRIRI
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1839.
DATAS-LIMITE: 1839 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
3,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
LIVRO DE TOMBO.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29 TOBIAS BARRETO

29. 1 CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE TOBIAS BARRETO
CÓDIGO: SE 140 001 55

29. 1.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA CARTORIAL
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA D. J. THOMAZ, 189 - TOBIAS BARRETO - SE
CEP: 49300 TELEFONE: (079)541-1106
RESPONSÁVEL:
OSVALDO CARVALHO PRADO
TABELIÃO E ESCRIVÃO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 ÀS 16:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

29. 1.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 1.2. 1 ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE TOBIAS BARRETO
NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA
HISTÓRICO:
FOI CRIADO APROXIMADAMENTE EM 1852.
DATAS-LIMITE: 1852 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
25,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE

ORGANIZAÇÃO:
CRONOLÓGICA E POR ESPÉCIE DOCUMENTAL.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE NOTAS (ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, CARTAS DE LIBERDADE). INVENTÁRIOS E ARROLAMENTOS (ESCRAVOS COMO BENS DE PARTILHA).
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

29. 2 IGREJA MATRIZ NOSSA SRª IMPERATRIZ DOS CAMPOS DA CIDADE DE TOBIAS BARRETO
CÓDIGO: SE 140 005 54

29. 2.1 DADOS CADASTRAIS

NATUREZA: PESSOA JURÍDICA ECLESIÁSTICA
SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:
DIOCESE DE ESTÂNCIA
ENDEREÇO DE ACESSO:
RUA MONSENHOR BASILÍCIO RAPOSO, 130 - TOBIAS BARRETO - SE
CEP: 49300 TELEFONE: (079)541-1444
RESPONSÁVEL:
MONSENHOR JOSÉ DE SOUZA SANTOS
VIGÁRIO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
COM RESTRIÇÕES. CONDIÇÕES: AUTORIZAÇÃO. HORÁRIO: 8:00 às 17:00 H.
TIPO(S) DE CÓPIA(S) FORNECIDA(S):
DATILOGRÁFICA.

29. 2.2 DADOS RELATIVOS AOS FUNDOS/COLEÇÕES

29. 2.2. 1 ARQUIVO DA IGREJA MATRIZ N. SRª IMPERATRIZ DOS CAMPOS DE TOBIAS BARRETO
NATUREZA JURÍDICA: PRIVADA
HISTÓRICO:
A FREGUESIA FOI CRIADA EM 1718.
DATAS-LIMITE: 1785 A 1987
MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:
5,00 M TEXTUAIS
ESTÁGIO DE TRATAMENTO: ORGANIZADO PARCIALMENTE
ORGANIZAÇÃO:
POR ESPÉCIE DOCUMENTAL E CRONOLOGICAMENTE.
TEMA(S): ESCRAVIDÃO NEGRA
CONTEÚDO:
LIVROS DE REGISTRO DE BATIZADOS, CASAMENTOS, ÓBITOS. BATIZADOS E ÓBITOS DE FILHOS DE ESCRAVOS.
RESTRIÇÕES DE ACESSO:
NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO.

INFORMAÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DESTE GUIA PODERÃO SER REMETIDAS PARA:

ARQUIVO NACIONAL
RUA AZEREDO COUTINHO, 77 - CENTRO
20230 - RIO DE JANEIRO - RJ
BRASIL

ÍNDICE DE MUNICÍPIOS

ÍNDICE DE INFORMANTES

ÍNDICE TEMÁTICO

ÁFRICA

FUNDOS/COLEÇÕES

DOCUMENTOS ISOLADOS

MICROFORMAS DE COMPLEMENTO

ESCRAVIDÃO NEGRA

FUNDOS/COLEÇÕES

DOCUMENTOS ISOLADOS

MICROFORMAS DE COMPLEMENTO

CRÉDITOS

EQUIPES

SECRETARIA-EXECUTIVA

PESQUISADORES E AUXILIARES DE PESQUISA
ALOYSIO DE OLIVEIRA MARTINS FILHO
ANA PAULA TAPAJoS GOMES DA SILVA
ANITA CORREIA LIMA DE ALMEIDA
ARACI GOMES LISBOA
CELI MARIA DE SOUZA
CRISTIANE DO AMARAL QUINTAS
CRISTINA LUCY CÂMARA DA SILVA
EDUARDO ANTONIO LUCAS PARGA
ELAINE ROSA
MARCELO DERANI GURGEL VALENTE
MARCOS JOSÉ GIESTEIRA
MARIA CÉLIA FERNANDES
MARIA ESTELA DE SOUZA SILVA
MARIA DE LOURDES DA SILVA
MARIA LÚCIA GARCIA MEIRELES
MIRNA LINDENBAUM
NÉLSON LOPES DE AZEVEDO
SANTUZA CAMBRAIA NAVES RIBEIRO
SELMA ALVES PANTOJA
SIMONE FRIEIRO DA SILVA
TANIA MARIA DA SILVA AMARO
VALQUÍRIA FERREIRA DA CONCEIÇÃO
ZÍLIO TEIXEIRA TOSTA

APOIO ADMINISTRATIVO
IRANICE DE MELO SANTOS
LISE DOS ANJOS CAPELLA E AZEREDO
MARIA DA SALETE LINS DE LIMA

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS - APOIO ADMINISTRATIVO
LUIZ GEFERSON SPESANES
RACHEL SETTE DE MOURA ESTEVÃO

ALAGOAS
MANOEL MESSIAS CALDEIRA DE SOUZA (MONITOR)
ANGELA MARIA GOMES TENÓRIO
MOISÉS CALU DE OLIVEIRA

AMAZONAS
MARIA LENIR ORAN FONSECA FEITOSA (MONITORA)
GEORGE ALEXANDRE FONSECA FEITOSA
SUZY MESTRINHO MORAES

BAHIA
HUMBERTO DE ARGOLLO (MONITOR)
ALBERTO PIMENTEL CARLETTO
ANA PAULA VIEIRA DA COSTA
CECÍLIA MARIA RIBEIRO DA SILVA
DÉBORAH KELMAN DE LIMA
GERMÍNIA MARIA BACELAR SILVEIRA
GILNAR RAMOS DE CERQUEIRA
JORGE VICENTE MAMÉDIO DA SILVA
LÚCIA SODRÉ DE BRITO
LYGIA MARIA ALCÂNTARA WANDERLEY
MARIA ÂNGELA DUARTE PEREIRA
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA E SILVA
MARIA EUNÍSIA BRESSI
MARIA DO ROSÁRIO GALVÃO MARTINS DA SILVA
MARLENE ASSIS DE DEUS MOREIRA
MILENA SILVA RIBEIRO
MIRIAN GALVÃO GONÇALVES LEMOS
NEIDE FERREIRA DE SOUSA
RAIMUNDA VICENTE BORGES
RITA DE CÁSSIA LEAL
ROSALY VICENTE PEREIRA
RUTE SILVA DA CRUZ
SONIA MARIA COUTO JONAS
S'TELA DALVA TEIXEIRA SILVA
SUELY NOGUEIRA DO BONFIM
TEREZA MARIA DOS SANTOS
TEREZINHA DE CARVALHO BONFIM FILGUEIRAS
TOMÁZIA MARIA AZEVEDO V. DE OLIVEIRA
VIRGÍNIA LÚCIA LIMA PORTO

CEARÁ
MÁRCIO DE SOUSA PORTO (MONITOR)
CLEIDE MAIA CARDOSO
FRANCISCO ELDON TRAVASSOS PINTO
NOELIA ALVES DE SOUSA

DISTRITO FEDERAL/GOIÁS
LUIZ CARLOS LOPES (MONITOR)
CARLOS FERREIRA DA SILVA
CARLOS ROBERTO BERGAMASCHI
LÚCIA MARGARIDA ALHEIRO DA S. ROSA
PAULA FRASSINETTI COSTA DA SILVA

ESPÍRITO SANTO
ROSÂNGELA CORRÊA DUTRA RIBEIRO (MONITORA)
JANES DE BIASE MARTINS

MARIA ELIZABETH V. CONTE
SUELY MARIA BISPO DOS SANTOS

MARANHÃO
MARIA RAIMUNDA ARAÚJO (MONITORA)
ANTÔNIO VIEIRA DE SANTOS
IRONILDE REIS FERREIRA
JANILSON SANTOS
MARIA RAIMUNDA SILVA DE OLIVEIRA
WASHINGTON TOURINHO JÚNIOR

MATO GROSSO
REGINA MILHOMEM DE ABREU BALATA (MONITORA)
ANA LÚCIA MILHOMEM DE ABREU
EMÍLIA MASSAE KANO
MARIA DE FÁTIMA PETINELI VIEIRA
MARIA SILVIA HELENA DE LIMA
RUTH FERNANDES BEATO
TERESA CRISTINA AMORIM GALCERAN

MATO GROSSO DO SUL
YARA PENTEADO (MONITORA)
HENRIQUE DE MELO SPENGLER

MINAS GERAIS
DENISE MAGNÓLIA BARBOSA (MONITORA)
AMÁBILE B. MENDONÇA
CARLOS FICO
CARLOS MARX GOMIDE FREITAS
CRISTINA PEREIRA NUNES
DEUSA HELENA BRAGA LEONELI
EDILANE MARIA DE ALMEIDA CARNEIRO
ENEIDA M. MIRANDA
FÁBIO FARIA MENDES
GALBA DI MAMBRO
GILBERTO CAIXETA
JOSÉ GUILHERME RIBEIRO
MARIA APARECIDA RODRIGUES MANZAN
RITA DE CÁSSIA DE ANDRADE
RODRIGO PATTO SÁ MOTA
RONALDO POLITO
ROSALI MARIA NUNES HENRIQUES

PARÁ
MARIA DE NAZARÉ LIMA RAMOS (MONITORA)
ALUÍSIO FONSÊCA DE CASTRO
EDESMUNDO JUSTINO MESQUITA PAZ
LINADYR HOLANDA REIS
REGINA VILAR CARDOSO

PARAÍBA
ANA ISABEL DE SOUZA LEÃO ANDRADE (MONITORA)
CÉLIA GOMES CARNEIRO
CILENE MATIAS DA SILVA
ÉDSON ALMEIDA DE MACEDO

PARANÁ
DAYSE LÚCIA RAMOS DE ANDRADE (MONITORA)

HARRIETE TEDESCHI
KUESYA VANESSA NASS
MARILENA FIALKOWSKI

PERNAMBUCO
NOEMIA MARIA ZAIDAN (MONITORA)
ALEXANDRE DE ANDRADE AMARAL
MÔNICA MARIA DE PÁDUA NEPOMUCENO
SEVERINO VICENTE DA SILVA
SUZANA CAVANI ROSAS

PIAUÍ
ALCEBÍADES COSTA FILHO (MONITOR)
CONCEIÇÃO DE MARIA MESQUITA QUEIRÓS
FRANCISCA ZELMA LIMA CAVALCANTE
SOLANGE WILLER HERTHZ SANTOS
TEREZINHA MARY CORTEZ DE SOUSA

RIO GRANDE DO NORTE
MARIA DO CÉU DE BRITO VARGAS SOLIZ (MONITORA)
EVANUCIA GOMES DE OLIVEIRA
PETRONIO JOSÉ DE AGUIAR

RIO GRANDE DO SUL
SUZANA SCHUNK BROCHADO (MONITORA)
ANA REGINA FALKEMBACH SIMÃO
ROBERTO CORDEIRO SANCHES

RIO DE JANEIRO
MARGARETH DA SILVA (MONITORA)
DILMA FÁTIMA DE AVELLAR CABRAL
GELSOM ROZENTINO DE ALMEIDA
LUIZ GUILHERME BELISÁRIO
MARCELO SALIM DE MARTINO
SIDNEY FERREIRA LEITE
SUZANA CESA DELGADO

SANTA CATARINA
LEDA MARIA D'ÁVILA DA SILVA PRAZERES (MONITORA)
DENILZA DA SILVA
MAKELIS GODINHO PAIM
VERA REGINA ALVES VALERIM

SÃO PAULO
CARLOS DE ALMEIDA PRADO BACELLAR (MONITOR)
FLÁVIO ROCHA DE OLIVEIRA
FRANCISCO ARMANDO ROCHA DE SOUSA
MARIA ZÉLIA GALVÃO DE ALMEIDA

SERGIPE
ENOILDA SANTOS MONTEIRO (MONITORA)
GIRLANE A. SILVEIRA
ISA MARIA DE ARAGÃO
LAELZIA R. SANTOS
LÉA MARIA SOBRAL BISPO
MARGARIDA MARIA CARVALHO
MARIA CÂNDIDA C. ARAÚJO
MARIA HELENA SOARES SANTIAGO

MARIA IVONE F. DE ARAÚJO
MARIA LENIA SILVA MEIRA
MARILENE VIEIRA
SILVIA DE C. D. MELO
ZENILDE DE JESUS SILVA

COORDENADORIA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS - FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA
ÁUREA MARIA DE FREITAS CARVALHO (MONITORA)

COLABORADORES

AMAZONAS
JOSÉ GERALDO X. DOS SANTOS
MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO
ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA

BAHIA
ANA AMÉLIA V. NASCIMENTO
EDVALTER SANTOS LIMA
INÊS MARIA LEAL DOS SANTOS
JOÃO JOSÉ REIS
LUÍS HENRIQUE DIAS TAVARES
LUÍS MOTT
NEUSA RODRIGUES ESTEVES
THALES DE AZEVEDO

CEARÁ
ANA MARIA DA SILVA
CARLOS NEVES D'ALGE
EDITH NOGUEIRA CHAVES
ERIDAN RÉGIS DE FREITAS
EURÍPEDES ANTONIO FUNES
EXPEDITO WILLIAM DE A. ASSUNÇÃO
FRANCISCA DAS CHAGAS FONTENELLE DE ARRUDA
FRANCISCA MATIAS DOS SANTOS
FRANCISCO MAGELA ARAGÃO XIMENES
JOÃO MENDES LIRA, PE.
JOSÉ KLERISTON M. MONTE
JUVANDILMA VITORINO DE SOUSA
MANOEL EDUARDO PINHEIRO CAMPOS
MARIA LUCIVÂNIA DA SILVA RODRIGUES
MARIA ROSELY GOMES DA COSTA
MARIA VERBENA DE MENDONÇA
MARLENE MARIA LIMA DOS SANTOS
PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA
RAIMUNDA HÉRBIA BARBOSA
RAIMUNDO FERREIRA MOURA
RAIMUNDO GIRÃO
SUELI RODRIGUES SEGUNDO
TÂNIA M. FIRMINO DA SILVA
TEREZA SIEBRA
VALDECIR COELHO CÂNDIDO
ZARINA ARAGÃO DA SILVA
ZULEIKA XIMENES VIANA

DISTRITO FEDERAL
ADALGISA MARIA VIEIRA DO ROSÁRIO

ÉLIDA MARIA LOUREIRO LINO
JOSÉ FLÁVIO SOMBRA SARAIVA
NILCÉA LOPES LIMA DOS SANTOS
ZENAIDE SCOTTI HIRSON

ESPÍRITO SANTO
ABRAHÃO FELIPE DA COSTA JUNIOR
ADRIANA TELLES LEPPAUS
ALBERTO DUIA CASTELLO
ARNÓBIO PASSOS CRUZ, PE.
CIRLEY POLEGARIO
CLEBER DA SILVA MACIEL
EDMAR MENDES BAIÃO
EDNA DA PENHA MACHADO
GERUZA CORTELETTI RONCONI
HELAINE B. DOS REIS SIMÕES
HELENA MULLER SANTANA
HELIA MARIA HAUTUÉ
HILTEMIR SANTIAGO
IRACEMA DOS REIS
JOACIR PORTO ALVES
JOSÉ DETÓSIO
JOSÉ MARIA COUTINHO
LOUZA MARIA FERREIRA
MANOEL OTÁVIO DA SILVA
MARIA ELIZABETH TEIXEIRA CARVALHO
MARIA HELENA DA SILVA GONÇALVES
MARIA INEZ SERRA SILVARES
MARIA REGINA BALESTRERO
MARIO JOSÉ NASCIMENTO AMADO
NINTÊ HELLER ROSSOW
ODETE BERTOLLO, IR.
OLGA MARIA GAMA BARRETO
RITA DE CÁSSIA PANDOLFI
SAINT CLAIR JOSÉ DO NASCIMENTO
SÔNIA MARIA DEMONER
WERTON SILVEIRA

GOIÁS
GILKA VASCONCELLOS FERREIRA DE SALLES
MARI NAZARETH BAIOCHI
MARLENE VELLASCO
TEREZINHA BORGES DE ARAUJO

MARANHÃO
ANA DULCE CHAVES FERNANDES
ANA MARIA REIS FERREIRA
ANGELA MARIA BRITO ALMEIDA
ANTONIO EDUARDO NAVA
CELESTE A. ARANHA E SILVA
CLENILDE DE ABREU
CLOTILDES M. DE SÁ COUTINHO
EDNALVA C. NOGUEIRA
EMANOEL BRÁULIO F. COSTA
EUCLIDES MENEZES FERRIRA
JALILA AYOUB JORGE RIBEIRO
JOÃO PAULO C. ROSA
JOÃO RENÔR F. DE CARVALHO

JOSÉ DE RIBAMAR G. BELO
LUCILEIDE DE JESUS SALGADO DA SILVA
MARIA ANTONIETA CHAGAS DA SILVA
MARIA CONSUELO GONÇALVES
MARIA DA GLORIA MACIEL SAADS
MARIA DE LOURDES DANTAS
MARIA DO ROSÁRIO CARVALHO SANTOS
MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA ARAÚJO
MARIA DO SOCORRO
MARIA LUCIA CASTRO VIANA
MARIDALVA DE CASTRO
MARILÚZIA DOS S. RODRIGUES
MUNDICARMO MARIA ROCHA FERRETI
OLAVO CORREIA LIMA
OSVALDO DE A. COELHO
PORFÍRIA MELO GOMES LOBÃO
RAIMUNDO INONATO BUCAR
ROSA MARIA MELO LOBATO
THEREZINHA DE S. M. MARTINS
VITORIANO DA SILVA

MATO GROSSO
MARY C. KARASCH
EDVALDO DE ASSIS
ELIANE MARIA OLIVEIRA MORGADO
LÚCIA HELENA GAETA ALEIXO
MARIA DE LOURDES BANDEIRA DE LAMÔNICA FREIRE

MINAS GERAIS
ALEXANDRE M. BARATA
ANTONIO DE PAIVA MOURA
ANTÔNIO HENRIQUE D. LACERDA
BERNADETE DA C. M. BARROS
CARLOS MAGNO GUIMARÃES
DOUGLAS COLE LIBBY
EDMILSON DE ALMEIDA PEREIRA
ELIANA C. MIOTTO
GEMA GALGANTI GUERRA
GLAURA TEIXEIRA E N. LIMA
HUMBERTO E. DOS SANTOS
JAIRO BRAGA MACHADO
JAMIR PEREIRA ALVES
JOACI PEREIRA FURTADO
JORGE LUIZ ARAÚJO
JOSÉ DE MELLO FILHO
JOSÉ DIVINO DAS NEVES
JOSÉ GERALDO VIDIGAL DE CARVALHO
JOSÉ GUILHERME RIBEIRO
JOSÉ LUCIANO PENIDO, PE.
JOSÉ SEBASTIÃO FIGUEIREDO
KÁTIA VEIGA PENNA
MARIA AUGUSTA A. CAMPOS
MARIA DAS GRAÇAS LEMES
MARIA DO CARMO MANSUR FERREIRA
MARIA O. N. SOARES
MARIANGELA BOTELHO
NILCE RODRIGUES PARREIRA
ODILON CARLOS CARNEIRO

PEDRO DOS REIS COUTINHO
RAQUEL BLANCATO
RÔMULO GARCIA DE ANDRADE
ROSA MARIA MONTANDON
SÔNIA R. MIRANDA
SUELI MARTINS

PARÁ
FÁTIMA FERNANDES
MARIA ANGELICA MOTTA MAES
NAIR M. CORDEIRO
ROSA ELISABETH ACEVEDO MARIN

PARAÍBA
DIANA SOARES DE GALLIZA

PARANÁ
AFONSO DA SILVEIRA
CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS
CARLOS SANSON
CECÍLIA MARIA WESTPHALEN
CIRLEI F. RODRIGUES
CLEONICE C. SIQUEIRA
DENISE DA SILVA ROCHA
ELLY NOVAIS
FLÁVIO WOZNIACK
FRANCISCO MILLEO GOMES
GILBERTO RODRIGUES
GISELE MARTINS ALVES
GLACI CAMARGO DE OLIVEIRA
GLACY P. RIBAS
HERCY LAIS M. C. DE OLIVEIRA
IVONE BEZERRA
IVONETE C. GONÇALVES
JAIR COLATUSSO
JOÃO ALBERTO GUIMARÃES
JOÃO CARLOS REBELLO
JOSÉ AUGUSTO VIDAL DE QUADROS
JOSÉ OZAIR SUTIL DE OLIVEIRA
JOSILENA R. S. NICETTO
JUCÉLI PRIMOR
LEOCÁDIA DA R. FARIA
LEOCIR TRÉZ
LEONILSON MARTINS DE OLIVEIRA
LEOPOLDINO REIS
LUCIANA DALABRIDA
LUCY RICHTER
LUÍS CARLOS BOARON
MÁRCIA ELISA DE CAMPOS GRAF
MARI ISABEL ACCESTA
MARIA BETINA ACCESTA
MARIA CELESTE A. CURI
MARIA DO CARMO RAMOS KRIEGER GOULAR
MARLENE V. DE ABREU
MARTINHO HEY
NELSON A. AZULAY
NEWTON FREIRE-MAIA
NIVALDO AMORIM GONÇALVES

PEDRO KULITH
RENATO DOS SANTOS
ROBERTO MACHNIEVSCZ
ROSANGELA B. XAVIER
SANDRO FREITAS WAGNER
SANDRO T. ZILL
SILMARA ELIAS GOMES
VALDEREZ PEREIRA
ZELI BECKER
ZILMA HAICK D. VECCHIA
ZULEIDE MARIA PANEGALLI

PERNAMBUCO
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA
ELIMAR PINHEIRO DO NASCIMENTO
GILDA IRINEU DA SILVA
GUILHERME PAES BARRETO
HILDO LEAL DA ROSA
JACIONIRA SILVA ROCHA
JOÃO JOAQUIM DE SANTANA
JOSÉ DE OLIVEIRA SERPA
JOSÉ ELIA MONÇÃO DA SILVA
JULIETA SENA WANDERLEY
LÊDA DE OLIVEIRA
LUÍS GUSTAVO DE ANDRADE
LUISA FIGUEIREDO DE ARAÚJO
MARIA DO CARMO RIBEIRO
MARIA JOSÉ R. A. LIMA
MIRTES FERREIRA
REGINA F. PINHEIRO AMORIM
RICARDO PINTO DE MEDEIROS

PIAUÍ
BRAZ DE SOUZA CARVALHO
FRANCISCA B. DA CRUZ
JOAQUIM CHAVES, PE.
JOSÉ MESSIAS BARROS
LUÍZA MARIA DA SILVA
MARIA ANTÔNIA P. SOARES
MARIA DA NATIVIDADE B. DE MELO
MARIA DO CARMO N. SILVA
MARIA DO SOCORRO MOURA BEZERRA
MARIA DO SOCORRO PASSOS
MARIA MADALENA C. DE MELO
PASCOAL SANTOS FILHO
RAIMUNDO DALTRO GALVÃO
TANIA MARIA BRANDÃO BARBOSA

RIO GRANDE DO NORTE
ADÍLIA ALVES DE LUCENA
CELEIDE FERNANDES
DAGOBERTO PINHEIRO DA CÂMARA
EDITE PEREIRA DA SILVA
FERNANDO EDUARDO CANDIDO MOUZINHO
FRANCISCA DAS CHAGDAS RODRIGUES
GENIALDA BEZERRA DIAS
JOÃO MARIA
JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA

JOSÉ MARIA MIGUEL DOS SANTOS
JOSÉ NETO DE ARAÚJO
JOSÉ RENATO DANTAS ARAÚJO
JOSENITA LEITEA RESENDE
LUÍS GEORGE DE ALMEIDA
LUIZ GONZAGA DOS ANJOS
MARIA DA GUIA DOS SANTOS
MARIA DAS GRAÇAS F. DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA FONSECA
MARIA DO CARMO DA SILVA CARNEIRO
MARIA JOSÉ
MARIA JOSÉ CIRNE
MARIA LENIRA MARINHO
NATÁLIA ANGÉLICA DE JESUS
SEVERINO BEZERRA, MONS.
SOCORRO FERREIRA DA COSTEA
VANDILSON RAMALHO DE OLIVEIRA
WILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO

RIO GRANDE DO SUL
ALZENI CARVALHO AREND
DANTE DE LAYTANO
ELENA BECK
ELISABETA MARIA PAGNOCELI
GERMANO OSCAR MOEHLECKE
GILNEI BUENO, CABO
HELGA IRACEMA LANDGRAF PICCOLO
IDA MONTIEL
INGRID FONTOURA
IRENO SCHROEDER JÚNIOR
IRIA VEIGA
JANE MARIN DA SILVA
JOÃO EDUARDO PINTO BASTO LUPI
JOÃO VASQUES
JORGE DA SILVA ABREU
JUREMA MAZUHY GERTZE
LAURO CELESTINO V. FRANCO
LÉIA HEINEBERG
LENISE LÚCIA CARDUZ
MARGARETH MARCHIORI BAKOS
MARIA ALICE TEIXEIRA
MARIA AMÉLIA SOARES DIAS DA COSTA
MARIA DA SILVA FÉLIX
MARIA JULIANA, IR.
MARIA RAGAGNW OSMARI
MÁRIO GARDELIN
MOACYR FLORES
NEIDI COSTA PAZ
NEUSA REGINA SOARES RECONDO
NORMALI IVEN
NORTON FIGUEIREDO CORREA
PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E SILVA
ROSANGELA RECHIA
RUY RUBEN RUSCHEL
SILVIA MATILDE POZZA
SÔNIA CANTERGI RASKIN
SÔNIA MARIA TAVARES GARCIA
SUZANA BEATRIZ SCANDOLARA

TARCÍSIO ANTONIO DA COSTA TABORDA
VANDERLEI C. BELMIRO
VERA LÚCIA MACIEL BARROSO
ZORAIDA RODRIGUES

RIO DE JANEIRO
ALBERTO BAETA NEVES MUSSA
ALÍPIO MENDES
AMARO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO, CÔN.
AMÉRICO BISPO DA SILVEIRA
ANA LUCIA L. WERNECK
ANTÔNIO CARLOS GONÇALVES VALÉRIO
ANTONIO LEITE PESSOA
ARISTIDES ARTHUR SOFFIATI NETTO
BADGER T. DA SILVEIRA FILHO
CARLOS HENRIQUE ALMEIDA
CARMEN LUCIA DE AZEVEDO
CELINA COELHO DE JESUS
CIRO FLAMARION SANTANA CARDOSO
CLAUDETE MARIA MIRANDA DIAS
CLÁUDIA MARIA BRAVO PLUM
CLAUDIO MOREIRA BENTO
DENISE PORTUGAL
EDUARDO SILVA
ELAINE BELEM LORETTO
ELIZABETH CRISTINA DE CARVALHO
ÊNIA LÚCIA PINAUD
FÁTIMA JAEGGER
FRANCISCO DE VASCONCELLOS
GEORGINA KOIFMAN
GERALDO MOREIRA DE SOUZA
GISLENE NEDER
GLÓRIA LACAVA
IRACY SCOTTI CARISE
JEANNETE GARCIA
JOÃO CARLOS DE ALMEIDA RODRIGUES
JOÃO HENRIQUE BELEITE
JOÃO LUÍS FRAGOSO
JOÃO OSCAR
JORGE ANTONIO DE AQUINO
JORGE DE S. ARAÚJO
JOSÉ DOS SANTOS PÁDUA FILHO
JOSÉ MARIA NUNES PEREIRA
KÁTIA LÚCIA T. VALENTE
LÉA KAPLAN
LETÍCIA DE ABREU PINHEIRO
LÍVIA MARTINS SIMÕES
LUCIA MARIA ALBA DA SILVA
LÚCIA PAULISTANO
LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA FIGUEIREDO
LUCINDA COUTINHO DE MELLO COELHO
LUÍS SÉRGIO DIAS
LUIZ CLEBER GAK
LUIZ GONZAGA PIRATININGA JUNIOR
LUZIDÉA GOMES DE AZEVEDO
LYOJA ALBA DA SILVA
M. DOS SANTOS
MANOEL DE OLIVEIRA

MANOEL FAUSTINO
MANOLO GARCIA FLORENTINO
MARCIA PAIVA
MARCIA R. G. DE MELLO FREIRE
MARCOS ROCHA
MARIA AMÉLIA GOMES LEITE
MARIA APARECIDA S. DA COSTA
MARIA CELESTE GARCIA MENDES
MARIA DE FÁTIMA M. ARGON
MARIA INEZ TURAZZI
MARIA LÚCIA CERRUTTI MIGUEL
MARIA NILZA GONÇALVES PATRÃO DIAS
MARILENE ROSA NOGUEIRA DA SILVA
MARILZA ELIZARDO BRITO
MÁRIO C. FERREIRA, MONS.
MATEUS RAMALHO ROCHA, D.
NANCY PRISCILLA SMITH NARO
NÁDIA MARIA DE OLIVEIRA PARENTES
NEI BRAZ LOPES
NEIVA VIEIRA DA CUNHA
NEWTON CANANÊA
NILDA SAMPAIO BARBOSA
ODALÉA THEREZINHA DOS SANTOS
ORNATO JOSÉ DA SILVA
PATRÍCIA BIRHMAN
PATRÍCIA MONTE-MÓR ALVES DE MORAIS
PAULO DIAS PAES LEME
PAULO LAVANDEIRA FERNANDES
PAULO ROBERTO PARANHOS DA SILVA
PRISCILA MORAES VARELLA FRAIZ
REGINA DA LUZ MOREIRA
RICARDO A. DE SIQUEIRA
RIOLANDO AZZI
ROGÉRIO ANDRADE BARBOSA
ROSÂNGELA BANDEIRA
ROSELY CURI RONDINELLI
SERGIO CAMPOS
SIDNEY CHALHOUB
SONIA VIOLETA MOTA
TEREZA CRISTINA NASCIMENTO ARAÚJO
THALITA DE OLIVEIRA CASADEI
VALERIANO ALTOÉ
VERA LÚCIA DA ASCENÇÃO LOPES REGO
YVONILDO DE SOUZA

SANTA CATARINA
ANA LÚCIA COUTINHO LOCKS
ARANTE JOSÉ MONTEIRO FILHO
BENJAMIN MARGARIDA
EDISON D'ÁVILA
ELI HERKEMHOFF
ENIO DE OLIVEIRA MATOS
FLÁVIO DA CRUZ
ILKA BOAVENTURA LEITE
JOANA MARIA PEDRO
OSNI MACHADO
SANDRA
VANDERLEI ROUVER

WALTER FERNANDO PIAZZA

SÃO PAULO
ALFREDO CRISTIANO HOMEM
ALICE APARECIDA BITTENCOURT
ALICE PIFFER CANABRAVA
ALMEIDA S. COSTA
ALVARO AUGUSTO COMIN
AMAURI COMPARINI
ANA LÚCIA MOURA NOVAIS
ANDERSON AZEVEDO MONTEIRO
ANGELO MARCHETTI
ANTONIO CASTILLA RIOS
ANTONIO CASTRO E SOUZA
ANTONIO LÍRIO DA CRUZ
ANTÔNIO MOACYR MAINTINGUER
APARECIDA DA GLÓRIA AISSAR
AUGUSTO ALBERTO ROSSI JR.
BERNADETE MARTINS FACHINI
CARLOS EDUARDO UCHÔA FAGUNDES JÚNIOR
CÁSSIA DENISE GONÇALVES
CATARINA PIRES DE CAMARGO
CELESTE MARIA BAIBELLI ZENHA GUIMARÃES
CÉLIA MARIA MARINHO DE AZEVEDO
CELINA YOSHIMOTO
CLAUDIA REGINA CALLARI
CLÉIA ALVES
CLÓVIS MOURA
CRISTINA CRISTOFORO
CYNTHIA MARIA VITOLO CHIARINI
DAISE APARECIDA OLIVEIRA
DEA RIBEIRO FENELON
DORIVAL MARTINS DE ANDRADE
DULCE MARIA PAMPLONA GUIMARÃES
EDERALDO S. BUENO JR.
EDITH DE JESUS PAIXÃO
EDNA MARIA BARROS LOURENÇO
EDSON JOSÉ NEGRI
EDSON MINORO TAKADA
EDSON PEDREIRA
EDUARDO JOSÉ AFONSO
ELIANA MARIA RÉA GOLDSCHIMIDT
ELIZABETE CORREIA GOMES
ELIZABETE FIERI
EUCLIDES SENNA, PE.
EVELISE PEREIRA CAMPOS
EVERTON LUÍS M. RODRIGUES
FÁBIO JOSÉ GARCIA DOS REIS
FERNANDO ANTONIO ABRAHÃO
FERNANDO AUGUSTO ALBUQUERQUE MOURÃO
FERNANDO JOSÉ SIQUEIRA
FLÁVIA FERNANDA DE SOUZA AMARAL
FRANCISCO P. OLIVEIRA JR.
FRANCISCO VIDAL LUNA
GERALDO M. ALEIXO FILHO
GERALDO NASCIMENTO
GUILHERME VITTI
HELIO GARCIA OBEROS

HELIO MÜLLER BORBA
HELOISA L. BELLOTTO
HENRIQUE ALTEMANI DE OLIVEIRA
HENRIQUE L. ALVES
HORÁCIO GUTIÉRREZ
INÊS DA CONCEIÇÃO INÁCIO
IONE MARIA S. S. E SOUZA
IRACI DEL NERO DA COSTA
IRENE FERRAREZE FRANCIOZI
IRMA DE CAMARGO TUBERO
JAISA LEMES RIBEIRO DE CARVALHO
JOÃO BATISTA DOS SANTOS SEVES
JOÃO BATISTA MASCARENHAS
JOÃO BOSCO DE MORAES
JOÃO CARLOS ORSI, PE.
JOEL DE JESUS SANTANA
JOEL HIRENALDO BARBIERE
JOEL VALENTE
JORGE NARCISO DE MATTOS
JOSÉ CARLOS ANTUNES
JOSÉ DA SILVA
JOSÉ F. S. CAMPOS
JOSÉ GERALDO EVANGELISTA
JOSÉ GOMES SIQUEIRA
JOSÉ LUÍS GREGÓRIO
JOSÉ LUIZ PASIN
JOSÉ WILSON LOPES
JUREMA DE LIMA FREITAS
LAURA DE MELLO E SOUZA
LAURO DE PAULA LEITE NETO
LIA CAROLINA P. A. MARIOTTO
LINCOLN BUENO ALVES
LINCOLN ETCHEBÉHERE JÚNIOR
LOURDES GABRIEL
LUCIA HELENA MAXTA
LUCILA VANNUCCI ZWAR
LUÍS ANTONIO ARNOSTI
LUÍS LOURENÇO VIZENTINI
LUÍS PASCOAL MAGRIN
LUÍS ROBERTO ALVES
MANOEL NUNES DIAS
MARCELO TAMBURO
MARIA APARECIDA A. ROGIA
MARIA CÉLIA KELLER
MARIA CONCEIÇÃO GUADAIM
MARIA CRISTINA MONTEIRO
MARIA DE LOURDES GLÓRIA
MARIA DE LOURDES MONACO JANOTTI
MARIA DO CARMO C. MELO
MARIA LÚCIA SOUZA RANGEL RICCI
MARIA MANUELA CARNEIRO DA CUNHA
MARIA REGINA ALVES DE MELLO
MARIA REGINA DANTAS RODRIGUES
MARIA ROSA DE BELEM BAPTISTA
MARILDA MARQUES
MARY LUCY MURRAY DEL PRIORE
MAURÍCIO DOS SANTOS SILVA
MAURÍCIO DUARTE MONTEIRO

MESSIAS ELIAS DOS SANTOS
MILTON ALBERTO MANFREDINI
MILZA BRUXELLAS PEIXOTO
MOACIR GIGANTE
MOISÉS RIBEIRO DE MORAIS
MYOKO MAKINA
NELSON HIDEIKI NOZOÉ
NEUSA MARIA MENDES DE GUSMÃO
ODILA SCHMIDT
OLGA RODRIGUES DE MORAES VON SIMSON
OLÍMPIA M. J. SILVA, IR.
ONADIR TOMAZINI
OSWALDO JOSÉ DA COSTA ARAÚJO
PAULA BEIGUELMAN
PAULO CÉSAR BORGES RODRIGUES
PAULO HERNRIQUE MARTINEZ
PAULO PINHEIRO
PEDRO GERALDO TOSI
PETER L. EISEMBERG
RAQUEL ROLNIK
REGINA HELENA ALLIPRANDINO
REGINA HELENA MONIKA
REGINA R. S. LOPES
REINALDO CARLOS BARBOSA
RENATO CENZATTI
RENATO ORTIZ
RENATO WILLIAMS RODRIGUES
RICARDO VIANNA VAN ACKER
RITA DE CÁSSIA FANUCCHI
RITA IVONE ORSINI ANDRADE
ROGÉRIO CERRUTTI
ROGÉRIO JOSÉ BASSO
RÔNALD ACIOLI DA SILVEIRA
SÁVIO ANTONIO AMERICANO
SÉRGIO FIGUEIREDO FERRETTI
SILVIA HUNOLD LARA
SILVIO ALBERTO PEREIRA
SUELY ROBLES REIS DE QUEIRÓZ
SUZANA CECÍLIA KLEEB
TANIA REGINA DE LUCA
VANDERLEI NUNES
VERA L. GUIMARÃES
VERA REGINA TOLEDO FERRAZ
VIVIANE TESSITORE
WALTER ANDREOLI
WANDERLY DOS SANTOS
WILSON CARLOS ROGANI
YOLANDA MISMETTI LOPES
ZITA DE PAULA ROSA

SERGIPE
AGAMENON GUIMARÃES DE OLIVEIRA
ANA CRISTINA SOUZA
BEATRIZ GÓIS DANTAS
BENEMERITA VILELA
EDINEIDE JESUS
GILVÂNIA MARIA SILVA
JUSSARA RABÊLO DE LIMA

LUIZ ANTONIO BARRETO
MARCOS VINICIUS ANJOS
MARIETA DE O. FALCÃO
NORMA SOCORRO
PEDRINHO SANTOS
SHEILA MARIA C. BELFORT

ALEMANHA
MATHIAS ROHRIG ASSUNÇÃO

ESTADOS UNIDOS
LAWRENCE JAMES NIELSEN

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO PELO SISTEMA DE FONTES HISTÓRICAS DA MGL INFORMÁTICA LTDA. ESTA EDIÇÃO FOI IMPRESSA NAS OFICINAS GRÁFICAS DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL.